DIRECTOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

ANNO XXXVI — N. 12.816

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83 — ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE JOSÉ P. LISBOA

Mais officiaes revolucionarios na imminencia de serem fuzilados amanhã, em Barcelona

Mais tres altas-patentes que serão fuziladas

A EXECUÇÃO SE REALIZARÁ AMANHÃ, ÁS 7 HORAS

Barcelona, 22 (Havas) — O commandante de infanteria José Lopez Amor, o capitão da mesma arma Ferdinando Lizcado de la Rosa, o capitão de artilheria Lopez Belba e José Lopez Varela serão, certamente, condemnados á morte pelo conselho de guerra que se reunirá amanhã, ás sete horas da manhã, a bordo do "Uruguay", e fuzilados segunda-feira de manhã.

Chegou hoje a esta cidade, procedente de Madrid, o general de artilheria Manuel Cardena, que presidirá o conselho de guerra. Este será composto de tres coroneis e tres tenentes-coroneis. O escrivão será o tenente do corpo juridico José Luiz Gonzalez Mancado.

Os defensores dos accusados acham que estes devem ser condemnados á prisão perpetua, mas, ao que se sabe, vae ser pedida para todos a pena de morte.

Religiosas de Madrid abandonam o seu convento, escoltadas por elementos das milicias governamentaes, após a requisição do edificio para aquartelamento dos legaes.

LUTARÃO ATÉ O FIM

AS ORGANIZAÇÕES TRABALHISTAS PRETENDEM CHEGAR A UMA SOLUÇÃO CABAL PELAS ARMAS!

Madrid, 22 (Por Lester Ziffren, correspondente da U. P.) — A intervenção por parte de potencias estrangeiras no sentido de um compromisso tendente á solução da guerra civil, parece destinada ao fracasso. Ambas as partes mostram-se dispostas a lutar até o fim.

Sabe-se que o governo de Madrid aprecia muito a iniciativa tomada pelo Uruguay, no sentido de se chegar a um compromisso capaz de pôr termo ao morticinio, mas as organizações de trabalhadores pretendem chegar a uma solução cabal pela força das armas.

O jornal socialista "Claridad" e o orgão communista "El Mundo Obrero", bem assim como outras folhas manifestaram esse pensamento em numerosos editoriaes. A imprensa hespanhola nem sequer mencionou as tentativas de compromisso. Certa manifestação de piedade do sr. Indalecio Prieto pelas victimas da carnificina deu motivo a uma offensiva de editoriaes socialistas, os quaes declaram que já não é mais época para sympathias e considerações.

Entrementes os protestos das potencias estrangeiras não são mencionados pela imprensa, ao passo que os jornaes segundo todas as apparencias receberam instrucções no sentido de nada dizer acerca da Allemanha e da Italia.

O governo tambem se recusa a fazer commentarios acerca do protesto, pretendendo que tudo será solucionado pelas vias diplomaticas. Segundo todas as apparencias o governo não se apercebe de que os protestos vêm tendo grande publicidade na imprensa mundial prejudicando o governo hespanhol. Os rebeldes tambem se declaram convictos de que a presente situação não póde terminar mediante um compromisso e assim a guerra civil continuará indefinidamente.

ORGANIZANDO UM EXERCITO DE VOLUNTARIOS

Os srs. Martinez Barrio e Monge incumbidos de fazel-o

Albacete, 22 (U. P.) — A missão de organizar um exercito de voluntarios para substituir as forças militares revolucionarias da Hespanha foi emprehendida pelo sr. Martinez Barrio, ministro da Agricultura e pelo general Martinez Monge.

Serão immediatamente abertos os postos de recrutamento para o exercito popular de voluntarios. Já foram nomeados comités para as provincias de Castejon, Jaen, Cuenca e Murcia, afim de tratarem da questão do alistamento. Os comités contêm varios membros incumbidos da "transformação industrial" e das "provisões". Os primeiros farão relatorios a respeito das industrias que podem ser convertidas em tempo de guerra em empresas capazes de produzirem armamentos, munições, uniformes e outros equipamentos. Os comités de "provisões" relatarão sobre a qualidade e a quantidade das provisões existentes em cada cidade, villa e aldeia, bem como sobre os meios mais rapidos de transporte entre as municipalidades. Serão adoptadas especiaes cautelas afim de se evitar que os elementos fascistas se insinuem entre a população.

Fracassado o ataque vermelho a Cordova

Sevilha, 22 (Havas) — São conhecidos novos detalhes sobre a offensiva de hoje na frente de Guadarrama. O combate foi violentissimo e as tropas marxistas tiveram perdas enormes. Na região de Huelva pequenas columnas rebeldes proseguem na pacificação das povoações e installam as novas autoridades.

Assegura-se em Sevilha que o ataque das tropas vermelhas contra Cordova, previsto ha muitos dias, tinha fracassado. Reforços das tropas nacionaes de Cordova fizeram juncção com outros destacamentos e infligiram severas derrotas aos marxistas, que tiveram 25 mortos.

Bombas, explosivos e obuzes fabricados em Barcelona

Barcelona, 22 (Havas) — O jornal "El Dia", publica um artigo em que faz resaltar os esforços desenvolvidos actualmente pela Catalunha na improvisação do seu parque industrial de guerra, e refere que, nas officinas Hispano-Suiza, se fabricam, activamente, bombas e explosivos e, em cinco outras officinas, se fabricam munições. Os obuzes saem todos os dias, das fabricas e 40.000 mascaras contra gazes se encontram promptas, continuando a fabricação desses poderosos instrumentos defensivos de guerra em mais duas usinas.

O jornal rende louvores ao tenente-coronel de artilharia Jimenez de la Barza, antigo director da Fabrica de Armas de Oviedo e ex-professor da Academia Militar de Segovia, cujo concurso tem sido precioso no momento que atravessa a Hespanha.

Adiada a eleição do presidente do Tribunal Supremo

Madrid, 22 (Havas) — Foi suspensa a convocação da assembléa que devia eleger o presidente do Tribunal Supremo, cargo este para o qual foi nomeado interinamente o sr. Mariano Gomez, presidente da Sala 6ª do mesmo Tribunal.

O BLOQUEIO DOS PORTOS HESPANHOES

NENHUMA POTENCIA AINDA O RECONHECEU COMO LEGITIMO

Londres, 22 (U T B) — Não foi ainda possivel chegar-se a uma conclusão nas discussões que vêm sendo entaboladas entre os governos de Londres e de Madrid sobre o estabelecimento do bloqueio, pelo governo hespanhol, de determinadas zonas da costa do paiz.

O mais que parece ter sido conseguido, ao longo de tres negociações, é a garantia official de Madrid de que os navios mercantes inglezes não serão sujeitos a qualquer exame em alto mar.

As reservas oppostas pelo governo britannico á decretação do bloqueio continuam de pé, sendo geral a impressão de que o governo de Madrid, antes de attender a ellas ou dar-lhes uma interpretação propria, espere que venha a definir-se, em todos os detalhes, a questão da não-intervenção.

Esto ultimo aspecto das questões internacionaes, surgidas com o desenrolar da situação hespanhola, está ainda dependendo da attitude da Allemanha, uma vez que a Italia já se definiu. A Allemanha, por sua vez, parece pedida pela ausencia de explicações cabaes sobre o caso do "Kamerun".

De qualquer maneira, o bloqueio ainda não está reconhecido como acto legitimo do direito internacional.

Durante as guerras napoleonicas, os Estados Unidos encontraram-se frequentemente na imminencia de entrar em guerra com a Grã Bretanha, devido á peculiar interpretação britannica dos principios americanos relativos á navegação. Tambem no decorrer da guerra civil, quando Abraham Lincoln proclamou o bloqueio contra os confederados da costa do sul, surgiram serios incidentes a respeito da entrega pela Inglaterra aos sulistas do navio de guerra "Alabama" e o incidente terminou mediante o pagamento pela Grã Bretanha de uma compensação pelos damnos causados por aquelle navio nos diversos raids que praticára.

Os acontecimentos occorridos nos dois e meio annos da guerra mundial ainda estão na memoria de todos. A presente geração lembra-se perfeitamente dos protestos que a chancellaria de Washington enviava para Londres, devido á interpretação britannica dos principios americanos e á sua intervenção nos negocios commerciaes da União Americana com os imperios centraes. Recorda-se ainda que esses conflictos tornaram muito tensas as relações anglo-americanas ao ponto de se considerar possivel o rompimento entre as duas grandes nações de lingua ingleza.

A Grã Bretanha defende agora com completo exito o principio da liberdade de navegação contra a Hespanha.

Em virtude da solução do incidente a Inglaterra renovará os seus esforços tendentes a induzir a Allemanha a acceitar a proposta de não-intervenção nos negocios internos da Republica hespanhola.

As perspectivas de successo da proposta franceza a respeito do projectado accordo de não-intervenção melhoraram consideravelmente em virtude da adhesão da Italia, embora se reconheça nesta capital que o sr. Mussolini concordou em acceitar a suggestão condicionalmente.

As reservas italianas referem-se ao auxilio financeiro e ao voluntariado. Essas reservas são interpretadas como uma advertencia [illegible]

Esse aspecto da nota italiana é interpretado [illegible]

Acredita-se que a resalva visa [illegible]

Acredita-se tambem que a attitude da Italia é devida á politica de isolamento da Allemanha com relação ao projectado accordo de não-intervenção na Hespanha.

No que concerne á Inglaterra noticia-se officialmente que a Allemanha está disposta a [illegible]

Acredita-se em circulos britannicos que segundo informações particulares, a Allemanha não fará questão fechada das desculpas que devem dar os representantes do governo de Madrid, para participar do referido accordo.

LONDRES RECEBEU COM OPTIMISMO A COMMUNICAÇÃO DO GOVERNO DE MADRID

Londres, 22 (U. P.) — A Inglaterra registrou hoje importante victoria diplomatica em prol da liberdade dos mares e evidentemente sob a pressão de sua força.

O governo hespanhol limitou o bloqueio maritimo ás aguas territoriaes hespanholas. Essa foi a interpretação popularmente dada á declaração official do governo de Madrid assegurando á Inglaterra que se abstinha de deter e revistar os navios britannicos em alto mar.

Prevê-se em circulos bem informados que o governo hespanhol applicará o mesmo principio aos navios de todas as nações.

O Ministerio das Relações Exteriores ainda negocia com o governo de Madrid a respeito do direito dos vasos de guerra hespanhoes de deter e revistar as embarcações estrangeiras suspeitas de transportarem contrabando dentro das aguas territoriaes.

Consta que as conversações entre os diplomatas inglezes e hespanhoes referem-se tambem á [illegible]

Os commentadores diplomaticos referem-se com certa ironia ao successo da Inglaterra em seu proposito de salvaguardar a liberdade dos mares [illegible] guerra civil hespanhola. Lembra-se que no começo do seculo XIX [illegible] a Grã Bretanha que culminou na guerra de 1812, pois a União Americana defendia o principio da liberdade dos mares contra a Inglaterra.

EXAMINADO JURIDICAMENTE EM LONDRES O CASO DO "KAMERUN"

Londres, 22 (Por Frederick Kuh — Correspondente da United Press) — Um grande mysterio envolve a noticia que transpira de circulos extraordinariamente idoneos, segundo a qual as autoridades britannicas receberam informações sobre o incidente havido com o vapor allemão "Kamerun", dentro das aguas internacionaes hespanholas, quando foi intimado a parar e revistado.

Juntamente com o relato do sr. José Giral, presidente do Conselho de Ministros da Hespanha, na entrevista publicada pelo "Daily Telegraph", dizendo que o "Kamerun" levava um carregamento de petroleo para Cadiz, a noticia anterior póde lançar sobre todo o incidente uma luz, que é altamente desfavoravel á Allemanha.

Os peritos juridicos daqui foram de opinião que se os vasos de guerra hespanhoes aprisionaram o "Kamerun" com o carregamento de petroleo, dentro das aguas hespanholas, inquestionavelmente tel-o-iam feito dentro das normas do direito, regidas pela lei internacional, e a Allemanha appareceria como culpada de grave infracção de praxe tradicional maritima.

A despeito da resposta official allemã dizendo que o "Kamerun" encontrava-se a mais de sete milhas de distancia da costa quando foi detido e abordado pelos legalistas hespanhoes, as noticias que amplamente mereceram credito recebidas aqui, indicam que o Kamerun" então, encontrava-se dentro do limite de seis milhas.

Embora não officialmente, consta que a Allemanha mesmo duvida, agora, da exactidão de suas allegações originaes e prefere encerrar, amistosamente, o incidente, sem estabelecer com elle condições para a sua adhesão ao pacto de não-intervenção.

Oviedo está vivendo sob o regimen de rações

Bayonna, 22 (Havas) — Communicam de Oviedo que a população está soffrendo toda sorte de privações, não havendo agua na cidade.

Foi instituido o regimen de rações, inclusivé para agua, que é concedida á razão de cinco litros para cada familia, distribuidos de cinco em cinco dias.

Jornaes que alteram os acontecimentos

Paris, 22 (Havas) — Os jornaes reproduzem e commentam as palavras com que o presidente do Conselho, sr. Léon Blum, recommendou á opinião publica que se precavenha contra as falsas noticias propaladas a respeito dos acontecimentos da Hespanha.

Accentúa-se particularmente a acção de alguns orgãos que, visando determinados objectivos, não vacillam em omittir ou desfigurar os acontecimentos.

O presidente do Conselho observou que os jornaes em questão se esforçavam por inutilizar a acção pacifica do governo empenhado em respeitar os direitos das autoridades constituidas de uma nação amiga.

Autoridades governistas chegam a Albacete

Perpignan, 22 (Havas) — O presidente da Camara dos Deputados da Hespanha, sr. Martinez Barrio e o ministro da Agricultura, sr. Ruiz Funes, acompanhados do general Monje, delegado do Ministerio da Guerra, chegaram hoje a Albacete, tendo sido acolhidos com grande enthusiasmo pelos seus partidarios.

O sr. Giral continúa na presidencia do Conselho

Madrid, 22 (U. P.) — O sr. José Giral, que deixou hoje o cargo de ministro da Marinha, conservou a presidencia do Conselho de Ministros.

A PRIMEIRA ENTREVISTA DO SR. JOSE' GIRAL

O "Kamerun" fôra revistado em aguas territoriaes

Londres, 22 (U. P.) — As accusações do governo allemão, de que o vapor "Kamerun" recebera ordens de parar, e soffrera busca a bordo, fóra das aguas territoriaes hespanholas, foram rebatidas, hoje, pelo primeiro ministro hespanhol, sr. José Giral, em entrevista concedida ao correspondente do "Daily Telegraph" em Madrid, ou seja, a primeira por elle dada desde o inicio da guerra civil hespanhola.

As impressões do sr. Giral, sobre a rajada sangrenta que ora varre o territorio hespanhol de um extremo a outro, foram telegraphadas esta noite para o "Daily Telegraph", por seu correspondente em Madrid.

O importante despacho é concebido nos seguintes termos:

"O sr. José Giral, primeiro ministro hespanhol, concedeu-me, hoje, no Ministerio da Guerra, a sua primeira entrevista, desde a eclosão, a 17 de julho ultimo, do movimento revolucionario."

Como a parada e busca, feitas ao vapor allemão "Kamerun" por vasos de guerra hespanhoes, assumiram a importancia de um incidente internacional, perguntei ao sr. Giral, qual a attitude por elle adoptada a respeito. Respondeu-me ser desnecessaria qualquer acção a respeito, accrescentando que o navio recebera ordem de parar, e teve busca a bordo, dentro das aguas territoriaes hespanholas, e, como conduzia petroleo para Cadiz, burlando assim a prohibição em vigor, foi convidado a passar ao largo daquelle porto e tomar outro rumo."

"Ouvido sobre se aguardava difficuldades por occasião do retorno da milicia, e se os homens que a formam estariam dispostos a deixar facil e promptamente as armas, respondeu:

"Elles não têm necessidade de fazer isso. Continuarão nas fileiras, inteirando então o Exercito Provisorio da Hespanha. É obvio que o Exercito Hespanhol terá de ser completamente reformado."

"Referindo-se ás atrocidades praticadas por toda a parte, declarou o nosso entrevistado:

"Isto é a guerra, acompanhada por todos os seus horrores. As atrocidades commettidas aqui nem de longe poderiam ser comparadas com as registradas na França e Belgica no inicio da Grande Guerra. Tudo vem sendo largamente exagerado. Em toda Madrid, apenas uma egreja foi incendiada desde o inicio da revolução. Em muitos casos os mosteiros e conventos foram transformados em hospitaes, e as suas internas levadas para casas particulares, sob a protecção da milicia. Todos os damnos causados á propriedade estrangeira — terminou o primeiro ministro — serão, a seu tempo, reparados."

Desappareceram treze membros do Tribunal de Defesa da Republica

Madrid, 22 (U. P.) — Em virtude do desapparecimento de treze membros do Tribunal de Defesa da Republica, que é mais alta côrte de justiça da Hespanha, o respectivo presidente, sr. Fernando Gosset, escreveu uma carta ao presidente do Conselho de Ministros sr. Giral, recommendando que o gabinete assuma as funcções do tribunal. Apenas dez dos vinte e cinco membros da Côrte tomaram parte na ultima sessão. Por esse motivo que está de pleno accordo com o governo e disposto a defender a Republica pediu ao governo que acceite a demissão de todos os juizes desse tribunal.

Quasi normaes as communicações telephonicas e telegraphicas

Berna, 22 (Havas) — Os circulos autorizados da Repartição Internacional de Telecommunicações, declaram que aquella repartição não tomou medida alguma visando a suspensão das communicações telephonicas ou telegraphicas, bem como a transmissão da correspondencia entre as varias regiões da Hespanha occupadas pelos rebeldes e os paizes estrangeiros. A Repartição Internacional, aliás não tem competencia para tomar qualquer decisão dessa natureza, limitando-se a transmittir e a retransmittir as communicações que lhe chegam de differentes pontos do mundo. Quanto ao que se refere ao trafego postal, a unica repartição que póde entrar em entendimento com a Repartição Internacional é o Departamento dos Correios e Telegraphos da Hespanha, o qual, de facto, avisou que as communicações telegraphicas com a Hespanha, pelo fio ou pelo sem fio, não deviam ser acceitas senão para determinadas estações. A Repartição Internacional transmittiu essa informação a todos os paizes interessados.

Revez dos revoltosos em Gijon

Hendaya, 22 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — Durante os ultimos bombardeios do porto de San Sebastian, dezenas de pessoas, accusadas de coparticipação ou cumplicidade no movimento rebelde, têm sido julgadas summariamente por um tribunal de guerra, e passadas pelas armas.

Da frente de Gijon informam que os mineiros das Asturias, sob o commando do deputado Pena, atacaram as ultimas trincheiras rebeldes, a dynamite, e as tomaram. A luta foi encarniçada, havendo grandes perdas de parte a parte. Cento e cincoenta debeldes cairam prisioneiros. Os officiaes revolucionarios superiores declaram que os rebeldes não foram mortos em combate, mas se suicidaram para evitar cair nas mãos dos governistas. (a) Paul Chateau.

Navios ancorados em St. Jean de Luz

Bayonna, 22 (Havas) — O paquete francez "Jamaique" entrou esta tarde em St. Jean de Luz com muitos repatriados, vindos da Hespanha.

Os torpedeiros francezes "Aisne", e "Triomphant", o torpedeiro inglez "Vega", o aviso americano "Cayuga" e o torpedeiro allemão "Albatroz" estão na bahia de Sa. Jean de Luz.

O torpedeiro inglez "Comet" entrou egualmente no porto com varias familias repatriadas no norte da Hespanha.

Suspensas as actividades forenses

Madrid, 22 (UP) — Foi decretada a suspensão até o dia 8 de setembro dos prazos judiciaes para toda a classe de processos.

Um decreto da Marinha dissolve o Conselho de Administração, da Sociedade Hespanhola de Construcção Naval, creando, ao mesmo tempo, a Commissão Administradora.

Morreu em Fuenterrabia um ex-ministro radical

Madrid, 22 (Havas) — Morreu em Funeterrabia o sr. Cesar Jalon, ex-ministro radical das communicações e que tinha sido preso pelos governamentaes.

Falecimentos em Madrid

Madrid, 22 (Havas) — O jornal "Claridad" noticia que falleceram em Madrid o actor Rafael Rivelles e o jornalista Alfonso Rodriguez Santa Maria, antigo director do jornal "A. B. C."

O EX-EMBAIXADOR DA HESPANHA FALOU EM RECIFE

E disse que vae pelejar nas hostes rebeldes

Recife, 22 (Havas) — Passou por esta capital a bordo do "Graf Zeppelin" o sr. Cacer y Lassance, que se demittiu recentemente do seu posto na embaixada do seu paiz no Rio de Janeiro. O sr. Cacer y Lassance, que se dirige á Hespanha, declarou aos jornaes que a actual luta era "a reacção do espirito latino contra o internacionalismo".

"Vou a Burgos incorporar-me nas hostes rebeldes, nas quaes vejo a salvação da patria. A insurreição hespanhola prosegue na sua penosa marcha, mas não tenho duvida quanto á victoria dos que defendem a velha civilização iberica", foram as ultimas palavras do diplomata hespanhol.

O incidente com o "Bremen" em Nova York

Berlim, 22 (Havas) — O incidente verificado a bordo do "Bremen", no momento de sua partida de Nova York, é commentado com indignação pela imprensa, como sendo uma "inaudita provocação dos communistas".

Os jornaes fazem preceder as noticias do incidente, de titulos suggestivos sobre a attitude dos marxistas americanos, attribuindo a Moscou a inspiração das scenas que se produziram.

O "Lokal Anzeiger" escreve: "O Komintern, que está mobilizado em toda parte, inclusivé nos Estados Unidos, faz appello ás massas em favor da sangrenta luta bolchevista da Hespanha e Moscou deseja utilizar a solidariedade proletaria para influir sobre a attitude dos governos."

O "Nachtaugasbe" diz: "Não ha duvida que o incidente foi provocado pela propaganda moscovita hespanhola, que odeia particularmente o germanismo."

Resoluções do governo de Madrid

Lisboa, 22 (UTB) — O radio official de Madrid annunciou que, depois da reunião de hoje do conselho de ministros, na capital hespanhola, ficara resolvido que, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, fosse feita para todo o mundo e transmittida a todos os paizes com os quaes a Hespanha mantem relações, a communicação de que o actual governo, sejam quaes forem as dificuldades a enfrentar, procurará manter no paiz o regimen republicano e democratico.

Na mesma reunião, ainda segundo taes irradiações, foram assignados decretos pelos quaes foram destituidos de seus postos trinta e tres tenente-coroneis, dez majores e quinze capitães do exercito.

Foram tomadas outras medidas em relação ao corpo diplomatico da Hespanha acreditado perante governos estrangeiros.

O sr. Giral, presidente do conselho de ministros, deu ordens para a formação de um Departamento de Propaganda, que deverá utilizar-se da imprensa, do radio, do cinema e de outras actividades, no paiz e no estrangeiro, para diffundir noticiario de interesse nacional.

Sobre a situação das operações militares contra os revolucionarios, o sr. Giral limitou-se a dizer que nada havia de novo sobre o assumpto.

Um deputado esquerdista fuzilado em Santander

Madrid, 22 (Havas) — O jornal "Socialista" noticia que os rebeldes fuzilaram em Santander o sr. Elyseo Cuadrado Garcia, deputado da Esquerda Republicana.

S. Sebastian duas vezes bombardeada

Hendaya, 22 (Do enviado especial da Agencia Havas) — San Sebastian foi novamente bombardeada duas vezes, de manhã e á tarde, pelo cruzador "Canaria", de 10.000 toneladas, typo "Washington", que ha pouco saiu dos estaleiros de Ferrol. Por volta das 10 horas cairam quatro obuzes na cidade.

O bombardeio mais intenso foi ás 15 horas e meia e causou novos estragos.

Ignora-se se houve victimas.

Benavente e os Irmãos Quintero

Os irmãos Quintero e Jacinto Benavente

Telegrammas da Havas noticiam que os acontecimentos da Hespanha sacrificaram tres figuras relevantes do theatro contemporaneo, ahi nascidas: Jacintho Benavente e os irmãos Quintero.

E' uma informação que entristece. Na ancia de eliminar os que divergem da sua opinião, os executores já não seleccionam, não poupam os nomes de hespanhoes que honram a patria fóra de suas fronteiras.

Benavente, um dos agraciados com o premio Nobel de literatura, tem uma grande bagagem theatral, um numero consideravel de peças de alta comedia, muitas das quaes conhecidas aqui, entre ellas "Rosa de outomno", nas modelares interpretações de Ernesto Velches e Irene Lopez Heredia.

Os irmãos Quintero têm egualmente um numero vultoso de comedias. Teciam peças recommendaveis pela suavidade de seus dialogos, espirituosas umas, sentimentaes outras, todas ellas magnificamente acabadas. Muitas dessas comedias foram aqui representadas em portuguez por Lucinda Simões, Palmyra Bastos, Amelia Rey Collaço e Aura Abranches.

Homens de letras mais do que politicos, Benavente e os irmãos Quintero incorreram nas iras de uma das facções da luta fratricida que ensopa de sangue a terra de Cervantes.

Por entre a nevoa da tristeza que nos envolve surge um esmaecido raio de esperança — o da possibilidade de ser apenas um boato a noticia do sacrificio e que Benavente e os dois Quinteros vivam ainda para dar muitos quinhões de gloria á Hespanha.

Cinco bispos já foram mortos

Cidade do Vaticano 22 (Havas) — Nos circulos do Vaticano deplora-se a morte dos cinco bispos hespanhoes que foram assassinados durante os acontecimentos revolucionarios.

Estes prelados são os bispos de Lerida, Jean, Segulenza, Segovia e Barbastro.

Este ultimo foi fuzilado por uma columna communista que passou pela cidade, tendo tido tempo, antes de morrer, de entregar a uma mulher a cruz que trazia ao peito para fazel-a chegar ás mãos do Papa.

O bispo de Sigulenza foi queimado vivo.

Do bispo de Barcelona não ha noticias. Quanto ao de Madrid, em ferias ao norte da Hespanha, está livre de perigo. O mesmo succede ao arcebispo de Toledo.

Uma noticia desmentida por Sevilha

Sevilha, 22 (Havas) — A estação de radio local informa que carece de fundamento a noticia irradiada de Barcelona, segundo a qual os governistas teriam se apoderado de Belchite.

A unica restricção da Yugoslavia

Belgrado, 22 (Havas) — Relativamente ás "demarches" francezas sobre a não intervenção nos negocios da Hespanha, o presidente do Conselho, sr. Stoyadinovitch, informou o Encarregado de Negocios da França de que o governo yugoslavo está prompto a adherir á declaração e consequentemente a não enviar material de guerra para a Hespanha sob a reserva de que com isso não seja creado um precedente, mais tarde transformado numa questão de principio, segundo o qual um governo legal pode, a seu pedido, obter o apoio de outros Estados em caso de insurreição.

Aviões rebeldes bombardearam Malaga

Gibraltar, 22 (Havas) — Communicam de Algeciras que os aviões rebeldes bombardearam de tarde a cidade de Malaga, deixando cair numerosas bombas que incendiaram o importante deposito de petroleo "Campsa".

O enviado especial da Agencia Havas foi á tarde a Algeciras e verificou que estavam em preparativos de marcha 1.500 homens que deviam partir á noite para Estepona. Para este mesmo logar partiu de La Linea esta noite um destacamento de cavallaria.

Quando estas tropas se tiverem reunido começará a offensiva contra Malaga.

Dada uma busca na antiga residencia do general Franco

Madrid, 22 (Havas) — Numa busca dada no antigo domicilio do general Franco foram encontrados documentos relativos ao actual movimento militar.

Na residencia do marquez de Chilceches, sr. José Maria Parras, foram encontrados valores no total de oito milhões de pesetas.

Como se deu a tomada de Belchita

Barcelona, 22 (Havas) — A batalha para a tomada de Belchita foi talvez uma das mais rudes que se registraram na frente aragoneza. Durou 24 horas.

Os soldados vindos de Tarragona, commandados pelo capitão Cruz, conseguiram á custa de esforços inauditos occupar a montanha El Lobo, onde os rebeldes se tinham fortificado, tomando-lhes tres canhões, uma metralhadora e numerosas armas.

Os rebeldes deixaram no campo dezeseis mortos.

Espera-se para amanhã um ataque no sector norte, isto é, no sector de Huesca.

O resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem vae publicado em outro local.

MOVIMENTO...

Marinetti, apparentemente extincto, volve a exhibir-se entre nós, dez annos mais velho, é certo, porém ainda futurista.

O Futurismo foi irmão gemeo do paroxysmo. Dahi o ar de loucura que tomaram os futuristas. Doutrina de renovação — mando muito de precipitação, porque deseja renovar pelo impeto —, o Futurismo foi logo exagerado pelos que trataram de acceital-o antes de comprehendel-o.

O caso tem suas analogias com a moda feminina da saia curta, aliás contemporanea do Futurismo.

A antiga saia comprida, de arrastar, que as mulheres deveriam prender, occupando assim inteiramente uma das mãos, era incommoda e levantava poeira na rua. A saia curta resolveria um problema de elegancia e de hygiene, com a vantagem de libertar a mão da mulher. Veiu, entretanto, o exagero. A moda não se limitou a encurtar a saia: na realidade, suspendeu-a, o que prova que toda novidade, no dominio dos philosophos ou das costureiras, tem sua caricatura.

O Futurismo foi pegado, sobretudo no campo da poesia, para uma série de exercicios loucos, praticados, entretanto, por pessoas que tinham senso: o senso da propaganda de si mesmas — umas sequiosas apenas de cartaz, como o Dr. Herbert Moses; outras receosas de parecerem em atrazo com o habito do dia, como o senador José de Sá, que usa bengala, costelletas, monoculo e polainas, quatro coisas talvez innocentes, quando separadas, mas aggressivas, quando juntas. E nenhum dos dois — justiça se lhes faça — é máo rapaz, sendo ambos excellentes chefes de familia.

Assim, a moda da saia curta e o Futurismo haveriam de triumphar contra seu proprio ridiculo, a partir do dia em que ficassem razoaveis. E' de um Futurismo razoavel que Marinetti hoje nos fala — de um Futurismo que não é mais vaiado, porque se fez logar commum, quero dizer expressão e sentido da vida.

Evidentemente, ha por ahi ainda muita pintura, muito verso, muita architectura e até muita musica a requerer assobios. Tudo isso é a obra condemnada de falsos futuristas, que pretenderam deformar o Futurismo transformando-o em uma especie de dominio do Exotico.

Marinetti, elle mesmo, realiza, neste ponto, um esforço de rectificação. Veja-se, por exemplo, sua concepção do Fascismo como effeito do Futurismo.

O Fascismo era um phenomeno italiano — proclamou-o, no começo, Mussolini, incidindo em um êrro de visão agora mais do que patente, pois está provado por innumeros exemplos que o Fascismo é um phenomeno universal, producto da inquietação do seculo XX, ao qual se oppõem, é exacto, innumeras resistencias, mas que ninguem despoja de seu caracter de phenomeno. Por elle chegar-se-ia á conquista da Ethiopia, na realização de uma guerra, sustenta Marinetti, futurista, pois foi declarada e concluida com audacia, improvização e velocidade, sem prudencia, sem equilibrio e fóra — completamente fóra — da tradição.

Com effeito, Mussolini encarou em determinado momento o objectivo e não admittiu nenhuma subordinação á velha technica dos estados-maiores nem ás concepções da negociação diplomatica. Duas circumstancias favoraveis excitavam o poder de seu impeto: a fraqueza do adversario a vencer e a incerteza com que o ambiente internacional lhe crearia os elementos de contraste. De posse desses dados, que lhe bastavam, emprehendeu uma guerra absurda, porque destituida de systema dentro dos programmas das escolas militares, porém de antemão victoriosa, porque habilmente collocada no circulo de uma invencivel mystica italiana. Ganhou-a Mussolini com seus exercitos motorizados, agindo em terra e no ar. Ganhou-a, entretanto, em ultima analyse, com a alma dos italianos, que foi buscar intacta ás profundezas da Historia, onde repousava desde a decadencia do Imperio Romano. Curva-se, deante de tão extenso exito, Marinetti e proclama:

— Eis o Futurismo!

O Futurismo não é, pois, a Fórma. O Futurismo é o Movimento.

Costa REGO

A CONFERENCIA DO MINISTRO DO URUGUAY NO THEATRO MUNICIPAL

O sr. Augusto Cesar Bado falou sobre os "Problemas sociaes e politicos da actualidade"

Teve transcurso, hontem, á tarde, no Theatro Municipal, sob os auspicios do Departamento de Propaganda, a conferencia do sr. Augusto Cesar Bado, ministro da Justiça da Republica do Uruguay, que óra se acha nesta capital.

Occuparam a mesa o representante do presidente da Republica, o ministro do Interior, sr. Vicente Ráo, o prefeito-interino conego Olympio de Mello, o embaixador uruguayo sr. Juan Carlos Blanco, o reitor da Universidade sr. Raul Leitão da Cunha e o director do Departamento de Propaganda, sr. Lourival Fontes.

Coube ao ministro Ráo apresentar o conferencista, titular uruguayo que occupa a pasta correspondente á sua, tendo-se seguido com a palavra o ministro Augusto Cesar Bado.

O eminente homem publico do Uruguay, que nos desvanece com sua visita ao Brasil, discorreu então longamente sobre o thema "Problemas sociaes e politicos da actualidade", sendo, a miudo, interrompido pelas palmas calorosas do enorme auditorio.

Orador de reconhecidos meritos verbaes, o conferencista uruguayo attrahiu um publico numeroso, que tomou literalmente o nosso principal theatro, para ouvir formoso hymno ao Brasil e á fraternidade continental. O sr. Augusto Cesar Bado defendeu a these dos governos fortes, louvando-se nos exemplos vindos do velho continente, de cuja sabedoria extrahiu novas energias para crêr no futuro, pela acção da America.

Finda a conferencia, que foi muito applaudida, o sr. Vicente Ráo voltou a usar da palavra, para agradecer ao ministro do Uruguay as referencias ao nosso paiz.

Um grupo de adeptos do integralismo cantou, em seguida, a primeira parte do hymno nacional, que foi por todos ouvida de pé, tendo-se seguido vivas ao Uruguay, ao Brasil, á fraternidade continental e á revolução integralista.

No saguão do theatro tocou uma banda da Policia Militar.

NO ITAMARATY

Apresentou, hontem, despedidas ao ministro das Relações Exteriores, o sr. Clovis Gurjão, vice-consul do Brasil, por estar de partida para assumir seu cargo em Hamburgo.

O sr. Macedo Soares fez-se representar pelo secretario de legação Alencastro Guimarães, seu official de gabinete, na conferencia hontem realizada no Theatro Municipal pelo sr. Cesar Bado, ministro do Interior do Uruguay.

— Esteve, hontem, em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares o sr. Arthur Leite de Barros, secretario da Segurança Publica do Estado de São Paulo.

— Em visita de agradecimento ao ministro das Relações Exteriores, por ter comparecido ao seu desembarque, ao voltar da Europa, esteve hontem, no Itamaraty, o deputado federal Horacio de Carvalho Junior.

— O sr. Macedo Soares recebeu hontem o deputado Horacio Lafer, da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara dos Deputados.

Tabellamento dos generos de primeira necessidade

Foram autuadas hontem duas firmas: A. P. de Souza & Marins, á rua Barão do Retiro, 214 e Jayme & Santos á rua Montenegro (Copacabana).

A Commissão Reguladora do Tabellamento chama a attenção dos armazens e trapiches para a remessa diaria das entradas verificadas, deaccordo com o modelo fornecido pela Secção de Stocks á av. Venezuela, 154.

A tabella a vigorar a partir de amanhã vae publicada na nossa secção commercial.

COMPROMISSOS INTERNACIONAES ASSUMIDOS PELO GOVERNO

A demarcação da fronteira com o Paraguay

De ordem do ministro da Fazenda, o director do Expediente do Thesouro recomendou ás Delegacias Fiscaes nos Estados de Matto Grosso e Rio Grande do Sul providencias junto ás repartições aduaneiras, afim de que sejam attendidos os compromissos internacionaes assumidos pelo governo em virtude do artigo 14 do Protocollo de Instrucções para os trabalhos de demarcação da fronteira com o Paraguay, de 9 de maio de 1933, segundo o qual os viveres, instrumentos e outros quaesquer artigos que as Commissões de Limites devem transportar de um para outro territorio circularão com inteira isenção de quaesquer impostos ou entraves, e o pessoal transitará livremente pelo territorio fronteiro.

No palacio do Cattete

O presidente da Republica compareceu, hontem, ao palacio, tendo recebido em conferencia o ministro da Viação.

Retirou-se, depois, em companhia do ministro da Educação que foi buscal-o no general Francisco José Pinto, chefe do seu estado maior e do seu ajudante de ordens capitão Amaro da Silveira, dirigindo-se a Jacarépaguá, onde procedeu á inauguração official dos novos pavilhões do Hospital Colonia de Psychopathas.

A reforma do Departamento da Saúde Publica Fluminense

O "Diario Official" do Estado já publicou o novo regulamento do Departamento de Saude Publica do Estado do Rio de Janeiro, tal como foi elaborado pelo illustre sanitarista patricio professor Manoel Ferreira.

O plano da referida reforma é o mais completo no assumpto e attende com efficiencia as exigencias contemporaneas.

PINGOS & RESPINGOS

Casal de tres

O bailarino Jimmy Moore casou-se com Violet, uma das irmãs siphopagas, num campo de football em Dallas (EE. UU.).

(Dos jornaes)

Mirabolante destino
Que, atrapalhando o compasso,
Faz eximio bailarino
Dar, na existencia, um "mão
[passo"!

E para o acontecimento
Se espalhar do sol a sol,
Realiza-se o casamento
Num campo de "football"!

Que o rapaz era extremista,
Bem depressa percebemos:
Um dos extremos conquista,
Para chegar aos extremos.

E neste jogo esquisito,
Do algum lado haverá perda.
So a "direita" faz bonito,
A outra extrema, fica... "es-
[querda".

* * *

Seja feliz o "ménage"
Que, sendo á *trois*, na apparencia,
Não faz o menor ultraje
Aos principios da decencia.

Mas se houver desharmonia,
Por ciume ou suspeita vã,
A coisa se concilia:
O esposo se divorcia
E casa... com a outra irmã.

ALVARO ARMANDO

* * *

O prefeito pediu a abertura de um credito para augmentar o pagamento dos "doadores" de sangue.

— Dizem que a "alta" do sangue é devida á difficuldade de comprar barato certos generos indispensaveis á saude.

— Realmente, com a carestia dos cereaes, custa-se achar a *veia*.

* * *

Apezar dos rumores correntes sobre manifestações de desagrado no Municipal, a representação do "Guarany", com o tenor George Thill no Pery, constituiu uma noite de glorias para Bidú Sayão.

A proposito, conta-se que, num dos intervallos, indagou um jornalista de certa cantora, sobre a impressão que lhe causára o 1º acto.

E ella, desapontada:

— O senhor não sabe o que fez soar melhor o nome de Bidú Sayão?

— ?

— O *til*...

* * *

Estão sendo arrecadadas as pennas d'agua de 1936 das zonas do 5º districto.

Os moradores, lendo a noticia.

— De que agua? Conhecemos, apenas, as "pennas".

Offerecemos á Inspectoria, esse "pingo" secco...

Cyrano & Cia.

A CONDECORAÇÃO OLYMPICA

Entre os agraciados estão os srs. Antonio Prado Junior e Ferreira dos Santos

Berlim, 22 (U. P.) — A gazeta official publica os nomes de 280 pessoas proeminentes — estrangeiras e allemãs — que receberam a condecoração olympica "Deutsche olympic esrenenabzeichen de 1ª classe", das mãos do sr. Adolph Hitler.

A referida lista que é encabeçada pelo rei Boris, da Bulgaria, comprehende tambem o capitão Gustav Fuerstner, commandante da villa olympica, que se suicidou mysteriosamente, após o encerramento dos jogos. Encontram-se, ainda, o presidente do Comité Olympico Argentino, sr. Alberto Léon, o secretario do dito Comité, sr. Raul Almeida, os brasileiros Ferreira dos Santos e Antonio Prado Junior, os chilenos Ricardo Mueller, Santos Allende, os peruanos Alfredo Benavidez, Claudio Martinez, os uruguayos Elbio Estrada Susvela e Julio Rodriguez.

FOI AGGREDIDO FÓRA DA SÉDE DA REPARTIÇÃO

Como o sr. Joaquim Gaffrée explica o incidente

Esteve, hontem, nesta redacção o engenheiro Joaquim Gaffré, que nos veiu explicar o incidente com elle occorrido, na Delegacia Fiscal em Nictheroy.

Disse-nos o sr. Gaffré, que o administrador do Dominio da União, no visinho Estado, queria que o director da Delegacia Fiscal [illegible] processo algum sobre irregularidades por elle praticadas, [illegible] inquerito aberto na Delegacia Fiscal do Estado do Rio, para apurar graves faltas praticadas pelo pessoal da mesma repartição, sr. Lahire Magalhães, inquerito esse que [illegible] o pedido do administrador dos proprios da União, que o referido funccionario [illegible] em officio n. 114, de 28 de abril ultimo.

Quanto á scena de pugilato, declarou-nos o sr. Gaffré o seguinte: que estava á sahida da Delegacia, ainda na porta, foi inopinadamente interpellado pelo engenheiro Magalhães de Campos, que exigia a retirada do officio [illegible] foi aggredido [illegible] que a aggressão se deu fóra da Delegacia Fiscal, cabendo-nos [illegible] isso em 21 do agosto corrente.

OS ACONTECIMENTOS DE NOVEMBRO, EM — NATAL —

Concedida licença para o processo de deputados

Natal, 22 (Havas) — A commissão permanente da Assembléa Legislativa debateu longamente o caso do pedido de licença para prender preventivamente e processar os deputados Amancio Leite, Benedicto Saldanha e Raymundo Macedo, accusados de participação nos acontecimentos de novembro.

O parecer do relator concede licença para prisão e processo dos primeiros deputados e para processo do ultimo.

O deputado Gil Soares, representante da minoria, levantou uma preliminar no sentido de que a commissão não tomasse conhecimento do pedido da Justiça Federal, como illegal, visto não constar do mesmo a classificação dos delictos previstos pela lei de segurança e de que eram imputados os tres parlamentares. A preliminar foi rejeitada. O sr. Gil Soares discutiu longamente o inquerito policial e declarou que as provas apresentadas contra os deputados Amancio Leite e Benedicto Saldanha resultavam apenas de depoimentos sem valor algum. Disse que um desses depoentes tinha declarado tão somente que o deputado Saldanha forneceu pequena quantidade de gazolina a alguns elementos, em julho do anno passado, e que o deputado Amancio Leite attendeu "á requisição de 10$000 de elementos dos seus grupos". O representante da minoria proseguiu [illegible] "desta maneira o Poder Legislativo ficaria diminuido". Sustentou que era inedito o pedido de prisão preventiva de parlamentares e lembrou que o pedido para esse fim tinha sido dirigido á Assembléa na vespera da installação dos trabalhos legislativos, sobre factos occorridos no anno passado. Frisou que as accusações eram formuladas igualmente contra os deputados da minoria, quando contra treze membros da Assembléa, sobre o total de 28 que a compõem, e quando havia só um na maioria. Quanto ao deputado Macedo observou que era accusado de haver dirigido uma carta ao prefeito communista de São José e cita o testemunho do proprio seguro do paciente, que "declarou abertamente jámais ter accusado o genero, que era seu hospede".

Passando-se á votação, o deputado Julio Regis votou integralmente o pedido da Justiça Federal. O sr. Pedro Mattos, relator, excluiu apenas o deputado Raymundo Macedo da prisão preventiva. O deputado Glycerio Cicero votou no mesmo sentido. Os tres deputados acima, que são os representantes da maioria, julgaram as provas idoneas e justificaram em poucas palavras os seus votos.

NÃO HA ESPERANÇAS DE SALVAR O "CALHEIROS DA GRAÇA"

O commandante pediu licença para abandonar o navio

O navio "Calheiros da Graça" que se encontrava encalhado na barra de Natal, foi invadido pela agua em virtude dos rombos verificados no casco.

Não ha, mesmo, esperanças de ser salvo.

Hontem, o capitão de fragata Amaury Saddock de Freitas, telegraphou ás autoridades navaes, pedindo licença para abandonar o navio, visto que, ao mesmo tempo que considera perdido, pois a agua invade a caldeira e a casa das machinas, sendo insufficientes para esgotal-a as bombas que traz a bordo.

STEFAN ZWEIG

O sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, offerece, hoje, a Stephan Zweig, que ora nos visita, um almoço no hyppodromo do Jockey Club, para o qual foram convidados representantes da intellectualidade brasileira, diplomatas e parlamentares.

Após o agape, Zweig assistirá, especialmente convidado, ás corridas que alli terão logar.

A tarde de hontem, Stefan Zweig, fez a Petropolis, um passeio de automovel, regressando, em seguida, a esta capital.

O grande escriptor vienense tem admirado no Rio as bellezas, as mais interessantes entre tantas outras que elle conhece. De Petropolis, trouxe, tambem, uma impressão magnifica, que o autor de "Amok" transmittiu aos seus companheiros de excursão.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu communicação de que o escriptor Stefan Zweig receberá no Copacabana Palace Hotel, amanhã, ás duas e meia horas da tarde, os jornalistas.

Terça-feira, ás 4 horas da tarde, o illustre historiador visitará o Instituto Historico, sendo alli recebido pelo conde de Affonso Celso, presidente perpetuo e todos os socios.

Victimado por um accidente um aviador argentino

Buenos Aires, 22 (Havas) — Um avião da base aerea de Parana soffreu uma "panne", quando fazia evoluções, precipitando-se ao solo.

O apparelho ficou completamente destroçado e o aviador que o pilotava, tenente José Montell, teve morte instantanea.

CAXIAS

O Club Militar, desejando que seus consocios compareçam ás homenagens officiaes que serão realizadas na noite do "Dia do Soldado", á personalidade do duque de Caxias, resolveu, na tarde desse dia offerecer aos seus socios e exmas. familias, um chá dansante nos seus salões, das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

Dirá algumas palavras allusivas ao grande vulto, o coronel Caio Lustosa de Lemos, membro da directoria.

CIRCULO DE OFFICIAES REFORMADOS

Realiza-se terça-feira, ás 2 horas da tarde, na séde do Circulo, á rua Marechal Floriano, n. 212, 2º andar, a sessão em homenagem ao marechal duque de Caxias.

Falará por esta occasião o marechal dr. Joaquim Marques da Cunha.

NO INSTITUTO HISTORICO

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro, a Liga da Defesa Nacional e o Instituto Duque de Caxias fazem celebrar na proxima terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma sessão solenne em homenagem ao valoroso marechal duque de Caxias.

Essa sessão será presidida pelo conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico e presidente do Instituto Duque de Caxias.

Falarão o conde de Affonso Celso e os srs. Eugenio Vilhena de Moraes e Fernando de Magalhães.

A sessão será publica.

NO CENTRO CARIOCA

O professor Benevenuto Berna, endereçou ao ministro da Guerra, um officio do Centro Carioca, associando-se ás commemorações do "Dia do Soldado", e ás demonstrações patrioticas em honra do duque de Caxias.

O Centro Carioca estará representado em todas as cerimonias pela commissão seguinte: srs. Osmar Saraiva, Raul de Azevedo, professores Lourenço Braga, José Berna Netto e Guilherme Souza.

GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Com uma sessão civica no salão nobre da sua séde, á rua do Lavradio, n. 97, o Grande Oriente do Brasil prestará homenagem ao marechal duque de Caxias.

A solennidade terá inicio ás 8 horas da noite, sob a presidencia do grão mestre, general Moreira Guimarães, e para ella foram expedidos convites ás autoridades civis e militares, parlamentares, sendo franca a entrada aos maçons e suas familias.

Falarão o grão mestre, o presidente do Supremo Tribunal de Justiça do Grande Oriente, dr. Eduardo Dias de Moraes Netto, e o general Liberato Bittencourt.

O "DIA DO SOLDADO" NO 2º B. C.

O commandante e officiaes do 2º Batalhão de Caçadores, da Praia Vermelha, em commemoração ao "Dia do Soldado", organizaram o seguinte programma de festas:

1ª parte) A's 5,30 hs. — Alvorada, com banda de musica e tambores — corneteiros; ás 7 hs. — Hasteamento da Bandeira; ás 7,30 hs. — Palavras sobre o "Dia do Soldado" pelo 1º tenente Theodomiro Gaspar de Almeida; ás 8 hs. — Missa campal no recinto do quartel; ás 9,30 hs. — Sessão sportiva: a) Corrida de revesamento 4 x 100 mts. — b) Cabo de Guerra. — c) O quebra-pote.

2ª parte) A' 1,30 da tarde — Sessão Militar: a) lição completa para normaes — pela 2ª Cia. b) Sessão de esgrima de baioneta — pela 1ª Cia. c) Demonstração do lançamento de granadas — pela 3ª Cia. d) Demonstração do emprego de mascaras contra gazes — pelo C. M. B.; ás 4 horas da tarde — Entrega de premios.

3ª parte — A's 6 horas da tarde — Arreamento da Bandeira; ás 8 horas da noite, "soirée" dansante.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Associando-se ás homenagens que serão prestadas á memoria do duque de Caxias, o departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação, promoveu para amanhã, segunda-feira, em sua séde social, á av. Rio Branco 91, 10º andar, uma sessão solenne na qual o marechal Joaquim Marques da Cunha falará sobre a personalidade desse grande vulto da historia brasileira.

AS COMMEMORAÇÕES DO 1º R. C. D.

Conforme antecipamos, realizar-se-á amanhã, uma festa de arte e civismo, no quartel do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario.

Associa-se, assim, o regimento dos Dragões da Independencia ás commemorações patrioticas que serão levadas a effeito nesse dia em honra ao duque de Caxias.

A festa dos Dragões da Independencia será iniciada com uma conferencia do capitão João de Deus Menna Barreto, allusiva aos feitos do grande cabo de guerra, sendo, seguida a parte artistica.

A HOMENAGEM DO MINISTERIO DA GUERRA

Em proseguimento ás homenagens que estão sendo prestadas ao duque de Caxias, durante este mez, realiza-se amanhã, segunda-feira, a collocação de um marco no local onde existiu a casa em que nasceu o grande soldado.

Além das solennidades noticiadas em torno da estatua do grande cabo de guerra será, no dia 25, rezada uma missa no Convento de Santo Antonio, ás 11 horas da manhã, no altar portatil que pertenceu ao saudoso militar e que o acompanhava em campanha.

UMA CONFERENCIA DO SENHOR GUSTAVO BARROSO

Querendo reavivar, no espirito brasileiro, o sentido das nossas tradições e cultura, o ministro Gustavo Capanema resolveu organizar uma nova série de conferencias sobre a vida e a obra dos nossos grandes mortos. A esses trabalhos, dos quaes têm sido incumbidos conhecidos escriptores, foi dada orientação civica e educativa.

As duas conferencias da nova série, este mez, serão consagradas ao duque de Caxias, cuja data o Exercito Nacional festeja a 25, o "Dia do Soldado", e ao prefeito Passos, o remodelador do Rio, cujo centenario se celebra no proximo dia 29.

A conferencia sobre Caxias será realizada pelo sr. Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras, terça-feira, ás 5 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica. O Orpheão do Instituto e a banda dos Fuzileiros Navaes executarão varios numeros antes da conferencia.

AS HOMENAGENS DO ARSENAL DE GUERRA

O Arsenal de Guerra desta capital associando-se as homenagens e manifestações que serão tributadas á memoria do grande marechal duque de Caxias na proxima terça-feira organizou um programma que se revistirá de grande importancia, de modo a tornar as solennidades que ali serão realizadas, por iniciativa do coronel Arthur Silio Portella, director daquelle importante estabelecimento fabril, de um cunho de vibração patriotica e de ensinamento ás novas gerações que deverão se orgulhar dos grandes feitos de Caxias.

Não é possivel nessa breve noticia innumerar o fulgor de que se revistirá as homenagens do Arsenal as festividades, consagrando ao grande soldado brasileiro. Entretanto diremos que, entre outros numeros, figuram, a exposição de uma artistica columna tamanho natural, artisticamente preparada e concebida pelo competente mestre de modelagem, sr. Gadelha, em homenagem ao "Artilheiro do Passado", aos fabricantes de canhões do Arsenal Real de Portugal e do velho Arsenal de Guerra da Côrte.

Essa homenagens se extende tambem ao conde Bobadella fundador do velho Arsenal e ao marechal Mallet, o fundador do actual Arsenal, recordando tambem a figura heroica do coronel Ricardo Franco, defensor do Forte de Caminho em 1801 e Porto Carrero defensor do mesmo forte em 1864.

A placa princial da artistica columna, tem os seguintes dizeres:

"Ao Artilheiro do Passado e áquelles que "in illi tempore", no Arsenal Real do Exercito, em Portugal e no Arsenal de Guerra da Côrte, no Rio de Janeiro, fabricavam para a defesa do Brasil

"Aquelles engenhos ferros e [novos
De instrumentos mortaes de Ar-[tilharia"
(Luziadas, canto VII e XII)
Homenagem do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Proximamente daremos com mais detalhes a descripção e a photographia da columna que representa uma obra de Justiça aquelles que escreveram honrosas paginas de nossa historia militar, a tiro de canhão.

Uma das notas interessantes da festa sportiva militar do Arsenal será uma parada e o desfile do Batalhão Infantil Duque de Cxis, composto de filhos de officiaes e operarios do Arsenl com o fim ptriotico de infiltrar no coração dos soldadinhos, desde já o culto ao grande Caxias. Formarão cerc de cento e cincoenta meninos.

Um outro numero patriotico será a entrega ao contingente de operarios militares o escudo de Caxias artistico trabalho em vidro, do operario Manoel Fernandes, do Arsenal.

A entrega será feita por meninas filhas de operarios.

Temporada Lyrica do Municipal

"Elixir de Amor", de Donizetti para estréa de Maria de Sá Earp

O espectaculo de hontem offereceu a nota sensacional de uma estréa: a da cantora patricia Maria de Sá Earp no papel ingenuo de Adina. O velho "Elixir de Amor" teve assim todos os seus effeitos magicos recrudescidos pela circumstancia.

Donizetti quiz cultivar todos os generos e passou, com a mesma facilidade, do burel da "Favorita" á robe de chambre do "Don Pasquale", das angustias delirantes da "Lucia" á canção chocarreira da "Betty", do annel assassino de "Lucrezia Borgia" á cantina alerta da "Filha do Regimento", do cepo sanguinolento da "Anna Bolena" ao carro charlatanesco de Dulcamara... Nunca se viu camaleões da arte mais predisposto a todas as suas manifestações.

"Elixir de Amor", em seu feitio, é um genero á parte.

Não é bem a opera buffa de Paisiello, nem a opera comica franceza. Está longe de ter a mesma frescura do "Barbeiro de Sevilha". Mas ouve-se com prazer, especialmente quando os interpretes são destacados, como os de hontem.

Maria de Sá Earp encarnou uma Adina interessante e graciosa e confirmou plenamente as suas bellas qualidades de soprano ligeiro, vocalizando com facilidade e magnifica nitidez. A sua voz, de timbre original e interessante, um pouco infantil, presta-se admiravelmente a todas as gymnasticas vocaes.

A dicção é clara e o jogo de scena natural muito contribuiram tambem para o exito lisonjeiro que teve.

Nemorino encontrou em Bruno Landi um verdadeiro "animador", isto é, um perfeito caracterizador do personagem, finissimo na arte de cantar e interprete expressivo do ingenuo namorado.

A celebre "Furtiva lagrima", cantada com sentimento commovedor, valeu-lhe uma ovação, com os classicos pedidos de *bis*.

Victor Damiani, artista sempre intelligente e correcto, deu ao papel do sargento Belcore toda a efficiencia marcial e convencida.

O baixo Salvatore Baccaloni encarregou-se do charlatão Dulcamara que, ao nosso vêr, é o papel mais importante da opera, pelas complexas qualidades que exige do seu creador, tanto na parte cantante, ou melhor, quasi declamada, que exige um arduo esforço de gymnastica vocal, como no desempenho comico do personagem, nada facil de realizar sem cair na palhaçada de circo.

Baccaloni foi perfeito em ambas.

Côros bons e orchestra obediente á batuta do maestro Angelo Questa, que fez assim questão de repousar.

Do drama selvagem e apaixonado do "Guarany", numa noite de enthusiasmos febris, passamos ao "Elixir de Amor", genero buffo, alegre, com um pouco de palhaçada e recheiado de melodias ternas e sentimentaes. O trabalho orchestral é nullo. Os professores tocam dormindo... E' uma delicia!

O espectaculo foi excellente e uma bellissima estréa para a joven artista brasileira Maria de Sá Earp. Ainda uma noite de enthusiasmos. — *JIC.*

A COROAÇÃO DO REI DA INGLATERRA

As cerimonias terão grande brilho

Londres, agosto (Carta do nosso correspondente) — Das escaldantes plagas do Adriatico, aonde passa as suas ferias, o rei Eduardo VIII mandou a sua approvação do programma para a sua coroação que effectuar-se-á no mez de maio do anno proximo. A nota official da rota, que seguirá o cortejo, revela que o rei accedeu, que a rota tradicional do desfile se estenda ainda mais, afim de que seja presenciada por maior numero de subditos. Sabe-se tambem que o monarcha deseja que a procissão se faça com maior velocidade, de modo que a carroça real irá rodeada por postilhões. O desfile constituirá uma exhibição de corôas e preciosas joias; assistirão os irmãos do soberano com suas consortes e tambem a ex-rainha Mary. A procissão começará no Palacio de Buckhingam, passará por baixo do Arco do Almirantado, a praça de Trafalgar e depois pela Whitehall a avenida do Parlamento e a Abbadia de Westminster. O arcebispo e o côro da Abbadia receberão o rei dentro do templo, junto com os bispos e altos funccionarios do Estado e membros da nobreza.

O arcebispo ungirá o rei com o oleo sagrado na cabeça e em ambas as palmas das mãos, em fórma de cruz. "O annel de boda da Inglaterra" lhe será collocado no dedo annular da mão direita, e finalmente, o arcebispo de Canterbury collocará a corôa sobre a cabeça de Eduardo VIII, soando então os clarins e o hymno "God save the King"; os sinos repicarão e os canhões darão a respectiva salva do alto da Torre de Londres. A procissão da coroação passará por baixo do famoso relogio "Big Ben", seguindo o Tamisa pela margem chamada "Victoria". Dahi passará pela avenida de Northumberland, praça Trafalgar, Pall Mall, famoso bairro commercial, Picaddily, Regent-street, Oxford Circus e até o Hyde Park regressando ao Palacio Buckhingam.

Aviação Commercial

Estatistica do trafego aereo no Brasil

O Departamento de Aeronautica Civil acaba de publicar alguns interessantes dados estatisticos sobre o movimento geral de aviação no paiz. Por elle vemos que existiam sete empresas no primeiro semestre do anno que se dedicavam a esse novel e victorioso systema de transporte. As viagens regulares realizadas de janeiro a julho de 1936, foram numa extensão de 45.556 kilometros contra 34.200, na mesma época do anno passado; o percurso foi num total de 3.195.485, comparados com 1.741.065; as horas de vôo foram de 11.829.09 em relação a 9.955.06; os passageiros transportados 15.186, e em 1935, 11.819; bagagens 207.132 kilos contra 147.897; correio .... 53.987 kilos comparados com ... 34.942 kilos e, finalmente, cargas, 72.635 kilos contra 76.590 em egual periodo do anno passado. Ahi houve uma pequena diminuição. A regularidade dos vôos attingiu a bella percentagem de 96,5.

O porto que teve maior numero de partidas e chegadas foi o de Porto Alegre, que attingiram a 484 e 481, respectivamente. As partidas e chegadas do Rio de Janeiro vêm em segundo logar com 355 e 356; segue-lhe Natal com 306 partidas e 306 chegadas. O movimento de Porto Alegre é explicado pela existencia de uma companhia que explora o serviço da capital Rio Grandense para Palmeira, Livramento, Pelotas e Torres, além de manter trafego mutuo com outra empresa sua filiada.

A penultima viagem do "Presidente Sarmiento"

Buenos Aires, 22 (Havas) — gata "Presidente Sarmiento". Realizou-se hoje, a bordo da fragata que fará um cruzeiro de instrucção dos cadetes argentinos, a varios paizes, um almoço de despedida do seu commandante e officialidade, tendo nelle tomado parte o presidente e o vice-presidente da Republica, os ministros das Relações Estrangeiras, do Interior, da Marinha, da Guerra e da Instrucção Publica, além do chefe do Estado-Maior da Armada, do director geral do material e de outras altas autoridades navaes. Finalizando o almoço, o presidente general Justo leu a ordem do dia do navio á tripulação de cadetes.

O sr. Getulio Vargas Filho nos Estados Unidos

Washington, 22 (Havas) — O sr. Getulio Vargas Filho, que chegou hontem a Miami, por via aerea, acompanhado pelo sr. Decio de Moura, secretario da embaixada do Brasil partiu para aqui pela Estrada de Ferro, em virtude do máo estado atmospherico.

O sr. Getulio Vargas Filho deverá chegar durante a noite a esta capital.

A FISCALIZAÇÃO DAS — FEIRAS —

Apprehensão de balanças, pesos e metros

Communica-nos o director de Fiscalização da Prefeitura:

"A Directoria de Fiscalização, por intermedio de seus delegados fiscaes, tem exercido severa fiscalização sobre as feiras-livres, tendo sido, em consequencia, multados innumeros feirantes por venderem suas mercadorias a preços superiores aos consignados na tabella official e por usarem balanças, pesos e medidas viciados". Só em seis feiras-livres: Mangue, Cascadura, S. Francisco, Bangu', Mala Lacerda e praça dos Arcos foram apprehendidas, nestes ultimos dias, 260 balanças, 52 pesos e 37 metros.

CONFUSÃO OLYMPICA

Ha quatro annos atrás, a proposito da má figura dos nossos compatricios nas Olympiadas de Los Angeles, fiz, aqui pelo "Correio", certas considerações que, a pezar meu, continuam a ser opportunas.

Dizia eu que estavamos "verdes" para essas competições internacionaes do athletismo; precisavamos amadurecer e, para isso, era necessario crear o ambiente desportivo que estavamos longe de possuir.

Passaram-se quatro annos: vieram as Olympiadas de Berlim e não nos encontraram sequer "de vez", para entrar no brinquedo. Muito falta ainda para a maturação.

Los Angeles foi uma vergonha. Começou pelos "sururús" a bordo do vapor que conduzia os athletas e acabou pela desclassificação dos concorrentes na totalidade das provas. Mas podia ter sido peor; podia ter havido mortos e feridos.

Em Berlim fizemos algum progresso; estivemos é certo, ameaçados de ficar nas archibancadas, como simples espectadores. A politica desportiva tudo havia disposto para um desastre integral. A' hora undecima, o presidente da Republica, justificando mais uma vez a sua autonomasia de "Gegetulio", ageitou as coisas de modo a evitar o completo fiasco da delegação brasileira.

A pequena Piedade e o corredor Padilha foram os unicos a figurar em provas finaes; todos os outros ficaram pelo caminho...

* * *

Comtudo, não nos façamos máo sangue; os desacertos em qualquer desporto, inclusive no desporto da vida, são sempre uteis quando os sabemos aproveitar como lições; isso, por outras palavras, devo estar no Marquez de Maricá e estaria nas maximas do Conselheiro Acacio se elle as tivesse escripto.

A primeira lição a tirar do nosso ultimo desastre olympico é que precisamos acabar, de uma vez por todas, com a politicagem desportiva.

A Politica com P maiusculo, definida pretenciosamente, como a arte de governar os povos, tem mostrado ser, em suas varias modalidades, a arte de desgovernar os individuos.

No Brasil — será sómente no Brasil? — tudo tem a sua politica. Como ha, ao lado da administração, a politica-mãe, dos partidos e grupos, ha uma politica no clero, outra no exercito, outra na marinha, ainda outra na policia, etc. O theatro, o cinema, o radio, como a literatura, as bellas artes, o commercio, a lavoura — tudo tem a sua politica. Ha a politica dos criadores de canarios, dos philatelistas, dos jogadores de xadrez... Até os ladrões, caftens, cocainomanos cultivam a sua politica lá delles.

Creio que sómente no Hospital de Psychopathas, entre os hospitalizados, a politica não existe. E são elles os loucos!

Em todas as actividades a politica é, ou pretende ser, um systema de organização, de coordenação dos multiplos elementos com o fim de obter-se maior e melhor rendimento. E', pois, um meio e não um fim; o accessorio e não o principal. Não a digamos inutil; mas o que geralmente se vê é que ella exorbita de suas funcções controladoras e acaba por sobrepujar e annullar a actividade precipua.

Os horarios são necessarios ao trafego dos trens; mas não vamos, á custa de fazer, refazer e complicar horarios, parar o movimento da estrada de ferro.

Pois o horario está para os comboios como a politica para a administração e as outras actividades.

Nos desportos, por exemplo: emquanto vinte e dois individuos jogam football, ha duzentos e vinte a politicarem nos clubs; para cada athleta que corre, nada, salta, atira o disco, joga o dardo, ha cem individuos que doutrinam, tagarelam, escrevem, intrigam, politiquejam, em summa, sobre saltos, braçadas, tempos, distancias, etc., quando não discorrem sobre a vida privada dos athletas.

Quem, de longe, ouve falar no desenvolvimento dos desportos entre nós imagina que somos um povo como os scandinavos ou os saxões, em que cada individuo exerulta uma actividade muscular, seja por prazer ou por hygiene.

Doce illusão! Pequenissima é a percentagem dos militantes do desporto; a grande, a infinita massa é dos torcedores e "politicos". Applaudem, vaiam, fazem frege, atrapalham.

Contaminados pela politica desportiva, os proprios jogadores e athletas acabam por interessar-se mais pelo angú externo, que pela technica desportiva.

A consequencia ahi está: dissidencias, lutas de palavras na imprensa e nas assembléas, indisciplina, vaidades individuaes, e, finalmente, predominio de elementos extranhos aos quadros activos, militantes.

* * *

A ninguem de rudimentar bom senso surprehendeu o nosso insuccesso de Berlim, como já não surprehenderam os de Los Angeles e Antuerpia.

O desporto é, não apenas, uma escola de força, agilidade e belleza; é tambem uma escola de disciplina.

Nós o transformamos na Universidade do embrulho e da bagunça.

Os varios elementos dirigentes, os que nelle fazem a chuva e o bom tempo são, em geral, estimaveis cavalheiros que jámais pisaram num campo, pegaram num remo ou jogaram a não ser o pocker, o bridge ou outros que taes... desportos de salão.

Acaso se preoccupam elles com a face eugenica, social, nacional da cultura physica? Pensam, porventura, no dirigir a politica do desporto, no que elle representa para a constituição ethnica e eugenica do Brasil de amanhã?

E' pouco provavel. O que todos vemos é essa interminavel luta de vaidades pessoaes — a gloria de mandar, a vã cobiça — de que falava o cantor do Vasco da Gama, poeta que foi tambem um *hors concours* de natação.

De 1930 para cá todos os accordos e pacificações têm sido possiveis: as correntes politicas accommodaram-se do norte ao sul do paiz, pacificou-se Leticia, fez-se a paz no Chaco, conciliaram-se os espiritos no Ruhr. Sómente a pacificação nos desportos não póde ser realizada. Nem a irresistivel diplomacia pisa-mansinho do presidente foi capaz de trazer a harmonia á familia desportiva.

E vão ver que brancos e vermelhos se conciliam na Hespanha, antes que a C. B. D. e as Especialidades encontrem a formula pacificadora.

* * *

Ora, é preciso irmos pensando, desde já, nas futuras olympiadas do Japão. Athletas não se improvizam. Na Scandinavia, na Finlandia, na Allemanha, nos Estados Unidos, para falar apenas em alguns paizes do Musculo, desde rapazinhos se começam a preparar os futuros campeões.

O athleta tem de ser disciplinado, obediente, sem discutir, ás ordens do seu *entraineur*. A sua alimentação é escolhida, pesada, dosada, a horas certas. Abstinencia de alcool, de fumo e ainda outras mais penosas. As horas de somno e de vigilia são reguladas a relogio e os trenos effectuados com um rigor germanicamente militar.

Como pretender-se esta ferrea disciplina, quando a politica desportiva mantem um ambiente irritado, acido, inamistoso, de desharmonia, desconcerto, descompasso?

Cumpre que os supremos directores das duas entidades que se degladiam, formando esse ambiente, esqueçam resentimentos, pontos de vista extremos, attitudes radicaes tomadas em momentos de exaltação; que, em summa, sacrifiquem, num bello gesto de desprendimento pessoal, as suas individualidades em beneficio do desporto e da cultura physica do Brasil.

O afastamento temporario da actividade belligerante estaria, isto sim, dentro de um alto e perfeito espirito desportivo. *Fair play.*

Bastos Tigre

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A PROPHYLAXIA NA INFANCIA

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil em Copacabana)

Tendo a prophylaxia, como finalidade a defesa contra as infecções, não só cogita de elevar a immunidade (meios de defesa) do organismo por meio de todos os recursos que lhe possam assegurar o fortalecimento, como tambem, de afastar os agentes responsaveis pelas infecções ou que, de, qualquer modo, possa trazer aggravos á saude.

Dahi, bem se vê, o vasto campo de acção da prophylaxia e o amplo e valioso alcance deste ramo de conhecimento, que assume feição particular na pediatria, com o amparo á creança desde os primeiros dias do vida através das medidas iniciaes de defesa contra a perda de calor, protecção contra as infecções do cordão umbilical e dos olhos, estendendo-se ainda aos resguardos especiaes das infecções proprias da infancia como, sarampo, coqueluche, variola, etc., além de cogitar das medidas de hygiene que devem cercar o petiz no ambiente escolar, com relação á salubridade completa do meio, a ministração do ensino proporcional á capacidade da creança, aos periodos de pausa necessarios, por occasião de repouso á orientação racional dos exercicios physicos.

Ainda mais, serve-se a prophylaxia de todos os recursos geraes de hygiene proporcionando á creança o ambiente necessario ás boas condições de saude, com a adaptação da sua vestimenta ás exigencias do clima, com a observação das boas condições da hygiene do leite, do banho, do aposento e de todo o ambiente que circumda o petiz, não se esquecendo, outrosim, da fiscalização necessaria do mundo de suas relações com seja: evitando a visita da creança a pessoas doentes, restringindo, nos primeiros tempos, as visitas de adultos e creanças ao bébé, ao minimo possivel, impedindo a presença do petiz nas grandes agglomerações, como: nos cinemas, nas festas carnavalescas, nas egrejas, etc.

Vimos de maneira geral, em artigos anteriores, quaes eram as medidas de hygiene que se interferem nestas differentes questões para a defesa da creança e portanto, deixamos de voltar a este assumpto, reservando-nos o direito de salientar o papel preponderante que assume a hygiene da alimentação como importante medida de prophylaxia.

Com effeito, é devido aos erros de alimentação, que trazem como consequencia, perturbações para o lado da nutrição da creança, que se verifica entre nós, o elevado indice do obituario infantil.

Dahi, a necessidade de intensa campanha em favor da alimentação natural (leite de peito), por ser este o regimen alimentar que offerece maiores vantagens, quer sob o ponto de vista das condições de hygiene, em que é recebido pela creança, como tambem, pela maior immunidade que confere ao organismo infantil em face das infecções.

Quando, no entanto, não se puder realizar, nos seis primeiros mezes a alimentação exclusivamente ao peito, por insufficiencia evidente do leite materno, será então instituido o regimen alimentar mixto (peito e mamadeira) e sómente quando estiver plenamente reconhecida a ausencia absoluta do leite do peito, deverá ser adoptada como ultimo recurso, a alimentação artificial (mamadeira).

Para a alimentação artificial, além da difficuldade de se conseguir leite de vacca, em boas condições de hygiene, de modo a ser empregado sem receio no regimen alimentar do petiz, requer este genero de alimentação, para delle se conseguir resultado satisfactorio, a assistencia continua do medico especialista, para a determinação das quotas respectivas da mistura alimentar segundo a edade e as condições particulares da creança, o que nem sempre poderá ser conseguido em virtude, muitas vezes, das difficuldades economicas dos paes. E', sobretudo, devido aos erros alimentares, que se torna responsavel este genero de alimentação, pela elevada mortalidade infantil, em consequencia das perturbações que promove para o lado do apparelho digestivo e da esphera nutritiva, d'onde, como já referimos, a necessidade de campanha intensa em favor dos meios naturaes de alimentação (leite de peito).

Vistos, assim, de maneira geral, os cuidados de hygiene que devem cercar a creança em circumstancias diversas, nas differentes phases de sua evolução, trataremos, a seguir, das medidas particulares que devem cercar a creança sã, com o fim de, até certo ponto, protegel-a das molestias contagiosas, particularmente verificadas na infancia e que são commummente encontradas, entre nós, como: coqueluche, sarampo, diphteria, varicella, etc.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas ns. 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e edade da creança e, pormenorizadamente o regimen que vem sendo adoptado.

Inaugurados hontem pelo presidente da Republica os novos pavilhões da Colonia de Psychopathas

Reverenciando, alli, a memoria do sabio brasileiro Juliano Moreira

Dentro em breve estará prompto o nucleo destinado ás mulheres

O sr. Getulio Vargas em um dos pavilhões inaugurados, doado pela missão economica japoneza. Em baixo, aspecto da chegada do presidente da Republica e comitiva ao nucleo Franco da Rocha

Quem conhece as condições do velho pardieiro da praia Vermelha, onde não ha luz, não ha conforto, não ha liberdade, não ha capacidade para oitocentas creaturas e onde vivem e morrem aos poucos dois mil e cem infelizes, — o Hospital Nacional de Alienados, deve sentir uma confortadora satisfação, visitando ou sabendo do que se vem edificando na Colonia de Psychopathas "Juliano Moreira", em Jacarépaguá.

Já nas antigas installações da instituição se abrigam setecentos enfermos mentaes e com a conclusão de mais treze pavilhões esse numero vae duplicar, desafogando de certo modo a situação horrivel dos internados no antigo Hospicio.

Terminadas as obras, quiz o proprio presidente da Republica ir pessoalmente inaugural-as, para o que foi marcada a tarde do dia de hontem.

O chefe de Estado, passando pouco das 4 horas, chegou á Colonia de Psychopathas, acompanhado do ministro da Educação e Saude Publica, sr. Gustavo Capanema; do chefe de sua Casa Militar, general José Pinto, e de um official ás ordens. Em outros carros, chegaram jornalistas, especialmente convidados; o dr. Mello e Silva, representando o professor Irineu Malaguetta, secretario geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Districto Federal; o representante do capitão Filinto Muller, os drs. Castro Araujo, Heitor de Faria, Adaucto Botelho, Heitor Carrilho, professor Carpenter, director da Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro e muitas outras pessoas.

Na séde da Colonia, aguardavam a chegada do sr. Getulio Vargas e sua comitiva os drs. W[illegible] Pires, director geral da Assistencia a Psychopathas; Sampaio Corrêa, director da Colonia; Antonio Gouvêa de Almeida, administrador da mesma, corpos clinico e psychiatrico, academicos e innumeraveis familias e muitos moradores de Jacarépaguá.

Após breve parada na parte antiga da Colonia, onde os presentes fizeram festiva recepção ao chefe do governo, rumaram o sr. Getulio Vargas, a comitiva e demais pessoas, algumas centenas, para o local, bem distante, em que estão os novos pavilhões.

Demoradamente, o presidente da Republica percorreu os respectivas installações, sempre orientado pelos drs. Waldemiro Pires e Sampaio Corrêa, que lhe ministraram informes detalhados sobre tudo que ia sendo visto. São treze novas dependencias distinctas, separadas por áreas que variam entre vinte e cincoenta metros, de uma a outra, sendo onze dormitorios, administração, refeitorios e cozinha, tudo muito bem construido e com apparelhamento moderno, obedecendo aos mais rigorosos preceitos da sciencia.

Esse grupo de construcções tomará o nome de Nucleo Franco da Rocha, em homenagem ao grande psychiatra, fundador da Colonia de Juquery, em São Paulo, e servirá para a internação de setecentos enfermos da secção "Pinel" do hospital psychiatrico da praia Vermelha.

O presidente da Republica não escondia a impressão agradavel que ia recebendo, procurando, por vezes, ao encontrar doentes calmos pelo caminho, quando estes não vinham ao seu encontro, o que aconteceu bastas occasiões, indagar de como eram tratados, se estavam satisfeitos, recebendo, mesmo dos mais calmos, nem sempre respostas muito ajuizadas...

Dizem que o *jazz-band* é musica de malucos e, no entanto, em um dos pavilhões, foi o sr. Getulio Vargas recebido por um conjunto, composto de insanos, que executou o samba-canção "Juntando meus trapinhos...", tocado com muita harmonia e certa arte, canto, quanto se podia exigir dos artistas...

Após essa audição, foi o chefe de governo levado para o novo edificio da administração, em cuja entrada o ministro Gustavo Capanema usou da palavra, para dizer da significação da solennidade, que constituia, declarou, mais um acto de benemerencia do actual governo, a quem se deve a construcção do Nucleo Franco da Rocha. Depois de fazer uma série de considerações sobre a necessidade que até aqui se fazia sentir de tal emprehendimento, o ministro da Educação fez o elogio do sabio brasileiro Juliano Moreira e affirmou que o outro nucleo, o destinado ás mulheres, já contava com tres pavilhões quasi concluidos, sendo os outros dez parte integrante da reforma daquelle Ministerio.

Falou depois o dr. Waldemiro Pires, que longamente se demorou na tribuna, exaltando a clarividencia com que o actual governo vem encarando e resolvendo os mais importantes problemas sociaes do Brasil.

Effectuou-se, a seguir, a ceremonia do descobrimento da placa commemorativa da solennidade, coberta com o pavilhão nacional, pronunciando o sr. Getulio Vargas breves palavras, dando por inaugurado o nucleo e agradecendo as homenagens recebidas.

A directoria da Colonia offereceu uma variada mesa de doces e champagne, retirando-se em seguida o presidente da Republica, já com a noite começando.

IDEOLOGIAS...

Quanto mais vou conhecendo as novas ideologias, mais me vou apegando á liberal-democracia; e rendo graças a Deus não haver meu espirito involuido para essas idéas. Para mim, fascismo e hitlerismo são, apenas, uma fórma de governo, que resulta do regimen do "crê ou morre". E o communismo é o extremo dos dois systemas. Aquelles adaptaram-se á Italia e á Allemanha, que nasceram e viveram, sob o jugo do imperialismo; é que, alli, o cidadão jámais conheceu liberdade de pensamento. Mussolini e Hitler sempre foram pessoas divinas. Ninguem os póde criticar. E os que o fazem, quando escapam da pena de morte, vão cumprir, no degredo, seus males. E' possivel que essas ideologias se prestem para auxiliar a administração do Estado; considero-as, porém, inadaptaveis aos paizes sul-americanos e, em especial, no Brasil, onde predomina o verdadeiro senso democratico.

Com relação ao communismo, considero-o ideologia louca. Diz-se-lá que foi elle inventado para exterminar principios em que nos educamos e, na pratica, se nos revela simplesmente infernal. Seu objectivo — é a destruição. Dispenso-me de entrar em considerações a esse respeito. Escrevo como jornalista e como brasileiro. Veja-se o que occorre na Hespanha. Os communistas, sem o menor sentimento de humanidade, de rasgam, a sabre, o ventre das freiras, num espectaculo inedito de ferocidade, e degolam sacerdotes. Isto depois, expor suas cabeças em bandejas, em festivas passeatas, a reeditarem tragicos episodios da Revolução Franceza, em que a loira cabelleira da mal-querida de Lamballe fluctuára, em procissão, pelas ruas de Paris, tinta em sangue e morte truculenta. E por que? Porque Lamballe era amiga de Maria Antonietta!

Os communistas hespanhoes, na contingencia da guerra civil, que lhes inunda o sólo de sangue, praticam selvagerias incriveis: — depois de massacrarem os padres, arrancam-lhes os olhos e, na orbita vasia, introduzem-lhes os crucifixos, que elles carregam! E, ainda com vida, queimam-n'os na praça publica, em delirio! O drama, porém, não cessa com a furia sanguinaria. Prosegue. Os fuzilamentos são realizados em massa. Homens de alta envergadura, civis e militares, que faziam a honra da nacionalidade, passam pelas armas, sem formalidades legaes! E' o delirio! Cidades arrazadas, saqueadas, incendiadas. A dignidade como que soçobra. Isto é, desapparece. A familia é levada ao exterminio; a crença politica, ou religiosa, destruida em sua base fundamental. Periclita a civilização. E, mesmo, o imperio da infamia, que se erige.

E para onde vamos?

O triumpho da ideologia infernal não póde subsistir, contra ella, insurge-se, neste momento, a humanidade. Precisamos aniquilal-a. Estas idéas não são minhas. São do Brasil. Saudemos, com nossa civilização, o triumpho da liberal democracia.

NESSO ROCHA.

(De "A Rua" de 19-8-36.)

(P 662)

Choque de locomotivas na estação do Norte

São Paulo, 22 (Do correspondente) — Hoje, no pateo da estação do Norte, duas locomotivas da Central do Brasil chocaram-se, ficando bastante avariadas.

Não houve victimas.

O facto foi proveniente da distracção de um dos machinistas, quando fazia manobras.

O PROBLEMA DO TRAFEGO NA AVENIDA RIO BRANCO

O SR. EDGARD ESTRELLA DESMENTE QUE TIVESSE TOMADO PARTE NA REUNIÃO DO ROTARY CLUB

Foi divulgado por algum vespertino que o sr. Edgard Estrella, inspector geral do trafego, na reunião semanal do Rotary Club, ventilára aspectos do trafego urbano da cidade, cogitando da retirada dos taxis da avenida Rio Branco, facto que alarmou a classe dos motoristas de aluguel.

Procurámos, por esse motivo, o sr. Edgard Estrella, que, delicadamente, se escusou de nos dar uma entrevista sobre o assumpto em fóco.

Disse-nos, porém, que tal noticia nenhum fundamento tinha.

Sr. Edgard Estrella

Invencionice dos que querem fazer sensacionalismo á sua custa.

E accrescentou:

— Nenhuma suggestão formulei sobre a retirada dos taxis da avenida Rio Branco porque não estive presente á reunião do Rotary.

A regulamentação dos autos-lotação é uma necessidade imprescindivel, tanto mais quando se sabe que esse meio de conducção é creação dos motoristas, tendo elles mesmo adoptado a taxa minima por pessoa, a qual varia em dias de grandes festas na cidade, quando os preços são alterados, de maneira exorbitante.

No interesse do publico, é preciso que se cerceie o abuso varias vezes verificado.

Os actos administrativos não pódem, de maneira alguma, agradar a todos, mórmente em materia de trafego, onde se entrechocam multiplos interesses em jogo.

Admira-me que haja tamanha falta de escrupulo, quando se affirma que eu apresentei suggestões sobre trafego em uma reunião a que não estive presente.

Quem fez uma palestra sobre o assumpto foi o sr. Dulcidio Pereira, lente da Escola Polytechnica, que tratou da educação dos motoristas, dos pedestres, da signalização, do exploramento, das penalidades, da jurisdicção do trafego e do estacionamento, onde diz que "todo estacionamento na avenida Rio Branco e na rua Uruguayana deve ser prohibido e nas ruas da Carioca, Assembléa, Sete de Setembro e Treze de Maio, permittido sómente em um dos lados.

Não se póde, arrematou o sr. Edgard Estrella, é administrar satisfazendo a gregos e troyanos, nem deixar de ser alvo da critica dos que assim procedem por despeito ou accentuada má fé.

UMA CARTA DO INSPECTOR DO TRAFEGO

Do sr. Edgard Estrella recebemos, com referencia á divulgação da noticia que o deu como tendo apresentado suggestões relativas ao trafego de vehiculos na avenida Rio Branco, entre ellas a retirada dos taxis, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Li, com surpresa, a noticia vehiculada em alguns jornaes, e segundo a qual, na reunião semanal promovida pelo Rotary Club, onde, apesar de convidado, não pude comparecer, eu havia ventilado alguns aspectos do trafego urbano, cogitando da retirada dos taxis da avenida Rio Branco.

Por carecer de fundamento tal assertiva, solicito, afim de evitar explorações tendenciosas, ou mesmo agitações sem motivo justo, a rectificação da nota em apreço, cuja autoria a mim attribuida talvez objectivasse a creação de uma incompatibilidade entre mim e os motoristas de taxis, cuja situação de difficuldades deve merecer de todo o administrador o maximo carinho, desde que não attente contra os principios de disciplina e a moralidade administrativas. Cordiaes saudações. — *Edgard Estrella*."

Seguiram para a Argentina os intellectuaes do Pen Club

Santos, 22 (Havas) — Embarcaram para Buenos Aires a bordo do "Alsina" os intellectuaes filiados ao Pen Club.

AS NECESSIDADES DOS SUBURBIOS

JACARÉPAGUÁ Á ESPERA DE UMA FEIRA LIVRE

Clamando por meios mais faceis de transporte, os moradores pedem, á Light, mais bondes para Taquara e Freguezia

Cascadura, ponto obrigatorio de parada de todos os expressos da Central, fica, por isso mesmo, a vinte e dois minutos da praça da Republica. Entretanto, quem mora no Pechincha e se desloca do centro para Jacarépaguá, leva, ordinariamente, de viagem, quasi duas horas. A desproporção resulta do máo serviço de bondes, aquelles bondes pequeninos, anachronicos, desengonçados que, nada mais dando em outras linhas, foram jogados para Taquara ou Freguezia.

BONDES DE MENOS PARA PASSAGEIROS DE MAIS

O serem pequenos e desengonçados é o menos. O peor é que os bondes não chegam. De facto, quem se ponha, a qualquer hora do dia, a observar o movimento dos carros que saem ou chegam da estação inicial da Light localizada em Cascadura, vê, logo, que os carros saem como voltam: superlotados. Os passageiros que sobram penduram-se pelos estribos e fazem, assim, toda a viagem. Pelos postes além ha, ainda, gente a entrar. Entre os que, pelo caminho afóra, esticam o braço em gesto indicativo de parada figuram senhoras, velhos, creanças. Os olhos abertos, o pescoço esticado, correm todos os bancos na esperança de encontrar um logarzinho. Alguem, que se levanta, cede o logar á retardataria e o claro que se abre é preenchido não sem intimo azedume do deslocado, que se comprime, agora, no estribo entre os que, lá, já se encontram.

BUSCANDO OS MORROS

Para além do Tanque um passageiro bate o tympano. O bonde para e alguem sae. E outros vão, por egual, saindo. Já os estribos se descongestionam mas, em compensação, estamos no fim da linha.

Para que sentar?

O melhor é seguir assim mesmo, de pé.

E o pobre passageiro, que já fizera, de pé, todo a viagem de trem, vae, ainda, chegando á Freguezia, andar um estirão até chegar á casa. Isso, todo dia, todo mez, todo anno, ás vezes a vida toda. Porque casa perto de bonde, em Jacarépaguá, não é para qualquer.

E o pobre vae, por isso, buscal-a aos morros, onde as encontra mais em conta. Na rua Caicó, na rua Anna Silva, na estrada Campo da Areia, por exemplo. São afastadas, são, mas têm uma virtude: são boas. O dr. Jacinto Alves da Silva tem casas com dois quartos, duas salas, banheiro, em centro de terreno de 15 x 100, a 130$000. Casas assim, cá em baixo, dariam, folgadamente, *duzentão*. O pobre as encontra, andando um pouco mais, a 130$000. O diabo é o bonde. Por que será que a Light não põe mais carros nas linhas? Passageiros ha. O que falta é boa vontade.

BONDES E TRENS QUE NÃO COMBINAM

Si, de dia, os bondes são poucos, á noite não se fala. Basta pensar em que, depois de uma hora da manhã, os que servem á linha Freguezia passam a correr de hora em hora! Quem perde o de uma hora, só vae encontrar outro ás duas. Perdido este, só ás tres da manhã encontrará conducção. Dahi resulta que, em noites frias, ou chuvosas, muita gente espera um tempo enorme em Cascadura, até que o bondinho das duas ou tres horas chegue. Senhoras que saem, á noite, com creanças, ficam sentadas nos bancos duros da estação da Light, os garotinhos nos braços, á espera. Taes scenas são communs alli, sobretudo depois que a Central modificou, recentemente, os seus horarios. Até ha pouco, todo trem de suburbio que chegava a Cascadura encontrava um Freguezia que devia sair dali a pouco. Os que saltavam do trem tinham, assim, um bonde que os conduzia, logo, a seu destino. Hoje não. Mudando o horario da Central, não tratou a Light de reajustar o seu pela hora de chegada dos trens suburbanos ou expressos.

Um dos bondinhos da linha Freguezia, chegando á estação de Cascadura

COMO RESOLVER O CASO

A solução estaria em que os bondes para Freguezia circulassem, depois da meia-noite, de meia em meia hora. A Light, estabelecendo esse horario, teria contentado a toda a população de Jacarépaguá.

AS FEIRAS LIVRES

Todos os bairros da cidade têm, na semana, o seu dia de feira. As feiras-livres são vistas por todo canto. Até em Cachamby, no Meyer, já ha feira. Menos em Jacarépaguá.

O que encarece a vida na pinturesca localidade suburbana são — dizem os varejistas — os transportes. Por isso, o povo paga, um kilo de banha, em Jacarépaguá, nada menos de 5$400! A lata de dois kilos está sendo vendida, em quasi todas as vendas do logar, a mais de 10$000! O arroz já chegou, no Pechincha, a 28$000 o kilo, do melhor! E, assim, o resto. As feiras, se levassem até lá, viriam corresponder a uma necessidade collectiva. Poderiam ser localizadas em tres pontos principaes: na praça Secca, no largo do Tanque e no largo do Pechincha.

E', essa, uma das aspirações dos moradores.

Mas... quando?

NEM UM SÓ...

O omnibus, invadindo todos os cantos da cidade, só não chegou, até hoje, a Jacarépaguá. Sem elles, fica a população obrigada á só viajar de bonde ou de automovel. Estes ultimos são raros do Tanque para cima. De sorte que, si, á noite, alguem adoece, é um custo conseguir conducção para chamar-se um medico, ou telephonar, pedindo os serviços da Assistencia. Isso sem falar no absurdo do serviço telephonico interurbano, que é carissimo. Mas sem o telephone já se passa. O que se não pode dispensar são os bondes e, com elles, as feiras livres, pelo muito que ellas trariam, em economia, ao povo. Se ha terra onde se explore o consumidor, essa é Jacarépaguá. Uma gallinha custa, no Tanque, 7$ e 8$, ou seja o que se paga, por ella, em Copacabana. Os generos de primeira necessidade estão, egualmente, alli, pela hora da morte. As feiras livres viriam, de algum modo, resolver o problema. Attendido esse, resta resolver o outro, ou seja o do transporte.

Por que a Light não faz correr mais carros, sobretudo á noite, quando os bondes chegam a trafegar, alli, apenas de hora em hora?

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA HESPANHA

O general Queipo de Llano desmente noticias provenientes de Madrid

Sevilha, 22 (Havas) — O general Queipo del Llano occupou o microphone da estação de radio local, para a sua habitual allocução, tendo opposto, com sarcasmo, uma série de desmentidos ás noticias espalhadas por Madrid, pela imprensa e pelo radio. Disse, de inicio, o general:

"Um jornal de Madrid estampou, em letras garrafaes, esta "manchette": "As provincias que ainda permanecem em poder dos rebeldes não tardarão a se render". Já vos ennumerei, outro dia, as provincias que estão em nosso poder. Os marxistas não dominam senão em 18 provincias, emquanto que nós possuimos 31 em nosso poder, sem contar as ilhas Baleares e Canarias. Lembrei-vos, tambem, que possuimos 46 succursaes de bancos, emquanto que os governamentaes possuem apenas 28. Não consigo comprehender como contando tantas victorias, vão as provincias em nosso poder cair nas mãos dos governamentaes, segundo annuncia o orgão madrileno. Um outro artigo, intitula-se "Uma columna de milicianos atravessa Badajoz sem difficuldades". Isto sim, estou disposto a acreditar, pois conhecendo a marcha das nossas columnas, estou persuadido que a noticia se refere, naturalmente, aos milicianos que atravessaram Badajoz em fuga, sob a pressão das nossas tropas. Emfim, annuncia o mesmo jornal que 1.200 camponezes de Aranjuza se apresentaram em Madrid. Quanto a isso me parece que é muito campo para uma villa tão insignificante como é Aranjuza. Em todo caso, como estaremos logo em Aranjuza, teremos menos communistas a combater. De outro lado, annuncia Valencia que a columna que partiu em direcção a Cordoba, chegou, com successo, ás portas da cidade. A realidade sobre essa tropa é que soffreu serio revez, abandonando grande copia de material. Segundo os marxistas as columnas governamentaes obtêm successos importantes por toda parte, quando a realidade é que fogem em todas as direcções.

Madrid annuncia que as communicações entre Guadalupe e Toledo foram reparadas. Mas, porque essas reparações? Será que os aviões ameaçam esses pontos? As tropas governamentaes, calculando que não pudessemos resistir a Guadalupe, enviaram columnas para atacar o mosteiro e o commandante Castejon sitiou-as entre dois fogos. Ignoramos como puderam sair do sitio. Só sabemos que deixaram em nosso poder importante material, constante de 16 magnificos caminhões, inteiramente novos, 6 ambulancias, tambem novas, 30 cunhetes de munição, 16 metralhadoras, 8 caixas de granadas, etc. Parece-me que os marxistas pretendem transformar esses resultados tambem em victorias governamentaes. Um telegramma dirigido pelo soccorro vermelho de Madrid ao governo de Madrid, no fim dirige-lhe felicitações pelos successos obtidos em todas as frentes. Isto demonstra como ignoram os nossos inimigos a verdadeira situação dos rebeldes. Em uma palavra: a Hespanha se encontra actualmente entre as mãos de criminosos que detêm o poder e as direitas que desejam implantar a ordem no paiz. Os dirigentes do governo são assassinos e fanaticos, escravos de todos os soccorros vermelhos, cuja séde é no estrangeiro. Quanto aos anarchistas, se reduzem a grupos de assaltantes que se apoderam dos automoveis que encontram para passear, como, de resto de tudo mais que encontram ao alcance da mão.

E' preciso não esquecer que todos elles são dirigidos e controlados por Moscou. Vós sabeis que somos pela Hespanha e pelas nossas tradições de honra e não nos submetteremos a Moscou."

O governo lançará mão de gazes asphyxiantes

Lisbôa, 22 (UP) — Diz o Radio Club Portuguez saber de fonte segura que uma fabrica de Madrid está preparando gazes chlorophospheno, que serão utilizados pelas forças governamentaes, em fins de agosto corrente. Fabricam-se egualmente, granadas de gaz para artilharia e para aviação.

A Allemanha disposta a proceder de maneira conciliatoria

Berlim, 22 (Por Frederick Oeschsner — Correspondente da United Press) — Não obstante esperar o Reich satisfações do governo da Hespanha relativamente ao caso do vapor "Kamerum", não se observa qualquer disposição por parte das altas autoridades nacionaes a fazer exigencias descabidas, nem a adoptar uma politica de violencia. Diz-se em circulos officiosos que mesmo que o governo de Madrid não apresente desculpas satisfatorias, não se procederá energicamente.

Diz-se que o governo allemão preoccupa-se, particularmente, com a sorte de alguns milhares de allemães que ainda se encontram na Hespanham, sem pretender obter vantagens politicas da situação desse paiz. O Reich ainda está disposto a adherir á proposta franceza de não intervenção nos negocios internos da Republica hespanhola, logo que os outros incidentes sejam claramente decididos e seja conhecida a attitude das outras nações.

O correspondente da United Press em conversa com diversos altos funccionarios, assim como com particulares bem informados soube que a actual situação internacional não desperta nervosismo em contraste com o estado de animo que se observa nas outras capitaes. A Allemanha não procura conflictos, nem pretende precipitar a crise simplesmente para intensificar seu prestigio, como muitas pessoas temem no estrangeiro.

A propaganda contra o communismo foi amplamente aproveitada pelos nazistas em consequencia dos acontecimentos da Hespanha, assestando seus fogos sobre a Russia e responder a ameaça da União Sovietica feita á Allemanha.

Essa campanha de propaganda endossada pelo sr. Hitler, Goebells e Rosemberg, é particularmente desagradavel aos elementos conservadores do governo allemão que acreditam que servirá para provocar represalias por parte dos Soviets. Pensam que será inevitavel a aggravação do estado das relações diplomaticas européa e determinará a intensificação do odio a que se votam mutuamente communistas e fascistas que já é bastante forte.

O Ministerio da Propaganda sustenta que apenas deseja demonstrar ao povo allemão, que o communismo onde quer que appareça — Hespanha, França, Estados Unidos, ou America do Sul — é uma ameaça a tudo quanto o nazismo considera sagrado.

A campanha deu resultados effectivos com relação á maioria do povo allemão que está convencido de que o governo de Madrid, em virtude da influencia de Moscou, praticou inqualificaveis infamias e atrocidades sómente para provocar e desafiar o nazismo. A expectativa da maioria do povo do Terceiro Reich levantou-se deante dessa ameaça e declara guerra ao Soviet no sólo da Hespanha, no sólo allemão e no sólo russo. Guerra verdadeira não. A guerra está actualmente na phase de propaganda e ficará nesse estado, pelo menos durante um anno, na opinião de personalidades bem informadas.

A' Allemanha faltam ainda grande parte dos elementos necessarios quer para uma guerra aggressiva ou defensiva. Falta-lhe materias primas, dinheiro e adequadas forças aereas e em geral o povo não se sente inclinado a entrar em conflicto.

Declarações do sr. Saavedra Lamas, sobre a taxa de prisioneiros civis

Buenos Aires, 22 (Havas) — Entrevistado o sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, por um jornalista, que o interrogou ácerca do resultado das negociações para a troca de prisioneiros civis, conservados como refens pelos partidos em luta na Hespanha, respondeu que, não obstante haverem algumas potencias acolhido, com agrado, a iniciativa, acceitando, em principio, as suggestões argentinas, não podia, por ora, fazer declarações, pois o caracter eventual daquellas suggestões lhe impunha guardar reserva sobre os tramites das negociações.

Forte ataque rebelde em Guadarrama

Sevilha, 22 (Havas) — Segundo informação que acaba de ser transmittida pelo radio desta cidade, os rebeldes desencadearam forte ataque na frente de Guadarrama, matando 700 maxistas. O numero de feridos era elevado.

O porto de San Martin occupado

Tetuan, 22 (U. P.) — Segundo uma informação transmittida através do radio os nacionalistas hespanhoes capturaram o porto de San Martin, nas proximidades de Oviedo.

Santander e Bilbáo tambem sob rações

Hendaya, 22 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Dos 284 refugiados que desembarcaram em St. Jean de Luz, 190 vinham de Santander e 94 de Bilbáo.

Segundo referem muitos dos refugiados, o abastecimento destas duas cidades é precario. A população recebe tudo por meio de rações. Está tudo controlado e tudo é preciso requisitar.

Alguns passageiros belgas accrescentaram que só se dá cem grammas de pão por dia a cada pessoa.

Refugiados transportados pelo "Jamaique" chegaram á França

Hendaya, 22 (Do enviado especial da Agencia Havas — Paul Chateau) — Chegou ás 7 horas da noite á bahia de St. Jean de Luz o vapor "Jamaique" que trazia a bordo 284 refugiados vindos de Santander e Bilbáo entre os quaes um allemão, um argentino, 32 cubanos, 184 hespanhóes, 4 italianos, 4 peruanos, 32 francezes, 9 venezuelanos, 5 belgas, 4 mexicanos, um uruguayo, 5 suissos e dois chilenos.

O "Jamaique" estava escoltado pelo torpedeiro francez "Triomphant".

Foi nomeado um novo ministro da Marinha

Madrid, 22 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. José Giral, que tambem exercia as funcções de ministro da Marinha deixou hoje esse cargo sendo substituido pelo sub-secretario sr. Francisco Matz.

Normaliza-se lentamente a vida na Catalunha

Perpignan, 22 (Por Harold Walter, correspondente da United Press) — A vida catalã assume lentamente seu aspecto normal, mais ainda se registram numerosos casos de terrorismo, particularmente do districto de Cedargne, onde segundo fôra noticiado, soffreram a pena capital diversas pessoas por crimes politicos e casos de sequestros e pedidos de resgates. O constructor Xavier Pons foi fusilado, apezar de ter pago cincoenta mil pesetas por seu resgate. Pons que construia um hotel na rua Moritz, recebera autorização das autoridades competentes para armazenar dynamite, destinada a fazer voar uma pedreira. Os milicianos deram busca na casa do constructor, deram busca no deposito de materiaes e encontraram a dynamite, sendo Pons condemnado a morte. Elle pagou cincoenta mil pesetas para ser solto, mas os soldados não obstante receberem o dinheiro fuzilaram o sentenciado.

Noticia-se que os camponezes armados de foices e enxadas impediram que os milicianos praticassem taes actos na zona de Bellver, sendo postos em retirada alguns membros da milicia que foram a essa localidade afim de executar um negociante.

Em Puigcerda, um padre que esteve preso durante algumas semanas foi posto em liberdade com tres alumnos da Escola Parochial por ter pago uma senhora de Burgos vinte e cinco mil pesetas pelo resgate do sacerdote.

Em Figueiras a vida voltou a seu estado normal funccionando os cinemas. Muitos presos politicos foram postos em liberdade. Os serviços de transporte foram restabelecidos.

Numerosos cidadãos francezes e suissos atravessaram a fronteira, procedentes de Barcelona. O sr. Caturri, deputado pelo Seu de Urgell, que fôra deportado durante a dictadura do general Primo de Rivera, iniciou uma excursão de propaganda republicana abrangendo a Andorra. O numero de refugiados é cada vez menor nas localidades situadas ao longo da fronteira, pois os francezes deram execução a medida adoptada no sentido de obrigar os refugiados a seguirem para o norte do paiz, sendo-lhes permittido escolher a cidade onde desejam residir.

O embaixador hespanhol em Paris

Paris, 22 (Havas) — O embaixador da Hespanha, sr. José Lopez Olivar chegou hoje a Paris.

A Hungria adheriu ao pacto de neutralidade

Budapest, 22 (Havas) — O governo hungaro communicou ao sr. Gaston Maugras, ministro da França em Budapest, a sua resolução de adherir em principio á proposta franceza de não intromissão nos negocios internos da Hespanha.

Destruido um monumento historico

Sagonto, 22 (Havas) — Foi destruido o monumento construido no tempo da dictadura para commemorar a restauração da monarchia.

Berlim ainda não protestou em Moscou

Moscou, 22 (Havas) — Os circulos autorizados declaram que até agora nenhuma reclamação formal foi apresentada ao governo sovietico, pela Allemanha, contra a propaganda radiophonica dos Soviets. Julga-se, entretanto, que durante a conferencia hontem realizada entre o embaixador do Reich em Moscou, sr. Von Schulenburg e o sr. Litvinoff, tenha sido tratada essa questão.

Cinco mil partidarios de O'Doffy seguirão para a Hespanha

Dublin, 22 (U. P.) — O General O. Doffy disse hoje a um jornalista que uma força irlandeza composta de 5.000 homens, com corpo medico, ambulancias de campanha, etc. deixará a Irlanda rumo á Hespanha dentro de quinze dias.

Quanto á missão que leva a referida força, o general Doffy adeantou apenas: — "Vae lutar pela sua fé".

O "Kamerun" estaria em aguas nacionaes?

Berlim, 22 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" declara tendenciosa a affirmação do presidente do Conselho da Hespanha, que affirmou estar o "Kamerun" em aguas territoriaes hespanholas no momento em que foi abordado por dois cruzadores legalistas. O referido jornal desmente tambem que o navio mercante allemão tivesse a bordo qualquer especie de material bellico.

Reina calma em toda a provincia de Biscaya

Bayonna, 22 (Havas) — O jornal "Frente Popular" publica noticias de Bilbao, segundo as quaes reina absoluta calma em toda a provincia de Biscaya.

Chegou a Lima o novo representante do governo hespanhol

Lima, 22 (Havas) — Chegou o novo representante do governo hespanhol creando um conflicto diplomatico com os actuaes ministro e consul que representam a Junta Governativa de Burgos e que se negam a entregar a séde da legação e do consulado.

A Hungria concordará em principio com a proposta franceza

Budapest, 22 (U. P.) — Sabe-se que a Hungria responderá á França concordando, em principio com a não intervenção nos negocios internos da Hespanha.

Um ataque decisivo contra S. Roque

Gibraltar, 22 (UP) — Os rebeldes estão lançando um ataque decisivo esta noite, com uma columna composta de 2.000 legionarios arabes, um destacamento de cavallaria, partindo de Algeciras tendo como centro San Roque, para desfechar o ataque cedo pela manhã.

Nada de novo na frente norte da serra de Guadarrama

Junto ás forças insurrectas do norte, nos arredores de Valladolid, 22 (Por Reynolds Packard, correspondente da United Press) — Nada de novo na frente norte de Guadarrama. A guerra civil entra em sua sexta semana. Os encontros registrados hoje tiveram logar nas frentes meridionaes, onde commanda o general Franco. Cresceram de intensidade na região de Cordoba e na frente do noroeste, entre Irun e Gijon. Alli os governamentaes, tendo recebido reforços através da França e copiosa munição, parecem preparar immediata offensiva.

Segundo insustentaveis noticias publicadas além, o general Mola teria hoje iniciado a offensiva contra Madrid, desencadeando um ataque do norte que teria começado pela madrugada. Taes noticias detalhavam bombardeios aereos e da artilharia, terriveis, arrazadores, esmagadores. Tudo isto, porém, não é verdade. As forças do norte, do general Mola, não iniciaram hoje o seu avanço contra Madrid. Não houve bombardeios aereos, e os canhões do general Mola, ao amanhecer, quedavam-se silenciosos. Parece, entretanto, bem provavel, que dentro de tempo comparativamente pequeno, o commandante do Exercito Revolucionario do Norte, tentará a sua investida contra a capital.

Como resultado dos entendimentos recentes entre os generaes Franco e Mola, este está concentrando grandes reservas na legião estrangeira do general Franco, e mouros em Salamanca. Estas forças são destinadas a reforçarem a columna do oeste, a qual, ao ser dado inicio á offensiva geral, avançará sobre Madrid, da direcção de Avila.

A mudança do quartel general dos insurrectos de Burgos para Valladolid, verificada hontem, indica que a arrancada, ha muito esperada, está imminente.

No sul o general Franco conseguiu estabelecer a juncção de suas forças de Granada e Sevilha, estabelecendo assim um circulo de ferro ao redor de Malaga, que continúa a figurar como primeiro objectivo das forças nacionalistas. Pouco ao norte a luta continuou hoje em torno de Cordoba.

Repellido novo ataque contra Oviedo

Sevilha, 22 (Havas) — O radio de Sevilha annuncia que o novo ataque dos governamentaes contra Oviedo foi repellido.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $400
Atrasados $300

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José F. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Contabilidade 42-3837
Director-proprietario 42-2701
Redactor-chefe 42-3025
Director 42-2760
Secretario 42-1088
Redacção 42-1080
Reportagem 42-1089
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson C.º, A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Arickson Corporation, Sino S. A. e Exito Publicidade.

POLITICA INTERNACIONAL DA FRANÇA

Paris, agosto, 1936.

Almoçava eu tranquillamente no terraço do Pavilhão de Armenonville, numa destas luminosas manhãs de agosto, entre jogos de agua e revoadas de pardaes — os pequeninos pardaes rôxos do Bois de Boulogne — quando chegou, para almoçar tambem, um homem publico francez, meu amigo, que passou varias vezes pelo Palacio Bourbon e que chegou a sobraçar, num ministerio ephemero, uma das pastas de maior relevo politico.

Sentou-se a uma mesa livre, junto da minha. Conversámos. Dois portuguezes que se encontram falam de mulheres. Dois francezes, de politica. Um portuguez e um francez, — de politica e de mulheres. Mas devo — confessal-o — foi o meu amigo que fez questão de pagar a despesa da conversa. Com vivacidade, que nelle não exclue a distincção, disse-me que a elegancia da mulher franceza estava tão decadente como o prestigio da França no dominio da politica internacional. Com a primeira affirmação estive de accordo; á segunda oppuz objecções, não apenas por dever de cortezia, mas por um sentimento de intima convicção, porque sinceramente admiro a grande democracia que ensinou a liberdade ao mundo.

Segundo o illustre homem de Estado — cujas informações sobre a politica internacional do seu paiz se revestiam, aliás, de vivo interesse — a acção do Quai d'Orsay tem-se caracterizado, nos ultimos tempos, por uma indecisão mais vizinha da fraqueza do que da prudencia, — indecisão que produziu já consequencias [illegible] e que, mais tarde ou mais cedo, conduziria a gloriosa nação a uma situação de isolamento incompativel com as exigencias da sua propria segurança. Emquanto nos serviam um opulento *cú vent financière* e um doutor Chablis 1880, o meu amigo deu-me a razão do seu dito. [illegible] as considerações por elle produzidas. Quando a Grã-Bretanha, em seguida ao golpe de mão da Italia sobre a Abyssinia, realizou a formidavel demonstração naval do Mediterraneo, perguntou á França se podia contar com as suas bases navaes e com a cooperação effectiva da sua armada. O Quai d'Orsay [illegible] evasivas e dilações que se conhecem, não disse que sim nem que não, e, provocando o resentimento da Inglaterra, nem por isso conseguiu agradar a Mussolini. Inaugurada a politica das sancções, a França poderia ter-se collocado abertamente ao lado da Italia, não as applicando; poderia tambem, pelo contrario, fiel ás resoluções de Genebra e ás estipulações do pacto, entrar francamente no caminho sancionista como nação *leader*; não fez, porém, nem uma cousa nem outra, instituiu um sancionismo á *contre-cœur*, tardio e inefficiente, que a Italia, como é natural, considerou como um acto de hostilidade, e que, entretanto, de modo algum satisfez a Grã-Bretanha, cuja opinião unanime attribue á attitude do gabinete Laval o malogro das sancções. Relativamente ao conflicto italo-ethiope, a França — na opinião do meu companheiro de almoço — fizera uma politica sem personalidade, uma politica [illegible], sacrificando as suas amizades e o seu prestigio internacional e criando, afinal, uma situação que não lhe permittiu manter [illegible]. Quanto á militarização da Rhenania, o Quai d'Orsay fôra egualmente infeliz. E' certo que o acto da Allemanha, representando a violação das estipulações, quer do tratado de Versailles, imposto *manu militari*, quer do pacto de Locarno, livremente negociado e acceito, não attingira apenas a França, mas todas as nações alliadas signatarias do tratado de 1919, e todos os locarnianos fiadores dos accordos Briand-Stresemann. Mas, attingindo-os a todos, interessava sobretudo a nação franceza, porque collocava as tropas allemãs ás portas de Strasburgo. Ao acto de audacia do Reich, a França — segundo o criterio do illustre homem publico francez — devia ter respondido com um acto de força: a ordem de mobilização. O ministro dos Negocios Estrangeiros limitou-se, entretanto, a pronunciar um discurso indignado e a entregar o caso a Genebra, — que se revelára, perante a questão da Abyssinia, praticamente inoperante. Fôra peor do que um erro; fôra uma fraqueza. Essa fraqueza produzira já effeitos desastrosos, creando nas nações, que gravitam politicamente em volta da França, uma attitude de desanimo que levou a Polonia a lançar-se nos braços do Reich, e que tem modificado a opinião politica das nações da Pequena Entente no sentido de um entendimento com a Allemanha ou com a Italia, Estados fortes, orientadores da politica internacional, cujo apoio a Tchecoslovaquia, a Rumania e a Yugoslavia consideram mais efficaz para a sua segurança do que a fidelidade a uma potencia de marcha vacillante que vive amarrada ao cadaver da Sociedade das Nações. Os acontecimentos de Hespanha e o intervencionismo de Mussolini, facilitando o exito dos insurrectos e, por conseguinte, a instituição do regimen fascista na velha nação peninsular, viera — no conceito do meu companheiro — pôr em fóco, mais uma vez, a debilidade da acção do Quai d'Orsay, cuja posição de neutralidade, juridicamente perfeita sob o ponto de vista dos principios do direito internacional, era politicamente funesta porque collocaria amanhã a França, nação governada pelos methodos demo-liberaes, na presença de um Estado totalitario hespanhol alliado da Allemanha e da Italia, — isto é, entre tres inimigos cada dia mais poderosos.

Ouvi o illustre homem publico francez sem o interromper. O arvoredo do Bois de Boulogne dava, na sua espessura macissa, a impressão de um Corot. O negro, com o seu classico fez vermelho, serviu-nos o café. Quando o meu amigo terminou as suas considerações, sem duvida interessantes, mas, quanto a mim, demasiado severas, limitei-me a perguntar-lhe:

— Se a França, mais forte do que os proprios francezes suppõem, em vez de orientar a sua acção no sentido da moderação e da prudencia, tivesse feito uma politica violenta, ameaçando a Italia no Mediterraneo, consentindo na applicação da sancção do petroleo, ou invadindo a Rhenania com as suas tropas, — que horrores se passariam a estas horas na Europa e no mundo, e que triste destino estaria reservado á civilização occidental?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 22 ás 18 horas do dia 23:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos do sul a oeste, com rajadas, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas no Sul, melhorará no Paraná e nos demais Estados. [illegible] Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Ventos do sul, com rajadas, muito frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 21 ás 14 horas do dia 22): [illegible]

Previsões geraes para rotas aereas [illegible]

A melhor directriz

Em mais de um jornal temos surprehendido, a proposito da campanha contra o analphabetismo, e da capacidade financeira da maioria dos municipios do paiz, nos limites dos respectivos orçamentos, como cooperadores dessa cruzada patriotica, varios commentarios pessimistas. Convenhamos que ponderações dessa natureza apenas demonstram que ainda não foi comprehendido o esforço que é preciso desenvolver.

Dizer-se, por exemplo, que pouco adeantará o concurso dos municipios, regulado apenas pelo dispositivo constitucional que os obriga a uma percentagem relativamente pequena, é tão absurdo quanto seria pretender-se que as municipalidades fossem compellidas a fazer mais do que podem. O que está ficando em evidencia é que em mais de um municipio, em muitos talvez, as verbas destinadas ao ensino ultrapassam a exigencia estabelecida pela Constituição.

Os que desanimam advertem que, sendo consideravel a massa dos analphabetos, a cooperação das administrações municipaes é uma gôta dagua no oceâno. Mas não seria peor, não tem sido peor, o alheamento até ha pouco mantido por mais de dois terços ou pela quasi totalidade dos municipios do paiz? O que os desanimados e desencorajadores deviam fazer, isso sim, é pedir ou aconselhar aos governos regionaes que appliquem em beneficio da alphabetização uma boa parte das verbas empregadas na multiplicação de universidades e gymnasios.

Seria essa a melhor directriz para reduzir ao minimo a massa dos analphabetos no Brasil.

As fructas

No primeiro semestre deste anno foram exportadas 1.601.643 caixas de laranjas, no valor de 22.881:000$000; 5.497.037 cachos de bananas, no valor de réis 13.153:000$000 e 3.577 toneladas de outras fructas de mesa, na importancia de 1.830:000$000. Comparadas essas cifras com o volume e o valor do mesmo periodo de 1935, houve sensivel augmento na exportação, se bem se verificasse um decrescimo de $133 em cada cacho de banana, 1$000 em caixa de laranja e um accrescimo de 134$000 em tonelada de outras fructas de mesa.

Não é justo

Os reservistas que prestam serviço nas escolas de instrucção militar e tiros de guerra não recebem, desde muito tempo, os certificados com que possam provar estar desobrigados do serviço. Os motivos, ninguem os conhece.

Remediando tal situação, os inspectores de tiros, á vista dos documentos existentes nas sédes das regiões, forneciam attestados provisorios. O ministro da Guerra, porém, resolveu determinar que esses documentos não têm valor para qualquer effeito. Justificavel, talvez, essa resolução, que teve em mira evitar falsificações.

Mas aos verdadeiros reservistas não foram fornecidas as respectivas cadernetas, apezar das reclamações diversas vezes formuladas. Isso é que não é justo.

Um orgão clandestino

O "Diario do Poder Legislativo" é, sem duvida, um orgão clandestino. Clandestino por natureza e porque a direcção da Imprensa Nacional por elle se desinteressa. Senão vejamos.

Ha poucos dias — era o ultimo sabbado, dia do ponto facultativo — um cidadão quiz adquirir um numero da vespera. Foi ao casarão manuelino e encontrou o *guichet* fechado. Falou ao porteiro, e este informou que não havia expediente. O interessado que voltasse segunda-feira. E segunda-feira elle voltou, para nada conseguir. Os exemplares ainda não haviam chegado. E na terça-feira, a uma nova investida, o desengano foi definitivo: a edição estava... esgotada!

Só cabia ao paciente interessado pelo jornal dos legisladores "reclamar dos chefes" como lhe foi suggerido.

E para não perder tempo, o cidadão resolveu conformar-se com o... irremediavel. Nada reclamou, porque seria inutil, e ficou sem conhecer o que lhe interessava, porque na Imprensa Nacional não ha sequer collecções para consulta.

Agora o recurso é ir pedir emprestado o *Diario* na portaria da Camara, ou na do Senado.

Trafego nocturno

Se fossemos, diariamente, assignalar as multiplas e varias irregularidades que se apresentam a todo instante aos que percorrem as ruas da capital, teriamos muito que registrar.

Uma de vez em quando...

Os conductores de vehiculos e os transeuntes, á noite, são forçados a desviar-se de verdadeiros bolidos mysteriosos a principio, e perigosos logo em seguida, porque não haveria escapatoria se um choque se désse — contra um caminhão de lixo, formidavel no tamanho, maior no preço. O custo de tudo isso não é o bastante para pagar a despesa das baterias electricas...

Pudessem esses vehiculos figurar na lista dos guardas da I. T. e despertar-lhes a arguçia e o zelo, tão peculiar durante o dia.

Aero-Club Brasileiro

Segundo ouvimos, trabalha-se para dar uma nova organização ao Aero-Club Brasileiro, que praticamente deixou de existir. Deste modo, o que se pensa fazer é reconstituir esse organismo que se julgava extincto, entregando-o a mãos competentes que, alliando a competencia á boa vontade e ao patriotismo, o elevem como incentivador da aeronautica civil e creador das reservas aereas de que carece o paiz que foi berço do descobridor da dirigibilidade do mais leve e do mais pesado que o ar.

Em toda a parte do mundo cuida-se, com carinho, da formação dessas reservas, e sómente no Brasil até aqui esse assumpto não foi tratado a sério. O Aero-Club que se pretende reviver, nasceu com grande enthusiasmo. Pareceu florescer, mas faltou-lhe amparo. E não apenas o amparo lhe faltou, porque o desinteresse do governo por elle veiu crear uma situação de desanimo para os poucos dos seus membros que mostravam dedicação e trabalhavam. Deste modo, de quéda em quéda, a util instituição — util aos fins que se visavam — chegou ao descalabro, transformando-se em casa de jogo, perseguida pela policia.

Agora, os elementos do Turismo Aereo, que tomaram os restos do Aero-Club sob a sua protecção, querem reerguel-o e convidaram uma alta patente da Aviação Naval para dirigir-lhe os destinos. E' uma nova esperança que surge, sob as melhores promessas, sendo de crer que os poderes publicos, de modo especial os ministros das pastas militares, se decidirão a comprehender o que vale a preparação do maior numero possivel de aviadores, nesta época em que a soberania dos povos já não se defende apenas no mar e em terra, mas tambem, e principalmente, nas altas camadas atmosphericas.

A situação da Armada

A precariedade da situação da nossa Armada, com referencia ao material fluctuante e apparelhamento de portos, está a exigir promptas e immediatas providencias. Tão chocante se nos apresenta que preferimos apontar os factos, deixando os commentarios ao patriotismo de cada um. E nesse ponto de vista de ha muito nos mantemos, certos de que, mesmo dentro da nossa penuria financeira, alguma coisa se poderia fazer.

Demandou o nosso porto um navio hydrographico, o *Vital de Oliveira*, que esteve encalhado no Tamandaré, proximo de Recife. Para trazel-o, seguiu daqui o *Commandante Dovat*, do Lloyd Brasileiro. Nem o Recife, um dos principaes portos do paiz, tinha o apparelhamento preciso para esse soccorro, nem a Armada rebocador possante que pudesse fazer esse serviço.

Tudo está a indicar que essa penuria precisa ter fim immediato, acabando-se de vez com o appello ás empresas maritimas particulares para a realização de trabalhos que são da exclusiva competencia da Armada. Com um pouco mais de patriotismo e boa vontade, mesmo dentro da nossa capacidade financeira, podemos livral-a dessa situação...

Producção e contrabando de ouro

A nossa producção de ouro, apezar do alto preço alcançado, das innumeras concessões para trabalho em minas novas, da exploração de outras, cuja extracção de minerio estava de ha muito paralysada, accusa decrescimo nos ultimos annos. Nem mesmo se mantém estacionaria. Ha reducção o reducção sensivel.

Denuncia esse facto que o seu contrabando augmentou. Ninguem ignora, de resto, que o ouro de Matto Grosso é quasi todo contrabandeado, o que occorre egualmente com o de Itapicurú, na Bahia, e o de Tury-Assú, no Maranhão.

Temos leis, mas não temos fiscalização efficiente.

A estatistica official da producção de ouro assignala que em 1930 a sua producção foi de 3.925.000 grammas; em 1931, de 3.174.000 grammas; em 1932, de 3.585.000 grammas; em 1933, de 3.664.191 grammas; em 1934, de 3.449.447 grammas; e em 1935, de 3.679.470 grammas.

Esses numeros dizem o que vale entre nós o contrabando de ouro, apezar do governo ter entrado no mercado para adquirir, por seu justo valor, todo o ouro de nossa producção.

Interpretações

Concedido o abono provisorio ao funccionalismo civil, previmos que as interpretações dariam motivo a aborrecimentos. E lembrámos então os precedentes. Pois ha muitos mezes que a lei entrou em vigor e existem ainda em grande numero funccionarios que não alcançaram os seus beneficios.

O abono foi dado a "todos os funccionarios civis da União, em pleno exercicio de suas funcções, sem distincção de categoria e fórma de pagamento".

Os interpretadores resolveram excluir os cobradores, que ganham por percentagens.

A affirmativa de "sem distincção de categoria e fórma de pagamento" não os impressionou.

E as reclamações chovem de toda parte.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Senado annullou hontem a tentativa, por parte do governo, de excluir a sua participação de assumptos que, de accordo com os termos da Constituição em vigor, não prescindem da collaboração do Poder Coordenador. Referimo-nos ás nomeações precipitadas dos membros do Conselho Nacional de Educação, que o Executivo lavrou, fosse por equivoco, fosse com o intuito de elaborar açodadamente o plano nacional de educação, plano que lhe deveria ser confiado, como manda a lei basica.

A Camara dos Deputados, trabalhada pelo interesse daquelles que lhe metteram na cabeça, entre outras fantasias, a fundação da Cidade Universitaria, especialmente o sr. Gustavo Capanema, organizou no fim da passada sessão legislativa, ao apagar das luzes, um projecto creando o Conselho Nacional de Educação. Semelhante projecto não poderia de modo algum prescindir da collaboração do Senado. Mas como o intuito do ministro era burlar a Constituição, obtendo de qualquer modo um arranjo de lei, facil lhe foi conseguir que a Camara, com a sua docilidade deante dos desejos ministeriaes, formulasse e approvasse um projecto organizando o Conselho Nacional de Educação. Este foi directamente levado ao presidente da Republica para o sanccionar, e, por falta naturalmente de exame mais demorado, o sr. Getulio Vargas sanccionou-o, guardando apenas ligeiras restricções sob a fórma de um véto parcial, que procurava, mais do que restabelecer a lei violada, classificar o Conselho Nacional de Educação entre os conselhos technicos de que cogita o pacto de 1934.

Houve, como se vê, e temos dito varias vezes, uma integral anomalia na elaboração da lei que instituiu o Conselho Nacional de Educação. Mas, a despeito disso, ou talvez por isso mesmo, o sr. Getulio Vargas nomeou seus membros. Tornava-se agora necessario o pronunciamento do Senado, não relativo ao projecto, abusivamente convertido em lei, mas ás novas designações feitas pelo desejo de vencer as etapas, desejo esse que levou o governo a pular os obstaculos que a legislação lhe creou. Provou-se, porém, mais uma vez, que a pressa é inimiga da perfeição. O Senado deixou de tomar conhecimento das nomeações, por consideral-as illegaes, como tambem julgou inconstitucional a pretensa lei que instituiu o Conselho Nacional de Educação.

Está o Brasil a esta hora sem Conselho Nacional de Educação. No entretanto, á existencia dessa entidade deveria preceder o plano nacional de educação, como sempre sustentámos, apesar da indifferença do sr. Capanema. Foi a preoccupação insoffrida de realizar o seu sonho da Cidade Universitaria que levou o ministro a forçar a sancção de uma lei que apenas havia corrido a metade dos tramites que a Constituição lhe impoz, e que fez o governo nomear representantes para uma entidade que, devido a esse facto, não tem expressão juridica. Não existe hoje nem a lei que creou o Conselho Nacional de Educação e nem os membros desse Conselho, cuja autoridade o sr. Gustavo Capanema invoca de vez em quando, para dar apparencias de legalidade ao arbitrio com que vae agindo no terreno da Cidade Universitaria.

O sr. Getulio Vargas, a menos que não recorra a um acto de força ou violencia, coisa que se não deve esperar de sua indole, terá que reiniciar a empresa da organização de um plano nacional de educação. Tudo o que se fez até agora está nullo. E nullo porque um ministro de Estado, obstinado num proposito que não consulta nem ao ensino, em geral, nem aos cofres do Thesouro Publico, em particular, tem pressa. Quer ligar o seu nome, de qualquer fórma, á Cidade Universitaria. Os orçamentos, *deficits*, Constituição, tudo são tropeços a remover, comtanto que Erostratus entre para a Historia.

A resolução de hontem, do Senado, veiu demonstrar a incompatibilidade que existe entre o sr. Gustavo Capanema e um regimen que se proponha viver dentro da lei e do direito. Mas a culpa delle não é menor do que a da Camara ou a do proprio presidente da Republica.

A justiça dos Soviets

O juiz Vishinsky, cujo destempero de linguagem não se harmoniza com a dignidade da toga, é uma representação authentica da magistratura temporaria dos Soviets.

Com a instituição da justiça de classe, o bolchevismo afastou da carreira judiciaria os especialistas em direito. Passaram os juizes a ser recrutados nas fileiras dos partidarios indefectiveis do regimen, sem as exigencias da demonstração de capacidade.

A recente Constituição das Republicas Socialistas Sovieticas não modificou substancialmente a organização judiciaria dos dez Estados, nominalmente autonomos, que formam a União. A mesma gente continúa a desempenhar funcções judiciarias.

Não admira, pois, que um energumeno, que insulta desabridamente os accusados em plena sessão de julgamento, figure na presidencia de uma Côrte de Moscou.

A nova Constituição dispõe, no artigo 112, que os juizes são independentes e sujeitos unicamente á lei. Mas isso não é o que occorre, em verdade, nos amplos dominios dos Soviets. Os membros dos Tribunaes superiores são eleitos pela fórma prescripta no capitulo VI da Constituição, ora em vigor. Nos termos da lei, os juizes da Côrte Suprema, que é o mais alto orgão da justiça proletaria, desempenham as funcções por um quinquennio. Elege-os o Conselho Supremo entre os que lhe são mais dedicados. E a jurisprudencia dos tribunaes russos offerece o padrão do criterio, que determina a investidura judicial de homens como o presidente da Côrte, perante a qual respondem Zinoviev, Kamenev, Radek e outros, accusados de "complot" contra Stalin.

Além disso, os juizes associados do povo, tomam parte obrigatoriamente em todos os procedimentos criminaes ou civeis, com excepção dos casos limitados em lei.

E' facil comprehender-se assim o que se passa nos tribunaes bolchevistas.

Ribas, o philologo

Ninguem póde, neste paiz, com as intrigas da opposição! Os adversarios do sr. Manoel Ribas, governador do Paraná, negavam-lhe, até aqui, o grande descortino.

Pois bem. O sr. Ribas, tão mal comprehendido no Estado pelos que não o acompanham, quiz demonstrar que, quando mais não seja, quanto aos seus conhecimentos philologicos, os inimigos politicos vinham sendo por demais injustos. E como um governante não mostra melhor o que vale senão quando legisfera, com um decreto, o chefe paranaense revelou o que alguns negavam e o resto desconhecia, resolvendo definitivamente um problema sério do vernaculo: a uniformização orthographica.

Com a lei n. 3.269, de 18 de agosto de 1936, decidiu mandar adoptar a cacographia em todas as repartições e escolas publicas estaduaes, dando-se ao luxo de justificar a medida em dois *considerandos*. O primeiro destes é o da "melhor harmonia dos actos officiaes". O segundo é o de que "a isto não se *oppõem* (o plural com a disjuntiva é do philologo Ribas...) nem a Constituição Brasileira nem tampouco a do Paraná".

Neste ultimo fundamento do decreto, não é singular apenas o plural discordante, porque é singularissimo o desconhecimento do que dispõe o art. 26 das Disposições Transitorias da Carta Magna, que existe para ser respeitado, e que o sr. Ribas, ahi sim, *não soube* ler.

Mas, afinal, a nova lei já saiu e deve estar vigorando. E se o governador paranaense não tiver cuidado com a vida, acabará, antes do *empeachment* que lhe poderão trazer novas interpretações identicas do nosso estatuto, membro das duas academias responsaveis pela phonetica. E isto será um grande desastre para o Paraná...

Mais caro cá do que lá...

Vejam-se estes algarismos, a que já hontem nos referimos.

No primeiro semestre do corrente anno, as remessas para o exterior de nossas carnes congeladas attingiram a 44.744 toneladas, no valor de 57.187 contos.

O valor do kilo da carne congelada não chegou, assim, a réis 1$300. E a "tabella" dos preços internos marca para o kilo da carne o valor de 1$800 nos açougues, onde, aliás, a carne é vendida em geral a 1$900 e 2$000.

Mais um producto brasileiro pelo qual o estrangeiro paga menos que o consumidor nacional. O saldo de nossa balança commercial custa-nos a carestia da vida!

As finanças de Uberaba

O municipio de Uberaba está na imminencia de soffrer intervenção por parte do governo de Minas.

A razão é puramente financeira, e a medida está sendo pleiteada pelos credores da Fazenda Municipal.

A Constituição de Minas, no seu artigo 74, autoriza essa intervenção, mórmente em se tratando de emprestimos realizados pelos municipios e por elles não satisfeitos. A municipalidade de Uberaba realizou dois emprestimos, um com o governo estadual e outro em apolices ao portador, acontecendo que os juros e as amortizações estão suspensas desde 1930, sendo que, deante dos protestos que ás vezes apparecem, jámais foi tomada uma deliberação decisiva.

Agora, os credores vão enviar á Assembléa Legislativa do Estado uma representação, solicitando a intervenção para que sejam regularizadas as finanças do municipio, com base no § 1 do artigo 74 da Constituição de Minas.

Effectivada essa medida, as correntes politicas, que empataram no ultimo pleito, perderão ambas a partida, porque o governo nomeará, certamente, um interventor fóra do meio politico local.

A proposito de uma correspondencia

Da tribuna da Camara, o sr. Adalberto Corrêa referiu-se á chronica ultima do nosso correspondente em Madrid, para estranhar que o "Correio da Manhã" a divulgasse sem qualquer resalva, assim assumindo a responsabilidade das affirmações nella contidas a respeito das attitudes, aqui, do deputado gaúcho e da repercussão e consequencias que ellas tiveram na capital hespanhola.

E'-nos muito facil assumir tal responsabilidade e logicamente a temos assumido de tudo quanto esta folha divulga, ainda que sob assignatura dos que são admittidos a collaborar comnosco. E no caso em apreço, ainda mais facilmente a assumimos quando no que foi divulgado nada existe de extraordinario ou de grave.

Ainda não ha muito, houve justos protestos brasileiros, inclusive do proprio sr. Adalberto Corrêa, devido a um telegramma importuno de deputados hespanhoes ao governo do Brasil sobre coisas da nossa vida interna. Era, então, explicavel que nos melindrassemos, como explicavel ha de ser que os hespanhoes se tivessem abespinhado com o gesto do representante sul-riograndense procurando evitar que o embaixador Teodomiro Aguilar entregasse ao sr. Getulio Vargas as suas credenciaes.

Foi a esse gesto que se attribuiu em Madrid o motivo dos incidentes em que se viu envolvida a nossa representação naquella cidade, e o embaixador brasileiro enfrentou todas as suas consequencias, conscio de que está cumprindo um dever e só deixará de o cumprir quando lhe fôr ordenado que abandone o posto.

Esse facto foi registrado pelo correspondente. E sómente não poderia haver ligação entre causa e effeito, se fosse attribuida ao sr. Adalberto Corrêa uma attitude que elle não houvesse tomado. Mas o proprio deputado se responsabiliza pelo que fez e, então, não vemos motivo para a sua exigencia de que levantassemos duvidas sobre uma correspondencia, justamente num ponto em que ella não fugiu de duas verdades, ligando o seu protesto ás represalias condemnaveis que elle motivou.

O assucar

Nunca exportámos tanto assucar e tambem tão barato, como agora.

Apezar disso, o seu preço é elevado nos mercados internos.

No primeiro semestre deste anno vendemos para o exterior 86.276 toneladas, no valor de 41.364 contos, contra 53.112 toneladas e 39.983 contos em egual periodo de 1935.

O valor médio do kilo de assucar exportado foi de 479 réis, contra 565 réis, em 1935 e 586 réis em 1934.

Pagou por esse assucar o consumidor carioca mais do dobro do que o consumidor estrangeiro...

A SITUAÇÃO POLITICA

O novo colorido do scenario mineiro

O mundo politico vae tomando um colorido muito especial. Os situacionismos estaduaes estão passando por uma curiosa crise. Ainda agora, é o scenario mineiro que attrae particularmente as attenções. Nas rodas politicas, hontem, muito se commentava a passagem do sr. Bias Fortes para as hostes do sr. Benedicto Valladares. E commentava-se, entre mineiros: "Agora, sómente falta ao Bias fazer sua declaração de apoio ao sr. Getulio Vargas".

O que é certo é que tambem se fala na adhesão do sr. Djalma Pinheiro Chagas ao governador mineiro, que será logo seguida da do sr. Christiano Machado.

Assim, o P. R. M. perderá metade do seu contingente na Camara dos Deputados.

Mas não determinará isto um *changer de places* entre os "progressistas?"

ENTRE OS GOYANOS

Aliás, o dissidio está se generalizando a grandes e pequenos Estados. Observa-se que Goyaz está mesmo antecipando o quadro politico brasileiro, com o que se define no seu scenario partidario. Ali por força da mudança da capital, a opposição, que contava com oito membros na Camara estadual, foi engrossada para onze, com a adhesão do presidente da Assembléa, do 1º secretario e de outro membro da Maioria. E até se espera que, dentro em pouco, se repita em Goyaz o passo que tanto agitou o Maranhão.

O SR. COLLOR ESPERADO

O sr. Lindolfo Collor, secretario das Finanças do governo gaucho, é esperado hoje. Ao que se affirma, vem tratar de negocios particulares. Mas succede que chega o sr. Collor nas vesperas de regressar de sua excursão a Minas e São Paulo o sr. Raul Pilla. Então, com todos os elementos da Frente Unica no Rio, deve-se realizar importante reunião politica, a que, de certo, não ficará estranho o sr. Flores da Cunha.

CONSOLIDANDO POSTOS?

Ainda ante-hontem o general Flores da Cunha jantava com os directores do P. R. P., srs. Roberto Moreira, Sylvio de Campos e Mario Tavares. E hontem dava na vista, na Camara, um longo *tête-á-tête* dos srs. Roberto Moreira e João Carlos Machado.

Reforçado o lastro do Banco da Republica do Paraguay

Assumpção, 22 (Havas) — O Banco Central da Argentina transferiu ao Banco da Republica, de Assumpção, a somma de 2 milhões e 400 mil pesos argentinos, referente á indemnização pela repatriação dos prisioneiros de guerra da Bolivia. Essa somma destina-se a reforçar o lastro metallico do Banco da Republica.

A ANNUNCIADA DEVASTAÇÃO DO PASSEIO PUBLICO

O conego prefeito interino, influenciado pelos urbanistas improvizados, seus subalternos no governo da cidade, annunciou uma "grande realização", com o fito de desafogar o transito de vehiculos na rua do Passeio.

O actual perimetro da rua será reservado ao transito de automoveis, ante o movimento consequente da abertura de novos cinemas no local. Os trilhos de bondes serão estendidos através da alameda do Passeio Publico, ficando entre duas calçadas de larguras diversas.

Em virtude de nossa condemnação formal a esse attentado contra o patrimonio esthetico de nossa capital, com o sacrificio de arvores, não tardou que um dos conselheiros do reverendo viesse justificar a obra destruidora, allegando que sómente duas velhas *mangueiras* e uma *amendoeira* serão eliminadas do parque secular. Poderiam ser os *baobabs* ou outras arvores que no seu conjunto formam o pittoresco desse recanto poetico da terra carioca, como poderiam ser *jacarandás*...

A justificativa não conseguiu convencer os defensores do patrimonio ameaçado pelos machados abençoados pelo conego prefeito.

O facto de serem estendidas duas linhas de bondes pela alameda, ficando as arvores lateraes circumdadas de passeios, affectará fatalmente a vida dessas arvores, levando-as a podas successivas, e finalmente á morte.

A investida ora projectada revela uma indifferença peccaminosa pela conservação do que o passado nos legou de bello e agradavel.

Pretendeu o conego Olympio autorização da Camara para levar a leilão o unico terreno que possue a Prefeitura na rua do Passeio e que fôra occupado pelo antigo *Pedagogium*. Negada licença á alienação injustificavel, para gaudio de empresas, o conego Mello, com menosprezo das tradições e menoscabo da opinião publica, projecta reduzir o Passeio Publico á expressão mais simples!

Os cariocas estão no dever de impedir por todos os meios imaginaveis a mutilação criminosa.

Não é possivel que a cidade embellezada por Passos, Frontin e Prado receba de braços cruzados uma affronta dessa natureza, permittindo que os pruridos de renovação do conego prefeito levem de vencida a vontade dos municipes!

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Não obstante o *deficit*, os pedidos de creditos continuam a chegar á Camara. Agora, foram pedidos os de 5 mil contos, para as despesas com a electrificação da Central; de 200 contos, para o Instituto Nacional de Estatistica; e o de 2.500 contos em reforço da dotação para a Casa da Moeda.

*

Antes do debate orçamentario, o sr. Adalberto Corrêa voltou a occupar-se da sua attitude em face da Hespanha. Alludia á chronica de Soares d'Azevedo, publicada na edição de hontem do *Correio da Manhã*, em que o chronista dava impressões, ouvidas do nosso embaixador em Madrid. O deputado gaucho disse estranhar que essa chronica fosse publicada sem restricções da redação. E passou a commentar a chronica, na parte em que o embaixador brasileiro em Madrid attribuia á responsabilidade do seu protesto na Camara, contra a acceitação das credenciaes do novo embaixador hespanhol no Rio, as represalias contra brasileiros e contra a propria embaixada brasileira em Madrid.

O sr. Adalberto Corrêa critica o Ministerio do Exterior, que não ordenou ao embaixador Alcebiades Peçanha a abandonar Madrid, o que teria evitado essa situação afflictiva. Então, o sr. Lafer aparteia, esclarecendo que o embaixador era o unico juiz da opportunidade de deixar a capital hespanhola, tendo já instrucções do Itamaraty, para esse fim.

O deputado gaucho aproveita a opportunidade de estar na tribuna, para ler uma entrevista que concedeu á United Press, apreciando a acção do governo hespanhol, que ainda mais critica, em face da sua resposta á nota do governo uruguayo, propondo a mediação dos paizes sul-americanos, para a terminação da luta.

O sr. Motta Lima responde ao sr. Adalberto Corrêa, na estranheza por este manifestada, com relação á publicação da chronica, pelo *Correio*, sem resalva da redacção. E observa que os que são jornalistas — e ha diversos, na Camara — sabem perfeitamente que a responsabilidade dos conceitos dos artigos e chronicas assignados é de quem os assigna. O jornal não endossa esses conceitos. E, no caso em questão, o jornalista transmittia impressões colhidas na Hespanha, relatando mesmo o que ouvira do nosso embaixador. Se os jornaes tivessem que submetter á sua censura essas chronicas e reportagens, para distinguir o que fosse publicado e o que não o pudesse ser, então, não se poderia fazer jornal.

*

Coube ao sr. Cardoso de Mello Netto, relator da Receita, encerrar a semana de debate orçamentario. O leader paulista particularmente respondeu á critica do sr. Paulo Martins, sustentando o seu parecer, unanimemente apoiado pela Commissão.

E assim ficou encerrada a longa discussão do orçamento, para logo em seguida, quasi num minuto, se consumar pacificamente a votação das emendas, de accordo com os pareceres da Commissão. E praticamente foram dadas como votadas pelo sr. Antonio Carlos, em tres grupos — as da Commissão; as de plenario, de parecer favoravel; e as de parecer contrario. Nesse ultimo grupo, havia diversos destaques, para taes emendas serem apreciadas isoladamente. O primeiro destaque era do sr. Sampaio Corrêa, em favor de uma emenda do sr. Barretto Pinto, dando recursos para a manutenção de novos 100 leitos nos hospitaes do Rio. O sr. Pedro Firmeza tolerou a modificação do parecer. E o sr. Sampaio Corrêa obteve assim a unica victoria orçamentaria do dia.

O sr. Emilio de Maya formulou dois destaques. Não teve a sorte do sr. Sampaio Corrêa. Os relatores mantiveram seus pareceres contrarios. O primeiro era referente a uma emenda de subvenção, que foi dada como rejeitada. O segundo destaque era em beneficio de uma barragem do açude Cafurna, em Palmeira dos Indios. Tambem dada como rejeitada a emenda, o sr. João Neves pediu verificação. Não havia numero. A chamada confirmou.

Assim, a votação do orçamento ficou dependendo dessa pequena cauda. Será consummada amanhã.

*

A Camara representou-se na conferencia que realizou o ministro do Interior do Uruguay, no Municipal, por uma commissão composta dos srs. Renato Barbosa, Gomes Ferraz e Magalhães Netto.

Senado

Appareceu, hontem, no Senado, mais um projecto offerecendo uma solução de emergencia para o angustioso problema da falta d'agua nesta capital. Apresentou-o o sr. Jeronymo Monteiro, que é engenheiro e professor da Escola Polytechnica. Justificou a sua suggestão em discurso, tendo sido constantemente aparteado pelos srs. Cesario de Mello e Moraes Barros, que são medicos. O primeiro dos dois disse que já havia levado á parede, em materia de direito constitucional, os constitucionalistas da casa. Faltava fazer o mesmo com os engenheiros, o que estava em andamento. Em questões de medicina poderia ser derrotado, mas em technica constitucional e em engenharia, relacionada esta com o problema da agua, alto lá! De qualquer maneira, porém, o caso é que precisamos acabar com essa calamidade da falta d'agua, que nos afflige e que vae tornando a nossa metropole indesejavel.

*

Figura na ordem do dia de amanhã, o projecto que nega validade á concessão de um milhão de hectares de terras, no Amazonas, a uma empresa japoneza. Tres commissões se manifestaram sobre a materia, todas em sentido contrario ao acto do governo amazonense. Agora, é o plenario que vae opinar, em caracter definitivo, de vez que se trata de assumpto privativo do Poder Coordenador. Não ha recurso legislativo sobre o seu *verdictum*. Os prejudicados poderão, entretanto, bater á porta do Judiciario, parecendo que vão adoptar este procedimento. O sr. Abelardo Condurú combaterá os pareceres das commissões, convencido, como está, de que a immigração nipponica é das melhores, accrescendo a circumstancia de haver recebido um telegramma de 14 deputados do Amazonas pedindo o seu apoio para a concessão incriminada.

*

A Commissão de Justiça reuniu-se extraordinariamente e assignou parecer a respeito da mensagem do governo submettendo ao Senado as nomeações dos membros do Conselho Nacional de Educação, feitas com fundamento na lei n. 174, deste anno. Opinou no sentido de que a casa não se manifestasse por emquanto sobre as nomeações, porisso que a lei em apreço não percorrêra o seu cyclo constitucional. De facto, faltou-lhe o segundo turno da sua elaboração, uma vez que, sendo materia de collaboração do Senado, não foi a esse ramo do Legislativo, seguindo da Camara directamente para o Cattete. O que ha a fazer agora é a remessa dos autographos para o Senado, afim de que este cumpra o seu dever constitucional collaborando na lei; ou melhor, no projecto de lei que regula o funccionamento do Conselho Nacional de Educação.

ANTONIO AZEREDO

Foi inaugurado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o tumulo do antigo presidente do Congresso Nacional

No tumulo do antigo presidente do Senado Federal, no momento em que falava o sr. Peixoto de Castro

Hontem, data natalicia do senador Antonio Azeredo, que foi presidente do Congresso Nacional e jornalista sua viuva, filhos, genros e nora fizeram celebrar em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas da manhã, missa no altar-mór da egreja de São João Baptista da Lagôa.

A grande nave da egreja encheu-se literalmente de amigos e familias que foram com a sua presença testemunhar mais uma vez o seu carinho e a sua saudade pelo morto illustre.

Terminado o officio religioso, partiram todos para o cemiterio de S. João Baptista, onde numa simples e tocante cerimonia, foi inaugurado o tumulo do senador Azeredo, obra d'arte do esculptor Mario de Murtas, que de todos mereceu louvores. Todo elle estava coberto de lindos cravos côr de rosa, flor da predilecção do senador Azeredo e que nunca deixou de ostentar á sua lapella.

O sr. Peixoto de Castro, num discurso repassado de emoção e saudade, referiu-se á personalidade do morto, realçando os seus meritos e fazendo sentir o quanto elle foi bom e generoso.

A viuva do senador Azeredo foi conduzida da egreja, para o cemiterio, no automovel da presidencia do Senado, acompanhada pelo presidente dessa casa do Congresso, senador Medeiros Netto e o seu filho dr. Paulo de Azeredo, e o dr. Julio Barbosa, secretario geral da presidencia do Senado.

A ambas as solennidades assistiram, entre muitas pessoas, cujos nomes não foi possivel reter, as seguintes: dr. Medeiros Netto, presidente do Senado, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, acompanhado de monsenhor Frederico Lunardi, senadores Costa Rego, Eloy de Souza e Vidal Ramos; ministros Ataulpho de Paiva, Octavio Kelly e senhora, Tavares de Lyra e senhora e Sebastião Sampaio; conde de Affonso Celso, conde Dias Garcia, dr. Fernando Mello Vianna e senhora, deputado Baptista Lusardo, professor Aloysio de Castro e senhora, deputado Pedro Lago, dr. Estacio Coimbra, almirante José Maria Penido e senhora, deputado Octavio Mangabeira e senhora, almirante João Milanez, baroneza de Pinto Lima, dr. Aderson Magalhães, Mario Lisboa Barbosa e senhora, dr. João Ayres de Camargo e senhora, familia Machado Coelho, d. Maria Olympia de Moura Reis, pela Associação Christã Feminina, d. Candinha Vianna, José Barcellos e senhora, dr. Bartlett James, senhora e filhos, Eduardo Bartlett James, M. Affonso Franco, d. Odalén Chermont Monteiro, d. Eugenia Toledo Ambrom, d. Jacy Toledo, d. Juracy Toledo, d. Maria do Amparo Abreu, d. Aracaty Toledo, Alarico Maciel e senhora, dr. Annibal de Toledo, dr. Eugenio Amarante B. de Azevedo, José A. de Moraes e senhora, Hermogenes Belmonte, Osmundo Pimentel, conselheiro Camelo Lampreia e senhora, Cesar Pereira de Souza e familia, dr. João de Moraes Mattos e familia, d. Ismenia Cardoso de Almeida, professor dr. Brandt Paes Leme e senhora, Frutuoso Mendes e filhos, d. Sarah de Ibirocahy, d. Petiote Celso Parreiras Horta, dr. Francisco Bevilacqua e senhora, ministro Luiz de Luna e Silva e senhora, dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa, d. Edith Corrêa da Costa, dr. Carlos Olyntho Braga e senhora, dr. J. Rosa Junior, dr. José Dias da Cruz e familia, Othelo Juvencio de Castro, Theophanes Monteiro de Souza, dr. Henrique Paulo de Frontin e senhora, d. Marianna Gonzaga, Mattos Gomes, dr. Aprigio dos Anjos e senhora, d. Julieta de Novaes, Mario Bulcão e senhora, Faustino Meirelles e familia, José Lampreia e senhora, professor dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho e senhora, Eduardo Bahia, Alfredo Pinto Guimarães e senhora, Luiz Machado Guimarães, d. Nazareth Machado Guimarães, d. Gilda Greenhalgh, Mario Duque Estrada de Barros, dr. José Hanchmann e familia, dr. Tasso Paes de Figueiredo e senhora, dr. Sebastião da Silva Campos e senhora, dr. Dorval Porto e senhora, Annibal Maciel e familia, Roberto Pessoa, dr. Manoel Mendes Campos, Alcides Maciel e senhora, dr. Luiz Barbosa e filhos, Reynaldo Lefebre e senhora, dr. Bastos Netto e senhora, familia professor Miguel Couto, Candido Costa, coronel Matheus Martins Noronha, d. Helena V. S. Simões, por si e pelo dr. Simões Filho, dr. Octavio de Souza Leão e familia, dr. Peixoto de Castro e senhora, dr. Gastão Lobão, ministro Campos Paradeda, dr. Julio Barbosa e senhora, d. Dulce Lisboa Barbosa, dr. José Victor de Lamare e senhora, dr. Herbert Moses e senhora, dr. Plinio Pinheiro Guimarães e senhora, Carlos Mendes Campos, Leopoldo Gottuzzo, d. Dora Gottuzzo, professor dr. Adolpho Murtinho, d. Bertha Godoy, dr. B. de Salles Guerra, dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, viuva Felix Pacheco, d. Ignezita Felix Pacheco, dr. Bricio Filho, commandante Moniz Barreto, Jarbas de Carvalho e senhora, dr. Alberto de Abreu, Elmano Gomes Cardim, Adalberto Pinto, dr. Edmundo Bittencourt, Omar Campello, desembargador Moraes Sarmento, dr. José Antonio de Moraes e familia, dr. Francisco Eiras e senhora, dr. Gastão Villela e senhora, Raul de Faria e senhora, coronel João Baptista da França Mascarenhas e senhora, Dario Silva, d. Maria Fialho da Silva, d. Marina Luiza Ibirocahy de Lamare, dr. Ismael Moniz Freire e senhora, dr. Alvaro Werneck e senhora, dr. Humberto Gottuzzo, d. Zaira Rodrigues Alves, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, dr. Caetano Gottuzzo, Carlos Murtinho, por si e pelo Centro Mattogrossense, dr. Rodolpho Josetti e senhora, sr. Pedro Reis Filho pela Associação Christã Feminina, José e Carmen Silva, Jorge José de Lima e familia, Estacio Dillon Bittencourt, G. Faria Santos, N. Nemisier, d. Justina Brandão e filhas, d. Bebe Lima e Castro, João A. Neiva Junior, major Joaquim Duarte Barbosa e familia, Arthur Leopoldino de Azeredo e familia, Juvenal Murtinho Nobre e familia, Luiz Torres Barbosa, e Carlos F. de Abreu, por si e pela Polyclinica de Botafogo, commendador Oscar da Costa, Clito Portella e senhora, dr. Edgard Gomes Pereira, viuva Gomes Pereira, dr. Julio do Valle, viuva José Francisco Baptista, dr. Octavio Milanez, Fernando Romano Milanez e senhora, dr. João Borges Filho, Braz Teixeira e senhora, Hermenegildo Santos Lobo e senhora, d. Leonor Murtinho Guimarães, dr. Ephigenio de Salles e familia, José de Salles, commandante Braz Velloso e senhora, Manoel Paes de Oliveira, Henrique Aderni, dr. Cypriano da Silveira e senhora, dr. Tancredo Guanabara, Vicente Costa, Francolino Cameu e familia, Octavio Navarro e familia, d. Adelaide Moniz, Souto de Oliveira, dr. Amaro da Silveira e senhora, d. Ignacia Monteiro de Castro, Jorge e Heloisa Monteiro de Castro, Carlos Augusto Monteiro de Castro, R. Armengard e senhora, d. Gilda Guimarães Greenhalgh, d. Regina de San Juan, dr. Fernando Milanez, viuva Abdon Milanez, Antonio de Salles, viuva Edmundo Moniz Barreto, d. Alzira da Rocha Souto, Annibal Torres, commandante Silvino Freire e senhora, sra. Taylor da Fonseca Costa, viuva Lopo Diniz e filhos, Manoel Rabello, Alzira de Azevedo, Horacio de Lemos, José Cotta e familia, dr. Eugenio Marins e senhora, dr. Bento de Barros Pimentel e senhora, dr. Alvaro Nogueira, dr. Octavio do Nascimento Britto e senhora, Luiz Gomes de Carvalho, Cecilio de Carvalho Britto, Ignacio Martins, Henrique Meyer, dr. José Vargas Filho, por si e por seu pae, capitão Joaquim Rondon, dr. Romeu Ribeiro, dr. Hugo Ramos, representação do Botafogo F. C., Henrique Frederico Meyer, Fernando Balaguer e senhora, Erico Salgado e senhora, Hamilton Franca e senhora, J. A. Almeida Gonzaga Junior e senhora, d. Walberg B. Nepomuceno e familia, Lauro de Mendonça e senhora, viuva Carlos de Campos, Alice de Campos Matarazzo, d. Lourdes Campos Corrêa, dr. Casper Libero, representação da Federação das Associações Portuguezas, dr. Euwaldo Peixoto, dr. Jorge Murtinho, senhora e filhos, Humberto Matarazzo e senhora, dr. Marcillo de Lacerda, Pio de Carvalho Azevedo, Aida, Lourdes e Carlos Ferreira, dr. Porto da Silveira e senhora, Henrique Cutmann e senhora, professor Manoel Pedro Villaboim, senhora e filha, d. Celina P. Barbosa da Costa, d. Helena Bahiana, dr. Raul Bonjean e senhora, dr. Sergio Bonjean, Oscar de Carvalho Azevedo e senhora, d. Emma Pereira de Almeida, João Adolpho Josetti, Mario Pinto Guimarães e senhora, Rivadavia Corrêa Meyer e senhora.

9º Congresso Brasileiro de Esperanto

Adheriram ao 9º Congresso Brasileiro de Esperanto a realizar-se nesta capital de 12 a 17 do novembro do corrente anno, sob o patrocinio do presidente da Republica e presidencia de honra do presidente da Camara dos Deputados, ministro da Educação, ministro da Viação e Obras Publicas e prefeito interino do Districto Federal, as seguintes pessoas: professores drs. Everardo Backheuser e Luiz Porto Carrero Netto, engenheiros Viterbo de Carvalho, Alberto Couto Fernandes, Agenor de Miranda, Hernani Motta Mendes e Henrique E. Couto Fernandes, drs. Carlos Domingues e Aurelio de Britto, d. Irene Amelia Santos, e Maria Rolla Braga, senhoritas Irani Baggi de Araujo e Maria Amaral Malheiros, srs. Ismael Gomes Braga, Edmundo Felix Tribouillet, Nelson Dantas e Lauro Zamenhof Braga, desta capital; srs. Adinar A. Pinheiro e Mario Braga, senhoritas Estevina Magalhães, Balbina Moraes e Edith Wehrs, de Nictheroy; srs. Ignacio Mattos Quinaud, de Pirapora; José Gomes Braga, de Ubá; Antonio Pacheco Filho, de Porto Santo Antonio; do Estado de Minas Geraes; professores Constantino de Carvalho, de Monte Aprazivel e Lauro Jorge de Oliveira, de Santos, Estado de São Paulo.

CORREIO MUSICAL

MAESTRO SALVATORE RUBERTI

Não são muitos os artistas que conseguem firmar o seu nome, entre nós com o brilho e a autoridade do maestro Salvatore Ruberti. Seja o musico ou o musicista, o professor ou o regente de orchestra em todas essas modalidades o egregio maestro sempre deu próvas de rara proficiencia e cultura. Até o Radio — que é um dos problemas mais delicados e descuidados do nosso meio musical — elle tinha elevado a uma altura jámais attingida, prestando serviços verdadeiramente intelligentes de propaganda e de ensino musicaes.

Ainda está presente á memoria de todos — pois o caso é de hontem — a inestimavel e patriotica iniciativa de tornar conhecido aos proprios brasileiros a obra de Carlos Gomes.

Esse trabalho mereceu-nos por duas vezes um registro nestas columnas. Salvatore Ruberti foi quem prestou a maior contribuição artistica á celebração do Centenario de Carlos Gomes.

Agora somos surprehendidos com o laconismo de tres linhas cacographicas annunciando a sua retirada do P. R. F..

Lamentamos pelos ouvintes do Radio que se haviam habituado a programmas de mais séria cultura a noticia dessa perda tão sensivel — JIC.

NOSSOS ARTISTAS EM EXCURSÃO, ALICE RIBEIRO E ARNALDO REBELLO

A Instrucção Artistica do Brasil fixou o dia 1º de setembro para o inicio da excursão que a cantora Alice Ribeiro e o pianista Arnaldo Rebello vão realizar as principaes cidades do paiz, commemorando o Centenario de Carlos Gomes. O primeiro concerto será realizado nessa data em Campinas terra natal do glorioso compositor e será significativo por ter sido confiado á vencedora do premio "Carlos Gomes" instituido pela Associação Brasileira de Musica e ao presidente dessa Sociedade que tem collaborado com tanto enthusiasmo para o maior brilho dos festejos do centenario do nosso grande musico.

No regresso de São Paulo, Alice Ribeiro e Arnaldo Rebello realizarão um recital no Rio, fazendo parte do intercambio entre a I. A. B. e a A. B. M.

O QUINQUAGESIMO ANNIVERSARIO DE LISZT NOS CONCERTOS CULTURAES

A proxima temporada de concertos symphonicos culturaes e artisticos da Prefeitura do Districto Federal em assignatura, a se iniciar em outubro proximo, no Theatro Municipal, promovidos pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, já está sendo esperada com anciedade pelos amantes dos bons programmas musicaes.

E' que a sua direcção artistica compete ao grande maestro patricio Villa Lobos, o organizador e dirigente do orgão technico da municipalidade incumbido da educação musical e artistica do Districto Federal.

Prevê-se para essa temporada o mesmo excepcional exito que o mais alto mentor da nossa educação artistica tem conquistado para as temporadas anteriores.

As noticias divulgadas a respeito dos autores e musicas escolhidas para os programmas, já dão uma idéa da excellencia dos mesmos e do refinamento artistico do seu organizador.

Estamos atravessando á época em que estão sendo cultuadas, em todos os meios mais adeantados, a memoria dos grandes genios que tem honrado a humanidade, e Villa Lobos, fazendo que o Brasil esteja sempre em dia com os movimentos artisticos de todo o mundo, incluiu na temporada tão anciosamente esperada, uma commemoração do quinquagesimo anniversario de Liszt, a qual pretende dar desusado brilho fazendo executar, além de algumas das suas immortaes obras symphonicas, os seus principaes concertos para piano e orchestra, interpretados por dois dos maiores e mais afamados solistas patricios.

E' pois, justificado o interesse crescentemente accentuado, que se nota entre as elites dos palcos e das platéas, pela proxima segunda temporada de concertos symphonicos culturaes e artisticos, annunciada para outubro.

A 4ª VESPERAL DE ASSIGNATURA DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Hoje, ás 3 horas da tarde, terá logar no Municipal a quarta vesperal de assignatura da presente temporada lyrica com uma das operas que maior successo alcançaram no decorrer da mesma. Será cantada a encantadora e inspirada partitura de Massenet Werter, no idioma original, pelo quadro de cantores francezes que tão irreprehensivel a interpretam. Os papeis do protagonista e de *Charlotte* serão desempenhados pelo tenor José Luccioni e a meio soprano Lucienne Anduran, que como é sabido pertencem ao elenco artistico da Opera de Paris, pelo barytono Felipe Romito, pela soprano Nerina Ferrari e pelo baixo Salvatore Baccaloni. A orchestra será dirigida pelo eminente maestro Umberto Berretoni.

A' NOITE REALIZA-SE NO MUNICIPAL UMA RECITA EXTRAORDINARIA A PREÇOS REDUZIDOS

Hoje á noite terá logar no Municipal uma recita extraordinaria a preços populares. Será cantado uma das operas que maior exito conquistaram durante a temporada: — Os pescadores de perolas, de Bizet, com o mesmo desempenho que lhe foi dado na recita nocturna de assignatura.

Cantal-a-ão o tenor Bruno Landi, a soprano Izabel Marengo, o barytono Victor Damiani e o baixo Duilio Baronti.

A orchestra será dirigida pelo maestro Mario Rossini e os bailados serão executados pelo corpo de baile do Theatro sob a direcção da professora Maria Olenewa.

NA PROXIMA TERÇA-FEIRA, EM 9.ª RECITA DE ASSIGNATURA, SERA' CANTADA NO MUNICIPAL "SAMSÃO E DALILA"

Está annunciada para depois de amanhã terça-feira á nona recita de assignatura da temporada lyrica do Municipal com a opera Samsão e Dalila.

Essa maravilhosa obra prima do grande mestre da musica franceza que foi Camillo Saint Saens terá o magnifico desempenho nos papeis dos protagonistas da meio soprano Ebe Stignani e do tenor Ettore Parmeggiani, sendo os demais papeis interpretados por Victor Damiani, Duilio Baronti, Mario Girotti, Blando Giusti, José Perotta e Mario Bruno. O maestro concertador e director da orchestra será Angel Questa. A mise-en-scéne e a montagem da opera estão entregues aos cuidados de Marcello Govoni e Pericle Ansaldo. Os bailados do primeiro e terceiro actos serão executados pelo corpo de baile do theatro, sendo a choreographia de Maria Olenewa e tendo como solistas — Maria Carbonell, Luiza Carbonell, Maryla Gremo e Juco Lindberg.

NO DIA 7 DE SETEMBRO REALIZAR-SE-A' NO MUNICIPAL UM GRANDIOSO ESPECTACULO DE GALA

Sabemos que a Empresa Artistica Theatral Limitada, de accordo com a Commissão de Festejos Commemorativos das Datas Nacionaes, está organizando um grandioso espectaculo de gala que será realizado no dia 7 de setembro proximo no Municipal em commemoração á data da nossa independencia.

Esse espectaculo deverá marcar não somente um acontecimento artistico mas tambem um grande acontecimento civico pois delle constará naturalmente sensacional execução de uma opera do nosso immortal Carlos Gomes.

Para essa festa de arte e do mais elevado patriotismo serão convidadas as mais altas autoridades do paiz.

Flagrante photographico apanhado na Casa Fasanello, em São Paulo, por occasião do pagamento do premio de 1.000 contos de réis, que coube ao bilhete n. 28936 da Loteria Federal do Brasil, na extracção do dia 8 de agosto e pago aos seguintes contemplados: Manoel João da Silva, pedreiro, rua Gal. Carneiro 1681 — Jacintho Jardim, lavrador, rua Campos Salles 1194 — José Salomão, sapateiro, rua Libero Badaró 773 — Joaquim Sousa Garcia, representações, rua General Osorio 1114 — José Sanches, commerciante, rua Gal. Carneiro 1688 — Urbana Pires, lavadeira, rua Cel. Flores 288 — Carlos E. Zanotta, viajante da firma Zanotta Lorenzi & C.º — José Ramos, colono em Ribeiro Corrente, Theophilo Araujo, commerciante, praça Barão Franca 2151 — Antonio Luiz Mamede, fazendeiro, rua Julio Cardoso 627 — todos residentes em Franca, naquelle Estado. (49462)

Nomeado o ministro da Viação para delegado do Brasil á III Conferencia de Energia

O presidente da Republica assignou decreto nomeando o sr. João Marques dos Reis, ministro da Viação, para delegado do Brasil á III Conferencia de Energia, a realizar-se em Washington no mez de setembro proximo.

Duas resoluções legislativas sanccionadas

O presidente da Republica sanccionou as seguintes resoluções legislativas:

Que revigora, para os exercicios de 1936 e 1937, o credito especial de 70:000$000, aberto pelo decreto n. 24.346, de 6 de junho de 1934, destinado ao pagamento de despesas com a incorporação ao patrimonio nacional do predio pertencente á Associação Mantenedora da "Casa Marcilio Dias"; e que autoriza a abertura de um credito especial de 760:914$000, para attender ao pagamento do abono provisorio da Policia Militar do Territorio do Acre, no segundo semestre de 1935 e no exercicio corrente.

Setecentos contos para a Inspectoria de Aguas

Tendo o Ministerio da Educação solicitado o adeantamento de 700:000$00 ao Inspector de Aguas e Esgotos, Alberto Pires Amarante, para attender ás despesas a seu cargo no periodo de julho a setembro do corrente anno, o Tribunal de Contas ordenou o registro da alludida despesa.

Para construcção, em Natal, de um aeroporto

Foi encaminhado ao Ministerio da Viação o requerimento de uma empresa de navegação aerea que pede permissão para construir, no porto de Natal, um aeroporto, constante de uma estação de passageiros e uma ponte de atracação para hydroaviões, num terreno de marinha encravado na região das dunas do referido porto, medindo 50 metros de frente e com a área de 805,50 m2.

O departamento informou que nada tem a oppôr ao deferimento do pedido, uma vez que a autorização seja dada a titulo precario.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco 111-4º-salas 402|405.

Telephone da directoria — 23-4132.

Secretaria e serviços technicos — 23-3682.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director de semana — Dr. Jorge Amaro de Freitas.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados, das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretario geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 1|2 ás 11 1|2 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

— O Syndicato avisa a seus associados o seguinte communicado do Instituto de Aposentadoria e Pensões:

"Em virtude da demora havida na entrega das contas referentes ao mez de julho, e de certas rectificações, provenientes da recente transformação do systema de reconhecimento das contribuições de seus associados, resolveu o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios autorizar os agentes arrecadadores a acceitarem o pagamento das mesmas, sem multa, até o dia 31 do corrente."

— Termina a 31 do corrente, o prazo de reclamação da multa de móra aos contribuintes, na Prefeitura, não sendo prorogado esse prazo, e não cogitando a administração de nenhuma amnistia fiscal.

— O Syndicato avisa que termina a 1º de setembro, o prazo para as reclarações sobre a lei de dois terços.

— Em companhia de sua exma. esposa, segue para a Europa, hoje, o deputado França Filho, representante do commercio com assento na Camara Federal, onde desfructa geraes sympathias, e um dos mais brilhantes ornamentos da nossa sociedade.

O Syndicato dos Lojistas, do qual o deputado França Filho é ornamento de grande destaque, se fará representar no embarque do illustre parlamentar por uma commissão composta do actual presidente dr. José de Freitas Bastos e dos directores Jorge Amaro de Freitas, Boaventura José de Carvalho e Antonio de Souza Carvalho.

S. ex. viajará no S. S. "Arlanza", da Mala Real Ingleza que tem a sua partida marcada para ás 3 horas da tarde.

Vem ao Rio o commandante da 3ª região

Porto Alegre, 22 (Havas) — O general Pargas Rodrigues, commandante da 3ª região, seguiu para o Rio de Janeiro pelo "Itahité". Ao embarque compareceram o sr. Darcy Azambuja, governador interino, o secretariado e outras autoridades civis e militares.

Suspenso o estado de guerra em tres municipios paulistas

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 915, de 21 de junho ultimo, nos municipios de Sapezal, São Bento do Sapucahy e Moggy das Cruzes, no Estado de São Paulo, durante o dia 30 de agosto do corrente anno.

Para ser ouvida a Commissão Central de Compras

Tendo o Ministerio da Agricultura solicitado a distribuição de creditos na importancia de 47:800$000 á Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, por conta de varias consignações da verba 3ª, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para o fim de ser ouvida a Commissão Central de Compras.

O armazem 11 não será cedido ao Thesouro

O director do Departamento N. de Portos e Navegação, restituindo ao Ministerio da Viação o processo de cessão ao Thesouro Nacional do armazem 11 do cáes do porto do Rio, para recolhimento provisorio do seu archivo, informou que o armazem em apreço tem utilidade de alta relevancia no cáes, não devendo nem podendo de fórma alguma ser desviado de sua funcção no movimento do porto.

A VIDA SOCIAL

Fioravanti

Foi um poeta que morreu ha poucos dias. E quasi ninguem se lembrava delle, apesar de ter sido, na sua mocidade, um grande e festejado cantor romantico.

Gervasio Fioravanti era de Pernambuco. Appareceu com a geração que saudou a Republica. Mettido no grupo de Tobias, duvidou, combateu e jurou, com os outros, que o Direito Natural estava morto. No fundo, um lyrico de larga e encantadora inspiração.

A politica o seduziu. Ora, entre nós, a politica é a negação do idealismo. Fizeram-no deputado, mas Fioravanti durou pouco nesse mundo de egoismos e ambições, de invejas e desesperos que é a Camara. Voltou a Recife. As Musas, amuadas pelo abandono, não quizeram, a principio, reconhecel-o. O poeta sentou-se á beira do Capiberibe e pos-se a conversar com ellas que, afinal, o perdoaram. Estava velho, alquebrado, vencido.

Fioravanti estreou approximadamente ha quarenta annos. Apresentou-o á critica o seu amigo e companheiro Martins Junior, que lhe prefaciou "Os Mezes". Este livro de versos foi editado com surpresa do proprio autor, que o déra ao jurista-philosopho, apenas para uma segunda leitura. E os poemas fizeram successo. O seu lyrismo, não raro, recordava Heine, na maneira utilizada pelo grande poeta allemão-parisiense no "Intermezzo". Vejam estas "Ultimas aguas" de Fioravanti:

"Quando em agosto as aguas já medrosas
vão pelos campos tremulas cair,
colho do inverno as derradeiras rosas
e me ponho a sorrir.
Mas vendo que não chegas e a esperança
perdendo de em meus braços te apertar,
clamo por ti! mas minha voz se cansa
e me ponho a chorar.
Vejo tristonho, só, desalentado,
ventos de agosto as aguas a varrer...
— Longe de ti me sinto abandonado
e me ponho a morrer..."

Toda a poesia de Fioravanti é assim. Mixto de amargo e doce, de illusão e desillusão, a sua ironia se dilue na piedade por tudo e por todos. Foi um romantico da Decadencia, talvez o ultimo de uma pleiade que se tornou illustre.

João Paraguassú

—⊙—

Para o Album de Mlle...

SOLIDÃO

Oh! tu, que vens de longe! Oh! [tu, que vens cansada,
entra, e sob o meu tecto encontra- [rás carinho:
— eu nunca fui amado e vivo tão [sózinho,
vives sózinha sempre e nunca foste [amada!...

ALCEU WAMOSY

• • •

— Impossivel é achar as idéas que convêm a um assumpto sem nos determinarmos logo pelo logar que ellas têm de occupar e pelos termos que as traduzirão.

G. LANSON — *Conseils sur l'art d'écrire.*

Bôdas de ouro

O dr. Firmiano Pinto e sua senhora d. Candida de Moraes Pinto commemoram hoje as suas bôdas de ouro. Nenhum motivo mais amavel para que as muitas familias das relações pessoaes do illustre casal — aqui e em S. Paulo — lhe levem neste dia o testemunho e as homenagens de sua estima, de seu respeito e da sua admiração.

Pelo seu espirito, pela sua educação e pela sua grande bondade, d. Candida de Moraes Pinto, na felicidade do seu lar, se tornou uma figura de extraordinario relevo na sociedade brasileira. Conhecel-a é exaltal-a pelas suas virtudes tantas vezes evidenciadas, mesmo em occasiões que era preciso não medir sacrificios para suavisar os soffrimentos de quantos a procuravam na certeza de que seriam attendidos.

O dr. Firmiano Pinto, antigo prefeito da capital de S. Paulo e ex-deputado federal, foi o administrador heroico e benemerito a quem a Revolução de 1924 encontrou no poder, para conserval-o, porque era na sua capacidade de acção, no seu patriotismo e nos seus invariaveis sentimentos de solidariedade humana que as forças militares occupantes da cidade confiavam. E elle, com uma nobreza que ficou para exemplo, homem de governo antes de tudo, soube plenamente corresponder a essa confiança dos revolucionarios, dos quaes estava e continuou politicamente separado. Os seus serviços ao povo paulista, em situação tão grave e difficil, foram valiosos e são inesqueciveis.

Em acção de graças pelas bôdas de ouro do illustre casal, será hoje celebrada missa, ás 11 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

—⊙—

—⊙—

Fluminense F. C.

Realiza-se hoje ás 17,30 horas, conforme está annunciado, a tarde dansante que o Fluminense F. Club promove em homenagem aos turistas argentinos, que ha dias se encontram em nossa cidade. A directoria, de accordo com o departamento social, empenhou-se para que nada falte ao brilho dessa festa, tendo organizado um programma original, no qual figuram, entre outras attracções, varios numeros de arte, que, certamente, vão contribuir para o exito da elegante tarde dansante do tricolor.

As dansas serão iniciadas logo após o encontro de football, que será disputado no estadio do Fluminense, entre os quadros do America e do C. R. do Flamengo.

A A. B. I. e a Pequena Cruzada

Tendo o presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebido a incumbencia de distribuir, entre tres instituições de caridade, a quantia de dois contos e quatrocentos e vinte e quatro mil réis, indicou a Pró-Matre, a S. O. S. e a Pequena Cruzada, tendo esta ultima assim respondido ao officio, que acompanhou o cheque que lhe coube: — "Em nome da Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus, accuso o recebimento do officio de 7 do corrente enviado por v. ex. e portador de um cheque de 688$400 (seiscentos e oitenta e oito mil e quatrocentos réis), percentagem de 10 °|° de uma festa levada a effeito pelos srs. Alfredo Lemevak, Jayme Ferreira e Milton Guedes e que, pelo gentilissimo intermedio de v. ex., foi distribuida a esta instituição. Apresento, pois a v. ex. as expressões do maior reconhecimento por parte da Pequena Cruzada, com protestos de alta estima e consideração. — (a.) *Suzana Gonçalves*, secretaria geral."

—⊙—

e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, em cujo exercicio, durante sete annos, prestou relevantes serviços á causa do direito de autor no nosso paiz. O sr. Abadie Faria Rosa, será alvo, certamente, no dia de hoje, de grandes homenagens por parte de seus innumeros amigos e admiradores.

— Passa amanhã a data natalicia do 1º tenente amanuense do Exercito Bartholomeu Leopoldino Carneiro da Silva, em serviço na D. S. M. e da Reserva, que terá a opportunidade de ver o quanto é apreciado pelos seus superiores, collegas e subordinados.

— Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio da sra. Etelvina Gomes Amadeu, esposa do sr. Raphael Fausto Amadeu, funccionario da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

— Faz annos, hoje, a gentil senhorita Iracy de Souza Cruz, dilecta filha do casal Poly de Sousa Cruz e Delphina Vieira Cruz.

— Occorre nesta data o natalicio do sr. Tetraldo João Monteiro, funccionario do Ministerio da Viação e cavalheiro muito estimado no nosso meio social.

— Festeja hoje os anniversarios natalicios de suas graciosas filhinhas Sonia Maria e Maria Helena, o casal Severino Pereira da Silva e senhora Franciscuinha Moura Pereira da Silva, offerecendo por este motivo, em sua residencia na rua das Laranjeiras, uma linda e encantadora festinha, ás suas innumeras amiguinhas.

Casa da Creança

Os salões do Casino da Urca serão no proximo domingo, 6 de setembro, o ponto de convergencia de todos aquelles que aliam ao prazer de uma bella festa o desejo de fazer o bem, e fazer o bem ás creancinhas.

O chá que realizará nessa tarde brilhante o numeroso grupo de patronesses é destinado a obter os meios para a construcção do Pavilhão da Créche da Casa da Creança.

A presença da senhora Getulio Vargas á reunião das senhoras que organizam a festa, sua irradiante sympathia seu incansavel desvelo em apoiar todo movimento em favor das creanças desvalidas, trouxe maiores possibilidades de exito á festa. O programma foi fixado, as mesas foram reservadas em grande numero, centenas de cartões de ingresso já solicitadas.

—⊙—

Essencias

Acabamos de receber as ultimas novidades de Paris.
DROGARIA MELUCCI
R. 1 SETEMBRO, 19, antigo, 25. (47776)

Passeio maritimo

Em commemoração ao seu mez de anniversario, o Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, realizará um passeio maritimo dansante, a bordo do "Mocanguê", das 9,30 ás 18 horas, com parada de hora e meia na ilha de Paquetá.

Será realizado, tambem, um interessante concurso photographico, com distribuição de premios aos vencedores dessa prova.

—⊙—

—⊙—

Natalicios

Passa hoje o anniversario do sr. Abadie Faria Rosa, official de gabinete do ministro da Justiça. Jornalista

—⊙—

Noivados

O sr. José Bloem de Almeida Mello, funccionario da Central do Brasil, solicitou em casamento a senhorita Aracy Ferreira da Silva, funccionaria da secção telephonica da Light.

Conferencias

O dr. Mario Reis, continuando na série de conferencias sobre Christo, fará hoje, ás 10 horas, na loja Rio de Janeiro, á rua Conde de Bomfim, 322, uma conferencia versando sobre Christo entre os musulmanos.

— No salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade realiza-se, amanhã, ás 10 horas, a conferencia do professor Ubaldo Corrêa, de Buenos Aires, que ora se acha em visita á nossa capital.

—⊙—

—⊙—

—⊙—

Viajantes

E' esperado a 30 do corrente, pelo dirigivel "Hindenburgo", de regresso de sua viagem de estudos e observações aos centros scientificos europeus, o dr. Abreu Fialho Filho, especialista bem conhecido em nosso mundo medico.

— Pelo "Neptunia", seguiu viagem, ante-hontem para Buenos Aires, o dr. Jorge Barbosa Zany.

O dr. Zany que exerce o cargo de assistente da Directoria de Producção Animal, emprehende a presente viagem em commissão do Ministerio da Agricultura, afim de adquirir no paiz amigo animaes que virão enriquecer os nossos rebanhos.

— Procedente de Porto Alegre entrou no seu aerodromo o avião "Guaracy", do Syndicato Condor, pilotado pelo commandante Carlos Erler. Trouxe os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs. Oskar Friedl, Trend Eduard Lang, Frederico Secco Filho, sra. Maria Anna Dahne e o menino Jayme Dahne.

De Paranaguá os srs. Alfredo Eduardo Nicholson e senhora; dr. Francisco Moreira Fonseca, Albino Ostermack e Courtney Shaw.

De Santos os srs.: Seraphim de Almeida, dr. Januario de Prado Mão, dr. Othon Feliciano, João Molinari, Francisco Junqueira Netto e Antonio Pinto Silva Figueiredo.

Festas

Em prosseguimento ao seu programma de festas deste mez, o Club Central abrirá hoje, das 21 1|2 ás 24 horas, seus salões, para realizar mais um sarão dansante.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. José Elias de Barros, funccionario da policia civil, com a senhorita Luiza de Andrade, filha do sr. Gastão de Andrade e d. Ida de Andrade. Paranympharam os actos civil e religioso o maestro J. Aimberê Almeida e sua esposa.

—⊙—

Missas

Na proxima quarta-feira, 26 do corrente, serão rezadas missas por alma do sr. Domingos Nunes, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, mandadas celebrar por sua familia, pela firma Moveis Casa Nunes, Limitada e pelos empregados da referida firma.

— No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula será rezada, amanhã, missa em suffragio da alma do ministro Antonio Avelino de Andrade.

— Por alma de Benedicto Aurelliano Caminada será rezada missa, amanhã, na egreja de N. S. Mãe dos Homens.

— Em suffragio da alma do commendador João Ferreira de Freitas, fallecido em S. Paulo de Muriahé, será celebrada missa de 7º dia, amanhã, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Na egreja de S. Benedicto, será rezada, amanhã, missa de 7º dia, por alma da sra. Edméa Marques Gonçalves de Azevedo.

— Por alma de Arlindo de Lemos Ferraz e mandada celebrar por seus collegas e amigos, será rezada amanhã, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Candelaria missa de setimo dia.

— Na egreja de São Francisco de Paula será celebrada amanhã, ás 10 1|2 horas missa em suffragio da alma do general Ernesto Cesar, mandada rezar por sua familia.

— Por alma de d. Margarida Thedim Campos, fallecida em Portugal, será rezada amanhã missa de setimo dia ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

— No altar-mór da egreja da Candelaria reza-se amanhã, ás 10 1|2 horas, missa de setimo dia por alma de Joaquim da Costa Lage.

— Na proxima terça-feira a familia Eduardo Pederneiras fará realizar missa por alma de Eduardo Vidal Pederneiras, na egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã.

— Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria missa em suffragio do finado 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Arlindo de Lemos Ferraz, victima de lamentavel accidente de automovel.

O acto religioso é mandado celebrar por seus amigos e collegas do Thesouro.

—⊙—

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Educação e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Approvando o regulamento para ligações domiciliarias de esgoto, nas rêdes do Districto Federal, construidas de accordo com os decretos ns. 24.532, de 2 de julho de 1934, e 24.623, de 9 do mesmo mez e anno, as quaes serão feitas pela Inspectoria de Aguas e Esgotos, de accordo com o regulamento ora approvado e á custa do proprietario do immovel.

Abrindo o credito especial de 559:000$000 para auxiliar a conclusão e inauguração dos monumentos a Santos Dumont e aos heroes da Laguna e Dourados, sendo 250:000$000 para o primeiro e 300:000$ para o segundo, correndo a despesa pelo saldo das apolices de que trata o decreto n. 15.628, de 22 de agosto de 1922, feita a collocação pelo Banco do Brasil.

Na pasta da Viação

Incorporando ao capital das obras do porto do Rio de Janeiro a importancia de 170:077$484, despendida com a construcção de seis vestiarios, destinados ao pessoal operario das referidas obras.

Desapropriando por utilidade publica, o terreno necessario á construcção da E. de F. Jaguary — São Thiago — São Borja, a cargo da União, no Estado do Rio Grande do Sul.

Approvando os projectos e orçamentos: de diversas obras já executadas pela Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas, na linha de Victoria a Itabira, de sua concessão; para installação de uma rêde telephonica ligando as diversas dependencias da Administração do porto do Rio de Janeiro; para a execução de calçamento a parallelepipedos, numa área de 33.000 metros quadrados, no caes do porto do Rio de Janeiro; para o alargamento de córtes no ramal do Paranapanema, da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina; e para dragagem de um trecho do rio Guandú-Mirim.

O "DIA DA PATRIA"

As creanças das escolas municipaes nas demonstrações civicas

A Secretaria de Educação e Cultura do Districto Federal, por iniciativa do dr. Francisco Campos e com a cooperação do dr. Costa Senna, director do Departamento de Educação, vem desenvolvendo grande actividade para que as escolas municipaes possam participar com brilho excepcional das festas civicas do "Dia da Patria".

Assim, o dr. Francisco Campos organizou um plano de acção de maneira a que o maior numero possivel de creanças cariocas compareça á formatura de 6 de setembro, incorporando-se a "Parada da Mocidade", numero do programma destinado a congregar os elementos das casas de ensino publico e particular, sociedades desportivas e delegações dos Estados para um imponente desfile.

Todos os alumnos de mais de doze annos de edade das escolas primarias e secundarias da municipalidade tomarão parte nessa parada.

A guerra civil na Hespanha

(Resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem).

DA UNITED PRESS

DIVERSAS PROCEDENCIAS

Madrid — A estação de radio desta cidade informa que de Albacete partiu para Valencia o primeiro ministro sr. Barrios, onde em companhia do ministro da Agricultura se dirigiu para o palacio da Justiça. Assomando a uma sacada o sr. Funes disse que todos devem trabalhar para a derrota rapida e definitiva dos rebeldes. O discurso do sr. Funes terminou com um brado de viva á Republica democratica.

— O coronel Mangaba revelou que o aviador Pablo Rada quando voava para bombardear os rebeldes, o seu avião recebeu uma bala no tanque de gazolina sendo forçado a descer num capinzal, illeso.

— Foram assignados no Ministerio da Guerra diversos decretos dando baixa do serviço do exercito a um coronel, dezoito tenentes-coroneis, dez commandantes, e quinze capitães de estado maior e muitos outros officiaes de diversos regimentos.

— O Ministerio das Relações Exteriores declarou dissolvida a actual carreira diplomatica, creando uma nova.

Lisboa — Segundo um jornal desta capital encontram-se detidos no forte de Caxias, nas proximidades de Lisboa, numerosos communistas foragidos da Hespanha.

— O engenheiro portuguez Victorio Pires, que acaba de regressar de Madrid, declarou que aquella capital se encontra em poder dos anarchistas. A Federação Anarchista Iberica é a organização que manda em Madrid.

— O Radio Club Portuguez informa que em Burgos foram celebradas solennes exequias pela alma do general Sanjurjo comparecendo numerosas pessoas. Confirmada ainda pelo mesmo radio a tomada de Guadal Cazal, e o bombardeio pelos rebeldes da localidade de Hernani.

— Serão julgados hoje em Barcelona quatro officiaes rebeldes. Presidirá o conselho de guerra um general especialmente vindo de Madrid.

— Chegou ao Tejo o navio allemão que foi obrigado a parar em alto mar attendendo á intimação dos navios de guerra do governo de Madrid.

— Um correspondente da United Press em Salamanca informa que as columnas do Tercio e regulares de Ceuta continuam avançando e infligindo derrotas ás tropas fieis a Madrid.

Montoro — Foi iniciado na madrugada de hoje um avanço sobre Cordoba por quatro columnas. Um avião inimigo deixou cair algumas bombas ferindo seis soldados. As columnas são alegremente recebidas pela população.

Hendaya — O famoso pugilista hespanhol Ignacio Ara que conseguiu escapar da Hespanha e chegou a Saint Jean de Luz declarou que não é veridico que o seu companheiro Paulino Uzcudum tenha sido executado.

— O marquez Rafael, ex-grande da Hespanha, declarou em entrevista concedida hoje que está certo da victoria final dos nacionalistas.

Salamanca — As tropas do Tercio occasionaram trezentas baixas nas fileiras marxistas. O general Mola conferenciou com os chefes das columnas que avançam sobre Madrid, em Salamanca.

San Sebastian — Procedentes da localidade de Saint Jean de Luz regressaram hoje os consules da Grã-Bretanha, Mexico e Equador que reabriram consulados provisorios num hotel da cidade.

Londres — O governo da Hespanha informou officialmente ao da Grã-Bretanha que se absterá de exercer o direito de proceder a buscas em navios britannicos em alto mar.

Malaga — Depois de um julgamento summarissimo diversos officiaes da marinha foram immediatamente condemnados á morte.

DA AGENCIA HAVAS

DE VARIAS PROCEDENCIAS

Em Selva do Campo, na região de Tarragona, um individuo encontrado em flagrante delicto de roubo foi fuzilado summariamente.

— Foi iniciada a demolição da antiga prisão de mulheres de Barcelona.

— A Casa de Aragon estabeleceu um atelier de costura destinado á confecção de uniformes para os combatentes. Todos os aragonezes residentes em Madrid foram convidados a adherir a essa iniciativa da Frente Popular.

— Os circulos ligados á "Generalidad" da Catalunha informam que a questão da independencia virtual da Catalunha foi decidida desde o dia 18 do corrente, já tendo sido annunciada em tempo.

— Um grupo de cirurgiões de Barcelona partiu para a frente aragoneza, sendo chefiado pelo professor Manoel Corachan.

— O Conselho de Ministros de Portugal reuniu-se para tratar de questões correntes.

— O representante da Agencia Havas, em companhia do enviado especial de "L'Intransigeant" esteve em demorada palestra com o general Requielme com quem fez uma excursão pelas linhas avançadas.

— Informações de ultima hora affirma que não inspira cuidados o estado de saude do sr. Georges Lorrain, enviado especial da Agencia Havas, na frente de Guadarrama.

— O commandante de um destroyer inglez fundeado em Malaga convidou as autoridades civis e militares a visitarem o seu navio, tendo offerecido uma taça de vinho aos convidados e bebido em homenagem ao presidente da Republica hespanhola.

— Em Saragoça foi organizado um novo batalhão da Legião Aragoneza que tomou o nome de "Batalhão Sanjurjo".

ULTIMA HORA

Uma estupida scena de sangue

Cerca das 2 horas de hoje, quando encerravamos os trabalhos desta edição occorria uma estupida scena de sangue á rua Francisco Valle n. 31, onde funcciona um botequim.

Um grupo de investigadores, embriagados e armados de revólveres, conduzidos pelo auto numero 5.933 dirigido pelo chauffeur Noca, dirigiu-se áquelle botequim e, depois de arrombar as suas portas ali penetrou e fez mais de trinta disparos com as suas armas, assassinando, pelas costas, Waldemar de tal, cunhado do investigador Palha.

Scientificado da grave occurrencia, compareceu ao local, instantes depois, o commissario Sady Caldas, de serviço na delegacia do 23º districto, que, incontinenti, communicou o facto ao sr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, que se achava de dia.

Junto ao cadaver foi encontrado um punhal, inteiramente tinto de sangue, oq ue faz prever terem os perversos tambem a golpeado, depois de balearem a victima!

Entre os turbulentos, foram reconhecidos os investigadores Geraldo Pelogi, vulgo "Bellinho", Washington, cunhado do investigador Horacio, e Zairo de tal, sargento da Aviação.

A' hora em que escrevemos, permanencia no local, apurando o facto, o commissario Sady Caldas.

Foram requisitados os peritos da D. G. I.

O novo corretor da Bolsa de Valores de São Paulo

São Paulo, 22 (Havas) — O deputado federal Abelardo Vergueiro Cesar foi exonerado, a pedido, do cargo de corrector official da Bolsa de Valores Publicos de São Paulo, tendo sido nomeado para substituil-o nestas funcções o sr. Ernesto Tomanik.

O regresso do general Newton Cavalcanti

Regressa, hoje, para Pernambuco, o general Newton Cavalcanti, commandante da região militar que tem séde naquelle Estado.

Vão servir na Directoria do Serviço Militar

Foram designados para servir na Directoria do Serviço Militar e da Reserva os capitães Oswaldo de Barros Castro e Frederico Buys Mendes Ribeiro, em substituição aos primeiros tenentes Francisco de Oliveira Cabral e Oswaldo Pereira de Brito.

Gratificações por serviços extraordinarios

O Tribunal de Contas recusou registro ao pagamento solicitado pelo Departamento Nacional de Industria e Commercio, de réis 377$700, a Fernando Moreira e outro, de gratificações por serviços extraordinarios prestados fóra das horas do expediente em junho ultimo.

O poeta Ungaretti fez uma conferencia em São Paulo

São Paulo, 22 (Havas) — O poeta e escriptor italiano Giuseppe Ungaretti, realizou hontem á noite, na Universidade de São Paulo, applaudida conferencia sobre a vida e obra poetica de Francisco Petrarca. Finda a conferencia, o professor Reynaldo Porchat, reitor da Universidade, saudou o sr. Ungaretti em nome das congregações do Instituto.

Os secretarios da Agricultura visitam o interior de São Paulo

São Paulo, 22 (Havas) — Os secretarios da Agricultura que se encontram em Campinas desde hontem, logo após ao almoço que se realizou ás 14 e 30 horas, estiveram em visita á terceira secção de Sericicultura do Departamento de Industria Animal. Depois visitaram u'a machina de algodão.

Alguns secretarios, acompanhados pelo sr. Luiz Piza Sobrinho, foram ás fazendas Taquaral e Chapadão.

O jantar foi servido ás 19 horas.

Amanhã, os illustres visitantes irão a Nova Odessa, em visita á fazenda Modelo. Em seguida visitarão Piracicaba, Limeira e Itaquerê. Segunda-feira deverão vir a esta capital.

Fornecimentos ao Ministerio da Viação

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos pagamentos de réis 93:621$700 e 100:864$200, respectivamente, a Paul J. Christoph & Cia., e outros, e a Mercedes do Brasil Ltda., e outros, de fornecimentos ao Ministerio da Viação.

O café que Santos exportou em julho

São Paulo, 22 (Havas) — Foram exportadas, em julho ultimo, pelo porto de Santos, 742.595 saccas de café.

Foram os maiores compradores os Estados Unidos, com 428.204 saccas e a França, com 70.197.

Compromisso de official

Perante a Directoria de Reserva do Exercito e na fórma das disposições em vigor, recebeu hontem, a patente de 2º tenente da reserva e prestou o compromisso da lei, o escrevente de 1ª classe do M. G., Luiz Pereira Bastos, em serviço no Boletim do D. P. E.

Banamilk - Banavita - Banamel

Tres deliciosissimas sobremezas

Doces fabricados por processo scientifico,

Alto valor nutritivo,

Contendo as vitaminas A. B. C.

Completamente livres de acidez.

Proprios para estomagos delicados e organismos fracos.

PEÇA AO SEU FORNECEDOR OU EM QUALQUER ARMAZEM

(49471)

CESSÃO AO ARSENAL DE MARINHA DO PARA

O accôrdo a ser assignado

O director geral da Fazenda solicitou ao Ministerio da Marinha seja designado um representante do mesmo Ministerio afim de redigir, em collaboração com um funccionario da Directoria do Dominio da União, a minuta do termo do accôrdo a ser assignado em cumprimento do art. 18 do decreto n. 21.250, de 6 de abril de 1932, que trata da cessão ao Arsenal de Marinha do Pará de toda a machinaria das officinas da Alfandega de Belém.

O terceiro anniversario do governo do sr. Salles de Oliveira

São Paulo, 22 (Havas) — Passou hontem o terceiro anniversario da ascenção ao governo de São Paulo, como interventor federal, do sr. Armando de Salles Oliveira.

Por motivo da data estiveram em palacio todos os deputados da maioria da Camara Estadual, em companhia dos seus *leader* e sub-leader Henrique Bayma e Ernesto Leme e que apresentaram cumprimento ao governador.

RECUSA DE REGISTRO AO ADEANTAMENTO

Por estar encerrado o periodo de sua applicação

O Tribunal de Contas recusou registro ao adeantamento de réis 1:800$000 ao zelador da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, José Rebello da Silva, para despesas no periodo de maio a julho do corrente anno, por estar encerrado o periodo de sua applicação.

Designado para servir na Fabrica de Piquete

Foi nomeado chefe da 2ª Divisão na Fabrica de Polvora e Explosivos de Piquete, o capitão Octavio Coelho da Silva.

Transferencia de um medico

Foi transferido do Hospital Militar da 3ª região em São Paulo para o 1º R. C. I., em Santiago do Boqueirão, o capitão medico dr. Chyrozono Leite Velloso.

Agraciado pela Legião de Honra o professor Porchat

São Paulo, 22 (Havas) — O professor Reynaldo Porchat, reitor da Universidade de São Paulo, foi agraciado com a cruz de official da Legião de Honra da França, tendo recebido do sr. Louis Hermite, embaixador da França no Brasil, uma carta nesse sentido.

Mais de mil contos de fornecimento á Central

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 1.235:845$200 a R. Petersen & Cia., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Reassumiu o commando da 2ª região

São Paulo, 22 (União) — O general Almerio de Moura regressou a esta cidade, tendo reassumido o commando da 2ª região militar.

Embora classificado na Escola das Armas continúa no Q. G. da 1ª região

Não obstante ter sido classificado como subalterno da Companhia de Engenharia, continuará, entretanto, no exercicio das funcções de instructor do Centro de Instrucção de Transmissões da 1ª região militar, até o termino do presente anno lectivo, o 1º tenente Antonio Romualdo da Silva Pereira.

Uma distribuição de credito de cento e sessenta — contos —

O Tribunal de Contas ordenou a distribuição de credito de réis 160:000$000 ao Thesouro Nacional, por conta da sub-consignação n. 38, da verba 1ª do Ministerio da Educação.

Mais de seis mil contos para exercicios findos

O director geral da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas juntamente com relações de dividas e dos respectivos credores, uma copia authentica do decreto que abre o credito especial de 6.460:055$100 para occorrer á liquidação de dividas de exercicios anteriores.

O "Calheiros da Graça" continúa encalhado

Recife, 22 (Havas) — O navio "Calheiros da Graça" continúa encalhado. Proseguem os esforços para safal-o.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Mercados Estrangeiros

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA
(Data 22/8/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	222	220
American Can	121,50	120
American Foreign Power	6,75	6,62
American Metals	31,50	31,12
American Radiator	21,50	21,37
American Smelting and Refining	83,25	80
American Tel and Tel.	172	170,12
American Tobaco	101,25	100,50
American Woolen	8,12	8,12
Anaconda Copper	37,25	36,50
Andes Copper	—	11
Armour Delaware Pref.	—	
Armour Illinois Prior A	5,25	5
Armour Illinois Prior P	—	76
Atlantic Refining	27,25	27
Bethlem Steel	61,37	59,87
Canadian Pacific	11,62	11,87
Chase T. Machine	151,50	138,25
Cerro de Pasco	52	51
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors	110,75	109,25
Columbia Gas Electric	20,37	20
Consolidated Gas of New York	41	40,50
Continental Can	68,50	67,50
Cuban American Sugar	10,37	10,87
Corn Products	64,25	64
De Pont de Nemours	158,25	158,25
Eastman Kodack	175,50	178
Electric Power and Light	14,50	14,25
General Electric	45,25	44,62
General Foods	39	38,37
General Motors	65,25	64
Glletty Safety Razor	14,12	14,12
Goodyear Rubber	22,62	22,25
Hudson Motors	16,12	15,75
Inter. Business Machine		65,25
International Cement	53,50	52,50
International Harvester	76	75,12
International Nickel	52,12	51,25
International Tel and Tel	12,50	12,50
Kennecott Copper	44,87	44,25
Kroger Grocery	20,62	20,62
Lambert Corporation	17,12	17,12
Lehman Corporation	103,25	104
Loews Inc.	54,25	53,62
Montgomery Ward	44	43,50
National Gas. Register	23,62	23,50
National Lead Co.	28	28
New York Central	40,25	39,12
North American Corporation	31,37	31,12
Otis Elevator	27,50	27,50
Pacific Gas Electric	38,37	38,37
Paramont Public	7,37	6,25
Patino Mines	11,12	11
Pennsylvania Railroad	36,37	35,50
Public Service of New Jersey	45,25	45,62
Radio Corporation	10,37	10,12
Standard Brands	15,25	14,87
Standard Oil of California	35,12	35
Standard Oil of Indiana	36,12	36,25
Standard Oil of New Jersey	61,75	61,25
Socony Vacuum	13,37	13,50
Swift International	31	31
Texas Corporation	37,87	37,62
Texas Gulph Sulphur	36,50	36,12
Union Carbide	94,37	93,62
Union Pacific	138,50	138,25
United Aircraft	24,75	24
United Fruit	79,75	79,50
United Gas Improvement	16,12	16
United States Leather	5,87	5,87
United States Smelting and Refining	77,75	78
United States Steel	66,25	65
Warner Bross	12,12	11,87
Warren Bross	8,50	8,37
Westinghouse Electric	135,25	132,25
Woolworth	53,25	53
M. K. T. P. F.	28,50	27,75
Swift and Co.	21,50	21,62
CURB:		
American Gas Electric	43,50	43,12
Atlas Corporation	13,62	13,62
Brazilian Traction	—	11,62
Electric Bond and Share	21,37	21
Niagara Hudson Power	14,87	15
Pan American Airways	55,12	55
United Gas	6,75	6,62
BANCOS:		
Bankers Trust	68	69
Chase National Bank of Boston	48	47
First National Bank of New York	49,75	49,37
National City Bank of New York	41	42
Royal Bank of Canadá	178,50	178,50
BONDS:		
Brasil Fed., 8 %, 1941	33	32,25
Empr. Reino de Italia	79	79
Rio Grande do Sul 8 %, 1946	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	—	88,50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18	—
BRAZBONDS:		
E. F. O. do Brasil 7 %, 1952	26,75	26,75
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-1957	27	26,75
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-1957	26,75	26,75
Rio Grande do Sul 6 % 1968	—	—
Municipalidade de São Paulo, 8 %, 1952	—	18,50
Municip. do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	—	15,50
Libra esterlina	5,03,25	5,03,26
Franco francez	6,58,50	6,58,25
Lira italiana	7,87,50	7,87

Um raio revelador de thesouros occultos numa estatua

Praga, 22 (United Press) — Um velho thesouro de ouro, prata e pedras preciosas, no valor de varios milhões de corôas tchecas acaba de ser descoberto em um sitio junto á Aldeia de Braunau, situada nas immediações, quando um raio abateu sobre uma estatua de granito destruindo-a. O lavrador que morava no sitio correu precipitadamente cheio de consternação a contemplar as ruinas da estatua que existia ali desde épocas immemoriaes, quando de subito, avistou qualquer coisa que brilhava entre os fragmentos da pedra. Inclinando-se para ver do que se tratava encontrou um collar de ouro. Novas pesquisas mostraram que a estatua continha uma caixa de estanho onde se encontravam moedas de ouro e prata, braceletes, pulseiras, anneis, e escravas com pedras preciosas, taças e cofres de prata e ouro com gemmas encrustadas. Tudo datando apparentemente do tempo da Guerra dos Trinta Annos, quando a situação turbulenta da Europa Central levou muitas pessoas a occultarem varios thesouros da sanha de pilhagens que animavam os exercitos. Uma commissão official está tratando de determinar o valor historico dos objectos, assim como tentando descobrir a origem de um escudo de armas e diversas gravações existentes em muitas das peças.

O sr. Tocornal pretende assistir a Conferencia da Paz

Importante conferencia. Fiquem O ministro das Relações Exteriores, sr. Cruchaga Tocornal telegraphou ao chanceller argentino, sr. Saavedra Lamas dizendo que assistirá pessoalmente á Conferencia da Paz, se as circumstancias lhe permittirem realizar seu proposito.

A CONSPIRAÇÃO CONTRA STALIN

PEDIDA A PENA DE MORTE PARA OS "LEADERS" TROTSKYSTAS

Moscou, 22 (Havas) — O procurador da U. R. S. S. sr Wichinski, proseguiu a leitura do libello accusatorio contra os trotskistas-zinovietistas, não tendo acrescentado novos elementos para definir a figura juridica do crime de alta trahição, já perfeitamente caracterizada.

O procurador abordou no inicio do libello, a situação politica e economica do U. R. S. S., dizendo textualmente: "A consciencia que possuiam os accusados do exito politico de Stalin, incitou-os ao recurso á violencia, na impossibilidade de encontrar outros". Deteve-se o procurador no exame das provas recolhidas, no curso do processo, contra cada um dos accusados estimatizando a conducta de todos, notadamente as de Zinoviev, Kamenev e Smirnov, "agentes, na U. R. S. S. do trotskysmo, que é o terror".

Durante a leitura da primeira parte do libello, os accusados Dreysen, Reingold e Evdokimov baixaram a cabeça. Zinoviev pendia, tambem, ás vezes, a cabeça, mas a maior parte do tempo parecia abstracto. Outros, notadamente Kamenev, ouviam a accusação attentamente, e Olberg sorria, por vezes, com ironia, mas nenhum delles tomou notas. Na segunda parte da leitura, que durou 3 horas e meia, os accusados estavam distrahidos, sendo que David dormia.

O libello terminou pedindo a pena de morte para os accusados. Estes, parece que acceitando como justificada a sentença contra elles pedida, recusaram apresentar defesa. Comtudo, quando a Côrte lhes concedeu, a cada um, a palavra, para fazer as suas ultimas declarações, á sua vez, o accusado Mratchkovsky, disse — em tom pathetico: "Tenho um passado revolucionario". Alludiu, a seguir, aos seus feitos na guerra civil, allegando que matou 14 officiaes brancos, além de numerosos aristocratas e burguezes e appellou, tambem, para a sua condição de chefe de familia. Elogiou Stalin e terminou com esta phrase: "O procurador tem razão de pedir o nosso fuzilamento".

Evdokmov, com calma, fez longa exposição, tendo exaltado, a memoria de Kirov, a cuja evocação não conseguiu trahir a sua emoção. Qualificou Zinoviev e Trotsky de "bandidos" e assim terminou: "Trotsky deve desapparecer como desappareceu Azef. Quanto a nós, somos uns bandidos, assassinos, fascistas-agentes da Gestapo. Agradeço ao procurador por ter pedido a pena que merecemos".

Dreyser disse apenas algumas palavras, no mesmo sentimento. Reingold, pelo contrario, falou durante quasi uma hora, proferindo verdadeiro libello contra Zinoviev, Kamenev, Smirnov e Trotsky. Terminou com estas palavras: "São de justiça as conclusões do procurador contra nós".

Só Bakaev faz ponderações, sendo interrompido algumas vezes, durante os 30 minutos em que falou, pela profunda emoção que o dominava. De verdadeira dramaticidade foi o momento em que, perdendo as forças, tombou prostado sobre Zinoviev. Esforçando-se por voltar a si, póde exclamar: "A pena é dura, mas ella será merecida".

Falou finalmente Pikel, durante 50 minutos, fazendo verdadeira conferencia politica sobre os erros da ideologia de Kinoviev. Accusa, tambem, seus ex-amigos e relembra que em 1923 foi elle procurador militar do Tribunal em que era presidente o juiz que dirige os debates de hoje em que elle é accusado. Elogiou a nova constituição sovietica e terminou, como os demais accusados, reconhecendo de justiça a pena pedida pelo procurador. Este, quando falava Pikel, deixou a sala.

O Brasil terá em breve uma Villa Dollfuss

Vienna, 22 (U. P.) — Segundo declarou hoje o sr. Walter von Schuschnigg, consul da Austria no Estado de Santa Catharina, primo do chanceller austriaco, e que actualmente encontra-se aqui, em gozo de férias, o Brasil, dentro em breve, terá uma villa denominada "Villa Dollfuss", em homenagem ao mallogrado chanceller austriaco Engelbert Dollfuss, que foi assassinado em julho de 1934, por occasião do "putsch" nazista.

Referiu o consul Schuchnigg que já existem duas colonias austriacas, respectivamente em Dreizelnden e em Babenberg, em Santa Catharina, ambas prosperando, motivo por que havia sido decidida a construcção de uma terceira villa, para ser baptisada com o nome do chanceller eliminado.

Accrescentou que virão em futuro proximo para o Brasil numerosos immigrantes austriacos, afim de fundarem uma nova communidade. Disse o sr. Schuschnigg que o clima do Brasil, bem como outras condições são favoraveis para os immigrantes austriacos.

Segundo um habito tradicional, no Tyrol austriaco o filho mais velho é sempre o herdeiro da propriedade paterna. Por esta razão, os demais filhos desses camponezes consideraram especialmente desejavel estabelecer-se no Brasil, onde em vez de serem foreiros ou trabalhadores urbanos, como na Austria, serão proprietarios de suas terras, e portanto serão seus proprios patrões.

Encontram-se á disposição dos colonos austriacos cerca de 50 kilometros quadrados, no Estado de Santa Catharina.

Terminando, disse o sr. Schuschnigg: "a perspectiva é muito promissora para os colonos austriacos robustos, que não fujam ao trabalho arduo, e que possam empregar uns tres ou quatro mil shillings ou os equivalentes seiscentos a oitocentos dollares além da passagem.

Submergiu um avião inglez em Mirabella

Londres, 22 (Havas) — A "Imperial Airways" communica que o hydroavião gigante "Scipio" destruido pela violencia do mar quando pousava em Mirabella, vinha fazendo o seu itinerario normal. O primeiro official Long foi tambem ferido.

O cruzador "Durban", procedente de Haiffa e o hydroavião da carreira de Malta, dirigem-se para o local afim de prestar auxilio á tripulação do hiate "Imperia" que recolheu os naufragos.

Noticias de Athenas affirmam que a equipagem e cinco passageiros foram salvos. Dois passageiros não foram encontrados.

A guerra civil na Hespanha

As sombrias perspectivas da situação economica hespanhola

Lisboa, 22 (Por Jean Regant — Correspondente da United Press) — Quer vençam os rebeldes ou venham a perder, os financistas não occultam a sombria perspectiva, acreditando elles que serão necessarios varios annos afim de ser recuperada a situação economica anterior.

Os pontos principaes que conduzem a esse vaticinio, são os seguintes: 1º) a saida de varios milhões de pesetas ouro do Banco de Hespanha, que foram de aeroplano, para a compra de material bellico terá reduzido consideravelmente os valores; 2º) a moeda nacional artificialmente mantida antes da revolução, soffrerá nova depreciação; 3º) o custo de vida está inclinado a subir em consequencia da guerra civil; 4º) a nação será forçada a supportar as despesas exigidas para a restauração das areas devastadas; 5º) a Hespanha que é essencialmente agricola póde ver-se forçada a comprar gado e cereaes no estrangeiro, a preços elevados, devido á sua moeda desvalorizada; 6º) muitas classes abastadas com excepção das que têm rendas provenientes do estrangeiro, ver-se-ão arruinadas, quer devido á devastação que soffreram as suas propriedades, ou a renda nacional será praticamente supprimida; 7º) as pessoas que possuem obras de arte, especialmente pinturas não damnificadas pelos communistas pódem ver-se forçadas a vendel-as, a menos que a guerra civil seja prolongada, caso em que, conforme o fizeram já, com o ouro, as joias, moedas e allianças, doal-as-ão aos rebeldes.

Quanto ao ultimo caso, vem a proposito citar que a aristocracia andaluza offereceu ao general Queipo del Llano uma pintura de Rubens no valor de mais de um milhão de pesetas. Jornaes hespanhóes, especialmente das provincias da Galliza, têm dedicado paginas inteiras aos donativos de ouro, mencionando os nomes dos doadores.

Aquelles que não possuem ouro, doam alimentos para os combatentes, como por exemplo, 20 libras de batatas, ao passo que as aldeias têm enviado 500 frangos, tres toneladas de batatas e outros fornecimentos.

Ha a accrescentar, ainda, o facto que os impostos serão augmentados, emquanto que outros foram creados, conforme se verificou em Navarra, onde uma taxa de 3 % é cobrada sobre automoveis particulares, pianos antigos, apparelhos de telegraphia sem fio, joias, regalos, roupas de caça, e rackets de tennis. Esta taxa entrará em vigor no dia 1 de setembro proximo.

Entrementes, a Junta Nacionalista de Burgos decretou que todas as taxas regulares deverão ser pagas no dia 23 de agosto.

Ha ainda a levar em conta que o *deficit* do saldo proveniente do commercio com o exterior tambem augmentará, peorando a actual situação cambial.

Finalmente, como um pesadelo para qualquer ministro de finanças é a tentativa de conseguir o equilibrio do orçamento.

Em vista dos motivos acima enumerados, facil se torna comprehender porque os receios dos financistas são justificados.

Não se modificou o aspecto do sector de Navacerrada

Navacerrada, 22 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Percorremos a frente de Navacerrada, em companhia do commandante dos guardas de assalto, que commanda o sector, e cujo quartel general está installado num refugio dos "skieurs". Depois da nossa ultima visita, ha cinco dias, o aspecto do sector não se modificou. Nota-se, entretanto, maior animação. As companhias dos guardas de assalto, os artilheiros e os milicianos republicanos organizam minuciosamente o terreno. Foram preparados abrigos e depositos de munições e todos os soldados milicianos derrubam arvores e fazem aterros com a maior tranquillidade, á vista do inimigo, que se encontra a 15 kilometros de distancia, em La Granja.

Ha tres dias as forças legaes começaram a alvejar La Granja com a sua artilharia pesada. Presenciei um destes tiros. A rapidez da manobra e a precisão são admiraveis entre soldados que têm apenas um mez de campanha.

O serviço de intendencia funcciona normalmente.

As milicianas empregam-se nos postos de soccorros e nos serviços de cozinha. Uma dellas é irmã de Aida La Fuente, a "Libertaria", que foi morta em outubro de 1934, quando servia numa metralhadora dos mineiros rebeldes. — *Bodet*.

Refugiaram-se em França os condes de Romanones

Hendaya, 22 (Havas) — O ex-presidente do Conselho de Hespanha, conde de Romanones, e a condessa, atravessaram a fronteira e se refugiaram na França, dirigindo-se para Dax.

Os vermelhos perderam as minas de Sierra e Endivana

Sevilha, 22 (Havas) — Novas informações sobre o combate de hoje na frente de Guadarrama annunciam que as tropas rebeldes alcançaram novas vantagens.

Sabe-se tambem que as minas de Sierra e Endivana foram occupadas sem que os vermelhos oppuzessem grande resistencia. O trabalho foi immediatamente restabelecido. O trafego de mercadorias e viajantes foi restabelecido entre Badajoz, Caceres e Salamanca, assim como as communicações ferroviarias entre as tropas rebeldes do norte e do sul.

Foi publicado um decreto, prohibindo o augmento dos generos alimenticios e determinando que sejam mantidos os preços existentes antes da revolução.

O coronel Yago tomou Villa Nueva de la Serena

Badajos, 22 (Havas) — As tropas do tenente-coronel Yago tomaram hoje Villa Nueva de la Serena.

O sr. Giral acha que as guerrilhas poderão durar varios mezes

Madrid, 22 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Giral, declarou que a campanha de guerrilhas poderá durar varios mezes. banda de musica á frente pelas ruas da cidade, debaixo de acclamações populares. Esse batalhão partiu á noite para a frente, em caminhões.

Cortada a linha ferrea entre Teruel e Saragoça

Valencia, 22 (Havas) — Annuncia-se que as tropas governamentaes se encontram perto de Teruel. Essas tropas encontraram viva resistencia em Villel. A linha ferrea entre Teruel e Saragossa parece ter sido cortada.

Bombas lançadas sobre edificios publicos

Madrid, 22 (Havas) — O ministro da Guerra declarou que as tropas governamentaes continuam a atacar Cordova e que a aviação lançou 58 bombas sobre os edificios publicos onde os rebeldes se acham entrincheirados.

Feridos um jornalista e um operador cinematographico

Madrid, 22 (Havas) — O sr. Ismael Palacios, corespondente da Fox Movietone, que tinha sido ferido na frente de Gaudalupe, ao mesmo tempo que o sr. Georges Lelorrain, representante da Agencia Havas, recebeu um ferimento de bala no hombro, mas o seu estado não é grave.

Declarações do professor Foá

São Paulo, 22 (Havas) — O professor Carlo Foá, lente da Universidade de Milão, em declarações feitas á imprensa, abordou a posição da Italia em relação aos acontecimentos da Hespanha, accentuando que o governo de Roma, "ao contrario do que se propala, não firmou nenhum contrato de neutralidade ante a guerra civil na Hespanha. Acceitou, sim, com as devidas reservas, varias propostas que a tal respeito lhe foram formuladas".

"Acha o meu paiz, proseguiu o professor, que a neutralidade deve ser absoluta, completa, para todas as nações, quando é sobejamente conhecido de todos que "a França e a Russia fazem grande propaganda em favor da victoria do governo hespanhol, mandando-lhe dinheiro, deixando passar armas e aeroplanos e permittindo ainda o recrutamento de voluntarios para o serviço do communismo hespanhol."

O professor Foá concluiu nestes termos: "A Italia e a Allemanha são a barreira, unica e inexpugnavel, estou certo, contra o communismo na Europa, o que equivale a dizer que serão a sua salvação, deante do perigo do Oriente, — a Russia, — e deante do perigo do occidente, a França e a Hespanha.

Uma aristocrata hespanhola deu cem mil pesetas aos rebeldes

Lisboa 22 (Havas) — O Radio Club Portuguez annuncia que uma senhora da aristocracia hespanhola fez um donativo de cem mil pesetas aos rebeldes.

Officiaes de marinha submettidos a um conselho de guerra summarissimo

Malaga, 22 (U. P.) — O commandante do "Tofino", sr. Federico Aznar, presidiu hoje o conselho de guerra sumarissimo contra os chefes e officiaes dos contra-torpedeiros "Sanchez Bacaiztegui" e "Churruca", accusados de haverem desobedecido ordens do governo, no sentido de bombardearem as praças africanas sublevadas, e de haverem recebido ordens do general Franco, transportando para a Peninsula as bandeiras do "Tercio" e regulares.

A coberta do "Tofino" foi transformada em tribunal, e os trabalhos do julgamento tiveram inicio com a leitura do summario de culpa pelo juiz instructor, sr. José Balboa Lopes. Serviu como promotor o sr. Lopez Lucas Abogado, e como defensores o commandante medico, Francisco Perez Cuadrado, e o capitão José Garcia Delvayo. A assistencia era constituida apenas de marinheiros que, como os membros do tribunal, vestiam-se de branco.

Os réos eram em numero de dez, entre os quaes Fernando Baneto, ex-commandante do "Churruca", e Fernando Bustillo, ex-segundo commandante do mesmo barco. Os restantes eram officiaes do "Churruca" e do "Sanchez Barcaiztegui", cuja defesa salientou a ausencia de culpa por haverem apenas cumprido ordens oriundas de maior patente.

Depois de prolongada accusação o promotor pediu a condemnação dos réos á pena de morte, classificando o seu delicto de rebellião militar, e desacato á autoridade do governo legalmente constituido.

Ao deixarem a sala os condemnados achavam-se visivelmente deprimidos.

Os marinheiros e forças de carabineiros encarregaram-se da vigilancia dos prisioneiros desde as dependencias do "Tofino" até o local em que aguardarão a execução da pena.

O julgamento despertou grande interesse aqui por ser este o primeiro processo instaurado contra officiaes da Armada sublevados, e com a aggravante de haverem trasportado em seus navios, unidades do "Tercio" e regulares, os quaes desembarcaram na Peninsula.

Confirma-se a tomada de Zarauz

Sevilha, 22 (Havas) — Confirma-se que as tropas nacionaes tomaram Zarauz, cortando assim as communicações dos governamentaes entre Bilbao e San Sebastian.

O regente Horthy visitou particularmente o "Fuehrer"

Berlim, 22 (U. P.) — Segundo informa um communicado official procedente de Berchtesgaden, o regente Horthy, da Hungria, fez ao sr. Adolf Hitler, esta tarde, "uma visita particular".

Mussolini um seculo depois de Napoleão

Roma, 22 (UTB) — O sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, seguiu com uma pequena comitiva para a ilha de Elba, onde vae examinar as fortificações da ilha e suas possibilidades para o estabelecimento de uma base naval.

Morreu o governador de Minnesota

Rochester, 22 (U. P.) — Falleceu, no famoso hospital dirigido pelos irmãos Mayo, o sr. Floyd B. Olson, governador do Estado de Minnesota.

O sr. Ribbentrop ainda não assumirá sua posição

Londres, 22 (Havas) — Segundo informa o "Star" o sr. von Ribbentrop não virá officialmente a Londres assumir as novas funcções de embaixador da Allemanha antes da ultima semana de setembro.

Accrescenta o jornal que o sr. von Ribbentrop não deseja que medeie muito tempo entre a sua chegada e a apresentação das credenciaes ao rei Eduardo, que é esperado em Londres na primeira semana de outubro.

Publicações a pedido

TRIBUNA JURIDICA

O que todos devem conhecer

Os adeptos e sympathizantes do communismo não supportam que se lhes pergunte, qual a razão, qual a justificativa porque, sendo a ideologia de Marx a maravilha que elles apregoam, ainda até hoje, sómente, sómente a Russia, e isso mesmo a custa de uma disciplina ferrea sem exemplo no mundo, constituiu e mantem um systema politico de governo inspirado naquelles principios?

Na verdade, será sempre muito embaraçoso e assás difficil explicar-se satisfatoriamente, sem sophismas e sem tergiversações, o porque desse facto que está ao alcance de qualquer observador menos attento.

A Russia, em momento de excepcional anormalidade, quando a Europa em armas, se defrontava em uma guerra sem precedentes, se deixou empolgar pelo delirio da anarchia, muito justificavel e muito comprehensivel dada a circumstancia de ser um povo governado por uma monarchia absoluta que o tyrannizava. Foi, portanto, possivel, a um punhado de homens decididos e exaltados, se apoderarem da entrosagem governamental e ditarem regras absurdas, que, no entretanto, lograram exito pelo imprevisto da novidade que as caracterizavam.

Por esse modo, a Russia se fez communista e ainda se mantem sob a tutela desse regimen, graças as medidas e providencias de segurança e policiamento adoptados por seus chefes e, tambem, pela deshumanidade com que são perseguidos e anniquilados os que lhe são contrarios. Assim, pela força armada e pelo terror, os chefes do governo sovietico se mantêm no poder e conseguem ter o povo russo sob seu dominio.

Mas, nenhum outro povo quiz até hoje seguir-lhes as pegadas, o que tem uma significação incontestavel. Antes, pelo contrario, o que vemos, o que o mundo sabe é que, as nações que lhe ficam mais proximas, como a Allemanha, a Italia, a Polonia, a Finlandia, etc., etc. cada vez mais se concentram dentro de um espirito nacionalista, que é antithese da pratica communista. O phenomeno merece ser observado porquanto, elle nos diz, com muito maior eloquencia do que quaesquer outros argumentos, que, de facto, o crédo vermelho não desperta enthusiasmo, nem recolta adherentes, entre os povos que lhe são vizinhos, os quaes, justamente, por este motivo, estão em condições excepcionaes, para bem julgarem e bem aferirem do merito e excellencia do regimen communista.

Mas evidentemente, nem todo mundo tem tempo, para armar o raciocinio dentro da equação que vimos de traçar, quando lhe chegam aos ouvidos palavras insidiosas e mentirosas de louvor ao crédo vermelho. Dahi, observar-se, mais vezes do que seria de admittir, o relativo successo da propaganda communista. Esse successo apparente se verifica entre pessoas alheias ao assumpto, apanhadas como que de surpresa, e sem conhecimentos para refutar as fantasiosas affirmativas que lhes fazem.

Um de nossos mais brilhantes confrades ha tempos focalizava o assumpto, em artigo notavel, escrevendo os seguintes topicos:

"O communismo não é mais uma doutrina a ser atacada, porque é um "virus" que reclama cauterios. Os seus propositos de fundo economico subordinando á sociedade ás contingencias puramente materialistas e negando-lhe qualquer traço de espiritualidade já foram destruidos. O que prevaleceu como dogma é apenas uma corruptela do marxismo que, para conquistar e avassalar o mundo emprega as armas mais indignas, de mystificação e de engodo. Para agradar ás massas serve-se elle de varios instrumentos, dos quaes o mais vulgar é o da utilização de mercenarios com a incumbencia de debilitar os organismos que terão de ser dominados no futuro. Onde reponta o anti-nacionalismo, onde se mostra o desanimo, onde se apresenta a confusão e se trama a desordem, ahi está occulto o germen bolchevisante. Não ha sector que se possa considerar immune desse contacto perigoso."

Mas, felizmente, apezar da propaganda mentirosa do communismo no Brasil, vemos que a má semente não germinou, nem aqui germinará, pois sabemos que a nação brasileira, em sua grande maioria, ou melhor, na sua quasi totalidade, com rarissimas excepções, é contra a acceitação do exotismo, repellindo com decidida convicção, como aliás se verifica em toda a parte, provando assim que, a não ser os chefes do governo communista, ninguem viu ou vê neste credo politico, o que quer que seja, capaz de seduzir ou de attrahir a sympathia dos homens livres e do cerebro equilibrado. Assim, os brasileiros saberão sempre, defender o regimen que os tem guiado para fazer do Brasil, sempre prospero, repellindo quaesquer tentativas de doutrinas destruidoras.

CHRONICA ESPIRITA

A CASA DE ISMAEL

Na sua estadia de poucos dias entre nós, o nosso amigo Francisco C. Xavier recebeu uma mensagem de Humberto de Campos, mensagem que a todos, que labutam no Espiritismo no Brasil, veiu como um balsamo, um alento para o proseguimento na luta pela verdade.

Não é que todos os dias não recebamos communicações incitando-nos a trabalhar cada vez com mais ardor na seara do Senhor, mas esta veiu de quem na terra não pôde comprehender o valor do trabalho das sociedades espiritas, e que hoje se filia ás hostes que no Além trabalham para espargir a luz da verdade pelo mundo — dar a prova da sobrevivencia da creatura ao phenomeno chamado *morte*.

Seja bemvindo o que Deus o illumine cada vez mais; que as suas communicações possam trazer a convicção aos que se acham parados na encruzilhada sem saber o rumo que devem seguir, e de cunha da duvida aos que perambulam sem sequer cogitar do dia de amanhã, são os nossos votos.

Eis a sua ultima mensagem:

> "Um dia, o Senhor, reunindo os seus Apostolos ao pé das aguas claras e alegres do Jordão, descortinou-lhes o panorama immenso do mundo.
>
> Lá estavam as grandes metropoles, cheias de fausto e de grandezas.
>
> Alexandria e Babylonia, junto de Roma dos Cesares, accendiam na terra o fogo da luxuria e dos peccados."

"E Jesus, adivinhando a miseria e o infortunio do espirito mergulhado nos humanos tormentos, alçou a mão compassiva em direcção á paizagem triste do planeta, declarando aos seus discipulos:

"Ide e pregae! Eu vos envio ao mundo como ovelhas ao meio de lobos, mas eu não vim senão para curar os doentes e proteger os desgraçados."

E os Apostolos partiram, no afan de repartir as dadivas do seu Mestre.

Ainda hoje, afigura-se-nos que a voz consoladora do Christo mobiliza as almas abnegadas, articulando-as no caminho escabroso da moderna civilização. Os filhos do sacrificio e da renuncia abrem clareiras divinas no cipoal escuro das desavenças humanas, constituindo exercitos de salvação e de soccorro aos homens, que se debatem no naufragio triste das esperanças; e, se a vida póde cerrar os nossos olhos e restringir a acuidade das nossas percepções, a morte vem descerrar-nos um mundo novo, afim de que possamos entrever as verdades mais profundas do plano espiritual.

Foi Miguel Couto que exclamou, em um dos seus momentos de amargura, deante da miseria exhibida em nossas praças publicas: "Ai dos pobres do Rio de Janeiro, se não fossem os Espiritas."

E hoje que a morte reaccendeu o lume dos meus olhos, que ahi se apagava, nos derradeiros tempos da minha vida, como luzes bruxoleantes dentro da noite, posso ver a obra maravilhosa dos espiritas, edificada no silencio da caridade evangelica.

Eu não conhecia sómente o Asylo São Luiz, que se derrama pela enseada do Cajú como uma esteira de pombaes claros e tranquillos, onde a velhice desamparada encontra remanso de paz, no seio das tempestades e das dolorosas experiencias do mundo como realização da piedade publica, alliada á propaganda das idéas catholicas. Conhecia egualmente o Abrigo Thereza de Jesus e o Amparo Thereza Christina e outras casas de protecção aos pobres e aos desafortunados do Rio de Janeiro, que um grupo de creaturas abnegadas do proselytismo espirita havia edificado. Mas, o meu coração, que as dôres haviam esmagado, trucidando todas as suas aspirações e todas as suas esperanças, não podia entender a vibração constructora da fé dos meus patricios, que Xavier de Oliveira taxára de loucos no seu estudo mal avisado do Espiritismo no Brasil.

A verdade hoje é para mim mais profunda e mais clara. Meu olhar perscuciente de desencarnado pôde alcançar o fundo das coisas e a realidade é que a organização das consoladoras doutrinas dos Espiritos no Brasil não está formada á revelia da vontade soberana, do amor e da justiça que nos presidem os destinos. Obra extreme da direcção especializada dos homens, é no Alto que se processam as suas bases e as suas directrizes.

Por uma estranha coincidencia, defrontam-se na Avenida Passos, quasi frente a frente, o Thesouro Nacional e a Casa de Ismael.

Thesouros da Terra e do Céo, guardam-se no primeiro as caixas fortes do ouro tangivel, ou das suas expressões fiduciarias, e, no segundo, reunem-se os cofres immortalizados nas moedas do Espirito.

De um, parte a corrente fertilisante das economias do povo, objectivando a vitalidade physica do paiz, e, do outro, parte o manancial da agua celeste que sacia toda sêde, derramando energias espirituaes e intensificando o bemdito labor da salvação de todas as almas.

A obra da Federação Espirita Brasileira é a expressão do pensamento immaterial dos seus directores do plano invisivel, indemne de qualquer influenciação da personalidade dos homens. Semelhantes áquelles discipulos que partiram para o mundo como o "Sal da Terra", na feliz expressão do Divino Mestre, os seus administradores são interpretes de um dictame superior, quando alheiados de sua vontade individual para servir ao programma de amor e de fé a que se propuzeram. O roteiro de sua marcha é conhecido e analysado no mundo das verdades do Espirito e a sua orientação nasce da fonte das realidades superiores e eternas, não obstante todas as incomprehensões e todos os combates. A historia da Casa de Ismael nos espaços está cheia de exemplos edificantes, de sacrificios e dedicações.

Se Augusto Comte affirmou que os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos, nas intuições do seu positivismo, nada mais fez que reflectir a mais sadia de todas as verdades. A Federação, que guarda comsigo as primicias da séde do Thesouro espiritual da Terra de Santa Cruz, não está de pé sómente á custa do esforço dos homens, que, por maior que elle seja, será sempre caracterizado pelas fragilidades e pelas fraquezas. Muitos dos seus directores desencarnados ahi se conservam, como alliados do exercito de salvação que ali se reune.

Ainda ha poucos dias, emquanto a Avenida Passos fervilhava de movimento, vi ás suas portas uma figura singela e sympathica de velhinho, prompto para esclarecer e abençoar com as suas experiencias.

— Conhece-o? — disse-me alguem rente aos ouvidos:

— ?...

— Pedro Richard...

Nesse interim, passa um companheiro da humanidade, cheio de instinctos perversos, que a morte não conseguiu converter á piedade e ao amor fraterno.

E Pedro Richard abre os seus braços paternaes para a entidade cruel.

— Irmão, não queres a benção do Jesus? Entra commigo ao seu banquete!...

— Por que? — replica-lhe o infeliz transbordando perversidade e zombaria. Eu sou ladrão e bandido, não pertenço á sociedade do teu Mestre.

— Mas, não sabes que Jesus salvou Dimas, apezar das suas atrocidades, havendo em consideração o arrependimento de suas culpas? — diz-lhe o velhinho com um sorriso fraterno.

— Eu sou o mão ladrão, Pedro Richard. Para mim não ha perdão, nem paraiso.

Mas, o irmão dos infelizes abraça-o em plena rua movimentada o leproso moral e lhe diz suavemente os seus conselhos:

— Jesus salvou o bom ladrão e Maria salvou o outro...

E o que eu vi foi uma lagrima suave e clara rolando na face do peccador arrependido.

*

Senhor, eu não estive ahi no mundo na companhia dos teus servos abnegados e nem communguei á mesa de Ismael, onde se guarda o sangue do teu sangue e a carne da tua carne, que constituem a essencia de luz da tua doutrina.

Eu não te vi senão como Thomé, na sua indifferença e na sua amargura, e como os teus discipulos no caminho de Emáus, com os olhos ennevoados pelas neblinas da noite. Todavia, podia ver-te na tua casa, onde se recebe a agua divina da fé, portadora de todo o amor, de toda a crença e de toda a esperança. Mas, não é tarde, Senhor!... Desdobra sobre o meu espirito a luz da tua misericordia e deixa que desabroche, ainda agora, no meu coração de peccador, as açucenas perfumadas do teu perdão e da tua piedade, para que eu seja incorporado ás phalanges radiosas que operam na tua casa, exhibindo com o meu esforço de espirito a mais clara e a mais sublime de todas as profissões de fé. — *Humberto de Campos*."

"Miserere", é um encantador romance de Luiz Autuori, que se lê com ancia, que prende e eleva a alma.

O padre Achilles, um verdadeiro sacerdote christão, foi como tantos outros padres, victima do dogma romano até o dia em que resolveu despir a batina para se casar com aquella que lhe deu seu coração.

E' digno de ser lido por todos e que muitos padres possam imitar o padre Achilles, casando-se, mesmo sem despir a batina, e ser padres como elle o foi, para a felicidade da egreja e dos seus fieis. Grato pela offerta.

Fred. Figner

Chegada dos professores francezes á Paulicéa

São Paulo, 22 (Do correspondente) — —Chegou aqui, sendo recebida official a embaixada da Universitarios Francezes, composta dos professores H. Hausek e Brehier, da Sorbonne, Albertini do Collegio de França e Sorial, Darrie, Deffontaines, Leduc, Perret, Tronchon e Bourciez.

A embaixada demorar-se-á oito dias em São Paulo.

Na segunda-feira, haverá recepção em sua honra, no Lyceu Franco-Brasileiro, dada pela directoria daquelle estabelecimento de ensino, juntamente com o Comité France-Amerique.

Aggredido a navalha por outro menor

Oséas Prophek Solate, de 15 annos de edade, morador á rua do Andarahy n. 38, foi medicado, hontem, pela Assistencia, em consequencia de apresentar dois ferimentos, um no rosto e outro no pescoço, produzidos por navalha.

O menor declarou ter sido aggredido por outro menor, com o qual discutira.

O commissario Pecego, do 18º districto, registrou o facto.

A MUTILAÇÃO DO PASSEIO PUBLICO

Um telegramma do Centro Carioca

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

"O Centro Carioca applaude calorosamente a patriotica attitude do *Correio da Manhã* reprovando a infeliz providencia que mutilará o tradicional Passeio Publico e confia que defenderá esse patrimonio historico."

PARA ADQUIRIR UM ENTORPECENTE

Falsificou, em uma receita, a assignatura do medico

José Ferreira da Silva apresentou-se, munido de uma receita assignada pelo dr. José Mercaldo Neder, á pharmacia Gonzaga, situada á rua dos Andradas, n. 70, afim de adquirir dois tubos de compromidos de Alepsol.

Acontece, porém, que o proprio facultativo que figurava como receitante da droga, verificou desde logo a falsidade de sua assignatura, sendo o indiciado preso pelo guarda-civil Camillo Garcia da Silva e levado para a delegacia do 8º districto, onde foram encontradas em seu poder mais duas receitas falsas.

Conduzido á 1ª delegacia auxiliar, onde se installou inquerito, o accusado disse que assim procedera para attender uma senhora a quem devia innumeros favores, pretendendo desse modo retribuil-os.

A pericia graphica procedida pelos srs. Angelo Fioravante Bittencourt e Seraphim da Silva Pimentel verificou a falsificação da assignatura de autoria do accusado.

Apurada a responsabilidade criminal de José Ferreira da Silva, o sr. Democrito de Almeida deu-o como incurso na sancção do artigo n. 258 da Consolidação das Leis Penaes.

VICTIMA DE UM AUTO

Teve uma das coxas fracturada

O operario José de Souza Vieira, morador á rua Marquez de São Vicente n. 59, foi, hontem, á noite, victima de um auto, na rua Marechal Floriano.

Atirada ao sólo, soffreu a victima fractura da coxa direita, além de contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

LAMENTAVEL OCCORRENCIA

O caminhão poz abaixo o muro e este feriu gravemente uma creança

Na Gavea occorreu, hontem, pela manhã, um desastre de lamentaveis consequencias.

Um caminhão, indo deixar adubo num terreno baldio existente na rua das Acacias, que é transversal á rua Marquez de São Vicente, ao se retirar, bateu, violentamente, contra um muro, atirando-o por terra.

Proximo ao muro, se achava o menor Fernando, de 4 annos de edade e filho do sr. Helio Alves Britto, em cuja companhia reside na vizinhança, isto é, no apartamento 15 do n. 45 da referida rua. Colhido pelos tijolos, o menino soffreu ferimentos pelo corpo, além de fractura do craneo.

Medicado no posto de Assistencia de Copacabana, foi Fernando, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 1º districto instaurou inquerito a respeito e procura apurar o numero do caminhão.

INDO A PROCURA DA ESPOSA, FOI BALEADO PELO SOGRO

Uma tentativa de homicidio em Oswaldo Cruz

Em companhia de seu sogro Alvaro de Oliveira, funccionario da Inspectoria de Aguas, morador á rua Atilia Silveira n. 33, em Oswaldo Cruz, residia Isaias Carlos da Rocha, de 34 annos, conductor da Viação Fluminense.

E' elle, entretanto, um individuo pouco affeito ao trabalho, razão porque seu sogro resolveu, ha dias, pôl-o fóra de casa.

Na madrugada de hontem, porém, Isaias com o proposito de procurar a esposa, Alda de Oliveira Rocha, dirigiu-se á casa de seu sogro.

Ali chegando, bateu á porta insistentemente. Alvaro levantou-se, indo ao seu encontro.

Tiveram, então, violenta discussão provocando, até, um principio de escandalo.

Em meio á contenda, Alvaro, que se achava armado com um revólver, fez um disparo contra o genro, ferindo-o no joelho esquerdo.

A victima, transportada ao posto de Assistencia do Meyer, recebeu, ali, os necessarios soccorros.

O criminoso foi preso e autuado em flagrante pelo commissario Leão Mendes, de serviço na delegacia do 25º districto policial.

PERECEU AFOGADA NUMA VALLA

Morte horrivel de uma creança de dois annos de edade

José Rodrigues, uma interessante creança de 2 annos de edade, filha de Antonio Rodrigues, hontem, teve horrivel morte, em consequencia da sua imprudencia.

Saindo de casa á avenida Suburbana, 1.155, fundos sem que os paes percebessem, o garoto foi brincar numa valla que passa proxima. Escorregando, o menino caiu dentro dagua, perecendo afogado.

Quando deram por falta do "Zézé" e sairam á sua procura, foram encontrar o seu pequeno cadaver semi-submerso na lama da valla.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 20º districto, tendo o commissario Djalma Braga providenciado a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Estão em São Paulo os universitarios francezes

São Paulo, 22 (Havas) — Teve concorrida recepção a embaixada de professores universitarios francezes vindos do Rio e que é assim constituida: Hausek, Brehier, Albertini, Sorian, Garrio, Deffontaines, Le Duc, Perret, Tronchon e Bourciez.

A embaixada permanecerá cerca de oito dias nesta capital. Segunda-feira, com o concurso do Comité France-Amerique, o Lyceu Franco Brasileiro offerecer-lhe-á uma recepção a que comparecerão as figuras mais representativas dos circulos intellectuaes e educacionaes desta capital.

Os professores devem visitar o interior do Estado, as obras da linha Mayrink-Santos, os monumentos publicos, etc. Estão officialmente hospedados pelo governo.

PRISÃO DE UM ASSASSINO

Honorino de Oliveira Bastos, vulgo "Moreno", estava, ha muito, sendo procurado pela policia por ter o juiz da 6ª vara criminal contra elle expedido mandado de prisão, como incurso nas penas do artigo 294 do Codigo (homicidio).

Honorino de Oliveira Bastos, o "Moreno", ha cerca de dois mezes assassinou, em D. Clara, o individuo conhecido pelo appellido de "Careca", cujo verdadeiro nome era Augusto Francisco Herdeira.

Foi elle hontem preso por investigadores da sub-secção do Meyer e mandado para a D. G. I., de onde seguiu para a Casa de Detenção, onde aguardará o "veredictum" da justiça.

Junta dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro

Realizou-se hontem no Jockey Club o almoço da Junta dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro. Compareceram 38 associados e, como convidado de honra, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, deputado federal e syndico da Bolsa de Fundos Publicos do mesmo Estado. O deputado Vergueiro César, referiu-se aos esforços anteriores realizados no grande Estado para organizar e regulamentar a profissão dos corretores de immoveis, bem como ao proveito que se poderia tirar desta experiencia. Chamou a attenção para as organizações similares em paizes estrangeiros.

Por approvação unanime ficou deliberado realizar todos os mezes um almoço dos membros da Junta, para o qual seriam convidados alternativamente especialistas em assumptos que possam interessar aos corretores de immoveis.

INSTITUTO CATHOLICO DE ESTUDOS SUPERIORES

O inicio do segundo periodo do anno lectivo

Com uma sessão solemne que se realizará segunda-feira, dia 24, ás 5 horas da tarde, no salão nobre de sua séde, á Praça 15 de Novembro n. 101, sobrado, o Instituto Catholico de Estudos Superiores assignalará o inicio do segundo periodo do corrente anno lectivo, após as férias que succederam ao primeiro periodo.

A exemplo do que se fez na festa de encerramento das actividades do anno passado, cada um dos lentes das varias cadeiras indicou um alumno para na sessão que ora se annuncia, fazer uma breve dissertação sobre um ponto relacionado com a respectiva cadeira.

Assim é que para as cadeiras de Sociologia (professor dr. Alceu Amoroso Lima), Acção Catholica (idem), Theologia (professor d. Martinho Michler, O. S. B.) e Biologia (professor dr. Hamilton Nogueira), serão oradores, respectivamente, os seguintes discentes: Antonio Viçoso Cotta Gomes, Altair Matan d'Angrogne, dr. Haroldo de Almeida Mattos e Yolanda Rovigati.

O SUICIDIO DE UM VELHO DESPACHANTE MUNICIPAL

Na Prefeitura de Nictheroy

Hontem pela manhã, pouco depois de iniciado o expediente da Prefeitura Municipal de Nictheroy, verificou-se uma occorrencia profundamente dolorosa: o velho despachante municipal João Antonio Nunes, de 65 annos de edade, residente á rua Domingues de Sá n. 458, ingerindo violenta dóse de formicida misturada com cerveja, teve morte fulminante, caindo junto á sua mesa de trabalho.

O facto, pelo seu imprevisto, causou grande alvoroço entre os funccionarios daquella repartição.

Apezar da natural confusão, foi ainda avisado o Serviço de Prompto Soccorro; o medico que compareceu ao local, nada póde, entretanto, fazer, porque o infeliz já era cadaver.

O investigador Arantes compareceu á Prefeitura e após as formalidades legues, fez remover o cadaver para o necroterio, onde, hontem mesmo á tarde, o dr. Renato Braga, medico legista, procedeu ao exame de necropsia, constatando como *causa mortis*: intoxicação pelo cyanureto.

O tresloucado suicida deixou tres cartas, uma dirigida á esposa e filha; outra dirigida ao thesoureiro da Prefeitura e a ultima dirigida ao chefe de policia.

O ex-despachante andava ultimamente bastante enfermo e hemiplegico e, além disso, em difficuldades financeiras.

Deixa o extincto, viuva, d. Alice Dias Nunes e uma filha solteira, de nome Maria.

Após o exame de necropsia, as autoridades policiaes permittiram que o corpo do mallogrado suicida fosse trasladado para a residencia da desolada familia, de onde sairá o feretro, ás 10 horas da manhã, no cemiterio da Confraria do S. S. Sacramento.

CHOQUE DE AUTOS

Na rua da Constituição, esquina do Nuncio, chocaram-se, hontem, á noite, dois automoveis, cujos numeros a policia não conseguiu.

Do desastre, resultou duas victimas: Henrique Fritztein, israelita e morador á rua General Polydoro n. 456, e Idei Zapler, rumaico e domiciliado á rua Bento Lisboa n. 100, casa XIV. Soffreu o primeiro fractura da clavicula direita, além de outras lesões pelo corpo, e o segundo, contusões generalizadas, ficando em estado de "shock".

Ambos foram emedicados pela Assistencia Municipal e, depois, internados no Hospital de Prompto Soccorro.

Victima de um accidente, falleceu no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado ha dias, por ter sido gravemende filho de Antonio Rodrigues, na estação do Meyer, veiu a fallecer hontem, á noite, o menor Wilson, de 16 annos, filho de Jacomo Mostrasargua, morador á rua Caldas Barbosa n. 16.

O cadaver do inditoso menor foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MENOR COLHIDO POR AUTO

Ao atravessar a rua Senador Euzebio, foi o menor Helio, de 10 annos e filho de Manoel Silva, morador no morro de São Carlos, colhido por um auto, soffrendo fractura do braço esquerdo.

Depois de medicada pela Assistencia, a victima se recolheu á respectiva residencia.

A SEMANA SOCIAL DE 1936

Uma transformação profunda se opéra no mundo. As condições economicas se modificam; a mentalidade das populações evolue; uma aspiração geral se manifesta para um regimen social no qual as classes laboriosas acharão uma melhoria de sua sorte, um reerguimento de sua situação moral e material.

Se este movimento se desenvolve no que concerne á ordem e no caminho da concordia entre os cidadãos, resultará, indubitavelmente, um enorme progresso.

Mas, para que assim seja é preciso que todos os homens de bôa vontade prestem seu concurso á obra gigantesca que se executa. Desde um e meio seculo já os Soberanos Pontifices — de Leão XIII a Pio XI — assignalaram as grandes tarefas a executar. Aos seus repetidos appellos, os catholicos têm respondido e não se contam mais as generosas iniciativas nas quaes o seu devotamento se tem manifestado.

Ultimamente creou-se um *Grupo de Acção Social*, que funcciona nesta capital ha dois mezes apenas, com o fim de estudar as reformas sociaes a completar e de trabalhar, sem prazo, para sua realização. Esse "Grupo" já realizou mais de vinte e cinco sessões, mostrando assim uma bella vitalidade, e, neste momento, prepara uma *Semana Social*, que terá logar de 16 a 20 de setembro proximo.

Neste Congresso — porque uma Semana Social é um Congresso — examinar-se-á a situação das obras existentes, obras diversas e muito numerosas que fazem honra á generosidade e ao zelo engenhoso dos catholicos desta bella cidade; depois a questão da habitação popular, ferida dolorosa que deve ser com urgencia cuidada e curada. Emfim, a legislação social, esforço meritorio destes ultimos annos, deve ser proseguida e conduzida a bom termo.

Já os concursos os mais preciosos e os mais activos estão assegurados á obra emprehendida. S. e. o cardeal arcebispo presidirá a sessão de abertura, quarta-feira, 16, e o sr. ministro do Trabalho pronunciará um grande discurso no encerramento dos trabalhos da Semana, sabbado, 17 de setembro proximo.

Publicaremos brevemente os nomes dos membros da Commissão de Honra e o programma detalhado da Semana Social.

Capotou o caminhão

Ficaram feridos tres soldados do Exercito

Corria, hontem, á noite, pela avenida Suburbana o auto-caminhão n. 5.096, do Serviço de Transportes do Exercito, quando, na esquina da rua José Bonifacio soffreu ligeira "derrapagem", indo bater, de raspão, no bonde n. 145, linha Inhaúma, dirigido pelo motorneiro n. 6.367.

Com a manobra rapida que fez o soldado chauffeur Eugenio Mariano da Silva, pertencente á fortaleza de São João e que dirigia o caminhão este "capotou".

Resultou do desastre receberem ligeiros ferimentos pelo corpo os soldados Eugenio Mariano da Silva, Lavalejo Ripos de Amorim e Nelson Lopes Guimarães, todos pertencentes á fortaleza de São João e que viajavam no caminhão.

Depois de medicados pela Assistencia do Meyer, as victimas seguiram para o seu quartel.

Tomou conhecimento do facto a policia do 22º districto.

Reuniu-se sexta-feira o Conselho Consultivo da Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro

Sob a presidencia do dr. Alfredo Pessôa, reuniu-se, sexta-feira, numa das dependencias do Palacio das Festas, o Conselho Consultivo da Feira de Amostras. Lida a acta da sessão anterior, unanimemente approvada, o presidente declarou que levará á presença das autoridades competentes o ante-projecto do "Mez do Commercio da Cidade do Rio de Janeiro", a realizar-se com um concurso de vitrinas, durante o periodo da Feira, de 12 de outubro a 15 de novembro proximo.

Communicou aos conselheiros que o Estado do Espirito Santo tomará 100 metros quadrados na proxima Feira, afim de expôr productos desse florescente Estado da Federação.

Leu, tambem, cartas da Blue Star Line e da Italia-Cosulich-Lloyd Triestino, e que, por intermedio de seus agentes no Rio, communicaram ter resolvido fazer grandes abatimentos nos preços das passagens dos interessados na Feira, bem como que esses preços são de molde a proporcionar, aos turistas estrangeiros, o feliz ensejo de visitarem o Brasil em seus aspectos mais suggestivos.

O presidente frisou que já fôra reservada a área para a realização do Primeiro Congresso Nacional Hoteleiro, a effectuar-se, precisamente, durante a Feira Internacional de Amostras, de 1936.

Centro Dr. Francisco Guimarães

Inaugurou-se, em Anchieta, o Centro E. Francisco Guimarães, com a presença de personalidades politicas e sociaes.

O acto foi presidido pelo professor Pedro Flaeschen, usando da palavra varios oradores, inclusive uma senhorita da localidade.

O AUTO AVANÇOU O SIGNAL

Abalroando outro, fel-o tombar

No cruzamento das ruas Evaristo da Veiga e Treze de Maio, occorreu um violento choque de vehiculos, do qual resultou um delles tombar, bastante avariado.

O auto n. 1.616, dirigido por José Duarte, vinha da Cinelandia para a rua 13 de Maio, quando, no cruzamento acima citado, foi violentamente abalroado pelo auto n. 7.468, licenciado em nome de Luiz Antonio Felix, o que avançára o signal.

Para evitar o choque, o motorista do auto n. 1.616 deu forte golpe de direcção, motivando o auto tombar.

Houve agglomeração de populares e o guarda-civil n. 395 tomava as providencias necessarias quando novo choque occorreu, devido ao congestionamento do trafego.

O auto-soccorro n. 3.141, da Anglo Americana abalroou o carro n. 15.237, sem maiores consequencias, felizmente, que ligeiras avarias neste e grande susto popular.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Realiza-se o grande premio Jockey-Club Brasileiro

No hippodromo da Gavea, realiza-se esta tarde, a quarta prova da temporada internacional, o grande premio Jockey-Club Brasileiro, na distancia de 3.200 metros e dotação de 50:000$000, que se colloca em importancia logo após ao grande premio Brasil. O seu campo está constituido dos nove concorrentes que tomaram parte na prova maxima do nosso turf. Tapuya, Illo, Mon Secret, Borba Gato, Sargento, Tomate, Formasterus, Brunorb e Viboron, cabendo as honras do favoritismo a Sargento, que um contratempo passageiro foi causa do seu completo fracasso ha quinze dias. Tendo-se em conta as suas condições technicas, o grande premio Jockey-Club Brasileiro, é considerado como o continuador do grande premio Jockey-Club, que num periodo de mais de meio seculo, foi a prova de maior relevo do turf nacional. Houve, é certo, em diversas occasiões, provas melhor dotadas, como se verificou em 1922, quando foi commemorado o centenario da nossa independencia, mas nenhuma dellas a supera em tradições e nenhuma outra offerece tantos nomes de ganhadores, que pela sua campanha nas pistas e preponderancia na creação do puro sangue, se encontrem tão ligada aos annaes do nosso turf. Corrido pela primeira vez em 11 de julho de 1875, com a denominação de Animação, na distancia de 2.112 metros, teve por ganhadora a egua franceza de quatro annos Mobilisée, filha de Fitz Gladiator e Violente, de propriedade do dr. José Calmon, que montada com 55 kilos, por Mariano Marinho, derrotou Miss Jane Leaf e Douro, em 148 segundos. Disputado em 1876 e 1877, na mesma distancia, foi ganho pelo francez Phryné e pelo platino Incognito, respectivamente. Do 1878 a 1883 corrido em 3.200 metros, teve por vencedores Osman, Ernest (annullado), Sans Pareil (duas vezes), Corneille e Melpomene. Em 1884, Atalanta, filha de Mac Gregor e Priestess, dirigida por J. Hinds, derrotou Curubayá e Bolivar em 4.500 metros, a maior distancia em que se realizou uma prova nos nossos hippodromos. Voltando a ser disputado em 3.200 metros, de 1885 a 1895, triumpharam Dumetta, Phrynéa, Salvatus, Satan, Soltéa, Therezopolis, The Money, Maracanã, Aventureiro (duas vezes) e Jugurtha. Foram vencedores de 1896 a 1902, deixando de ser effectuado em 1899, com o percurso reduzido a 2.500 metros, Philippeville, Habanera, Cagayra, Cyaxare e Albion. De 1903 até 1931, augmentada a distancia outra vez para duas milhas, inscreveram o nome na lista dos seus ganhadores, Moltke, Lord, Illimani ex-Severo, Ferramenta, Root, Soberano (duas vezes), Rio Claro, Maestro, Condor, Jequitaia, Calepino, Volubilé, Chaste, Ornatinho, Meyrick, Gowan, Big Boy, Linfers, Pardal, Evil Eye, Sunstar, Metropole e Mehemet Ali, no Prado Fluminense, e Printer, Negresco, Taciturno, Pons, Saturnin o unico nacional que conseguiu laurear-se na nossa maior prova até então, derrotando em 1930, Coronel Eugenio, Raimundo, Gringazo, Pons, Duggan, Ultimo, Ugolino, Flutter e Midolo West e Flutter, no hippodromo da Gavea. Incorporado em 1932 ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro, com cuja denominação continuou a ser disputado na mesma distancia, nesse anno e em 1933, levantaram-no Myrthée e Niño. Em 1934, levado a effeito em 2.400 metros, coube a victoria a Clever Boy, e no anno passado, novamente em 3.200 metros, triumphou Misuri, que acabava de fracassar inteiramente no grande premio Brasil, logrando derrotar por cabeça Coltis, seguida de Luminar, Brunorb, Last Pet, Huran, Dewar, Algarve, El Muñeco e Capri, no tempo record de 200 2/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Macassar — Miquirinha — Mecenas.
Turi — Preludio — Manduca.
Lutador — Rhumba — Miss Bá.
S. Reserva — Flexa — Uyrapara.
Ariette — Palpiteira — Joker.
Baltica — Moacyr — Utú.
Tia King — Beef — Lumine.
Sargento — Mon Secret — Borba Gato.
Royal Star — Fallim — Coringa.

A primeira prova será realizada ás 12,40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Dois de Julho — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Uracó — G. Feijó	55
30	Meconas — I. Souza	55
30	Barnabé — W. Andrade	55
60	Urleana — P. Vaz	53
25	Moqueca — R. Sepulveda	55
40	Veronica — P. Gusso	53
40	Belgrano — H. Herrera	55
30	Miquirinha — G. Costa	55
30	Paratigy — O. Ullôa	55
30	Nhá — J. Santos	53

Premio Hippodromo Brasileiro — 1.500 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
40	Manduca — I. Souza	55
30	Preludio — A. Molina	55
40	Xodózinho — J. Canales	55
60	Premiado — H. Herrera	55
25	Turi — O. Ullôa	55
25	Quaraíno — A. Silva	53

Premio Itamaraty — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
60	Oltava — C. Brito	50
40	Miss Bá — J. Canales	58
50	Natal — A. Silva	54
30	Rhumba — O. Ullôa	56
30	Contratempo — O. Pallaci	48
50	Lanceta — W. Cunha	54
50	Lutador — S. Batista	52
40	Sovéo — A. Rosa	50
50	Fagote — P. Vaz	56
50	Nhô Zuza — F. Spiegel	52
50	Lutador — A. Molina	53
30	Arga — G. Costa	51

Premio Jockey-Club — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Oh! — S. Batista	58
10	Miss Bá — J. Mesquita	52
30	Seu Peixoto — A. Rosa	50
50	Carona — C. Pereira	55
40	Flexa — G. Feijó	52
40	Mundo Novo — P. Vaz	53
70	Benemerito — P. Costa	55
30	Sem Reserva — O. Ullôa	52
30	Ubatim — G. Costa	51

Premio Dois de Agosto — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Joker — W. Andrade	57
30	Ariette — J. Mesquita	53
50	Little One — A. Molina	57
40	Mango — J. Santos	54
30	Palpiteira — O. Ullôa	54
35	Zug — G. Costa	58

Premio Derby-Club — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Baltica — P. Gusso	50
50	Soyer — A. Silva	55
40	Juiz — G. Feijó	57
35	Utú — S. Batista	52
50	Favorito — H. Herrera	55
30	Tapirapé — J. Mesquita	50
50	Venezlano — G. Costa	50
30	Moacyr — O. Ullôa	50

Premio Dezesseis de Julho — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Lumine — A. Molina	54
35	Fingidor — J. Canales	55
50	Lord Breck — A. Rosa	56
40	P. Negra — W. Cunha	48
25	Beef — A. Brito	52
50	Zoocul — G. Feijó	55
25	Le Revard — G. Costa	50
25	Tia King — O. Ullôa	50

Grande premio Jockey-Club Brasileiro — 3.200 metros — 50:000$000.

Cot.		Ks.
50	Tapuya — J. Canales	54
60	Illo — G. Costa	55
40	Mon Secret — H. Herrera	55
50	Borba Gato — R. Sepulveda	55
25	Sargento — C. Fernandez	55
100	Tomate — P. Vaz	49
100	Formasterus — O. Ullôa	55
40	Brunorb — J. Mesquita	55
40	Viboron — I. Souza	53

Premio Seis de Março — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Trenador — W. Cunha	55
30	Royal Star — J. Santos	55
25	Tapirapé — J. Canales	58
40	Coringa — A. Brito	56
30	Fallim — S. Batista	57

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 11,40 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

Jolly Miss levantou a prova mais attraente da corrida de hontem

Concorrida e animada desdobrou-se a reunião levada a effeito hontem, no hippodromo da Gavea, para a qual foi organizado, como de costume, um programma de seis provas. A mais attrahente denominada Jarda, disputada na distancia de 1.600 metros, teve por ganhadora a platina Jolly Miss, que acompanhando desde a partida o velho Capitão Mór, pôde alcançal-o e dominal-o na altura dos 2.400 metros, conservando energias bastante para conter no final o impeto de Soñador que lhe ficou a corpo e meio, Zirtaeb terminou em terceiro, seguida de Romaña que tambem derrotou Capitão Mór. Por occasião da saida a egua Yuyita cuspiu da sélla o seu piloto J. Mesquita, que nada soffreu com a quéda. As demais provas tiveram por vencedores Dolerita, Chouannerie, Acauan, Sauhype e Cancanero que proporcionou o rateio mais elevado para primeiro collocado.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Preludio — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Dolerita, 4 annos, S. Paulo, por Embaixador e Carmela, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 56 kilos, W. Andrade.
2º — Dravita, 45, J. Fernandes.
3º — Astral, 52, A. Britto.
4º — Mouresco, 53, S. Batista.
5º — Disco, 46, O. Serra.
6º — Jarda, 51, P. Gusso.
7º — Pharaó, 51, G. Costa.

Tempo, 107 3/5 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 20$200; dupla, 156$100. Placé, 17$700. Apostas, 14:440$000

Premio Beef — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Chouannerie, 6 annos, Argentina, por Copyright e La Vendée, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur A. Azevedo, 56 kilos, S. Batista.
2º — Estrategia, 48, A. Britto.
3º — Rosemarie, 47, H. Soares.
4º — Clo, 50, O. Serra.
5º — Nobleman, 55, P. Vaz.
6º — Westaern Union, 48, J. Fernandes.
7º — Colt, 53, O. Palacci.

Tempo, 100 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 15$500; dupla, 44$600. Placés, 10$000 e 12$800. Apostas, 22:050$000.

Premio Cossaco — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Acauan, 5 annos, S. Paulo, por Taciturno e Roca, do sr. Pedro Gusso, entraineur o proprietario, 48 kilos, P. Gusso.
2º — Nautilus, 55, S. Batista
3º — S. Sepé, 50, G. Costa.
4º — Rugol, 53, O. Palacci.
5º — Europa, 56, F. Cunha.
6º — Offensiva, 54, O. Coutinho.

Tempo, 90 4/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora, réis 25$400; dupla, 38$400. Placés, 13$ e 16$500. Apostas, 26:060$000.

Premio Zumbaia — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Sauhype, 5 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Mala Real do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 53 kilos, P. Gusso.
2º — Mussuã, 47, O. Soares.
3º — Oding, 55, J. Santos.
4º — Salvarsan, 49, O. Serra.
5º — Kruppe, 54, A. Molina.
6º — Galmita, 50, A. Rosa.
7º — Votô, 52, G. Costa.
8º — Lohengrin, 54, B. Garrido.

Não correu Leader. Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, réis 31$100; dupla, 42$300. Placés, réis 14$500; 19$000 e 23$500. Apostas, 33:660$000.

Premio Cow Boy — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Cancanero, 7 annos, Uruguay, por Asteroide e Cancanera, dos srs. O. Vergara & M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 55 kilos, W. Andrade.
2º — Zumbaia, 56, G. Costa.
3º — Martilero, 53, J. Mesquita.
4º — Arquero, 52, S. Batista.
5º — Volturette, 49, A. Britto.
6º — Mireille, 51, O. Palacci.
7º — Galope, 50, R. Silva.

Tempo, 107 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, 44$000; dupla, 33$400. Placés, 15$300 e 18$500. Apostas, 34:570$000.

Premio Jarda — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Jolly Miss, 5 annos, Argentina, por Jolly Eyes e Miss Fluffy, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 56 kilos, G. Costa.
2º — Soñador, 51, A. Rosa.
3º — Zirtaeb, 51, W. Cunha.
4º — Romaña, 51, S. Batista.
5º — Capitão Mór, 48, J. Santos.
6º — Niobe, 48, O. Serra.
7º — Silhueta, 51, A. Britto.
8º — Yuyita, 52, J. Mesquita, caiu.

Tempo, 105 2/5 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 16$300; dupla, 91$000. Placés, 12$700; 17$400 e 13$400. Apostas, 62:850$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 193:660$000, sendo com os concursos 251:330$000.

UMA CHRONICA INJUSTA AOS BRASILEIROS

Como os nossos patricios foram apresentados em Berlim, por um rabiscador allemão

E foi assim que o café brasileiro póde ser conhecido

A revista diaria "Olympia Zeitung", que se publicou em Berlim, orgão official do "Comité Olympico Allemão", publicou o artigo que transcrevemos abaixo de autoria de um sr. Rudolf Binneboeso.

A chronica em si nada vale, mas uma vez que se refere aos brasileiros, illustrando-a com a gravura que se vê acima, estampamos tudo na integra, deixando os commentarios que a mesma possa suggerir ao sabor dos leitores.

Entretanto, convém salientar que na delegação brasileira de remo, não foi nenhum elemento de côr, e se fosse não seria desdouro nenhum para nós, pois os americanos, povo muito mais adeantado que o nosso, levou para Berlim um "five colored" que ensinou aos louros patricios do sr. Binneboeso como se ganha uma prova sportiva, e que deu grandes glorias ao seu paiz.

Só ha que lamentar tão desmedida grosseria, a par das gentilezas de outros seus patricios, inclusivé do proprio governo allemão, que tudo fez para agradar ao que acudiram ao chamado do "Sino Olympico".

Eis a chronica que citamos:

"Koepenick foi um sonho para os remadores — O alojamento dos remadores na Aldeia Olympica, que para os "outros" esta "Aldeia" em Doberitz, foi a casa do remador, ou melhor, foi a casa dos remadores em Koepenick, foi o local onde se abrigaram as guarnições de todos continentes.

Koepenick não é conhecido senão por seu "capitão" que não era nenhum capitão, na moderna historia dos sports, daquelle quarteirão geral do alojamento de todo o mundo, que vinha de todo o lado medir suas forças nas aguas do Spree.

O alojamento dos remadores na Olympiada foi para nós, allemães, um termo honorifico, e fez com que a nossa bella cidadezinha se tornasse mundialmente falada; para uma cidade como Koepenick, com suas bellas construcções e sua admiravel impulsão, isso foi uma honra.

No Palacio de Koepenick estavam hospedados os brasileiros, uruguayos, argentinos, polonezes, hungaros, francezes, hespanhoes e luxemburguenses; na Escola de Officiaes da Policia estavam os representantes das nações mais faladas como americanos, inglezes, australianos, africanos do sul, o patrão canadiano junto com o suisso, os yugoslavos. E finalmente no Collegio das Dorothéas estavam muitos representantes dos paizes do norte do mundo, como a Suecia, Noruega, Finlandia, Esthonia, e ainda a Belgica e Tchecoslovaquia.

Muitas nações hospedaram-se fóra do palacio, como os canadenses, que foram prohibidos de entrar no mesmo; os japonezes que se hospedaram na "Estrella do Mar"; os italianos, que estiveram na "Casa Fluctuante de Dresden", e finalmente os remadores allemães que acamparam no Quartel Prussiano, e os seus barcos foram guardados num restaurante do porto de Carolina.

Elles tinham as manhãs communs para passear por toda a parte, quando visitavam as embaixadas consulares dos seus paizes, e divertiam-se quasi sempre nas festas typicas, para as quaes eram sempre convidados, quando não procuravam os nossos campos.

Os brasileiros trouxeram um grande sacco de café, do qual elles faziam questão que seus co-irmãos olympicos, tomassem, muito bem preparado.

A cidade de Koepenick fechou os remadores em seu coração.

Os cinemas que tinham se fechado por causa da Olympiada, deram varias sessões especiaes para os remadores e o negocio prosperou.

Até o Collegio das Dorothéas prolongou suas férias para que os hospedes que abrigava, não fossem incommodados, resolução que foi recebida pelos primeiros com geral agrado.

Nós tivemos em Koepenick dias inesqueciveis pela alegria e singularidade de habitos e costumes de gente tão differentes.

Para os visitantes, Koepenick foi um sonho que se acabou, assim como para nós, o "capitão" foi tambem um sonho que não mais voltará."

(Traducção de Bento Ferreira Gomes).

FAÇA-SE A PAZ

A noticia do um simples accordo temporario assignado em Berlim pelos representantes dos orgãos sportivos brasileiros, que se intitulam Confederação Brasileira de Desportos e Comité Olympico Brasileiro, foi um allivio para todos quantos acompanhavam, contristados, o desenrolar da desinteressante contenda transportada além-fronteiras, com natural repercussão desfavoravel ao bom nome do Brasil.

Feito esse accordo; estabelecido um "modus-vivendi", embora temporario, entre os proprios contendores da rinha politica, pois que os athletas pouco ou coisa alguma se preoccupam com o dissidio; unidos os dois bandos adversos em defesa do pouco que representamos no scenario sportivo — era de se esperar que cessassem, por algum tempo ao menos, as manifestações communs de hostilidade, entre os que se filiam a um dos bandos antagonicos, dentro do territorio nacional. Não foi, infelizmente, o que aconteceu. Atiradores de um lado, intrigadores de outro — brigões de ambos os esquadrões fatidicos — continuaram aqui, sorrateiramente, as escaramuças, que não se justificam e nem pódem proseguir.

Achamos — e comnosco estão todos aquelles que encaram o problema por um prisma mais claro — que é chegado o momento extremo do malfadado dissidio. Acreditamos que a briga já se prolongou por longo espaço de tempo, com os mais sensiveis prejuizos para os verdadeiros interesses nacionaes, geralmente tão mal curados pelos bandos em luta.

Além do perigo que representa para a mocidade de hoje, acostumada aos ajustes internos, ha outros argumentos fortes, que não admittem contestação contra a continuação desse estado de coisas. Se não bastasse rudimentar bom senso, que está a aconselhar a necessidade de mutua comprehensão entre os componentes de uma nação, tres motivos fortes, que apontamos, seriam irremediavelmente sufficientes para ditar o inicio de uma nova éra, de entendimento e collaboração, entre todos que praticam ou estão ligados ao sport nacional. Vejamos:

Se realmente as duas facções pretendem cuidar da educação sportiva nacional, a melhor maneira de conseguil-o está em marcharem juntas, sob uma unica bandeira, que a todos acolha;

Ainda considerando a primeira hypothese, não é justo que ellas sobreponham á vontade de seus verdadeiros defensores, que são os athletas de todas as categorias, os caprichos incomprehensiveis, pessoaes, dos causadores da discordia;

Finalmente, deve-se considerar que, desde o mais modesto torcedor dos campos e pistas sportivas ao de maior expressão no scenario nacional, milhões de brasileiros sinceros, numa maioria esmagadora, desejam ardentemente e festejarão com satisfação o termino do dissidio.

A vontade popular precisa ser attendida por todos quantos têm uma parcella de responsabilidade na direcção dos sports nacionaes. Os causadores e alimentadores da luta já deviam estar satisfeitos com a sua "obra" ou arrependidos com o que praticaram nesses ultimos annos, tripudiando sobre os interesses nacionaes, para a satisfação de um capricho mesquinho, de lamentaveis consequencias.

E' chegado, porém, o momento de exigir-lhes uma satisfação pelo mal que commetteram. E' imprescindivel a rehabilitação dos legitimos interesses da collectividade brasileira, e ella só se realizará com a paz.

Paz deve ser a palavra de ordem dos verdadeiros sportsmen.

A REGATA DE HOJE EM BOTAFOGO

AS PROVAS DA INTERESSANTE COMPETIÇÃO PATROCINADA PELO NATAÇÃO E REGATAS

Bronze "Gustavo Merker", que será disputado na regata de hoje

A regata que o club da ancora branca promoverá na manhã de hoje, domingo, na enseada de Botafogo, está fadada a obter exito.

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro patrocina a disputa do certamen, que tem por base a disputa das provas classicas Commandante Midosi e Gustavo Merker e das provas de honra "13 de Dezembro de 1936" e "Club de Natação e Regatas".

Duas são as provas destinadas á classe de principiantes:

2º pareo — Patrono, Carlos de Medeiros — ás 8.15 — Yoles franches a 4 remos — Acham-se inscriptas oito embarcações, a saber: "Alzira" e "13 de Dezembro", do Club de Natação e Regatas; "Marijú", do Icarahy; "Pinto dos Santos", do São Christovão; "21 de Abril, do Boqueirão; "Alcyon", do Vasco da Gama, "Boccacio" do S. C. Fluminense; e "Jara", do Guanabara.

Tratando-se de guarnições principiantes é impossivel qualquer prognostico. Entretanto, Icarahy, S. C. Fluminense, São Christovão, Vasco e Guanabara são os mais provaveis.

7º pareo — Patrono, dr. Ricardo Xavier da Silveira — Yoles franches a 8 remos — Concorrerão as guarnições do Guanabara, Natação, Vasco da Gama e Boqueirão.

4º pareo — Patrono, dr. Luiz Fernandes do Couto — Yoles-gigs a 2 remos — Participarão da prova — "Ubirajara", do Guanabara; "Montemorency", do Boqueirão; do Passeio; "Provenzano", do Vasco da Gama; "Luiz, do Natação; "Othelo", do S. C. Fluminense e "Osmundo", do S. Christovão.

6º pareo — Honra — Club de Natação e Regatas — Novissimos — Yoles franches a 2 remos — Inscreveram-se: "Judex", do Natação; "Doris", do Boqueirão; "Ibis" e "Abibe", do Vasco da Gama; "Nerone", do S. C. Fluminense; "Aida" do Boqueirão; e "12 de Outubro", de São Christovão.

E' favorito o conjunto jagunço, apezar do S. Christovão e Vasco da Gama estarem em condições de tirar a honra do promotor.

8º pareo — Patrono, Daniel de Almeida — Novissimos — Double scull — Concorrerão: "Uruguay", do Vasco da Gama; "Simonn", do Guanabara; "Kangurú", do Natação e "Dourado", do São Christovão.

11º pareo — Patrono, dr. Rivadavia Corrêa Meyer — Yoles-gigs a 4 remos — Correrão: "Pedro Ernesto", do Guanabara; "Cecy", do Natação; "Gago Coutinho", do Vasco da Gama; "Carioca" e "Walter" do Boqueirão e Maggiolli de São Christovão.

14º pareo — Honra — Prova classica Gustavo Merker, yoles franches a 8 remos. E' prova que desperta maior interesse, e para ella converge todas as attenções do nosso meio nautico. "Estrella Solitaria", do Guanabara; "Marambaya", do Natação, e "Pereira Passos", do Vasco da Gama; disputarão palmo a palmo os louros da victoria.

O Guanabara, se fará representar pelo conjunto que vem se mantendo invicto desde a victoria alcançada na prova de honra dos 5.000 metros.

O Vasco da Gama seleccionou os melhores elementos da classe, pois faz questão fechada da victoria.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Reunião dansante

Hoje, domingo, de 21 horas até uma hora da madrugada, a directoria do Club de Regatas Guanabara offerecerá aos seus associados e familias, uma reunião dansante.

Traje de passeio e ingresso mediante titulo social.

O IMPORTANTE MATCH DE HOJE ENTRE O AMERICA E O FLAMENGO

Juvenis na preliminar

A terceira rodada da parte final do "Torneio Aberto" da Liga Carioca de Football marca para a tarde de hoje, no stadium da rua Guanabara, o sensacional encontro das equipes principaes do Club de Regatas do Flamengo e do America F. C.

Essa partida que vem empolgando a "torcida" durante a semana, promette levar ao referido local, uma grande multidão, pois os prognosticos são os mais variados.

Emquanto que uns esperam que o Flamengo consiga derribar as esperanças americanas, impondo-se pela classe dos seus jogadores, outros alimentam o desejo de vêr a equipe rubra — um dos nossos bons conjuntos — novamente victoriosa sobre seu adversario, em confirmação a outros triumphos que tem alcançado nestes ultimos tempos sobre os rubro-negros.

O America porá em campo o seu quadro habitual, o que constituirá uma solida garantia para conseguir o triumpho, e os rubro-negros talvez não possam contar com o valioso concurso do seu melhor forward — Jarbas.

No caso de sua ausencia ser confirmada, Sá virá preenchel-a, e Caldeira occupará a ponta direita.

Santa Maria, será o juiz que dirigirá o jogo. Que elle seja mais feliz que no ultimo encontro que apitou, são os nossos votos, para que essa esperada partida de hoje, tenha seu exito completo.

Na preliminar, que terá inicio ás 2 horas em ponto, sob a direcção do sr. Dias Pinheiro, os juvenis do Flamengo e do America, realizarão um treno amistoso, que deve agradar.

OS TEAMS

Para o grande jogo, os teams devem ser estes:

Flamengo — Dorival; Carlos Alves e Marin; Medio, Fausto e Otto; Caldeira ou Sá, Leonidas, Alfredo, Fritz e Jarbas ou Sá.

America — Walter; Vital e Badú; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carola, Placido, Mamede e Orlandinho.

UM AVISO DO BOMSUCCESSO

Para o jogo America x Flamengo, a realizar-se hoje, no stadium do Fluminense F. C. os associados do Bomsuccesso F. C., terão ingresso pessoal, pelo portão 5, com a apresentação da carteira social e recibo de quitação.

EM PREPARATIVOS PARA O SUL-AMERICANO

Dizem que o Brasil concorrerá

Buenos Aires, 22 (U. P.) — Presume-se que ao Campeonato Sul-Americano de Football concorrerão a Argentina, o Peru', o Uruguay e o Chile. Trata-se no momento da participação do Paraguay e da Bolivia, assim como tambem de um combinado da Confederação Brasileira de Desportos.

CAMPEONATO DA CIDADE

Juizes, locaes e horarios para os jogos de hoje

Para os jogos de hoje, em disputa do Campeonato da Cidade, a Federação Metropolitana designou as seguintes autoridades e campos, estabelecendo os horarios abaixo indicados:

São Christovão x Andarahy — Campo do São Christovão A. C. 1os. quadros, ás 3,15. Representante, Léo Sá Osorio. Chronometrista, A. Reis. Juizes de linha, M. Silva e V. Morgado. 2os. quadros, á 1,30. Juiz, Arthur G. Nascimento.

Vasco da Gama x Bangu' — Campo do C. R. Vasco da Gama. 1os. quadros, ás 3,15. Representante, tenente Manoel J. Martins. Chronometrista A. Botelho. Juizes de linha, A. Cataldo e A. Neves. 2os. quadros, á 1,30. Juiz, Oscar Pereira Gomes.

Botafogo x Olaria — Campo do Botafogo F. C. 1os. quadros, ás 3,15. Representante, Milton Oliveira. Chronometrista L. Drummond. Juizes de linha, A. Sant'Anna e A. Soares Ferreira. 2os. quadros, á 1,30. Juiz, Manoel Costa.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

As partidas de hoje

Proseguirão hoje os jogos em disputa do Torneio da Divisão Intermediaria. São os seguintes:

Oriente x Bemfica — Campo do Oriente A. C. 1os. quadros, ás 3,15. Juiz, Alcides Sanches. 2os. quadros, á 1,30. Juiz, Antonio Maria Neves. Representante, do S. C. União.

Portugal-Brasil x Manufactura — Campo do S. C. Bemfica. 1os. quadros, ás 3,15. Juiz, Alvarino Castro. 2os. quadros, á 1,30. Juiz, Armando Borges Ribeiro. Representante do S. C. Bemfica.

São José x União — Campo do S. C. São José. 1os. quadros, ás 3,15. Juiz, Euclydes Telemaco do Nascimento. 2os. quadros, á 1,30. Juiz, Francisco Costa. Representante, do River F. C.

River x Vallim — Campo do River F. C. 1os. quadros, ás 3,15. Juiz, Jacyntho Antonio Pereira. 2os. quadros, á 1,30. Juiz, Rubem Branco. Representante, do Mavilla F. C.

Sporting x Central — Campo do Confiança A. C. 1os. quadros ás 3,15. Juiz, João Aguiar. 2os. quadros á 1,30. Juiz, Victor Flores. Representante, do S. C. Vallim.

Portuense x Mavilla — Campo Mavilla. 1os. quadros, ás 3,15. Juiz, Antonio Napoleão Souza. 2os. quadros, á 1,30. Juiz, José Pereira Peixoto. Representante, do C. A. Central.

Não será realizado o jogo entre o Flor das Selvas e o Del Castilho por haver este club desistido da disputa do torneio.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Buenos Aires, 23 (Havas) — Reuniram-se hoje, ás 5 horas da tarde, em sessão, na séde da Associação de Football argentino, as commissões de relações internacionaes e de finanças afim de preparar os dados que devem ser remettidos ao Conselho da entidade encarregada de organizar o proximo campeonato sul-americano de football ball que, como se sabe, se reunirá em sessão extraordinaria, segunda-feira proxima.

VOLTA A CALMA AO SPORT GAUCHO

Parece abortado o movimento iniciado pelo Gremio

Porto Alegre, 23 (Havas) — Os circulos sportivos estão mais calmos. A assembléa geral da ARGEA, resolveu apenas assumptos internos, mas teve a presença inesperada do sr. Alexandre Rosa, presidente da Federação de Desportos. O representante do Gremio desmentiu os boatos de scisão no football local e affirmou que o tricolor estudava a situação e defenderia opportunamente o seu ponto de vista.

Causaram sensação as declarações do sr. Alexandre Rosa sobre as negociações para o jogo do combinado gaucho com o Vasco da Gama.

TENNIS

"TAÇA KUNZEL"

O IV CAMPEONATO DE TENNIS PARA JORNALISTAS SPORTIVOS

INICIA-SE HOJE O INTERESSANTE CERTAMEN

Promette revestir-se de invulgar brilho a primeira etapa do IV Campeonato de tennis para jornalistas sportivos que será jogado na manhã de hoje, nas quadras do Tijuca Tennis Club.

Essa competição annual, de iniciativa do dedicado sportman Djalma De Vicenzi, vem sendo disputada desde 1933 com magnificos resultados. O campeonato que hoje se inicia promette egual brilhantismo e reune as figuras mais expressivas da classe de jornalistas-tennistas, inclusive quatro elementos dos Estados.

A directoria de tennis da A. C. D. em sua ultima reunião, resolveu entregar a direcção do actual campeonato a seguinte commissão; dr. Antonio de Souza Moreira, Luiz Wanderley de Aguiar e Edgard da Cunha Vasconcellos, que resolverá sobre qualquer assumpto que se relacione com a parte sportiva do campeonato.

O PRESIDENTE DO CAMPEONATO

A presidencia geral da competição, de accordo com o regulamento em vigor, está entregue ao dr. Heitor da Nobrega Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club e grande animador dos torneios de jornalistas-tennistas.

OS JOGOS DE HOJE

Na manhã de hoje, serão realizados os seguintes jogos, de accordo com o sorteio procedido.

A's 8 horas da manhã — 1º jogo — Paschoal Ferroñe (Correio da Manhã) x Rubem Araujo (A Nação).

2º jogo — Osmar Graça (O Globo) x Fernando Pinto, (O Globo).

3º jogo — Adaucto de Assis, (A.C.D.) x Georgino S. Peres, (Correio da Manhã).

4º jogo — Lucio Guimarães (O Globo) x Costa Rego (Correio da Manhã).

A's 9 horas da manhã — 5º jogo — Vencedor do 1º jogo x Francisco Gusmão (Jornal do Commercio).

6º jogo — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

7º jogo — Vencedor do 4º jogo x Murillo Pessoa (Correio da Manhã).

OS JOGOS DE QUINTA-FEIRA

Os quatro jornalistas dos Estados entrarão nos jogos de quartos de finaes, que serão realizados na proxima quinta-feira, com inicio ás 4 horas da tarde.

HOMENAGENS AOS CONCORRENTES

A Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, offerecerá aos participantes da IV disputa da "Taça Kunzel", um "coktail", em sua séde, e o Tijuca Tennis Club, á exemplo dos annos anteriores, offerecerá uma festa aos jornalistas no domingo, dia 30, quando será feita a entrega dos premios aos vencedores.

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos das 3.ª e 4.ª divisões marcados para hoje

Os torneios inter-lubs da F. T. R. J., proseguirão na manhã de hoje, com a realização das seguintes partidas:

TERCEIRA DIVISÃO

Club G. Allemão x C. R. Vasco da Gama — quadras do C. R. Vasco da Gama.

Germania x C. R. Botafogo — quadras do Germania.

QUARTA DIVISÃO

C. G. Allemão x C. R. Vasco da Gama — quadras do C. G. Allemão.

C. R. Botafogo x Germania — quadras do C. R. Botafogo.

CAMPEONATO DE VETERANOS

Quinze tennistas inscriptos para o terceiro certamen, em disputa do bronze "Correio da Manhã"

Encerraram-se definitivamente as inscripções para o terceiro campeonato de veteranos da Federação de Tennis do Rio de Janeiro em disputa do bronze "Correio da Manhã".

O certamen dessa temporada terá a participação de quinze tennistas veteranos, conforme a relação que damos abaixo e será iniciado na tarde do proximo sabbado, dia 29 do corrente.

1 — Robert Dicker
2 — Alfred Olesen
3 — Arthur Gregory
4 — José Maria Catello Branco
5 — Carlos Lopes
6 — Alvaro Cunha
7 — Dermeval Rocha
8 — Paulo Affonso Franco
9 — H. Monk
10 — J. Poppins
11 — Eurico de Mello Brandão
12 — Raul Ferreira
13 — T. Poulton
14 — José Maria Pereira
15 — Sigisfredo Sarmento

TORNEIO INTERNO DO THE RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, os seguintes jogos do torneio interno do Country Club.

A's 3 horas da tarde — Quadra n. 1 — S. Vianna x J. Araujo. Handicap.

Quadra n. 2 — A. Faria x G. Fuerstner. Open.

Quadra n. 3 — G. Menezes x O. B. Teixeira. Open.

Quadra n. 4 — Petersen e Petersen. Mixed Doubles.

W. Bensusan e J. Buarque. Handicap.

Quadra n. 5 — Carse e Carse. Mixed Doubles.

Rost Ones e Rost Onnes. Handicap.

Quadra n. 6 — Ames e Ames. Mixed Doubles.

G. Fuerstner x G. Fuerstner. Handicap.

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — O. Monteiro e E. Freitas x Nogueira e Nogueira. Mixed Doubles. Handicap.

Quadra n. 2 — Hollick e Bensusan x Parucker e Court. Mens Doubles. Handicap.

Quadra n. 3 — O. B. Teixeira e B. Teixeira x H. Weins

chenk e A. Faria. Mixed Doubles. Open.

*

*

TORNEIO POR EQUIPES DO FLUMINENSE F. C.

O jogo de hoje entre as turmas R. Miranda e Alberto Lage

Nas quadras do Fluminense F. Club, realiza-se hoje á tarde mais um jogo do torneio interno por equipes, encontrando-se as turmas denominadas "Alberto Lage" e "Renato Miranda".

Para esse match, estão escalados os seguintes tennistas:

Equipe "Renato R. Miranda" — Capitão, Rufino de Almeida.

Elsa R. Teixeira, Nieta M. Barros, Amalia Lobo, Alice Rangel, Humberto Costa, Herbert Mesquita, Rubens Mayall, Rufino de Almeida, Luiz D. Martins, Paulo Willemsens e Waldyr Damazio.

Equipe "Alberto Iage" — Capitão, dr. Herbeto Figueiras.

Carmen Saraiva, Stella Joppert, Elza Corrêa, Elza Pedrosa, Ricardo Pernambuco, Carlos Palhares, Luciano Rovère, Herberto Figueiras, Fernando Paulino, Augusto Willemsens e Roberto Furtado.

*

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA F. T. R. J.

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro reunida em 19 de corrente, sob a presidencia do dr. Godofredo Menezes, tomou as seguintes deliberações.

a) approvar a acta da reunião anterior;

b) approvar o jogo do campeonato de senhoras, realizado em 15 do corrente entre o Country Club x S. C. Germania, marcando um ponto ao Country Club, por ter vencido pelo scoro de — 3x0.

c) approvar os jogos da 3ª divisão, entre o C. R. Vasco da Gama x S. C. Germania, realizado em 9 do corrente, e entre o C. R. Botafogo x Club G. e D. Allemão, realizado em 16 deste mez, marcando um ponto a cada um dos clubs Germania e C. R. Botafogo por terem vencido pelos scores de 4x1 e 5x0 respectivamente;

d) approvar o jogo da 4ª divisão entre o C. R. Botafogo e o Club G. e D. Allemão realizado em 16 do corrente, marcando um ponto ao C. R. Botafogo por ter vencido pelo score de 5x0.

e) approvar o jogo da eliminatoria entre o Sport Club Brasil, ultimo collocado da primeira divisão e o Botafogo F. Club, melhor collocado na divisão intermediaria, realizado em 16 do corrente, considerando vencedor o Sport Club Brasil por ter vencido pelo score de 4x1.

f) approvar o jogo da eliminatoria entre o C. R. Botafogo, vencedor da segunda divisão e o Paysandu A. Club, ultimo collocado na divisão intermediaria, realizado em 16 do corrente, considerando vencedor o C. R. Botafogo por ter vencido pelo score de 4x1.

*

*

NO CANTO DO RIO F. C.

Os jogos de hoje do torneio de senhoras

Entre o elemento feminino nictheroyense, desperta grande enthusiasmo o Torneio de Simples, de Senhoras promovido pelo Canto do Rio F. C.

Acham-se marcados para hoje os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Aulisia M. Castro x Nice Pitta.

A's 9 horas da manhã — Josephina Braile x Jacy Almeida.

A's 4 horas da tarde — Lais Machado x Vera Aguiar.

Nelia Costa x Iacy Ribeiro.

TORNEIO PERMANENTE DO CANTO DO RIO

Em proseguimento acham-se escalados os seguintes jogos para hoje:

A's 8 horas da manhã — Sylvio Mello x Conrado Van Ervan.

A's 9 horas da manhã — Mario Ten Brink x Olavo Rodrigues.

A's 4 1|2 horas da tarde — Claudio Brandão x Edgard Pecego.

*

A COMPETIÇÃO AMISTOSA C. R. VASCO DA GAMA X COPACABANA S. C.

Nas quadras do C. R. Vasco da Gama, em São Januario, será realizada hoje ás 2 horas da tarde, uma interessante competição de tennis, entre os principaes jogadores do club local e os do Copacabana S. Club.

A representação do club da zona sul, para os jogos desta tarde, é a seguinte:

F. Dunhoff, M. Dunhoff, Nieta Rangel, Amelia Lobo, Orion Serrado, Carlos Velleda e Persio de Aguiar.

Athletismo

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS

Hoje, ás 9 horas da manhã, nas pistas do Fluminense, será realizado o Campeonato Carioca de Juvenis.

Esse certamen deverá constituir mais uma victoria da Liga Carioca de Athletismo, que em boa hora o promoveu.

*

O CAMPEONATO FEMININO

Será realizado na tarde do proximo sabbado

Será realizado na tarde do proximo sabbado, o Campeonato Carioca Feminino, promovido pela Liga Carioca de Athletismo e patrocinado pelo "Correio da Manhã".

Aberto aos clubs, filiados ou não, entidades e estabelecimentos de ensino desta capital, o proximo certamen feminino deverá ter um successo digno de nota, quer pelo seu vulto, quer pelo lado technico, em que se comprovará, definitivamente, haver o elemento feminino comprehendido os beneficios salutares da pratica do athletismo.

A sra Irma Gama, da "hora feminina" da Radio Transmissora, todas as terças, quintas e sabbados, ás 7 horas da noite, noticiará os factos mais importantes da organização do grande certamen.

As inscripções serão encerradas no principio da semana entrante, esperando-se o concurso de um numeroso grupo de athletas collegiaes.

O theatro das provas será o stadium tricolôr, havendo o Fluminense, para maior propaganda do certamen feminino, que o "Correio da Manhã" patrocina, resolvido franquear seus portões aos amantes do sport base.

Xadrez

ENCERRAM-SE AMANHÃ AS INSCRIPÇÕES DO GRANDE TORNEIO DE EQUIPES INTER-CLUBS

Tendo sido prorogada por mais 8 dias as adhesões para a maior competição de xadrez dos ultimos tempos, encerram-se amanhã, ás 8 horas da noite na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, as inscripções para o torneio de equipes inter-clubs, em que já estão inscriptos: Olympico Club, Club Naval, Guanabara Club, Club Sul America, Gremio Literario Ruy Barbosa, Club A. E. C., Club de Xadrez do Rio de Janeiro, Cofermat Club, Corpo Cooperador de Xadrez Brasileiro e Club Central (de Nictheroy).

Esta interessante manifestação do taboleiro carioca, foi promovida pela gloriosa revista nacional de xadrez "Xadrez Brasileiro", a qual, com seu corpo de associados que constituem o Corpo Coperador de Diffusão Enxadristica Nacional, não tem medido esforços em prol da maior divulgação do enxadrismo no Brasil, pois suas actividades se ramificam pelo paiz, onde agem grande numero de associados.

O Torneio de Equipes Inter-Clubs, bateu o record de concorrencia, pois que, nos dez clubs já inscriptos, attingiu a 60 jogadores, sendo 10 reservas.

O director geral pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os clubs inscriptos para assistirem ao encerramento das inscripções e o respectivo emparceiramento que será processado ás 9 horas da noite na séde do CXRJ á rua Uruguayana n. 3, 2º andar.

*

GRANDE CONCURSO NACIONAL DE SOLUÇÕES DO ESTADO DE MINAS

Continuando a sua publicação da série de 40 problemas do grande Concurso Nacional de soluções, os nossos collegas do Estado de Minas, de Bello Horizonte, publicam na sua edição de hoje, mais os seguintes quatro problemas, que constituem a segunda semana.

N. 5 — M. Frauken — 8 — 3T4 — 3c4 — 2CrC3 — 3c4 — 3T4 — 7D — 3R4. Brancas 6 peças, pretas 3peças. Mate em 3 lances.

N. 6 — Fred Lazard — 8 — 2pDB3 — 2p2C2 — 2Tpr8 — 2p5 — 2R5 — 8 — 8. Brancas 5 peças, pretas 5 peças. Mate em 3 lances.

N. 7 — K. Uroprung — 8 — 1p1P1p3 — 1P1R1P3 — 1p1c1p2 — 1P1r1P2 — 1T1P1T3 — 3P4 — 8. Brancas 10 peças, pretas 6 peças. Mate em 2 lances.

N. 8 — Fred Lazard — 8 — 8 2R5 — 2B5 — 2r5 — 2c5 — 2BT-cT2 — 8. Brancas 5 peças, pretas 3 peças. Mate em 2 lances.

O regulamento desta interessante competição problemistica, publicamos em nossa edição de quarta-feira ultima, devendo os srs. solucionistas enviarem as suas soluções ao dr. J. Baptista Santiago, rua Guajajáras n. 800, Bello Horizonte, Minas.

Qualquer informe no Rio, poderá ser fornecido na redacção de Xadrez Brasileiro, á rua Gonçalves Dias n. 46, onde se encontram tambem affixados os problemas da primeira e segunda semana do concurso.

Natação

O 2º CONCURSO DE INVERNO DA L. C. N.

Como está organizado o programma de hoje

A L. C. N. fará realizar hoje, ás 9.30 da manhã, na piscina do C. R. Botafogo, o segundo concurso de inverno da temporada.

O programma é o seguinte:

1ª prova — 200 metros — Homens, seniors — nado livre.

2ª prova — 100 metros — Homens novissimos — nado de costas.

3ª prova — 100 metros — Moças, novissimas — nado livre.

4ª prova — 200 metros — Homens, seniors — nado de peito.

5ª prova — 100 metros — Homens, juniors — nado livre.

6ª prova — 100 metros — Moças, seniors — nado livre.

7ª prova — 100 metros — Moças, novissimas — nado de peito.

8ª prova — 100 metros — Homens, novissimos — nado de peito.

9ª prova — 100 metros — Moças, novissimas — nado de costas.

10ª prova — 200 metros — Homens, seniors — não de costas.

11ª prova — 100 metros — Homens, novissimos — nado livre.

12ª prova — 100 metros — Moças, seniors — nado de peito.

13ª prova — 100 metros — Homens, juniors — nado de peito.

14ª prova — 100 metros — Moças, seniors — nado de costas.

15ª prova — 100 metros — Homens, juniors — nado de costas.

Os juizes são estes:

Arbitro — Luiz Alves de Lima; juiz de saida — Carlos Reis Junior; juizes de raia — Carlos Witte, João Amendola e M. R. Santos; juizes de chegada — Gastão Bailly, José Felizardo Netto e Mario Moitinho Neiva; chronometristas — Ariel Tavares, Max Repsold, Anchyses Carneiro Lopes e Alvaro Sá; Anotador — Almir Pacheco; speacker — Carlos Moreira.

Escola de Saúde do Exercito

Realizou, ante-hontem, a sua conferencia neste estabelecimento de ensino o professor Helion Povoa.

S. s. dissertou durante mais de uma hora sobre "Cancer gastrico".

O assumpto foi muito apreciado pelo auditorio, sobretudo porque o professor Povoa tratou de um symptoma que chamou de *precocissimo*, e que impressionou os assitentes, que ficaram assim com esta noção curiosa e interessante acerca do assumpto.

Assistiram á conferencia, além da administração da escola, alumnos, o general dr. Alvaro Tourinho, director de Saude do Exercito, o vice-director do H. C. E., o director do Instituto Militar de Biologia e varios medicos de outras repartições de Saude.

O physiologista Foá em visita a S. Paulo

São Paulo, 22 (União) — Chegou a esta capital, tendo desembarcado em Santos, hontem, de bordo do vapor "Neptunia", o notavel physiologista italiano, professor Carlo Foá. Durante a sua permanencia entre nós, o illustre scientista italiano realizará tres conferencias, sobre assumptos de sua especialidade.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CLUB ACADEMICO BRASILEIRO

Assistencia juridica aos socios

Desenvolvendo um meritorio programma de assistencia aos seus socios, a directoria do Club Academico Brasileiro obteve a collaboração do dr. Benedicto Ultra, conhecido advogado desta capital, no seu Departamento Juridico.

Assim, sem onus algum, todos os socios do club, terão assistencia juridica.

Essa é, sem duvida, uma adhesão valiosa á causa do universitarios.

COLLEGIO PEDRO II

A Congregação do Collegio Pedro II foi convocada para uma reunião amanhã, segunda-feira, ás 3 horas da tarde.

Será assumpto da ordem do dia a approvação da lista de pontos para a prova escripta do concurso no provimento da cadeira de portuguez do Internato organizada pela respectiva commissão examinadora.

INSTITUTO FRANCO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Deverá realizar-se amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, no Salão Nobre da Academia Brasileira de Letras, a sexta conferencia da série "La vie provinciale dans l'Empire Romain", de que se encarregara o professor Albertini.

Nessa conferencia, a ultima da série, será desenvolvido o thema "Le fractionnement progressif de l'Empire et les origines des nationalités".

Terminadas as duas séries de conferencias que, sobre problemas historicos, realizaram os professores Hauser e Albertini, terá inicio a de psychologia, a cargo do professor Souriau, subordinada ao titulo geral "Le problème métaphysique de la communion des ames".

ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

Em sessão ordinaria, reune-se terça-feira proxima, ás 8 horas e meia da noite, a Academia Brasileira de Sciencias, em sua séde, na Escola Polytechnica.

Varios academicos se acham inscriptos para communicações.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Provas parciaes — Physiologia — Serão chamados na proxima terça-feira, os alumnos do 1º anno, de ns. 1 a 33, ás 10 horas, ás 11 e das 11 ás 12 horas os da 2ª turma.

Therapeutica — Essa prova, marcada anteriormente para 24, fica transferida para 26. Os alumnos do 3º anno, de ns. 1 a 44, ás 9 horas e de 46 a 85, 10 horas, em virtude de se realizar amanhã, a conferencia de um professor da Faculdade de Odontologia de Buenos Aires.

Os alumnos Jacyr Gurgel Valente, Gualter Adolpho Lutz, Edmundo Alves Corrêa, Alberto Sasser Safadi, Manoel Ferreira da Rosa, Walderley Nogueira da Silva, Edmundo Campos de Medeiros, Afranio Augusto Pinto Gadelha, deverão comparecer á secretaria para regulamentar as certidões de exame de época especial, munidos de um sello de 5$ e outro de 200 rs. de educação.

Os alumnos que ainda não assignaram o termo de compromisso do art. 106, são convidados a fazel-o, antes do resultado das provas parciaes.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Por ter havido modificação na realização das provas de habilitação, reproduzimos as chamadas para as mesmas:

Dia 27:

1º anno — Arithmetica (inclusive dependentes) — das 8 ás 10 horas — Professores Reis, Agricola e Toscano.

2º anno — Portuguez — (dependentes do 1º anno) — Das 11 á 1 hora — Professor Velloso.

2º anno — Geographia (dependentes do 1º anno) — das 11 á 1 hora — Professor Monteiro.

3º anno — Desenho (dependentes do 2º anno) — Das 11 á 1 hora — Professor F. Bruce.

3º anno — Inglez (inclusive dependentes) — Allemão — Das 11 á 1 hora — Professor J. Duarte, Fenelon e Cyriaco.

Dia 28:

4º anno — Algebra — da 7ª á 11ª turmas — Das 8 ás 10 horas, e da 1ª á 6ª turmas, das 11 á 1 hora. — Professores: Alonso, Godoy, Saint'Jean, Ataulpho e Japyr.

5º anno — Historia natural (inclusive dependentes) — Das 2 ás 4 horas — Professores Severo, Leyraud, B. Pinto, Sevilha e Annando Andrade.

Dia 29:

2º anno — Arithmetica — Da 1ª á 7ª turmas, das 8 ás 10 horas, e da 8ª á 14ª turmas, das 11 á 1 hora. Professores Serra, Agricola, Cintra, Toscano e Japyr.

3º anno — Arithmetica (dependentes do 2º anno — Das 2 ás 4 horas.

Dia 31:

4º anno — Geometria — Da 1ª á 6ª turmas, das 8 ás 10 horas, e da 7ª á 11ª turmas, das 11 á 1 hora, professores Astorico, P. Coelho, Quintella e Saint'Jean.

5º anno — Geometria (dependentes do 4º anno) — Das 2 ás 4 horas — Professores Astorico, P. Coelho e Quintella.

6º anno — Agrimensura — Das 2 ás 4 horas — Professores Victalino, Peckolt, A. Barreto e Toscano.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A posse do novo Conselho Superior

Realiza-se, amanhã, ás 5,30 horas da tarde, na séde do Instituto dos Advogados Brasileiros a posse dos 40 membros do Conselho Superior, eleitos na ultima sessão, e que são os seguintes: drs. Alfredo Bernardes da Silva, Milciades Mario de Sá Freire, Levi Fernandes Carneiro, Astolpho Vieira de Rezende, Zeferino de Faria, Augusto Pinto Lima, Candido Mendes de Almeida, Edmundo de Miranda Jordão, Antonio Moitinho Doria, Bartholomeu Portella, Justo Rangel Mendes de Moraes, Antonio Pereira Braga, Armando Vidal Leite Ribeiro, Alvaro de Souza Macedo, Gualter José Ferreira, Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, José Philadelpho de Barros e Azevedo, Arnoldo Medeiros da Fonseca, Targino Ribeiro, Rodrigo Octavio Filho, João Pedro dos Santos, Taciano Antonio Basilio, Francisco Barbosa de Rezende, Herbert Canabarro Reichardt, Otto de Andrade Gil, Alfredo Balthazar da Silveira, Domingos Louzada, Ricardo de Almeida Rego, Dionysio Souza, Guilherme Gomes de Mattos, Miguel Calmon Vianna, Linneu de Albuquerque Mello, Haroldo Valladão, Sergio Teixeira de Macedo, Arthur Ferreira da Costa, Tarquinio de Souza Filho, Alberto Rego Lins, Jorge Claudino de Oliveira e Cruz, Oscar Cunha e Orlando Ribeiro de Castro.

A esta solennidade deverá comparecer, além do presidente e dos secretarios do Instituto dos Advogados, o seu decano — dr. José Mario Leitão da Cunha — presidente honorario do referido Conselho Superior.

O progresso surprehendente da cidade

O Rio, nestes ultimos annos, tem se desenvolvido de maneira verdadeiramente assombrosa. Copacabana, que não ha muito era um vasto areal, coberto de pitangueiras, transformou-se numa das praias mais lindas do mundo, bairro "leader" da cidade, visitada a todo instante por turistas de toda parte. Os innumeros arranha-céos que se construiram no elegante bairro, alguns com cerca de 300 apartamentos, são attestados eloquentes do quanto cresce e progride a metropole.

Agora, um outro bairro semelhante a Copacabana, se está formando ao lado de magnificas praias, no coração da formosa ilha do Governador, onde as construcções se desenvolvem rapidamente. Trata-se do já conhecido Jardim Guanabara, de propriedade da Companhia Santa Cruz, da qual é presidente o sr. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda.

Jardim Guanabara, effectivamente, é um privilegiado e formosissimo bairro que se esboça num dos mais salubres e pittorescos recantos da cidade, dotado de todos melhoramentos, como sejam: agua encanada, rêde telephonica, luz electrica, barcas, omnibus, parques, bosques, jardins, magnificas praias de banho e arruamento perfeito. Localizado como está a 35 minutos do Caes Pharoux, todos poderão desfrutar os seus uteis e salutares beneficios, refazendo-se do "brouhaha" da vida quotidiana, num ambiente de calma, tranquillidade de espirito, harmoniosamente combinado com os factores principaes da vida que a natureza reune, ali, prodigamente.

Desse trecho historico da ilha, abandonada por um descuido injustificavel, surgirá, ou melhor, já surgiu, uma "cidade-jardim" que fará inveja aos melhores pontos balnearios de nossa capital, constituindo um "garden-party" permanente, preparado para receber a gamma de nossa élite social.

Innegavelmente, dentro em pouco Jardim Guanabara será o mais elegante balneario da cidade, a mais bella "cidade-jardim" do continente sul-americano.

ESTÃO EM VISITA AO BRASIL DOIS MEDICOS

A Policia Maritima reteve os passaportes de sete passageiros do "Lipari"

No "Lipari", entrado hontem do Havre, chegaram ao Rio dois scientistas francezes: os medicos Augusto Theodoro Sartory, bacteriologista e professor da Universidade de Strasburgo e Alberto Riquez.

Procurados por nós quando ainda a bordo se achavam, informaram-nos que vieram ao Brasil unicamente a passeio, pois que desejavam ha muito conhecer o nosso paiz. E' natural — como nos disseram — que durante o tempo que aqui permanecerão queiram entrar em contacto com os medicos brasileiros, com alguns dos quaes já fizeram relações cordiaes na França, bem como visitar hospitaes e instituições hospitalares officiaes e particulares.

Os drs. Augusto Theodoro Sartory e Alberto Riquez ficarão oito dias no Rio e irão a São Paulo e outras capitaes, sendo que sua permanencia no Brasil será de vinte e dois dias.

Vieram ambos acompanhados de suas esposas.

Aqui tambem desembarcaram o dentista Paul Wallach e a senhorita Dora Rotschild, além de outros passageiros de terceira classe.

A Inspectoria de Policia Maritima, representada a bordo do paquete francez pelos srs. Mario Cavalcanti e Ernani Macedo, reteve os passaportes do sete passageiros, pelo facto de não satisfazerem as exigencias legaes, principalmente no que concerne á posse de certa importancia em dinheiro.

Tal medida vem sendo tomada para que, pessoas estrangeiras que aqui chegarem com tempo determinado de permanencia não fiquem no paiz, burlando, deste modo, a lei de immigração.

Os documentos referidos ficam archivados na secretaria da Policia Maritima, onde deverão ir buscal-os, afim de poderem embarcar de regresso ao porto de destino, os seus proprietarios.

O tempo permittido para permanecer no Brasil é apenas de tres mezes. Se, no fim desse tempo, não se apresentarem áquella repartição policial, as pessoas serão procuradas pela policia e obrigadas a embarcar.

Os passageiros que tiveram seus passaportes retidos são israelitas e são os seguintes: Willy Baungarten, Horst Heniz Braudenstein, Paul Seelig, Edith Fraenkel, Fischl Kilsztock, Sala Kilsztock e Erich Kahlenberg.

REVISTA DO CLUB MILITAR

Está circulando o n. 45, relativo ao mez de julho, da "Revista do Club Militar".

Abordando assumptos technicos militares, o numero em apreço apresenta um feitio attrahente, uma leitura interessante e uma distribuição de assumptos muito criteriosa.

Os novos dirigentes da revista, capitães Jonas Corrêa e Moacyr Toscano, estão conseguindo dar á referida publicação uma feição nova que tanto interessa aos technicos da militança, como aos leigos.

No numero a que nos referimos, ha dois bellos artigos do capitão de mar e guerra Jones Carneiro, sobre espionagem e defesa contra gazes, que tanto interessam aos militares como aos civis.

Completa o n. 45 o seguinte summario:

"Benjamin Constant", pelo general Ximeno de Villeroy; "Analyse da carga de arrebentamento", pelo 1º tenente Arlindo Vianna; "Esgrima como factor da educação physica", pelo capitão Silveira do Prado; "Instrucção pre-militar para os Collegios Militares", pelo capitão Berzelius Figueira; "Os armamentos nacionaes e a economia do Brasil", pelo coronel Flavio Queiroz do Nascimento; "Posição geographica de Caçapava, no Rio Grande do Sul", do coronel de artilharia Felicio Lima; "Episódios das espionagens e contra-espionagem durante a grande guerra", do commandante Jones Carneiro; "Protecção contra gazes", do mesmo autor; "Regulamentação da protecção da população civil para a guerra aero-chimica", do mesmo; "Estrategia e Politica Chimica dos Estados Unidos", do mesmo; "Gazes de explosão", do tenente Henrique Oscar Wiederspahn.

Um almoço na Camara de Commercio argentino-brasileira

Buenos Aires, 22 (Havas) — Com a presença do embaixador do Brasil, realizou-se hoje, um almoço na Camara de Commercio argentino-brasileira, tendo della participado os funccionarios argentinos.

O sr. Landon atacou o "New Deal"

West Midlesex, 22 (U. P.) — O sr. Landon, candidato do Partido Republicano, ao cargo de presidente dos Estados Unidos, pronunciou um discurso ao ar livre, perante muitos milhares de pessoas reunidas em um comicio, que teve logar no campo de golf.

Tomando o partido do homem do povo, o candidato exhortou o paiz a conservar a tradição do chamado *systema americano*, declarando ao mesmo tempo, que não se torna mister o sacrificio da iniciativa individual para attingir-se a segurança e a abundancia.

Proseguindo em seu discurso, o sr. Landon atacou as theorias do "New Deal", pois que já a geração de tempos anteriores valia-se dos mesmos argumentos para estabelecer a centralização, por parte do governo, da restricção da producção que avançaram durante a grande depressão dos "90", porém deram provas de serem falsos.

HOMENAGEANDO A MEMORIA DE SAENZ — PENA —

Falaram os "leaders" dos partidos democraticos argentinos

Buenos Aires, 22 (Havas) — Realizou-se hoje, grande manifestação dos partidos de opposição em homenagem á memoria do ex-presidente Saenz Pena. Um grande cortejo desfilou até o seu monumento, onde falaram varios oradores, inclusive o ex-presidente Marcello Alvear, radical, o sr. Lisandro de la Torre, democrata progressista, e o socialista Nicolo Repetto. Todos os oradores exaltaram essa grande figura da democracia argentina, implantadora do voto secreto no mechanismo eleitoral do paiz.

O sr Mussolini chegou á ilha de Elba

Roma, 22 (Havas) — O sr. Benito Mussolini, acompanhado dos srs. Starace e Valle, chegou hoje á ilha de Elba por via aerea.

A SITUAÇÃO POLITICA

VAE A BAHIA

Segue hoje, para a Bahia, o sr. Pacheco de Oliveira que ali se demorará poucos dias.

DESPEDIU-SE DO SR. GETULIO

Esteve hontem, no Cattete, afim de se despedir do presidente da Republica, por ter de seguir hoje para o Paraná, o senador Antonio Jorge.

AS IMMUNIDADES DOS VEREADORES

A lei organica do Districto Federal, approvada pela Camara dos Deputados, dava aos vereadores immunidades.

O sr. Getulio Vargas vetou o dispositivo referido.

A Commissão especial da Camara, que elaborou essa lei organica, estuda agora as razões do veto.

As immunidades cairam, sendo apoiado o veto.

A deputada Bertha Lutz, manifestou-se a favor do projecto, contra o véto, porque não deseja usufruir maior somma de direitos do que aquelles que assistem aos seus collegas de representação no legislativo municipal.

Uma ficha de consolação.

TOMARA' POSSE HOJE O PREFEITO DE THEREZOPOLIS

Hoje, ás 2 horas da tarde, será installada solennemente a Camara Municipal de Therezopolis, eleita no pleito de 5 de julho do corrente anno.

Installada a Camara, verificar-se-á, em seguida, a posse do dr. Olegario Bernardes, eleito para exercer o cargo de prefeito do referido municipio fluminense.

O novo prefeito de Therezopolis, receberá hoje as mais effusivas e expressivas manifestações, de apreço dos seus amigos, correligionarios e admiradores.

"NÃO QUERO MESMO REPRESENTAL-OS"

O presidente da Camara Municipal de Barra do Pirahy, enviou um telegramma de protesto contra a delegação outorgada, tambem por telegramma, pelo prefeito Arthur Costa e dr. Moraes Barbosa, ao deputado Adolpho Klotz, vice-presidente da Assembléa Legislativa, para representar aquelle municipio junto ao governo.

Falámos ao deputado Klotz, na Assembléa ácerca do telegramma-protesto do presidente da Camara e elle nos respondeu:

— Effectivamente não represento os vereadores de Barra do Pirahy. Não quero mesmo represental-os.

O prefeito e o chefe do partido politico de maior prestigio, conferiram-me credenciaes para junto ao governo e aqui na Assembléa, ser o legitimo representante do Municipio. A Camara não me interessa — concluiu o deputado Adolpho Klotz.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NA ACÇÃO INTEGRALISTA

Levantamentos estatisticos do movimento eleitoral

Na séde da Acção Integralista Brasileira, foi inaugurada, hontem, a exposição permanente dos serviços eleitoraes e politicos, constando de estatisticas e graphicos condensando todo o movimento eleitoral do paiz.

O acto de inauguração foi presidido pelo sr. Plinio Salgado.

A essa solennidade, seguiu-se uma sessão na séde do Instituto de Engenharia Visconde de Mauá, sendo commentado pelos oradores o crescendo das victorias integralistas nas urnas, verificando-se que em todo o paiz foram eleitos 450 vereadores e 20 prefeitos partidarios do sigma.

O sr. Plinio Salgado rebateu o juizo feito pelo sr. Borges de Medeiros de ser o integralismo uma força ficticia, assegurando que existem 3.000 nucleos, capazes de eleger 16 deputados federaes. Desafiou o sr. Borges de Medeiros a acompanhal-o numa excursão, para se capacitar de que o seu partido ia decidir da successão presidencial.

Por fim o sr. Plinio Salgado aconselhou aos camisas-verdes a emprehenderem uma campanha contra o communismo hespanhol, batendo-se pela belligerancia. Disse por fim que os horrores da Hespanha não se verificariam no Brasil, porque os integralistas iriam defender o patriotismo da Egreja Catholica, contra os ataques vandalicos.

Chegou a Moscou a commissão de aeronautica da Camara Franceza

Moscou, 22 (Havas) — O cruzeiro aereo que está sendo feito pelos membros da commissão de aeronautica da Camara franceza chegou a esta capital, depois de um vôo sem escalas, de Varsovia a Moscou. Foi feita calorosa recepção aos parlamentares francezes.

CENTENARIO DE BENJAMIN CONSTANT

Solennes commemorações no Estado do Rio

No gabinete do chefe de policia do Estado do Rio voltou a reunir-se hontem as 10 horas da manhã, a grande commissão organizadora dos festejos commemorativos do centenario do saudoso general Benjamin Constant, o fundador da Republica, sob a presidencia do general Manoel Rabello.

Compareceram a reunião, mais os srs. coronel Jair de Albuquerque Lima, chefe de policia, coronel Luiz Mury, commandante da Força Militar, commandante Miguelote Vianna, prefeito de Nictheroy, deputados Mario Alves Horacio Campos Frederico Azevedo, Antonio Estigarriba, engenheiro militar, Alfredo Pessoa, commandante Flavio Nascimento e commandante Frederico Rickem, chefe do gabinete do Ministerio da Marinha.

O commandante Luiz Mury lembrou que deveria ser associado as homenagens, o nome do general Fonseca Ramos, commandante da Força Militar no anno de 1897, por occasião da revolta e que foi um dos collaboradores de Floriano Peixoto, na fundação da Republica; o general Rabello suggeriu tambem que se associasse o nome de Nilo Peçanha fluminense illustre e republicano historico, devotado as liberdades publicas.

O deputado Mario Alves declarou que amanhã, apresentará um requerimento na Assembléa solicitando que a Mesa telegraphe a todas as Assembléas estaduaes e á Camara dos Deputados communicando as homenagens projectadas e pedindo a decretação de feriado no dia do centenario. O commandante Frederico Rickem, chefe do gabinete do Ministerio da Marinha, em nome do respectivo titular, declarou que está a disposição da commissão.

A guerra civil na Hespanha

Uma columna de mil homens

Madrid, 23 (U. P.) — O deputado Juan Maria Aguilar, de Sevilha, acaba de organizar uma columna de mil homens, constituida de pessoas que fugiram de Sevilha e outras cidades da Andaluzia. A columna será armada e deverá partir dentro em breve para o front da Andaluzia.

Os turistas não verão a Hespanha

Hamburgo, 22 (U. P.) — A Hamburg America Linie annunciou, hoje, que foi alterado o programma da excursão de outono proximo, que terá inicio no Mediterraneo. A motonave "Milwalkee partirá no dia 27 de agosto e não tocará nos portos hespanhoes, como fôra préviamente combinado, devendo visitar outras localidades maritimas.

Guardado o deposito de aguas de Cijara

Madrid, 23 (U. P.) — Um despacho do correspondente da Agencia Febus, em Cijara, informa que o reservatorio de agua e o acqueducto dessa localidade foi entregue á força do governo, ficando assim protegido contra possiveis ataques dos rebeldes. A cidade de Cijara está situada em Extremadura.

A localidade de Alia foi salva pela "Columna Phantasma" do coronel Uribareis e está sendo fortificada, afim de que possa resistir a ulteriores ataques dos revolucionarios.

As forças do governo nas proximidades de Badajoz compõem-se de mais de oito mil homens da milicia, guarda de assalto e guarda civil, segundo informa o correspondente da referida Agencia. O ponto exacto em que se encontram essas tropas não foi revelado.

O sr. Giral annuncia factos decisivos dentro de quinze ou vinte dias

Madrid, 23 (Havas) — O presidente do conselho dirigiu á imprensa a seguinte nota:

"Daqui a 15 ou 20 dias devem produzir-se factos decisivos, mas a guerra de guerrilhas poderá ainda durar mezes. Todos os damnos causados ás propriedades estrangeiras serão indemnizados."

O "Galia" não foi bombardeado pelo "Libertad"

Um communicado do quartel general dos rebeldes

Valladolid, 23 (Havas) — Informa um communicado do quartel-general:

"Não ha nada a assignalar na frente de Somosierra e Guadarrama. As columnas que operam no norte da Hespanha cercam completamente San Sebastian. A oitava divisão e a columna das Asturias avançam para Oviedo. Ao sul prosegue o avanço dos nacionalistas."

Stockholmo, 22 (Havas) — O "Tidoninger Telegrambyra" publica um telegramma expedido de Setubal pelo commandante do vapor "Gallia" dizendo que o navio não foi bombardeado, mas o cruzador "Libertad" procurou impedil-o de entrar em Cadiz.

As autoridades, porém, intervieram, e o "Gallia" pôde entrar em Cadiz, de onde, depois de carregar, seguiu para Setubal.

O governo de Burgos vae amparar as familias dos mortos

Burgos, 22 (Havas) — O governo nacional assignará dentre em breve um decreto concedendo pensões ás familias dos voluntarios mortos na guerra civil.

Uma victoria dos revolucionarios a nordeste de Badajoz

Lisboa, 23 (UP) — Segundo informa o radio de Sevilha, o general Queipo del Llano annunciou hoje que as forças revolucionarias destroçaram um contingente legalista a nordeste de Badajoz. O deputado Martinez Carton que commandava a tropa morreu em combate. A estação de radio de Corunha diz que o almirante Max uniou-se aos rebeldes na base naval de Carthagena.

Vae ser erigido um monumento ao Campeador

Burgos, 22 (Havas) — A municipalidade de Burgos resolveu erigir um monumento ao mais illustre dos seus filhos, d. Rodrigo Diaz y Vivar — o Cid campeador —, no ponto mais alto e mais visivel da cidade.

Esse monumento symbolizará a terra da velha Castella e perpetuará a memoria dos filhos de Burgos mortos na luta pela honra da patria contra barbaria.

Chegou a Burgos outro batalhão marroquino

Burgos, 22 (Havas) — Vindo do sul, chegou hoje, de trem, a Burgos um novo batalhão de tropas marroquinas que desfilou com

Belgrado tambem concordou com a these franceza

Belgrado, 22 (UP) — A resposta da Yugoslavia, adoptando, sem restricções, a these franceza, de não-aintervenção na Hespanha foi enviada hoje para Paris.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 3 de setembro proximo, á avenida Passos n. 35.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 26 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina n. 22.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, amanhã, 25, á rua 7 de Setembro n. 187.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 7 de Setembro numero 81 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Rua S. Francisco da Prainha n. 21 e avenida Marechal Floriano n. 63.

S. DOMINGOS — Rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires ns. 161-A e 209.

AJUDA — Rua Evaristo da Veiga n. 30.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 45, rua dos Invalidos n. 51, rua do Riachuelo ns. 133 e 382 e rua General Caldwell n. 310.

SANTA THEREZA — Rua da Gloria n. 90, rua Almirante Alexandrino n. 98 e rua Bento Lisboa n. 92.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 123 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 152, rua Arnaldo Quintella numero 40, praia de Botafogo n. 400 e rua S. Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Demetrio Ribeiro n. 313, praça Santos Dumont n. 142 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 660, rua Francisco Octaviano numero 32, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 39, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua Santa Anna n. 73.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 54, rua do Livramento n. 100 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú numero 175, rua Aristides Lobo n. 233, rua Haddock Lobo ns. 1 e 461 e rua Catumby n. 86.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Mattoso n. 23.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 571, rua Bella ns. 15 e 65, rua S. Januario n. 188, rua S. Luiz Gonzaga n. 248, rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 50 e 819, rua Desembargador Isidro n. 21 e rua S. Francisco Xavier n. 194.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236 e 344, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes numero 229, rua Barão de Mesquita numeros 358, 875, 986 e rua Theodoro da Silva n. 433.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery ns. 368 e 508, rua Viuva Claudio n. 469 e rua 24 de Maio n. 663.

MEYER — Rua Dr. Bulhões n. 145, rua Cabuçú n. 184 e rua Barão do Bom Retiro n. 118.

INHAUMA — Avenida Suburbana numero 2299, rua José Bonifacio n. 186, rua Cachamby n. 153, rua José dos Reis n. 182 e rua Bernardino de Campos n. 111.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza numero 69, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 275, rua Nerval de Gouveia n. 435, avenida Suburbana n. 9040, rua Padre Nobrega n. 133-A, rua Cardoso n. 274.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, estrada do Norte n. 121, rua Leopoldina Rego n. 28, praça Progresso n. 3-B, rua Montevidéo n. 385, rua Lobo Junior numero 89.

IRAJA' — Rua Uranos n. 963, rua Senador Antonio Carlos n. 397 e rua Lobo Junior n. 27.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2584, estrada Monsenhor Felix numero 720, rua Lucas Rodrigues n. 7, estrada Braz de Pina n. 415, rua Itabira n. 9.

MADUREIRA — Rua Marechal Rangel n. 178 e rua Monsenhor Felix numero 405.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 38.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 12, rua Candido Benicio n. 319 e rua da Estação n. 4.

CAMPO GRANDE — Rua Agostinho n. 17 e rua Ferreira Borges n. 4.

SANTA CRUZ — Rua Barão do Ladario n. 66.

Funccionarios publicos

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"Os funccionarios interinos, prejudicados com a interpretação dada pelo Thesouro Nacional á regulamentação da lei n. 158 de 30 de dezembro de 1935, são convidados a assignar o "memorial" que será enviado ao sr. presidente da Republica e que se encontra diariamente no Edificio "Rex" sala 927 — 9º andar de 1 ás 6 horas da tarde.

Aos que se encontrarem no interior do paiz poderão dar sua adhesão por meio de carta ou telegramma enviado ao endereço acima".

A visita do professor Carrea á Assistencia Dentaria Infantil

O dr. Juan Ubaldo Carrea, da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, cathedratico de orthodontia da Faculdade de Odontologia e presidente da Academia Internacional de Odontologia, com séde naquella cidade, nome que se acha ligado aos maiores emprehendimentos odontologicos da America Latina, fez, hontem, pela manhã, acompanhado do seu assistente, dr. Raul C. Caffarello, uma visita á Assistencia Dentaria Infantil.

Aguardavam a chegada do illustre visitante os membros da directoria e da Congregação Technica, que lhe dispensaram o mais cordeal acolhimento. O professor Carrea demonstrou o maximo interesse por tudo que viu, entretendo amistosa palestra sobre a organização modelar, com expressões significativas ao presidente da Assistencia Dentaria Infantil.

Foi esta a impressão do reputado odontologo:

"E' para mim uma honra poder declarar que a Assistencia Dentaria Infantil "Zeferino de Oliveira", que dirige o talentoso e infatigavel lutador, professor dr. Frederico Eyer, na minha visita de hoje, maravilhou-me pela ordem, disciplina e alto espirito de trabalho que anima os seus chefes e auxiliares. Notando-se que é a primeira instituição odontologica infantil creada na America do Sul, pelo altruistas e humanitarios collegas, que se mantêm pela iniciativa particular e a collaboração gratuita dos intelligentes odontologos brasileiros, deveria ser amparada pelo Estado. Deveria ser elevada á primeira categoria, pela sua organização e sabia direcção, pois realmente é uma obra de utilidade publica que merece o concurso official, a protecção do grande povo do Brasil. Honra a seus iniciadores, gloria e reconhecimento publico para seus continuadores, a consideração da posteridade.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1936. — *Juan Ubaldo Carrea*, de Buenos Aires."

O dr. Raul C. Caffarello, consignou as seguintes palavras no "Livro de Impressões".

"A visita realizada á Assistencia Dentaria Infantil impressionou-me favoravelmente, demonstrando com esta obra que se cuida do problema da raça.

Rio, 22 de agosto de 1936. — *Raul C. Caffarello*."

Minas premiará aos paes de mais de dez filhos

Bello Horizonte, 22 (Havas) — Na sessão de hoje da Assembléa Estadual, o deputado João Edmundo apresentou um projecto autorizando o governo a gratificar os paes que tiverem mais de dez filhos.

Passam por Santos ex-tripulantes do "Eubée"

Santos, 22 (Havas) — Passaram por aqui a bordo do "Arlanza" 36 ex-tripulantes do vapor "Eubée". Segunda-feira chegarão mais 80 que embarcarão no "Highland Chieftain".

Contratado para ensinar em S. Paulo o mathematico Albanese

São Paulo, 22 (Havas) — Encontra-se em São Paulo, o mathematico italiano Giacomo Albanese, professor da Universidade do Pisa, que foi contratado para reger a cadeira de geometria da Universidade de São Paulo, durante tres annos.

"CORREIO" ESPIRITA

O MEDO DA MORTE

LUIZ AUTUORI

São bem poucos aquelles que, crentes ou incréos na immortalidade da alma, recebem a morte com serenidade. Para uns, a sombra assustadora, da duvida surgindo no crepusculo da vida, faz estremecer-lhes os alicerces da fé, e é entre outros tremores que transpõem, afinal, os humbraes da Eternidade.

Outros, inabalaveis em sua crença, tentam no ultimo momento uma revisão total dos seus actos, procurando investigar o futuro abrigo que os espera. Mesmo assim, encetam, receiosos, a intransferivel viagem, porque a condemnação e o paraiso dependem da Vontade Suprema.

Ha os que lutam renhidamente contra esse tetrico avantesma, apegados que estão aos prazeres e glorias do mundo, achando sempre demasiadamente cêdo para a derradeira viagem.

Ha revoltados e ha indifferentes, assim como ha, tambem, os que buscam, presurosos, na morte, o consolo e a paz que lhes faltam na vida.

Porque encarar a morte com horror? Não é ella a lei natural que precede as transformações da materia no seio da terra?

Sim, porque temel-a, si cremos na immortalidade da alma? Sabemos que esta não perecerá, todavia procuramos, arrojadamente, vencer a lei, esquecendo o objectivo da vida. Sim, deixamos imprudentemente que se queime primeiro todo o azeite, para depois tentarmos accender a lampada da salvação.

Por isso que, no ultimo momento, vem o medo terrivel de palmilharmos, **além tumulo**, uma estrada completamente escura.

Haverá justificativa para os que penetram, voluntariamente, o mundo invisivel?

Crentes ou incredulos vão em busca da paz. Achal-a-ão? Impossivel! Com esse golpe, agem directamente contra uma lei natural, e nem mesmo os materialistas, para os quaes a morte é o fim, que se traduz em **nada**, teriam logica, si applaudissem tal gesto. Se a vida para estes é **tudo**, se têm na materia o seu idolo, nada ha que justifique um rompimento, que é a perda total e absoluta do **grande bem** que lograram usufruir.

Logo, agir contra a lei, pelo suicidio, é acarretar uma responsabilidade que, dil-o a razão, deveremos prestar conta.

Alimentarmos o **medo da morte**, é desrespeitarmos a grandeza, a sabedoria e a Justiça de Deus, visto que é ella a chave que nos abre as portas da Eternidade.

O medo da morte só domina áquelles que duvidam das consoladoras palavras de Jesus, quando assegura: "na casa de meu Pae ha muitas moradas", e, ainda, "nenhuma ovelhinha se perderá"; ou: "aquelle que não nascer de novo, não póde entrar no reino de Deus.

E' comprehendendo a logica da **reincarnação**, que sentimos a Potencia Divina, e com ella a Justiça pura e infallivel que destróe esse inconcebivel medo da morte.

Sabemos, então, que esta é apenas a transição de um estado a outro, factor importantissimo da finalidade da vida, que é o aperfeiçoamento espiritual, através das **vidas successivas**.

Morrer não é mais que um somno prolongado, cujo despertar se faz num outro corpo que resurge. Esse interludio, qual sonho maravilhoso, é a **vida real**, onde de tempos a tempos retemperamos nossas forças para a grande realização do AMOR em sua plenitude e pureza.

Liga Espirita do Brasil

Rua do Rosario, 133, 2º

O conselho da Liga Espirita do Brasil reunir-se-á hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, na Casa dos Espiritas, afim de tratar dum assumpto economico-financeiro de grande importancia, como seja o da mudança da sua séde social. Para isso, o commandante João Torres, presidente actual da Liga, pede o comparecimento de todos os seus membros. Outrosim, previne que ás 6 horas haverá a costumeira reunião de estudos evangelicos.

Federação Espirita Brasileira

Avenida Passos n. 28-30

Sob a presidencia de um de seus directores, haverá hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, uma de suas assás concorridas reuniões de estudo. Occupará a tribuna, estudioso confrade muito conhecido de todos os espiritas. Franca a entrada na Casa de Ismael, a quantos se queiram inteirar da segura orientação da F. E. B.

Associação Espirita Obreiros do Bem

Hospital Espirita

Rua da Quitanda n. 10, 1º

Attende o Ambulatorio Allan Kardec diariamente, a quantos, sem distincção de côr, sexo, nacionalidade ou credo religioso, das 9 ás 5 horas da tarde.

Ambulatorio Dr. João Passos

Avenida Passos n. 28-30

Os drs. Guillon Ribeiro Junior e Bicudo Netto, afim de facilitarem aos seus clientes, a devida rapidez em os attender sem delonga, pedirem a ficha, que é gratuita, no andar superior, junto ao consultorio, optimamente installado pela F. E. B. no respectivo horario.

Cabana Antonio de Aquiño

Rua S. Francisco Xavier 254

Afim de estabelecer um intercambio doutrinario efficiente, dentro dos sãos moldes da doutrina logica de Kardec, a sua directoria teve a feliz intuição de crear mais uma reunião bem orientada de estudos da doutrina espirita, acertando com a escolha de dois confrades assás estudiosos que a dirigem aos sabbados, ás 8 horas da noite. São os amigos, drs. Henrique Andrade e J. C. Moreira Guimarães. Os nossos parabens, pois estamos certos do exito das mesmas, pela fórma correcta dos seus dirigentes no difficil emprehendimento.

Tenda Espirita de Caridade

Rua dos Invalidos n. 202

Assás concorrida foi a posse do sr. Antonio Compans, recemeleito presidente da Tenda. Apesar da crise presidencial, felizmente entrou essa casa de estudos espiritas em franca paz. São nossos sinceros desejos, seja a Tenda bem guiada no destino traçado pelos seus dirigentes.

Asylo Amor ao Proximo

Rua Francisco Portella 47 — Porto Velho — S. Gonçalo de Nictheroy

Occupará a tribuna, hoje, ás 4 horas da tarde, desta casa de caridade, o querido dr. Henrique Andrade, sendo anciosamente esperado naquella localidade fluminense.

OS PROBLEMAS EDUCACIONAES

Uma conferencia da alimentação e outros assumptos de interesse do povo, ventilados na sessão do Directorio da Lagôa

O directorio politico da Lagôa, que congrega em seu seio as figuras mais expressivas do bairro no cumprimento do seu elevado programma educacional, realizou na noite de quinta-feira, sob a presidencia do commandante Attila Soares, uma interessante sessão. De inicio, o dr. Renato Pacheco, vice-presidente daquelle nucleo, disse da satisfação que todos sentiam, ao recepcionar o dr. Messias do Carmo, soldado n. 1 da campanha da bôa alimentação em nosso paiz, o qual com a autoridade de profundo conhecedor do problema, iria realizar uma conferencia.

O dr. Messias do Carmo, com a palavra, disse da impressão magnifica que o dominava, ao verificar que o directorio da Lagôa, que não é apenas um nucleo politico, dados seus notaveis e benemeritos serviços em prol dos necessitados, continuava na trilha determinada por seus maioraes, dentre os quaes justo é destacar os srs. Attila Soares, Renato Pacheco e Joaquim Corrêa Pinto. O conhecido educador desenvolve brilhantemente o thema a que se propuzera, dizendo ser a Sociedade Brasileira da Nutrição o centro irradiador dos ideaes de brasileiros que querem um Brasil gigante e, nella se congregarão todos os trabalhos que isoladamente vêm sendo realizados em sectores diversos. Conclue comprommettendo-se realizar proximamente uma demonstração pratica. O dr. Renato Pacheco felicita o seu collega, dando o seu testemunho pessoal. Diz que na qualidade de inspector regional observou a deficiencia alimentar, com especialidades nos centros escolares, onde alumnos eram não poucas vezes accommettidos por vertigens. Em face de tal situação, o directorio da Lagôa tomára a iniciativa de organizar a "merenda escolar", da qual se incumbiram varios benemeritos brasileiros, [illegible] patronos de cada uma das referidas escolas. De 17 estabelecimentos, concluiu o orador, 14 já têm seus patronos, cujos nomes opportunamente divulgará pela imprensa, em justa homenagem. Manifestando enthusiasmo pela exposição do dr. Messias do Carmo, o dr. Renato Pacheco concluiu dando em nome do directorio e do seu presidente, apoio integral á Sociedade Brasileira da Nutrição, em cuja campanha se alistava como dedicado collaborador. Outros oradores se fizeram ouvir solicitando ao presidente do directorio uma intervenção positiva na Camara Municipal, afim de que a população tenha minorado o flagello da falta dagua, sendo que nesse sentido, o sr. Thomaz Moreira propoz mesmo que o legislativo da cidade pedisse ao prefeito a cessação da lavagem das ruas, isto porque a mesma consome um consideravel volume do precioso liquido. Ao encerrar a reunião, na qual foram ventilados problemas de tanto interesse da população, o commandante Attila Soares saudou a esposa do conferencista, ali presente, convidando-a, bem como áquelles que compareciam pela primeira vez, para percorrerem a séde do directorio. Esta visita, que se extendeu ao curso escolar mantido pelo nucleo politico e tem frequencia approximada de cem alumnos, deixou excellente impressão.

Academia Internacional de Odontologia

Terá hoje logar a recepção que essa instituição fará ao dr. Juan Ubaldo Carrêa, presidente do Directorio Internacional da Academia. Ser-lhe-á offerecido um almoço no salão nobre do Automovel Club, ao meio dia, sendo orador desse solennidade o dr. Alexandrino Agra, e presidirá a mesma o professor Agrippino Ether, delegado official da Academia. A' noite, realizar-se-á uma sessão solenne no salão do Instituto de Estomatologia. Presidirá a mesma o professor Agrippino Ether e fará a oração official o professor Salles Cunha, em nome da Academia e em nome dos estudantes brasileiros de Odontologia o odontolando Lauro Britto e o dr. Marcondes Amaral, pelas classes armadas. Serão entregues os titulos de academicos aos srs. Coelho e Souza, Chryso Fontes, Henrique Carpenter, B. Gonzaga, Abelardo de Britto, Virgilio Oliveira, A. Cerqueira, Mario de Castro, Rosado, Adaucto de Assis, Marcondes do Amaral, Leme Junior, Alexandrino Agra, Monteiro de Barros, Sylvio Pellico Leitão, e serão iniciados os academicos Dias de Carvalho, Carlos Newlandes, Paulo Macedo e José Pires.

O collegio local de Nictheroy será tambem empossado e receberão os titulos academicos os srs. Carlos Costa, Salles Cunha, Costa Filho, A. Vivas, Arthur Carvalho, Jurandyr Pereira e Baptista Pereira.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos Ministerios, 83 passagens, na importancia de 3:258$600. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 5 passagens, na importancia de 180$700; Ministerio da Justiça 9, no valor de 811$600; Ministerio da Agricultura 8, na quantia de 438$900; Ministerio da Educação 1, por 171$900; e Ministerio do Trabalho 11, num total de 611$900.

— A renda industrial da Central do Brasil, incluidas as estradas de ferro filiadas, no dia 21 do corrente, attingiu a importancia de 674:326$900, para mais 214:948$100, sobre egual data do anno anterior.

— Reuniu-se hontem, a commissão central de promoções da Central do Brasil, sob a presidencia do coronel Mendonça Lima, director daquella ferrovia. Estiveram presentes todos os chefes de Divisões que julgaram as ultimas promoções dos funccionarios daquella Estrada.

— O engenheiro José Luiz de Araujo, recentemente promovido a chefe de divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitou e obteve um anno de licença a premio.

— A' abatimento de passagens, para Bello Horizonte, destinadas aos romeiros do Congresso Eucharistico, deverá ser dado a partir de 31 do corrente, devendo as voltas ter a validade até o dia 15 de setembro proximo.

— Por ordem do director da Central do Brasil, foi concedido a partir de hontem, até o dia 15 setembro proximo, vindouro, o abatimento de 50 % nos fretes de mercadorias e machinarias enviadas á Feira de Amostras de Bello Horizonte. Egual abatimento terá o retorno dessas mercadorias, de 6 a 15 de outubro proximo.

— A Secretaria das Finanças de Minas Geraes communicou á Central do Brasil, de que estão sujeitos a impostos e taxas estaduaes os productos da usina de alcool motor de Divinopolis, por se tratar de serviço estadual.

— O Departamento Commercial da Central do Brasil solicitou de todas as estações da Estrada, informações, com urgencia, sobre embarques, destinos, quantidade em kilos, nome, destinatarios e remettentes, durante os mezes de janeiro a agosto, do corrente anno de artigos: banha, batata, carne secca, assucar, farinha de mandioca, feijão preto, milho, manteiga, fubá de milho, toucinho, lombo, leite, ovos e aves, etc.

NOTAS RELIGIOSAS

DUODECIMO DOMINGO DEPOIS DO PENTECOSTES

Evangelho da missa de hoje

Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Bemaventurados os olhos que vêm o que vós vêdes. Porque vos digo que muitos prophetas e reis desejaram ver o que vós vêdes e não o viram, [illegible] Levantou-se então um certo mestre da lei para o tentar, e disse-lhe: Mestre, que deverei fazer para alcançar a vida eterna? Mas elle respondeu: que é o que está escripto na lei como lês? Respondendo elle, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento; e a teu proximo como a ti mesmo. Disse-lhe Jesus: respondeste bem; faze isso e viverás. Mas elle, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: e quem é o meu proximo? Tornando Jesus a falar, disse: um certo homem ia de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos ladrões, os quaes, além de o roubarem, lhe fizeram ferimentos, e o prostraram, deixando-o semi-morto. Succedeu pois que, passando pelo caminho um certo sacerdote, e tendo-o visto, passou adeante. Da mesma maneira, tendo chegado aquelle logar um levita, e tendo-o visto passou adeante. Mas um outro samaritano que ia de viagem, chegou-se para elle, e vendo-o, moveu-se a compaixão. E approximou-se, ligou-lhe as feridas, deitando-lhe azeite e vinho; e pondo-o sobre um animal seu, conduziu-o a uma estalagem, e teve cuidado delle. No dia seguinte tirou dois dinheiros e deu-os ao estalajadeiro, dizendo: tem cuidado delle, e qualquer coisa que gastares a mais, quando eu voltar, te pagarei. Qual dos tres te parece que foi proximo para aquelle que caiu na mão dos ladrões? E elle respondeu: aquelle que usou com elle de misericordia. E Jesus disse-lhe: vae, e faze tu da mesma maneira. (Luc. 10 23-37.)

Parlamentares em visita ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos — Bancarios —

Diversos membros da Commissão de Legislação Social da Camara dos Deputados, entre os quaes se encontravam os srs. Deodato Maia, Laerte Setubal, Odon Bezerra, Alberto Sureck, Abel dos Santos e Arnaud Silva, visitaram pela manhã de hontem o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

Recebidos pelo sr. Adherbal Novaes, presidente, que se achava acompanhado dos srs. Paulo Godoy Ilha, gerente; Raul Monteiro, contador; dr. Victor Moura, chefe do Serviço Medico, colheram dados e impressões de todos os serviços da instituição, mostrando-se particularmente interessados em conhecer o numero de beneficios concedidos pelos diversos departamentos, sobretudo pelos serviços medicos, e as condições sanitarias da classe bancaria, que, como se sabe, não só para ingressar no Instituto, como para fruir de seus beneficios, tem, obrigatoriamente, de se submetter ao exame medico.

Compulsando os algarismos estatisticos e os varios diagrammas levantados pela administração, tiveram impressão agradavel da ordem e precisão dos trabalhos executados.

Convidados a percorrer os diversos departamentos, visitaram successivamente a Contadoria, a Carteira de Emprestimos, o Almoxarifado, Secretaria Geral, Cadastro, Receita, Archivo e Protocollo, Procuradoria e Serviços Medicos, retirando-se quasi á 1 hora da tarde.

Tanto o sr. Deodato Maia como os demais membros da Commissão de Legislação Social, manifestaram-se satisfeitos com o que lhes fôra dado verificar, declarando mesmo que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios é, no genero, uma organização modelar sob todos os aspectos.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

HOJE, ULTIMO DOMINGO DE PERMANENCIA, NO CARTAZ, DA REVISTA "PEIXE ESPADA" — A ESTREA DE "PEROLA DA CHINA" SEXTA-FEIRA, NO REPUBLICA — A despeito do immenso exito que vem alcançando a espirituosa revista "Peixe Espada" que, com tanto brilho a Companhia Portugueza de Revista Eva Stachino-Adelina Abranches vem representando, já está marcada a data em que estreará a segunda peça da temporada e que é a fina fantasia "Perola da China" um deslumbramento animado dos coloridos mais vivos e das mais sumptuarias visões. E, assim procede a companhia por que é proposito de Eva e Adelina mostrar ao nosso publico todas as peças que enriquecem o seu escolhido repertorio, não podendo, o successo das peças em representação retardar a estréa seguinte. Desse modo, sexta-feira, terão logar as "primeiras" de "Perola da China", revista fantasia de viagens, que os criticos de Lisboa consideram o maior espectaculo, no genero, representado em Portugal e que é de autoria de Lino Ferreira, Fernando Santos, Santos Carvalho e Amadeu do Valle ,com original e inspirada musica de Frederico Valerio e Jayme Mendes. Em "Perola da China" teremos opportunidade de admirar a gloriosa Adelina Abranches vivendo um papel que atravessa todo o espectaculo, ao lado de Santos Carvalho, papel esse que lembra o que ella creou, ha cincoenta annos atraz, no "O Gaiato de Lisboa". A peça é toda uma feerie toda uma orgia de esplendores e de visões grandiosas. Eva Stachino, derrama todas as claridades da sua vivacidade, da sua belleza e do seu fino espirito sobre os instantes mais suggestivos da revista. Mas, "Peixe espada" ainda está ahi victoriosa de mais, para nos extendermos sobre a linda revista que vae estrear sexta-feira. "Peixe espada", hoje terá o seu ultimo domingo de representação, subindo á scena em vesperal e em vesperal e em duas soirées, as do costume, ás 20 e 22 horas. Eis a grande opportunidade que se offerece aos que ainda não viram a engraçadissima revista, cheia de coisas bonitas e encantadoras que divertem immensamente e dominada por Eva Stachina, Adelina Abranches, Santos Carvalho, Alfredo Abranches, Ercilia Costa a "santa" lo fado, Ema de Oliveira e as demais.

—::—

O PRIMEIRO DOMINGO DE "MENOR ABANDONADO" E OS ESPECTACULOS DE AMANHÃ NO THEATRO REGINA — A opinião da imprensa, e a impressão do publico que assistiram á primeira representação da nova comedia de Joracy Camargo. "Menor abandonado", asseguram uma carreira brilhante ao original do autor de "Deus lhe pague" que Procopio está representando no Theatro Regina.

Hoje, domingo "Menor abandonado" será visto tres vezes no theatro da Cinelandia, em matinée ás 15 horas, e nas duas sessões habituaes, da noite. Procopio na peça nova de Joracy Camargo tem, realmente, um de seus maiores trabalhos de actor. "Menor abandonado" está escenado com uma propriedade inexcedivel em todos os seus detalhes, sendo que a scenographia do primeiro acto é alguma coisa de notavel nas mises-en-scenes nacionaes até aqui já apresentadas.

Amanhã, Procopio realiza duas sessões com "Menor abandonado".

—::—

ULTIMAS DE "VA", E PRIMEIRAS DE "CONDE DE LUXEMBURGO", AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES — E' hoje o ultimo domingo em que a grande Companhia Brasileira de Operetas Viennenses canta no Theatro Carlos Gomes a opereta "Eva". Haverá matinée ás 15 horas e espectaculo completo ás 20 3|4 horas, cantando a soprano Maria Amorim e o tenor Vicente Celestino os dois principaes papeis da querida opereta de Franz Lehar. Amanhã, finalmente, e attendendo a innumeras suggestões dirigidas á companhia e á Empresa Paschoal Segreto, será apresentada em première, a opereta de Franz Lehar, "O Conde de Luxemburgo". Os principaes papeis de "O Conde de Luxemburgo" estão assim distribuidos: Angela, Maria Amorim, Renato, Pedro Celestino, Julieta, Noemia Soares, Brissac, João Celestino, Principe Basilio, Manoelino Teixeira, Condessa Kokosof, Julia Vidal, 1º mascarado, Amadeu Celestino, 2º mascarado, Arthur Sanchez, 3º mascarado, Francisco Moreno, e Jean Raphael de Almeida.

A orchestra é dirigida pelo maestro Ercole Varetto.

—::—

VEM AO BRASIL LUIZA SATANELLA — Especialmente contratada pelo empresario Jardel Jercolis que em meiado ade setembro proxim inaugurará a sua temporada nos theatros João Caetano e Carlos Gomes embarcou para o Brasil a bordo do "Cuyabá", a actriz Luiza Satanella a vedette maxima do theatro ligeiro em Portugal. A eminente actriz amiga do Brasil com quem está profundamente identificada vem assim ver o Rio de uma ausencia de quasi dois annos.

Dentro de breves dias portanto terão os seus innumeros admiradores opportunidade de prestar-lhe homenagens que faz jús.

—::—

OS "MENINOS CANTORES DE VIENNA" — Vae ser finalmente satisfeita a anciedade do publico em relação aos "Meninos cantores de Vienna". Esse excepcional conjunto, que desde abril ultimo se encontra na Argentina, tendo actuado no Colon e nas principaes scenas daquelle paiz, do Chile e Uruguay, estreará a 5 de setembro proximo no Theatro Municipal, de São Paulo, vindo, em seguida, para essa capital.

A empresa N. Viggiani cumpre assim o superior programma de arte a que se propoz, desde os inesqueciveis recitaes de Brailowsky.

—::—

RECEPÇÃO, NA S. B. A. T., DO MAESTRO RODRIGUES SOCAS E DA ESCRIPTORA ADELA MAGGIA — A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes receberá na proxima quinta-feira, ás 17 horas, na sua séde social, o maestro uruguayo Rodrigues Socas e a escriptora Adela Alencar Ozorio, redactora dos jornaes "La Mañana", "El Pueblo", "El Debate" e "La Tribuna Popular", de Montevidéo, que trouxeram uma mensagem de confraternização intellectual da Sociedade de Autores del Uruguay. O maestro Rodrigues Socas, que é hospede official do governo brasileiro, como enviado especial do seu paiz no Centenario de Carlos Gomes, goza das maiores credenciaes artisticas no Uruguay, pois além de director do Conservatorio, é autor de seis operas, quatro operetas e de varios poemas symphonicos.

Além disso, o nosso distincto hospede, é detentor de cinco primeiros premios, conferidos pelo governo uruguayo, o que facto só exprime o valor do grande musicista entre nós.

Hoje o sr. Carlos Bettencourt, presidente da S. B. A. T., abrirá a sessão, fazendo assim ao illustre visitante [illegible] a honra e a alta significação da sua presença naquella associação de classe.

—::—

HOJE QUATRO VEZES, "SAMBISTA DA CINELANDIA" — SEXTA-FEIRA "NOSSA BANDEIRA" — Hoje é o unico domingo em que se representa no Phenix, nesta série, o "Sambista da Cinelandia", de Custodio Mesquita e Mario Lago, a peça feitiço do repertorio da Casa do Caboclo. Hontem encheram o popular theatro da av. Almirante Barroso de um publico elegante que applaudiu incansavelmente todos os interpretes da burleta carioca que são Estevão Mattos, Emma Davila, Jayme de Magalhães, Apollo Corrêa, Ranchinho e Alvarenga, Arthur Costa e muitos outros.

Esta semana dar-se-á no theatro de Duque o acontecimento maior desta feliz temporada, que é a estréa de "Nossa bandeira", uma peça nova de Duque e Dr. Chocolat, inspirado num enredo patriotico e differente de todas as outras, estando o seu desempenho a cargo de todo o elenco regional. A estréa está marcada para sexta-feira, 28.

—::—

FESTA ARTISTICA DOS CHARLIE RIVELS BABYS — Charlie Rivels, maior figura do "music-hall" da actualidade, que faz as delicias do publico no Theatro João Caetano, [illegible] realizam amanhã, terça-feira, sua récita de beneficio, dedicando-a á familia carioca, que tanto os tem applaudido.

A Empresa N. Viggiani organizou especialmente esses espectaculos em honra de Charlie Rivels Babys, que devem esgotar a lotação do Theatro João Caetano.

Hoje, "Que liii...ndo!" além das representações da noite, tem mais uma vesperal infantil, destinada a fascinar toda a petizada da cidade que gosta de se divertir.

Amanhã, 2ª feira, descanso da companhia, para melhor preparar os grandiosos espectaculos da festa de Charlie Rivels Babys.

—::—

A 1ª ACTRIZ DA TEMPORADA FRANCEZA DO COPACABANA CASINO THEATRO — A primeira actriz da Companhia Franceza de Comedias, que se apresentará a 1º de setembro proximo, é a encantadora Lucienne Givry, estrella saida da constellação "boulevardière", excepcionalmente para essa excursão que se iniciou coroada de applausos no Odeon de Buenos Aires. Lucienne Givry além de suas festejadas qualidades artisticas, é famosa pela sua elegancia. E ainda ha pouco quem accentuava esse attributo da formosa vedette, era, em um jornal parisiense, Michel Duran, o finissimo autor da "Liberté Provisoire". Dizia elle textualmente: — "Quando um autor tem um personagem de mulher elegante, bonita e espiritual não deve vacillar muito na escolha. Lucienne Givry impõe-se. E', com effeito, uma das mais "bem vestidas" actrizes de Paris.

A Empresa N. Viggiani tem assim, garantido o exito dessa temporada, para a qual continua aberta a assignatura no "hall" do Palace Hotel com extraordinaria procura.

No Copacabana Casino, das 21 ás 24 horas, podem ser tomadas tambem as assignaturas.

De regresso a Buenos Aires o ministro Finot

São Paulo, 22 (União) — Seguiu para Santos, onde embarcará de regresso ao seu paiz, via Buenos Aires, o dr. Henrique Finot, ministro das Relações Exteriores da Bolivia.

Organizando o I Congresso Nacional de Hoteleiros

Os directores do Syndicato de Proprietarios de Hoteis, têm se reunido frequentemente, para preparar o proximo Primeiro Congresso Hoteleiro Brasileiro, que deverá ser installado sob a presidencia do chefe do governo. Na ultima reunião foram tomadas varias deliberações importantes, para exito do referido Congresso. Foram estudadas as theses apresentadas, entre as quaes resalta o problema do turismo na estação estival, quando os hoteis se esvasiam, quasi completamente. Foi suggerido um accordo com grandes empresas turisticas, afim de que fossem encaminhados ao nosso paiz, durante todo o anno, correntes de visitantes.

Outra deliberação importante foi a da creação de uma commissão organizadora do Congresso, composta dos mais destacados membros do Syndicato. Coube a presidencia ao sr. Hercules da Silva Ribas, que muito tem trabalhado para o exito do conclave. Para secretario, foi eleito o dr. Benedicto Ultra, jurista e advogado conhecido desta capital, e para thesoureiro, o sr. Marcel Szilard destacado elemento das classes hoteleiras. Foram ainda eleitas varias sub-commissões compostas dos seguintes hoteleiros:

These n. 1 — Legislação Especial para os Hoteis e Vendas Mercantis: dr. Benedicto Ultra, dr. João Francisco Alves, coronel J. M. Rocha Werneck e João Dias da Silva.

These n. 2 — Classificação dos Hoteis em categoria e regulamentação de preços: Luiz Alves Rollim, Kurt Niederberger, Ignacio Ingbergman, M. O. Guimarães, R. Fernandes, Sezinando Marinho e Luiz Pereira de Almeida.

These n. 3 — Credito Hoteleiro: C. Lampreia, dr. Benedicto Ultra, Marcel Szilard, Raymundo F. Xavier, J. Campos Junior, Osmar L. Ribeiro, M. Carneiro Monteiro e um funccionario do Banco do Brasil.

These n. 4 — Isenção de Impostos, Taxas e Licenças: dr. Otto Surerus, dr. João Francisco Alves, João Alves Rollim, Marcel Szilard e dr. Eduardo Lecouflé.

These n. 5 — Escola Profissional para Empregados em Hoteis: C. Lampreia, Hercules de S. Ribas, Stephan Oyemant, Og de Araujo, José de Araujo Motta e dr. Otto Surerus.

These n. 6 — Associação de Hoteleiros, Propaganda e Turismo, Intercambio de relações entre hoteleiros: Hercules S. Ribas, Luiz Alves Rollim, Sezinando Marinho, dr. Benedicto Ultra, dr. João Francisco Alves e Marcel Szilard.

These n. 7 — Gorgeta dos Hoteis: Marcel Szilard, C. Lampreia, Hercules S. Ribas, A. R. Fernandes, Antonio Canisto e José Dumont Alves.

Para a proxima terça-feira, dia 25 do corrente, ás 3,30 horas da tarde, no mesmo local, ficou marcada uma nova reunião, com o mesmo fim, para a qual estão convidados todos os hoteleiros, cuja presença é imprescindivel, dada a importancia de que vem se revestindo o Primeiro Congresso Nacional de Hoteleiros.

Archivado o inquerito por falta de provas

O Conselho de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha mandou archivar o inquerito policial militar a que respondeu o sub-official Avelino Ramos Pacheco, incumbido pelo seu collega Julio Theodoro de Moura de receber na Associação Guanabara o producto de emprestimo.

O dr. H. R. Magalhães de Almeida, juiz auditor, fez as necessarias communicações.

SEM FIO

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS W. 2-X-A. D. DA GENERAL ELECTRIC

Schenectody — N. Y. USA.
(Onda de 19,56 m. — 15,330 kc.)

Programmas de hoje:
Ao meio-dia — Novidades pelo radio. A's 12,05 — Programma musical. A's 12,15 — Trio Peerless. A's 12,30 — Theatro familiar pelo major Bowes. A' 1,30 — Discurso da Universidade de Chicago. A's 2 — Orchestra Harold Nagel. A's 2,30 — Emquanto a cidade dorme. A's 12,45 — Painista Carmela Cascio. A's 3 — Drama festival "The imaginary Invalid". A's 3,30 — Peter Absolute. A's 4 — Orchestra Symphonica Chautauqua. A's 5 — The Window's Sons. A's 5,30 — Palavras e musicas. A's 5,45 — Despedida.

A's 6 — Sunday Drivers. A's 6,30 — Noble Cain A Capella Chair. A's 7 — Hora catholica. A's 7,30 — O conto do dia. A's 8 — Drama K-7. A's 8,30 — Resultados dos sports. A's 8,45 — Morin Sisters e Ranch Boys. A's 9 — Hora amadora do major Bowes. A's 10 — Manhattan Merry Go-Round. A's 10,30 — Album familiar de musica americana. A's 11 — Orchestra symphonica. A' meia-noite — Orchestra The King Jesters. A's 24,30 — Novidades pelo radio. A's 24,35 — Orchestra Henry Busso. A' 1,20 — Orchestra Sammy Watkins. A's 2 — Despedida.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. A's 8,30 — Resenha desportiva. Das 6 ás 9 — Chá dansante. A's 9 horas — Transmissão da opera "Pescadores de perolas", de Bizet, a ser representada no Theatro Municipal.

Radio Rio
(Onda de 384,6 metros)

Das 9 ás 10 — Programma de musica seleccionada. Das 10 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Das 3 ás 7 — Transmissão directamente do Theatro Municipal da opera "Werther", de Massenet. Das 7 ás 8 — Musica variada. Das 8 ás 8,15 — Boletim de radio. Das 8,15 ás 9 — Discos. A's 9 horas — Transmissão directamente do Theatro Municipal da opera "Os pescadores de perolas", de Bizet.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB-7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma do studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma do studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,0 metros)

As' 10 — Diario sonoro e programma variado. A's 11 — Discos. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1 hora — Intervallo. A's 3,30 — Tarde sportiva. A's 5,30 — Programma portuguez. A's 8 — Hora dos calouros. A's 9 — Discos. A's 9,30 — Rêde Verde-Amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento e discos. A's 10,30 — Programma do grill-room.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical do almoço. Das 6 ás 9 — Supplemento musical. Das 9 ás 10 — Hora allemã. Das 10 ás 11 — Programma de musicas variadas.

Radio Cajuti
(Onda de 209,50 metros)

Das 10 ao meio-dia — Programam dansante. Do meio-dia á 1 hora — Heraldo portuguez. Das 6 ás 11 — Programma variado.

Transmisora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 9,30 — Programma variado. A's 10,30 — Supplemento musical. Ao meio-dia — Programma do studio. A's 7,30 — Discos. A's 8,30 — Programma Victor. A's 9 — Discos. A's 10 — Programma variado.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma do lar. A's 9,45 — Supplemento musical. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 12,45 — Palestra do conego Henrique Magalhães. A' 1 hora — Transmissão directamente do Hippodromo da Gavea. A's 5,30 — Programma do jantar. A's 7 — Noticias desportivas. A's 7,30 — Concerto symphonico. A's 8,30 — Programma variado. A's 9,15 — Programma musical.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e discos. A's 10 — Quarto de hora catholico. A's 11 — Supplemento musical. Ao meio-dia — Discos. De 1 ás 3 — Programma seleccionado. A's 7 — Programma variado. A's 7,30 — Programma de studio. A's 8 — Programma do jantar. A's 8,30 — Hora certa e boletim matereologico. A's 8,40 — Programma seleccionado. A's 9 — Transmissão da opera "Pescadores de perolas", de Bizet, directamente do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Petropolis Radio Diffusora

Das 11 ao meio-dia — Programma allemão. Do meio-dia á 1 — Supplemento sportivo. Das 3 ás 5 — Transmissões sportivas. Das 7 ás 8 — Programma dansante. Das 9 ás 10 — Discos.

MULTADO, TENTOU SUBORNAR O FISCAL

Na delegacia, porém, não ficou caracterizada a tentativa

O fiscal da Commissão de Tabellamento, Alceste Mozart Seixas surprehendeu, hontem, a Padaria e Confeitaria Lapa, situada á rua da Lapa, ns. 15 e 17, vendendo manteiga por preço acima da tabella. Immediatamente aquelle fiscal lavrou a multa de 100$000 na pessoa do socio José Ferreira de Pinho Campos, extraindo logo o respectivo talão.

O negociante, entretanto, tentou subornar o fiscal, pelo que, este, indignado, deu-lhe voz de prisão, levando-o á delegacia do 5º districto.

O delegado José Picorelli deixou de tomar conhecimento da tentativa de suborno em vista de não haver testemunhas.

MORREU ENTRE CHAMMAS!

Nenhuma declaração deixou o desventurado sexagenario

José Carvalho de Abreu, de nacionalidade portugueza, solteiro e de 62 annos de edade, era zelador da casa n. 80 da rua Bento Ribeiro, onde tinha seu domicilio.

Cerca de 2 ½ horas da tarde de hontem, elle, inesperadamente, embebeu as roupas em kerozene, ateando-lhe fogo, em seguida.

Quando acudiram outras pessoas e abafaram as chammas, já Carvalho estava carbonizado!

O commissario Roussoulière, de dia no 11º districto, avisado do facto, foi ao local e requisitou os peritos da D. G. I.

Desembaraçado o corpo, foi elle removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SOBRAVA A AGUA...

Durante a sua ronda pela rua de São Pedro, notou o guarda municipal n. 62 que saia muita agua pela porta da casa n. 42, onde é estabelecida a firma Monteiro de Castro & Cia.

Syndicando, o guarda apurou ser o sr. Carlos Augusto, morador á rua das Laranjeiras n. 301, o responsavel, pela casa. Foi-o chamar e o referido cavalheiro, comparecendo, remediou o mal, deixando, assim, de "sobrar" a agua...

O novo livro de Guilherme de Almeida

São Paulo, 22 (Havas) — O poeta Guilherme de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras, leu no Instituto Historico o seu livro "Poetas da França" que sairá em setembro.

Nesse livro o autor traduz poesias francezas de autores, desde o seculo XV, como François Villon até os modernos, fechando a collectanea com versos de Luc Durtain.

A obra destina-se á propaganda do idioma francez no Brasil e, ao mesmo tempo, da lingua portugueza na França, tendo sido escripta sob o patrocinio da Alliança Franceza de São Paulo.

Numerosa assistencia compareceu ao Instituto Historico para ouvir a leitura das traducções de Guilherme de Almeida irradiadas por varias estações de radio.

Incendios nos vagões da Rêde Mineira de Viação

São João d'El-Rey, 22 (Do correspondente) — São constantes, nestes ultimos tempos, os incendios nos carros de mercadoria da Rêde Mineira de Viação, em consequencia dessa estrada adoptar a lenha como combustivel.

Esses incendios, que são diarios, nas varias linhas da Oéste, além de destruirem o proprio material rodante da estrada, causam serios prejuizos ao commercio por ella servido.

E' necessario que o dr. Waldemar Luz, director interino da Rêde, tome providencias energicas, que ponham termo a essa situação lamentavel.

Appellamos tambem para o sr. Raul Sá, secretario da Viação do Estado, pois o commercio já está bastante onerado e não póde arcar com maiores prejuizos, pois quando despacha as suas mercadorias é contando que ella chegue a seu destino.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 377, extraida em 22 de agosto de 1936:

24.925	200:000$	São Paulo.
10.107	30:000$	Natal, Rio Grande do Norte.
23.077	10:000$	Rio.
9.478	5:000$	São Paulo.
17.373	3:000$	Corumbá.
11.773	2:000$	Curityba.
17.105	2:000$	Cachoeiro Itapemirim, E. Santo.
31.846	2:000$	Rio.
18.866	2:000$	Rio.
18.513	2:000$	São Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 07 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 5 (ultimo algarismo do 1.º premio).

Declarações

COMPANHIA TERRITORIAL RIACHUELO, S. A.

Escriptura preliminar de constituição da Sociedade Anonyma "Companhia Territorial Riachuelo", na fórma abaixo:

Saibam quantos esta virem que, no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e trinta e seis, aos vinte e um dias do mez de maio, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em meu cartorio, perante mim, Alvaro Bergerth Teixeira, tabellião, compareceram: — Partes justas e contratadas, todos brasileiros e residentes nesta Capital: Gustavo Joppert e dona Damiana Pedroza Joppert, casados pelo regimen da separação de bens, proprietarios, residentes á rua São Clemente duzentos e quarenta; Mauricio Pedroza Joppert, solteiro, maior, proprietario, residente á rua São Clemente duzentos e quarenta; Stella Isabel Pedroza Joppert, solteira, maior, proprietaria, residente á rua São Clemente duzentos e quarenta; Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão, casado, auxiliar do commercio, residente á rua Teixeira de Freitas, vinte e sete; Guilherme Prechel, casado, industrial, residente á rua Octavio Corrêa, vinte e oito; Waldemar Joppert, casado, commerciante, residente á rua Copacabana oitocentos e sessenta, e Pedro Mendes da Costa, casado, commerciante, residente á rua Visconde de Itamaraty, dezoito; os presentes reconhecidos como os proprios pelas testemunhas adiante nomeadas e assignadas e estas por mim, tabellião, do que dou fé, bem como de me haver sido a presente distribuida pelo bilhete que fica archivado. E, diantes das mesmas testemunhas, disseram-me, outorgantes e outorgados reciprocamente, que entre elles, está ajustado constituir uma sociedade anonyma com o capital de cem contos de réis, dividido em acções de valor nominal de um conto de réis, e que se denominará "Companhia Territorial Riachuelo", entrando Gustavo Joppert com vinte e quatro acções; dona Damiana Pedroza Joppert com setenta acções; e os demais subscriptores com uma acção cada um; que as acções dos seis ultimos foram pagas em moeda corrente, no acto da subscripção, e que as de Gustavo Joppert e dona Damiana Pedroza Joppert serão representadas pelos seguintes immoveis, livres e desembaraçados de qualquer onus, judiciaes e extrajudiciaes, servidão, fôro ou pensão, e todos situados nesta cidade, de propriedade do primeiro — terrenos em Jacarépaguá, sendo: um, á rua Guarapés, uma área de quatorze mil quinhentos e vinte metros quadrados; dois, á rua Analia Franco — uma área de um mil trezentos e cincoenta e tres metros quadrados sob numero quinhentos e sessenta e nove; tres, á rua Guarapés — uma área de quatro mil trezentos e cincoenta e seis metros quadrados; e, quarto, á rua Luiz Beltrão, uma área de cinco mil oitocentos e oito metros quadrados, comprehendendo os predios de numeros setecentos e quarenta e cinco e setecentos e quarenta e nove, e terrenos annexos; de propriedade da segunda, terreno em Jacarépaguá, sendo: cinco á rua Baroneza, o predio de numero cento e cincoenta e cinco; seis e sete, á rua Barão, duas áreas, medindo uma tres mil oitocentos e setenta e dous metros quadrados, e a outra sete mil setecentos e quarenta e quatro metros quadrados, e terrenos em Irajá, sendo: oito á rua Irapitanga, uma área de sete mil cento e quarenta metros quadrados; nove, á rua Jabotiana, uma área de tres mil seiscentos e sessenta metros quadrados; dez, á rua Sumidouro, uma área de tres mil cento e vinte e tres metros quadrados; onze, á rua Jabotiana, uma área de dous mil novecentos e cinco metros quadrados; doze, á rua Jabotiana, uma área de tres mil oitocentos e cincoenta metros quadrados; treze, á rua Lageado, uma área de treze mil e trezentos metros quadrados; quatorze, á rua Piratuba, uma área de doze mil seiscentos e trinta metros quadrados; quinze, á rua Jaguarema, uma área de seis mil cento e nove metros quadrados; dezeseis, á rua Guaraná, uma área de cinco mil oitocentos e cincoenta metros quadrados; dezesete, á estrada do Barro Vermelho, uma área de sete mil e sessenta e seis metros quadrados; dezoito, á rua Piratuba, uma área de dez mil oitocentos e quinze metros quadrados; e dezenove, á rua Lageado, uma área de seis mil seiscentos e noventa metros quadrados, e, finalmente, vinte, uma área de vinte e sete mil e quatrocentos metros quadrados, no fundo da rua Irapiranga e depois da faixa de servidão da Light & Power e que a Sociedade será regida pelos seguintes estatutos: "Estatutos da Companhia Territorial Riachuelo" — Artigo primeiro. E' constituida a Sociedade Anonyma Companhia Territorial Riachuelo, com séde nesta Capital, por prazo indeterminado, e para o fim de explorar o commercio de compra e venda de predios rusticos e urbanos. Artigo segundo. O capital é de cem contos de réis (100:000$000), dividido em cem acções ao portador, de um conto de réis, cada uma. Artigo terceiro. A directoria será composta de dois directores, o presidente e o gerente, eleitos para o periodo de um anno, e obrigados a caucionar, cada um, cinco acções da companhia. Artigo quarto. Os directores e fiscaes exercerão gratuitamente as suas funcções, podendo a assembléa geral arbitrar gratificação para os seus trabalhos. Os directores representarão em conjuncto, a sociedade, em Juizo ou fóra delle. Artigo quinto. O anno social correrá de primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro, quando será levantado o balanço geral. Artigo sexto. A assembléa geral ordinaria reunir-se-á no dia quinze de março, ou no primeiro dia util seguinte, se aquelle fôr domingo ou dia feriado. Artigo setimo. O director presidente presidirá ás assembléas geraes. Artigo oitavo. Serão deduzidos dos lucros liquidos dez por cento para o fundo de reserva. Pelos contractantes foi dito que, devendo ser incorporados e por isso avaliados os immoveis mencionados, fica adiada a constituição da sociedade, até que seja approvado em assembléa geral, o laudo de avaliação, e desde já, nomeiam para peritos, Pedro Mendes da Costa, José de Almeida Cardoso e Mem da Silva Valença e dão poderes a Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão e Mauricio Pedroza Joppert para incorporar a sociedade e installal-a, bem como elegem o Banco do Brasil, para receber o deposito legal. Assim disseram, do que dou fé, e me pediram lavrasse em minhas notas esta escriptura, que lhes sendo lida e ás testemunhas, a todo este acto presentes, José Henriques Filho e José Alberto Bastos de Souza, acharam conforme e assignam todos. Eu, Luiz Villasbôas Arruda, ajudante, a escrevi. E eu, Alvaro Borgerth Teixeira, tabellião, subscrevi. Assignados. — Gustavo Joppert. — Damiana Pedroza Joppert. — Mauricio Pedroza Joppert. — Stella Isabel Pedroza Joppert. — Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão. — Waldemar Joppert. — Guilherme Prechel. — Pedro Mendes da Costa. — José Henriques Filho. — José Alberto Bastos de Souza.

Escriptura definitiva de constituição da Companhia Territorial Riachuelo S. A., na fórma abaixo:

Saibam quantos esta virem que, no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e trinta e seis, aos vinte e quatro dias do mez de julho, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em meu cartorio, perante mim Alvaro Borgerth Teixeira, tabellião, compareceram, reciprocamente outorgantes e outorgados, Gustavo Joppert e dona Damiana Pedroza Joppert, casados pelo regimen da separação de bens, proprietarios, residentes á rua São Clemente duzentos e quarenta; Mauricio Pedroza Joppert, solteiro, maior, proprietario, residente á rua São Clemente duzentos e quarenta; Stella Isabel Pedroza Joppert, solteira, maior, proprietaria, residente á rua São Clemente, duzentos e quarenta; Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão, casado, auxiliar do commercio, residente á rua Teixeira de Freitas, vinte e sete; Guilherme Prechel, casado, industrial, residente á rua Octavio Corrêa, vinte e oito; Waldemar Joppert, casado, commerciante, residente á rua Copacabana, oitocentos e sessenta; e Pedro Mendes da Costa, casado, commerciante, residente á rua Visconde de Itamaraty, dezoito; todos brasileiros, domiciliados nesta cidade e reconhecidos como os proprios pelas testemunhas adeante nomeadas e assignadas, e estas por mim, tabellião, do que dou fé, bem como de me haver sido a presente distribuida pelo bilhete que fica archivado. E, deante das mesmas testemunhas, disseram-me os outorgantes e reciprocamente outorgados, que na qualidade de subscriptores do capital da sociedade anonyma em formação Companhia Territorial Riachuelo, cuja escriptura preliminar de constituição foi lavrada neste Officio, aos vinte e um do maio de mil novecentos e trinta e seis, a folhas trinta do livro duzentos e setenta e trinta e seis, ram o laudo de avaliação em duplicata, dos bens com que realizarão as suas quotas de capital os subscriptores Gustavo Joppert e dona Damiana Pedroza Joppert, o recibo do deposito realizado no Banco do Brasil, da importancia de seiscentos mil réis, ou sejam des por cento do capital realizado em moeda corrente, seis contos de réis, e a acta da assembléa geral que approvou o laudo de avaliação e elegeu a primeira directoria e o conselho fiscal, documentos estes que eu tabellião, verifiquei estarem em fórma legal, rubriquei em todas as suas folhas, cujas firmas reconheci, e que vão adeante fielmente transcriptos: "Laudo de avaliação — Nós, peritos nomeados pelos subscriptores da sociedade anonyma em formação Companhia Territorial Riachuelo, para o fim de avaliar os immoveis de propriedade dos subscriptores, Gustavo Joppert e dona Damiana Pedroza Joppert, formando dezenove áreas de terrenos situados nesta Capital Federal, nas freguezias de Jacarépaguá e Irajá, e que constituirão as quotas de capital dos mesmos, nos dirigimos á Jacarépaguá e Irajá, onde se acham localizados, e depois de percorrel-os, examinal-os, calcular e discutir, damos a cada um, inclusive edificações, os valores adeante declarados: propriedades do senhor Gustavo Joppert: terrenos em Jacarépaguá, constantes de projectos approvados pela Prefeitura Municipal, em doze de abril de mil novecentos e trinta e dois, (decreto numero tres mil oitocentos e vinte e oito), e dezenove de agosto de mil novecentos e trinta e tres (decreto numero quatro mil trezentos e trinta e oito) e adquiridos: o dominio util, por compra á Raul Barbosa de Sá, e sua mulher, conforme escriptura lavrada em notas do terceiro Officio desta cidade, aos dezoito de dezembro de mil novecentos e vinte e oito e registrada no quinto Officio do Registro Geral de Immoveis, sob o numero tres mil quinhentos e noventa e um, a folhas duzentos e cincoenta e tres do livro tres D; e o dominio directo, por compra á Maria Luiza da Fonseca Menezes, conforme escriptura lavrada em notas do setimo Officio desta cidade, aos vinte e nove de abril de mil novecentos e trinta, e registrada no quinto Officio do Registro Geral de Immoveis, sob numero dois mil cento e cincoenta e tres, a folhas cento e quatorze, do livro tres I. Primeiro — Uma área de quatorze mil quinhentos e vinte metros quadrados, com cento e trinta e dois metros de frente para a rua Guarapes (lado impar); cento e trinta e dois metros para a rua Jeronymo Pinto (lado par); oitenta e oito metros para a rua Capitão Menezes (lado impar); e confrontando pelo lado direito com terrenos de Abilio Ferrão ou successores, nas extensões de sessenta e seis metros, quarenta e quatro metros e sessenta e seis metros. Avaliam por sete contos e quinhentos mil réis. Segundo — uma área de mil trezentos e cincoenta e tres metros quadrados com vinte e dois metros de frente para a rua Analia Franco; sessenta e seis metros para a rua Guarapes; confrontando aos fundos com terrenos do subscriptor Gustavo Joppert na extensão de dezenove metros e á direita, com terrenos de Abilio Ferrão ou successores, na extensão de sessenta e seis metros, comprehendendo essa área, a casa de morada, de um só pavimento, á rua Analia Franco numero quinhentos e sessenta e nove. Avaliam por quatro contos de réis. Terceiro — uma área de quatro mil trezentos e quarenta e seis metros quadrados com sessenta e seis metros de frente para a rua Guarapes (lado impar), e confrontando com terrenos de Abilio Ferrão, ou successores, á esquerda, aos fundos, e á direita, respectivamente, nas extensões de sessenta e seis metros, sessenta e seis metros e quarenta e sete metros, e com o predio numero quinhentos e sessenta e nove da rua Analia Franco, á direita e na extensão de dezenove metros. Avaliam por dois contos e quinhentos mil réis. Terreno em Jacarépaguá, adquirido por compra a Ramiro Gomes Pedroza e sua mulher, conforme escriptura lavrada em notas do decimo oitavo Officio desta cidade, aos dezeseis de janeiro de mil novecentos e trinta e quatro, e registrado no quinto Officio do Registro Geral do Immoveis sob o numero oito mil duzentos e cincoenta e dois, a folhas quarenta e cinco do livro tres S. Quarto — Uma área de cinco mil oitocentos e oito metros quadrados, com sessenta e seis metros de frente para a rua Luiz Beltrão, e confrontando á esquerda e na extensão de sessenta e seis metros com terrenos de terceiros; situados junto e trinta e quatro metros depois do predio quinhentos e quarenta e nove, aos fundos e na extensão de sessenta e seis metros com terrenos de terceiros, e á direita e na extensão de oitenta e oito metros com o predio numero seiscentos e tres, comprehendendo essa área as casas de morada, de um só pavimento, de numeros quinhentos e setenta e tres e quinhentos e oitenta e tres. Avaliam por dez contos de réis. Propriedade de dona Damiana Pedroza Joppert, Terrenos em Jacarépaguá, adquiridos: o dominio util, por herança de Fabricio Gomes Pedroza, conforme inventario processado na Primeira Vara Civel, desta cidade, e julgado por sentença de tres de março de mil novecentos e vinte e seis, registrados, o formal de partilha, no Quinto Officio do Registro Geral de Immoveis, sob numero setecentos e oitenta e cinco, a folhas cento e oitenta e cinco do livro tres F, e a carta de adjudicação, no mesmo Officio, sob numero doze mil trezentos e ressenta, a folhas setenta e dous do livro tres-AA; e o dominio directo, por compra, á Emilia Joanna da Fonseca Marques, conforme escritura lavrada nas notas do setimo Officio desta cidade, aos vinte e cinco de agosto de mil novecentos e vinte e oito, e registrada no quinto Officio do Registro Geral de Immoveis, sob numero setecentos e setenta, a folhas cento e setenta e seis, do livro tres-F. Quinto-setimo — Uma área de nove mil seiscentos e oitenta metros quadrados, com sessenta e seis metros de frente para a rua Baroneza; oitenta e oito metros para a rua Barão; e, confrontando, á esquerda, e nas extensões de oitenta e oito metros, quarenta e tres metros e setenta centimetros e oitenta e oito metros, com o predio numero cento e sessenta e sete da rua Baroneza, e numero duzentos e cincoenta e seis da rua Barão, e, á direita, e nas extensões de oitenta e oito metros, vinte e um metros e setenta centimetros e oitenta e oito metros, com os predios numero cento e cincoenta e tres da rua Baroneza e numero quatrocentos e oitenta e seis da rua Barão, comprehendendo essa área, a casa de morada, de um só pavimento, á rua Baroneza numero cento e cincoenta e cinco. Avaliam por quinze contos de réis. Sexto — Uma área, de tres mil oitocentos e setenta e dous metros quadrados, com quarenta e quatro metros de frente, para a rua Barão, e, confrontando, á direita, e na extensão de oitenta e oito metros, com o predio numero quatrocentos e oitenta e seis; aos fundos, e na extensão de quarenta e quatro metros, com terrenos de terceiros; e, á esquerda, e na extensão de oitenta e oito metros, com o predio numero cincoenta da praça Barão da Taquara, e terreno de terceiros. Avaliam por cinco contos de réis. Terrenos em Irajá, adquiridos, por compra, á Kathlen Mac Neiel, conforme escriptura lavrada em notas do quinto Officio desta cidade, aos vinte e um de julho de mil novecentos e vinte e oito, e registrada no Quarto Officio do Registro Geral de Immoveis, sob numero trinta e quatro mil duzentos e setenta e dous, a folhas cento e trinta e sete do livro tres-X, e, por permuta, com a A. S. Syndicato Anglo Brasileiro, conforme escriptura lavrada em notas do decimo oitavo Officio desta cidade, aos vinte e dous de agosto de mil novecentos e trinta e tres, e registrada no Sexto Officio do Registro Geral de Immoveis, sob o numero oito mil trezentos e vinte e um, a folhas duzentos e dezoito do livro tres-I, e constantes do projecto numero mil oitocentos e noventa e dous, approvado pela Prefeitura Municipal, em vinte e tres de março de mil novecentos e vinte e sete (decreto numero quatro mil cento e quarenta e um, de vinte e quatro da janeiro de mil novecentos e trinta e tres).— Oitavo — Uma área, de sete mil cento e quarenta metros quadrados, com duzentos e um metros de frente para a rua Irapiranga (lado par), e a praça Uraiti; quarenta e oito metros e cincoenta centimetros para a rua Jabotiana (lado impar); e, confrontando com terrenos da Companhia Brasileira Hydro Electrica e do doutor J. C. Rocha Fragoso, aos fundos e, respectivamente, nas extensões de cento e cincoenta e seis metros e oitenta e quatro metros. Avaliam por tres contos e quinhentos mil réis. Nono — Uma área de tres mil seiscentos e vinte metros quadrados, com quarenta e oito metros e cincoenta centimetros de frente para a rua Jabotiana (lado par), oitenta e dous metros para a rua Irapiranga (lado par); e, confrontando com os terrenos da S. A. Syndicato Anglo Brasileiro, aos fundos e na extensão de sessenta metros, e com terrenos da Companhia Brasileira Hydro Electrica, á direita e na extensão de noventa e nove metros. Avaliam por um conto e quinhentos mil réis. Decimo — Uma área de tres mil cento e vinte e tres metros quadrados, com trinta e cinco metros de frente para a rua Sumidouro (lado par); setenta e sete metros para a rua Jabotiana (lado par); quarenta e dous metros e cincoenta centimetros para a rua Irapiranga (lado impar); e, confrontando com terrenos da S. A. Syndicato Anglo Brasileiro, á esquerda, e na extensão de cento e um metros e cincoenta centimetros. Avaliam por um conto e quinhentos mil réis. Decimo primeiro — Uma área de dous mil novecentos e cinco metros quadrados, constituindo a quadra comprehendida entre as ruas Jabotiana, Sumidouro, Irapiranga e praça Uraiti, medindo sessenta e seis metros, setenta metros, oitenta e cinco metros e dezesete metros. Avaliam por um conto e quinhentos mil réis. Decimo segundo — Uma área de tres mil oitocentos e cincoenta metros, com cento e dez metros de frente para a rua Jabotiana (lado par); trinta e cinco metros para a rua Sumidouro (lado impar); e, confrontando com terrenos da S. A. Syndicato Anglo Brasileiro, aos fundos e á esquerda, respectivamente, nas extensões de cento e dez metros e trinta e cinco metros. Avaliam por dous contos de réis. Decimo terceiro — Uma área de tres mil e trezentos metros quadrados (cento e noventa metros, setenta metros, cento e noventa metros, setenta metros), constituindo a quadra comprehendida entre as ruas Lageado, Jabotiana, Sumidouro e Piratuba. Avaliam por seis contos e quinhentos mil réis. Decimo quarto — Uma área de dous mil seiscentos e trinta metros quadrados, setenta metros, cento e noventa metros, trinta e cinco metros, quarenta e dous metros e cincoenta centimetros, e cento e sessenta e dous metros, constituindo a quadra comprehendida entre as ruas Piratuba, Lageado, praça Uraiti, rua Irapiranga e rua Jaguarema. Avaliam por seis contos de réis. Decimo quinto — Uma área de cinco mil setecentos e vinte metros quadrados com cento e quarenta e nove metros de frente, para a rua Jaguarema (lado impar); onze metros para a rua Ypiranga (lado impar); setenta e seis metros para a rua Piratuba (lado par) e confrontando com terrenos do doutor J. C. Rocha Fragoso, aos fundos e na extensão de cento e quarenta e um metros e cincoenta centimetros. Avaliam por tres contos de réis. Decimo sexto — Uma área de cinco mil oitocentos e cincoenta metros quadrados com cento e dozo metros de frente, para a rua Guaraná (lado par); sessenta e um metros para a rua Jaguarema (lado impar); oitenta e tres metros para a rua Piratuba (lado impar) e confrontando com terrenos do doutor J. C. Rocha Fragoso, á direita e na extensão de sessenta e um metros. Avaliam por tres contos e quinhentos mil réis. Decimo setimo — Uma área de sete mil oitocentos e cincoenta e seis metros quadrados, com cento e sete metros e cincoenta centimetros de frente para a Estrada do Barro Vermelho; setenta e dois metros e sessenta centimetros para a rua Jaguarema (lado impar); oitenta e um metros e cincoenta centimetros para a rua Guaraná (lado impar); e confrontando com terrenos da Prefeitura Municipal; á direita e nas extensões de trinta e dois metros e quarenta centimetros e quarenta e oito metros. Avaliam por tres contos e quinhentos mil réis. Decimo oitavo — Uma área de dez mil quatrocentos e vinte e cinco metros quadrados com sessenta metros de frente para a rua Piratuba (lado impar); cento e quarenta e nove metros para a rua Jaguarema (lado par); sessenta metros para a Estrada do Barro Vermelho; cento e vinte metros para a rua Lageado (lado impar); e confrontando com terrenos de Laurentino Lourenço Macieira, aos fundos e á direita, respectivamente, nas extensões de trinta e oito metros e dez metros. Avaliam por cinco contos de réis. Decimo nono — Uma área de cinco mil seiscentos e noventa metros quadrados com cento e sessenta e quatro metros de frente para a rua Lageado (lado par); trinta metros e noventa centimetros para a Estrada do Barro Vermelho, trinta e cinco metros para a rua Piratuba (lado impar); e confrontando com terrenos da S. A. Syndicato Anglo Brasileiro, aos fundos e nas extensões de quarenta e dois metros e cincoenta centimetros e cento e trinta metros. Avaliam por tres contos de réis. Vigesimo — Uma área de vinte e sete mil quatrocentos metros quadrados, situada a cem metros em linha recta, da esquina da rua Ypiranga (lado par) com a rua Jabotiana (lado impar) e confrontando com terrenos da Companhia Brasileira Hydro Electrica, na extensão de duzentos e cincoenta e dois metros, do doutor J. C. Rocha Fragoso, na extensão de trezentos e sessenta e sete metros, de Leoncio Machado, na extensão de oitenta metros e da S. A. Syndicato Anglo Brasileiro, na extensão de cento e noventa e cinco metros. Avaliam por nove contos e quinhentos mil réis. Total da avaliação noventa e quatro contos de réis. Mandaram dactylographar este laudo, em duplicata, que assignam. Rio de Janeiro, tres de julho de mil novecentos e trinta e seis. — Pedro Mendes da Costa. — Mem da Silva Valença. — José de Almeida Cardoso. Reconheço as firmas supra. Rio de Janeiro, tres de julho de mil novecentos e trinta e seis. Em testemunho (signal publico) da verdade. Alvaro Borgerth Teixeira. (Carimbo desse notario)". Recebemos dos senhores Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão e Mauricio Pedroza Joppert, incorporadores da Sociedade Anonyma Companhia Territorial Riachuelo, a se constituir, a importancia de seiscentos mil réis, que dizem ser a decima parte do capital de seis contos de réis realizado em dinheiro e que depositam na fórma do artigo numero sessenta e cinco do decreto "numero" quatro mil digo numero quatrocentos e trinta e quatro de quatro de julho de mil oitocentos e noventa e um. Firmamos o presente em (em branco) via para um só effeito. Pelo Banco do Brasil, assignaturas illegiveis. Sellado com tres mil e duzentos réis". "Acta da assembléa geral dos subscriptores do capital para formação da Companhia Territorial Riachuelo S. A. Aos dezoito de julho de mil novecentos e trinta e seis, á rua Primeiro de Março numero cem, primeiro andar, na Capital Federal, presentes todos os subscriptores do capital da Companhia Territorial Riachuelo S. A., convocados para tomar conhecimento do laudo de avaliação dos immoveis que vão constituir a quota de capital dos subscriptores senhor Gustavo Joppert e dona Damiana Pedroza Joppert, e eleger a directoria e o conselho fiscal, que servirão até a assembléa ordinaria de mil novecentos e trinta e sete, é acclamado para presidir os trabalhos o senhor Gustavo Joppert, que convidou para secretario o senhor Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão. O senhor presidente manda ler o laudo, o que é feito pelo secretario, e o põe em discussão. Discutido, é posto em votação, abstendo-se de votar os subscriptores proprietarios dos bens avaliados. E' por todos approvado o laudo de avaliação, que foi apresentado em duplicata e dá aos immoveis o valor total de noventa e quatro contos de réis. Em seguida o senhor presidente annuncia a eleição dos directores, fiscaes e supplentes de fiscal, e procedida a mesma, verifica-se este resultado. para presidente, Mauricio Pedroza Joppert; para gerente, Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão; para fiscaes, Guilherme Prechel, Pedro Mendes da Costa e doutor Edgard de Toledo, advogados, residentes nesta cidade, á rua do Catteto cento e setenta e seis; para supplentes de fiscal — capitão Manoel A. Pereira de Vasconcellos, professor, residente nesta cidade, á rua Octaviano Hudson, trinta e sete, Mem da Silva Valença, auxiliar do commercio, residente nesta cidade, á rua Magalhães Castro duzentos e trinta e nove, e Roger Conteville, corretor, residente nesta cidade, á rua Djalma Ulrich, quarenta e seis. Tomaram posse os directores, que prestaram o compromisso de bem servir e farão dentro de trinta dias digo dentro em trinta dias, a caução de acções. O senhor presidente, convidando os subscriptores a se reunirem no cartorio do decimo oitavo officio, á rua do Rosario numero cem, no dia vinte e quatro do corrente mez, para assignar a escriptura definitiva da constituição da sociedade, congratula-se com os presentes pela proxima fundação da companhia, e encerra os trabalhos. Para constar, eu, Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão, secretario, dactylographei esta em duplicata, que todos assignam e é por mim, subscripta. — **Gustavo Joppert. — Damiana Pedroza Joppert. — Mauricio Pedroza Joppert. — Stella Isabel Pedroza Joppert. — Guilherme Prechel. — Waldemar Joppert. — Pedro Mendes da Costa. — Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão"**; — declaram que os immoveis avaliados, os quaes têm a sua procedencia indicada no laudo de avaliação, são os mesmos mencionados na escriptura preliminar de constituição da sociedade, notando que as áreas de numero nove, quinze, dezesete e dezoito, por equivoco, figuram naquella escriptura, com as metragens, respectivamente, de tres mil seiscentos e sessenta metros quadrados, seis mil cento e nove metros quadrados, sete mil e sessenta e seis metros quadrados, e dez mil oitocentos e quinze metros quadrados, e que esses bens, para a incorporação dos quaes, os proprietarios dão consentimento reciproco, são recebidos pelo valor de noventa e quatro contos de réis, realizando as quotas de capital de vinte e quatro contos de réis e setenta contos de réis, respectivamente, dos subscriptores Gustavo Joppert e dona Damiana Pedroza Joppert, a que neste acto é dada quitação, e, tendo sido satisfeitas as exigencias legaes, declaram elles outorgantes outorgados, perante as mesmas testemunhas, que por esta escriptura, constituem definitivamente a Sociedade Anonyma Companhia Territorial Riachuelo, nos termos desta e da escriptura anterior e cuja séde a directoria installará á rua Primeiro de Março numero cem, primeiro andar. O sello federal devido pela presente foi pago pela verba seguinte: "Verba numero cento e noventa e um. Réis — trezentos mil réis — (300$000). Pagou trezentos mil réis. Recebedoria do Districto Federal, vinte e quatro de julho de mil novecentos e trinta e seis. — O ajudante do thesoureiro, Oscar. — O escrivão do sello — (illegivel). Ao lado estava collado um sello de Educação e Saude". Paga de riqueza movel duzentos e dois mil réis pelas estampilhas abaixo colladas. — Assim disseram, do que dou fé, e me pediram lavrasse em minhas notas esta escriptura, que lhes sendo lida e ás testemunhas, a todo este acto presentes, Henrique Cordeiro Autran e Polycadio Cordeiro, acharam conforme e assignam todos. Eu, Luiz Villasbôas Arruda, ajudante, a escrevi. E eu, Alvaro Borgerth Teixeira, tabellião, subscrevi. — **Gustavo Joppert. — Damiana Pedroza Joppert. — Mauricio Pedroza Joppert. — Stella Isabel Pedroza Joppert. — Waldemar Joppert. — Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão. — Pedro Mendes da Costa. — Guilherme Prechel. — Henrique Cordeiro Autran. — Polycadio Cordeiro.** (Devidamente sellada com estampilhas digo com sellos do imposto sobre a circulação da riqueza movel, na importancia total de duzentos e dous mil réis, todos devidamente inutilizados com a data: "vinte e quatro-sete-mil novecentos e trinta e seis", e com um carimbo deste tabellionato).

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

Certidão

Certifico que, por despacho do senhor director geral, de 18 de agosto do corrente anno, foram archivados nesta repartição, sob numero 12.750, os seguintes documentos referentes á Companhia Territorial Riachuelo S. A., a saber: escriptura preliminar de constituição, lavrada no Cartorio do 15º Officio de Notas, em 21 de maio do corrente anno, em que foram inscriptos: lista dos subscriptores, estatutos; escriptura lavrada no mesmo Cartorio, em 24 de julho do mesmo anno, em que foram transcriptos: laudo de avaliação, recibo do deposito de 10 %, feito no Banco do Brasil, acta de assembléa de 18 de julho, recibo do pagamento do sello proporcional, feito na Recebedoria do Districto Federal e sello de riqueza movel. Eu, Luiz Augusto Alves Feitosa, 2º official da 1ª Secção deste Departamento, passei a presente certidão. (Sobre 60$000 de estampilhas federaes e um sello de Educação). Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1936. — **Luiz Augusto Alves Feitosa**, 2º official. — Visto, **Gustavo Adolpho Bailly**, director da secção do Commercio. Abaixo estava o carimbo do Departamento. (C. 4.503—20-8-36—50$000) (P 02523)

PETROPOLIS

Vende-se no deslumbrante bairro de Corrêas um luxuoso predio em centro de lindo parque (5 mil m2.) com accommodações para familia de fino gosto. Garage etc. Preço 125 contos.
F. PONCE DE LEON. Quitanda 59 — 5º sala 32. Das 10 ás 12 e 4 ás 6. (P 03052)

COMPRESSOR DE AR
Montado sobre rodas

100 pés — Para 2 marteletes — Motor a gasolina (novo).
Vendemos por preço de occasião
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (49466)

Terreno Copacabana

Vende-se um dos ultimos lotes na rua Viveiros de Castro, perto do Lido, medindo 11 x 20. Preço 150 contos.
F. PONCE DE LEON. Quitanda 59 — 5º sala 32. Das 10 ás 12 e 4 ás 6. (P 03052)

SANTA THEREZA

Vende-se á rua do Oriente optimo predio com boas accommodações e bella vista. Preço 54 contos.
F. PONCE DE LEON. Quitanda 59 — 5º sala 32. Das 10 ás 12 á 4 ás 6. (P 03052)

CENTRO

Vendem-se dois optimos predios á rua da Quitanda medindo 6,70 x 30 e 7 x 38 respectivamente. Preços 250 e 420 contos.
F. PONCE DE LEON. Quitanda 59 — 5º sala 32. Das 10 ás 12 e 4 ás 6. (P 03052)

FINANCIAMENTO

Financiam-se obras nos bairros de Copacabana, Ipanema, Botafogo, até 50 º|º. Juros de 9 º|º e prazo de 6 annos, tratando-se de emprestimos a partir de 400 contos.
F. PONCE DE LEON. Quitanda 59 5º andar — sala 32. (P 03052)

TURBINA HYDRAULICA

Marca "ESCHER WISS" de 25 a 30 H. P. — 10 metros de queda.
NOVA E COMPLETA
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (49468)

Praia de Botafogo

Vende-se directamente ao pretendente um optimo terreno com 22 x 40. Preço 450 contos.
F. PONCE DE LEON. Quitanda 59 — 5º sala 32. Das 10 ás 12 e 4 ás 6. (P 03052)

PREDIO

Vende-se um optimo predio á rua General Polydoro 2 pavimentos etc. Terreno 14 x 50. Preço 120 contos.
F. PONCE DE LEON. Quitanda 59 — 5º sala 32. Das 10 ás 12 e 4 ás 6. (P 03052)

CASA

Vende-se á rua Martins Ferreira uma casa de 2 pavimentos, 3 salas, banheiro, 9 quartos etc. Preço 115 contos.
F. PONCE DE LEON. Quitanda 59 5º, sala 32. (P 03052)

Praia de Botafogo

Vende-se um optimo predio para familia grande e de gosto. Terreno 9 1|2 x 55. Preço 200:000$000.
F. Ponce de Léon. Quitanda 59, 5º, sala 32. (P 03052)

DYNAMO — 100 KWA — 200 VOLTS, 370 RPM
Quasi novo

— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (49466)

PARA RENDA

Vende-se na rua D. Anna, junto á Praia de Botafogo um optimo grupo de predios rendendo 2:010$000. Preço 190 contos.
F. PONCE DE LEON. Quitanda 59 — 5º sala 32. Das 10 ás 12 e 4 ás 6. (P 03052)

TERRENO

Vende-se um optimo lote em rua transversal á rua J. Botanico, perto de Humaytá, medindo 14 x 24. Preço 35 contos.
F. PONCE DE LEON. Quitanda 59 — 5º sala 32. Das 10 ás 12 e 4 ás 6. (P 03052)

PALACETE

Em transversal a praia de Botafogo, vende-se um luxuoso proprio para embaixada ou grande familia de fino gosto. Terreno grande com garage.
F. PONCE DE LEON. Quitanda 59 — 5º sala 32. Das 10 ás 12 e 4 ás 6. (P 03052)

FORNO PARA FUNDIÇÃO
Novo - Para 4 toneladas

— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44881)

LINDO PREDIO

Vende-se na rua Ipú, transversal a Demetrio Ribeiro, uma optima casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, copa, cozinha, quarto para creado, banheiro, etc., etc. Preço 120 contos.
Trata-se com F. Ponce de Léon — Quitanda 59, 5º, sala 32. Das 10 ás 12 e 4 ás 6. (P 03052)

PREDIOS

Vendem-se predios e terrenos em todos os bairros, facilitando-se o pagamento de alguns.
F. PONCE DE LEON. Quitanda 59 — 5º sala 32. Das 10 ás 12 e 4 ás 6. (P 03052)

HYPOTHECA

Empresta-se com garantia de predios bem localizados qualquer quantia acima de 20 contos de réis, á juros modicos e prazo longo. F. Ponce de Léon. Quitanda 59, 5º andar sala 32. Das 10 ás 12 e 4 ás 6. (P 03052)

TRILHOS TYPO 20 KILOS

Vendemos qualquer quantidade.
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (49467)

COPACABANA
PREDIO E TERRENO

Chama-se a attenção dos srs. capitalistas para o importante leilão judicial do magnifico predio n. 142 da ladeira do Leme, em terreno de 30 x 40, com dois pavimentos, sotão e garage, de solida construcção, com muralhas de pedra e accesso pelas ruas Honorio Lemos e Barata Ribero — e de um grande terreno a começar a 60 metros do n. 43 da mesma ladeira, medindo 208 metros de frente por 40 de fundos, com seis barracões — a se realizar no dia 2 de setembro de 1936, ás 13 hs., no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29 — Informações pelo tele. 23-2613. (P 00613)

ASTHMA!...

Ou bronchite asthmatica, o seu tratamento infallivel pelo Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, producto novo e vegetal, que evita a injecção. Unico que tem attestado de uma infinidade de curas e applicado pela classe medica de todo o Brasil, com resultado. A venda em todas as drogarias do Brasil. (O 21044)

OPTIMO NEGOCIO

Pessoa idonea e com perfeito conhecimento de sua profissão, deseja encontrar socio com capital para negocio bastante vantajoso. Carta para T. D Pereira caixa postal n. 1059. (P 02546)

GRANJA em ITAIPAVA
Petropolis

Vende-se uma com area de 13.500 metros quadrados. Possuindo magnifica moradia com seis quartos, 3 salas, copa, cozinha e banheiro completo. Tem dependencias para empregados com installação sanitaria. O terreno está todo plantado possuindo importantes melhoramentos. Existe na propriedade bello lago de 15 metros por 20 de largura onde existe uma criação de trutas. Para outros detalhes procurar Castellar. — Edificio Nilomex. Av. Nilo Peçanha, 155, 8º andar, salas 803|4. Telephone 42-2289. Das 14 ás 16. (P 00667)

APARTAMENTOS

Alugam-se luxuosos com 11 peças e todo conforto em centro de terreno, proximo ao banho de mar no Flamengo á rua Paysandú n. 48. Ver no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar tel. 23-1825. Ramal 26. (49087)

COMPRESSOR PARA ESTRADAS
A vapor 8 - 9 toneladas

Quasi novo — BARATO
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (49466)

PREDIO NOVO

Traspassa-se o contrato de arrendamento do 2º andar do predio á rua Theophilo Ottoni, 74-A, servido por elevador, com 5 salas completamente independentes, havendo em cada uma, marcador electrico, lavatorio e agua corrente. Dispõe de installações sanitarias as mais modernas. Trata-se no proprio local, onde os srs. pretendentes poderão obter as necessarias informações, das 11 ás 17 horas. (P 02530)

INGLEZ

Rapaz brasileiro, collocado em importante firma desta capital, com bastantes conhecimentos do idioma, deseja entrar em entendimentos com moça ingleza ou americana, para desenvolvimento de conversação. Cartas com indicações á caixa 15, deste jornal. (P 02531)

ESCRIPTORIO

Precisa-se alugar, na avenida ou transversaes, no trecho de Ouvidor e Galeria. Exigem-se e dão-se referencias. Carta nesta redacção para caixa n. 16. (P 02533)

ZU VERMIETEN

Schones mobl. Zimmer, in Garten gelegen, mit Aussicht auf die Bucht. Preis 120$. Telefon im Hause. Rua Candido Mendes 169. (P 02554)

MEDICO

Vende-se por metade do preço uma machina faradica rythmada com duas bobinas servindo para electro-diagnostico e tratamento de todas as paralysias, juntamente com transformador com rheostato de corrente alternativa em continua para funccionamento da mesma. Telephonar para 26-1394. (P 02541)

Caldeiras "Babcock & Wilcox"

De 260 m2. de superficie de aquecimento.
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (49466)

Alto da Boa Vista

Vende-se magnifico terreno, no começo da Vista Chineza, com agua nascente, tendo 27 x 60. Ver no local e tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, 3º tel. 22-8246. (P 02551)

COPACABANA

Palacete vendo magnifico em centro de terreno, á uma Barata Ribeiro, medindo 16 x 31. Tratar com Olivieri, á rua Rodrigo Silva 34, 3º tel. 22-8246. (P 02552)

HYPOTHECAS

Empresto sobre predios bem situados no perimetro urbano de 20 contos para cima. Adeanto dinheiro para certidões e impostos. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, 3º, tel. 22-8246. (P 02550)

Escada em Espiral

Vende-se com 3,30 de altura por 0,63 de raio, av. Augusto Severo 54. (P 02547)

Prensa Hydraulica
Para oleos etc.

Vendemos para liquidar
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n 109 (49468)

Milagres de Freis Fabiano e Rogério

Cumprindo divina promessa, em vista de muitas graças alcançadas enviarei 3 orações e 3 imagens milagrosas a todos os crentes que enviem envelopp subscripto e sellado e 2$000 rs., valor declarado (só para as despesas) á Percilio Bandeira — Cachoeira (R. G. Sul). (50153)

Não adeanta calações no seu rosto! as manchas augmentam ainda mais. Use ARNIKINA que não é nenhuma agua de belleza e sim um producto scientifico indicado nas affecções da pelle.
Vende-se nas pharmacias e drogarias. (50150)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A VIANNA. Canções, 2º vol. — Canto.
TH. LIMA, Canções, Canto.
C. Oliveira, 6 Canções, Canto.
CASA MOZART — Avenida, 118 (48199)

MASSAGENS

Muita gente pensa que a massagem está indicada só para fazer desapparecer as gorduras, mas como póde ver-se no formulario therapeutico de M. M. Lyouch Loiseau, p. 565 — tem muitas applicações, vou citar algumas:
Entores, fracturas, véviação da columna vertebral, — arthrites, rheumatismos, dores musculares, hemiplegie sciatiques, paralysies infantil, maladie de Little — congestão do figado, dos rins, atonia intestinal, atonia estomacal, nevralgias cardiacas dos dyspepticos, neurasthenicos, tabagicas, etc. caimbras, arterio-sclerose, com hypertensão arterial, diabetes, gotta, obesidade, etc.
Tenho retratos antes e depois do tratamento onde se verifica que a massagem rejuvenesce o corpo. Tenho muitas referencias medicas. Gustave Thomas, massagista diplomado em Paris, com o diploma registrado no Insp. de Saude Publica. Rua Senador Dantas n. 3. — Tel. 22-6120. (P 00595)

APARTAMENTOS
— Flamengo —

Alugam-se luxuosos apartamentos com todo o conforto, edificio em centro de terreno, proximo aos banhos de mar do Flamengo, telephone para serviço interno, jardim suspenso e recreio — rua Paysandú n. 48. Vêr e tratar no local. Telephone — 25-2367. (49207)

TRACTOR "CATERPILLER"
Completo sem uso

Preço para desoccupar
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n 109 (49467)

Moças concertadoras de Tapetes

Que trabalhem com perfeição, precisam-se no Rio. Optimo salario. Pagam-se as despesas de viagem, previo entendimento por carta ou telephone. Estephano, rua Pedro America, 46. Rio de Janeiro. — Telephone 42-0349. (49282)

ESTACAS "LARSEN"
Preço para liquidar

— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n 109 (44864)

APARTAMENTOS EM IPANEMA

Alugam-se optimos apartamentos ainda não habitados, com 3 grandes quartos, "living room", varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregada com banheiro, e tanque. Ver á rua Montenegro n. 277, diariamente das 7 ás 22 horas. Tratar á rua dos Invalidos 153, 1º andar. Telephone 22-4045. Aluguel 600$000. (P 02545)

APARTAMENTO NA URCA

Aluga-se um optimo apartamento em predio acabado de construir, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e tanque. Ver á rua Marechal Cantuaria n. 143 — antes do casino. Tratar á rua dos Invalidos n. 153, 1º andar. Tel. 22-4045 (P 02544)

FREI FABIANO

Agradeço de coração grande graça. M. C. L. (P 02558)

FAZENDEIROS

Vende-se dynamos de pequena rotação para illuminar fazendas e força para industria da lavoura turbinas tubulação, transformadores, motores. Encarrega-se montagem das machinas, projecto e calculo gratuito.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni, n. 99, loja. (P 03045)

DYNAMOS — BAIXA ROTAÇÃO

Vendem-se dynamos para Roda da agua — 500 a 600 rotações de 200 — A. 1.000 velas, ver funccionando — Casa Eugenio Theophilo Ottoni, 99. (P 03045)

Fazendeiros - Industriaes — Vende-se "Fornos Trihan"

Patente mundial para fabricação carvão vegetal, novos, capacidade 12 mts. c| preço de liquidação para desoccupar logar ver e tratar Salvador de Sá 6, Pinheiro. (P 03048)

D. Luiza Pimentel

Urgente falar pelos seus interesses. R. Professor Azevedo Sodré 129. Tel. 26-1656. (P 02570)

GUARDADOR DE MACHINAS
Machinas em geral

Local bem apparelhado para carga e descarga, com todas as garantias. Preço por metro quadrado. Avenida Salvador de Sá. n. 6. Tel. 22-4817, com Pinheiro. (P 02568)

PREDIO - CONTRATO

Aluga-se no centro, tendo grande armazem com 8 x 25, em rua de muito movimento diario. Tratar — Alfandega 143 — loja. (P 02565)

PROPAGANDISTA VENDEDOR

Conceituado Laboratorio de productos pharmaceuticos necessita de um. Referencias: edade, idoneidade, capacidade de trabalho e instrucção. Cartas para C. P. 725 — Rio. (P 02536)

PIANO PLEYEL RADIO-VITROLA G. E. MACHINA SINGER

Familia que se retira vende tudo de pouco uso, urgente rua Pereira Nunes 247 prox. ao Boulevard 28 Setembro. (P 02561)

TERRENO (Jardim Zoologico)

Vende-se um de esquina rua D. Romana e Padre Roma, com 28 mts. de frente. Tratar á rua Buenos Aires 54 sob. Procurar dr. Luiz ou sr. Moret. (P 02555)

Vae a S. Lourenço?

Hospede-se no Hotel Universal.
Um dos mais proximos das fontes.
De conforto absoluto. Sem duvida dos melhores da localidade. Cozinha optima. Espaçosas salas e varandas.
Informe-se no Rio á rua Estacio de Sá, 153 com o sr. Armando Trani. — Tel. 22-3004. (P 02502)

CABELLEIREIROS

ANTONIO, JULIO e DUARTE — Acabam de ser contratados pelo já conceituado Instituto de Belleza Gonçalves Dias, o melhor e bem installado no Rio. Contando com 18 habeis profissionaes, em ondulações permanentes qualquer typo marcel miss-en-plis. Tinturas. — Cortes, massagens, sobrancelhas, manicures, etc.
Rua Gonçalves Dias 16, 1º, tel. 22-4184 (P 02529)

Cortume - Chacara

Vende-se em NOVA FRIBURGO uma chacara com 2 casas; uma para moradia e outra com os necessarios machinismos para a industria de cortir couros. A propriedade tem 3 alqueires de terras, estando parte occupada com plantações de fruteiras diversas; é localizada distante, apenas, um kilometro da estação da Leopoldina. (Vende-se tambem, em separado, os referidos machinismos). Para informações mais detalhadas, dirigir-se ao proprietario, á rua Vianna do Castello 17 — Nova Friburgo — E. do Rio. (P 02528)

MASSAGENS

Cura garantida da obesidade prisão de ventre, rheumatismo má circulação e articulação. Muitos resultados. Enfermeira, massagista ingleza, lic. pela S. Publica, á av. Rio Branco n. 31, 1º andar, tel. 23-3862. (P 02526)

LOCOMOTIVAS BITOLA DE 1 METRO
Temos em stock

Vendemos para liquidar
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n 109 (49469)

FREI FABIANO

De joelhos agradeço graça obtida. L. Cunha. (P 02525)

Terreno em Copacabana

Vende-se um de esquina medindo 20 x 18 — no posto IX. Informações tel. 27-7906. (P 02524)

Negocio de occasião

Vende-se uma optima fazenda de criar com 90 alqueires de terra, distando do Rio, 2 1|2 horas de automovel nas margens da Est. Rio-S. Paulo, com boas salas de residencia, 200 cabeças de fino gado de criar, animaes de sela e carga, tendo 500 mts. de altitude; optima aguada, com grandes quedas, moinho de pedra, cocheiras, etc.
Não se accita intermediarios. Tratar pelo tel. 27-8034. Copacabana. (P 02519)

Montepio Militar

A lei permitte a reversão entre irmãs pouco importando que sejam casadas, solteiras ou viuvas, e quer a esposa do official tenha sobrevivido á este, quer não tenha. Falar com o advogado no edificio Rex, 6º andar, sala 613, ás terças, quintas e sabbados (sendo dias uteis) das 4 ás 5 horas. (P 01665)

Aspirador Electrolux

Vende-se 1, moderno, de pouco uso, com pertences, motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (P 02563)

EM COPACABANA

Vende-se, por 220 contos, uma das mais aprazíveis residencias do Posto 5 de rica e solida construcção, com 2 salas, 7 quartos, bar, hall, banheiros de luxo, garage e demais dependencias de refinado gosto. Centro terreno de 12 x 30. Venda directa. Não se attendem intermediarios. Tel. 27-2024. (P 02597)

Machina frigorifica

Vende-se um optimo compressor de 16.000 frigorias, para fabrica 120 pedras de gelo por dia e outros mais pertences, á rua Benedicto Ottoni n. 52. Tel. 28-1217. (P 02501)

PREPARADO PHARMACEUTICO

FORMULA DEPURATIVA
Vende-se uma formula, com mais de 20 annos de exploração commercial, conhecida em todo o Brasil e de seguros resultados therapeuticos. Mais informações e correspondencia para as drogarias. P. de Araujo e Evaristo Eyer. (P 02498)

APARTAMENTOS

Em Copacabana á rua Xavier Leal n. 16 (Rainha Elizabeth) alugam-se acabados de construir. Informações no local ou com Zeno, Irmão & Cia. Tel. 22-0307. (P 02587)

Tubos de aço de 7 - 8 - 9 pollegadas

Temos em stock 1.000 metros de cada.
Vendemos barato
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n 109 (49468)

Compra-se Terreno

De 20 x 40 ou mais, de preferencia Tijuca, Andarahy ou Villa Isabel. Cartas para Souza Leite. Caixa do Banco Boa Vista. Não se attende pessoalmente. (P 00701)

TELHAS CANAL

Vende-se 1.000 na rua Argentina Reis n. 85 — Quintino Bocayuva. (P 00692)

35:000$000

Empresto esta parcella, sob hypotheca. Tel. 22-2742. Estrella. (P 00684)

HYPOTHECAS

Empresta-se a juros de 8, 9 e 10 %. qualquer importancia, a partir de Rs. 20:000$. Av. Rio Branco, 109, 3º sala 24. (P 00681)

ALTA COSTURA
Mme. Rebouças

Confecção esmerada e por preços modicos
Gonçalves Dias 67 2º and. tel. 22-3902 (P 00665)

TURBINAS A VAPOR De 7 e 30 H. P.

— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (49467)

Cachorra Policial

Fugiu da praia do Russell 180. Gratifica-se bem a quem a encontrar. Informações pelo telephone 25-1843. (P 00668)

AGUAS DO RAPOSO (Inteiramente naturaes)

Combate as prisões de ventre — naturalmente e actua com segurança nos males do estomago, figado e rins. — Vende-se á rua Andradas 22 e 26 — Buenos Aires 159, loja. (P 00664)

Camisas para homem
Rebouças

Artigos finos, tecidos e confecções de roupas brancas para homem
Gonçalves Dias 67 2º and. tel. 22-3902 (P 00666)

MASSAGENS

Dr. Ernesto Schwantes. Optimas referencias. Grande habilidade. Attende a domicilio. Praia Hotel, apart. 11. — Praia do Flamengo, 12. Tel. 25-2380. (P 00658)

PIANO PLEYEL

Vende-se um em optimas condições pequeno apropriado para apartamento. Informações pelo tel. 27-1636. (P 00660)

RADIO PHILCO

Para automovel, completamente novo, modelo 1936 á rua Major Avila 132. (P 00652)

Lenços finos para homem

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa á rua Gonçalves Dias 67 2º com Rebouças. (P 00650)

MASSAGISTA

L. Mauricio dá massagens a senhoras cavalheiros e creanças para obesidade — circulação — fracturas, atrofias etc. etc. Vae a domicilio. Tel. 24-4926 — Rua do Tunnel 44. (P 00649)

Terreno — Industria

Vende-se por 210 contos, proprio para installação de fabrica, magnifico terreno de 69, 40 x 93, á rua General Silva Telles, a poucos metros de Barão de Mesquita. Opportunidade excepcional. Carvalho, av. Rio Branco 109, 4º andar — sala 27. (P 00646)

Concertos de pianos

Afinações reformas, extincção cupim garantida. Preços baratos, perfeição seriedade dando referencias. Telephone 48-0241. (P 00644)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (P 00633)

ADMINISTRADOR
Fazenda - Lacticinios

Precisa-se de um com optimas referencias. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 37, loja. (P 00634)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (P 00738)

GRUPOS ESTOFADOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão; trabalho garantido como se reforma e accita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos a preços modicos. Tel. 42-3080 — Av. Mem de Sá, 16. (P 00735)

Estofador allemão

Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenho; como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. Telephone 43-3080 — Av. Mem de Sá 16. (P 00735)

Radio Philips 480$

Vende-se um ondas curtas e longas pegando o mundo inteiro. Urgente. Rua Progresso 46, Santa Thereza Bonde P. Mattos a porta. (P 00734)

APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos amplos e confortaveis do Edificio Santarém á rua Fernando Mendes com vista para o mar, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace — Posto II — Dois apartamentos por pavimento; com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiros cozinha copa, quarto W. C. para empregado e garage. Preço 85:000$ á vista, ou á prazo com entrada inicial minima. Tratar á rua Buenos Aires, 41, 2º andar, com o architecto A. Vasconcellos Junior ou com o dr. Carlos Naylor Junior. (P 02503)

CASA TIJUCA

15:000$000 de entrada e 40:000$ em prestações mensaes. Tem duas salas, tres quartos. Ver á rua Mario Barreto 47 (rua aberta á rua Uruguay 311 perto de Conde Bomfim e antes da Muda). Tratar á rua Ouvidor, 34 1º andar. (P 02617)

BRITADOR PEÃO 100 metros cubicos por dia

— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n 109 (49466)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (P 00740)

CORTE E GUARDE

Quando precisar concertar seu radio ou mais serviços de electricidade disque 22-0469 — a mais antiga officina, faz todo serviço de concertos a domicilio, garantidos. (P 00726)

Casa em Copacabana

Aluga-se por 1:500$ á rua Toneleros 94. Tem 2 salas varanda hall copa cozinha quarto de criados, 4 quartos garage e banheiro. Ver de 11 ás 4 horas. (P 00723)

Alfaiates e officiaes

Aperfeiçoem ou aprendam o córte. A revista "Homem" editada em S. Paulo, publica o curso completo de córte, facil e pratico. Restam poucos numeros. Preço 6$000. Rua Quitanda 33, 1º andar. (P 02633)

EDIFICIO ARAGUAYA
Av. Atlantica, 994

Aluga-se o 2º pavimento occupado por um unico e amplo apartamento proprio para familia de tratamento. Ver a qualquer hora com o porteiro e informações com a Companhia Constructora Pedernetras S. A. á av. Rio Branco n. 35-A andar. Tel. 23-1938. (P 02632)

35 CONTOS RENDA

Vende-se por 230 contos 4 predios, esq. bonita e solida constr. ponto sup. negocio e moradia — B. Mesquita 740 — Trato só com o propriet. 26-3551. (P 02602)

GUINDASTE A VAPOR 10 TONELADAS

Montado em truck bitola de 1 metro.
QUASI NOVO
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n 109 (49469)

Mamona e Polvilho

Pagam-se os melhores preços. J. Affonso de Albuquerque á rua Leandro Martins 80. Caixa 3538 — Rio de Janeiro. (P 02619)

Crina animal, chifres e unhas de gado.

Pagam-se os maiores preços. J. Affonso de Albuquerque. Rua Leandro Martins 80, caixa 3538 — Rio. (P 02620)

Cera de abelha e pelles de animaes

Pagam-se os melhores preços. J. Affonso de Albuquerque á rua Leandro Martins, 80 caixa 3538 — Rio. (P 02621)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (P 02562)

Enfermeira particular

Diplomada, 30 annos edade. c| 8 annos pratica hospitaes, offerece-se. — Favor telephonar 23-3365, pedir chamar apartamento 7. (P 02607)

Terreno em Paquetá

Vende-se optimo terreno 23,0 x 45,0 rua S. João esquina S. Sebastião, muito proximo ponte das barcas. Tratar com Pedroso, Instituto Previdencia. — Esplanada do Castello. (P 02599)

Aparts. em Ipanema

Alugam-se apartamentos novos, á rua Prudente de Moraes 386, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha. Rs. 360$000. Condições especiaes para contratos longos. (P 02609)

Alternador - 41 KWA. - 220 volts - 1.000 RPM.

Vendemos por preço baixo
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44841)

PIANO

Vende-se de bom autor e com optimas vozes caixa clara teclado de marfim etc. preço 800$ urgente avenida Pedro Ivo 149, casa 38. (P 02583)

Industria metallurgica

Vende-se optimamente installada, boa organização, com a fabricação de productos exclusivos, boa clientela, de grande projecção commercial. A venda se fará na base de 300 contos approximadamente, podendo duplicar o capital com os lucros em pouco tempo. — Para negociações opportunas cartas a caixa postal n. 1157. (P 02579)

PHARMACIA

Compra-se no suburbio da Leopoldina — Cartas para caixa 31, na portaria deste jornal. (P 02586)

Engenheiro-Chimico

Profissional estrangeiro, com 33 annos de edade, solteiro, procura collocação. Tem grande pratica industrial e de laboratorio, sendo especializado no fabrico de sabões e sabonetes, tinturaria e outras. Cartas, por favor, na redacção deste jornal, para "Engenheiro-Chimico. Caixa 30. (P 02584)

GUINDASTE A VAPOR

Montado em truck, bitola de 1 metro. Para 5 toneladas. Com todos os movimentos.
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (49467)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 4 boccas e forno, marca Clark Jevel está completamente novo por motivo de viagem rua 24 de Maio 330. (P 03055)

MACHINAS

Para padarias e confeitarias, machinas para macarrão, biscoitos, sorvetes etc. Peçam informações a A. M. A. á caixa postal 2007 — Rio. (P 03054)

Motores Electricos

Vendem-se em perfeito estado de funccionamento um grupo conjugado da General Electric sendo motor de 5 H. P. 220 volts — 50 cyclos — Dynamo de 35 amperes 110 volts e o competente compensador. Um motor Siemens triphasico de 4 HP. 220 volts — 1430 rotações — 50 cyclos — Um exhaustor Marelli de 1 HP. 220 volts. — 6 pás de 460 m|m. Para ver e tratar no Theatro Recreio. (P 03050)

FAZENDA

Vende-se em Santa Thereza, E. do Rio, superior fazenda com 76 alqueires em mattas, pastos e lavoura de café, esplendida moradia, pomar, machinismos, luz electrica, etc. Perto do Rio, E. F. C. B. com parada de trem na porta e E. de Rodagem para o Rio, Minas e S. Paulo. Mais informações com Gentil, praça Floriano 7, sala 811 — Tel. 22-4302. (P 02499)

CAPITAL

Para incrementar negocio ou pequena industria, sem fiados, disponho de Rs. 50:000$000. Exigem-se e dão-se amplas referencias. Dirigir propostas com todos os detalhes por favor á caixa postal n. 691. (P 02508)

MOLDES DE CAMISA

5$, de pyjama 5$, de cueca 3$, A. F. Almeida, no "Centro das Rendas", Av. Passos 69. (O 29818)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos á rua Theodoro da Silva, 795 tel. 48-3153. (O 29261)

Piano Bechstein novo

Vende-se um luxuoso, armado em ferro cordas cruzadas. 3 pedaes, etc. av. Rio Branco 25 (P 02474)

TUBOS DE AÇO PARA SUCÇÃO

De 0,70 cmts. a 6 mts. cada (Novos)
Especiaes para Draga
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (49467)

CONSTRUCÇÕES

Adeanta-se dinheiro, executam-se plantas e orçamentos. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor 68 sala 11. (P 02589)

HOTEL YANKEE

Familiar — Rua Paysandú 122 — Antigo 80 — Perto praia do Flamengo sobre nova gerencia optimas salas e quartos bem arejados com agua corrente, cozinha esmerada preços modicos. (O 29698)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 242789. (O 26994)

PETROPOLIS

Vende-se bellissima propriedade na avenida Barão do Rio Branco e dois pittorescos bungalows. Para ver e tratar na mesma rua n. 215. (P 00235)

CONSTRUCÇÃO

A Enceradora Ltda. prepara assoalhos com perfeição e preços modicos. Peça o orçamento sem compromisso tel. 23-2751 (P 01741)

ENXERTOS

Vendem-se de laranja Pera licenciados pelo Ministerio da Agricultura. Informações tel. 25-1107. (P 02491)

LOJA — CENTRO

Aluga-se optima para deposito, representações etc. á rua dos Andradas, 130. (P 00627)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida

Recentemente reconstruido com apartamentos para familia. Informações á rua da Quitanda 33, Loja dos Filtros tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. Santos. (P 00624)

José Higino 248 - Tijuca

Rs. 800$000: Aluga-se confortavel residencia. Tratar á av. Rio Branco 125 — 2º "EQUITATIVA PREDIAL". (P 00590)

Petropolis - Apart.

Passa-se um no centro, mobilado ou não, com 3 quartos, sala de jantar etc., á rua Barão de Teffé, 9. (P 03504)

MATERIAL "DÉCAUVILLE"
Trolys — Trilhos — Rodas avulsas

Vendemos qualquer quantidade á preço de occasião.
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n 109 (49468)

Um conto de réis

Pessoas idoneas e bem relacionadas no Rio, podem obter mensalmente aquella quantia, sem trabalho nem responsabilidade. Informar-se pela caixa postal n. 3193. Correio Geral. (P 02514)

PREDIO

Vende-se no centro e terreno ao lado com 4 quartos 2 salas banheiro e despensa, ladeira Pedro Antonio 16, trata-se á rua Prainha 44 das 14 ás 16 horas (P 00591)

Rs. 50:000$000

Para negocio ou industria, que não tenha fiados, e que necessite de capital até á quantia acima, queiram dirigir propostas detalhadas por favor á caixa postal n. 691. (P 02507)

OCULISTA
Dr. A. Paulo Filho

Diariamente das 2 ás 6 horas. R. Republica do Perú, 115, 2º andar — Ant. Assembléa. (P 02505)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal n. 2.825 — Rio, com enveloppe sellado para a resposta. (P 02513)

TERRENO

Vende-se um com 6,90 x 30 ms. á rua Tavares Bastos, proprio para construcção de apartamentos por preço modico. Com Mendonça á rua General Camara 41, loja. tel. 23-0827. (P 00604)

TUBOS

Compram-se de 50 a 100 metros de tubos de aço de 10, 12 ou 14" pollegadas de diametro, com luvas.
Trata-se com o eng. Edmundo Silva Junior, á rua Grajahú, 56. (P 02522)

Apart. a 280$000

Aluga-se optimo apart. para casal em predio novo, á rua Demetrio Ribeiro n. 132, casa XI, apart. 4. Chaves no apart. 2. Tratar Alpha S|A. Largo Carioca 5, 7º andar, sala 707 tel. 23-6606. (P 00584)

ENGENHO NOVO

Alugam-se os bons predios da rua Bella Vista 200 e 204 e da rua Dr. Jobim 91, 95 e 97; podem ser vistos tratam-se á praça 15 de Novembro, 20 — sala 508. Tel. 23-0058. (P 00605)

TERRENO
Perto do Grajahú

Vende-se 12 por 52 metros, á rua Delta, junto ao n. 42, tratar com Pedro, rua São Pedro 316-A. (P 00619)

Palacete particular

Aluga-se quarto com ou sem moveis, familia ingleza. Praia Botafogo 412, pode ser visto pessoalmente a qualquer hora. (P 00591)

JOCKEY CLUB

Compra-se pelo melhor preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (P 00601)

Escriptorio no Centro

Aluga-se o 4º andar do predio da rua Theophilo Ottoni n. 41, servido por elevador. Chaves com o cabineiro. — Tratar pelo telephone 22-3716. (P 00615)

PREDIOS

Vendem-se, diversos, no centro commercial e para moradia. Os da rua Balthazar Lisboa 26 (Aldeia Campista) por 35:000$ com grande terreno e o da E. Velha da Tijuca 11 e 13. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (P 00603)

Freya, Minha Vida:

Continuo a esperar, com o fatalismo sereno e confiante de um arabe, a promettida carta. E sou como sempre quem te ama sobre todas as coisas — J. (P 02509)

Yacht Club Fluminense

Vende-se um titulo deste grandioso club por preço infimo. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (P 00602)

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto qualquer quantia sobre hypothecas no centro bairros até Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem accito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. Tratar á rua da Quitanda 87, 1º andar — S. Borelli. (P 00611)

Barata Ford 1930

Vende-se uma completamente reformada. Para ser vista á praça da Republica 52. (P 00749)

Buick Standard

Vende-se, por preço de verdadeira occasião, um com 5 pneus novos em folha, capota, estofamento, accumulador tudo novo, de uso particular, motor todo rectificado e pintura bellissima, além de outros melhoramentos geraes. Tratar á rua Sant'Anna, 109, com Dino. (P 02585)

LEBLON

Vendo os seguintes lotes: 10 x 35 em Antonio dos Santos, 12 x 31 em B. Mitre, 13 x 30 em Dias Ferreira, 14 x 26 em Ataulpho de Paiva, 13 x 32 em Azevedo Lima e 17 x 30 em Francisco Ludolf. Tratar pelo telephone, 27-3109. (P 02578)

POSTO 4

Aluga-se optimo apartamento á rua Constante Ramos 69. Com uma sala, quatro quartos, banheiro cozinha dispensa e outras dependencias e optimo quintal. Ver das 9 ás 2 horas, diariamente. Tratar pelo telephone 26-0785. (P 02595)

CANARIOS

Vendem-se bonitos, grandes e frizados. Ha 3 viveiros com casaes e outros passaros nacionaes. Falar com Lourenço, 7 Setembro 107, 1º nos dias uteis. (P 02645)

Reo Flying Cloud 1936

O ultimo typo do Reo 6 cylindros, 90 HP. E' o carro mais perfeito e bem acabado da America. Em exposição e venda: Agencia Reo, General Polydoro 130, Senador Dantas 71. (P 02636)

BETONEIRAS DE 200 E 400 LITROS
Novas e usadas

— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (49468)

PELLES

Tinge concerta reforma pelles bolsas e luvas com perfeição 7 Setembro 178 — Tel. 22-8626. (P 02641)

BUNGALOW

No centro de terreno, aluga-se, á familia de tratamento. Rua Santa Alexandrina n. 47. (P 02639)

Sobrado no Centro

Amplo e claro servindo para escriptorio e officina de modas entrada pela loja 7 Setembro 178. (P 02642)

VASOS XAXIM

Para orchideas e folhagens são os melhores; informações, 22-3772, seu representante. Em outubro, na Feira de Amostras. Pavilhão Paulista. (P 02646)

D. K. W.

Vende-se cabriolet desta marca, em estado perfeito. Preço 10 contos á vista. Informações com Rodolpho, á rua Benedictinos 17, 2º andar. Telephone 24-3324. (P 02647)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma completa toda de peroba, para sala ampla, por preço de occasião. Para ser vista á rua São Januario, 32. (P 00749)

Copacabana - Posto 6

Aluga-se linda sala em bungalow na rua Gomes Carneiro 38, para um senhor de tratamento tel. 27-7211. (P 00750)

Concerto de Radio

A domicilio qualquer marca laboratorio de Radio praça Olavo Bilac 7, tel. 23-5583. (P 00754)

AVENIDA - CENTRO

Vende-se com 6 casas rendendo réis 1:600$000 e mais uma area de 1.300 m2. a construir frente para tres ruas á travessa das Partilhas 106. Trata-se com o proprio. Theophilo Ottoni 191. (P 00744)

Barata Autoplano

1934 de luxo bem calçada, pintura nova não falta nada vende-se; accito troca av. Passos 54. (P 00743)

RADIO — NOVO

Vende-se por 360$, optimo General Electric perfeito. Negocio urgente á rua Benjamin Constant, 20. (P 00742)

TRILHOS TYPO 50 KILOS

Temos em stock 5 quilometros completos. — Vendemos por preço de occasião.
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n. 109 (44864)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Sendo antigo? Faz-se moderno! Sendo claro? Faz-se escuro! Sendo grande? Faz-se pequeno! Sendo velho? Ficará novo! Modernizam-se e lustram-se moveis em geral. Telephone 42-0254. (P 01765)

CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica S. Francisco de Assis. Vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. Rua Visc. Itauna, 357-A, tel. 32-7065. (P 01764)

Machs. photographicas

Leicas, reflex miroflex maq. p| reportagem 6 x 9 e 9 x 12 idem para profissionaes 13 x 18 e 18 x 24, p| amadores de diversos modelos e fabricantes, Pathé Baby e films, kinamos, Lanternas, ampliadores 3 x 4, 9 x 12 e 13 x 18 microscopios, binoculos para theatro e campo, lentes diversas etc. tudo em perfeito estado e a preços fixos, mas reduzidissimos. Tambem compra, troca, e concerta em condições vantajosas. Films copias e ampliações. Revelações gratis. Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 24-1335 — (antiga Nuncio, proximo á Prefeitura). (P 02666)

RADIO OCCASIÃO

Vendo 1 Pilot de 5 valvulas e 1 G. E. de 4 valvulas pela terça parte do valor, á rua Joaquim Silva 132 — Apart. 42. (P 00759)

CAMAS TURCAS

Colchões de crina nova sem capim e estrados para camas, tudo para o mesmo dia, á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marques de Sapucahy. (P 02665)

PRECISA-SE DE CASA EM COPACABANA

Para pequena familia de tratamento, precisa-se de uma confortavel, que tenha garage e seja situada até o posto 4. Cartas para A. P. nesta redacção. Caixa 35. (P 02662)

ESTRANGEIROS

Tratae da naturalização antes da promulgação da lei de "Nacionalização" — com F. Guimarães; praça Tiradentes n. 53, sala 5; solução rapida, das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas. N. B. procure pessoalmente na sala 5. (P 00764)

Socio - 60:000$000

Precisa-se de capitalista com a quantia acima para ramo limpo de 1ª necessidade e lucros positivos como se demonstrará ao pretendente. A casa tem sua producção garantida na praça no interior. Exigem-se referencias. Cartas para a caixa 17 neste jornal. (P 00761)

QUALQUER PESSOA

que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta. Cartas para a caixa postal 1916 — Rio de Janeiro. (P 02654)

Prof. Miguel Pereira

Vende-se nesta localidade, magnifica casa por preço modico. Ver e tratar com Waldemar Coelho, na mesma. (P 02656)

MOTOR A OLEO 150 H. P.
4 Cylindros — Moderno
Sem uso

Vendemos por preço de occasião
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde Inhauma n 109 (44844)

CASA — PRECISA-SE

Para aluguel nas proximidades da praia do Flamengo, com cinco quartos, duas salas, garage, etc. Contrato de 1 anno com opção de mais um. Telephone 23-1193, com Joaquim, dias uteis. (P 00767)

HYPOTHECA

A' juros de lei empresto sobre immoveis do centro á Copacabana até réis 800:000$000 tratar com ORMUZ LOPE rua Chile 29 tel. 22-7382 das 4 ás 6 horas. (P 02658)

MECANICO REFRIGERAÇÃO

Precisa-se de um mecanico para refrigeração, que faça tambem installações de machinas em geral, agua, etc. São exigidas referencias. Tratar com o sr. Garcia — telephone 23-3166. (P 00760)

Officiaes de ourives

Precisa-se com pratica á rua Teixeira Soares n. 39. Praça da Bandeira. Officina Leonardo Costa. (P 02455)

Machinas para jornaes

Vendem-se AA de impressão, plana, liquidação de negocio ver á rua Regente Feijó 62. chaves 51. (O 29708)

URCA

Aluga-se mobiliado confortavel bungalow para familia de tratamento. Tres salas, copa, cozinha, despensa, toilette, quatro quartos, quarto de empregados garage etc. Proximo dos banhos de mar. Rua Urbano dos Santos 75, telephone 26-1482. (O 29776)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o bom predio da rua do Rosario 78 aberto das 11 ás 17 horas. Trata-se rua 7 de Setembro 1-A. 23-3165. (O 29812)

APARTAMENTOS
IPANEMA

Alugam-se optimos, desde 390$. Abundancia dagua e todo conforto. Rua Nascimento Silva n.º 568. Trata-se no local ou pelo phone 23-6152. (P 03016)

SALA MOBILADA

Em casa de familia, aluga-se uma sala de frente, mobilada com luxo e conforto, a senhora só ou cavalheiro, sem pensão. Pedem-se e dão-se referencias. Rua Sá Ferreira 19 — 1º posto 5 — Perto da praia. (O 29783)

Casamentos 25$

sem certidões, 24 horas, carteiras identidade profissional 10$000. Av. Marechal Floriano, 219, sobrado. (O 29777)

CASA MOBILADA

Aluga-se por 550$ á rua General Polydoro 296-A com 2 salas e 3 quartos pode ser vista das 10 ás 13 e das 18 ás 21 horas. (P 03008)

JACAREPAGUA'

Sitio. Arrenda-se. Vende-se com 180 x 200 x 90, com muita agua nascente. Estrada Tres Rios 700-742. Freguezia. (P 03023)

ALERTA!!

Liquidação no Centro das Rendas de milhares de retalhos de rendas e bordados, saldos de balanço, sem reserva de preços. São retalhos bons e grandes. Somente até o dia 31 de agosto. Avenida Passos 69. (O 29817)

APARTAMENTO

Aluga-se no Edificio Urca, á rua Marechal Cantuaria 386, lindo apartamento para casal ou pequena familia de tratamento, unico vago, tem todo o conforto elevadores garage e banhos de mar á porta. (O 29814)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se compram-se vendem-se. Officina, de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara numero 165. (O 28901)

RS. 120:000$000

Splendid and well situated house (bungalow) in centre of well cafed for garden measuring, 17 x 35 metros. Garage Detached, at rua Carlos de Lact n. 31 only 100 metres from Tijuca Tennis Club. Information to be had at rua 1º de Março, 80, 3 rd. floor. Tel. 23-4219. (O 29796)

Sedan "Graham"

Vende-se com facilidade de pagamento, uma sedan 4 portas, Graham de luxo, modelo 1936, com 30 dias de uso, licenciada, por motivo de viagem. Trata-se na garage N. S. da Apparecida, á rua Soares Cabral 46-A, (Laranjeiras), com o sr. Costa, das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (O 29798)

COPACABANA

Aluga-se grande palacete á avenida Atlantica 568. Telephone 27-4352. (O 29789)

Piano Schiedmayer

Custou 8 contos e vende-se por 3 absolutamente perfeito. Nunca soffreu concerto. Telephonar para 28-6475 ou 28-2100. (O 29794)

Optima representação

Importante empresa, tendo ainda algumas vagas de agentes exclusivos no interior do paiz, procura entrar em negociações com os interessados. Ramo do negocio, venda de apolices estaduaes com direito a sorteios. Optimas vantagens e condições. Cartas para caixa postal n. 1399 — Rio. (O 29800)

CHOCADEIRAS

Vendem-se 3 chocadeiras Rosa para 400 ovos e uma bateria para 600 pintos, tudo por dois contos de réis, quasi novas. Resposta para esta redacção para caixa 34. (O 29779)

Industria lucrativa

Brinquedos de massa inquebravel. Conhecedor com muita pratica, ensina ou se encarrega de montar fabricação no Rio, a quem desejar, mediante modica remuneração.
Pequeno capital — optimos lucros. Cartas á Luiz von Pfuhl. *São Caetano* — S. P. R. — São Paulo. (O 29765)

Callista — Pedicure

MADAME LEA
35 R. Candido Mendes
Tel. 42-1338 — Gloria (P 03005)

APARTAMENTOS

Alugam-se á rua Jardim Botanico n. 228, optimos apartamentos em predio recentemente construido com todas as commodidades modernas, agua propria e vista magnifica. Aluguel de 380$ e 450$. Podem ser vistos a qualquer hora. Tel. 26-3351. (P 03019)

Curso para salão

De dansas modernas. Exercicios rythmicos. Praia Botafogo 412. Palacete Oswaldo Cruz o unico instituto deste genero para senhoras e mocinhas de fina sociedade. Professora sra. Keller-Als. (P 03002)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (47296)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO (48694)

COFRES FORTES "Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos. Fabricantes:
M. J. DE ALMEIDA & C.
Rua do Rosario 143 — Rio (48189)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (P 22384)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (49742)

C. P. V. C.

Com desconto 10 por cento. Traspassa 4 contratos de 25 contos em vigor 30 mezes. Trata-se J. Varanda á rua Marechal Deodoro 21. Petropolis. (P 01728)

CHEVROLET

Vende-se Chevrolet double phaeton, em perfeito estado bem calçado a preço de occasião. Facilita-se o pagamento ou accita-se carro maior em pagamento. Tratar pelo telephone 26-3351. (P 03020)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Alugam-se os ultimos apartamentos do "Edificio Libano", que acaba de ser construido á rua Djalma Ulrich 51-A, (antiga São Expedito) proximo á praia de Copacabana, entre o posto 4 e 5. Apartamentos residenciaes, para diversos preços. Proprios para familias de tratamento como para solteiros, dada a variedade dos commodos de cada qual. Optimos elevadores e esplendida vista sobre o mar e a montanha. (O 29729)

APARTAMENTOS
Av. Vieira Souto esq. Joanna Angelica

Acabados de construir, agua quente e fria toda filtrada. Maximo conforto. Preços reduzidos. (O 28948)

ARMAZEM

Aluga-se com 8 portas esquina de rua, com quartos e mais 2 lojas, para qualquer negocio ou industria, preço barato. Rua Barão de Mesquita, 524. (P 01749)

AUTOMOVEL

Compra-se Chevrolet ou Ford um, á 34 ou 35 aberto, de particular, tratar com o sr. Oscar telephone 27-1527. (P 01754)

Aos Srs. Doutorandos de Medicina

Vende-se uma caixa de cirurgia completa, sem uso, fabricação allemã. Ver e tratar com o sr. Armando á rua D. Pedro I 4 — das 9 ás 11 — 2 ás 4. Preço de occasião. (P 02452)

CASAS PARA TODOS

São encontradas no grande album "O Problema das Habitações no Rio". (4ª edição encadernada), 300 paginas, 1.000 gravuras, plantas e fachadas de todos os estylos, tamanhos e preços, 80 capitulos, leis, formulas e muitos conhecimentos uteis, pelo Eng. E. Marini; preço 25$. Pelo correio, mais 1$. Livraria Francisco Alves. S. Paulo — Rio. (O 25902)

SITIO

Vende-se em Corrêas, installações completas, terras preparadas para varias culturas e grande industria avicola. Facilita-se o pagamento. Telephone 27-7076. (O 29721)

RESIDENCIAS E APARTAMENTOS - CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO DIRECTO

Em Copacabana, Ipanema e Leblon construimos á vista, ou financiando aos clientes que precisarem até 70 º|º do valor da construcção a longo prazo, juros 10 º|º sem commissões nem taxas. Financiamento contractado simultaneamente com a construcção e inicio immediato nas obras. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade technica e commercial. — R. CABOT & CIA. LTDA. — Engenheiros Constructores. Edificio Regina, Rua Alcindo Guanabara 17|21 — 15º andar (Contiguo ao Edificio Rex). (O 29210)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (P 00357)

Itapirú — Terrenos

Vendem-se á travessa Navarro 119, fundos da avenida, 6 bellissimos lotes de 10 x 30. Existe uma nascente dagua dando 15.000 litros por dia!
Baratos, livres, urgente. Trata-se no mesmo com o sr. Septimio, ou phone 42-1053 das 14 ás 17 horas, diariamente.

JOGO DA ROLETA

Quer ganhar na certa? Prof. Recar. Lições particulares — Processos seguros. Rua do Passeio, 70. Dirigir-se ao porteiro. (P 01682)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor tel. 24-0603 rua Sant'Anna 100. (P 01716)

MODISTAS

Senhoras Dias e Cortes confeccionam vestidos elegantes por preços sem concorrencia. Rua Uruguayana 43, 1º andar. sala 4. (P 01708)

APOLICES SORTEAVEIS —

Accita-se corretores para venda de apolices a prestação. Informações com Mario Cunha, á rua Sete de Setembro, 233, 1.º andar, das 10 ás 17 horas. (49171)

Não empenhe suas joias

Compramos ouro, platina, brilhantes etc., melhores preços da praça. Avaliação gratis. travessa Ouvidor, 8, tel. 233609. (48423)

Radio occasião

Vende-se um moderno em perfeito estado, preço baratissimo. Rua Marechal Floriano, 150. Proximo a Light. (O 29661)

Geladeira "RUFFIER"

Approveitem o inverno para reformal-a na FABRICA á rua da Conceição, 168 — (24-2435). Filial: AO PINGUIM, Ouvidor, 121. (48603)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou completamente destituido de interesse, tendo os bancos estrangeiros divulgado para o fornecimento de cambiaes sobre Londres o preço de 86$000 e sobre Nova York o de 17$100.

As letras de cobertura, em libra, foram cotadas a 85$100 e em dollar a 16$950.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	86$000
Dollar	17$000 a	17$100
Marcos (register-mark)	—	3$800
Marcos (verrechnung-mark)	—	5$900
Marcos (Reichsmark)	—	6$875
Franco francez	—	1$126
Franco suisso	5$570 a	5$585
Lira	—	1$305
Peso uruguayo	—	8$900
Peso argentino	—	4$800
Pesetas	—	—
Lei	—	$150
Zloty	—	3$205
Yen (Japão)	—	5$050
Shilling austriaco	—	3$255
Corôa slovaquias	—	$700
Corôas dinamarquezas	—	3$800
Escudos	$785 a	$792
Corôas suecas	—	4$450
Belgica (ouro)	2$890 a	2$900
Belgica (papel)	—	$578
Florins	11$610 a	11$630
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	86$100 a	86$200
Dollar	17$120 a	17$130
Francos	—	1$120

A 90 d/v

Libras	—	85$000
Dollar	17$000 a	17$070
Francos	—	1$123

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

A vista

S/Londres	—	85$700
" Nova York	—	17$030
" Paris	—	1$126
" Hollanda	—	11$570
" Allemanha	—	5$300
" Pesetas	—	—
" Portugal	—	$780
" Italia	—	—
" Suissa	—	5$550
" Belgica	—	2$885
" Buenos Aires	—	4$800
" Montevidéo	—	8$800

A 90 d/v

S/Londres	—	85$000

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 1/2 (58$181)

A' vista

Londres	—	4 29/210 (58$347)
Paris	—	$765
Italia	—	$915
Nova York	—	11$000
Belgica (ouro)	—	1$965
Belgica (papel)	—	—
Hollanda	—	7$800
Portugal	—	$530
Allemanha	—	3$000
Montevidéo	—	5$500
Buenos Aires (peso papel)	—	3$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$790
Hespanha	—	1$587

CABO

Londres	—	58$455

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$840
Nova York	—	11$400

A' vista

Londres	—	57$540
Nova York	—	11$440
Paris	—	$745
Italia	—	$895
Hollanda	—	7$795
Hespanha	—	1$555
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$520
Suissa	—	3$730
Argentina	—	3$200
Montevidéo	—	5$300
Belgica	—	1$937

CABO

Londres	—	57$640
Nova York	—	11$460

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 18$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	1.132,092
De 1 a 21	395.047,343
Até o dia 22	396.179,435

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	—	—
Peso uruguayo	8$000	8$400
Liras	1$250	1$150
Franco francez	1$150	1$130
Franco suisso	5$500	5$300
Franco belga	$580	$550
Guldens (Hollanda)	11$000	10$300
Kroners (Noruega)	4$100	3$800
Kroners (Suecia)	4$300	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$900	3$600
Dollar americano	17$500	17$200
Dollar canadense	17$000	16$500
Yen (Japão)	5$400	5$200
Marcos	6$000	5$000
Shilling austriaco	3$200	3$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$700	$670
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$380
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$000	2$800
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$680	$500
Escudos	$810	$795
Peso argentino (papel)	4$790	4$700
Libras (Perú)	40$000	38$000
Libras (Inglaterra)	86$800	86$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 21

A' vista

S/Londres	—	57$540
" Paris	—	$745
" Italia	—	—
" Hespanha	—	—
" Allemanha (reichsmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$520
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Polonia	—	—
" Montevidéo	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Hungria	—	—
" Finlandia	—	—
" Montevidéo	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 21

A' vista

S/Londres	—	86$063
" Italia	—	1$382
" Paris	—	1$126
" Portugal	—	$791
" Allemanha (reichmark)	—	6$850
" Allemanha (U. Mark)	—	—
" Allemanha (Verechnungsmark)	—	5$301
" Allemanha (registermark)	—	3$834
" Belgica (papel)	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$589
" Suissa	—	5$571
" Hespanha	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$710
" Hungria	—	—
" Dinamarca	—	—
" Polonia	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Suecia	—	—
" Nova York	—	17$075
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$785
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	5$000
" Chile	—	$622
" Rumania	—	—
" Austria	—	3$200
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Libra australiana	—	—
" Canadá	—	17$000

MOEDAS

Dia 21

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	86$132
Pesetas (papel)	1$880
Dollar canadense (papel)	—
Franco marroquino	—
Libra sul africana	—
Libra peruana (papel)	—
Lira (papel)	1$202
Lei (papel)	—
Shilling austriaco	—
Dollar americano (papel)	17$176
Peso argentino (papel)	4$749
Franco suisso (papel)	5$000
Franco francez (papel)	1$145
Dinar (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	8$539
Corôa dinamarqueza	—
Florim (papel)	11$700
Zloty (papel)	3$100
Escudos (papel)	$804
Yen (papel)	3$500
Corôa sueca	—
Corôa slovaquia	—
Corôa dinamarqueza	—
Shilling austriaco	—
Franco belga (papel)	—
Peso chileno	—
Markka	—
Peso boliviano	—
Belgica	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 22.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$440.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 22.

Abertura	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.03.25	$ 5.02.12
" Genova á vista por £	L. 63.87	L. 63.87
" Madrid á vista por £	P. 40.25	P. 40.00
" Paris á vista por £	F. 76.37	F. 76.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.51	M. 12.51
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.41	Fl. 7.41
" Berna á vista por £	F. 15.44	F. 15.44
" Bruxellas á vista por £	B. 29.82	B. 29.82

LONDRES, 22.

Fechamento	Hoje	Anterior
	ás 1,50 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.03.12	$ 5.03.37
" Genova á vista por £	L. 63.87	L. 63.87
" Madrid á vista por £	P. 40.25	P. 40.00
" Paris á vista por £	F. 76.37	F. 76.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.51	M. 12.51
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.41	Fl. 7.41
" Berna á vista por £	F. 15.44	F. 15.44
" Bruxellas á vista por £	B. 29.82	B. 298.2

LONDRES, 22.

Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.41	Fl. 7.41
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Anterior
	ás 3,07 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.03 1/4	$ 5.03 1/16
" Paris, tel., por F	c 6.58 3/4	c 6.58 3/8
" Genova, tel., por L	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por L	Não cotado	c 13.69 (30-7)
" Amsterdam, tel., por L	c 67.91	c 67.92
" Berne, tel., por F	c 32.60	c 32.60 1/2
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.88	c 16.88
" Berlim, tel., por M	c 40.24	c 40.24

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Anterior
	ás 9,34 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.03 1/4	$ 5.03 1/4
" Paris, tel., por F	c 6.58 3/8	c 6.58 3/8
" Genova, tel., por L	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por L	Não cotado	c 13.69 (30-7)
" Amsterdam, tel., por L	c 67.88 1/2	c 67.91
" Berne, tel., por F	c 32.60	c 32.60
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.88	c 16.88
" Berlim, tel., por M	c 40.23	c 40.24

PARIS, 22.

Fechamento	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	—	—
" Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—

BUENOS AIRES, 22.

Abertura	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, á vista por £:	ás 9,58 a.m.	
T/venda	P. 17.06	P. 17.06
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, á vista por peso ouro:		
T/venda	d 38	d 38
T/compra	d 39 1/4	d 39 1/4

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	ALSINA	12.600	23	23
Londres	SULTAN STAR	14.000	24	24
Hamburgo	CUYABA'	6.489	30	30
Londres	H. BRIGADE	14.131	31	31

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	ARLANZA	14.623	23	23
Stockolmo	ARGENTINA	6.900	22	28
Londres	H. CHIEFTAIN	14.131	25	25
Marselha	FLORIDA	14.000	25	25
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	14.000	25	25
Havre	EUBEE	9.581	29	29
Hamburgo	ALMIRANTE ALEXANDRINO	11.000	30	30

DO NORTE PARA O SUL — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	CARL HOEPCKE	24
Porto Alegre	ITAPUCA	27
Porto Alegre	MANTIQUEIRA	30

DO SUL PARA O NORTE — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	A. BENEVOLO	24
Cabedello	ARARANGUA'	27
Belém	R. ALVES	28

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	DELMAR	8.345	25	25
Nova York	SOUTHERN CROSS	10.000	25	28

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	WESTERN WORLD	10.000	27	27
Nova Orleans	DEL MUNDO	5.533	29	29

SERVIÇO AEREO — AGOSTO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Buenos Aires	23	Pan American Airways	24	Estados Unidos
Fortaleza	23	Panair	—	
Estados Unidos	24	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	24	Panair	25	Pará
	—	Panair	27	Fortaleza
Europa	23	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	23	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	23	Chile
	—	Condor	24	Porto Alegre
Porto Alegre	26	Condor	—	
Bolivia-M. Grosso	27	Condor	—	
Chile	27	Condor	—	
	—	Condor-Lufthansa	27	Europa
Chile	22	Air France	23	Europa

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Estados Unidos	27	Pan American Airways	28	Buenos Aires
	—	Pan American Airways	28	Estados Unidos
Manáos-Pará	28	Panair	29	Porto Alegre
Fortaleza	30	Panair	—	
Buenos Aires	30	Pan American Airways	31	Estados Unidos
Porto Alegre	31	Panair	—	
Belém	28	Condor	—	
	—	Condor	28	Porto Alegre
Porto Alegre	29	Condor	—	
	—	Condor	29	Belém
Europa	30	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	30	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	30	Chile
	—	Condor	31	Porto Alegre
Europa	25	Air France	26	Sant. do Chile
Chile	30	Air France	30	Europa

Telegramma financial

LONDRES, 22.

Fechamento	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.82	F. 29.82
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 63.93
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	P. 36.65 (17-7)
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 83.70	L. 83.70
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1936. Movimento do dia 21:

ESTATISTICA

Entradas	Saccos	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.629	
De Minas	5.449	8.078
Pela Maritima:		
Do Rio	377	
De Minas	1.282	
De São Paulo	1.362	3.021
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.059	
Reguladores de Minas	40	
Regulador Espirito Santo	1.770	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	2.849
Total		18.948
Idem o anno passado		11.165
Desde 1 do mez		96.431
Média		4.591
Desde 1 de julho		275.393
Média		5.099
Desde 1 de julho do anno passado		537.460
Café revertido ao stock desde 1 de julho		3.385

EMBARQUES

Cabotagem	470
Europa	—
America do Norte	—
America do Sul	199
Africa	—
Asia	—
Total	669
Idem o anno passado	2.840
Desde 1 do mez	101.876
Desde 1 de julho	249.378
Idem o anno passado	468.873
Stock em 21 do corrente	632.208
Consumo do dia 21	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 21 do corrente	15.200
Café entregue como bonificação	—
Café doado	—
Existencia	636.508
Idem o anno passado	718.093
Pauta (dos dias 17 a 23 de agosto)	1$480

O mercado disponivel desse producto regulou, hontem, em posição calma, com procura destituida de interesse e sem alteração nas cotações.

Os negocios registrados foram de 8.865 saccas, ao preço de 14$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	16$800
Typo 4	16$300
Typo 5	15$800
Typo 6	15$300
Typo 7	14$800
Typo 8	14$300

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Primeira Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Agosto	14$425	14$375	+ $025
Setembro	14$350	14$325	— $025
Outubro	14$250	14$250	
Novembro	14$250	14$275	— $025
Dezembro	14$300	14$400	
Janeiro	14$175	14$150	— $025

Vendas: 10.500 saccas.

Estado do mercado, sustentado.

Segunda Bolsa: Não funccionou.

CONTRATO "B"

Não funccionou.

HAVRE, 22.

Unica chamada

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	123 ¾	125 ¾
Café para entrega em dezembro	128 ¾	131
Café para entrega em março	133 ½	133 ½
Café para entrega em maio	136	138
Vendas	15.000	11.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 2 1/4 de francos.

LONDRES, 22.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4. Superior, Santos, prompto por embarque	40/9	40/9
Preço do typo 7. Rio, prompto para embarque	31/9	31/9

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, calmo.

SANTOS, 22.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 18$200; anterior, 18$200; mesmo dia no anno passado, 15$700.

Embarques: hoje, 10.014 saccas; anterior, 22.314 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.302 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 31.803 saccas; anterior, 27.180 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.500 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.830.195 saccas; anterior, 1.837.404 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.104.837 saccas.

Saidas — Não constam.

S. PAULO, 22.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	34.000	30.000
Total	50.000	46.000

SANTOS, 22.

Contrato "A" — Typo 4 molle.

Abertura — Typo 4, para entrega em:	Hoje	Anterior
Agosto	20$200	20$200
Setembro	21$000	21$000
Outubro	21$000	21$000
Novembro	21$000	21$000
Dezembro	21$375	21$375
Janeiro	21$000	21$000
Fevereiro	21$000	21$000
Março	21$175	21$175
Abril	21$300	21$300
Vendas	—	—

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 22 de agosto de 1936

Quantidade em saccas de 60 kilos procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.380	—	—	—	1.380
E. F. Central do Brasil	—	1.916	—	—	1.916
E. F. Leopoldina	—	2.207	—	—	2.207
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	148	—	148
E. F. Leopoldina	—	—	2.781	—	2.781
Regulador	—	—	828	—	828
Regulador	—	—	—	1.738	1.738
Somma das entradas	1.380	4.123	3.757	1.738	10.998
De 1 do mez até o dia 21	3.129	50.119	29.346	13.837	96.431
Até esta data	4.509	54.242	33.103	15.575	107.429

Existencia anterior — dia 21	686.508
Entradas de hoje	10.998
Café entregue (bonificação)	20
Café entregue (propaganda)	2.000
	649.526

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	6.521		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	6.521	6.521	
De 1 do mez até o dia 21	101.876		
Até esta data	108.397		
Retiradas do mercado	14.800	14.800	
De 1 do mez até o dia 21	53.000		
Até esta data	67.800		
Consumo local diario	—	500	21.821
Existencia ás 6 horas da tarde			627.705

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem, em posição sustentada, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	22.681
MOVIMENTO DO DIA 21	
Entradas:	
De Campos	5.517
Total	5.517
Desde 1 do mez	137.050
Saidas	5.567
Desde 1 do mez	141.800
Stock actual	22.631

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	48$000 a 49$000
Dito de Sergipe	—
Demeraras	Não ha
Mascavo	28$000 a 32$500

LONDRES, 22.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4|3 %	4|3 %
Assucar para entrega em outubro	4|3 %	4|3 %
Assucar para entrega em novembro	4|4	4|4
Assucar para entrega em dezembro	4|4	4|4 %

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.74	2.76
Assucar para entrega em dezembro	2.68	2.68
Assucar para entrega em janeiro	2.49	2.49
Assucar para entrega em março	2.46	2.46

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos, parcial.

RECIFE, 22.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje 8$250; anterior 8$250.

Demeraras: hoje, 8$000; anterior, 8$000.

Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.400	900
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.756.900	4.755.300
Exportação:		
Para Santos, saccos de 60 kilos	—	1.500
Para outros portos do Sul do Brasil saccos de 60 kilos	—	4.000
Para outros portos do Norte do Brasil saccos de 60 kilos	—	2.000
Existencia em saccos de 60 kilos	869.600	888.700

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, ainda hontem, em posição calma, sem procura de

TABELLA DE PREÇOS MAXIMOS PARA A VENDA Á VISTA OU A PRAZO, DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE, NO COMMERCIO A VAREJO DO DISTRICTO FEDERAL, A VIGORAR DE 24 A 30 DO CORRENTE

GENEROS E QUANTIDADE	Preço
Arroz agulha, especial — kilo	1$600
Arroz agulha de 1ª qualidade — kilo	1$500
Arroz agulha de 2ª qualidade — kilo	1$400
Arroz agulha de 3ª qualidade — kilo	1$300
Arroz japonez especial — kilo	1$400
Arroz japonez de 1ª qualidade — kilo	1$300
Arroz japonez de 2ª qualidade — kilo	1$200
Arroz japonez de 3ª qualidade — kilo	1$100
Assucar branco (sanga) — kilo	$800
Assucar typo I (contendo 94,0 de sacharose, no minimo e até 1,5 de glycose, no maximo; por cento) — amorpho, refinado de 1ª qualidade — kilo	1$100
Assucar typo II (contendo 75,0 de sacharose, no minimo, e até 4,0 de glycose, no maximo, por cento) — amarello, refinado, de 2ª qualidade — kilo	1$000
Banha em latas abertas, a retalho — kilo	4$200
Banha em latas fechadas — kilo	4$000
Banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis) — kilo	4$100
Batata nacional, amarella, grauda, especial — kilo	1$200
Batata nacional, amarella, regular — kilo	1$100
Batata nacional, branca, especial, grauda — kilo	1$000
Batata nacional, branca, regular — kilo	$900
Batata nacional, branca, miuda — kilo	800
Café torrado e moido "Bom" (classificação a que se refere o decreto n. 22.916, de 11 de julho de 1933) — kilo	3$400
Café torrado e moido "Segunda" (classificação a que se refere o decreto n. 22.916, de 11 de julho de 1933) — kilo	2$600
Carne secca nacional, typo fronteira — kilo	3$000
Carne secca nacional, typo commum, de 1ª qualidade — kilo	2$800
Carne secca, nacional, typo commum, de 2ª qualidade — kilo	2$600
Farinha especial, de mandioca — kilo	$700
Farinha fina, de mandioca — kilo	$600
Farinha entre-fina de mandioca — kilo	$400
Farinha grossa, de mandioca — kilo	$300
Farinha de trigo de 1ª qualidade — kilo	1$300
Farinha de trigo de 2ª qualidade — kilo	1$200
Farinha de trigo de 3ª qualidade — kilo	1$100
Feijão uberabinha — kilo	1$000
Feijão mulatinho — kilo	$900
Feijão preto, novo — kilo	$800
Feijão preto, especial — kilo	$600
Feijão preto, bom — kilo	$500
Fubá de milho, mimoso — kilo	$800
Fubá de milho, extra-fino — kilo	$600
Fubá de milho, fino — kilo	$500
Leite condensado, nacional — lata	2$300
Manteiga, salgada, de 1ª qualidade — kilo	8$200
Manteiga, salgada, de 2ª qualidade — kilo	7$200
Milho mesclado — kilo	$400
Sabão especial, refinado, contém 58,0 de acidos graxos, minimo; 30,0 de humidade, maximo; 2,0 de materias inertes, e 0,05 de alcalis livres, por cento) — kilo	1$700
Sabão marmoreado, branco e rosa — base de oleos e sebo (contém 48,0 de acidos graxos, minimo; 36,0 de humidade, maximo; 4,0 de materias inertes, e 0,7 de alcalis livres, por cento) — kilo	1$700
Sabão virgem, de 1ª qualidade (contém 48,0 de acidos graxos, minimo; 32,0 de humidade, maximo; 12,0 de materias inertes, e 1,2 de alcalis livres, por cento) — kilo	1$000
Sabão virgem de 2ª qualidade (contém 23,0 de acidos graxos, minimo; 45,0 de humidade, maximo; 16,0 de materias inertes, e até 2,0 de alcalis livres, por cento) — kilo	$900
Sal grosso, nacional — kilo	$400
Sal moido, nacional, em saquinhos — kilo	$900
Talharim commum — kilo	1$600
Toucinho (com sal) — kilo	3$300
Toucinho (salgado) — kilo	3$700
Carne fresca, de carneiro e de cabrito, de 1ª qualidade (perna e costelleta) — kilo	3$000
Carne de carneiro e de cabrito, de 2ª qualidade — kilo	2$600
Carne de porco de 1ª qualidade (perna e costelleta) — kilo	3$600
Carne de porco de 2ª qualidade — kilo	3$300
Carne fresca, de vacca, de 1ª qualidade (alcatra, chan de dentro, filet commum, com aba; lagarto e pato) — kilo	1$800
Carne fresca, de vacca, de 2ª qualidade (assem e pá) — kilo	1$500
Carne fresca, de vacca, de 3ª qualidade (peito e costella) — kilo	1$100
Carne fresca, de vitella, de 1ª qualidade (filet, alcatra, chan de dentro, lagarto, pá e pato) — kilo	2$000
Carne fresca, de vitella, de 2ª qualidade (assem, peito e costella) — kilo	1$200
Carne de frango (abatido e limpo) — kilo	6$800
Carne de gallinha (abatida e limpa) — kilo	6$400
Frangos — kilo	3$600
Gallinhas — kilo	3$300
Ovos frescos, de gallinha (escolhidos) para vendas de 10 duzias ou mais — duzia	1$700
Ovos frescos, de gallinha (escolhidos), para venda menores de 10 duzias — duzia	2$000

LEITE

Nas leiterias, cafés e botequins:

Leite fresco, no balcão — litro	$800
Leite fresco, no balcão — 1|2 litro	$600
Leite fresco, no balcão — 1|4 de litro	$300
Leite fresco, a domicilio — litro	$900
Leite fresco, a domicilio — 1|2 litro	$500
Leite fresco, nas mesas — 1|2 litro	1$300
Leite fresco, nas mesas — 1|2 litro	$600
Leite fresco, nas mesas — 1|4 de litro	$300

Nos estabulos:

Leite fresco, no balcão — litro	$900
Leite fresco, no balcão — 1|2 litro	$500
Leite fresco, no balcão — 1|4 de litro	$300
Leite fresco, a domicilio — litro	1$000
Leite fresco, a domicilio — 1|2 litro	$500
Leite fresco, a domicilio — 1|4 de litro	$300

Nos carros tanques:

Leite fresco — litro	$700
Leite fresco — 1|2 litro	$400
Leite fresco — 1|4 de litro	$200

Nos postos:

Leite fresco — litro	$700
Leite fresco — 1|2 litro	$400
Leite fresco — 1|4 de litro	$200

interesse e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.534

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas:	
De Santos	282
Do Ceará	266
Da Parahyba	82
Total	630
Desde 1 do mez	7.604
Saidas	387
Desde 1 do mez	8.528
Stock actual	10.777

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$500 a 52$000
Typo 4	50$000 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	45$000 a 45$500
Typo 5	44$000 a 44$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 45$000
Fibra curta, Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	46$500 a 48$000
Typo 5	45$500 a 46$000

LIVERPOOL, 22.

Fechamento

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Ap. est.	Estavel
Pernambuco Fair	6.15	6.19
Maceió Fair	6.15	6.19
São Paulo Fair	6.30	6.34
American Fully Middling	6.70	6.74
American Futures, para outubro	6.22	6.26
American Futures, para janeiro	6.16	6.20
American Futures, para março	6.16	6.20
American Futures, para maio	6.16	6.20

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
Disponivel americano, baixa de 4 pontos.
Termo americano, baixa de 4 pontos.

NOVA YORK, 21.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.08	12.14
American Futures, para outubro	11.53	11.64
American Futures, para janeiro	11.59	11.71
American Futures, para março	11.65	11.77
American Futures, para maio	11.66	11.78

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido ás liquidações e o movimento desfavoravel do movimento da safra.
Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 12 pontos.

NOVA YORK, 22.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.49	11.58
American Futures, para janeiro	11.55	11.59
American Futures, para março	11.61	11.65
American Futures, para maio	11.62	11.66

Mercado — Commercio de caracter normal devido á pressão dos operadores do Hedge. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos.

S. PAULO, 22.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em agosto	60$500	61$000
Algodão para entrega em setembro	60$800	61$100
Algodão para entrega em outubro	61$300	61$400
Algodão para entrega em novembro	61$600	61$900
Algodão para entrega em dezembro	62$100	62$500
Algodão para entrega em janeiro	62$500	63$200
Algodão para entrega em fevereiro	62$700	63$000
Algodão para entrega em março	62$100	62$400
Algodão para entrega em abril	59$600	60$500

Vendas: 1.000 arrobas.
Mercado, apenas estavel.

RECIFE, 22.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	179.000	179.000
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 60 kilos	24.600	24.900

Abatimento de consumo de hoje, 300 saccas de 60 kilos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos hontem, em condições movimentadas, tendo accusado negocios relativamente desenvolvidos. Cotaram-se as apolices da União em condições de estabilidade, com as da Municipalidade tambem assim mantidas.

As de sorteio regularam inalteradas, com as Obrigações de Minas e do Thesouro Nacional estaveis. As acções de bancos não accusaram alteração de maior importancia, cotando-se estaveis, bem como as de companhias e as debentures em evidencia.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 10, a	770$000
Ditas idem, 1, 22, a	775$000
Diversas Emissões de 200$ 5 %, nom., 2, a	150$000
Ditas de 1:000$, nom., 113, 5, 20, 46, 50, 57, 100, a	770$000
Ditas port., 5, a	762$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 18, a	341$000
Dito idem, 2, a	342$500
Dito de 1:000$, 24, a	725$000
Dito c/ juros de 3 semestres, 6, a	740$000
Dito idem, 5, a	745$000
Dito c/ juros de 5 semestres 18, 41, 52, a	789$000
Dito idem, 28, a	780$000
Dito idem, 85, a	782$000
Dito idem, 1, 4, a	795$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port., 9, a	1:018$000
Ditas idem, 8, 8, a	1:020$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 7 %, port., 30, a	1:025$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Decreto 1.535, de 200$ 7 %, port., 50, a	161$500
Dito idem, 126, a	162$000
Dito 1.933 de 200$000, 8 %, port., c/ 5 coupons vencidos, 5, a	200$000
Emprestimo de 1931 port., 200$, 8 %, 149	165$000
Dito idem, 1, a	170$000
Apolices Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port. decreto 9.555, 1, 3, a	800$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 2, 4, 5, 7, 200, 200, 500, a	144$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 3, 5, 20, 15, a	190$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 240, a	932$000
Acções de Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 5, 49, 60, 68, a	97$000
Ditas port., 41, a	108$000
Acções de Companhias:	
Brasil Industrial, 100, a	830$000
Parahyba Cimento Portland, 20, a	510$000
Debentures:	
Tecidos Alliança, 1.ª série, c/ juros, 120, a	168$000
Docas de Santos, 1, 19, a	192$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:010$
Ditas (1930)	1:022$	1:018$
Ditas 1932, ex/juros	—	1:005$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	—	1:025$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	—	710$000
Ditas, port.	750$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	772$000	770$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	772$000	770$000
Ditas, port.	762$000	760$000
Emprestimo de 1903	—	730$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	—	740$000
Dito c/ 5 coupons	793$000	782$000
Dito c/ 4 coupons	—	760$000
Dito c/ 2 coupons	730$000	725$000
Rio de 1:000$, 8 %, port.	—	840$000
Bonus S. Paulo, 6-F	94 %	93 ½ %
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	620$000
Ditas, port.	—	600$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	755$000
Ditas decreto 9.716	—	755$000
Ditas (em cautela)	750$000	740$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	144$000	148$500
Obrigações de 1:000$ 9 %	938$000	930$000
Rio de 500$, 8 %	—	435$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port.	—	840$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	800$000	—
Ditas, nom.	300$000	—
Rio (Popular), 4 %	—	108$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	820$000	—
Ditas de 1:000$, 6 %	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	96$000	95$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	190$000	189$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	928$000
Municip. £ 20, port.	—	420$000
Ditas, nom.	—	400$000
Ditas de 1906, port.	143$000	—
Ditas de 1914, port.	—	142$000
Ditas de 1917, port.	148$000	—
Ditas de 1931	166$000	165$500
Ditas (lotes miudos)	168$000	147$000
Ditas de 1920, port.	—	139$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	161$000
Ditas decreto 1.948	164$000	—
Ditas decreto 1.900 (Castello)	164$000	161$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	188$000	188$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	184$000	182$000
Ditas decreto 1.550	—	161$000
Ditas decreto 3.254	165$000	162$000
Ditas decreto 2.339	—	162$000
Ditas decreto 2.097	—	163$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	705$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	175$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	465$000	—
Bancos:		
Brasil	884$000	880$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	465$000
Portuguez do Brasil	110$000	—
Ditas, nom.	—	88$000
Commercio	—	205$000
Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Credito Real de Minas Geraes	320$000	290$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança	45$000	40$000
Petropolitana	—	170$000
Progresso Industrial	270$000	260$000
Corcovado	—	60$000
America Fabril	220$000	210$000
Brasil Industrial	850$000	825$000
Confiança Industrial	11$000	—
Manuf. Fluminense	240$000	225$000
Industrial Campista	—	150$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	3:000$	—
Varegistas	—	1:550$
Guanabara	—	150$000
Integridade	—	810$000
União dos Proprietarios	—	830$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	99$000	97$500
Paulista de Estradas de Ferro	215$000	212$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	228$000
Ditas, nom.	210$000	200$000
Docas da Bahia	9$500	7$000
Terras e Colonização	7$000	5$000
Mercado Municipal	—	225$000
Brasileira Diamantifera	—	86$000
Parahyba de Cimento Portland	510$000	500$000
Debentures:		
Docas de Santos	193$000	192$000
Mercado Municipal	—	216$000
Manuf. Fluminense	215$000	210$000
Bellas Artes	—	210$000
Nova America	—	1:040$
Antarctica Paulista	195$000	—
Tecidos Alliança	—	160$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nominativas		770$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.		—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 24 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de productos chimicos pharmaceuticos e drogas.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de energia electrica (força) ás officinas da linha (3ª divisão), em Valença.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11, 5, 14, 4 e 38.

Dia 24 — Inspectoria de Plantas Textis em Bello Horizonte, para a execução das obras de installação da Estação Experimental de Plantas Textis, em Sete Lagôas, Estado de Minas Geraes.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de medicamentos necessarios ao posto medico da I F L 2.

Dia 26 — Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento de materiaes diversos á Estrada de Ferro de Goyaz.

Dia 26 — 18º Batalhão de Caçadores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 17.

Dia 26 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 4, 34 e 5.

Dia 31 — Departamento de Producção Vegetal, para o fornecimento de insecticidas e formicidas para a Defesa Sanitaria Vegetal.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencias, amanhã, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	750$000
Uniformizadas de 1:000$	771$000

Diversas Emissões, de 1:000$, nominativas	770$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	924:090$900
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	24.346:450$900
Em egual periodo de 1935	24.858:875$200
Differença para mais em 1935	512:424$300

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 21.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, accessivel.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em setembro	11.72	11.85
Para entrega em outubro	11.70	11.80
Para entrega em novembro	11.60	11.70
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.85	11.95
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.12.38	1.12.25
Para entrega em dezembro	1.12.87	1.12.25

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 21 do corrente	19.090:269$700
Idem em 22 do corrente	1.048:228$400
Total	20.088:498$100
Em egual periodo de 1935	19.985:540$400
Differença para mais em 1936	87:957$700
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 22 de agosto de 1936	205.625:802$000
Em egual periodo de 1935	193.283:083$100
Differença para mais em 1936	12.342:718$900

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, vapor nacional "Curityba".
De Hamburgo e escalas, vapor francez "Lipari".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Stuart Star".
De Tutoya e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".
De Itajahy e escalas, motor nacional "Bandeirante".
De Stockholmo e escalas, vapor sueco "Uruguay".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itatinga".
De São Matheus e escalas, motor nacional "Araim".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Capella".
Para Belem e escalas, vapor nacional "Itanage".
Para Trieste e escalas, vapor italiano "Teresa".
Para Paranaguá e escalas, vapor nacional "Almirante Alexandrino".
Para Belem e escalas, vapor nacional "Aragano".
Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Tugela".
Para Santos, vapor allemão "Teneriffe".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "The Angeles".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Eifel".
Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Lipari".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Eduardo F. Ramos, o mais antigo dos corretores de predios e terrenos nesta praça, tendo sido adquiridas por seu intermedio as propriedades onde se acham installados os principaes bancos como The National City Bank, The Canadian Bank, The Bank of London & South America, The British Bank of South America, Banco Allemão Transatlantico, Banco Italo-Belga, Banco Portuguez do Brasil e Banco Boavista, assim como os palacetes das Legações da Republica da Argentina, da Italia, do Chile e o da Inglaterra, em Petropolis, continua com escriptorio á rua Buenos Aires, 45, 1.º andar, auxiliado por seu sobrinho Alberto Ramos Filho com eguaes poderes. Tem sempre em mão os melhores palacetes, chacaras e predios nos principaes bairros: Copacabana, Leme, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca, Santa Thereza e Petropolis, assim como capitaes para emprestimos hypothecarios, juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção. (P 03058)

CHIMICO

Precisa-se chimico para auxiliar de laboratorio, formado ou pratico, de preferencia que tenha trabalhado em fabrica de cimento. Tratar com Del Priore — Rua 1.º de Março, 85, terreo. (O 29784)

LOJA

Aluga-se pequena loja na Praça Floriano n.º 5, propria para commercio de alto luxo. As propostas devem ser dirigidas á Companhia Industrial Odeon - Edificio Odeon, sala 1201. (O 29787)

English and portuguese typist (male)

Wanted for american firm need not be stenographer, but very fast and accurate typist in both languages. Full particulars to caixa postal 3266. (O 29820)

FAZENDA

Vende-se optima propriedade proximo a Barra Mansa, com 240 alqueires paulistas e 14 pastos em rochinho; gado leiteiro, excellentes terras para cultura e criação. Clima adoravel e communicações rapidas. Demais detalhes com S. Maciel ou Pinheiro. Ed. J. Commercio, sala 512. (49489)

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S/A

JA' DISTRIBUIU ATE' HOJE, EM VARIOS ESTADOS DO BRASIL, CERCA DE 12.500 CONTOS BENEFICIANDO 530 MUTUARIOS

Na 15.ª distribuição, realizada a 31 de julho de 1936, foram beneficiados os seguintes mutuarios, nas tres circumscripções:

CLASSIFICAÇÃO — Art.º 1.º do Decreto 24.503

Pedro Nessi Junior	P. Alegre	[illegible]
Aldo Cruz Rossi	"	[illegible]
João Saraiva Tavares	"	[illegible]
Orlandi Garcia & Cia.	Pelotas	[illegible]
João Candido Ferreira Filho	Curityba (saldo)	[illegible]
Antonio Silveira Milla	" (parte)	[illegible]
Pedro Decilindo de Azevedo	Santa Catharina (parte)	[illegible]
David Hadjes	Rio (saldo)	[illegible]
Ernesto Epifanio Rembali	Victoria	[illegible]
Walter Lima Sarmanho	Rio (parte)	[illegible]
Leandro & Cia.	Natal (parte)	[illegible]
Luiz Veiga	" (parte)	[illegible]
Edgard Barreto de Aguiar	Recife (saldo)	[illegible]
José Gonçalves de Moraes	S. Salvador (parte)	[illegible]
João Gomes	S. Salvador (saldo)	[illegible]
Samuel Alfredo Pitombo	S. Salvador (parte)	3:704$200

CLASSIFICAÇÃO COM JUROS — Art. 4.º § 3.º do Decr. 24.503

Orlandi Garcia & Cia.	Pelotas	15:000$000
Oscar das Chagas Soares	Jaguarão	10:000$000
Albertina Hannemann	Curityba (parte)	4:200$000
Ernesto Hoffmann	Santa Catharina (parte)	1:600$000
José Pompeu Nunes Falcão	Rio (parte)	17:400$000
Rogaciano C. de Mello	Recife (saldo)	5:000$000
Pedro Alcantara de Mattos	Natal (saldo)	7:000$000
Berilo da Cunha Leite	Fortaleza (saldo)	1:000$000
Olindo Costa	S. Salvador (parte)	2:000$000

ANTIGUIDADE — Art. 4.º § 2.º do Decreto 24.503

Julio Practal	Bagé	12:000$000
Simeão Mafra Pedroso	Curityba (parte)	2:100$000
Oswaldo Marquart	Santa Catharina (parte)	800$000
Emilio Milian	Rio (saldo)	9:250$000
Maria Angelica P. Castro	Recife (saldo)	7:815$600
Rodolpho Vieira Machado	S. Salvador (parte)	1:000$000
Rescisões		27:727$000
Total	Rs.	334:002$600

OBSERVAÇÃO — As contemplações no Rio Grande do Sul, Districto Federal, Paraná, Santa Catharina e Pernambuco, foram feitas pelas caixas das respectivas circumscripções, cujas funcções aglomeradoras e distribuidoras são autonomas.

VISTO

MARIO DOS SANTOS NETTO — Fiscal Federal junto á Matriz.
JOÃO DOS SANTOS CORRÊA — Fiscal federal junto á Agencia — Rio.

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S.A. (49278)

Terrenos

Rua da Gloria	25 x 50 — 800	contos
Rua Senador Dantas	20 x 50 — 900	"
Rua Senador Dantas	17 x 46 — 750	"
Gomes Carneiro	40 x 40 — 350	"
Rua Marrecas	7 x 29 — 220	"
Castello	16 x 18 — 350	"
General Camara	8 x 30 — 300	"
1º de Março	7 x 30 — 300	"
Quitanda	7 x 35 — 400	"
Botafogo	12 x 15 — 36	"
Botafogo	17 x 50 — 180	"
General Polydoro	27 x 90 — 800	"
São Clemente	20 x 25 — 200	"
Botafogo	12 x 20 — 42	"
Paysandú	12 x 40 — 120	"
Paysandú	15 x 35 — 150	"
Morro da Viuva	15 x 40 — 220	"
Praia do Flamengo	18 x 50	
Praia do Flamengo	17 x 50	
Praia do Flamengo	38 x 40	
Machado de Assis	22 x 40	
Almirante Tamandaré	24 x 40	
Buarque de Macedo	11 x 28	
Buarque de Macedo	22 x 26	
Marquez de Pinedo	11 x 30 — 80	contos
H. Lobo	16 x 15 — 48	"
Gonçalves Crespo	12 x 30 — 30	"
Nascimento Silva	10 x 20 — 45	"
Nascimento Silva	20 x 20 — 90	"
Redemptor	10 x 20 — 44	"
Vieira Souto	10 x 28 — 140	"
P. Moraes	10 x 50 — 70	"
Epitacio Pessoa	18 x 42 — 85	"
Nascimento Silva	10 x 50 — 65	"
Barão da Torre	10 x 40 — 65	"
Laranjeiras	30 x 32 — 220	"
Laranjeiras	20 x 30 — 60	"
Leblon	12 x 40 — 60	"
Av. Mello Franco	12 x 34 — 60	"
Av. Pasteur	10 x 24 — 45	"
Almirante Gomes Pereira	12 x 25 — 60	"
Candido Graffré	12 x 30 — 60	"
Ozorio Almeida	19 x 28 — 150	"

Trata-se no Banco de Credito Commercial Constructor Rosario 109 (49279)

ACTOS RELIGIOSOS

Domingos Nunes

Alfredo Rebello Nunes, senhora e filhos; Abilio Nunes, Piedade Nunes Soares, marido e filhos, Soledade Nunes Thomaz, marido e filhos, gratos pelas manifestações de pezar que lhes foram prestadas, por occasião do enterro do seu pae, sogro e avô — DOMINGOS NUNES convidam seus parentes e amigos para a missa do setimo dia, que será celebrada no dia 26 do corrente, quarta-feira, ás 10 ½ horas, no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (P 02592)

Domingos Nunes

A CASA NUNES LIMITADA convida todos os seus clientes e amigos para a missa do setimo dia que em homenagem á memoria do Sr. DOMINGOS NUNES, pae do chefe da firma MOVEIS — CASA NUNES, LIMITADA, será celebrada no dia 26, quarta-feira, ás 10 ½ horas, no altar da N. S. da Conceição da Egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (P 02593)

Domingos Nunes

Os auxiliares da CASA NUNES LIMITADA Moveis — CASA NUNES, Limitada — convidam todas as pessoas das suas relações e amizade para a missa do setimo dia que, em homenagem á memoria do seu bondoso amigo, Sr. DOMINGOS NUNES, pae do seu chefe, Sr. Alfredo Rebello Nunes, será celebrada no dia 26, quarta-feira, ás 10 ½ horas, no altar de N. S. das Dôres da Egreja de São Francisco de Paula e antecipam os seus agradecimentos. (P 02594)

Edméa Marques Gonçalves de Azevedo

(7º DIA)

Domingos Gonçalves de Azevedo e filhos agradecem a todas as pessôas que compareceram ao funeral de sua inesquecivel esposa e mãe, EDMÉA MARQUES GONÇALVES DE AZEVEDO, e as convidam para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar na egreja de S. Benedicto, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, pelo que penhorados agradecem. (P 01767)

Edméa Marques Gonçalves de Azevedo

(7º DIA)

José Gonçalves de Azevedo e senhora (ausentes), Mario Gonçalves de Azevedo e senhora (ausentes), Durval Gonçalves de Azevedo e senhora, Maria da Conceição Gonçalves de Azevedo e Illuminato Marques da Fonseca, e senhora, convidam os parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar na egreja de S. Benedicto, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, por alma de sua saudosa cunhada e irmã, EDMÉA MARQUES GONÇALVES DE AZEVEDO, agradecendo a aquelles que compareceram a esse piedoso acto. (P 01766)

Ministro Dr. Antonio Avelino de Andrade

Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar em seu suffragio, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 24, ás 9 e 30 minutos. (P 06583)

Benedicto Aureliano Caminada

Miguel Caminada, senhora e filhos, e Arthur Caminada (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma do seu querido irmão, cunhado e tio, farão celebrar, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega 54). (P 02515)

Commendador João Ferreira de Freitas

(FALLECIDO EM S. PAULO DE MURIAHE')

Os cobradores municipaes, participando do pezar do collega, Dr. João de Freitas Filho, convidam os parentes e amigos do COMMENDADOR JOÃO FERREIRA DE FREITAS, fallecido em S. Paulo de Muriahé, para a missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas. (P 02645)

Eduardo Vidal Pederneiras

Mariasinha Pederneiras, Eduardo Vasconcellos Pederneiras e senhora; Alvaro Rodrigues Pereira, senhora e filho; Laura Vasconcellos de Moraes, Baroneza de Santa Margarida, Luiz Vasconcellos Pederneiras, Raul Leitão da Cunha, senhora, filhas e genros; Ary de Moraes, senhora e filha; Renato Rocha Miranda, senhora e filhos; Newton D. Soeiro e senhora; Fernando Vidal Leite Ribeiro, filhos e genros; Armando Vidal Leite Ribeiro e filha; Joaquim Vidal Leite Ribeiro, senhora e filho; Sylvio Vidal Leite Ribeiro, senhora e filho; Jorge Vidal Leite Ribeiro, senhora e filhos; Alvaro Vidal Leite Ribeiro, senhora e filho (ausentes); Guilherme Vidal Leite Ribeiro, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar na Egreja da Candelaria na proxima terça-feira, dia 25 do corrente, ás 10 horas, por alma do seu querido e saudoso marido, filho, genro, neto, cunhado, sobrinho e primo, EDUARDINHO, e a todos antecipadamente confessam sua gratidão. Pede-se o obsequio de dispensar os cumprimentos. (P 00621)

Margarida Thedim Campos

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Mathilde Thedim Campos Corrêa, Antonio Brandão Corrêa, José Campos Corrêa e demais parentes, convidam seus amigos e parentes, para a missa de setimo dia, que mandam rezar por alma de sua extremosa mãe, sogra e avó, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã. (P 01760)

General Ernesto Cesar

Anna Cesar e João Cesar, esposa e filha convidam aos parentes e pessoas de amisade para assistirem a missa de 6 mezes, que mandam rezar em intenção do eterno repouso de seu querido, esposo e pae, GENERAL ERNESTO CARLOS CESAR, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 e meia da manhã. (P 03031)

Arlindo de Lemos Ferraz

Os collegas e amigos de Arlindo de Lemos Ferraz, fazem celebrar missa em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria. (P 03021)

Joaquim da Costa Lage

(QUINCAS)

Diva Lage Soares, seu marido Manoel Soares e filhos, Maria José Lage Fonseca, marido e filhos (ausentes), agradecem, penhoradissimos a todos que os confortaram no doloroso golpe que acabam de soffrer com a perda de seu bonissimo e inesquecivel pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio JOAQUIM DA COSTA LAGE, acompanhando seu enterro ou enviando pesames, e convidam a assistir á missa de 7º dia que em suffragio da alma do querido finado será rezada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, hypothecando, desde já, a todos sua gratidão por esse acto de piedade christã. (P 03026)

Capitão de mar e guerra Julio Ramos Zany

A familia do capitão de mar e guerra JULIO RAMOS ZANY, na impossibilidade de agradecer a todas as pessôas que a acompanharam no transe doloroso que acaba de passar, vem por esse meio, manifestar o seu profundo agradecimento e communica que deixa de mandar rezar missas, respeitando as suas crenças religiosas. (P 02643)

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 24 de agosto em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$700
Arroz agulha especial	Kilo	1$600
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	1$350
Arroz japonez especial	Kilo	1$300
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	1$100
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$700
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de 3.ª qualidade	Kilo	$900
Azeite de Oliveira — francez	Lata de 1 kilo	13$500
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	9$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	7$500
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$000
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$500
Banha em lata fechada	Kilo	3$900
Banha em pacote (impermeavel e inviolavel)	Kilo	4$000
Batata nacional amarella grauda	Kilo	1$150
Batata nacional amarella regular	Kilo	1$000
Batata nacional branca, grauda especial	Kilo	$900
Batata nacional branca regular	Kilo	$800
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$700
Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$000
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$300
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$800
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	2$700
Carne secca de 2.ª qualidade	Kilo	2$500
Cebolas nacionaes	Kilo	1$900
Farinha de trigo de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Farinha de trigo de 2.ª qualidade	Kilo	1$150
Farinha especial de mandioca	Kilo	1$100
Farinha fina de mandioca	Kilo	$800
Farinha entre fina de mandioca	Kilo	$550
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$400
Feijão fradinho	Kilo	$300
Feijão branco grande	Kilo	$000
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga especial	Kilo	1$000
Feijão manteiga bom	Kilo	$800
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$850
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$800
Feijão preto superior	Kilo	$700
Fubá de milho mimoso	Kilo	$600
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$700
Fubá de milho fino	Kilo	$600
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	2$500
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	8$000
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	7$000
Massas alimenticias	Kilo	1$600
Milho amarello	Kilo	$400
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelhos, Cattete	Kilo	$450
Ovos escolhidos	Duzia	1$800
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	5$300
Queijo de minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	3$300
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	2$800
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	4$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$600
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	$900
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$400
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado nacional	Saquinho de 1 kilo	1$100
Talharim fresco	Kilo	$800
Sal moido nacional	Kilo	1$600
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$200
Toucinho fumeiro	Kilo	4$200
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1936.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	100$000 a 103$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	90$000 a 93$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	84$000 a 86$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	75$000 a 76$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz sanga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a $380
Amendoim em casca, 25 kilos	18$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	8$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$700 a 1$800
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de P. Alegre, caixa (nominal)	236$000 a 240$000
Banha de Laguna, caixa (nominal)	233$000 a 236$000
Banha de Itajahy, caixa (nominal)	240$000 a 250$000
Batatas do interior, kilo	$800 a 1$200
Batatas do sul, kilo	$850 a 1$100
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	72$000 a 75$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	8$000 a 8$300
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	27$000 a 28$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	21$000 a 22$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	40$000 a 43$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	36$000 a 38$000
Feijão branco, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão enxofre, 60 kilos	—
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	53$000 a 55$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	52$000 a 54$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	13$500 a 14$000
Fubá extra, 20 kilos	30$000 a 31$000
Grão de bico, kilo	—
Lentilha, 60 kilos	44$000 a 46$000
Manteiga do sul, kilo	2$800 a 3$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$300 a 2$800
Lombo de porco salgado (do Sul) kilo	1$800 a 2$200
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	8$000 a 8$500
Lingua defumada, uma	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	19$000 a 20$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	18$000 a 19$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$800 a $900
Toucinho mineiro, kilo	3$000 a 4$300
Toucinho paulista, kilo	3$400 a 4$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$200 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$600 a 2$700
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$400 a 2$600
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$300 a [illegible]

LEILÕES

CASA CAMPELLO

Leilão, em 3 de setembro de 1936
AVENIDA PASSOS, 35
(50174) 77

LEILÃO DE

PENHORES

(MATRIZ E FILIAL)
Em 4 de setembro de 1936
A's 12 horas
JOIAS E MERCADORIAS

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195
(P 622) 77

Leilão de Penhores

26 DE AGOSTO DE 1936
ás 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (50044) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 13.
Leilão em 25 de agosto
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão (50048) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.

Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 2 netos orphãos, rua Iguassú, 207, Cascadura.

Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, S. Christovão.

Maria Baptista

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura

Scylla Cabral.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, S. Christovão, aleijada.

Christina Maria da Conceição, com 80 annos, rua Laurindo Rabello, 992

Entrevada da rua Itapiru, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, travessa das Partilhas, 18.

Aurea Costa

Justina Gomes da Silva, com 60 annos rua Carlos Gomes, 59, porão

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE os primeiro e segundo andares do predio á rua do Rosario 172. Trata-se na loja.
(P 00756) 1

ALUGA-SE por 250$ uma sala á avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. (P 2606) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se no Edificio Republica acabado de construir, á avenida Gomes Freire n. 84, com um quarto, uma sala, dois armarios, varanda, luz, gaz e telephone incluidos no preço, com chuveiros quente e frio sem cozinha, desde 380$ a 480$000. (P 488) 1

ALUGA-SE um amplo primeiro andar á rua do Ouvidor n. 164 (entre Uruguayana e Gonçalves Dias), servido por elevador Otis, proprio para qualquer negocio. Tratar na Papelaria Ribeiro. (P 484) 1

ALUGAM-SE, salas para escriptorios commerciaes, medicos, advogados e engenheiros, com agua, gaz, campainha e filtro, em predio acabado de construir, servidas por elevador, á rua Republica do Perú n. 15 (antiga Assembléa). (P 8050) 1

ALUGA-SE bom escriptorio com ou sem mobilia, em predio limpo; Uruguayana n. 144, 1º. (P 725) 1

ALUGA-SE um escriptorio de frente, á rua Uruguayana n. 89; trata-se na loja. (P 727) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Alfandega n. 124. Tratar na loja. (P 694) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-1.015. Telephone 23-4793. (P 638) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier, sita á rua Rep. do Perú, 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-1.015. Telephone 23-4793. (P 633) 1

AVENIDA SALVADOR DE SA' 193-A, 1.º andar. Amplo salão, proprio para sociedade, escriptorio, escola ou fabrica. Está aberto. Administradora Nacional Ouvidor, 76.
(P 00640) 1

LOJA — Rua dos Andradas 130. Medindo 4,45 x 4,40, propria para deposito ou pequeno negocio. -- Administradora Nacional. Ouvidor, 76.
(P 00639) 1

LOJA — Rua dos Andradas, 130. Aluga-se nova, com muita agua e luz. Vêr hoje a qualquer hora. (P 620) 1

RUA 1.º de Março n. 17, Edificio Giffoni — Optimas dependencias, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$. "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor 59.
(49484) 1

RUA 1.º DE MARÇO N.º 101 — Optimas salas para escriptorios, agua corrente e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59.
(49484) 1

RUA das Marrecas n. 21 — Alugam-se optimos quartos com agua corrente, lavatorio, espelho e telephone, para rapazes.
(49484) 1

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, independente para casal ou cavalheiros, á rua dos Arcos n. 82-A Telephone 22-4805. (P 2661) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGAM-SE quatro casas modernas acabadas de construir, á rua Ferreira Pontes ns. 141 e 143, Andarahy Duas com sala e dois quartos, uma com sala e tres quartos e uma outra com duas salas, tres quartos e abrigo para automovel. Todas com quarto de banho completo e esmerado acabamento. Ver a qualquer hora. Tratar phone 28-8403 (P 1731) 8

Botafogo e Urca

SALA. Aluga-se optima com ou sem moveis e com excellente pensão, em casa de familia. Praia de Botafogo, 170. (P 807) 4

Apartamentos de luxo a preços modicos

Alugam-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva)
(48424)

APARTAMENTOS NOVOS — na Urca — Alugam-se á rua Manoel Niobey n. 63, com todo conforto para pequena familia. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59
(49476) 4

ALUGA-SE casa com cinco quartos, duas salas, hall, banheiro, copa, cozinha e garage distante da praia 50 metros, omnibus á porta. Ver á rua Marechal Cantuaria n. 166; chaves no n. 172, na Urca. (P 598) 4

ALUGA-SE magnifico predio á rua Voluntarios da Patria n. 83, c. 3; chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (P 636) 4

ALUGA-SE o predio da rua Assis Brasil n. 52, proximo á General Polydoro, 2 salas, 3 amplos quartos, cozinha com fogão a gaz e installação de banho completa. Está aberto. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., rua Ouvidor n. 59. (49487) 4

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de familia com pensão, mobiliados ou não, conforto, chacara e proximo da praia; rua Alvaro Ramos n. 81. (P 637) 4

APARTAMENTOS, Marquez de Olinda n. 102. Alugam-se modernos e confortaveis, acabados agora, 2 q. 1 s. optimo banheiro, coz. q. e toilette empregada. (P 617) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Voluntarios da Patria n. 100, acabado de construir, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Informações pelo tel. 27-2505. (O 29822) 4

ALUGA-SE um apartamento, com uma sala, dois quartos, etc., por 450$, á rua Almirante Guillobel, 51, em Botafogo. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8298. (P 2444) 4

APARTAMENTO EM BOTAFOGO — por 440$ — Aluga-se á rua da Passagem 252 optimo apartamento, em predio acabado de construir. — Tratar ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. — Telephones 22-6606 e 22-7976.
(P 00700) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimo apartamento para casal desde 320$. Administradora Nacional. Ouvidor, 76.
(P 00641) 4

SALA DE FRENTE. Aluga-se em casa de pequena familia de tratamento, toda pintada de novo, com ou sem moveis e com boa pensão; telephonar para 26-5460. (P 2342) 4

SALA E QUARTO. Alugam-se a senhoras de respeito e tratamento, juntos ou separados, em casa de familia sem creanças. Voluntarios da Patria, 422. Tel. 26-4912. (P 20700) 4

URCA. Alugam-se confortaveis apartamentos com garage acabados de construir, á rua Candido Gaffrée, 178. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (P 655) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTOS luxuosos — Edificio Lartigau — Largo da Gloria, 12; maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. Alugam-se dois bons apartamentos. "Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59.
(49281) 5

ALUGAM-SE quartos para casaes, com pensão cozinha de 1ª ordem; rua Silveira Martins, 70. (O 29786) 5

EDIFICIO CAMPINAS. R. Santo Amaro 20. Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 00710) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS em COPACABANA desde 350$ — Alugam-se em Copacabana pequenos e confortaveis apartamentos em predio acabando a construcção, á rua Sá Pereira 234, desde o preço de 350$. Tratar na ADMINISTRADORA de IMMOVEIS ALPHA S. A. no Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. — Telephones 22-6606 e 22-7976
(P 00698) 8

APARTAMENTOS, á rua Djalma Ulrich 84 esquina da rua Leopoldo Miguez, prestes a terminar, optimos commodos e installações. Alugam-se preços modicos Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 00717) 8

APARTAMENTOS no Leme, á rua Araujo Gondim ns. 51 e 55, prestes a terminar. Alugam-se optimos apartamentos. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 00718) 8

ALUGAM-SE novos e magnificos apartamentos no Edificio Perugia, acabados de construir, á rua Ministro Viveiros de Castro, 133. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014 e 1.015. Telephone 23-4793. (P 654) 8

APARTAMENTO. — Edificio Apa, á rua Nove de Fevereiro, 83. Aluga-se optimo apartamento 19, unico vago. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 00720) 8

APARTAMENTOS. A' Av. Ataulpho de Paiva 34. — Alugam-se os optimos e modernos apartamentos desse novo edificio com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ á 400$000. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 00704) 8

AV. ATLANTICA, 724. Alugam-se boas salas bem mobilladas, com todo conforto. Tel. 27-3943. (P 689) 8

ALUGAM-SE lindos apartamentos acabados de construir, todo conforto moderno, á rua Xavier Leal n. 11 (junto Av. Rainha Elisabeth); chaves no local. Informações tel. 25-2706, das 8 ás 13 horas. (P 680) 8

APARTAMENTO mobiliado. Aluga-se á r. Figueiredo Magalhães, 141, esq. Tonelero, com excellente pensão a familias de tratamento. (P 2320) 8

ALUGAM-SE á avenida Rainha Elisabeth, esquina da rua Xavier Leal, dois luxuosos apartamentos. Pode ser visto com o vigia e mais informações com Henrique, pelo telephone 22-8991. (P 2630) 8

APARTAMENTO. Traspassa-se o contrato de um apartamento em Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Tratar com o Sr. Aluizio, pelos telephones 23-3160, nos dias uteis, até ás 18 horas, e 27-1789, á noite, e aos domingos. Aluguel 320$000. (O 29806) 8

APARTAMENTO. No Palacete Atlantico, á Avenida Atlantica, 300, aluga-se optimo apartamento. Tratar com o porteiro. Tel. 27-2249. (O 29819) 8

ALUGA-SE por preço modico o optimo casa da rua Canning, 12, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Chaves e informações no n. 10-A. (O 29821) 8

ALUGA-SE a casa da avenida Atlantica n. 1031. Está aberta. Trata-se rua Xavier da Silveira n. 57. — Phone 27-2508. (P 1749) 8

ALUGA-SE uma boa casa moderna mobilada com todo o conforto, hall, sala de visita e jantar, 4 dormitorios, garage, etc., na Av. Rainha Elisabeth n. 278 ver das 10 ás 4 1/2. (P 1722) 8

ALUGA-SE na rua Gustavo Sampaio, 140, o apartamento terreo com todo o conforto e garage para familia de tratamento. Trata-se na mesma rua no numero 94. (O 29689) 8

ALUGA-SE confortavel apartamento com tres quartos, sala, sala de banho, cozinha, área, jardim, para familia de tratamento a quem comprar os moveis; rua Julio de Castilhos, 102 (ap. 3). Póde ser visitado de 1 ás 3 horas. Tratar com Bastos de Oliveira, rua do Ouvidor, 59 (aluguel 475$000). (O 29772) 8

CASA, COPACABANA — Aluga-se estylo Mouro, typo apartamento, para pequena familia de tratamento, 3 quartos, 2 salas, com lustres de ferro, forjado, banheiro completo, cozinha com armarios embutidos, quarto de empregada com armario e banheiro, jardim, área com tanque e pequeno deposito para malas. Travessa Silva Castro, 35 (Posto 3) transversal a Siqueira Campos, preço 560$000, deposito ou fiador. Chaves na padaria S. Jorge na esquina. (P 2553) 8

COPACABANA — Aluga-se o predio da rua Souza Lima, 126, esquina de Bulhões de Carvalho com garage e 4 quartos preço 800$000. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se S. José, 70, loja (P 2572) 8

COPACABANA -- Aluga-se apartamento, mobiliado, com 3 salas, 2 quartos, quarto para empregada, banheiro etc. por 4 ou 6 mezes. Telephonar por obsequio para 27 - 4547.
(P 02506) 8

COPACABANA — Posto 5. Alugam-se optimos quartos com agua corrente, para casaes sem filhos ou solteiros, mesa ingleza e preços modicos, á rua Copacabana, 962. (P 589) 8

COPACABANA — Posto 4. Aluga-se a pessoas que trabalhem fóra, um quarto mobilado, sem pensão em casa de familia de respeito. Tel. 27-7502. (P 3004) 8

EDIFICIO MIRIM — Aluga-se apartamento com 4 peças, contrato de 6 mezes, preço 350$000; rua Sá Ferreira n 23, junto á praia. (P 3038) 8

EDIFICIO VENEZA Av. Atlantica 434 — Proximo ao Copacabana Palace. Alugam-se os modernos optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem; serviço de agua quente permanente em todas as dependencias, etc. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 00712) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica 156. Leme — Prestes a terminar. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, contendo hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente em todas as dependencias, antennas para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel e moderna residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 00713) 8

POSTO 6 — Aluga-se casa nova centro jardim com um espaçoso quarto e mais dependencias. Garage. Aluguel: 400$000. Phone 27-3753. (P 678) 8

EDIFICIO SINCORA' á rua Julio de Castilhos 15. Alugam-se novos e confortaveis apartamentos, a partir de 420$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 00709) 8

EDIFICIO ORION — Aluga-se um optimo apartamento nesse edificio, á rua Ministro Viveiros de Castro, 104. — Preço modico. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(P 00705) 8

EDIFICIO SANTO ANTONIO — Alugam-se os optimos e novos apartamentos desse edificio; á rua Ipanema, 62. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 00714) 8

EDIFICIO AQUINO R. Prudente de Moraes 642, aluga-se um optimo e fino apartamento nesse soberbo edificio. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 00715) 8

EDIFICIO ULTRAMAR — R. Prudente de Moraes 656, alugam-se neste novo e magnifico edificio, confortaveis apartamentos, com tres quartos, hall, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregado, etc. Fino acabamento. Abundancia dagua. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23 - 4038.
(P 00716) 8

EDIFICIO — Arpoador — Rua Bulhões de Carvalho 91 — Posto 6, luxuoso e confortavel apartamento para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, 59.
(49482) 8

EDIFICIO MARIJU' — Rua Julio de Castilhos 102 — Posto 6. — Aluga-se optimo apartamento, com esmerado acabamento, para pequena familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59.
(49482) 8

EDIFICIO BOLIVAR — Alugam-se apartamentos pequenos, com sala, dormitorio, sala de banho e pequeno fogareiro á gaz, para solteiro ou casal sem filhos. — Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59.
(49482) 8

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n.º 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Administradores: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59.
(49482) 8

LOJA DE LUXO -- Na Av. Atlantica. Acceitam-se propostas de arrendamentos da magnifica e luxuosa loja e sobre-loja com amplos terraços do bello edificio Veneza, á Av. Atlantica 434. Proximo ao Copacabana Palace, ponto magnifico para confeitaria, restaurante ou bar de luxo. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(P 00721) 8

POSTO 4 — Aluga-se esplendido quarto mobilado com optima pensão em casa de familia allemã. Tel. 27-3233. (O 29778) 8

PALACETE S. PAULO - Lido, á rua Haritoff 35. Alugam-se 2 optimos apartamentos, sendo um de frente, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 00711) 8

PALACETE GUARANY á rua Duvivier 50 Aluga-se optimo apartamento, unico vago. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 00708) 8

QUARTO. — Aluga-se um nos altos do Palacete S. Paulo, Lido, á rua Haritoff 35. Informações na portaria daquelle edificio.
(P 00706) 8

RUA FERNANDO MENDES 25, primeira rua a seguir do Copacabana Palace Hotel. — Optimos quartos com lavatorio para casal, em terraço; desde 160$. Administradora Nacional Ouvidor, 76.
(P 00642) 8

RUA BARATA RIBEIRO, 578. Optima residencia moderna em centro de quintal, com 4 dormitorios, 2 salas, 2 confortaveis e modernos banheiros, quarto de empregados; — pavimento terreo. Administradora Nacional. Ouvidor, 76.
(P 00638) 8

RUA POMPEU LOUREIRO n. 56, casa 14 — Aluga-se com accommodações para pequena familia; aluguel 280$000 e taxas; as chaves na casa 17.
(49482) 8

Flamengo

APARTAMENTO. Aluga-se um de esquina, magnifica situação, todo conforto moderno; rua Fernando Osorio 2, esquina de Marquez de Abrantes. (P 3017) 10

ALUGA-SE a senhor de trat. linda sala com ou sem garage em casa de familia. Boas refeições. Ph 25-5043. (P 1733) 10

APARTAMENTO mobiliado — Precisa-se confortavel na zona do Flamengo para a cidade pelo prazo de 8 mezes. Tratar, urgente pelos telephones — 23 - 0673 ou 23-4038.
(P 00719) 10

EDIFICIO SANTA RITA — A' rua Corrêa Dutra 30. Alugam-se dois optimos apartamentos nesse edificio — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1ª 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 00707) 10

EDIFICIO Amapá — Rua Senador Vergueiro n 23 esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimos apartamentos de maximo conforto e esmerado acabamento, a poucos minutos do centro "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n 59.
(49485) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de uma familia franceza uma sala de frente mobilada para casal e um quarto para solteiro com optima pensão. Rua São Salvador, 43. (P 3041) 10

LOJAS pequenas e grandes no Flamengo — Alugam-se no Edificio Amapá á rua Senador Vergueiro 23 — Esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para cabelleireiros de luxo, modista chapeleira e outros negocios limpos Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59.
(49845) 10

FLAMENGO — Ladeira da Gloria n. 14, casa n. 5 — Aluga-se, confortavel predio, com optimas accommodações para familia de tratamento Está aberto. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59.

Gavea

APARTAMENTOS. Residencias Leonor. Proximo ao Jockey-Club, á rua das Accacias n. 45, optimas residencias para pequena familia de tratamento; tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (49477) 11

Ipanema

APARTAMENTOS — MAYPU' — Rua Barão da Torre, 456. Alugam-se amplos a confortaveis apartamentos, acabados de construir, com vestibulo, "living-room", varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage — Tratar com Castello Branco, á rua Sachet, 39, 3.º andar, tel. 23-0400, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas.
(P 00597) 12

APARTAMENTOS, sendo um pequeno, para casal, andar terreo, jardim e entrada independente. Ver e tratar á rua Visconde de Pirajá n. 164, ap. 2 (Ipanema). (O 29770) 12

APARTAMENTOS acabados de construir com 2 elevadores e linda vista p. mar e lagoa, alugam-se com 1 s 1 q coz. banh. por 325$ incl. taxas, e com 1 s 2 q banh. coz., copa, quarto e W. C. p. emp. com 2 entradas por 470$ incl. taxas, Ed. Dourado. Visc. Pirajá, 571. (P 2510) 12

ALUGA-SE o predio da rua Annibal de Mendonça n. 221. Ver depois das 10 horas. (P 687) 12

ALUGA-SE excellente predio de dois pavimentos, com dois amplos quartos, duas salas, banheiro completo, quarto para empregados cozinha e quintal com arvores fructiferas á rua Redemptor n. 182, Ipanema, a tratar com o procurador, durante a manhã á rua Figueiredo Magalhães n. 98, Copacabana, phone 27-2866, e á tarde de 4 ás 5 horas, á rua do Ouvidor n. 138, phone 22-0256. (P 648) 12

APARTAMENTOS em IPANEMA desde rs. 250$ — Alugam-se em Ipanema a Av. Mello Franco n.º 37 pequenos e confortaveis apartamentos desde o preço de 250$ Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. — Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. — Tels. 22-6606 e 22-7976.
(P 00699) 12

IPANEMA — Aluga-se optimo apartamento com tres quartos, uma sala, mais dependencias, bella varanda, com entrada independente e de serviço. Rua Redemptor n. 294, apartamento III. Vêr por favor a qualquer hora. Chaves á rua Barão da Torre n. 523, onde se informa. (P3057) 12

APARTAMENTOS PEQUENOS — Av. Henrique Dumont n. 158, esq. da r. Redemptor, para solteiro ou casal sem filhos. Estão abertos. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59.
(49483) 12

ALUGA-SE um bom apartamento, 6 peças, 800$000, no Edificio Guarany, Av. Epitacio Pessôa n. 314. (O 29774) 12

ALUGA-SE magnifica residencia para familia de alto trato. 5 q. 2 s. 3 banheiros, garage e lindo jardim. Rua Visconde de Pirajá, 487 (P 2482) 12

OPTIMA residencia — Aluga-se á rua Montenegro 271, para familia de tratamento, com quatro amplos dormitorios, luxuosa installação de banho e garage; tratar: Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59.
(49483) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE uma bôa casa com bôa chacara, muita agua e todo conforto á rua Araguaya n.º 23, Jacarépaguá. Trata-se na mesma.
(P 03025) 13

Laranjeiras

APARTAMENTOS. Alugam-se espaçosos e confortaveis; com hall, 2 salas, 4 qs, qs. de banho, cozinha, area, etc.; á familias de tratamento á rua Carlos de Campos n. 7, esq. de Paysandú; informações na portaria. (P 730) 16

ALUGA-SE o bungalow novo da rua Rumania n. 13, 4 q. 2 s, garage, etc. Chaves e informações na esquina, R. Laranjeiras, 367. (P 618) 16

ALUGA-SE na Pensão Laranjeiras, salas e quartos, com agua corrente, bem mobilados, a casaes distinctos, ou á familia de fino tratamento, á rua das Laranjeiras n. 49-A. (P 600) 16

APARTAMENTOS acabados de construir alugam-se, proximo ao largo do Machado, no Edificio Tauogo, rua Marquez de Santos n. 5, de 480$ a 680$. Informações com o porteiro Helvecio, telephone 25-2372. (P 2388) 16

RUA DAS LARANJEIRAS — A vagar breve, confortavel residencia com 2 pavimentos e jardim na frente; 4 dormitorios, 3 salas, banheiro, copa, despensa, cozinha, quarto de empregados e garage. Administradora Nacional Ouvidor 76.
(P 00637) 16

Leblon

ALUGA-SE á rua Acarahy, 110, Leblon, apart. novo com boa sala, 3 qs, 2 bs, coz., peq. quintal, etc., 350$ e taxas. Inf. tel. 25-0503 ou 27-3261. (P 2509) 17

ALUGA-SE a casa da rua General Venancio Flores n. 112 (ant. Dr. Azevedo Lima), Leblon, com 3 bons quartos, quarto de creado. Garage, etc. Chaves no n. 114. (P 525) 17

Rio Comprido

ALUGAM-SE tres lojas independentes sendo uma com garage, á rua Visconde de Itamaraty ns. 13, 17, 19, Rio Comprido; as chaves á rua Campos da Paz n. 132, esquina; informações telephone 28-1217. (P 2500) 22

ALUGA-SE um quarto para casal e outro para solteiro, mobilado e com boa pensão; gr. jardim; rua Sta. Alexandrina, 181. Tel. 28-7642. (O 29807) 22

São Christovão

EDIFICIO SANTA ROSA — R. Emancipação, 14. Aluga-se confortavel apartamento, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregado Abundancia dagua. Pequeno quintal. (O 29767) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a boa loja da rua Theodoro da Silva n. 778. (P 2439) 26

Tijuca

ALUGA-SE por preço excepcional, optima moradia, construcção nova, com tres quartos, duas salas, quintalzinho, com ou sem garage, etc., á Avenida Maracanã n. 1.522, trecho em construcção, proximo á rua Radmacker n. 29, Muda da Tijuca (P 2419) 27

Suburbios da Central

MEYER. Aluga-se casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho, etc. Rua 24 de Maio n. 1241. (P 588) 29

VENDE-SE ou aluga-se aprazivel vivenda, á rua Pedro Carvalho, 14, com 4 quartos, além de 2 para empregado, garage, gra de quintal e arborizado. Facilita-se o pagamento. Telephone 26-2298. (P 521) 29

Nictheroy

PENSÃO ROMA — Aposentos confortaveis. Cozinha brasileira. Praia de Icarahy, 407 Tel. 2527. Nictheroy. Inteiramente familiar (P 455) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (O 29327) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR (Jardim Guanabara). Vende-se um terreno bem situado medindo 654 ms. quadrados. O motivo é de o proprietario ter de retirar-se desta capital. Trata-se á Av. Rio Branco, 145, 1º. (P 737) 34

Venda e compra de predios e terrenos

ALUGA-SE por 600$ e taxas esplendida casa com 5 quartos, toda reformada da rua Hilario Gouveia, 128. Aberta todos os dias, em obras. Tratar Ourives n. 3, 4º andar, com dr. Moniz Freire. (P 2652) 8

AV. EP. PESSOA — Vendem-se novos bungalows, fantastica vista s/a lagoa. 65 contos á prestação. — Estrella, Ed. Carioca, s. 309.
(P 00683) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se excellentes em edificio quasi concluido, situados no posto 4, optima opportunidade para acquisição de residencia confortavel, com G. Maciel. Edif. J. do Commercio sala 512
(49480) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se á Avenida Atlantica, mediante 10 contos de entrada inicial e o restante em prestações. — Construcção do "Lar Brasileiro" já iniciada. Informações Largo Carioca, 5 - 1.º andar, s. 105.
(P 00653) 91

ANDARAHY — Terreno vende-se, á rua Theodoro da Silva mede 9x25 entre predios por 15:500$. Pechincha á rua Buenos Aires, 46-1º. (P 702) 91

ANDARAHY — Terreno vende-se por 10:000$ á rua Barão de S. Francisco Filho, esquina de Maxwell de 10,04x12,08. Com o dono á rua Buenos Aires, 46, 1º. (P 702) 91

ANDRADE NEVES — Vende-se nesta rua optimo lote de terreno com 22x15 ou 11x15. Preço todo 48:000$, á rua Buenos Aires, 46, 1º. (P 702) 91

APARTAMENTOS — COPACABANA. — Vendem-se em edificio majestoso, construcção a iniciar-se, proximo á Av. Atlantica, frente para duas ruas. Restam poucos apartamentos, modalidade de pagamento a combinar com G. Maciel ou Pinheiro. Ed. J. do Commercio, sala 512.
(49480) 91

APARTAMENTOS de LUXO — Vendem-se ainda alguns no Posto 5 com 3 commodos principaes com frente para o mar. Signal 5:000$000. Entrada 25:000$000 e o restante Tabella Price Construcção já iniciada e a terminar em fevereiro de 1937. Tratar com J. Gurgel Dantas, rua Ouvidor, 54 - 1.º andar.
(P 02666) 91

BARÃO DE MESQUITA. Rs. 15:000$, terreno á rua Amaral, nivelado, tendo 9x38, Não é foreiro. Occasião. Ourives, 51-1º. (P 766) 91

BARATISSIMO — Terreno em Villa Isabel á rua Barão de Cotegipe, casinha com 10x12,70; preço unico 11:000$. A' rua Buenos Aires, 46-1º. (P 702) 91

COMPRAM-SE terrenos na zona urbana, qualquer medida para construir casas para renda. Cartas para Souza Leite. Caixa do Banco Boavista. Não se attende pessoalmente. (P 702) 91

CASA — MEYER. Vendo perfeita, limpa, confortavel, um pavimento, 3 quartos bons, 2 salas amplas, sala de almoço, quintal, terreno de 10x30 á rua Cel. Cotta, parallela e bem proxima á Dias da Cruz. Phone 48-1568. (P 670) 91

CASA — GRAJAHU' — Vende-se solida, confortavel, 2 pavimentos, 5 quartos amplos, quarto de empregada, 2 salas, copa, centro de jardim, entrada para auto, quintal, á rua Prof. Valladares, quasi esquina de Menrim. Phone 48-1568. (P 670) 91

CASA — TIJUCA — Vendo, acabada de construir, 2 pavimentos, 3 quartos e 1 para empregada, sala grande, hall, copa banheiro moderno, por 55:000$ com grande facilidade de pagamento, em rua bem proxima á Av. Maracanã e C. de Bomfim; optimas conducções. Chaves á rua Uruguay, 336, c. VII. Phone: 48-1568. (P 671) 91

CORDOVIL — Terreno de 12x60, rua Ferreira França n. 82. A prestações. Inf. p. favor sr. Pinto Ribeiro, Parada de Lucas, Botequim. (P 669) 91

COMPRA-SE em Copacabana ou Ipanema um pequeno predio, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias e que tenha algum quintal. Preço 60:000$ mais ou menos, sendo 40:000$ á vista e o restante conforme se combinar Sem intermediarios. Telephone 27-7200. (P 608) 91

CONFORTAVEL e bem construido predio. Vende-se á rua Arthur Menezes n. 31. Preço de occasião. (O 29782) 91

CASA — TIJUCA — 15 CONTOS DE ENTRADA e 40:000$ em prestações mensaes. Tem duas salas e tres quartos. Vêr á rua Mario Barreto, 47 (rua aberta á rua Uruguay, 311 perto de Conde de Bomfim e antes da Muda). Tratar á rua Ouvidor, 54, 1º andar. (P 2618) 91

CATTETE — Vende-se, á rua Bento Lisbôa, solido predio de renda e terreno com fundos até Tavares Bastos, onde se alarga para 17 metros, permittindo nesta parte a construcção de grande edificio de apartamentos, integrando magnifico bloco, com accesso por Bento Lisbôa. Tudo por 165:000$. Excepcional emprego de capital. Ourives, 51-1º. (P 766) 91

CASAS — Vendem-se e compram-se para os nossos committentes. Barros ou Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (P 2598) 91

CHACARA EM ANCHIETA. — Vende-se excellente propriedade, casa de residencia confortavel laranjal com regular producção, variedade de arvores fructiferas, agua encanada. — Trata-se com G. Maciel ou Pinheiro. Edf. J. do Commercio, sala 512.
(49480) 91

CASAS — Vendem-se boas casas para pequenas familias, entre Tijuca e Andarahy. Na rua General Bellegarde, um grupo de 5 casas, junto ou separadas, bom negocio para renda. Na rua Leopoldo uma casa de cimento armado, tambem para pequena familia. Trata-se com G. Maciel, Edif. do J. do Commercio, sala 512. (49480) 91

CASA EM LARANJEIRAS — Vende-se boa casa, bem conservada, com grandes accommodações, para familia de tratamento, situada em terreno de 14x34,20; tratar com G. Maciel, Ed. J. do Commercio, sala 512, tel. 23-0062. (49480) 91

COPACABANA - Vende-se optimo terreno proximo Av. Rainha Elizabeth, medindo 17x30, prompto para receber construcção. Gastão Maciel, J. do Commercio.
(49480) 91

COMPRO até 50 contos na Tijuca ou Mariz e Barros peq. e moderno predio. Estrella, 22-2742
(P 00685) 91

DIAS DA CRUZ — Esquina de Oliveira. Vende-se optimo de 17x29, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 766) 91

ESTRADA DA GAVEA — Vende-se 2 optimos lotes de terreno em aprazivel situação. Negocio de occasião. — Gastão Maciel. J. Commercio, 5.º
(49480) 91

ESTACIO DE SA' — Vende-se o predio á rua Maia Lacerda n. 8, quasi esquina da rua Estacio de Sá, com terreno de 22m,70 por 18m,50, em leilão pelo Paladio, terça-feira, 25 de agosto de 1936, ás 16 horas. (O 29480) 91

FAZENDA DE BOA VISTA — Vende-se esta magnifica propriedade no Estado do Rio, a 15 kilometros da Cidade de Macahé, contendo 100 alqueires de terras, proprias, com mattas virgens, capoeirões, pastagem de gordura formado, casa de vivenda boa, agua corrente com 10 alqueires de terras promptas para plantio de mamona ou algodão. Dista de uma estação da Leopoldina, quatro kilometros com boa estrada para automovel, possue madeiras para 20 mil metros de lenha de facil contrato com a companhia. A venda é feita com 100 cabeças de gado de raça leiteira, com collocação para o leite, logar saudavel, preço á vista 70:000$000. Cartas ao proprietario Guimarães Junior, em Macahé. (O 29765) 91

FAZENDA — Vende-se por 16 contos ou melhor offerta, toda em matta virgem e capoeirão grosso com 70 alqueires de 78.400 m.2 de optimas terras para qualquer cultura, 4 horas desta capital e 40 minutos da estação de Casimiro de Abreu, E. F. Leopoldina, para mais informações: "Jornal do Commercio", sala 231, phone 23-1278. (O 29789) 91

GLORIA — Terreno — Vendo optimo para apartamentos, medindo 28 metros de frente por 26 de extensão. Opportunidade 120 contos. Negocio urgente e directo. R Rodrigo Silva 30 - 2º.
(P 02580) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Professor Valladares, terreno com 13 por 44. Ourives, 51-1º. (P 766) 91

GRAJAHU' — Terrenos: rua Rosa e Silva 10x40; á rua Campinas 13x40; Araxá 8,50x30; outro de 9x31; á rua Menrim 10x40 e muitos outros; preços de occasião. Rua Buenos Aires, 46-1º. (P 702) 91

GRAJAHU' — Esquina 11:000$000 Avenida Julio Furtado antiga Caravellas, mede 10x11,40. Occasião unica! Tratar tel. 48-4905. Rua Araxá, 89. (P 702) 91

GRAJAHU' — Vende-se neste, terreno 10x20, junto e depois do n. 260, preço 13 contos. Telephone 25-1851. (P 745) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se, á rua Manoel Leitão, bellissimo terreno de 15x24. Ourives, 51-1º. (P 766) 91

IPANEMA — Compra-se até 80 contos predio novo, de solida construcção, com 3 quartos e demais dependencias Telephonar para 27-6410. (O 29690) 91

IPANEMA — Vendo optima casa, c/3 qs., 2 s., copa, coz., garage, q. emp., etc., no melhor ponto da rua Montenegro. 85 contos, facilitando-se 25 contos. Estrella Adm. Immob. Ed. Carioca, sala 309.
(P 00683) 91

IPANEMA - Vendo lote 10 x 21, junto e depois do n.º 307, da rua Redemptor -- ESTRELLA, Ad. Immob. Ed. Carioca, sala 309.
(P 00683) 91

IPANEMA — Vende-se o predio da rua Visconde de Pirajá, 295, em centro de terreno de 14x50, com 6 quartos, salas, garage e demais dependencias. Tratase no mesmo. (P 631) 91

IPANEMA — Vendem-se 2 lotes de 33x11, 45:000$ cada. Tratar Tenente Possolo, 37, sob. Só directamente, das 12 ás 14 ou das 17 1|2 ás 22 horas. (P 731) 91

IPANEMA — Compro terreno, até 50 contos, só directamente do proprietario. Rua dos Andradas, 15, 1º. Telephone 22-7599. (P 758) 91

LEBLON — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º vende os seguintes, á vista ou a prazo:

Cupertino Durão, 10x30 e	20x30
Gen. Artigas, 12x25, 14x29, 24 por 35 e esq. de	21x27
Ant. dos Santos, 12x35, 24x35, 12x15 e esq.	17x20
Humb. de Campos, 12x26, 24x26, e esquina de	14x13
Dias Ferreira, 12x27, 12x24 (ft. tambem para Humberto de Campos) e esq. de	17x20
Campos de Carvalho, 12 x 30 e esquina de	10x17
Av. Delphim Moreira, 10 x 40 e esq. de 10x30 e........	28x30
36. Mello Franco, 12x35 e.....	24x35
D. Pedrito, esq.	10x17

(P 700) 91

LEBLON. — Vende-se um optimo terreno, com 1.474 m2 á rua João Lyra, proximo Av. Delfim Moreira, proprio para uma villa, por réis 145:000$000 á vista ou a longo prazo. — Edificio REX 15, s/1523.
(P 02644) 91

LARANJEIRAS e TIJUCA, vendo grandes predios proprios pª grande familia, embaixada, internato ou G. Hotel. Estrella. — Ad. Immob. Ed. Carioca, sala 309.
(P 00685) 91

LEBLON — Vendo á rua Acarahy á 60,00 da Av. Ataulpho de Paiva 10x40 por 40 contos. Tratar Av. Rio Branco, 137-8.º — sala 816 (Ed. Guinle).
(P 02650) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra, terreno de 12x30 a 68 metros da beira-mar Ourives, 51-1º. (P 760) 91

LEBLON — Vendem-se á rua Dias Ferreira, 6 lotes contiguos sendo 4 de 12x30 e 2, da esquina, com amplas dimensões, á vista ou a prazo. Ourives 51-1º. (P 760) 91

LEBLON — Compra-se terreno com 10x30 á vista. Não se admitte intermediarios. Cartas a E. S. Parente. Caixa Postal 3121. (P 2667) 91

LEBLON — Vendem-se 3 lotes de 12x30; 38:000$ cada. Tratar Tenente Possolo, 37, sob., só directamente, das 12 ás 14 ou das 17 1|2 ás 22 horas. (P 732) 91

LEBLON — Occasião. Lotes, em situação privilegiada, sem intermediarios. Avenida Visconde de Albuquerque (do canal). Tel. 27-3408, das 8 ás 12. (P 728) 91

MEYER — CASA — Vende-se á rua Pedro de Carvalho, 14, quasi esquina de Dias da Cruz, com 4 quartos amplos, 3 salas, 2 quartos bons fóra, grande pomar, garage. Está vasia e á vista, todos os dias. Tratar pelo phone 48-1568, ou á rua Uruguay 380, c. 7. (P 670) 91

MUDA DA TIJUCA. Optimo terreno, 12 x 30, prompto para construcção, á rua S. Miguel junto e antes do 38, dois minutos da rua Conde de Bomfim, pela rua Marechal Trompowsky, vende-se por 30 contos. Isento de imposto de transmissão. Informações tel. 48-5845. (P 606) 91

MEYER — Lotes de 320 metros quadrados a 48$000 por mez, visitem domingo. Rua Barão São Angelo, 107, junto á rua Camarista Meyer. Bondes e omnibus de Meyer. (O 28797) 91

NICTHEROY — Icarahy. Vende-se á rua Pereira da Silva, proximo da praia, terreno nivelado de 7x25. Ourives, 51-1º. (P 766) 91

OLARIA — Vendem-se lotes, na praia de Maria Angú, com frente tambem para as ruas Dr. Nunes, Piranga (em calçamento) e Maria Angu' á vista ou a prazo; informações aos domingos e feriados, com o sr. Pedro, á rua Dr. Nunes, 436. Tratar á rua dos Ourives, n. 51-1º. (P 766) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se, á rua Ramon Franco, terreno de 12x20 — Ourives, 51-1º. (P 766) 91

PREDIO — Vende-se optimo com 5 quartos grande terreno proximo á rua Barão de Mesquita. Preço unico: 60:000$000. Trata-se S. José, 70, loja. Phone 22-9378. (P 2573) 91

PREDIOS E UMA VILLA — Vende-se no melhor ponto de Cascadura, sendo dividido em duas quadras, optima renda e facilita-se parte do pagamento com a renda, informações por favor á rua do Rosario, 168, sob., sala 4. (P 2624) 91

PENHA — Vendemos lotes 10x30 a 1:500$ no Jardim da Penha. Tome na Penha o omnibus Villa da Penha e informe-se com o chauffeur. Trata-se: rua General Camara, 120. (O 28706) 91

RIO COMPRIDO. — Vende-se á rua Barão de Itapagipe uma boa villa com 14 casas, rende 4:690$000 mensal, por 390:000$000. — Edificio REX 15, s/1523.
(P 02644) 91

RUA COPACABANA, vendo optima esquina 19x25 ou 25x25. — Ad. Immobiliaria. Ed. Carioca, s. 309.
(P 00685) 91

RENDA. Vende-se na Tijuca por 95 contos, boa avenida, rendendo 14:760$000 annuaes. Carvalho. Av. Rio Branco, 109, 4º andar, sala 27. (P 617) 91

SITIO — Vende-se excellente propriedade situada no kilometro 31, Estrada Rio-São Paulo, propria para cultura de granjas, optima corrente propria. Trata-se com G. Maciel, Edif. J. do Commercio, sala 512. (49480) 91

TERRENOS — TIJUCA - Vendem-se optimos á vista ou a prazo, com grande facilidade de pagamento. Gastão Maciel. J. do Commercio, 5º
(49480) 91

TERRENO - JARDIM BOTANICO. -- Em frente ao J. Club, vende-se excellente lote de 10 mts. de frente, preço rs. 35:000$, optimo local para residencia. Trata-se com G. Maciel, sala 512, Edif. J. do Commercio.
(49480) 91

TERRENO — IPANEMA. — Vende-se excepcional lote de esquina, dando frente para tres ruas. — GASTÃO MACIEL -- J. Commercio, 5.º
(49480) 91

TERRENO — COPACABANA. — Vende-se Posto 6, proximo á Av. Rainha Elizabeth, optimo lote de 17 x 36. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5.º
(49480) 91

TERRENOS. — Vendem-se excellentes lotes, bem localizados nos bairros de Urca, Gavea e Botafogo. Detalhes com G. Maciel, — Edif. do J. Commercio, sala 512.
(49480) 91

TERRENO -- Esplanada do Castello - Vende-se á Avenida Wilson, com duas frentes, 15 metros de largura, por réis 300:000$. Rubens Gomes Av. Rio Branco, 109, 3.º sala 24.
(P 00682) 91

TERRENO -- Vendem-se optimos lotes nos bairros de Tijuca (rua Saboia Lima), rua São Francisco Xavier e Barão de Itapagipe. Trata-se com G. Maciel, Edf. J. do Commercio, sala 512.
(49480) 91

TERRENOS — Haddock Lobo — Vendo bom lote em optima rua, com 11 metros de frente Occasião 25 contos. Tratar á rua Rodrigo Silva n.º 30 - 2.º
(P 02581) 91

TERRENO. Vende-se, optimo, á rua Sá Vianna, junto e depois do n. 40. Informações teleph. 29-8206. (P 592) 91

TIJUCA — Vende- á rua Saboia Lima, 78, terreno de 15x32 entre duas modernas construcções; muito proximo do bondo e nivelado. Ourives, 51-1º. (P 766) 91

TERRENOS para grandes construcções vende-se com 32 m. de frente por 23 m. de extensão, á rua do Riachuelo, outro no L. do Machado com 14,50 por 33,60 de fundos, e na praça 11 com 11 m. de frente por 51 de fundos; pela melhor offerta; informações na rua da Assembléa n. 50-2º. (P 675) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS. Vendem-se os seguintes:
COPACABANA: á rua Francisco Octaviano, de 12 x 45; á rua Canning, de 17 x 35.
IPANEMA: á rua Alberto de Campos, de 10 x 25.
URCA: á rua Almirante Gomes Pereira, de 10 x 20.
BOTAFOGO: á rua Bambina, hoje Timoteo da Costa, de 23 x 35, com predio antigo mas bem conservado.
FONTE DA SAUDADE: á rua Carvalho de Azevedo, de 10 x 30.
GLORIA: á rua Candido Mendes, de 20 x 20.
HADDOCK LOBO: á avenida Paulo de Frontin, de 18 x 36.
LARANJEIRAS: á rua Alvaro Chaves, de 20 x 39 (com predio).
FABRICA: á rua Angelo Agostini, esquina da rua Henrique Fleiuss, de 13 x 20.
MUDA DA TIJUCA: á rua Pucuruy, de 13 x 25; á praça Petrolina, de 13 x 20 e rua Uassary, de 13 x 20.
GRAJAHU': á avenida Caravellas, de 10 x 11.
SANTA THEREZA: á rua Gonçalves Pontes, de 18 x 19.
MEYER: á rua Coronel Borja Reis, esquina da rua Pompilio de Albuquerque, de 33 x 68.
COSTA PEREIRA, BOREL, Ltda. Largo da Carioca n. 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones 22-8091 e 42-2212. (P 2629) 91

TIJUCA — Vende-se, á rua Henrique Fleiuss, 16, terreno de 24x37, todo ou em dois lotes; á vista ou a prestações. Ourives, 51-1º. (P 766) 91

TERRENO NO LEBLON. Vende-se por 25 contos, de 8 x 24, optimamente situado, Carvalho. Av. Rio Branco, 109, 4º andar, sala 27. (P 647) 91

PENHA — Vende-se, á rua Belisario Penna, proximo da estação, terreno nivelado por 2:500$. Pechincha! Ourives, 51-1º. (P 766) 91

TERRENO NA GLORIA. Vende-se, proximo ao largo da Gloria, por 48 contos, excellente lote de 15,20 x 32, descortinando linda vista sobre a bahia. Carvalho. Av. Rio Branco, 109, 4º andar, sala 27. (P 647) 91

TIJUCA — Vende-se, 80 contos, predio optimamente localizado, á rua Oliveira da Silva n. 33 (praça Cmt. Xavier de Brito), de 2 pav.. 6 q., 2 s., copa, cozinha, 2 banheiros, grande varanda e terraço para a praça. Está desoccupado. Chaves no 35. Trata-se com o propr., tel. 48-3803. (P 2007) 91

TERRENOS a prestações, construcção livre, lotes de 12 x 30, preços desde 2:500$ e barracões desde 4:000$, a prestações de 100$, para ver e informar á rua Figueiredo Pimentel n. 121, armazem Piedade, a 7 minutos do bonde de Cascadura, ou rua do Rosario n. 168, sobrado, sala 4. (P 2523) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se optimo lote de terreno de 11 por 35 de fundos perto da avenida Ataulpho de Paiva. Trata-se S. José, 70, loja, com Paulo Affonso. (P 2375) 91

TERRENO optimamente situado, Barão de Jaguaribe, 30x21. Vendo tambem 20x21. Não ha intermediario. Tratar com Luiz Soares: rua Buenos Aires, 100, 1º. (P 8001) 91

URCA — Vende-se á rua M. Cantuaria, pequeno terreno; Ourives, 51-1º. (P 700) 91

URCA — Vende-se á rua Manoel Niobey, terreno de 9,44x18, á rua dos Ourives, 51-1º. (P 700) 91

URCA — Terreno — Vende-se um lote na Av. São Sebastião. Tratar phone 2102, Nictheroy, rua Nilo Peçanha, 86. (P 2440) 91

URCA — Av. João Luiz Alves (beira-mar) — vendo unico lote 14x20, tratar Av. Rio Branco 137 - 8.º sala 816. (Edif. Guinle). (P 02651) 91

VENDE-SE avenidas, predio para renda, residencias, embaixadas, terrenos em todos os bairros. Tratar, rua da Quitanda 87, 1.º andar. Das 10 ás 17. — S. BOSELLI. (P 00612) 91

VENDE-SE casa moderna com tres quartos, duas salas, copa, garage, com mais dois quartos e mais dependencias, em predio de 2 pavimentos c/ terraço Ver e tratar á Rua Alberto de Campos n.º 176. Telephone 27-1015. (P 00628) 91

VENDE-SE excepcional lote de 20 x 29, na Av. Jayme Silvado (Jardins Gavea).
IVO ALENCAR. — J. Commercio - 5.º andar (P 02535) 91

VENDE-SE optimo terreno de 24 x 29, á rua João Borges, junto ao n.º 80.
IVO ALENCAR. — J. Commercio - 5.º andar (P 02535) 91

VENDEM-SE optimos bungalows, predios, palacetes e terrenos nos melhores bairros.
IVO ALENCAR. — J. Commercio - 5.º andar (P 02535) 91

VENDE-SE pelo leiloeiro Paulo Affonso o importante predio da Avenida Vieira Souto, 226, em leilão, quinta-feira, 27 do corrente, vide annuncio "Jornal do Commercio". (P 2574) 91

VENDE-SE em Copacabana, á rua Inhangá, um optimo terreno com 12x42. Preço 120 contos. Tratar S. BOSELLI, á rua da Quitanda, 87, 1º and. (P 610) 91

VENDE-SE o predio com 5 portas de esquina junto á estação de Ramos e mais um terreno por 45 contos. Acceita-se offerta. Informações com o Reis, na rua dos Ourives, 39, tabellião. Não informa por telephone, de 2 ás 4. (P 636) 91

HYPOTHECAS — Particular, dispondo de 300 contos, deseja empregar em algumas hypothecas de predios solidos e bem situados, no centro e zona sul. Tratar: Dr. João; r. Ouvidor, 59 — 3.º — De 11 ás 12 e 15 ás 16 horas.

AVENIDA — Compra-se uma, até 200 contos, bem situada, bôa construcção, dando renda compensadora, em Botafogo, Laranjeiras, Cattete e Copacabana. Tratar: Dr. João; r. Ouvidor, 59 — 3.º — De 11 ás 12 e 15 ás 16 horas.

VENDE-SE em Botafogo magnifico e confortavel palacete, centro de grande terreno arborisado, rua residencial e proxima á praia, por 400 contos. Detalhes com "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE em Ipanema optima casa de 2 pavimentos, junto á praia, terreno 21 x 21, por 200 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE por 45 contos lote bem situado, á rua Nascimento Silva, medindo 10 x 21, "Bastos de Oliveira S A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE á rua Garcia d'Avila predio de 2 pavimentos, 2 quartos e duas salas, terreno 8 x 10, por 55 contos, facilitando-se metade do pagamento. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE á rua Renato Tavares, Ipanema, lote de 16 de fundos por 23 de frente por 55 contos, com grande facilidade de pagamento. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE solido predio á rua Visconde de Figueiredo por 60 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE em Botafogo predio moderno, 2 pavimentos e com garage, terreno 10 x 18, por 92 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59

VENDE-SE á rua 12 de Maio terreno de 10 x 40 por 24 contos. "Bastos de Oliveira S A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE no Leblon, rua Antonio dos Santos, optimo lote de 10 x 30, junto á praia, por 40 contos. Agua gaz, illuminação e rêde de esgotos prompta. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE no Leblon, rua Campos de Carvalho, lote de 11 x 30, bem situado, por 47 contos, com alguma facilidade de pagamento. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59 (49578) 91

VILLA ISABEL. Vende-se por 80 contos, confortavel residencia de 2 pavimentos, em centro de terreno, á rua Justiniano da Rocha, Carvalho Av. Rio Branco n. 105, 4º andar, sala 27. (P 647) 91

VENDE-SE optima casa na Av. Vieira Souto. Preço: duzentos contos, facilitando-se o pagamento. Negocio directo. Trav. do Ouvidor, 9, 3º, sala 2. (P 703) 91

VENDE-SE o predio n. 356 da rua São Luiz Gonzaga, proprio para familia; com o dr. Lopes Souza, Rosario, 153, ás 6 horas. (P 705) 91

VILLA ISABEL. — Vende-se á rua Visconde de Santa Isabel, solido, amplo e lindo predio de primorosa construcção moderna, por 100:000$, sendo 50:000$ á vista e o saldo a prazo de 14 annos. Ourives, 51-1º. (P 700) 91

VENDEM-SE no Leblon tres optimos predios de construcção moderna, dois pavimentos, garage, banheiro completo. Dois na rua Ataulpho de Paiva e um á rua Cupertino Durão. Tratar á rua Quitanda, 87, 1º Com S. BOSELLI. (P 610) 91

VENDE-SE um optimo terreno em Grajahú, na rua Borda do Matto, plano e murado com 12x27. Preço dois contos por metro. Tratar com S. BOSELLI — Quitanda, 87, 1º andar. (P 610) 91

VENDE-SE um terreno com 100 alqueires, 80 em mattas, estrada de automovel nos terrenos. Para melhor informação praça Tiradentes n. 48, 1º and. (P 1725) 91

VENDE-SE por 110:000$000 uma optima residencia, á rua General Polydoro, 94. Póde ser vista a qualquer hora e trata-se á rua Santa Clara, 191. Tel. 27-1959. (O 29706) 91

VENDE-SE magnifica residencia de optima construcção em Petropolis á rua Buarque de Macedo n. 128. Informações pelo telephone 26-2511. (P 629) 91

VENDE-SE o bonito e bem localisado predio de residencia da rua Conde Bomfim, 567, podendo ser visto das 10 horas em deante onde se trata. (P 645) 91

VENDE-SE uma casa á rua Gregorio Neves, Estação Engenho Novo com 3 salas, 3 qs., copa, sala de almoço, banheiro completo, cozinha, garage e q. de criado, terreno 10x62. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. Tel. 22-3902. (P 651) 91

VENDE-SE em Cascadura, no centro, residencia com todos os requisitos da hygiene, com o habite-se propria para residencia e commercio. Trata-se Barão de Petropolis, 45, apartamento 21. (P 679) 91

VENDE-SE, casa, em Botafogo, com boas accommodações, por preço vantajoso; ver e tratar das 13 ás 15 horas; tel. 26-3203. (P 690) 91

VENDEM-SE por 230 contos, 4 predios, esq., solida constr., ponto sup. negocio e moradia. Renda annual 35 contos. R. Mesquita, 740. Tratar 26-3551. (P 2603) 91

VENDO OS PREDIOS ABAIXO:
Rua Minas, Sampaio .. 16 contos
Rua Gaspar .... 16 contos
Rua Cardoso, Meyer .... 18 contos
Rua Piauhy, Eng. Dentro.... 18 contos
Rua Tavares Ferreira ..... 22 contos
Rua P. Silva .... 25 contos
Rua Silva Guimarães .... 30 contos
Mando mostrar o local das 8 ás 18 a pessoas idoneas que pretendam adquirir. Uruguayana, 95, Figueiredo. (P 2537) 91

PREDIOS

TIJUCA — R. Campos Salles, apalacetado, lado da sombra, frente á praça, grande terreno, garage, accommodações amplas, 150 contos. Facilita-se.
— R. Andrade Neves, optimo e confortavel palacete, garage e terreno enorme, 150 contos, á vista.
— Estrada Nova, com frente tambem para Estrada Velha, sitio com 10.000 m2., com optima casa grande para collegio, recreio, etc., 280 contos. Tambem pode-se vender com menor área.
— D. Delphina, optimo predio com garage, 105 contos. Grande terreno.
IPANEMA — Rua Montenegro. Optima casa com 4 qs., 2 salas, garage — 85 contos.
NICTHEROY — R. Visc. Rio Branco, esquina, grande predio com loja e sobrado, alugado, perto das barcas, 180 contos. Facilita-se. Local enorme.
— Rua Marechal Deodoro, esquina, terreno de 17x32, 25 contos.
RENDA — Vendemos 4 avenidas, de 400 a 500 contos, renda liquida não menos de 11 %, em Rio Comprido, Villa Isabel, Tijuca e Cattete, sendo 2 de recentissima construcção.
E muitos outros predios e terrenos em diversos bairros, para todos os preços, e com facilidade de pagamento. Informações com J. Albuquerque & Cia., Av. Rio Branco, 173-1º and. (Frente á Galeria). (49479)

Tijuca — Vende-se bellissimo Bungalow, estylo Normando, optimas accommodações e conforto, bom terreno, 150 contos. João Cury, Carmo, 60-2º and. (P 2532) 91

Praia de Botafogo — Vende-se palacete de esquina, optimas accommodações João Cury, Carmo, 60-2º andar. (P 2532) 91

Tijuca — Vende-se palacete á rua Professor Gabizo, grande accomodações, com moveis de Leandro Martins, 350 contos. João Cury, Carmo, 60-2º and. (P 2532) 91

Ipanema — Predio vende-se á rua Barão da Torre, terreno 10 x 50, lado da sombra, 160 contos posto no nome do comprador João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (P 2532) 91

Rio Comprido — Predio vende-se moderno bungalow á rua Aurelliano Portugal com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. 100 contos, João Cury, Carmo, 60-2º and. (P 2532) 91

Ipanema — Vende-se junto á PRAIA, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 80 contos, João Cury. Carmo 60-2º andar. (P 2532) 91

Copacabana — Vende-se predio, á rua Xavier da Silveira, proximo a praia de um pavimento com 2 salas, 3 quartos etc., por 90 contos. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (P 2532) 91

Ipanema — Vende-se, proximo a Vieira Souto, com duas salas, 3 quartos, garage, etc. 120 contos. João Cury, Carmo, 60, 2.º andar. (P 2532) 91

Copacabana — Vende-se terreno, no LIDO á rua Ministro Viveiros de Castro 15 x 55 e 15 x 42. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (P 2532) 91

Av. Vieira Souto — Terreno vende-se, 15 x 50. João Cury, Carmo, 60-2º and. (P 2532) 91

Copacabana — Predio vende-se á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, optimas accommodações, terreno 15 x 35, por 235 contos. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (P 2532) 91

Copacabana — Terreno vende-se á rua Ayres Saldanha, 11 x 34, João Cury, Carmo, 60-2º andar. (P 2532) 91

PREDIO RENDA — Vende-se diversos, preços e localizações. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (P 2532) 91

Av. Vieira Souto — Terreno vende-se 20 x 50. João Cury, Carmo, 60-2º and. (P 2532) 91

Av. Vieira Souto — Vende-se palacete, 300 contos, inclusive outro com mobiliario de Leandro Martins. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (P 2532) 91

Ipanema — Terreno vende-se á rua Farme de Amoedo, 10 x 10. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (P 2532) 91

Flamengo — Vende-se solido predio, na PRAIA, 11x40. João Cury, Carmo, 60, 2.º andar. (P 2532) 91

Laranjeiras — Terrenos, diversos lotes ás ruas Carlos de Campos e Guanabara. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (P 2532) 91

Copacabana — Terreno vende-se transversal a rua Barata Ribeiro, 16 x 20, 70 contos. João Cury, Carmo, 60, 2.º andar. (P 2532) 91

Av. Pasteur — Terreno 20 x 54 João Cury, Carmo, 60-2.º andar. (P 2532) 91

120:000$ — Vende-se optimo predio terreo, em centro de terreno de 17x35, todo ajardinado, garage isolada, para casal de alto tratamento, á rua Carlos de Lact. 31, a 100 metros do Tijuca Tennis Club; informações pelo telephone 28-4219, rua 1º de Março, 60, 3º andar. (O 29707) 91

60:000$000 — Vende-se 2 predios á rua Pereira Nunes proximo á Barão de Mesquita, mede 15x30. Edificio REX 15 s/1523. (P 02644) 91

AVISO — Os annuncios de predios e terrenos caracterisados por linhas pretas são os offerecidos aos seus pretendentes pelo novo escriptorio do A. Vaz de Carvalho, corretor de immoveis, devidamente licenciado e recentemente installado no Edificio Guinle, na Avenida Rio Branco, 137, 8º andar, sala 816. Tel. 23-1000. Neste novo escriptorio encontrarão os senhores pretendentes os detalhes completos sobre as propriedades á venda. O nome do seu director proprietario, amplamente conhecido no meio bancario e no alto commercio pela sua integridade e solida responsabilidade financeira, é uma garantia de escrupulo e da rigorosa honestidade com que serão realizadas quaesquer operações de compra e venda, sendo recusados todos os negocios que não se inspirem na maior seriedade. Este escriptorio pretende conquistar do publico — o favor de sua confiança — e sim — a justiça dessa mesma confiança. Expediente das 8 1/2 ás 5 1/2 (inclusive aos sabbados) não se fechando para almoço. (48832) 91

APARTAMENTOS — Vendo um em Ipanema, á rua Montenegro, junto da Lagôa com 7 optimas residencias. — Mais um em frente á praia do Arpoador, vista soberba, 4 quartos. Facilita-se o pagamento. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (48832) 91

COPACABANA — Vendo o seguinte: predios: na rua Barata Ribeiro, luxuosa residencia para familia de tratamento em terreno de 15 x 55 alargando nos fundos para 25 metros — Na rua Santa Clara com 4 quartos, 3 salas, etc. com todo o conforto moderno. — Terreno: Na rua Barata Ribeiro, optima esquina com 15 x 35. A. Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137, 8.º, sala 816. Ed. Guinle. (48832) 91

CENTRO — Vendo o seguinte terreno para arranha-céo, na Esplanada do Senado, em esquina, 17 x 27 — Na Av. Mem de Sá, optimo predio com 5 lojas e 6 apartamentos rendendo 48:000$, por 375:000. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137, 8.º, sala 816. Ed. Guinle. (48832) 91

ENGENHO NOVO — Vendo na rua Bella Vista, terreno de 9 x 23 por 6:000$. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (48832) 91

GAVEA — Vendo diversos lotes proximos á rua Marquez de São Vicente. A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (48832) 91

HYPOTHECA — Pretende-se de um novo e grande predio na Av. Mem de Sá, tendo o terreno 24 x 47. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (48832) 91

IPANEMA — Vendo 2 terrenos na rua Nascimento Silva: um de 10 x 50 por 75:000$; outro de 10 x 20 por 45:000$. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (48832) 91

JACAREPAGUA' — Vendo um predio em terreno de 25 x 100 por 30:000$. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (48832) 91

LARANJEIRAS — Vendo o seguinte: optimo predio na R. Pereira da Silva em terreno de 15 x 21 com 5 quartos, garage, etc. Facilita-se o pagamento. — Os melhores lotes da rua Alice com 10 x 50. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137, 8.º, sala 816. Ed. Guinle. (48832) 91

LEBLON — Vendo os seguintes terrenos: na rua Acarahy, 10 x 40 por 40:000$; na rua Del Vecchio de 12 x 30 por 48:000$; na rua Arthur Araripe de 15 x 27 por 45:000$. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816. Ed. Guinle. (48832) 91

MARIZ E BARROS — Vendo um predio na rua Ibituruna com 2 moradias em terreno de 15 x 42 com 3 salas, 4 quartos, etc. E um terreno na rua Pedro Guedes, de 13 x 23. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816. Ed. Guinle. (48832) 91

MEYER — Vendo dois predios acabados de construir na esq. da rua Dias da Cruz por 72:000$. — E um terreno em esquina da mesma rua, de 21 x 21, por 38:000$. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816. Ed. Guinle. (48832) 91

PETROPOLIS — Vendo na Av. 15 de Novembro, no melhor quarteirão, predio novissimo com 2 lojas e sobrado. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816. Ed. Guinle. (48832) 91

SANTA THEREZA — Vendo uma linda e vasta área de 36.000 metros quadrados, proximo á rua Alm. Alexandrino. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816, Ed. Guinle. (48832) 91

TIJUCA — Vendo admiravel terreno com grande predio em terreno de 41 p.º a R. Conde Bomfim e 51 para a Av. Maracanã. — Outro terreno de 15 x 33 na rua Marechal Trompowsky, por 40:000$. — Solido e confortavel predio na rua Araujos, tendo capella. O terreno mede 15 x 118. Dá uma optima villa. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816. Ed. Guinle. (48832) 91

URCA — Vendo os seguintes predios: na Av. Portugal, luxuosa residencia, maximo conforto em terreno de 10 x 40 por 330:000$. Outro, na rua Marechal Cantuaria com 2 apartamentos. Outro na praça Felix Laranjeira, de optima construcção e todo conforto. — Terrenos: optima esquina na rua Urbano dos Santos com 21 — 21. Outro na Av. J. Luiz Alves (Beira Mar) com 14 de frente. Mais 3 lotes na rua Marechal Cantuaria (fundos para o mar) com 8,40 x 24, 8,15 x 25 e 8 x 26. Outro na Av. Portugal de 10,20 x 47. Outro na rua Candido Gaffrée de 10 x 25, lado da sombra. Mais 5 lotes na Av. S. Sebastião de 10 x 40. Mais 2 lotes na mesma avenida, de 10 x 42. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816. Ed. Guinle. (48832) 91

ANDARAHY — Vendo rua Carvalho Alvim, 10x38, plano prompto a construir por 19:500$. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

ANDARAHY — Vendo do Barão Vassouras, junto ao 11, terreno 11x 42, por 10 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (49883) 91

AV. ATLANTICA — Vendo varios lotes 15x48 — 19x53 — 15x28 (2 frentes) — 14x38 por preços de 200 a 700 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (49883) 91

BOTAFOGO — Vendo Voluntarios esq. de 20x19,80 por 80 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

BOTAFOGO — Vendo Voluntarios Patria esq. Paulo Barreto, terreno 14x52 por 205 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (49883) 91

BOTAFOGO — Vendo Praia Botafogo, esquina de 8x133 por 400 contos TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

BOTAFOGO — Vendo rua Paulo Barreto, terreno 11x23 por 45 contos TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

BOTAFOGO — Vendo Victoria da Costa por 95 contos optimo predio com 4 quartos, 2 salas, abrigo para auto, facilitado 55 contos em prestações 580$ TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23 (49883) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Miguel Pereira superior casa com 5 qs., 2 salas, cozinha, garage, por 110 contos, TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

COPACABANA — Vendo superior casa em perfeito estado de conservação com 10 quartos 3 salas, etc. por 165 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

COPACABANA - Vendo rua Ipanema superior predio novo de apartamentos, rendendo 91 contos, por 655 contos. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

COPACABANA — Vendo por 450 contos, predio de esquina com 5 lojas e 8 apartamentos, rendendo 68 contos — TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro esq. de 12,70x24 por 110 contos. Outro de 12,30x26 alargando para 18 por 120 contos. Outro de esquina com 15x35 por 180 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

COPACABANA - Vendo rua Inhangá, frente á praça, superior lote 12x43 com duas frentes por 120 contos. TASSO BARBOSA -- Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro, superior palacete em terreno de esquina de 18x30 por 250 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

COPACABANA — Vendo optima esquina de Leopoldo Migues com 70x30 por 240 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23. (49883) 91

COPACABANA — Vendo Belfort Roxo, perto Lido, dois predios terreno 12,60x34 por 250 contos. TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

COPACABANA — Vendo esq. de Rodolpho Dantas com 23x38. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

COPACABANA — Vendo nessa rua proximo Goulart, terreno de 16 x 40 (predio velho). TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (49883) 91

COPACABANA — Vendo Viveiros Castro esquina 21x25, 350 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

COPACABANA — Vendo nessa rua lotes 30x40 por 470 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

FLAMENGO — Vendo por 700 contos, optimo predio com 2 frentes e luxuosas installações. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

FLAMENGO — Vendo praia Flamengo, optimo apartamento predio em construcção. Entrada 52 contos, restantes em longo prazo. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

GRAJAHU' — Vendo Visconde Santa Isabel lote de 10x40 por 17 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

GRAJAHU'. — Vendo começo rua Grajahú lote de 13x48 por 26 contos. TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

GAVEA — Vendo João Borges a 30 metros de Marq. S. Vicente, lote 12 x 14, a começar de 17 contos, ou 21x16,50, por 33 contos. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

GAVEA — Vendo Jardim Botanico lote de 10x30 por 65 contos, TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

GAVEA — Vendo por 32 contos o terreno de 10x35 da rua 12 de Maio junto 138 TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

IPANEMA — Vendo rua Montenegro predio esq. com 3 pavs., 4 quartos luxuoso banheiro por 140 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

IPANEMA — Vendo Alm. Pereira Guimarães 3 lotes de 12x30 a 30 metros da praia por 58 contos cada. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

LARANJEIRAS — Vendo Largo Machado terreno de 15x35 por 100 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

LARANJEIRAS - Vendo rua Umary, superior, optima e luxuosa residencia em terreno de 15 x 24, por 185 contos. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

LEBLON — Vendo por 40 contos na rua Acarahy lado impar a 50 ms. A. de Paiva terreno prompto a construir com 10x40. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

LEBLON — Vendo Francisco Lindolf, terreno 33x85 por 120 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

LEBLON — Vendo Av. Mello Franco superiores lotes junto á praia, de 12x30 a 5 contos o m. de frente. — TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

MEM DE SA' — Vendo n/ Avenida predio em terreno 8,50x35 por 92 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

TIJUCA — Vendo casa na rua Medeiros Passaro por 85 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

TIJUCA — Vendo Canuto Saraiva, por 19 contos, lote de 9,70 x 21, frente para o morro. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

TIJUCA — Vendo Av. Paulo Frontin superior predio em terreno 12x20, por 105 contos TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (49883) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée lado da sombra superior lote de 12x25 por 59 contos. Outro de 10x25 por 46 contos. Outro de 11,70x30 por 60 contos. Com vista para o mar, lote de 10x25. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira superior lote de 12x25 por 56 contos. Outro de 10x25 por 44 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée esq. de 12x20 por 63 contos, 12x25 por 59 contos (lado sombra) — 10,05x25 (vista para o mar) por 60 contos — 12x30 por 60 contos — 20x45 (2 frentes) por 130 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

URCA — Vendo Octavio Corrêa 11,60 por 23 com vista para o mar por 65 contos — 12x23 por 60 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

URCA — Vendo Almirante Gomes Pereira 20x25 ou 10x25 com vista para o mar por 88 e 45 contos — 12x20 por 58 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (49883) 91

URCA — Vendo Manoel Niobey, 9,44 por 18 (planos) ou 9,44x34 (2 frentes), por 29 ou 60 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (49883) 91

URCA — Vendo praça Raul Guedes unico lote 25x25 por 90 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

URCA — Vendo João Luiz Alves, terreno 11x34 por 52 contos, optimo predio de esquina por 160 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (49883) 91

URCA — Vendo Av. S. Sebastião varios lotes com frente e fundos para o mar de 10x40 e 25x17 a 18 e 80 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, n. 23. (49883) 91

URCA — Vendo Marechal Cantuaria, lotes de 8x12 a 20 contos e superior area de 25,20x21 completamente plano e fundos para o mar por 120 contos. Perto do Cassino. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (49883) 91

VENDEMOS lote de 15 x 31, á rua Gustavo Sampaio, com 2 frentes, preço 250 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

VENDEMOS predio de 2 pavimentos, no posto 4, tendo 5 quartos, 3 salas, e 2 quartos para creado, Preço 95 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

COPACABANA — Vendemos magnifica esquina de 15 x 33, á rua Hilario de Gouvêa (?) de Carvalho, por 300 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

COPACABANA — 10 x 45 — Vendemos proximo ao Lido, por 180 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

COPACABANA — Predio — Vendemos muito proximo ao mar, bom predio em terreno de 13 x 30, por 200 contos, Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

COPACABANA — Vendemos bom predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, quarto de creado, optimamente construido, preço 100 contos, Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83 e 85, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

BARATA RIBEIRO — Vendemos magnifico lote no começo dessa rua, medindo 12 x 30, pelo preço de 110 contos, Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

LEBLON — Vendemos predio de 1 pavimento em terreno de 10 x 50, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc., pelo preço de 110 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

LIDO — Vendemos magnifico palacete em terreno de 13 x 50, por 250 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

LARANJEIRAS — Vendemos á rua Marquez de Pinedo, lotes de 11 x 30. Preço 85 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

FLAMENGO — Vendemos a poucos metros da praia terreno de 15 x 20, por 360 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

TERRENO — Apartamento — Vendemos magnifico terreno no posto 6, tendo 25 x 80, e com 2 frentes, preço 850 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

PREDIO — Tijuca — Vendemos magnifico predio em centro de terreno, á rua Almirante Cokrane. Preço 120 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

POSTO 6 — Renda — Vendemos 2 bons predios em terreno de 10 x 50, podendo ser construidos mais 2 outros. Preço 175 contos, facilitando-se 120 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

POSTO 5 — Vendemos magnifica esquina, propria para casa de apartamento. Preço 150 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

PREDIOS — Copacabana — Vendemos nesse bairro varios predios, muito bem localizados e a partir de 60 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

IPANEMA — Palacete — Vendemos do fino acabamento e optimamente localizado, á avenida Epitacio Pessoa, preço 300 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

IPANEMA — 21 x 20 — Esquina — Vendemos magnifico proprio para casa de apartamentos, pelo preço de 75 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

IPANEMA — Vendemos a poucos metros da Avenida Vieira Souto, predio de 2 pavimentos. Preço 80 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

IPANEMA — Vendemos varios lotes de 10 x 20, magnificamente situados e a partir de 42 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

IPANEMA — Vendemos predio á avenida Epitacio Pessoa, tendo 3 quartos, 2 salas, abrigo para auto, etc. Preço 90 contos, Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (P 2534) 91

Traspassa-se

CASA — Familia, que se retira para o interior, traspassa uma no centro, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, com mobilia e telephone; aluguel 350$000; com Guimarães. Praça Tiradentes, 52, 1º, sala 3. (P 763) 58

Empregos diversos

SENHORITA italiana, com alguma pratica de escriptorio e tendo diversas horas do dia disponiveis, procura occupação. Offertas por favor á portaria deste jornal para caixa 29. (O 29764) 55

Advogados

DR. LEOPOLDO DE MELLO VAZ — Civel e commercial. Rua Republica do Perú, 98, 4º, sala 40-A. Tel. 22-1031. (P 2390) 62

Aves e Ovos

WYANDOTTE Prateada — Acceita-se encommendas de ovos a 20$ a duzia. Trata-se com José, 48-3287. (P 517) 65

DIAMANTES GOLD, pequitó, mandorim, tricolor, capuchinho, viuvinhas, gendarme, tecelão vermelho e dourados e prateados, pombos mongól, gallibicos de lacre africanos, pintasilgos, oranges, cardeal, degollados, bengalinhos, bigodinhos, e outros passaros africanos, calafates e moinons japonezes, cochichos e melros portuguezes, canarios francezes e hamburguezes (campainha), periquitos da Australia de todas as côres, mestiços diversos, marrecos mandarins, carolinas, hollandezes, e outros, gansos frisados completamente brancos, lindos casaes de pavões promptos para postura, faizões dourado e prateados, pondos mongól, gallinhas de todas as raças, pombos de leque, capuchinhos, romano, montanhan, gravatinha, imperial papo de vento, aza bronzeada da Australia, colleiras, peixes para aquarios, cachorros de diversas raças, Benzocercol, sabão medicinal, comida para peixes, alimentação apropriada á cada especie de ave, fortificantes, remedios para todas as molestias, viveiros e gaiolas de todos os typos, ninhos e bebedouros e muitos outros artigos se encontram no FAISÃO DOURADO á rua Uruguayana n. 127 — ABLINDO & Comp. Ltda. (P 2333) 65

POMBOS Correio — Vendem-se 3 casaes azues, por 50$000. Trata-se com José, tel. 48-3287. (P 518) 65

COMBATENTE JAPONEZ, vendem-se ovos, para incubação, puro sangue; rua Minas, 91. Sampaio. (P 2364) 65

Automoveis de occasião

CHEVROLET — 1934. Luxo, 4 portas, 6 pneus novos, pintura e motor optimo. Vende-se e trata-se rua Copacabana, 868. Telephone 27-3653. (P 1690) 64

COMPRA-SE Chevrolet, Ford V-8 ou Opel, fechado, em troca de um terreno com 12x33, á rua Sabola Lima. Telephone 23-1193, com Joaquim, dias uteis (P 2068) 64

AUTOMOVEIS. Empresta-se dinheiro, sob penhor, ficando com o dono, marcas de facil saída. Não se acceitam intermediarios. Cartas indicando marca, anno de fabricação e o preço do interessado, para a Caixa Postal 6121. (P 708) 64

AUTOMOVEIS NOVOS, Willys 77, economia surprehendente, 300 kilometros com vinte litros de gasolina, primeiros chegados, em exposição á rua General Polydoro n. 130 e Senador Dantas n. 71. Tel. 26-1021 e 22-8675. (P 2035) 64

AUTOMOVEIS USADOS. Bôo, Durant, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Chrysler, Buick de corrida, Fiat, etc. Preços e condições sem competidor. Rua General Polydoro n. 130, phone 26-1021 e Senador Dantas n. 71; phone 22-8673. (P 2637) 64

Animaes

CURA INFALLIVEL das molestias da pelle do cão, do gato, etc. Sarnas, Eczemas, [illegible] Pharmacia Veterinaria [illegible] Pacheco, etc. (P 198) 68

Chiromantes

MME. JOSEPHINA, chiromante, clarividente, sciencias occultas, 25 annos de estudos e pratica, consulte sobre todos os assumptos com a maxima exactidão. [illegible] Rua Campos Salles, 127, proximo á Praça Saens Pena. (P 2631) 69

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas sciencias occultas [illegible] (P 2390) 69

CHIROMANTE — Mme. JULIA, novo [illegible] (P 2516) 69

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata [illegible] Telephone 42-2283. (P 29221) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas [illegible] (P 469) 69

MME. BETTY — Rua São Christovão, 387 — Telephone 28-5414. (O 29679) 69

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes, rua 7, 194. Tel 22-1555. (P 2492) 72

VENDE-SE um consultorio. Informações: rua General Polydoro, 107. (O 29773) 72

DR. PLINIO SENA

Exames e tratamento dos fócos dentarios Rua do Ouvidor, 162-2.º Radiographia em 30 minutos. (29510) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas (com ou sem céo da bocca) confeccionadas com material inquebravel, de coloração egual á do tecido gengival e apparencia das naturaes Commodas, leves e completamente fixas nos maxillares. Especialista. Cirurgião Dentista, Dr. A. ALBERNAZ, Edificio Carioca, 3º andar, sala 204, largo da Carioca. Das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (P 02610) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (P 00734) 72

ANTISEPTICO FREUDER — o melhor e mais efficaz dos preparados para desinfecção e obturação do canaes dentarios e tratamento de fistulas. Combate a infecção e não irrita o pericemento, na opinião do eminente prof. DIAS DE CARVALHO. A' venda em todas as casas de artigos dentarios. (48635) 72

ALUGA-SE sala para gabinete dentario, com todas as installações. Tratar com o dr. Gordon, Edificio Carioca, sala 206. (P 2012) 72

DR. BLATTER DENTISTA, Raios X PYORRHÉA Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 22-9080 Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (47938) 72

PARA GENGIVAS SANGRENTAS só Pasta Pyol

Distribuidores: Casa Hermanny Caixa Postal, 247 — Rio (48089)

Dinheiro

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. — Rua dos Andradas, 127 - 1º. — M. Castellar — 23-0233.

DINHEIRO Sob consignação, a militares, Collegio Militar, funccionarios publicos aposentados, Montepio, mensalistas, diaristas, Marinha, Estrada de Ferro, promissorias e hypothecas. Tratar com Fernandes, rua do Ouvidor n. 63 sala 11. Negocio directo. (P 02583) 73

Diversos

MOVEIS "LAMAS"

(Interessam aos economicos) — Para Residencias e Escriptorios, Representantes com Catalogos e orientações em 93 cidades do Paiz. A maior exportação ultrapassando da metade de exportação total de moveis do Districto Federal — Secção de Embalagem a mais competente, vendas para pagamentos [illegible] (P 8603) 74

ENCERADOR. Calafate. José Franclace [illegible] (P 29671) 74

ENGENHEIRO CIVIL [illegible] (P 672) 74

CAMISAS sob medida [illegible] (P 677) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE um radio Philco, 5 v. Preço de occasião. Rua Voluntarios da Patria, 245 — 6 ás 7 hs. (P 8011) 75

RADIO electrola. Apparelho novo, vende-se, á rua S. Clemente n. 167, Botafogo. (P 3010) 75

COMPRA-SE — Um piano, paga-se bem. Phone: 28-4413. (P 488) 75

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 87; phone 22-0004 (P 1400) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil
86, RUA S. JOSE' N. 86
Esq. da rua Rodrigo Silva. (P 1542) 76

Ouro de joias velhas

Compram-se até 24$000 a gram. Brilhantes pagam-se até 10:000$000 o quilate melhor comprador. Av. gratis. A casa do Ouro. Ouvidor n. 95. (P 02467) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195. (4664) 76

OURO em joias até 23$000 a gramma. Brilhantes, paga-se o maior preço, pratas a 2$500 a gramma. Avaliação gratis a Joalheria São Sebastião Rua do Rosario, 162 — Loja — Gonçalves Dias. (O 29659) 76

JOIAS DE OURO e Brilhantes compra-se, a JOALHERIA MONROE paga o ouro joias até 22$000. Brilhantes a 2, 3 e 5 contos o quilate. Pratarias bom preço, venda a JOALHERIA MONROE. R. Uruguayana n. 26. (P 2421) 76

OURO EM JOIAS até 23 a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 87 (P 02640) 76

OURO VELHO

- Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se até 21$ a gramma, brilhantes grandes até 5 contos o kilate. Joias com brilhantes cravados; compra-se e paga-se bem. Largo de S. Francisco n. 19, ao lado da egreja. Tel. 22-9771. (P 00729) 76

Machinas diversas

PROCURA-SE montador mecanico para motores Diesel, para Pernambuco; offertas só por escripto á Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Ltda. Rio de Janeiro, caixa postal 600. (P 659) 78

PISTOLA PARA PINTURA — Grande para automoveis, etc. Aerographo e. Bomba de pé, tudo novo, vende-se muito barato. Rua Moncorvo Filho, 111. (P 3015) 78

MACHINAS Singer, para bordar e coser, desde 150$ até 380$. Trocam-se, reformam-se e compram-se; Avenida Salvador de Sá, 74. Tel. 22-1812. (P 3042) 78

ENROLAMENTOS e concertos em geral, todos apparelhos electricos Chamar Sr. Sergio, tel. 22-2527 Rua dos Arcos n. 19. (O 29484) 78

Modas e bordados

MME. ROCHA. Alta costura, preços excepcionaes, feitios desde 40$000, corte, prova e posponto, 15$; vende vestidos a prazo, ensina corte e costura (na fazenda) absoluta garantia. Rua 7 de Setembro n. 101, 1º, entrada pela Patrone. (P 741) 81

BORDADEIRAS á mão e aprendizes. Precisam-se, rua Copacabana, 912. Tel. 27-5808, 8º, apart.º 42. (P 2660) 81

MME. AMARAL. Faz vestidos desde 25$, corte e prova a 10$; corta-se moldes. Rua Carioca, 16, 1º andar. Tel. 42-1401. (P 670) 81

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reformam-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana n. 104, 1º andar. Tel. 23-6014. (P 2600) 81

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas. Praça Saens Pena 63, sob. Mme. Mariette. (P 02560) 81

ALTA COSTURA e lições de corte, Meth. de Paris, flores e chapéos. — Pereira da Silva n. 96, c. 3. 25-3837. (P 2387) 81

Moveis novos e usados

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, cadeiras estufadas a panno couro, mesa pé de columna, vendem-se de madeira de lei, a 600$; dormitorios para casal modernos, folheados a imbuya, vendem-se desde 650$000, com armario de tres corpos; rua Haddock Lobo n. 18. (P 2634) 83

DORMITORIO e sala de jantar, folheado a imbuya, com muito pouco uso, vende-se a 750$ resp. 950$ cada. junto ou separados á rua Riachuelo, 418. (P 1672) 83

DORMITORIOS — 450$000 salas de jantar, 500$000, fabricação garantida em imbuia e peroba; á rua Frei Caneca n. 9. (P 02601) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André. Telephone 24-6332. (O 29667) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos, machinas de costura e tudo que representa valor. Tel. 26-0128. Paga-se bem (P 2495) 83

SALA DE JANTAR, com 18 peças em perfeito estado, com bons cristaes e marmores portuguezes, vende-se de oleo vermelho de optima fabricação, preço de occasião, 930$000; rua Haddock Lobo n. 18. (P 2634) 83

DORMITORIO para casal com 6 peças de imbuya em perfeito estado com bons espelhos de cristal, vende-se um de optima fabricação. Preço de occasião. 800$000. Rua Haddock Lobo, 18. (P 2634) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE. Parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, ex-ass. do Instituto Moncorvo, trinta annos de pratica de Maternidade; á rua S. José n. 31: telephone 42-0700. Cons. gratis. (P 2511) 81

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (O 29370) 84

Pensões e Hoteis

FORNECE-SE pensão de 1ª, farta e variada. Casal 300$. Por obsequio phone 27-6389. Copacabana. (P 536) 85

PENSAO — Casa de familia fornece a domicilio farta e variada, rua Copacabana, 702. Tel. 27-4654. (P 2462) 85

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR JORGE A FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (O 23979) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — Ourives 5, 3.º S. 1 — 3 ás 6
DR. PEDRO MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (P 02270) 80

Sanatorio Rio Comprido
DIRECÇÃO DO DR. CRISSIUMA FILHO
(Medico operador)
Para partos e qualquer genero de operações cirurgicas
Aposentos especiaes (quartos e enfermarias com tratamentos operatorios incluidos) para pessoas de poucos recursos. Consultas a 20$000, de 9 ás 11 horas.
DIARIAS A' PARTIR DE 15$000 com serviço e tratamento de 1.ª ordem
RUA SANTA ALEXANDRINA 354. Phone: 25-4061
(O 23912) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das
SINUSITES e OTITES: AGUDAS: (DORES DA FACE E CABEÇA
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação)
Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418. T. 22-0023. — CINELANDIA.
(48730) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr. Sanatorio" — Telephone 2145. Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90-1.º andar. — Telephone, 24-6825 (48274) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇOS
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas
(P 2415) 80

DOENÇAS DA PROSTATA
Prat. por injecções locaes — Vias Urinarias — Electricidade — Operações — Dr. Clovis de Almeida — Quitanda 3 — 3.º — Das 16 ás 19 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES DIARRHÉAS
DR. ARISTIDES TAVARES
Pratica hosp. Paris (26 e 27). N. York (28). Berlim (30 e 31). Av. Rio Branco 183, s. 808. 12 ás 15 horas. Tel. 22-0969. (P 2251) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328. em frente ao Cinema Gloria.
(47300) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro, Assistente Fac. Med. Univ. (Hosp. Estacio de Sá). Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod., sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Doenças de nutrição, Rheumatismo, asthma.
11, Quitanda, 22-8862. (P 01666) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Dr. Arruda Camara
Uruguayana 12-A, 4º andar 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Das 15 ás 18 horas. (P 01717) 80

Consultorio medico. - Aluga-se razoavelmente boa sala com todos requisitos. Rua 7 de Setembro, 194. Tel. 23-1555. (P 2493) 80

DR. CRISSIUMA FILHO
Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (O 23000) 80

Dr. Souza - Estomatologista
Tratamento sem dôr, rapido e efficaz: Do mão halito, Dos dentes abalados, Dos pús nas gengivas, Das gengivas descolladas e sangrentas, Pesquiza dos fócos dentarios.
L. Carioca, 5-4º, s. 411. T. 22-6760 (P 643) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, crystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 33, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 28803-80)

CLINICA DE SENHORAS do Dr. Adolpho Bruno
Trata. suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, catarrhos corrimentos, colicas uterinas e perturbações da Menstruação
Cons.: Edificio Carioca, 3º andar apart.º 307, das 13 ás 18 hs, diariamente. Phone 42-1052.
(O 23803) 80

DR. MONTEIRO DE CASTRO
Molestias internas; pulmões coração, intestinos, estomago, etc. Rua São José, 55-5.º andar (Edificio Candelaria), nas terças, quintas e sabbados, de 14 horas em deante. (P 1628) 80

Clinica de Senhoras do Dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú', 115. T. 22-0862 de 1 ás 5 horas.
(O 23877) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18.
(48425) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU FECTAES — S. Pedro, 64 Das 8 ás 18 hs (47205)

CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
Cirurgia — Clinica medica — Doenças de creanças — Doenças de senhoras — Vias urinarias — Tratamento radical das hemorroidas.
Director: DR. OSIRIS PIMENTA DA CUNHA, medico da Santa Casa e do Hospital J. C. Rodrigues. Preços Populares — Tabella minima. — Rua Paulo de Frontin, 128, esq. Riachuelo. (48643) 80

Professores

FRANCEZ PRATICO — Para creanças e adultos por professora franceza, residencia propria, rua Ribeiro de Almeida n. 10, Laranjeiras, 25-2038. (O 29802) 87

Dactylographia em Royal, Remington e Underwood, mensalidade 10$ e 20$, Tachyg., Ing., Francez e o Curso de Admissão ao 1.º Anno Propedeutico, 7 St.º, 107 — Escola Urania, — Officializada. (49486) 87

ADMISSÃO ao 1.º anno Propedeutico, Materias avulsas e Curso Commercial, Revisão de materias aos concursos em geral. 7 de Set., 107 — Escola Urania. — Officializada. (49486) 87

Francez e inglez com o professor registrado padre Léo Lem, em aulas individuaes, rua Riachuelo, 171-3.º. (P 1445) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette Marie, reiniciou suas lições para senhoras, senhoritas, estudantes; aperfeiçoamento literatura, rua Urbano Santos, 61. Telephone 26-4290. (P 2609) 87

INGLEZ — Londrino lecciona, methodo pratico e rapido. Tratar das 9 ás 12. Avenida Rio Branco, 91, sala 5, 9º and. (P 762) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Edif. Odeon, 813. (P 765) 87

DACTYLOGRAPHIA a 5$000 mensaes apenas. Curso rapido com diploma official em machinas inteiramente novas, especialmente Remington. "CURSO MATOS", rua 7 Setembro, 92, 1º andar (elevador). (P 2650) 87

Cursos Mattos Preparatorios em 9 annos (para maiores de 18 annos). Ainda ha vagas. Mensalidade: 40$ apenas. Curso Commercial em 2 annos. Ainda estão abertas as matriculas. Mensalidade: 20$. Tachygraphia em 2 mezes. Dactylographia a 5$. Concursos etc. R. 7 Setembro, 92, 1º andar, phone 42-2015. (P 2650) 87

INGLEZ GRATUITO. Matriculas abertas para as novas turmas. "Alliança Ingleza", rua 7 Setembro, 92, 1º andar, sala 7. (P 2650) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. Phone 42-3695. (P 2670) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita nos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 42-3695. (P 2670) 87

LIÇÕES DE HESPANHOL, INGLEZ E ALLEMÃO — Pereira da Silva, 96, casa 3. — 25-3837. (P 2388) 87

O mais lindo recanto da capital da Republica

JARDIM GUANABARA

ILHA DO GOVERNADOR

Mar - Floresta

Planicie e Montanha

A 35 MINUTOS DA AV. RIO BRANCO

JARDIM GUANABARA — Torneio Sportivo

JARDIM GUANABARA - Parque de Diversões

UM CÉO NUM PARAISO!
UM PARAISO NUM JARDIM!

PRAIAS MAGNIFICAS!
PANORAMAS DESLUMBRANTES!

JARDIM GUANABARA — Praça Eduardo Cotching

JARDIM GUANABARA — Visitantes

JARDIM GUANABARA — Visitantes

Lindos lotes de terrenos, com agua encanada, luz electrica, bosques, parques e jardins, omnibus e 18 barcas diarias. — Vendas a longo prazo, para pagamento em modicas prestações.

MAIS DE 2.000 LOTES VENDIDOS EM POUCO — TEMPO —

Peçam prospectos e informacões á AVENIDA RIO BRANCO, 138 - 1.º andar.

RIO DE JANEIRO

(48206)

Banco do Brasil — Tribunal de Contas — Preparo a seguro. Curso Brandão Junior, Jornal do Commercio". 1.º andar, salas 107 e 108. (P 00675) 87

Tribunal de Contas e Banco do Brasil. Preparo seguro — Matriculas abertas no Curso Brandão Junior — "Jornal do Commercio" 1.º andar, salas 107 e 108. (P 02306) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez — Rua Ennes de Souza n. 64, sob (Fabrica). 48-5727, das 8 ás 12 horas. (O 29323) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares M. VOISIN, prof. L. de I. Praia do Russell n. 104, ap 9 — 4º. Tel. 25-3126. (P 1805) 87

TACHYGRAPHIA Aprendam por si no livro do tachygrapho da Camara dos Deputados, Armando O. Carvalho, á venda por 8$000 na Livraria Alves, ou directamente com o mesmo, no largo São Francisco, 6, 2º andar. Terças, quintas e sabbados, de 9 horas ao meio-dia. (P 1438) 87

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina em particular portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes, á rua São José, 79, 2º ou a domicilio. Tel 42-1776. (P 8043) 87

INGLEZ — Moça ingleza ensina o inglez pratico e theoricamente em aulas particulares. Tel. 27-4709. (O 29800) 87

PROFESSOR — Dá aulas particulares de portuguez e inglez na residencia do alumno. Telephone 29-1895. (P 1702) 87

ALLEMÃO e mathematica, ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos 22-4648. (P 1073) 87

PROFESSORA ALLEMÃ ensina creanças e adultos pelo methodo mais moderno e rapido. Tel 27-0918. (P 1661) 87

GYMNASTICA para creanças e adultos em curso e aulas partic pel prof dipl. na Allemanha. Massagens medicinaes. Tel 27-0918. (40001) 87

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria. Aulas a domicilio, em qualquer bairro, 40$000 mensaes. Chamados 28-2962. (P 693) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Methodo pratico e theorico. Telephonar para 27-5661 e mandar chamar no apartamento 5. (P 688) 87

Escola Royal Dactylographia. Steno. C. Commercial. Linguas. Rs.: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 201. Direcção Prof. Alberto Castro. Não confundam. (P 3049) 87

INGLEZ — Pratico e conversação. — Professora ingleza lecciona, Conde de Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 48-5903. (P 2603) 87

RIFAS

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives, n. 119. (P 8051) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A, tel. 24-4548. (P 8051) 88

Vendas diversas

VENDEM-SE — Um radio, antigo, da bateria (p.ª Fazenda) 2 mochos p.ª piano, 1 pia de louça. Praça Vieira Souto, 9, apartamento 3. Das 14 ás 17. (P 599) 89

VENDE-SE — Uma lampada Sollux. Original Hanau, para medico. Praça Vieira Souto, 9, apart.º 3. Das 14 ás 17. (P 599) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados assim como compro os mesmos, adeantando-se para regularizar os papeis. M Sayer, Jornal do Commercio, 3º andar, sala 322. (P 2521) 92

Manicure

MANICURE attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 23-0317. (P 632) 93

MANICURE française — Mme. Yvonne — Rua Benjamin Constant n 8, Gloria. Tel. 42-2176. (P 493) 93

MANICURE — Franceza — Denise. Telephone 42-8122. (P 2479) 93

PEDICURE — Ladeira da Gloria, 14, casa III. Phone 25-3627 ou a domicilio. Mme. Madeleine Robert. (O 29654) 93

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-6034. (P 074) 93

EM CIMA DO LAÇO!

E' assim que eu escoro a grippe, os resfriados e as tosses! Bem em cima do laço, isto é, tomando, mal as sinto, o famoso Peitoral de Angico Pelotense, o especifico infallivel para debellar todas as enfermidades do apparelho respiratorio.

Milhares de attestados confirmam milhares de curas! (47268)

Barracão ou armazem

Procura-se alugar ou comprar um barracão ou armazem bem espaçoso com bastante terreno livre que serve para installação de uma Fabrica de Moveis. De preferencia nos Suburbios perto da E. F. C. B. Respostas para "Fabrica de Moveis". Caixa postal 547. (O 29781)

Não empenhe suas joias

Compramos ouro, platina, brilhantes, etc., melhores preços da praça. Avaliação gratis, travessa Ouvidor, 8, tel. 23-3609. (P 02416)

MISTURE E MANDE

937-10 281-21

024-6 656-14

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.925 — 0.107 — 3.077 9.718 — 7.573 — 400 — 916.

CONSTANTINO

035
643
106
287
071

STORES

de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT-JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 3$500.

GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 260$000

VENDAS A VISTA E EM

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186 — Tel. 22-4064

(P 2657)

Bolsas, Cintos e Luvas?

Só na fabrica Ouvidor, 144 e Uruguayana, 14. Recebe-se encommendas e concertos. (48422)

PROCURAL

MARCAS E PATENTES

Escriptorio technicamente apparelhado para o registro de marcas de fabrica e patentes de invenção no Brasil e estrangeiro. Direcção dos advogados CARMO BRAGA e OSORIO CAVALCANTI. Rua Buenos Aires, 44-2.º. Tel. 23-3331. (P 00695)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO (48035)

FRAQUEZA SEXUAL

Nos casos de memoria fraca; nos casos de diminuição da energia viril com perda de phosphatos, o dr. A. Tepedino — especialista em systema nervoso - aconselha o uso do Tonico Nervét, optimo fortificante de absoluta confiança.

TONICO NERVÉT (49137)

A SUA CASA

Compre ou construa a sua casa pela CARTEIRA PREVISORA DO LAR. Informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO 109. Tel. 23-0770. (47981)

HERNIA

Tratamento sem operação, sem dôr e sem o doente interromper suas occupações habituaes.
DR. NERY MACHADO
Rua São José, 60. Das 2 ás 6. (O 23396)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYNG-WHEEL". Sempre imitada e nunca egualada. A unica depositaria, ha mais de 30 annos, CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 41 e RUA CARIOCA, 5 - Peçam prospectos. (47746)

DÔRES nas JUNTAS

Não podeis estar bem si os vossos rins estiverem compromettidos

As dôres nas juntas representam um symptoma que não deve ser desprezado. Um tratamento descuidado ou improprio deste "mal menor" redundará bem depressa num verdadeiro compromettimento da saude, porque uma perturbação renal séria é na verdade uma doença muito grave. As fricções ou fomentações quentes poderão dar proporcionar allivio temporario, mas na realidade as dôres voltarão sempre emquanto não tiverdes descoberto e atacado a *causa* do mal.

OS RINS SÃO SENTINELLAS INCUMBIDAS PELA NATUREZA DE MONTAR GUARDA Á VOSSA SAUDE

Quando os rins estão fortes e vigorosos elles filtram e elliminam do organismo o excesso de acido urico, as bacterias e outras impurezas. Mas si devido a um resfriamento, a um abalo, a um abuso de tolerancia ou a outra causa qualquer, os rins se inflammarem ou tiverem o seu funccionamento retardado, as impurezas (toxicos) permanecerão no organismo. O acido urico se accummulará nas articulações e desencadeiará as cruciantes dôres nas juntas ou a tortura do rheumatismo.

Ide ao vosso pharmaceutico ainda hoje e comprae um vidro do remedio que tem restituido a saude e a felicidade a milhares e milhares de creaturas—as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Tomae duas pilulas já hoje á noite, e amanhã de manhã adquirireis a certeza de que ellas vos estão fazendo bem.

Mas começae o tratamento hoje mesmo, antes que o vosso mal se agrave. Os vossos rins precisam ser tonificados para que seja affastado o receio constante de qualquer doença—justificado pelo perigo dos rins compromettidos.

Suspeitae de Disturbios Renaes em caso de

DÔRES NAS COSTAS — LUMBAGO
DÔRES NAS JUNTAS — CYSTITE
RHEUMATISMO — DÔR SCIATICA
NOITES AGITADAS
ou quaesquer
IRREGULARIDADES URINARIAS

Si soffreis de dôres nos musculos ou nas juntas ide hoje ao vosso pharmaceutico ou ao vosso droguista e comprae uma caixa de Pilulas De Witt. Certificae-vos de que sejam as legitimas Pilulas De Witt.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

(47242)

AUTOMOVEIS USADOS

TODAS AS MARCAS, EM OPTIMO ESTADO E COM GARANTIA. *DESDE 200$000 MENSAES.*

C I R B S/A. LOJA: AV. RIO BRANCO, 180. DEPOSITO: RUA PHAROUX, 3. (P 2484)

CASA MOBILADA

Aluga-se, por um anno, a pessoa de tratamento, á avenida Quintino Bocayuva n. 161, no logar denominado Sacco de São Francisco, em Nictheroy, uma casa mobilada, com 2 salas, 4 quartos, varanda, 1 quarto para creado, boa installação sanitaria, cozinha, etc., pelo preço mensal de 750$000.

Póde ser vista, diariamente, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde. (P 557)

CASA MME. SARA

Senhoras e senhoritas, querem ficar elegantes. Procurem a casa Mme. Sara onde encontrarão um variado sortimento de cintas, modeladores e soutiens, dos mais modernos, tambem de elastico e lastex. Completo sortimento de artigos de jersey. A casa mais antiga do Rio no genero de cintas para senhoras, 147 Ouvidor 147, tel. 22-7091 Casa Mme. Sara. (P 02478)

NITRATO DE PRATA

Fundido em bastões, e em pedra e cristalizado, de J. Torres á rua São José 12, Rio. (P 01474)

Predio em Ipanema

Vende-se magnifica residencia em centro de amplo terreno (12 x 47), com excellentes accommodações para familia de alto tratamento. Opportunidade excepcional. Rua Visconde de Pirajá, 487. (P 03481)

PETROPOLIS

Um casal de tratamento sem filhos, quer casa boa com 2 a 4 quartos, salas etc e bom banheiro por prazo dum anno e de 1 a 15 minutos da estação. Dará boas referencias. Tratar com D. Cremilda 7 Rua Senador Dantas, Rio. (P 01668)

TOSSE? Use BRONCHIGIA

Preparado que ha 46 annos vem produzindo effeitos milagrosos.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Fabricante Adolpho Vasconcellos — Antiga pharmacia, RUA DA QUITANDA, 27. (48046)

UMA PROMESSA

A'S PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Soffrendo, horrivelmente, de fortes dores do estomago, azias, mão estar, colicas, mão halito, dilatação do estomago, em boa hora indicaram-me um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo, no fim de uma semana, ficado completamente curado. Fiz uma promessa, caso ficasse bom, de indicar a todos que soffrem desta molestia de enviar o modo de curar-se. Escrever para ALVARO BOCCI, rua Djalma Dutra n. 6 — São Paulo. (50114)

ONDULAÇÃO PERMANENTE por 35$000

FRANZ — Cabelleireiro

Especialista em ondulação permanente, Tintura, Mis-en-Plis, Ondulação Marcel e Cortar cabellos. — Manicure. — Massagens scientificas e tratamento da pelle pelo especialista Schiller — Trabalhos absolutamente garantidos.
URUGUAYANA, 22 — 1º andar
Tel. 22-0911 — Elevador. (50145)

LUSTRES MODERNOS

De vidro, bronze e madeira; bacias, pendentes, abat jours, etc.; ferros de engommar fogareiros e demais artigo de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141. (P 2377)

EMAGRECIMENTO

Limpeza geral de corpo, de sangue, da pelle e intestinos de toda a toxina, sem applicação de remedios pelo methodo de Louis Kuhne, Leipzig — Massagens e banhos a vapor. — Paul Georg Schmidt, largo José Clemente, 10, Apart. 7 — (Elevador). Tel. 22-8958. (P 515)

PARA FABRICA

Trapiche, officina ou deposito vendem-se terrenos na rua Coronel Pedro Alves, de 17,00x35,00 mts. com desvio da Leopoldina e de 33,00x5,00 mts. com 2 frentes. Facilita-se parte do pagamento. Trata-se á rua 1.º de Março n. 9-4º and., sala da frente. (P 8046)

LUXUOSA LOJA PARA

BAR E RESTAURANT

ESQUINA DO COPACABANA PALACE HOTEL

EDIFICIO CONTINENTAL

AVENIDA ATLANTICA N. 358

Acceitam-se propostas para locação.

Administradora Nacional — OUVIDOR, 76 (P 635)

APARTAMENTO

Vende-se á rua Senador Vergueiro com sala, tres quartos e dependencias. Tratar á rua 1.º de Março n.º 9 — 4.º and. — sala da frente.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106 Tel. 22-1224 (O 01034)

URCA

Vende-se optima casa de solida construcção. Trata-se directamente com o proprietario á rua Osorio de Almeida 34 das 10 ás 12 horas. (P 02378)

Sylvestre P. Hotel

Saluberrima moradia a 400 mts. de altitude e a 30 minutos do centro com bonde á porta. Aparts. e quartos com todo conforto moderno. Rigorosamente familiar, socego absoluto e mesa esmerada. Varandas e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama da bahia. Lad. Guararapes 317, telephone 25-0997. (P 02457)

Optimas residencias

Alugam-se acabadas de construir, com todo conforto á rua Humaytá numero 66. Tel. 26-1437. (P 02436)

PALACIO

Telephone: 42 00 20

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A R. K. O. RADIO apresenta — HOJE
ULTIMO DIA

FRED ASTAIRE
GINGER ROGERS

"O REI E A RAINHA" da Dansa em

Nas aguas da Esquadra

(FOLLOW THE FLEET)

Nacional da D.F. B.

ODEON

Telephone: 42 00 53

HORARIO: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

A ALLIANÇA CINEMATOGRAPHICA apresenta — HOJE — ULTIMO DIA

Carpis, o Satanico

(Improprio para creanças até 10 annos)

com

Adolf Wolbrueck
e Dorothea Wieck

PARAMOUNT NEWS — novidades do mundo inteiro — e aspectos da GRANDE REVOLUÇÃO HESPANHOLA.
Um film nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 24 · 00 97

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A INTERNACIONAL FILMS apresenta - HOJE
ULTIMO DIA

O CRUZADOR EMDEN

A mais brilhante historia da marinha allemã na guerra de 1914.

FOX MOVIETONE NEWS — actualidades internacionaes — destacando-se scenas da

Grande Revolução na Hespanha

Um film nacional da D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 42 - 00 - 63

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

A COLUMBIA PICTURES apresenta HOJE

GARY COOPER
JEAN ARTHUR

Sob a direcção de FRANK CAPRA em

O Galante Mr. Deeds

(Mr. Deeds goes to town)

Complemento: Nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 · 56 98 e 27 · 56 99

A PARAMOUNT apresenta — HOJE
ULTIMO DIA

MARLENE DIETRICH
Gary Cooper
— EM —
DESEJO

Complemento Nacional da D. F. B.

DOMINGO SO' NA MATINE'E:
Inicio do film em séries
A FLEXA SAGRADA

Amanhã: — O REI DOS CONDEMNADOS e A FLEXA SAGRADA.

SÃO JOSÉ

Telephone: 42 05 92

HOJE — ULTIMO DIA
HORARIO: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

A "20 TH CENTURY FOX apresenta

SHIRLEY TEMPLE

A menina prodigio, ao lado de SLIM SUMMERVILLE e GUY KIBEE em

O ANJO DO FAROL

(Capitain January)

Complemento: A LAMPADA DE ALADIM — desenho — Fox Mov. News — actualidades internacionaes e Nacional da D. F. B.

POLTRONA ou BALCÃO NOBRE **2$** | ESTUDANTES e CREANÇAS **1$**

Amanhã: Ann Sothern em "Motim em alto mar" COLUMBIA — Horario: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20

ANNABELLA e VICTOR FRANCEN

SERÃO APRESENTADOS PELA INTERNACIONAL FILMS NA ADAPTAÇÃO DE MARCEL L'HERBIER DA NOVELLA DE CLAUDE FARRERE — DA AC. FRANCEZA

Vespera de Combate

(Veille d'Armes)

BREVE
— NO —
PALACIO

"Amantes Inimigos"

(TILL WE MEET AGAIN)

com HERBERT **Marshall** e GERTRUDE MICHAEL · LIONEL ATWILL · ROD LAROCQUE

SERVIR A PATRIA OU SERVIR AO AMOR?
ESTE ERA O CRUEL DILEMMA!

A VOZ DO MUNDO: (PARAMOUNT NEWS)
"A INAUGURAÇÃO DOS JOGOS OLYMPICOS EM BERLIM"
★
"POR AMOR DO PROXIMO" com "POPEYE, o marinheiro..."

2ª FEIRA
ODEON

ALHAMBRA

1 SEMANA NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 · 7092

Horario: 2, -3,40 - 5,20 - 7, 8,40 e 10,20 horas

ULTIMO DIA

Distr. Nac. apresenta o film francez, falado em portuguez, pelo systema "doublage"

O Grande Nicoláo

por VASCO SANT'ANNA
HORTENSE LUZ
RAFAEL MARQUES
FILOMENA LIMA
RIBEIRINHO

Complementos:
"CHINCANA" — (nac. D. F. B.)
"FOX MOVIETONE NEWS"
(A GUERRA CIVIL NA HESPANHA e outras novidades mundiaes)

REX

TEL. 22-85-29

— PREÇOS —
PLATÉA E BALCÃO NOBRE ...... 4$400
BALCÃO (elevador) .... 2$200

— HORARIO —
2 — 4 — 6 — 8 — 10.

Prisioneiro da Ilha dos Tubarões

(Improprio para creanças até 10 annos)

ULTIMO DIA

AMANHÃ

Daqui a cem annos

— UNITED —

RIO

TEL. 42-18-41

— PREÇOS —
POLTRONAS .... 3$300
ESTUDANTES .... 1$700

— HORARIO —
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

A PENA REDEMPTORA

ULTIMO DIA

AMANHÃ

Manhã Rubra

FILM DA R. K. O.
COM
STEFFI DUNA

BROADWAY

HOJE TEL. 22-67-88
HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

UM DRAMA EXTRANHO, ORIGINAL, DE SENSAÇÕES FORTES E SITUAÇÕES — EMOCIONANTES! —

Claude **RAINS** — O INTERPRETE DE "O HOMEM INVISIVEL".

FAY WRAY · JANE BAXTER

O CLARIVIDENTE

"THE CLAIRVOYANT"

Complementos:
MANUFACTURA DE VIDROS — naciona[l]
AVENTURAS DE CHIQUINHO — desenh[o]

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meia entrada e estudantes 1$100

HOJE

A PARAMOUNT apresenta

MARLENE DIETRICH
GARY COOPER
— EM —
DESEJO

JOAN BLONDELL e GLENDA FARRELL em
A RAINHA DA ARMADA
AS AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 7.º e 8.º episodios
— NACIONAL

AMANHÃ

"AMORES TRAGICOS"

KAY **Francis**
STELLA PARISH
IAN HUNTER · PAUL LUKAS · SYBIL JASON

O VAGABUNDO MILLIONARIO — As aventuras de Frank o Gladiador, 9.º e 10.º eps. — NACIONAL

PLAZA

Telephone — 22 - 10 - 97
HORARIO:
1,00; 2,50; 4,40; 6,30; 8,20 e 10,20

HOJE

A PEQUENA DICTADORA

SYBIL JASON

GLENDA FARRELL
ROBERT ARMSTRONG
EDW. EVERETT HORTON

A DAMA DE PRETO — O RIO S. FRANCISCO

AMANHÃ

IRENE DUNNE
ALLAN JONES
PAUL ROBESON
— EM —
MAGNOLIA

UNIVERSAL PICTURES

Nacional

Emp. PASCHOAL CHRISPIM - R. V. da Patria - Tel. 26-0975

HOJE — Em MATINÉE e SOIRÉE — HOJE

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

ANNA KARENINA

pela adoravel estrella GRETA GARBO e FREDERIC MARCH
DUELLO A MEIA NOITE pelo GORDO e O MAGRO.
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

AMANHÃ: EM PALPOS DE ARANHA por BERT WHEELER e ROBERT WOOLSEY e mais SORTEIO AMOROSO por LEW AYRES e outros azes

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
PAUL MUNI em
A Historia de Louis Pasteur
BORIS KARLOFF em
O PODER INVISIVEL
Imp. pª creanças até 10 annos
AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 1º e 2º episodios
— NACIONAL —

Amanhã: Noite Triumphal — Aguas Perigosas — Nacional.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A PARTIR DAS 14 HORAS
GEORGE ARLISS em
VAGABUNDO MILLIONARIO
KAY FRANCIS em
AMORES TRAGICOS
AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR
5.º e 6.º episodios
— NACIONAL —

Amanhã: Teimosia de Mulher — Aguas Perigosas — Os Mysterios do Mar — Nacional.

PRIMOR — HOJE

MATINE'E A PARTIR DAS 13 HORAS
JAMES CAGNEY em
HEROES DO AR
JACK HOLT em
AGUAS PERIGOSAS
OS MYSTERIOS DO MAR
AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR
5.º e 6.º episodios
— NACIONAL —

Amanhã: O Vagabundo Millionario — Desejo — Nacional.

METROPOLE

RADIAL FILMES

EMP. RADIAL FILMES — 2 — 4 — 8 — 10 horas — Phone 22-8280

AS NOVAS AVENTURAS — DE — **TARZAN**

2$200
1$100

HERMAN BRIX

2. semana

THEODORO & Cia.

Uma comedia do repertorio Leopoldo Fróes da Internacional Films. Improprio para menores até 10 annos.

Haddock Lobo — Hoje

Matinée a partir das 14 hs.
PAUL MUNI em
A HISTORIA DE LOUIS PASTEUR
JAN KIEPURA em
NOITE TRIUMPHAL
AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 3º e 4º episodios
— NACIONAL —

Amanhã: Collegio de Sapequismo — Amores Tragicos — Nacional.

VARIETE' — HOJE

Matinée a partir das 14 hs.
BORIS KARLOFF em
O PODER INVISIVEL
Imp. pª creanças até 10 annos
JACK HOLT em
AGUAS PERIGOSAS
AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 1º e 2º episodios
— NACIONAL —

2ª feira: O Rei Salomão na Broadway — A Batalha Contra o Crime. Imp. para creanças até 10 annos. — Nacional.

POPULAR -:- HOJE

MATINE'E A PARTIR DAS 10 HORAS
BORIS KARLOFF em

O PODER INVISIVEL

Imp. para creanças até 10 annos.

EDWARD ARNOLD em **CRIME E CASTIGO** | JACK OAKIE em **COLLEGIO DE SAPEQUISMO**

AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 3º e 4º eps.
— NACIONAL —

Amanhã: A Conquista de um Imperio — A Dansa dos Ricos — O Marido da Guerreira — Nacional.

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Domingo, 23 de Agosto de 1936

HESPANHA

Texto e legenda na 2ª pag.ª

O drama sangrento da Hespanha

UMA eleição derrubou a monarchia na Hespanha e uma outra levou-a á situação de que resultou a actual guerra civil.

No pleito de abril de 1931, a victoria esmagadora dos republicanos deu em terra com o throno dos Bourbons, proclamando-se a Republica da Hespanha. Em fevereiro deste anno, depois de lutas intensas que iam desde os debates das Côrtes até os conflictos de rua, as "esquerdas" assumiram o poder após memoraveis eleições geraes.

No primeiro pleito realizado sob o regimen republicano, em junho de 1931, verificou-se a victoria dos sectores da esquerda alliados ao centro, com um total de 392 cadeiras contra as 78 das direitas. Entre as esquerdas alliadas ao centro encontravam-se grupos e blocos que deveriam mais tarde separar-se. A "gamme" ia desde os republicanos conservadores, passando pelos radicaes, e em um "crescendo" de forças chegava até os extremistas da esquerda: marxistas e anarchistas. As direitas, por sua vez, apresentavam matizes de colorido que passavam desde os republicanos puros até os monarchistas, incluindo-se na escala os do partido catholico.

A coalição centro-esquerdista só durou dois annos. As questões religiosas, o problema agrario e varias reformas sociaes produziram a separação que era de esperar.

A nova eleição, em novembro de 1933, resultou em grande vantagem para as direitas, com 207 cadeiras, e do centro, com 167, ficando a esquerda reduzida a 99 deputados. Começou então o grande surto dos catholicos-agrarios, já sensivelmente inclinados á monarchia e ao fascismo.

Cada vez se abria mais o sulco entre direitas e esquerdas, com o enfraquecimento do centro. O que a principio era apenas uma brecha separando os dois campos, e servindo mesmo de transição de um para outro, veiu a tornar-se um abysmo. Esse movimento duplamente centrifugo resultou no fortalecimento das duas extremas. Moderados e conservadores foram absorvidos. O centro annullava-se. As divergencias entre os dois terrenos passaram a inspirar-se no odio reciproco. Uma simples victoria não bastaria a qualquer das pontas: era exigido o anniquilamento do inimigo e não mais o simples dominio sobre o adversario.

As eleições de fevereiro deste anno definiram ainda mais essa situação. As esquerdas, já unidas na Frente Popular, conquistaram 263 cadeiras, contra 148 da direita e apenas 62 do centro.

A ellas passou o governo do paiz, embora não tivessem cabido aos extremistas dessa esquerda os postos de exercicio do poder. Estes foram entregues a elementos mais moderados, que nem por isso tiveram uma tarefa facil. A propria maioria esquerdista nas Côrtes não era de uma cohesão impeccavel. Por outro lado, as direitas esmagadas procuraram recompor-se. O movimento fascista alastrou-se, principalmente nas fileiras do exercito, cujos officiaes, vindos em sua maioria das classes aristocraticas, não se conformavam com a tendencia marxista que o Estado vinha tomando sob o poder esquerdista.

O governo do sr. Martinez Barrio sentiu que não podia confiar na lealdade dos chefes militares ao regimen que se creava. E começaram as deportações disfarçadas para postos longinquos. O general Francisco Franco foi mandado servir nas Canarias, o general Goded nas Baleares, o general Mola, que era o commandante da região militar de Madrid, foi destacado para Pamplona. Ficavam elles com ampla liberdade para conspirar, articulando o movimento que mais tarde iria deflagrar-se.

Emquanto isso, a Frente Popular apresentava os primeiros symptomas de uma scisão. A Federação Nacional do Trabalho desentendia-se com a União Geral dos Trabalhadores. As ambições e as proprias directivas dos anarcho-syndicalistas entravam em choque com as dos socialistas e communistas. No seio do socialismo dissentiam-se as facções chefiadas pelos srs. Indalecio Prieto e Largo Caballero.

Por todo o paiz começaram a multiplicar-se as grèves, com o repetido fracasso das conciliações tentadas pelo governo. E com as grèves vieram as lutas em sangue. Marxistas e fascistas chocavam-se violentamente, nas ruas de quasi todas as cidades de Hespanha. Surgiram os assassinios e os incendios de conventos e egrejas.

Rugia por toda a parte o odio que separava a Hespanha em dois campos inimigos e não simplesmente adversarios.

Mais cedo do que se esperava foi acceso o estopim.

No dia 17 de julho um tenente da guarda de assalto — um dos baluartes da Frente Popular — foi assassinado nas ruas de Madrid. Vinte e quatro horas depois a desforra vinha, com o assassinio do "leader" dos monarchistas, o deputado Calvo Sotelo.

Precipitaram-se os acontecimentos e o movimento articulado pelos fascistas e monarchistas, apoiados nos chefes do exercito, veiu a irromper quatro dias depois, com as consequencias e com o desenvolvimento que estamos acompanhando já ha quasi seis semanas.

Na situação actual da guerra civil, já o que menos interessa é o desenrolar da luta armada. Revolucionarios e governistas dividem, entre si, a posse militar e geographica do territorio hespanhol. Nenhum dos dois grupos, porém, póde assegurar que tenha o dominio completo sobre as respectivas populações. O governo de Madrid dispõe da capital, da Catalunha e de todas as provincias de léste, num sector aberto cujo arco extremo é formado pelas costas de léste e sudéste, no Mediterraneo. Seu poder, entretanto, é absorvido praticamente pelos elementos desenfreados da Frente Popular, cujas milicias de trabalhadores são a sua verdadeira força. Por outro lado, occupando, embora, os revolucionarios, o restante do territorio, não podem esquecer que estão installados em regiões cujos votos, em maioria quasi esmagadora, levaram a Hespanha para as esquerdas, essas mesmas esquerdas contra cujo poder se dirige a força revolucionaria.

Seja qual fôr o final do drama sangrento, a Hespanha ainda ficará dividida nos mesmos dois campos inimigos que ora se degladiam.

Victoriosa a causa dos governistas, a Frente Popular não abdicará por certo dos fructos da victoria, conquistada pelo sangue dos milicianos na defesa do governo Azaña. O proletariado frentista ha de querer assumir, por si mesmo, o poder. Virão certamente dias de terror, e a vingança campeará com a violencia que é de temer.

Em caso contrario, não é provavel que os rebeldes victoriosos queiram manter as actuaes Côrtes nem convocar novas eleições geraes. Sob esta ou aquella fórma, com a instituição de uma Junta ou a imposição de um chefe unico, a Republica ficará por longo tempo sob o regimen da Dictadura.

E em ambas as hypotheses — com uma dictadura proletaria ou militar — o vencedor perseguirá o vencido até o exterminio.

Os espiritos alimentados pelo odio não se desarmarão.

O sangue ainda correrá por muitos annos em terras de Hespanha.

SEMANAES

por OSCAR LOPES

Vamos collocar o Brasil, tanto quanto possivel, sob a luz das realidades do momento. As circumstancias actuaes não permittem attitudes incertas; antes exigem uma projecção de linhas directas, de sorte a evitar-se toda e qualquer confusão.

Esta nação, que é a grande tentadora, em todo o mundo, nas maliciosas circumstancias historicas actuaes, de toda cobiça e todo mando estrangeiro, está, por muitos modos, situada symbolicamente como uma mulher honesta, entre outros paizes, ao alcance de mais de um Don Juan, rapido no bote da luminosa lamina de aço e retardado na obscurecida consciencia.

O espirito desta hora, torva e confusa, exige, impõe conceitos claros. Estes são ou devem ser uma luz mais viva de advertencia no tremedal em que vae afundando uma parte da civilização.

Terra nova e opulenta, por desgraça ainda mal conhecida de seus filhos nos inegualaveis recursos de que dispõe, o Brasil é a fatia dourada que traz agua á bôca de mais de um guloso ou, o que póde ser mais grave, o vencido eventual com cuja cabeça mumificada, á guiza de trophéo, sonha o barbaro inimigo possivel em seus delirios de vencedor contumaz.

Precisando os pontos, fóra da tentação de maiores indiscreções, não podemos fugir ao panorama que nos offerecem as duas fórmulas de extremada politica social em litigio. Mudam-se nomes e processos, mas é tudo a mesma coisa em essencia. O liberalismo póde ser considerado o esquerdismo de hoje, da mesma sorte que as direitas guardam em seu seio os conservadores de hontem. Differem principalmente, em virtude do grande progresso da humanidade, os estylos, os methodos de eliminação individual ou collectiva. E' visivel, pois, que a democracia pura está fóra de toda e qualquer cogitação.

Na posição que lhe deram as leis, sob as quaes se rege e que tanto afinam com a indole do seu povo, o Brasil é agora, convém repetir, um desafio a insanias que affectam organismos collectivos. Objecto de cobiça, muitos são os caminhos que podem satisfazer momentaneamente os ambiciosos, levando-os ao percurso da louca aventura. Por contraste, porém, avulta o presente régio de affinidades electivas, frente a outros povos, com as quaes contamos seguramente, e tão confiados como contam os versos christãos com o seu Deus Todo Poderoso.

Na amalgama das sympathias reciprocas que entram no caldeamento ethnico do qual sairá, apurada, a raça brasileira, sobram os elementos de formação mais desejaveis ao nosso fortalecimento de povo.

Salientemos a facilidade com que absorvemos o estrangeiro e o confundimos, ao termo de mais ou menos tempo, ao nosso proprio temperamento. Irmanam-se, fraternizam com excepcional rapidez.

Serão estrangeiros, no sentido total do vocabulo, o homem que nos lustra as botas, o que nos vende o azeite e o vinagre, o outro que nos prepara *delikatessen* ou ainda aquelle que nos fornece o agasalho para um anno inteiro a modicas e quasi ridiculas prestações mensaes a dinheiro? Estrangeiro, extranho, não nosso egual, temivel adversario de occasião será, este sim, o que nos segue os passos e nos espia, á espera sempre do momento favoravel para uma traição friamente preconcebida.

A intima fusão tem sido systematicamente processada através de muitas gerações e até o ponto de não podermos distinguir qual desses todos é o nosso irmão mais affectuoso.

Ai! porém daquelle que mentir A nossa fé, que prostituir a nossa leal confiança...

* *

E' com a mais commovida alegria que ponho ante os olhos do publico o mais eloquente exemplo da nossa capacidade de assimilação ethnographica. Dou-o com a transcripção de trechos de uma carta que um italo-brasileiro, profundamente caro ao meu coração, enviou a Marconi, fazendo acompanhar a de uma bandeira nacional, o "auriverde pendão da esperança"...

Chamo para taes periodos de ouro o melhor da attenção dos patriotas convictos. E transcrevo-os na propria lingua em que foram vasados, muito de industria; isto é, para que elles nada percam, diluidos na traducção, de sua elegantissima opulencia verbal, e para que por taes palavras se veja confirmado o que digo antes com relação ás nossas possibilidades de fraternização.

Resta-me sómente accrescentar o que é obvio recordar, tão largamente reconhecido e admirado é o merito de Americo Brasil Donnici, autor da epistola e uma das mais rutilantes intelligencias com que a patria póde contar. Se a missiva é digna da melhor penna da Italia immortal, em suas linhas freme e palpita o coração do Brasil novo.

A offerta é de inicio assim feita:

> "Oso chiedere alla E. V. che si degni accettare il dono di un cofano de legni preziosi Brasiliani, contenente la Bandiera della mia Patria, che offro in omaggio all'Associazonione Italiana degli Amici del Brasile.
>
> Brasiliano, figlio d'Italiani, ho avuto la fortuna di essere allievo del R. Collegio Militare di Napoli, cerca trent'anni or sono."

Depois de uma larga expansão de sagrada emotividade, continúa o missivista, que me proporciona a honra desta revelação:

> "Perché garrisca serena ai venti d'Italia e sia una affermazione perenne della salda, leale amicizia che ha sempre legato e che legherá in eterno le nostre due grande Patria: l'Italia, gloriosissima, Grande Madre della Latinitá, culla di ogni gloria e di ogni eroismo; il Brasile, giovane e forte, eroico e magnifico, che nel motto posto sulla Bandiera "Ordine e Progresso", afferma gagliardamente, nelle opere di pace e di civiltá il suo buon sangue Latino:
>
> Si degni accettare V. E. mio dono."

E, para concluir, a prece proferida é:

> E sia la Bandiera della mia Patria, benedetta da un vecchio sacerdote Italiano. Con l'acqua della fontana del Campidoglio, quella del miracolo, che bagnò la Bandiera del Timavo, la Bandiera santa che coprì il corpo del mio indimenticabile Giovanni Randaccio, "il fanto dei fanti".
>
> E ne sia Madrina S. E. Donna Sofia Zorbinati Cantalupo, Ambasciatrice d'Italia, la più bella, la più nobile e la più reale incarnazione della bontá, della dolcezza e delle virtú della Donna d'Italia.
>
> Onore sommo sarà per noi Brasiliani questo gesto della Eccelsa gentildonna Italiana."

Manifestando seu ardente desejo de que a cerimonia se effectue a 7 de setembro, aos 114 annos da nossa independencia, Americo Brasil Donnici, exclama:

> "In quel giorno e in quell'ora, saranno acguto a Vostra Excellenza, col pensiero e col cuore, i figli d'Italianni, nati in questa meravigliosa Terra del Brasile, segnate dalla benedizione di Dio, Terra di sole, di luce, di speranza!"

* *

Assim permittam os factos que o sabio Guglielmo Marconi exalce os votos do nosso illuminado amigo-irmão. E emquanto na gloriosa Italia se realiza a tocante cerimonia, batam mais fortemente os nossos corações, honrando a data immortal e assim reaffirmando sob o pallio dos céos festivos a segurança da nossa integridade nacional.

OS ACONTECIMENTOS DIA A DIA

17 de julho

Grèves geraes ou parciaes vêm durando ha cerca de dois mezes, nos grandes centros. — Numerosas prisões de "direitistas". Irrompe o levante militar em Marrocos: Melilla, Larache, El-Ksar, e outras localidades estão sublevadas. O governo reune-se á noite, em Madrid, para encarar a situação. Estabelecida rigorosa censura telegraphica, postal e radiotelegraphica. — Sublevações e desordens ao sul, principalmente em Sevilha. — O "leader" catholico Gil Robles parte para Biarritz, a caminho de Portugal. — Tetuan em poder dos insurrectos. — O general Franco, até então commandante geral das ilhas Canarias, chega a Casablanca, dirigindo-se a Tetuan. — Madrid isolada do mundo por todas as vias de communicações internacionaes. — Altera-se a ordem em Burgos e em Barcelona.

18 de julho

O general Queipo de Llano, até então inspector geral dos Carabineiros, assume o poder em Sevilha, ao lado dos insurrectos marroquinos. — A União Geral dos Trabalhadores proclama a grève geral em todas as localidades occupadas pelos antigovernistas. — O general Cabanellas é destituido, pelo governo, dos cargos de commandante da Primeira Região Militar (Madrid) e da Segunda Inspecção Geral do Exercito. — Recrudescem as rebelliões e os actos de desordem no Sul. — O governo resolve licenciar as tropas cujos officiaes participam da rebellião. — Mobilizadas todas as forças disponiveis. — Disturbios em Burgos, Pamplona, Barcelona e San Sebastian. — Sevilha não responde aos chamados de Madrid.

19 de julho

O gabinete Martinez Barrio é substituido pelo do sr. José Giral. — O general Goded, que chegára das ilhas Baleares, por Valencia, para levantar Barcelona, fracassa nesta cidade e é preso, ficando Barcelona em inteiro poder dos governistas. — Unidades da esquadra legalista bombardeiam Ceuta e Melilla. — Lutas, conflictos, confusão e tiroteios sangrentos em quasi todas as principaes cidades das provincias. — O governo de Madrid começa a distribuir armamento e munição ás milicias organizadas pela Frente Popular. — Sevilha passa a irradiar noticias favoraveis aos revolucionarios, que a dominam inteiramente. — Desembarcam em Cadiz as primeiras forças expedicionarias vindas de Marrocos. — O general Franco chega a Tetuan. — Madrid desmente, via radio, todas as irradiações de Sevilha.

20 de julho

Levantam-se em Madrid, contra o governo, os regimentos e as diversas unidades aquarteladas em Carabanchel, Alcalá de Henares, e Vicalvaro. O quartel de La Montaña principal reducto dos revolucionarios na capital, é dominado pelos governistas, após uma luta dramatica. E' preso o general Fanjul, um dos "leaders" militares da insurreição. — Incendios parciaes em Malaga, ainda em poder dos governistas. — E' encontrado morto no quartel de Carabanchel, o general Garcia de la Herranz. — Restabelecida a ordem em Sevilha, inteiramente dominada pelos revolucionarios. — Communicações ferroviarias e rodoviarias interrompidas ou difficultadas em toda a Hespanha. — O norte manifesta-se dominado em grande parte pelos rebeldes, tendo sido estabelecido em Burgos o commando geral, entregue ao general Mola. — Partem de Madrid e de Barcelona columnas mixtas ao encontro dos revolucionarios de Burgos e de Saragoça. — Os revolucionarios tomam La Linea, ás portas de Gibraltar, com grande derramamento de sangue. — O governo de Madrid decreta a moratoria por 48 horas (mais tarde prorogada para quinze dias). — Prosegue o bombardeio de Ceuta pelos governistas. — San Sebastian prepara-se para resistir, com auxilio de elementos militares da Frente Popular. — Morre em Cascaes, Portugal, ao levantar vôo para a Hespanha, o general Sanjurjo, que ia assumir o commando dos revolucionarios de Burgos.

21 de julho

Deveriam reunir-se neste dia as Côrtes, conforme decreto de 14 deste mez. — O general Franco, que se acha em Ceuta, organiza o serviço de remessa de tropas marroquinas e da Legião Estrangeira para a peninsula. — Abafado em Madrid o levante do Regimento de Transmissões, de El Pardo. — As forças do governo tomam posição na serra de Guadarrama, ao norte de Madrid, enfrentando e detendo as forças revolucionarias vindas de Burgos. — San Sebastian, atacada por ar e por terra pelos revolucionarios, continúa a resistir, dando-se o mesmo com Bilbão, que só é atacada por terra.

22 de julho

O governo de Madrid é substituido por uma Junta presidida pelo proprio sr. Azaña. — Combate aeronava em aguas do estreito de Gibraltar. — Continúa o desembarque de tropas do general Franco, em Algeciras. — O governo de Madrid decreta a perda de postos dos generaes envolvidos no movimento. — Saragoça bombardeada por um avião governista que levantou vôo de Barcelona. — As forças do governo dominam em Toledo e Guadalajara. — Proseguem sem decisão os combates da serra de Guadarrama.

23 de julho

Saragoça novamente bombardeada dos ares. — Fuzilaria intensa nas ruas de San Sebastian, que continúa em poder dos governistas. — Ardem na cidade varios edificios publicos. — As forças governistas alcançam uma victoria sobre os rebeldes em La Granja, na serra de Guadarrama. — E' lynchado em Barcelona o general Gay, que foi quem presidiu o conselho de guerra que condemnou os heroes republicanos de Jaca. — Partem de Madrid e de Barcelona para as diversas frentes novas columnas de milicianos da Frente Popular.

24 de julho

Um avião revolucionario vôa sobre Madrid e deixa cair algumas bombas. — Os revolucionarios installam em Burgos uma Junta Governativa, sob a presidencia do general Cabanellas. — Novas tropas do general Mola tomam posição na serra de Guadarrama, occupando Somosierra. — San Sebastian inteiramente em poder do governo. — Os revolucionarios annunciam que as columnas do sul e do norte proseguem sua marcha para Madrid. — Parte de Buenos Aires o general Millan d'Astray, que vae unir-se aos revolucionarios. — Prosegue a concentração de tropas rebeldes, vindas de Marrocos, em La Linea e Algeciras. — A esquadra leal inicia o intenso patrulhamento da costa sul. — Os revolucionarios fuzilam em Sevilha os generaes Nuñez del Prado e Garcia Caminero. — As tropas governistas atacam Saragoça por terra e pelo ar. — Os rebeldes resistem. — Normaliza-se a vida na maior parte da Catalunha.

25 de julho

Prosegue o ataque a Saragoça, que ainda resiste. — Trava-se intensa batalha na serra de Guadarrama, perto de Madrid. — Governistas e rebeldes annunciam vantagens que conseguiram durante o combate. — Dois aviões rebeldes são abatidos perto de Somosierra. — A esquadra governista bombardeia La Linea, Algeciras e Ceuta. As baterias de Ceuta repellem a esquadra governista que se retira para Malaga. — Aviões rebeldes avariam o "destroyer" "Sanches". — Contingentes revolucionarios vindos de Marrocos desembarcam em Estepona, perto de Gibraltar. — Capitulam os revolucionarios de Albacete.

26 de julho

Proseguem os combates na serra de Guadarrama. — Os revolucionarios recuam para fixar-se em Segovia. — Fracassa um ataque dos rebeldes contra Malaga. — A esquadra legal bombardeia novamente Ceuta, Melilla e Palma de Mallorca. — O governo de Madrid proroga a moratoria até 2 de agosto. — Os rebeldes iniciam o ataque e o sitio de Badajos. — Passa pelo Rio de Janeiro, a caminho da Hespanha, o general Millan d'Astray. — Chegam a Madrid vinte aviões francezes adquiridos pelo governo. — As forças marroquinas começam a ser transportadas através do estreito de Gibraltar em grandes aviões. — Saragoça em poder dos rebeldes, ainda resiste. — Chegam reforços importantes para ambos os lados. — Aviões governistas voam sobre Sevilha, deixando cair folhetos em que concitam a população a expulsar os revolucionarios.

27 de julho

Novos combates na serra de Guadarrama. — Os rebeldes perdem terreno, mas não são destroçados. — Violento encontro de legalistas e rebeldes entre Estepona e Malaga. — Muitas baixas de parte a parte. — Combates violentos em torno de Saragoça, que ainda resiste — Chegam a Cordoba reforços revolucionarios. — Aviões governistas bombardeiam a cidade. — Adhere aos revolucionarios o cruzador "Almirante Cervera", que é declarado pelo governo "navio pirata".

28 de julho

O quartel de Loyola, ultimo reducto rebelde na provincia de Guipuzcoa, rende-se aos governistas. — Rendem-se egualmente os rebeldes de Oyarzun. — Os governistas apertam o cerco de Oviedo. — Lutas corpo a corpo na serra de Guadarrama, que o governo annuncia ter ficado toda em seu poder. — Os revolucionarios repellem para Malaga uma forte columna governista que seguia para Estepona. — O governo de Madrid decreta o confisco de todas as propriedades da Egreja, para serem empregadas em fins educativos. — Os rebeldes apertam o cerco de Badajoz. — Os revolucionarios tomam Huelva e Ayamonte, no sector de Sevilha. — Procedente de Ceuta, chega a Sevilha o general Franco. — Os revolucionarios continuam a resistir galhardamente aos ataques dos governistas em Oviedo, Toledo, Saragoça, Cordoba e Lerida.

29 de julho

Restabelece-se o trafego ferroviario entre San Sebastian e Bilbão. — Combate aero-naval no estreito de Gibraltar. — Aviões rebeldes afundam o submarino C-3 e produzem graves avaria no C-4, que se refugia em Malaga. — O governo de Madrid declara zonas de guerra as regiões affectadas pelas operações militares. — O governo annuncia que domina todas as Asturias, com excepção de Oviedo. — Chegam a Saragoça importantes reforços de rebeldes. — Aviões governistas bombardeiam Huesca. — Fracas acções militares na serra de Guadarrama.

30 de julho

Uma columna de milicianos que seguia de Barcelona para Saragoça é dizimada pelos revolucionarios a 25 kilometros daquella cidade. — O general Franco deixa Sevilha dirigindo-se a Tetuan, para intensificar a remessa de tropas marroquinas para o continente. — Os revolucionarios annunciam terem alcançado vantagens na serra de Guadarrama, com a tomada de Buitrago, a 25 kilometros de Madrid — Grande actividade da aviação governista na Serra. — Ao largo de Malaga, aviões rebeldes bombardeiam o cruzador "Ferrandez", avariando-o e causando vinte mortes e numerosos feridos na tripulação. — Reacção dos revolucionarios em Oyarzun, sem resultado. — Os governistas fuzilam em San Sebastian o general Carrasco, commandante da guarnição local, o qual adherira aos rebeldes.

31 de julho

Os revolucionarios occupam Castellon de la Plana. — O governo de Madrid decreta a immediata mobilização de todos os homens validos das classes de 1935 e 1936. — Um avião revolucionario, depois de ter bombardeado Algeciras, é obrigado a descer em Gibraltar, sendo detido pelas autoridades britannicas. — Aviões governistas bombardeiam Palma de Mallorca. — Os rebeldes retomam Oyarzun. — Chegam a Melilla, para os rebeldes, doze aviões italianos "Savoia-Marchetti". — Os rebeldes occupam, na serra de Guadarrama, o pico do mesmo nome, mas perdem Alto de Leon. — Os revolucionarios apertam o sitio de Badajoz. — O "Almirante Cervera" bombardeia Gijon. — Crise no governo da Catalunha, organizando-se novo governo sob a presidencia do sr. Casanovas. — Navios e aviões governamentaes bombardeiam Cadiz, sem grandes prejuizos, sendo repellidos pela aviação rebelde.

De 1º de agosto a esta data

A situação militar não soffreu nesse periodo grandes alterações. — Os revolucionarios tomaram Badajoz, no dia 14 e continuaram a resistir em Oviedo, Toledo, Granada e Huesca, dirigindo violento ataque contra San Sebastian. — Na serra de Guadarrama, quasi ás portas de Madrid, continuaram os combates, mas ninguem ganhou ou perdeu terreno, o que equivale a dizer que os rebeldes ainda não abriram, por ahi, o caminho para a capital. — A vida parece normalizada em Madrid e em Barcelona, tendo os milicianos da Frente Popular assumido o poder, sem o menor reconhecimento official como exercito de reserva. — Perduram os receios de qualquer complicação que venha a produzir um attrito internacional. — Na Allemanha, por exemplo, ha vivas apprehensões quanto á sorte de seus navios mercantes, pois já dois delles foram envolvidos em incidentes com a esquadra governista. — A maioria dos estrangeiros que se achavam na Hespanha já deixaram o paiz e o mundo inteiro acompanha o desenrolar dos factos. — Entre as grandes potencias européas, a França procuram um accordo de não-intervenção. — A Italia, admittindo essa iniciativa, integralmente, o mesmo fez, em seguida a Allemanha. — Foram fuzilados em Barcelona os generaes Goded, Burriel e Fanjul, e o coronel Quintana, figuras de destaque no movimento deflagrado. — As tropas rebeldes, com a juncção já operada entre as forças do sul e as do norte, parecem agora mais preoccupadas com o dominio da situação no norte do que com o proseguimento da annunciada marcha sobre Madrid. — Foi para auxiliar essa investida que os cruzadores "España" e "Almirante Cervera" bombardearam por diversas vezes, e sem maiores resultados, a praça de San Sebastian, onde os governistas resistem.

LEGENDAS DA PRIMEIRA PAGINA

Publicamos na primeira pagina um mappa explicativo da situação das forças rebeldes e governistas, pelo qual se verifica o desenvolvimento das operações militares das duas facções, desde o inicio da luta. Os numeros indicam as treze regiões ou zonas em que está dividido o territorio hespanhol, sem contar o protectorado de Marrocos e as ilhas Baleares e Canarias). Os nomes dessas regiões correspondem ás mesmas denominações seculares que figuram, tão repetidamente, na historia iberica.

Essas regiões, conforme os numeros que as indicam no mappa, são as seguintes: Gallizia, 1; Asturias, 2; Leon, 3; Castella Velha, 4; Navarra, 5; Aragon, 6; Catalunha, 7; Castella Nova, 8; Estremadura, 9; Valencia, 10; Murcia, 11; Andaluzia, 12; Vascongadas ou Provincias Vascas, 13. Dividem-se essas regiões em 49 provincias. Segundo o mais recente communicado official do quartel-general de Sevilha, os revolucionarios estão senhores de 31, e as restantes 18 estão em poder do governo de Madrid. A parte em *grisé* representa o territorio occupado pelos revolucionarios, destacando-se as principaes cidades, algumas das quaes, como Saragoça, Oviedo, Cordoba e Granada, supportam o cerco das forças legalistas.

Rodeando o mappa, apresentamos algumas gravuras de cidades e localidades que têm figurado com frequencia no noticiario dramatico.

Conforme a numeração, ellas representam:

1) — O ESCURIAL, a 26 milhas de Madrid. Magnifico palacio construido no seculo XVI por Philippe II. Além da residencia palacial, contém uma egreja em estylo dorico, uma excellente bibliotheca e o mausoléo real, em que eram enterrados os reis de Hespanha.

2) — BARCELONA — O Arco do Triumpho. Barcelona, séde do governo da Catalunha, é a segunda cidade do paiz, e seu principal porto.

3) — VALENCIA — Egreja de San Juan. Valencia foi a séde da occupação moura e está sobre o rio Guadalaviar.

4) — SEVILHA — A Torre del Oro — Sevilha está sobre o rio Guadalquivir, facilmente navegavel até ella. A Torre del Oro, de construcção mourisca, soffreu, posteriormente á expulsão dos arabes, algumas alterações. Nella eram guardadas as barras de ouro trazidas da America pelos colonizadores e descobridores.

5) — CADIZ — Porto de mar, na costa de sudoeste, sobre o Atlantico. Foi a mais antiga colonia dos Phenicios no occidente, tendo então o nome de Gades.

6) — BURGOS — Antiga capital de Castella, e rival de Toledo. Ahi se installou a Junta Governativa instituida pelos revolucionarios, sob a presidencia do general Cabanellas. A junta acaba de transferir-se para Valladolid.

7) — SEGOVIA — Ao sul de Burgos. Foi uma cidade romana e serviu de séde aos reis de Leão e Castella.

8) — SAN SEBASTIAN — O Casino. — Toledo, ponte sobre o rio Tejo. — San Sebastian é uma estação balnearia de turismo, afamada no mundo inteiro e muito procurada por turistas europeus. E' defendida pelo forte de Guadalupe. Toledo é a séde do Arcebispado Primaz da Hespanha. Junto della ergue-se o Alcazar, grande palacio mourisco. As duas pontes sobre o rio Tejo são magnificas obras de arte que datam do seculo XIII.

9) — MADRID — A torre de San Pedro. Madrid, sobre o rio Manzanares, corresponde quasi que exactamente ao centro geographico do paiz. Foi feita capital da Hespanha em 1560, sob o reinado de Philippe II.

LETRAS

ALCIDES MAYA, CHRONISTA

A chronica é um genero ingrato e difficil. Muita gente a cultiva. Poucos, porém, triumpham nesse terreno.

Entre os chronistas mais interessantes que o Brasil possue neste momento, illustrando a imprensa do sul, o nome de Alcides Maya póde ser citado na linha de frente.

Alcides Maya é membro da Academia. Mas raramente vem á cidade maravilhosa, cujos encantos elle troca com prazer pela vida simples e bôa do Rio Grande do Sul. Longe da agitação trepidante que se leva na Capital Federal, Alcides Maya lê, observa e escreve.

Suas chronicas são, assim, encantadoras.

Revelam a intelligencia de um escriptor de raça, a cultura de um homem de letras que procura aprofundar-se em todos os sectores, a finura, emfim, do chronista que sabe os pontos que mais interessam para abordal-os pela fórma mais envolvente.

Em uma de suas ultimas producções assignala Alcides Maya e é uma verdade:

"Possuimos, na brilhante embora tumultuaria galeria de intellectuaes brasileiros, vultos que poderiam alcançar para as suas idéas repercussão mundial se outras fossem as suas virtualidades de repercussão, pelo idioma, através dos altos circulos internacionaes do pensamento.

"Não fosse a nossa lingua, apesar dos primores de sua fórma e da riqueza de uma rara e poderosa estylização, talvez um tanto culturana, porém distincta das outras irmãs; não fosse o portuguez o tumulo vivo a que se referiu melancolicamente Arthur Azevedo!"

E' a realidade

Temos uma lingua que se dá ao luxo de considerar-se a mais bella do mundo. Mas, com toda a sua belleza, o idioma de Camões sepulta no seu seio uma grande literatura, que entretanto, poderia ser, das maiores e das mais prestigiadas, se em outro idioma expremissemos os nossos pensamentos. — **Heitor Moniz.**

PASSOU DESPERCEBIDO...

Passou ha dias — a 10 ultimo — completamente despercebido, o anniversario do nascimento de Gonçalves Dias, que foi como se sabe uma das maiores figuras das letras brasileiras e, para muita gente, o nosso maior poeta.

Recordando a data natalicia do vate maranhense, cujo nome não póde nunca ser esquecido no Brasil, damos abaixo um soneto primoroso de sua lavra:

Baixel veloz, que ao humido elemento
A voz do nauta esperto afeito entrega,
Demora o curso teu, perto navega
Da terra onde me fica o pensamento!

Emquanto vaes cortando o salso argento,
Desta praia feliz não se despega
(Meus olhos, não, que amargo pranto os rega)
Minha alma, sim, e o amor que é meu tormento.

Baixel, que vaes fugindo despiedado
Sem temor dos contrastes da procella,
Volta ao menos, qual vaes tão apressado.

Encontre-a eu gentil, mimosa e bella!
E o pranto que ora verto amargurado,
Possa eu então verter nos labios della!

A ACADEMIA BRASILEIRA "AU COMPLET"

E' raro na Academia Brasileira... Com as recentes eleições dos srs. João Neves, Levi Carneiro e Pedro Calmon, seu quadro social está completo. Não ha vaga nenhuma. Dos tres novos, nenhum tomou posse, ainda, de sua cadeira. Isso não importa. A Academia está lotada, com seus 41 membros todos vivos.

HAEKEL, TOBIAS E ALBERTO TORRES

O philosopho que teve, até hoje, maior influencia no Brasil foi, indiscutivelmente, Augusto Comte. Depois, os estudos de philosophia foram decahindo. E nada mais se fez de realmente digno de interesse e respeito no ramo philosophico.

Mas, em seguida, a Augusto Comte, no espirito dos nossos homens de hontem, qual o philosopho de maior penetração?

Spencer? Haekel? Kant?

Responde Roquette Pinto:

— Haekel.

Haekel influenciou, pelo menos, dois dos nossos maiores pensadores, que foram Tobias Barreto e Alberto Torres.

— "Na sala de trabalho de Alberto Torres, diz Roquette, havia um retrato do philosopho allemão, cujo prestigio se exerceu extraordinariamente sobre os homens mais cultos do fim da monarchia e do começo da Republica."

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres vae se irradiando pelo paiz afóra. E' assim que um nucleo regional acaba de ser fundado em Porto Alegre, tendo ali se installado sob os auspicios mais animadores. Figuras de grande valor intellectual na terra gaúcha fazem parte, já, do nucleo que tem como patrono o autor d'"A Organização Social Brasileira".

A VOGA DE SHAKESPEARE NA RUSSIA

Chegou a vez de Shakespeare ter na Russia uma grande voga. Essa voga se exerce, simultaneamente, na scena e na litteratura. Peças de Shakespeare estão sendo levadas em todos os theatros da U.R.S.S. Ao mesmo tempo annuncia-se a proxima publicação em livro de varios trabalhos de Shakespeare traduzidos para o russo, sob os auspicios do governo soviético que deseja dar no paiz as suas obras completas. "A U.R.S.S., diz um critico, disputa Shakespeare á Allemanha, a qual, por sua vez, pretende havel-o tirado á Inglaterra".

NOVIDADES LITERARIAS

Mais um livro posthumo de G. Lenotre acaba de apparecer. Trata-se, desta vez, de "La Vie de Paris sous la Revolution", historia de todo um periodo dos mais ricos em acontecimentos da vida nacional franceza. Lenotre escreveu o livro sem tendencias pronunciadas, mas se, ao lel-o, se penetral-o na sua essencia, vêr-se-á que, no fundo, o escriptor é sympathico á revolução.

* * *

Parece que é o primeiro livro que surge sobre Leopoldo III, que mal começa a sua vida de soberano ainda muito joven. O autor, Horace Van Offel, esforça-se, neste trabalho, em dar aos seus leitores uma impressão tanto quanto possivel exacta do novo Rei da Belgica, seu temperamento e caracter, tendencias de seu espirito, etc. Horace Van Offel revela grande sympathia por Leopoldo III, delle traçando um retrato extremamente amavel.

* * *

Intitula-se "Kipling" o novo livro de André Chevillon, da Academia Franceza. E' uma biographia completa do grande escriptor inglez, cuja vida e cuja obra Chevillon comprehendeu perfeitamente.

OS LIVROS

O autor é um escriptor americano, professor da Columbia University. A vida começa aos quarenta, diz elle. E talvez tenha razão... Começa aos quarenta, mesmo quando tenha começado aos dezeseis...

O livro do sr. Walter Pitkin não é nenhum trabalho de ficção. Trata-se de estudos profundos de psychologia, observações da vida colhidas ao exame de experiencias, ensinamentos e conselhos que poderão ser uteis a quem quizer meditar sobre os quarenta annos.

Quando esse livro foi publicado na America, conta Erico Verissimo, que o traduziu, agora, em brasileiro, milhares de pessoas perguntaram: "E' um livro que muda o rumo da vida?"

Não creio que nenhum livro mude o rumo da vida de quem quer que seja. Os rumos da vida é a propria vida quem os determina. Mas a phrase repetida pelo escriptor gaúcho mostra, pelo menos, exagerada, o interesse despertado pelo volume sobre o espirito de muita gente. E é por isso que se intitula "A vida de uma mulher começa aos quarenta?" Interessa não só as que têm "quarenta" como as que caminham para lá... — H. M.

IRONIA

Quando, ha tempos, André Gide pos á venda sua bibliotheca, misturando os livros que comprára com os que lhe haviam sido offerecidos, com esplendidas dedicatorias pelos seus proprios autores, amigos e admiradores, Henry de Regnier não se lamentou nem publicou nos jornaes, como o fizeram outros, reclamação alguma. Limitou-se simplesmente a enviar ao autor de "Faux monnayeurs" seu ultimo romance, com a dedicatoria seguinte: "A André Gide, para o seu proximo leilão"...

CAXIAS E O 7 DE ABRIL

(DO LIVRO INEDITO "CAXIAS, A ESPADA DO IMPERIO") por AFFONSO DE CARVALHO

Pródromos do 7 de abril — Cabras e Pés de Chumbo — A Reacção Brasileira — A Insurreição Popular — O Drama da Lealdade — Pedro I, Intolerante — O Imperador appella para Caxias — Um carro historico — A Abdicação — O outro 7 de setembro.

PRÓDROMOS DO 7 DE ABRIL

Chamado á Côrte, Caxias chega ao Rio em dezembro de 1828, quando ainda era assumptos dos mais acidos commentarios a impopular Convenção de 27 de agosto do mesmo anno. O Uruguay estava perdido, para o Brasil e para o vice-reinado do Prata...

A Guerra Cisplatina terminára melancolicamente... Desprendera-se da corôa de D. Pedro uma das suas joias mais preciosas. Perdera-se no Prata o fecho do collar das provincias, que vinham do Amazonas ao Prata.

No Rio, Caxias encontrou a opinião publica apaixonada. Discutia-se a guerra em termos severos. Commentava-se, ao vivo, o discutido desenlace em Ituzaingó.

O mais accusado, porém, era D. Pedro, cuja figura polyedrica era focalizada em todos os seus defeitos de insensatez, impulsividade e imprevidencia.

Caxias é promovido a major (2|12|1828) para o 1º Regimento de Infantaria de Linha. Logo no inicio do anno seguinte recebe a "Ordem da Rosa". Prolongam-se em sensações de gloria e de recompensa as suas tristes recordações da Cisplatina.

Mas, nem assim, nesse ambiente de alegria, consegue o necessario optimismo para encarar a situação que o cerca e que cada vez se aggrava mais.

E' sensivel a impopularidade de D. Pedro. O disciplinado major presente na atmosphera signaes indisfarçaveis da anarchia, que se approxima.

O povo está convencido de que o 7 de setembro fôra apenas um quadro allegorico sem as necessarias consequencias politicas para o paiz e que, mercê das conveniencias de Pedro I e de Portugal, e, particularmente, do anti-miguelismo, a soberania e os brios dos brasileiros soffrem de espaço a espaço affrontas humilhantes, que não pódem continuar.

Firma-se, na Assembléa, nas tribunas, nos pulpitos, nos lares e nas ruas uma consciencia nova que ha de prevalecer: — é preciso fazer-se de novo a Independencia do Brasil!

CABRAS E PÉS DE CHUMBO

A crescente incompatibilidade, entre portuguezes e brasileiros é a causa desencadeante do temporal, que se annuncia. E em logar de procurar eliminal-a ou diminuil-a, o Imperador augmenta-a cada vez mais, com as suas desconcertantes vacillações. Ora está ao lado dos brasileiros, ora francamente em apoio os seus patricios.

A politica vae aos trancos na giga-joga dessa gangorra até que um dia é a propria Corôa do Imperador que rola na surpresa das subitas mudanças de situação.

A opinião publica está irritada e o patriotismo nacional offendido.

Os brasileiros são os *cabras*, os *bodes*, os *creoulos*, os *moleques*. O povo vinga-se chamando os portuguezes de *marotos*, *marinheiros*, *pés de chumbo*.

Surgem anecdotas, appellidos, pilherias, versinhos, de lado a lado. Canta-se na rua:

Marinheiro pé de chumbo
Calcanhar e frigideira,
Quem te deu a confiança
De casar com brasileira?

E commette-se essa temeridade: — funda-se no Brasil um partido portuguez, que passa a ser conhecido pelo nome de *Columnas do Throno* e cuja finalidade é estabelecer a monarchia absoluta pela abolição da Constituição!

Deante da gravidade do momento D. Pedro não se define. E a gangorra começa a trabalhar...

Primeiro, vencem os brasileiros. Cáe o gabinete portuguez, com José Clemente Pereira. Sóbe Barbacena.

Um dos primeiros actos do marquez é exigir a dissolução da *Columna* e o afastamento de João Pinto e do *Chalaça* do Paço e do Brasil!

Os *pés de chumbo* estão apavorados.

D. Pedro transige quanto á destruição das *Columnas*. Todavia, quanto ao Chalaça, procura uma solução tangencial. Accede, realmente, em afastal-o do Brasil, mas... para a missão diplomatica de Napoles e Antonio Pinto para a da Suecia.

Mas não dura muito o prestigio do partido brasileiro. Quando menos se espera, D. Pedro demitte Barbacena, e com a injusta e escandalosa pécha de ladrão!

Reerguem-se as *Columnas do Throno*. Os chamados *marotos* rejubilam, fazendo espoucar foguetes. Mas as bombas e os rojões não conseguem abafar o éco do protesto e da ameaça do marquez de Barbacena:

"Um dos tios-avós de V. M. J acabou os seus dias em uma prisão em Cintra. V. M. I. poderá acabar os seus em uma prisão de Minas, a titulo de doido: — e, realmente, só um doido sacrifica os interesses de uma nação, de sua familia e da realeza, em geral, aos caprichos e ás seducções de creados".

Da aljava do ex-ministro despedem-se raios terriveis, como os de Apollo:

"V. M. tem a Constituição e os brasileiros: na... bôca mas é portuguez e absoluto no coração!"... "no momento em que V. M. cair etc. etc..."

O desafio está lançado! Acirra-se cada vez mais a incompatibilidade.

Continúa e se formar a tempestade...

Talvez na ignorancia dos effeitos que os seus actos produzem, D. Pedro resolve ir a Minas. E' um desastre.

A alma brasileira, altivamente representada pelo povo mineiro, em cuja sub-consciencia, como no fundo das suas minas e no recesso das suas montanhas, ficou intangivel e puro o espirito da nacionalidade, vinga-se victoriosamente. E de que maneira!

Por toda a parte onde S. Majestade passa — Sabará, Ouro Preto, Mariana... — os sinos plangem tristemente, as egrejas dobram a finados!

D. Pedro, regressa, de subito, furioso, humilhado, com a raiva concentrada e inquieta do epileptico.

Os *marotos* exaltam-se. E' preciso replicar á bala, cacete e pedrada o insulto dos mineiros. Alvoroça-se o bairro lusitano. Apedreja-se a *Aurora Fluminense* de Evaristo da Veiga e segue-se a *Noite das Garrafadas*, ridicula caricatura de pedra e de tamanco de uma barulhenta *Noite de S. Bartholomeu*...

A REACÇÃO BRASILEIRA

E' de mais! No dia seguinte procura-se dar acintoso realce á vinda de D. Pedro de São Christovão, para a cidade. Os mais confiantes na inevitavel reacção popular, vêm nesse apparatoso acinte a purpura imperial rasgando-se em cacos de garrafas.

E' preciso reagir. Reunem-se, então, as figuras proeminentes do partido brasileiro: — Evaristo, Carneiro Leão, o padre Martiniano de Alencar, Odorico Mendes etc... ao todo vinte e tres deputados e Vergueiro, senador.

Assentam-se as bases da Revolução e á tarde, com a escolha de uma representação, que deve procurar D. Pedro, estoura a replica esperada, inevitavel e que vae novamente fazer girar a gangorra.

"As circumstancias são as mais urgentes e a menor demora póde, em casos taes, ser funestissimas, diz o ministro. A confiança, que convinha ter no governo, está quasi de toda perdida; e, se porventura ficarem impunes os attentados... importará isso uma declaração ao povo brasileiro de que lhe cumpre vingar elle mesmo, por todos os meios, a sua honra e brio tão indignamente maculados".

"A ordem publica, o repouso do Estado, o thesouro mesmo, tudo está ameaçado, se a representação não fôr attendida".

D. Pedro, o voluptuoso da versatilidade, o perigoso malabarista da duvida e da impulsividade, é obrigado a acceitar a representação! Sóbe, novamente, a gangorra e desabam outra vez as *Columnas do Throno!!*

O *Gabinete* é modificado. São tomadas medidas contra os portuguezes exaltados. Soltam-se os brasileiros presos, desde a *Noite das Garrafadas* e, no commando das armas, Francisco Chagas Santos, sustentaculo das *Columnas*, é substituido pelo brigadeiro Francisco de Lima e Silva, pae de Caxias.

Mas, ainda desta vez, não dura muito a ascenção do partido brasileiro.

Poucos dias depois — a 5 de abril — D. Pedro demitte todo o Ministerio e organiza um outro, o chamado "Ministerio dos Marquezes", com titulares escolhidos a dedo como sustentaculos das "Columnas"!!!...

Descera de novo a gangorra. Nada ha mais a fazer. Só a Revolução.

A INSURREIÇÃO POPULAR

E o povo começa a concentrar-se no *Campo da Honra*, mais tarde *Campo da Acclamação*.

Chegam os idolos populares: — Evaristo, Vergueiro, Odorico, o padre Alencar, etc. Convocam-se os juizes de paz de todas as parochias.

O primeiro que chega é Custodio Xavier de Barros, da freguezia de Sant'Anna. A multidão começa a encher o Campo.

— *Viva o Brasil!*
— *Morra o Ministerio!*
— *Abaixo Pedro I!*

O padre Custodio sáe a conferenciar com o general Lima e Silva. Grupos de populares cercam os militares, applaudindo-os.

— *Viva o Exercito!*

Os quarteis são procurados de preferencia. O povo faz questão da collaboração militar. Ha oradores incitando a tropa a confraternizar com o povo. A revolução — não se esquecem de accentuar — é eminentemente nacional. Torna-se necessario desaggravar o Brasil! — Proclamar de novo a Independencia brasileira! Que o Brasil seja governado pelos brasileiros!

No meio de frenetico enthusiasmo ouve-se ao longe um rufo de tambores. E, a primeira tropa que chega. Approximam-se outras. Toda a população acorre ao Campo. Não é mais possivel vencer aquella massa que se agita, homogenea, vibrante, magnetisada, por um sentimento de patriotismo exaltado, e atiçada pelo pundonor nacional offendido.

O major Miguel de Frias é enviado ao Paço. O povo espera ancioso o seu regresso. Volta o ardoroso militar com uma proclamação de D. Pedro, cheia de evasivas. O povo arranca-lhe da mão e não consente na sua leitura.

Torna-se necessaria uma acção mais energica.

Os Lima e Silva são chamados a entrar em scena: — o general Francisco de Lima e Silva, commandante das armas; o coronel Manoel Lima e Silva, commandante do "Batalhão do Imperador" e o austero e disciplinado major Luiz Alves de Lima, futuro duque de Caxias, intolerante adversario de revoltas e rebelliões.

O DRAMA DA LEALDADE

Mui de proposito, antes de tratar da attitude de Caxias, quizemos remontar aos pródromos do acontecimento, pois, só no conjunto do quadro e com a evidencia de circumstancias especialissimas, é que se póde comprehender a sua figura, em face da disciplina, da lealdade e do Brasil.

Estudar a posição de Caxias no *Batalhão do Imperador*, sem attender a esses factores decisivos na preparação e desenlace da Abdicação do Imperador, é um erro historico tão grande como considerar o importante acontecimento nascido e acabado numa praça cheia de tropa e num palacio cheio de medo.

O 7 de abril, circumscripto á manhã e á noite desse dia é um banal pronunciamento militar. Mas estudado desde as suas causas longinquas e, sobretudo, através da incompatibilidade alimentada pela imprevidencia de portuguezes, que queriam continuar senhores do Imperio e brasileiros que não desejavam continuar como hospedes dentro da sua propria terra, ha nove annos independente, o 7 de abril é uma das datas mais expressivas da nossa historia, porque representa, de facto, a victoria da vontade do povo, irmanado ás forças armadas numa alta missão de patriotismo, revelando, nitido e preponderante o irresistivel imperativo da consciencia nacional.

Na série angulosa de rapidas ascenções e subitas e humilhantes quédas do partido nacional, como poderia ficar insensivel qualquer brasileiro, por mais impermeaveis que fossem os seus melindres e mais visivel o traço de giz, de compromissos e preconceitos, que o isolasse do Campo de Sant'Anna?

Em começo de abril não estava mais em jogo a causa de D. Pedro, cuja figura se obliterara pelo imponderavel dos acontecimentos.

A inepcia da palitica imperial, mais preoccupada com os destinos do Chalaça que com o do Brasil, tivera a insensatez de transformar uma remanescencia de velhas animosidades ou incompatibilidades, numa causa do Brasil. E essa causa era sentida, vivida, pelo *cabra* da rua, pelo moleque e pelo tribuno, o juiz de paz e o advogado, o sacerdote e o general.

Como poderia o general Lima e Silva, elevado ao commando das armas pelas vulcanicas consequencias do manifesto do Evaristo, ficar insensivel á causa de sua Patria?

Como poderia ainda, appellar-se para a nobreza e a lealdade do Exercito, se a farda era frequentemente desmoralisada? Se, ao lado dos batalhões de côr brasileira, formavam os mercenarios — sem patria, sem bandeira, sem religião, sem ideal — unicamente postos em forma pelo prazer da aventura e a necessidade da pecunia? Como appellar para o Exercito se o criterio da formação do Batalhão do Imperador, a pomposa gurda-pretoriana de D. Pedro se inspirava menos nas virtudes civicas e militares dos seus soldados que na musculatura decorativa dos seus galuchos? Como appellar para o Exercito se fôra decretada, "inopportuna e impatrioticamente," a admissão nas fileiras dos officiaes portuguezes vencidos ou capitulados na Bahia, os quaes não somente vinham hombrear com os brasileiros, em egualdade de condições, como ainda exigir o soldo atrazado? Como appellar para o Exercito se D. Pedro descera á humilhação de nelle incluir negros africanos libertos ás custas do Thesouro e sentenciados dos mais tórpes crimes, que vinham substituir as calcetas pelas espingardas? Como appellar para o Exercito se, no momento, a sua figura culminante, nas armas, na politica, na diplomacia, nos publicos negocios, o Marquez de Barbacena, que acabara de commandar o Exercito Brasileiro, era coberto pela negra lama de calumnias com os intempestivos aleives de insensato e de ladrão?

Não. Não era possivel ao brigadeiro deixar de attender aos appellos do povo e á causa nacional.

Da sua attitude prudente e serena, mas firme e energica decorre em grande parte a posição de Caxias.

Vae, realmente, ter inicio o drama da lealdade. Mas lealdade, a quem?

Só podia ser ao Brasil.

PEDRO I, INTOLERANTE

O brigadeiro Lima e Silva, em tão periclitantes circumstancias, decide-se a ir ao Paço.

A representação de juizes enviada a S. Christovão, fôra, antes, mal recebida pelo Imperador. Apoiado no optimismo de Paranaguá, D. Pedro mostrara-se displicente e confiante.

São 9 horas da noite. A guarda do Palacio acabara de formar para a *revista* do recolher.

O commandante das armas, sem maiores preambulos, entra resolutamente no assumpto. A principio, S. Majestade recebe com constrangida naturalidade as palavras do general. Mas, pouco a pouco, sempre incapaz de dissimulação, passa a mostrar-se preoccupado. Desfaz, á pressa, o seu optimismo. Concorda, agora, em reconhecer a gravidade do momento, mas ainda se julga com elementos para dominal-a. E' o ponto delicado da questão.

As ponderações do brigadeiro deixam, porém, perceber que nem isso é mais possivel.

D. Pedro irrita-se.

— Não, não cédo! Não reintegro o ministerio!

E obstina-se em não attender aos appellos do povo, trazidos com tanta autoridade na ponta da espada do commandante das armas.

Lima e Silva está na ultima tentativa de persuação, quando chega, a cavallo, um official do Campo de Sant'Anna.

— Majestade! Os Corpos de Artilharia de posição acabam de marchar para o Campo de Sant'Anna, confraternizando com o povo!

— Eu ainda tenho o Batalhão do Imperador! responde D. Pedro.

O general sorri... Nada ha mais a fazer no Paço. Terminara a constrangedora advertencia.

Fechara-se a cortina do prologo terrivel...

Lima e Silva deixa o Palacio.

Todo o Paço tem a actividade desordenada e triste de uma casa onde se presente um desenlace. Apenas, permanece activo e vigilante, o marquez de Paranaguá.

D. Pedro cae em grande prostração. Havia começado a *Noite da Agonia*.

O IMPERADOR APPELLA PARA CAXIAS

Quando D. Pedro dissera que contava com o Batalhão do Imperador estava certo de uma cousa: — a confiança que depositava no major Luiz Alves de Lima. Bem sabia da sua dedicação, do seu conhecido e comprovado respeito ao principio da autoridade e sua rigida comprehensão dos deveres de lealdade e disciplina. Naquelle major austero e carrancudo impermeavel a toda e qualquer idéa de rebellião, podia estar a salvação do Imperio! Urgia consultal-o!

D. Pedro resolve, de subito, mandar o Marquez de Cantagallo saber da sua opinião quanto ao espirito da tropa e suas possibilidades de reagir.

Caxias responde com a sua natural franqueza: — *"os soldados da maior parte dos corpos que se achavam no campo de Sant'Anna estavam contaminados do espirito anarchico; porém não assim o Batalhão do Imperador e a artilharia montada."*

Commandava o Batalhão o tio de Caxias, o coronel Manoel de Lima e Silva. D. Pedro, possivelmente em consequencia da visita do general, parece ter deixado de nelle depositar a sua confiança. E determina que o Marquez volte a conferenciar com Caxias, com o fim de indagar se, na hypothese delle assumir o commando, poderia assegurar a fidelidade do Batalhão. Caxias, responde com uma franqueza atordoadora para o optimismo do Imperador: — *"que o espirito da rebellião lavrava na maioria dos officiaes do corpo, e tanto assim era que os anarchistas, contando com essa maioria, nem ao trabalho se haviam dado de perverter os soldados."*

* * *

Em suas preciosas "Memorias," tratando das rebelliões que explodem dentro das proprias capitaes, o general Gomes da Costa, citando, particularizadamente o caso da proclamação da Republica Portugueza, da qual foi alliás mais tarde, um dos chefes eminentes, faz ver que em taes conjuncturas deve-se tomar sempre uma providencia preliminar: — *"A escolha de um ponto de concentração de forças na peripheria da cidade."*

E accrescenta que foi essa a causa da derrota das forças monarchicas, como as de outros governos.

Caxias, como brasileiro e, dessa fórma, sensivel ao ambiente revolucionario e nacionalista creado pelos seus officiaes no Batalhão, deixa ver claramente que toda a officialidade está com o cerebro no Campo de Santa Anna, mas que se Sua Majestade appellar para a lealdade do soldado, elle, por um dever especial, não poderá negal-a, e indo além chega a indicar a propria solução do problema militar, com a indicação do ponto peripherico em apreço: — *Se S. Majestade quizer debellar o movimento, nada mais facil. Bastará seguir nesta mesma noite para a Fazenda de Santa Cruz, e ali reunir milicias, á frente das quaes estou prompto para me collocar, devendo estacionar no Campinho os postos avançados, de porém se adoptar este alvitre, deverá ser acompanhado de um decreto, concedendo baixa a todos os soldados de primeira linha, que a quizerem; pois, feito isso, dentro de vinte e quatro horas os officiaes se acharão a sós."*

D. Pedro julga uma temeridade a suggestão, não a acceita e agradece a Caxias: — *"O expediente é digno do major Lima e Silva! Siga o major a sorte dos seus camaradas reunidos no Campo de Sant'Anna"*.

O padre Pinto de Campos, affirmando e reaffirmando que esse episodio lhe fôra contado por pessoa intima do marquez de Cantagallo, cujo testemunho a respeito fôra até registrado em carta a um amigo, accrescenta que o imperador dissera: *"Não quero que por minha causa se derrame uma só gotta de sangue brasileiro"*, o que póde ser perfeitamente acceito por conta das suas costumeiras fanfarronadas embora, á vista dos antecedentes do caso, seja, discutivel a sua sinceridade.

O certo é que o major Lima e Silva ficou desobrigado do seu dever de lealdade. Ia começar o da disciplina.

UM CARRO HISTORICO

De regresso ao Campo, o general, dando conta da sua missão aos companheiros de causa, resolve dar o tiro de misericordia e ordena que Miguel de Frias vá fazer, em nome do povo e do Exercito, o "ultimatum" a d. Pedro, emquanto dá outras ordens e dentre ellas a mais importante: — O Batalhão do Imperador deve com urgencia vir formar no Campo de Sant'Anna. Partem a galope os emissarios.

Em Palacio vae longa a noite da agonia... Já ha sussurros de camara ardente, resmungos e inquietações do marquez de Paranaguá. E alguns ratos já começam a abandonar o navio.

Miguel de Frias cumpre com altivez e energia a sua missão. D. Pedro recalcitra ainda. Acabrunhado, pensativo, já curvado ao peso da fatalidade, que lhe affrouxa o aprumo de sua figura desempenada e agil, sente-se lêrdo, aterrado, ruminando odios e soluções. De repente, muito ao seu feitio, toma uma solução inesperada:

— E' preciso chamar o senador Vergueiro!

O ardoroso "leader" nacionalista deverá formar o novo ministerio á vontade do povo rebellado., Lopes Gama é incumbido de procurar o senador. E, parte, carro á disparada, para o centro da cidade.

Dentro do silencio da noite lá vae o carro, desabaladamente, cortando os caminhos de São Christovão, com a pressa de um portador que vae buscar um medico para um doente que está morrendo. Na verdade, o primeiro reinado está agonizando.

Esse carro pequeno, rangendo em resmungos e protestos em suas molas frouxas, e em louca arrancada para a cidade, áquellas horas da noite, merece um registro especial. Ha algo de fantastico no seu vulto negro, arrastado por quatro cavallos a galope, ao estalo nervoso dos chicotes. Sua sombra confunde-se no negror da noite, que esconde todas as tragedias. Mas o seu barulho se distingue ao longe, sobresaltando os calmos silencios das chacaras e a somnolenta solidão das ruas.

A historia registra alguns carros famosos pela responsabilidade delles em momentos criticos na historia dos homens e das nações: — o carro que levou Luiz XVI para Varennes, carregando em seu bojo, com algumas gallinhas assadas para o appetite inconsciente do rei-ferreiro, os ultimos destroços da monarchia franceza, derrubada a golpes de malho, pela revolução victoriosa; o carro que, cioso de seu segredo e da sua paixão, levou madame Bovary a passear sózinha com o desalento da sua dôr, pelas ruas da "Cidade-Luz"; o carro que trouxe de Waterloo, em disparada, aos trambolhões, ainda na resonancia de uma hecatombe, um homem gordo, baixo, derreado pela dôr, com um uniforme sujo da fumaça dos canhões e sentindo a derrocada de um imperio no estrepito dos cavallos a galope; o carro, pintado de vermelho, em que Maria Stuart foi buscar para mandar matar, o seu despresado esposo Barnley, rei da Escocia, todo coberto de variola; o carro em que, rodando pelas ruas de Paris, madame Drouet fez esconder Victor Hugo, salvando-lhe a vida, em 1852, quando, em consequencia do golpe de Estado, a cabeça do poeta estava a premio por 25.000 francos!

O carro de Lopes da Gama não pode deixar de figurar na historia da Abdicação. Nelle se conduzia a ultima esperança de um monarcha dentro da ultima noite de um reinado...

A ABDICAÇÃO

A noite continua longa, arrastada. As velas que illuminavam o Paço pareciam tristes como a de um velorio. E Lopes da Gama não voltou! D. Pedro, atirado a uma cadeira, aguardando a chegada de Vergueiro e Miguel de Frias, numa outra, esperando com toda a calma a hora do desenlace, parecem as duas figuras culminantes daquelle memoravel acto de drama historico, passado com intermitencias de nervosismo na calma indifferente da noite.

De repente, o tambor no pateo do Paço, começa a roncar surdamente. Todos se entreolham.

Havia chegado a hora da disciplina... O general Francisco de Lima e Silva, commandante da praça, obedecendo ao povo, dá ordem ao coronel Manoel de Lima para apresentar-se com seu batalhão no Campo de Sant'Anna. O coronel, obedecendo ao general, determina ao major Luiz Alves de Lima, que ponha a tropa em marcha... O major, obedecendo ao coronel, está em marcha para o logar designado. Nada mais natural, dentro dos rigidos dictames da disciplina militar...

Caxias, muito mais tarde, no Senado, tendo que rebater uma allusão á sua attitude no dia 7 de abril teve opportunidade de accentuar esse aspecto disciplinar, que não póde ser esquecido na questão:

"O Batalhão do imperador foi um dos ultimos corpos que chegaram ao Campo de Sant'Anna, tendo para ali marchado em ordem, conduzido pelo seu proprio commandante, occupando eu o meu logar de major. Marchei, portanto, em virtude de ordem competente; não fui revolucionario. Estimei a abdicação; julguei que era de vantagem para o Brasil, mas não concorri directa ou indirectamente para ella."

Caxias esclarece lealmente a sua conducta. E' coherente com as suas idéas. Faz questão de declarar que não é revolucionario. E nunca o será. E repugna-lhe acceitar uma fatia de um banquete, do qual não se considera conviva. Deixaram-lhe uma cadeira reservada. Mas o major não se quiz sentar.

A retirada do Batalhão do imperador é o começo do fim...

Logo após chega Lopes da Gama. Vergueiro não fôra encontrado!

A demora da resposta póde occasionar a marcha das tropas para São Christovão. Nada ha mais a fazer.

D. Pedro I, pallido, acabrunhados, os olhos vermelhos, cheios de lagrimas entrega a Miguel de Frias o acto da Abdicação. As primeiras claridades da manhã entram pelos rectangulos das janellas. Terminára a noite da agonia.

O silencio na sala é de tumulo. Sente-se a triste solennidade de um throno que desaba e de um funeral que passa...

Tem razão Pau de Saint-Victor, falando da abdicação de Sylla, Carlos V e da rainha Christina: — *"L'abdication est funèbre; on dirait qu'elle anéantit. De tous les actes humains, c'est celui qui se rapproche le plus de la mort."*

D. Pedro I recolhe-se a bordo da "Warspite". Os sinos da Cruz dos Militares áquellas horas da madrugada, tangem tristemente as horas, como dias atrás as egrejas de Ouro Preto e Mariana...

O OUTRO 7 DE SETEMBRO

No dia seguinte a cidade amanhece em festa.

O pequeno imperador Pedro II, é conduzido á cidade num coche puxado pelo povo e acena para a multidão com um lencinho branco. Sinos, clarins e foguetes enchem o céo claro da Guanabara. Forma-se grande cortejo civico. Vêm á frente os juizes de paz, a cavallo, empunhando grandes bandeiras verdes, desfraldadas ao vento. Seguem-se os cidadãos, todos bem vestidos, e com os braços entrelaçados em signal da mais estreita união. As fortalezas salvam, de espaço a espaço.

"Aurora Fluminense", de Evaristo da Veiga, lança memoravel editorial historiando o grande acontecimento, e do qual se destaca esse expressivo trecho:

"Os srs. Limas têm feito em toda essa occurrencia serviços muito assignalados. Não podemos negar que a deliberação decidida do Batalhão do Imperador, commandado pelo sr. Manoel da Fonseca Lima, e estacionando em São Christovão, em face do ex-imperador, quando se passou para o Campo da Honra, decidiu da contenda, e tirou todas as forças á oppressão."

O marquez de Paranaguá, como toda a Côrte, chora a quéda do imperador.

Continuam os foguetes e as manifestações populares.

Reunem-se no Senado os deputados e senadores para eleger os regentes.

E, no emtanto, a bordo do "Warspite" segundo o depoimento de Carlos Seidler, que muito tempo serviu no Rio, "D. Pedro I. nesse dia, de rabeca na mão, tocava a mais trivial das arias populares do Brasil..."

BIBLIOGRAPHIA: — *Historia do Brasil*, de Rocha Pombo; *Duque de Caxias*, Pinto de Campos; *Duque de Caxias*, de Belinck; *Caxias*, Moreira de Azevedo; *Caxias*, Seidl; *As revoluções do 2º Imperio e a obra pacificadora de Caxias*, José Ribeiro do Amaral; *Duque de Caxias*, Hakemayer; *D. Pedro I e a Marqueza de Santos*, Alberto Rangel; *Mata Gallego*, Viriato Corrêa; *Nos Bastidores da Historia*, Paulo Setubal; *Brasil, Reino, Brasil, Imperio*, Mello Moraes: *Formação Historica do Brasil*, Calogeras.

(Desenho de Alberto Lima, especial para o "Correio da Manhã")

VISIONARIOS DA ARTE

POR TAPAJÓS GOMES

Illustrações de J. Santos

E' um typo curioso de artista, o do pintor José Santos! Pequeno, retraido, modesto, é uma creatura para quem o mundo parece não ter maldades. Não as tem, pelo menos, para elle. Está sempre prompto a sorrir, sempre disposto a elogiar. Conhecendo de perto, por experiencia propria, o que é o trabalho, tem sempre olhos para vêr com carinho e palavras para estimular com bondade, aos que se esforçam e progridem. Deante da obra alheia, cala os defeitos que, porventura, lhe saltem aos olhos, para salientar as qualidades que apresenta. Sua critica consiste nisso: a exaltação do que lhe parece bom, o silencio ante o que lhe parece máo. O artista sabe que nada ha perfeito neste mundo, nada que valha a pena de uma discussão ou de uma animosidade, contra quem quer que seja. E' artista tambem, está sujeito ás mesmas criticas, ás mesmas apreciações, ás vezes tão injustas e tão desanimadoras, num meio como o nosso, onde tudo falta... menos a maldade alheia. Nasceu para apreciar o mundo com essa bondade que caracteriza os espiritos bem formados. E elle é como é, em parte, pelo coração, em parte, pela natureza retraida e timida — sobretudo timida. Por detrás dessa timidez, entretanto, um interessantissimo temperamento se esconde, em toda a magia de sua grande sensibilidade. Porque J. Santos nasceu artista, e, desafiando as torturas da vida, resolveu fazer vida de artista, lutando, amargurando, soffrendo, mas entregue sempre ao encantamento de seu sonho.

Para bem avaliar o temperamento de J. Santos, basta se saiba que elle é um apaixonado da paizagem. E' deante do altar da natureza, que a sua alma de artista reza a oração da sua sensibilidade. Lagos e florestas, planicies e montanhas, cachoeiras e abysmos, tudo isso tem uma poesia propria, que o artista recebe e transmitte, com as impressões que colhe e a interpretação que realiza.

Um destes ultimos sabbados, a Galeria Couto, como a sombra acolhedora de uma grande arvore amiga, abrigava um punhado brilhante de artistas. Estavam lá, entre outros, Vicente Leite, Paula Fonseca, Formenti, Virgilio, José Pancetti, Armando Vianna, Manoel Santiago, Euclydes Fonseca e Manoel Constantino.

Deante de um pequeno quadro que ali tem exposto, o pintor J. Santos contou-me um pouco de sua vida. Nascido em Portugal, veiu para o Brasil com dois annos de edade. Morou, primeiro, em Manáos. Fixou-se, depois, no Rio de Janeiro, onde vive ha cerca de vinte annos.

O gosto pela pintura lhe é innato. Aqui recebeu lições, primeiro no Lyceu de Artes e Officios, e depois na Escola de Bellas Artes, onde foi alumno de Amoedo, Baptista da Costa e Chambelland.

Sua profissão tem sido pintar. Consequentemente, sua vida tem sido esta: lutar. Só Deus sabe com que sacrificio tem conseguido viver exclusivamente de sua arte! Mas vive! Elle sabe que ha para o artista um importante papel a desempenhar na vida.

— Ao mesmo tempo que contribue para a educação do povo — disse-me elle — o artista, através das varias manifestações da arte, tem ainda a tarefa de immortalizal-o na sua historia e na sua evolução.

Perguntando-lhe sobre o seu genero predilecto, confessou-me ser o retrato, porque é no retrato que o artista trabalha "com mais elevação, na fixação do espirito e na accentuação da personalidade do retratado".

Tive, então, desejo de conhecer algumas das melhores obras do pintor. E minutos depois estavamos no seu atelier do Becco do Bragança.

Uma surpresa curiosa me estava ali reservada. O atelier de José Santos é uma sala de bom tamanho e boa luz. Não tem, porém, um unico quadro, um só estudo ou mancha pendurada! Paredes completamente nuas! Uma mesa a um canto, alguns cavalletes ao centro e, encostados ás paredes, uma infinidade de embrulhos chatos. Esses embrulhos representam a bagagem artistica do pintor. Cada pacote contém diversos trabalhos. Não sei se vi cincoenta, se vi duzentos. São quadros, são esboços, são manchas, são estudos são impressões e apontamentos em télas, em taboas, em papelões.

Aquelle enorme *stock* me convenceu de que eu estava deante de um verdadeiro fascinado pela arte. E assim, de facto, o é.

— A arte é o meu fraco — confessou-me elle. — Gosto de pintar sempre. A natureza exerce sobre mim uma influencia que não explico. Pintando, não só satisfaço ao meu ideal, como vivo os meus melhores momentos de alegria.

E o pintor ia desembrulhando pacote por pacote, para que meus olhos mergulhassem naquelle cosmorama multicor, que elle guarda ciosamente. A Ponta do Cajú, a Penha, o Meyer, as Laranjeiras, o Cáes do Porto, o Morro da Conceição, o Engenho Novo, Nilopolis e varios outros pontos do Rio de Janeiro ali estão retalhados em um sem numero de impressões, que traduzem, em sua factura, o temperamento vibratil, sadio e irrequieto de quem os interpretou. São flagrantes da natureza, de costumes e de typos populares locaes, surprehendidos com felicidade, na sua vibração, na sua simplicidade, no seu movimento, todos constituindo uma collecção realmente digna de ser vista.

Egreja de S. Francisco de Assis. (Ouro Preto)

O artista, porem, reservára para o fim a surpresa melhor. E começo a enlevar-me ante os trabalhos principaes que ia exhibindo deante dos olhos. Primeiro, é uma grande téla apanhando uma entrada da velha abbadia de São Bento. Ha no fundo uma folhagem que cresce em um muro colonial. Um vulto de sacerdote desce uma escada e é colhido pelo sol, que dá a nota vibrante de luz no ambiente.

Depois, é a reproducção de uma scena commum no Mosteiro. Um fim de corredor, um grande crucifixo e defronte delle, ajoelhado, um frade reza, contrictamente. Quadro claro, que põe o espirito em concentração, para pensar na paz serena que deve ser aquella vida de convento.

Uma téla preciosa é a que reproduz o altar do Santissimo Sacramento, ainda, do Mosteiro de São Bento. O ambiente é levemente illuminado pela luz suavissima de um candelabro. Apenas uma alma ali está presente. E' a daquelle vulto ajoelhado de mulher, esbatido na sombra. Talvez a inquietação de su'alma em préce seja a unica palpitação, quebrando a serenidade daquelle recanto do templo.

Uma forte impressão causou-me aquelle quadro. E isso levou-me a pedir ao pintor que me revelasse a sua maior emoção artistica.

— Minha maior emoção artistica foi constituida por um mixto de deslumbramento e de desillusão. Eu havia mandado para o Salão o meu quadro "Ser ou não ser!" Era um estudante de esculptura segurando um craneo. A primeira noticia que tive foi que o jury me attribuira a medalha de prata. Tive uma verdadeira emoção de deslumbramento! Mas durou pouco. Heuve um juiz que, ao invés de um estudante, entendeu que deveria figurar no quadro um principe. Na opinião desse juiz, a celebre phrase de Shakespeare não póde ser attribuida senão a Hamlet! Resultado: de Medalha de Prata, o meu quadro passou a Menção Honrosa! E o meu deslumbramento transformou-se em dolorosa desillusão...

Mas não são essas apenas as télas principaes do artista. Ouro Preto é um manancial inesgotavel de bellezas coloniaes, que J. Santos focalizou com extrema arte. São motivos que impressionam a alma emotiva do pintor, pela poesia de que se revestem e que elle interpretou com um carinho especial.

Puz-me, então, a reflectir, de mim para commigo mesmo. Entre aquelle amontoado de télas e manchas, maiores e menores, ha um sem numero de trabalhos que precisariam ser vistos e adquiridos. Uma exposição seria o meio natural para offerecel-os ao regalo dos olhos do publico. Mas uma exposição é uma utopia, que termina, invariavelmente, em uma decepção. O publico foge das exposições, como se fugisse de fócos de peste! A arte não lhe interessa. A belleza não o impressiona. Não temos, por isso, quasi, exposições de pintura. Os artistas trabalham por amor á arte. Guardam ciosamente a obra que produzem e esperam melhores dias. O milagre sempre foi a ultima esperança dos naufragos. Póde bem ser que, de um momento para outro, o publico comece a render, á belleza o culto que ella inspira. E o artista deixará de ser um herõe, para se tornar um elemento util e indispensavel á boa educação do povo. Até lá, só mesmo devassando, como eu o faço, frequentemente, os ateliers dos nossos artistas, é que se póde conhecer o thesouro precioso de bellezas, que ha por ahi espalhado e escondido. Só assim se acredita, que a abnegação tem, na vida real, uma figura representativa e inconfundivel: o artista que teima em viver exclusivamente de sua arte, no Rio de Janeiro!

A SENHORA GRAMMATICA

(Por MARIO MARTINS, professor de portuguez no Collegio Pedro II).

Respondo á carta do sr. Alvaro Carneiro.

Extranha que se deva corrigir a expressão — *Precisam-se de milagres* e se refere á velhissima questão da apassivação do verbo mediante o pronome *se*.

Compara aquella com outras orações como:

Afiam-se laminas.
Fazem-se camisas.

E quer saber em que consiste a differença.

Começarei explicando antes o que importa explicar para que possamos ter uma exacta comprehensão do phenomeno.

A noção de sujeito está naturalmente ligada á de agente da acção verbal; a noção de objecto, á de paciente.

Voz passiva é, pois, a construcção em que o sujeito figura excepcionalmente como paciente. Não podendo haver dois pacientes em funcções diversas, as orações na voz passiva não têm objecto.

Dahi podemos extrair os seguintes preceitos:

1.º — Nenhum verbo na voz passiva póde ter objecto directo;

2.º — Nenhum verbo intransitivo de sua natureza, permitte a construcção passiva.

Póde-se ver o verso e o reverso da medalha em exemplos como estes:

Pedro escreveu cartas,
Cartas foram escriptas por Pedro;
Paulo recebeu um presente,
Um presente foi recebido por Paulo;
Alugam-se appartamentos,
Appartamentos são alugados;
Vendem-se estampilhas,
Estampilhas são vendidas;
Empalham-se cadeiras,
Cadeiras são empalhadas;
Facilita-se o pagamento,
O pagamento é facilitado.

Porque se póde dizer:

Elle escreveu cartas; elle recebeu um presente; o gerente aluga appartamentos; alguem vende estampilhas; o empalhador empalha cadeiras; esta casa facilita o pagamento.

Como vimos, o objecto directo passa normalmente á funcção de sujeito, sem que este passe á de objecto.

Por conseguinte, o verbo transitivo, quando se contróe na voz passiva, torna-se intransitivo.

O verbo *precisar*, como todos os que trazem a noção de carencia, *necessitar* e *carecer*, só admitte objecto indirecto. Não se diz:

Precisamos livros.
Necessitamos trabalho.

Estes exigem a preposição *de*:

As alumnas novas precisam de livros;
Os emigrantes precisam de trabalho.

Outros como *obedecer*, *perdoar agradar*, *assistir* (presenciar), *responder*, *succeder*, *resistir* pedem a preposição *a*.

Não respondeste á carta que te escrevi.

O meu consulente objectará e com razão: "Muitos destes verbos, não obstante serem intransitivos ou relativos, admittem ou toleram a construcção passiva. Ha exemplos numerosos dessa construcção, tanto entre os classicos como entre os modernos.

Mario Barreto, que foi mestre acatado, fez a mesma observação. Mas se limitou a assignalar o facto sem discutil-o ou procurar explical-o.

Não conheço nenhum escriptor brasileiro ou portuguez que se tivesse referido ao phenomeno com mais clareza.

Nenhum que o tivesse explicado satisfatoriamente.

Causa, realmente, admiração seme-

lhante silencio em materia de tamanha relevancia.

Para mim (presumpção e agua benta...), a explicação deste facto é duma clareza surprehendente.

Com effeito, muitos e muitos verbos hoje intransitivos ou relativos eram transitivos ou objectivo-directos, na velha linguagem portugueza. Transitivos em Camões, em Frei Luiz de Souza, em Vieira. Tempo houve, pois, em que elles se construiram de direito, na voz passiva. Taes construcções ficaram, perdistiram, mantiveram-se.

Não lhe parece que a hypothese tem fundamento? Quem foi rei é sempre majestade, diz o proverbio.

Eram transitivos, perfilharam construcções passivas e essas construcções chegaram até nós.

Attente no que se passa com o verbo *pagar*. Objectivo-directo de cousa, indirecto de pessoa.

Porque as pessoas não pódem ser objecto de compra e venda. Pagam-se utilidades, mercadorias, serviços prestados. Não se pagam pessoas. Razão facil de perceber. Transparente.

Pagamos ao livreiro. Raul pagou ao fornecedor. Altina vae pagar á modista.

Mas são expressões indiscutivelmente erroneas: pagamos o livreiro; Raul pagou o fornecedor; Altina vae pagar a modista.

Bem sei que ha typos que se vendem. Por qualquer prato de lentilhas.

Bem sei que ha individuos que, zombando da policia e das leis se entregam ao commercio infame e rendoso das escravas brancas. São casos esporádicos.

Escrevi espontaneamente: não se pagam pessoas.

Esta construcção é grammatical. Uma reminiscencia, á face dos codigos, dos tempos não muito remotos em que se arrematavam negros em hasta publica.

COCHILOS DE HOMERO

Os novos *Cochilos de Homero* com que se encerra a dissertação de hoje, offerecem aos nossos leitores casos variados e curiosos. Por isso mesmo, não deixarão de despertar interesse.

Nem tudo ahi, porém, se confina ao estreito ambito da grammatica e das regras grammaticaes.

1. — Nos primeiros contactos com a vida, assistiu, entre surtos quotidianos, o aliciamento da mocidade exposta aos sacrificios da campanha. Eloy Pontes — *A vida inquieta de Raul Pompéia*, pag. 18.

2. — A propaganda republicana, por seu turno, attrahia ás audacias da revolução. Idem, ibidem, pag. 180.

3. — Não mais a interessava. Gina Kaus — *Catharina II*. Traducção da prof. Marina Guaspari, pag. 71.

4. — Abstracção feita da impaciencia de Ivanoff, ella era um brinquedo absolutamente inoffensivo? Idem, ibidem, pag. 75.

5. — Uma occasião, uma elegante norte-americana perdeu em um passeio um custoso colar de pérolas. Otto Prazeres — *In Trechos Escolhidos* por Bruno Vianna, pag. 29.

6. — A Commissão de Obras Publicas, por exemplo, soffreu uma formidavel diminuição de funcção com a criação da Commissão Especial de Nomes de [illegible]. Otto Prazeres — As Commissões da Camara. In *Jornal do Brasil* de 9 — 8 — 1936.

7. — Faz chorar a pobreza mental de muitos cidadãos que se arrogam o direito de critica. Ytes. Saltam Todos, in *Fon-Fon*, Rio, de 1 — 8 — 1936.

8. — Mas conhecei-la vinha todas de [illegible] Amadeu Amaral, *Letras Floridas*, pag. 40.

9. — Demonstres, segundo é fama, não foi dos melhor aquinhoados. Idem, ibidem, pag. 103.

10. — Durante as leituras, principalmente no decorrer [illegible], as crenças escolhem a posição que mais as agrada. Zulmira de Queiroz Breiner, *Estudos de Linguagem*, pag. 80.

11. — Não se os póde manejar á vontade (os symbolos naturaes).

Sem exercicio frequente não se os corrige (os defeitos).

Idem, ibidem, pags. 9 e 92, respectivamente.

12. — Parecerá esquisito que eu, que gozo a fama de poder tudo, venha pedir alguma coisa a jornalistas, mas advirto-lhe de que, com toda a minha legião de lacaios e escravos, não consigo o que os senhores conseguem com um simples "suelto" de segunda pagina. Berilo Neves, *A Costella de Adão*, 7.ª edição, pag. 50.

13. — Infelizmente, ellas passam despercebidas aos nossos politicos. Geraldo Rocha, *A Nota* de 14 — 8 — 1936.

14. — Bestushew teve de obedecer e escreveu ao conde de Brull, em Varsóvia, fazendo-lhe ver que seria grave erro indispor-se, nesse momento, com a côrte grão-ducal. Gina Kaus — *Catharina II*. Traducção da prof. Marina Guaspari, pag. 128.

15. — As agencias postaes-telegraphicas recebem telegrammas para qualquer parte do mundo.

A correspondencia para esta secção deve ser endereçada ao PROF. MARIO MARTINS — SUPPLEMENTO — "Correio da Manhã".

á Nossa Casa
por J. Cordeiro de Azeredo

ARCHITECTURA MODERNA REGIONAL

A habitação é um phenomeno biologico por causa de sua funcção social e economica. São esses factores que lhe dão vida. A habitação começou por ser exclusivamente individual. O homem foi se associando. A casa, acompanhando-o, perdeu a pouco e pouco esse caracter.

A vida social moderna creou a collectividade. Essa collectividade terminou na habitação. Mas o factor economico contribuiu para isso. Da mesma forma, ambos, economia e sociabilidade, geraram uma sciencia: o urbanismo.

Essa sciencia nova tem por base o estudo da observação. Seria uma sciencia regional, se o mundo não convergisse para o mesmo ponto; a sociologia por um lado, e a industria por outro, crearam na America ou na China as mesmas necessidades.

Le Corbusier estudou esses phenomenos e agita o mundo com as suas idéas. Os seus argumentos se fundamentam em factos. Difficilmente são combativeis. Merecem mesmo attenção especial. O homem tem necessidade de repouso. Elle o diz, e ninguem contesta. Mas não diz ahi [illegible] a necessidade da gymnastica, a utilidade pratica do sport e sobretudo o interesse do convivio social. Essas coisas, a seu vêr, forçam a concentração urbana. A sua therapeutica é o crescimento vertical das cidades, melhorando as condições de circulação na base das edificações.

E' todavia um homem que pensa. Olha o futuro, tendo por ponto de referencia o presente. Não olha nunca o passado e procura afugentar o academicismo que se prende á antiguidade. De vez em quando põe por terra um preceito consagrado pelos canones, deixando a gente estupefata. O americano evolue, é verdade, mas deixa a forma antiga cair por si. Monteiro Lobato observou que essa evolução não é de chofre; não se processa revolucionariamente. Basta ver o espectaculo de [illegible] com as do passado. Da o exemplo

da porta de aço estampado, que só se sabe que não é de madeira, batendo-se-lhe com os dedos.

Le Corbusier tem coragem. Se nós saissemos daqui e fossemos dizer o que elle sustenta, numa cidade como Paris, apedrejar-nos-iam. Na penultima conferencia proferida no Instituto de Musica, elle disse: "Não se devem ensinar nas Escolas, Historia da Arte nem Arte Decorativa; esta não existe e aquella é prejudicial."

Se elle reunisse ás suas qualidades philosophicas á arte do desenho, seria um genio. Infelizmente desenha mal. Talvez seja proposital: elle apregôa que o architecto, para gaudio de muitas negações no seio da theocracia cá da terra, deve pensar muito e não desenhar nada. O diabo é quando não se pensa nem se desenha...

Os seus projectos são fundados em observações sociaes. Tem o dom de descobrir nos jornaes [illegible] "Moça joven, solteira, educada, etc., deseja travar conhecimento com um cavalheiro distincto, etc., etc." Todos nós estamos cansados de lobrigar estes annuncios, mas não ligamos a elles. Estabelece dahi um thema de urbanismo, lembrando que a falta de sociabilidade é que dá causa a taes annuncios.

Num desses domingos havia nesta folha, nos annuncios, um soneto que um "Romeu" dedicava á sua "Julieta." O soneto, pago ao preço da tabella, deveria despertar novo thema na especialidade do illustre architecto. Elle é, como se sabe, favoravel ao lyrismo no desenvolvimento do urbanismo.

Os jornaes noticiam que na Allemanha é grande a corrente em pró da reconducção da mulher ao lar. E o nazismo acaba de glorificar a sra. Gertrudes Schlitz, leader do movimento feminino a favor do serviço domestico. Para o aryano, o verdadeiro logar da mulher é no lar, ainda que isso pese ao nosso Heitor Lima.

Essa noticia não é muito favoravel ás predicções de Le Corbusier. Contraria o espirito de sociabilidade generalisada, que dá ensejo á grande concentração. Não iremos desenvolver nenhum thema. Somos dos commodistas que seguem a evolução sem o trabalho de perscrutar. Vamos na onda. Mas o facto é que o socialismo que se suppõe crear o collectivismo na habitação vae encontrando em toda parte seria reacções. Mesmo na Russia, a reacção é um facto. A noticia oriunda da Allemanha, o que se processa na Russia e sobretudo na Hollanda, dão a perceber que ha uma nova tendencia para a creação do lar, da habitação individual. A cidade jardim é para onde se volverão as vistas do mundo. Le Corbusier erige a sua "cidade jardim vertical." Tudo se pode dizer neste nosso paiz, desde que não seja na nossa lingua e proferido por gente da casa. Santo de casa não faz milagres. Basta dizer que se chamou á casa "machina de morar." Ora, machina é instrumento ou apparelho para transmittir movimento [illegible]. Se tomarmos a palavra machina em sentido figurado para qualificar a morada, o substantivo não convirá por causa do sentido pejorativo.

* * *

O nosso problema de construcção está se tornando muito mais serio do que se pensa. Mais dia, menos dia, teremos crise. Os constructores estão completamente no ar. Tanto fizeram arranhacéos que o resultado foi ficarem nas nuvens. Todos perdem dinheiro nas suas empreitadas e cada vez se torna mais feroz a especulação. Os constructores precisam augmentar os preços. Mas, se isso se dá, as casas não dão renda correspondente ao emprego de capital. Quer dizer: a construcção como emprego de capital passa a ser um pessimo negocio.

Só haveria um recurso: augmentar os alugueis. Mas isso é impossivel. Os alugueis, no pé em que estão, não correspondem ao nosso indice de vida.

No nosso caso, o problema do lar deve ser atacado, menos sob o ponto de vista social, do que sob o ponto de vista economico. Afinal Le Corbusier estudou sociologia na Russia e na França, que é a mesma coisa, e quer nos impingir soluções urbanisticas. Não está certo. O sr. Capanema está bem intencionado. Mas não é bastante. Da maneira que quer conduzir a questão do ensino artistico, leva o carro adeante dos bois.

De accordo com a funcção social, pode-se estabelecer, em torno das idéas preconisadas por aquelle urbanista, as mais variadas hypotheses na interpretação do organismo social. Quanto ao outro factor, podemos citar ainda as suas palavras pronunciadas em 1929: "Il faut trouver et appliquer de nouvelles methodes claires et permettant de mettre au point des plans de logis utiles, s'offrant naturellement à la standardisation à l'industrialisation à la taylarisation."

Nos Estados Unidos, quando a crise da habitação atingiu o maximo, o governo se interessou pelo problema, tendo movimentado para isso todos os profissionaes. Surgiram dahi novos methodos de construcção e com elles um novo caracter na architectura nacional se fez sentir.

Eis um assumpto interessante que deve merecer a attenção do sr. ministro da Educação, ao pensar em reformar o ensino artistico, afim de mudar a mentalidade e quiçá a nossa capacidade creadora. E' uma maneira facil de matar dois coelhos de uma só cajadada. Será o factor economico que ha de resolver esse problema. Costumamos encarecer as nossas construcções por causa de certo espirito de imitação, que só serve para nos prejudicar. Sacrificamos o conforto, não em virtude de uma reconhecida belleza esthetica, mas por um simples capricho. As nossas casas primam por ser pequenissimas, desconfortaveis, porque em geral não prescindimos de um telhado movimentado ou de uma fachada caprichada.

Poderemos dar-lhe uma outra belleza, a belleza das linhas e a belleza do conjuncto, procurando dentro do espirito economico, resolver a architectura com os materiaes de que dispomos.

Aqui vae uma casa para exemplo do que acabamos de expor. E' ou não uma residencia talhada no espirito moderno? As suas linhas não parecem desagradar.

Agora, uma pergunta: para fazer uma casa moderna precisamos do ferro e do cimento? Uma architectura moderna encarada sob o aspecto regional não carece de lages de cimento armado.

A casa parece grande. As suas linhas, um tanto esparramadas, logo denunciam não se tratar de casa de cidade. O que ha ahi de original é o telhado. Não só original como economico, pois é todo em meia agua. Pode ser avaliada nuns 15 contos. O preço baixo é devido á rusticidade da construcção.

Os calculos de construcção, em virtude da sua hecterogeneidade, não são faceis. Ademais a mão de obra contribue para maior complexidade desses calculos.

Desde que se pensou em resolver o problema do barateamento da casa, que as vistas dos architectos, engenheiros e constructores se volvem para o telhado. Para alguns paizes, onde o cimento e o ferro são baratos, o terraço o resolveu; no nosso, cujo clima é quente, não é, porém, uma solução economica. O terraço fica mais caro do que o telhado, já devido aos preços do cimento e do ferro, já pela necessidade dos serviços de isolamento thermico e contra a infiltração. Assim, para o nosso caso, o melhor, tratando-se de pequenas construcções, é a simplificação do telhado.

Sabe-se que o concreto armado é caro, mas ninguem o abole. Nos Estados Unidos pouco se usa. As construcções são de ferro armado. Os nossos constructores ao que parece não estudaram ainda os gastos só com as fórmas e os desperdicios de madeira.

Outro assumpto curioso é o da parede. Nos Estados Unidos foram estudados dezenas de processos para substituição do tijolo. Aqui, pouco se tem feito nesse sentido. E do pouco que se tem realisado, nenhum resultado positivo se obteve. Faltam-nos unidade economica e senso pratico. Se economisamos nas paredes, gastamos no telhado e desperdiçamos, não raro, em certos acabamentos internos que longe de demonstrarem bom-gosto, revelam, por vezes, espirito inferior.

Ha tempos, certa Empreza Constructora lançou um typo de casa, bastante interessante, por 15 contos. Mais tarde fômos vêr um exemplar construido em Ipanema. Por fóra era aquillo que haviamos observado na Exposição. Entrâmos. Lá dentro surprehendeu-nos o tecto em maceira, entalhes coloniaes, banheiro de côr, cosinha azulejada de baixo acima, etc. Onde o espirito de unidade?...

* * *

Sr. E. W. Recebi a sua carta. Na primeira opportunidade darei nesta secção o "croquis" pedido para um terreno de 12 x 50. O amigo esqueceu uma coisa de grande importancia: a orientação do lote segundo a linha norte-sul.

A HOMOEOPATHIA se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Na medicina tradicional, em relação ás amygdalas, ha partidarios que aconselham, mesmo sem uma ponderada causa, a extirpação dessas glandulas; outros, porém, mais reflectidos e não menos prudentes, repellem a intervenção sangrenta, desde que não seja justificada por infecções focaes que prejudiquem o estado geral do paciente.

Muitos notaveis laryngologistas, depois de um longo tirocinio em ablação de amygdalas, com ou sem infecção, reconheceram a inconveniencia desta orientação e se tornaram contrarios ás amygdalectomias, em quaesquer circumstancias. Os que assim passaram a proceder, embora allopathistas, alliaram-se aos homoeopathistas, intransigentes em repellir a ablação das amygdalas.

Acabo de ler, sobre este assumpto, em um importante diario paulista, sob o titulo "Palestras medicas populares", um conceito que, por julgal-o muito interessante, resolvi transcrever, commentando-o como melhor me parecer.

"— Quer sob o ponto de vista de suas perturbações locaes, como encaradas pelos males que podem provocar em orgãos distantes, devem merecer as amygdalas doentes os maiores cuidados. Localmente provocam ellas crises febris, com repouso obrigatorio do leito; perturbações da respiração, da deglutição e da phonação".

"A' distancia, promovem lesões em orgãos importantes como o coração e os rins, produzindo nelles affecções chronicas: endocardites e nephrites; ainda á distancia, observam-se frequentemente, nas articulações, formas rheumaticas, cuja origem não é difficil descobrir".

"Deante de tantos inconvenientes, impõe-se uma therapeutica energica e essa resume-se na tonsilectomia. Trata-se de uma operação de breve duração e que, após poucos dias de convalescença, faz sentir os seus beneficios. E' bem de ver que quanto mais precocemente forem extirpadas as amygdalas, menos tempo ellas tiveram para exercer sua acção malefica".

"Convem, finalmente, assignalar que até agora não se descobriu funcção alguma importante para esses orgãos. Quando ellas se acham sãs, devem ser deixadas em paz, o que aliás acontece com todos os orgãos do nosso corpo".

— O autor desta palestra é o dr. Roberto Oliva, um dos mais eminentes e cultos oto-rhino-laryngologistas de São Paulo e, quiçá, do Brasil. Seus intelligentes e ponderados argumentos evidenciam as inconveniencias das amygdalas quando doentes, aconselhando, como meio seguro de boa therapeutica, a amygdalectomia, isto é, extirpação das amygdalas.

Muito logica é a opinião do sabio laryngologista, *dentro das possibilidades da therapeutica official*. Nenhum outro recurso possue a medicina tradicional e, por isto, muito sabiamente appellam seus cultores para a cirurgia, comquanto *affirmem a completa ignorancia em que ainda nos encontramos sobre alguma funcção importante desses orgãos*. Não me parece um argumento feliz. Pesquizando, com certa pericia e não inferior cuidado, o sabio e intelligente especialista de molestias dos ouvidos, nariz e garganta, encontrará, provavelmente, em nosso meio organico, muitos outros orgãos cuja funcção permanece desconhecida ou vacillante. E este numero no seculo passado era maior do que no presente.

Os homoeopathas, porém, julgam que a hypertrophia das amygdalas é, apenas, um symptoma da molestia e não a propria molestia, como provavelmente, admittem os partidarios da ablação, desde que opinam pela extirpação, como recurso unico para restabelecimento da saude no doente.

Dentro da doutrina hahnemanniana a ablação das amygdalas será simplesmente a suppressão de um symptoma pela retirada do orgão que o manifesta, do mesmo modo que fariamos cessar uma cephalia pela amputação da cabeça. Sem cabeça, o então individuo, cadaver após a intervenção, não sentiria mais dôr de cabeça, do mesmo modo que extirpadas as amygdalas não será mais possivel inflammação destas glandulas, pelo menos durante o periodo em que não se manifestar a reconstituição.

E' necessario procurar a causa, removendo-a em totalidade e não impossibilitar o organismo de nos indicar que está doente.

Em opposição ás idéas do illustre laryngologista paulistano, vou revelar o conceito de um outro não menos culto e intelligente medico, o dr. Raul Rocha, da Assistencia Municipal, que ha alguns mezes inseriu em um importante matutino desta capital, empolgante, scientifico, instructivo e palpitante artigo, não só pela lucidez de seus argumentos mas tambem pela precisão delles. "*Rehabilitação das amygdalas*" é o titulo do notavel trabalho do eminente clinico.

Escreveu o conceituado e proficiente medico da Assistencia Municipal:

"As amygdalas são orgãos lymphoides, constituidos por tecido adenoide, o que lhes confere o desempenho de importante papel na defesa do organismo humano em estado de evolução. Assim, devem ellas ser conservadas sempre que possivel e não retiradas systematicamente, como exaggeradamente praticam os intervencionistas com extrema obstinação".

"Para justificar a extirpação das amygdalas, invocam-se as seguintes razões: necessidade de restabelecer a respiração nasal, de combater as infecções locaes, as bronchites e todo o conjunto de phenomenos que integram o chamado complexo adenoidiano".

"Ora, taes phenomenos, frequentemente, persistem ou reproduzem-se, depois, da operação de ablação das amygdalas".

"E por que? Porque não estão ellas ligados á existencia dos tecidos adenoides e sim á insufficiencia respiratoria que é a causa e não o effeito desse conjunto de symptomas".

"Não são as amygdalas hypertrophiadas que produzem a insufficiencia respiratoria e, sim, esta que determina o augmento de volume daquellas".

"Assim sendo, é evidente a inutilidade de numerosas tentativas cirurgicas que, o mais das vezes, devem ceder logar a exercicios respiratorios prolongados e methodicos, capazes de realizar a cura radical de taes affecções".

"Só por excepção, a creança adquire respiração correcta depois da adenoctomia. Em geral, tudo fica como dantes, fracassando as promessas optimistas do especialista".

"E como o valor da saude corre parelha com a efficiencia da respiração é claro que é impossivel voltar á saude normal quando a respiração, isto é, a hematóse, é insufficiente".

"Aqui, mais do que em qualquer outro terreno, a hygiene confunde-se com a educação physica que, além de conservar a saude, exalta todas as grandes funcções do organismo, a nutrição geral, as glandulas endócrinas, o systema nervoso e, assim, estimula o desenvolvimento regular do corpo, dando-lhe saude e augmentando-lhe a resistencia e a força physica e psychica, elevadas ao maximo de actividade e perfeição".

"Para alcançar resultados felizes, é necessario é indispensavel que a pratica da educação physica seja orientada pelo medico, sem o que ella poderá comprometter seriamente a saude, falhando aos seus fins. Os exercicios physicos devem sempre ser feitos ao ar livre e completados com banhos de sol, hydrotherapia ou massagens".

"No empenho de dissimular o fracasso operatorio, appellam muitos especialistas para as *recidivas*, ou *reincidencias* que, verdadeiras ou falsas, são sempre a expressão da alteração funccional do systema respiratorio attingido, em seu todo anatomo-physiologico, pelo exercicio imperfeito e vicioso dos diversos orgãos localizados na face, pescoço, thorax e abdomen, aos quaes incumbe a realização do rythmo harmonioso do acto respiratorio normal e acabado".

"Por não confessar o erro, buscam, os que nelle incorrem, coloreal-o com a mascara de recidivas, méro pretexto para palliar o insuccesso, esquecidos de que supprimir amygdalas é via de regra pretender remover uma causa geral por meio duma acção puramente local e, assim, expor-se inevitavelmente ao dissabor de ver persistirem ou reproduzirem-se os seus effeitos".

"Ainda mesmo nos poucos casos de justificada extirpação das amygdalas ou das vegetações adenoides, é indispensavel a prescripção de regimen alimentar e exercicios adequados, associados á hydrotherapia e banhos de sol".

"As reincidencias ou recidivas das amygdalas ou vegetações não são raras e esta tendencia á reproducção é evidentemente uma prova valiosa da importancia physiologica do tecido adenoide, na defesa do organismo contra as infecções".

"Na creança, sobretudo, o seu papel não é indifferente e muito menos nocivo ao contrario, é relevante e póde ser assemelhado ao das cartilagens de conjugação, dos ganglios lymphaticos, do rythmo e dos dentes de leite".

"Ninguem ignora que é frequente irromperem novos dentes de leite, quando a sua queda é prematura".

"O abuso da extirpação de amygdalas chegou a tal ponto que ellas tiveram a sorte do appendice ileo-cecal-a amygdala do abdomen: preconisou-se a sua ablação preventiva systematica, como recurso para pôr a infancia a coberta dos males a ellas individuamente attribuidos".

— O intelligente e sabiamente meditado estudo do Dr. Raul Rocha, sobre a "Rehabilitação das amygdalas", é um pouco extenso. Não posso, por isso, em uma unica chronica, delle me occupar na integra.

O dr. Raul Rocha, caro leitor, é um sabio cultor da medicina tradicional, com longo tirocinio no exercicio da profissão. Mas, para applical-a, medita em torno do problema a resolver, evitando tomar a causa pelo effeito, como procedem os partidarios da ablação das amygdalas.

As amygdalas têm funcção, como todo e qualquer elemento de nosso organismo, por mais insignificantes que nos pareça ser. São orgãos de defesa, proprios a reagir contra causas perturbadoras da saude, ainda que em visceras dellas muito afastadas.

A influencia que ellas exercem sobre os orgãos genitaes masculinos, quando extirpadas, provocando precoce impotencia, não deverá ser sem paridade ao apparelho genital feminino. Esta influencia nociva, que aliás não será a unica, provocada pela ablação das amygdalas, deverá impor um ponderado criterio no tratamento de taes doentes, pesquisando cuidadosamente a causa, divorciando-se do preconcebido conceito — *amygdala doente deve ser extirpada* — falso e temerario como mostrarei na proxima chronica.

ATTENÇÃO — Na anterior chronica, leitor amigo, deverá ler: "E', ao contrario, a *totalidade dos symptomas objectivos e subjectivos*" — e não como foi publicado.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

A GRIPPE NO LACTANTE

Já nos referimos ás causas desta doença, mostrando o perigo do contagio, favorecido pela proximidade em que fica o lactante, da bocca e das narinas da pessoa que o carrega ao collo; procuramos provar que a cerração fria da madrugada surprehendendo o lactante suado e descoberto, é a causa da maioria das grippes e complicações (bronchites broncho-pneumonias, pleurites etc).

Vejamos hoje como fugir desta doença, que os dados estatisticos allemães declaram mesmo mais mortifero do que as perturbações do apparelho digestivo. Entre nós, dada a falta de noções exactas na maioria das mães sobre alimentação, talvez ainda predomina esta ultima "causa-mortis", como acontecia antigamente na Allemanha.

As medidas preventivas consistem em fugir do contagio, tornar a creança mais resistente em face destas infecções e agasalhal-a sufficientemente nas mudanças de temperatura.

Está provado que certas doenças, sobretudo a grippe, a tuberculose e o sarampo se transmittem através de gottinhas (perdigotos) que se desprendem ao tossir, espirrar, falar, etc., e que são projectadas á cerca de um metro de distancia.

Verifica-se, pois, o perigo que consiste em entregar aos cuidados de pessoa grippada um lactante que, entre nós, ainda infelizmente na maioria dos casos é constantemente carregado ao collo.

Achando-se a mãe ou a nutriz resfriada, é conveniente que só se approxime do petiz para amamental-o, tendo antes o cuidado de proteger a bocca e as narinas com um lenço amarrado e afastando o halito de sobre a creança.

Como poderemos tornar a estas mais resistente?

E' bem sabido que as creanças excessivamente agasalhadas, que tomam o banho muito quente e que, não vão ao ar livre, tornam-se extremamente sensiveis, as mudanças de temperatura. E' logico, por conseguinte que se conserve o lactante ao ar livre, que se o vista de accordo com a temperatura externa e que a agua do banho não seja muito quente; é mesmo indicado, ao fim deste abrir-se a torneira da agua fria, para baixar bem a temperatura, e só então tirar o petiz e friccional-o fortemente com a toalha.

Os banhos de sol e sobretudo as applicações de raios ultra-violeta constituem, conforme temos observado, em innumeras creanças, o meio mais efficaz para prevenir as grippes e bronchites.

E' habito agasalhar muito os lactantes vestindo camisas e camisolas de malha, casaquinho de lã ficando, apesar de toda esta roupa, as pernas e coxas inteiramente descobertas; esquecem-se geralmente as mães que quasi a metade da superficie da pelle fica desprotegida.

Durante a noite, sobretudo de madrugada, é justamente, quando ha, entre nós, grande baixa de temperatura e apparece o vento frio; é que o petiz, com as pernas e o ventre descobertos, fica sujeito a estas causas de resfriamento.

Como já temos dito, é de madrugada e não durante o dia, que a maioria das creanças se resfria. As camisolas são improprias: os lactantes devem dormir com as pernas ensacadas, e a creança maior, de macacão ou pyjama de flanella.

As mães que observarem o que acabamos de dizer verão que grippes quasi que desapparecem completamente ou se tornaram extremamente raras á legiões.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 8.300 grammas para 1 anno e 2 mezes é pouco. A grande maioria dos casos de diarrhéa é de origem grippal.

Vida ao ar livre, banhos de sol, banho mais frio. Póde dar caldo de feijão.

Pela manhã ao levantar-se dê 200 grs. de leite, com assucar.

— Para 1 mez e 26 dias, o peso de 4.200 grammas, está um pouco abaixo do normal. O soluço é uma manifestação nervosa: convem deixar o petiz isolado, afastado do ruido.

Póde dar 120 grammas de "Eledon" com 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. A inquietação e insomnia é consequencia de fome.

— O petiz soffrendo de asthma por occasião dos resfriados convem deixal-o todo o dia ao ar livre, habitual-o ao banho do sol, seguido de ducha fria. O leite deve ser reduzido; alimentos que contem ovos, manteiga, queijo, inteiramente abolidos.

— No periodo da dentição deve administrar um preparado de calcio. Nos aconselhamos o "Calcio Baby".

— Regimen para um petiz de 2 mezes, para o qual não ha leite de peito: 60 grammas de leite de vacca, 60 grammas de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas.

— O peso de 9.200 grammas para 7 mezes, é bom. Os legumes da sopa, devem ser esmagados. Nesta edade convem dar 1 papa de 2 bananas esmagadas com biscoitos e assucar, conforme ensinamos na 5.ª edição do "Guia das Mães". As instrucções á respeito dos banhos de sol tambem se encontram no livro. Para corrigir a prisão de ventre, convem augmentar o assucar, as frutas, os vegetaes e dar cerca de 200 grammas de caldo de laranjas bem adoçado por dia.

— O fastio, e a anemia desapparecem com a vida ao ar livre, dando banhos de sol e administrando um preparado a base de ferro. "Ferro Arsylose".

CONFISSÕES

Fechando o capitulo da adolescencia

THEO-FILHO

QUANDO me vi abandonado, num grande transatlantico inglez que era verdadeiro milagre de construcção naval, deu-se, dentro do meu sêr, um dilaceramento inexplicavel. Comprehendi, sentindo-me investido de uma subita gravidade de homem, toda a puerilidade do meu procedimento ambiguo. Abespinhado pelas dores que esparzira tontamente, como insensato, lembrava-me, succumbido, com saudade, de minha familia mortificada, macerada pela desillusão e não lograva distinguir, no nevoeiro opaco da duvida, o objectivo exacto que me pudera conduzir, sem opportunos raciocinios, a tanta irresponsabilidade. Rapido exame introspectivo gindava-me ás alturas de um louco merecedor de indulgencia.

O ruido das machinas propulsoras do transatlantico arrancou-me da maciez da cabine, attrahindo-me para o corrimão da borda. Sómente os vapores de cabotagem costumam acompanhar a linha arenosa e agreste da costa pernambucana rasa e eriçada de perigos. O *Avon* deixou-a quasi instantaneamente, traçando um angulo agudo, no alto oceano, para a rota do sul. Os que nunca se ausentaram do Recife por via maritima jamais poderão aquilatar do sortilegio de semelhante partida. A faixa litoranea submerge ex-abrupto. Tem-se a impressão de fugir de um *atoll* de proporções incriveis, de deixar para trás uma desoladora região da Oceania. As gaivotas, saciadas no coqueiral, não se dignam acompanhar a esteira movediça do navio.

Desapparecida a terra mater, procurei, tranquillamente, aclimatar-me ao conforto do *grill room*. O *Avon* conduziria a Salvador da Bahia para exames de segunda época, numerosos estudantes de medicina. Tambem viajavam para o Rio de Janeiro personagens costumeiras do Café Ruy ou das mesas do Girão, e entre elles, se não me falha a memoria, Thomaz Lobo, futuro senador da Republica, notavel pelo saber, elegancia britannica e distincção de maneiras, Raul Pitanga dos Santos, Hippocrates estudioso que mais tarde alcançaria um renome invejavel. Severino Otto Lynch Bezerra de Mello, meu dilecto companheiro do Collegio Porto Carreiro, Francisco Pessôa de Quiroz, diplomata, politico, *brasseur d'affaires*, homem de sociedade, o enorme e fulgurante Sá Leitão, Geminiano Galvão, infatigavel povoador do Brasil, que trocaria a banca prospera de advogado pela mesa de burocrata alfandegario, Porto da Silveira, tempera de aço num espirito atilado de estheta, Lauro Breves, financista á moda americana, Frederico Codeceira, poeta parnasiano encalhado prematuramente num municipio do sertão do Espirito Santo e uma dezena de tantos outros por ahi espalhados sob os olhos fiscalizadores das Parcas...

A chegada ao salão bulicoso, claro, transbordante de sorrisos, foi um convite generalizado ás libações tentadoras do bar. Dois collegas da Faculdade arrastaram-me para uma mesa oval, onde devoramos sandwiches apimentados, bebendo, com volupia, bocks louros em potes de barro duplos. Uma orchestra esfusiante alvoroçava as sensibilidades entorpecidas, como se o oceano perfido e suggestionador procurasse transfigurar as nossas naturezas merencoreas. O peor, entretanto, é que, de repente, a cabeça começou a andar-me á roda.

— O mar está ficando agitado! reparou alguem, bisonho, levantando-se ás pressas.

— A cerveja sempre agita o mar! adduziu um dos felizardos turistas em transito da Europa para as republicas do Prata.

Fosse isto ou fosse simplesmente aquillo, o facto é que aggravando-se a minha angustia, descartei-me dos bocks, assustado commigo mesmo, e procurei, offegante, o caminho do camarote. Tive difficuldade em descobril-o, constrangido a passar, por cima do *bastingage*, numa golfada alliviadora os chopps, o almoço já remoto e os sandwiches ingeridos gastronomicamente. O corpo pedia as delicias do repouso absoluto, quando encontrei, com inaudito esforço, a porta da cabine, vedada por uma cortina venenosa de oleo. Deixei-me resvalar sobre a *couchette*, onde permaneci, enjoado, mais morto que vivo, até ancorarmos, na manhã seguinte, no porto da Bahia.

Dessa etapa inicial decorrida entre nauseas, nevralgias agudas e pontadas nas temporas, não me podiam ter nascido amores solicitos pelas travessias longas. As horas callidas transcorridas na Bahia tiveram, por isso mesmo, dons animadores inesqueciveis e o effeito de um antidoto. Salvador era mais pobre, menos movimentada que Recife, offerecendo ao viajeiro um deploravel espectaculo de sujeira e abundancia de africanos. Ao novamente palmilhar os convezes do *Avon*, depois de percorrel-a mollemente a vôo de passaro, tentei, com certa avidez, entregar-me ao trefego sport de advinhar romances de amor entre os casaes em cochichos nas preguiçosas de palha, nos recantos das salas discretas e no *deck* do jardim de inverno. Esses personagens do jardim de inverno, postos fóra do ambito dos passageiros de segunda classe, compunham uma fauna especial delicadissima. Tambem procurei entrar em contacto com aquella especie de gente do mar que Anacharis, já classificava como casta á parte, seiscentos annos antes de Christo, depois de sua viagem a Athenas para avistar-se com Solon.

Effeito do meu depriment estado d'alma ou effeito da edade, nada de particularmente interessante poude ser guardado, durante a jornada, nos escaninhos de minha memoria. Hoje eu classificaria de monotona essa viagem isenta de qualquer sensacionalismo, monotona do principio ao fim, até o grave momento em que divisei, com um exuberante urro convencional, a molhe parda, feia, inexpressiva, do Pão de Assucar.

Chegando ao Rio á bôca da noite, num domingo torrido de verão, o *Avon* lançou ancora, com rangidos belluinos, perto da ilha das Cobras. A paisagem da Guanabara, naquelle crepusculo destacada dum céo pardacento, fluctuando sobre aguas ardosias, parecia eriçada de perigos, de duvidas exaggeradas pelos veios da imaginação.

A's sete horas desceram turmas de passageiros no caes Pharoux e entre elles me postei com impaciencia. José Campello fornecera-me, no Recife, o modesto endereço da *Pensão Mineira*, que, se não me falha a memoria, ficava á rua da Alfandega, quasi á esquina da Avenida Central. Occupei um aposento exasperadamente povoado de baratas, sobre a rua barulhenta, e travei relações com a inconveniencia abominavel de um dia de ajantarado.

A surpreza do Rio endomingado e pelintra, abespinhando-me, levou-me a consideral-o mortalmente suburbano. Desci a avenida Central á procura da rua do Ouvidor, que imaginava feerica, e tive segunda decepção. Só o largo do Rocio, onde fui esbarrar, depois de numerosos atalhos á direita e á esquerda, me offereceu a visão peremptoria da vida noturna entre luzes a giorno, algazarra de multidão em barafunda, o rangido metallico da machinaria do *Moulin Rouge*, a charanga antediluviana do coreto do Paschoal Secreto e a orchestra allemã a esquartejar o *Conde de Luxemburgo* num canteiro do jardim. Representava-se no São Pedro vetusto a *Viuva Alegre*, com Giselda Morosini, que eu admirara, mezes atrás, das torrinhas do Santa Isabel, atordoando a mocidade do Recife com a sua voz de sereia misericordiosa e o seu corpo de Venus callypigia.

Giselda Morosini e a lugugre fanfarra germanica, o *Moulin Rouge* e o sobrio jantar numa casa de pasto da rua do Lavradio, tudo isso se amontoa sem relevo de nota, sem vibratilidade, de fórma flu, nas recordações que o tempo se encarregou de amortecer, no incessante esforço de apagar. As emoções eram imprevistas, triviaes, amontoadas desordenadamente num cerebro ainda pouco apto a catalogal-as.

Na manhã seguinte, logo após o banho parcimonioso (as criadas da pensão lutavam, desesperadamente, com a falta de agua), procurei descobrir, avido de novidades, o Rio que não lograra fixar á noite. O que mais me interessou, nessa manhã de garôa, confesso, foi a *Galeria Cruzeiro*, já então, como hoje, eixo fragillimo de toda a vida frivola carioca. Nunca vira, desfilando continuamente, tanta mulher bonita.

Não pense, entretanto, o leitor, que pretenda exhaurir-lhe a paciencia com a narrativa semsaborona, minuciosa dos meus primeiros passos sobre o asphalto do Rio.

Seguindo honestamente o conselho paterno, resumido num rispido "seja pratico, não perca tempo com futilidades", tratei, ambicioso e animado por vigorosa perseverança, de procurar, sem delongas prejudiciaes, um encontro com Sylvio Romero. Naquella segunda feira, excepcionalmente, elle não fôra á *Livraria Francisco Alves* seu ponto habitual de palestra. Mas o gerente do emporio informou-me:

— Se não appareceu até ás 4 horas é que está doente. Procure-o na sua residencia da praia de Icarahy...

Não me recordo do numero. Embarquei para Nictheroy, depois de jantar, mais ou menos ás sete da noite, e perdi tempo no bonde que me levou distante do endereço. Voltando á estação das barcas, como o jeca da anecdota, tomei segundo e terceiro bonde. Cheguei á casa de Sylvio Romero numa hora absolutamente impropria para visitas de cortezia.

O mestre ia sem duvida metter-se na cama. Affavel, bonachão, robusto, de uma simplicidade de sertanejo mal aclimatado na urbs, recebeu-me em pijama, aos gritos de amabilidades, pedindo noticias frescas do grupo literario do Recife, onde fôra intimo de Tobias Barreto e se tornara famoso com a these de doutoramento em que declarara "que a metaphysica estava morta". Interessavam-no principalmente Arthur Orlando, Gervasio Fioravanti, Constancio Pontual, Adolpho Cirne e Virginio Marques. O folk-lore, declarava com emphase, era uma das suas paixões de ocioso. Pedia noticia de typos e costumes recifenses. Os carregadores de piano ainda formavam de quatro em quatro cantando os versos de Zomba, *minha nega e do Yayá me diga adeus!* Tinham-lhe mandado de Poço da Panella, havia um mez, a ultima cantiga dos negros possantes; mais tarde evocada por Olegario no *Tempo que se foi*:

Ai, uê, vira moenda,
Ai, uê, moenda virou.
Eu estava em Beberibe
Quando a noticia chegou:
Mataram Zé Mariano,
O commercio se fechou.
Mas a noticia era farsa
Graças a Nosso Senhô.
Ai, uê, vira moenda,
Ai, uê, moenda virou...

E a proposito do Poço da Panella, lembrava-se do immenso sobrado de azulejo de José Mariano, entre jaqueiras e sapotizeiros, e da varanda de onde falava ás massas, na hora das manifestações populares da campanha abolicionista e quando voltara do captiveiro da ilha das Cobras. Que poema de heroismo feminino era D. Olegarinha, ao preparar a fuga dos captivos para o Ceará, em barcaças de capim!

Ai, uê, vira moenda,
Ai, uê, moenda virou...

— Ainda hei de percorrer o nordeste para algumas curiosas investigações sociologicas e para documentar os meus novos *Contos Populares* — affirmou Sylvio Romero, suspirando como um titan sedento de conquistas formidaveis. Infelizmente as *Zeverissimações ineptas da critica*, não me deixam vagares... Ah! Ah! Ah!...

Suas gargalhadas entremeavam-se de achincalhes plebeus dirigidos exclusivamente contra o ensaista detestado.

— Deixe ler essa carta, concluiu, depois de larga affirmação. Afinal, aqui estou a tagarelar como uma gralha e ainda não a li...

Gordo, majestoso, amplo, a cabeça completamente encanecida, infundia, logo á primeira vista, respeito e confiança. Sabia ser amigo sem artificios, á maneira sergipana, ou inimigo rancoroso, insubmisso, sem piedade e sem quartel, quando transbordava a taça das contemplações. No seu gabinete de trabalho, de uma desordem abricadabrante, despido de luxo e de objectos superfluos, o que havia em espantosa quantidade eram livros amontoados sobre as estantes de madeira de acajú, sobre as cadeiras de palha, sobre um sofá esburacado de alto espaldar e sobre a mesa onde só por malabarismo conseguiria alinhavar as tiras de papel. Numa estante menor o longo acervo de obras da sua autoria, desde as mais antigas, como *A poesia contemporanea, Ethnologia selvagem, Cantos do Fim do Seculo, O naturalismo na literatura, Doutrina contra Doutrina*, até as mais modernas, como *Vista synthetica da literatura brasileira, A America Latina, Provocações e Debates* e as *Zeverissimações ineptas da critica*. Outra preoccupação não tinha na vida senão aquelles volumes "carne de sua carne e sangue de seu sangue". Era em verdade um grande reformador embriagado de paixões. Não tivera o Brasil outro interprete mais valoroso da escola evolucionista. Vestia um pijama de tricoline raiada de azul, mal abotoado sobre uma camisa de crepe branco e semicerrava os olhos, sob o pince-nez, para decifrar a letra miuda, quasi illegivel, de meu pae. Estavamos ambos de pé.

— Sente-se! permittiu, ao concluir a leitura da carta.

O seu corpo refestelou-se em confortavel poltrona de couro verde com um derrame de banhas que era um poema de espectactiva á capacidade das arterias.

— Diz-me seu pae que você já publicou um livrinho... E eu que não imaginava estar na presença de um confrade!... Venha almoçar commigo, no proximo domingo, e traga-me um exemplar dos *Rudes*... O inquerito, aprenda, é um derivativo proprio dos escriptores sem occupação sadia... Lê muito?... Quaes os seus autores predilectos?...

— Os russos... Gorki, Tolstoi, Dostoiewsky...

— Bravos! Bom signal, pelo seguinte: nenhum paiz é tão parecido com a Russia como o Brasil. Nenhum tem tamanha massa de analphabetos... Logo, a nossa literatura evidentemente se approximará da russa, para ser veridica... Será moderada ou avançada, mas sempre de combate ao analphabetismo... O Zeverissimo que disser o contrario é burro... Que veio fazer ao Rio?... Seu pae não me diz nada... Passear?

— Vim arranjar emprego... Será possivel alguma coisa por seu intermedio?...

— Por meu intermedio?... Qua! Qua! Qua!... Rapazinho ingenuo! Eu não tenho prestigio nem para me mudar de Nictheroy... Ninguem tem força para nada nesta terra de politiqueiros de borra... O Brasil está precisando de uma lavagem em regra.... A geração que surge deve preparar-se, desde já, para a sangria do futuro...

Fiquei estarrecido. Estaria por acaso diante de um derrotista que tudo demolisse, negando a propria patria? Só muito depois logrei verificar a superficialidade daquelle extravasamento de pessimismo do grande polemista insuperavel nas suas pugnas. Achar tudo mediocre ou difficilimo era um dos pittorescos aspectos da natureza apaixonadamente rebelde de Sylvio Romero.

— Espere ahi! exclamou com certa malicia, num rompante de impulsivo. Vou mandal-o a um pernambucano transformado, por artes do demonio, em cabide de empregos... O Medeiros e Albuquerque...

— Ah! fiz, surprezo.

Correndo á secretaria proxima, tropeçando nos moveis, os chinelos a pular nervosamente dos pés, redigiu a rapida apresentação exigindo que Medeiros me attendesse immediata e satisfatoriamente. Pedisse-lhe, depois, se lhe approuvesse, o proprio zaimph de Salombô...

— Póde procural-o cedinho, que o encontrará redigindo a sua secção da *Noticia*. E a proposito de seu livro, devo advertir-lhe que Gorki...

Falou torrencialmente. A sua palestra assumia tons rispidos, quasi despudorados, quando entremeada daquellas sonoras gargalhadas rasteiras, que eu considerava, na minha candura, indignas da sua celebridade. Toda a literatura do momento foi castigada pela sua verve enfurecida. Achava abaixo de pessimos, fastidiosos, carecedores de finalidade e de cultura, os prosadores e os poetas surgidos nos ultimos vinte annos da Republica. Muitos fragmentos do 3º volume da *Historia da Literatura* e odo *Brasil Social* não concluidos, deviam ter illuminado, soberbamente, aquelles momentos de franqueza intellectual. Quando teriamos novamente um Castro Alves? Quando teriamos a ventura dum cataclismo a varrer das nossas plagas todos os zeverissimos que infeccionavam a porta da Garnier?

— Amanhã, ás 4 horas, quero vel-o entre os do Cenaculo da Alves... Vou apresental-o a meia duzia de bichos bons... Ah! Ah! Ah!...

Bocejou com estrondo intencional e comprehendi, desperto de um sonho tempestuoso que devia retirar-me. Ergui-me de supetão.

— Vá correndo com botas de sete leguas, se não quer perder a ultima barca...

Ia passando um bonde. A praia de Icarahy tinha uma serenidade irmã da quietude olympica dos arcaes olindenses. No Rio, do outro lado da bahia, vaporisavam-se as montanhas, franjadas de véos tranquillos e movediços como miragens de arrebois. Reflexos lantejoulantes marcavam a indolencia das aguas com sensiveis evocações ao espirito. Diante daquelle entorpecimento universal, o desassocego de Sylvio Romero fugia para um ambito recuado, longinquo, como o tonitroar do pagé desgostoso da tribu... Atravessar a Guanabara aos solavancos da barca preguiçosa, em face a um casal que se beijava com pericia, foi um encantamento lustral de que nunca mais, em toda a vida, consegui olvidar os detalhes...

Correio feminino

VITALIZAÇÃO DA PELLE

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Um dos aspectos da vitalização da pelle

Entre os modernos processos empregados na arte de embellezar é justo salientarmos o que consiste em augmentar a vitalidade da pelle, por meio de um affluxo da circulação sanguinea.

Hoje em dia um tratamento de belleza deve repousar em principios scientificos. A esthetica moderna é uma especialidade medica como qualquer outra e só um medico está habilitado a praticál-a honestamente. Por essas razões é que para produzir-se uma hyperemia no rosto por meio do vitalizador é necessario ter conhecimentos anatomicos dos musculos da região a tratar. De um modo geral e afim de guiar as nossas leitoras como devem proceder, diremos que os movimentos devem ser feitos desde o pescoço até perto dos olhos, conforme mostra a figura annexa. Para o "double-mentos", os movimentos serão realizados fortemente, até que a epiderme fique bem rosada.

E' sempre conveniente usar-se um creme antes de proceder-se á vitalização da pelle. Com o uso diario pelo espaço de cinco minutos do processo de belleza que hoje citamos é facil obter-se um rejuvenescimento da pelle em pouco tempo, principalmente o desapparecimento das rugas.

AOS LEITORES: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista DR. PIRES, á Praça Floriano, 55 — 6.º andar — Rio — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

DA CARTEIRA DE UM SCEPTICO

(RAUL MACHADO)

FE'

Vivo sem ti, monja tristonha!
Desprezo a luz dos raios teus!
— Ao sol da Sciencia é que o [homem sonha
Com o verdadeiro e unico Deus!

Cheios da crença que os invade,
Hão de abençoar-te outros. Eu [não!
— De pouco vale a claridade
Que cega os olhos da razão...

ESPERANÇA

Dizem que dás vida e conforto
A' alma! e que brilhas muito!... [Mas
Teu brilho é um brilho de astro [morto,
Ha muitos seculos atraz!

A humanidade que te exalça,
Póde viver feliz, sem ti!
— Maldita seja a estrella falsa,
Que enganadora nos sorri!

CARIDADE

E tu, cruel, na desventura,
Tu és, emfim, com o teu amor,
Como um remedio que não cura
E dá mais vida, para a dôr!

Porque, com o auxilio infimo. [quando
Vens ao pobre que te maldiz,
Humilhas o homem, — perpe- [tuando
O soffrimento do Infeliz!...

CONSULTORIO DE BELLEZA

Por Mme. HYGINO

TONICO VITAMINOSO

A sua finalidade é estimular a circulação do sangue, fechar os póros, enrijar os musculos, tornar a pelle fina e lisa, emfim, rejuvenescer.

Tudo isto podereis adquirir com o uso do Tonico Vitaminoso.

Este Tonico é feito com morangos muito frescos.

Ninon de Lenclos que aos 40 annos ainda inspirou uma violenta paixão, usava á noite uma mascara de morangos.

Mme. AZEVEDO — Minas — A seborrhéa póde ser humida ou secca. Sua cura é garantida em qualquer hypothese, variando o tratamento para cada variedade. A seborrhéa humida exige, além do tratamento local, um tratamento dietetico. A secca só precisa de tratamento local.

Mme. ADELAIDE — Teixeiras — Para as rugas use a Mascara de Hormonios, das 4 horas é admiravel a rapidez com que esta Mascara melhora as rugas, dando á pelle uma apparencia juvenil. Abandone as massagens electricas, só podem aggravar o seu caso. (P 02517)

PARA A DONA DE CASA

As garrafas de vinho ou agua, lavam-se, collocando dentro, pedaços de papel e um pouco de agua. Agitam-se bem e enxaguam-se em agua limpa.

Se têm algum deposito, é conveniente laval-as com um pouco de potassa e agua tepida, enxaguando depois, repetidas vezes, com agua fria, de modo a não ficarem residuos.

As garrafas de azeite lavam-se perfeitamente, collocando dentro dellas, borras de café ainda quentes e passando-as depois por agua fria.

As jarras devem ser lavadas todos os dias quando tiverem flores e sempre que se mudar a agua, pois do contrario adquirem um cheiro muito desagradavel.

Para dar aos objectos de nickel o primitivo brilho, mergulham-se rapidamente numa solução de uma parte de acido sulfurico e cincoenta de agua. Enxugam-se, banham-se em alcool e collocam-se sobre o fogão, para seccar.

As manchas na seda desapparecem enrolando esta num panno ligeiramente humedecido e deixando-a assim vinte e quatro horas num logar humido.

SEGREDOS DE EVA

A massagem vibratoria dá excellentes resultados e mais rapidas do que a massagem commum.

A electricidade é um meio excellente; adelgaça rapidamente e evita rugas.

Como meio pratico para aquellas que não podem submetter-se aos cuidados de um especialista, aconselhamos as fricções sobre as partes que desejam emmagrecer com uma escova adequada.

Naturalmente, este processo não é para ser applicado no rosto nem em outras partes delicadas do corpo, como por exemplo, o seio ou a garganta. Os braços, as cadeiras, as costas, a parte posterior do pescoço podem ser friccionadas, primeiro suavemente até acostumar a pelle e depois com mais força.

Esta pratica, unida aos exercicios correspondentes á região do corpo que deve emmagrecer, trará excellentes resultados sem perigo para a saude.

•

Um bom adstringente para a cutis é o gelo. Mas não deve ser applicado directamente sobre a epidermes, pois produz um choque nas finas ramificações capillares, podendo romper ou paralysar sua estructura.

•

Para as espinhas que sangram, emprega-se uma escova, não muito dura, fazendo-se uma fricção com um pouco de sal fino.

MULHER BIBLIOTHECARIA

Nos Estados Unidos a mulher vae de conquista em conquista.

Miss Isabel du Bois, membro do estado-maior do Bureau de Navegação dos Estados Unidos, foi nomeada directora do serviço da bibliotheca.

Isabel, du Bois exercitou-se nes-

Durante a grande guerra, Miss sa administração e tão perfeitos foram os seus serviços que desde 1929 é ella a unica mulher membro do estado-maior.

A mulher não podia mostrar a sua competencia porque nunca lhe deram responsabilidades...

PENTEADOS MODERNOS

Na velha India dos fakires e das mysteriosas lendas, existe uma crença secular, segundo a qual toda mulher casada cuja cabelleira se enrolar em anneis, não tardará a perder o esposo.

As jovens noivas hindus, preoccupadas em assegurar-se uma vida conjugal longa, longa e feliz, como a das heroinas dos contos de fada, pacientemente alisam e esticam seus negros cabellos, não lhes permittindo a mais ligeira ondulação.

Nos paizes civilizados parece que se dá exactamente o contrario Muito representante do sexo forte tem se sentido irremediavelmente preso por frageis anneis de cabellos!

Isso explica a espantosa prosperidade dos cabelleireiros que, graças aos modernos processos de "permanentes," dia a dia aperfeiçoados, transformam em sedosos cachos os mais duros e rebeldes cabellos. Comquanto sejam os cachos uma parte importante do penteado moderno, não devem, todavia, occupar a cabeça inteira, emprestando-lhe um aspecto por demais "arrumado" e artificial.

Nada existe de artistico a meu vêr, em taes penteados, são apenas uma demonstração da excessiva paciencia de quem os executou.

Cabelleireiros de renome, que se orgulham de pentear as mais chics mulheres de Paris, ainda se resentem da influencia da exposição de arte italiana, que tão funda impressão deixou em todos os parisienses.

Reproduzindo o contorno gracioso da cabeça das figuras de Boticelli, lançaram, com sucesso, a famosa "coiffure à l'ange," cujo cliché illustra esta chronica. Nesse penteado, reparar-se-á que os cabellos são dispostos em corôa, deixando lisa a parte central da cabeça. A ondulação bastante larga, visa, principalmente, confundir-se com a natural e conservar diminuido o volume total.

Entre os diversos adornos que a moda offerece para a noite, as flores são os mais elegantes sobretudo quando se destinam a uma mulher no esplendor da mocidade; ora é uma unica rosa, presa em uma longa haste que circunda a cabeça como um diadema; ora um bouquet de violetas collocado do lado, ora um ramo de flores egual ao que orna a cintura.

A's menos jovens ficarão melhor os enfeites de pedras preciosas, um diadema de folhas de hera ou de uvas metallizadas.

A cabeça, sujeita como o resto do corpo humano á transpiração, deve merecer especial cuidado; de que serve um penteado onduIado á ultima moda se delle se emana o cheiro desagradavel de brilhantina e cabellos pouco limpos ?

A suave fragancia que se desprende de cabellos bem tratados, revela, pelo contrario, requintes de elegancia.

Ha diversas maneiras de se perfumar, mais ou menos intensamente os cabellos; além do uso do perfume pelo vaporizador, póde-se humedecer com a essencia predileta uma escova bem limpa e com ella friccionar os cabellos, depois de enxutos ou ainda prendel-os com grampos perfumados.

Certas pessoas sentem-se incommodadas por qualquer perfume, não supportando senão um suavissimo aroma; essas, para obter um perfume discreto e persistente deverão addicionar á agua em que enxaguam os cabellos apenas algumas gottas do perfume a que estão habituadas.

Existem, tambem, pequeninos "sachets" de seda, perfumados que, presos ao forro do chapéo, conservam á cabeça um delicioso perfume.

KAY

A PEQUENA LAMPADA — AZUL —

O livro de Binet-Valmer, "La femme qui travaille", não será talvez um romance de successo, para andar de mão em mão, no triumpho de um vient de paraitre, de capa amarella berrante.

"La femme qui travaille" — e na época de hoje, feita de luta e de incerteza, rara é aquella que não trabalha — é um livro grave, um pouco sombrio — por ser bem real — cheio de observações, algumas mais acertadas que as outras, e de muita psychologia.

São algumas vidas que se reunem um instante, para que depois cada uma retome caminhos diversos, assim como por caminhos diversos vieram alguns momentos se encontrar.

Entre as mulheres que figuram no romance de Binet Valmer — não sendo nem uma dellas excessivamente feliz — já disse que se trata de uma historia realista — uma dellas, Antoinette, moça e linda, superiormente intelligente, é mais tocada pelo infortunio, para pagar o crime de ter sonhado, um dia, um grande ideal. Mas Antoinette, em meio da sua desillusão sentimental que não vem ao caso e cuja narrativa aqui seria demasiada banal e longa, dá-nos a todas nós mulheres que soffremos um pouco mais ou um pouco menos do que ella, uma preciosa lição: Antoinette possue para as suas leituras recreativas e para os seus estudos — ella é notavel engenheira — uma pequena lampada azul da qual só faz uso quando está sósinha, como se receiasse que a presença de outrem — mesmo a do homem amado — ensombrasse a luz da pequena lampada azul que symbolisa talvez no livro a pobre alma atormentada e absurdamente idealista de Tonny.

Aquella pequenina lampada que tão ciumentamente guarda é a companheira fiel dos seus primeiros sonhos de adolescente, dos seus roseos devaneios de mulher amada, de suas graves e amargas meditações de mulher que trealisou a vida... e que a conheceu depois em sua dura realidade!

E Antoinette, a joven e brilhante engenheira a quem a fama ironicamente sorri, muita, muita coisa vae perdendo com o decorrer dos dias que têm o máo habito de levar-nos sempre que passam, alguma coisa entre aquellas justamente que mais desejariamos conservar...

E para conservar o seu grande sonho de mulher absolutamente idealista, a pobre Toinnette tem amargas renuncias...

Uma coisa porém ella conserva sempre, qual sagrada reliquia, levando-a comsigo quando foge ao seu mentiroso amor, á sua falsa ventura: a pequena lampada azul, estrella compassiva, companheira boa que lhe ha de illuminar, vida afóra, a solidão da alma ferida.

Não é verdade, irmãs, que é preciosa a lição ?

A felicidade tangivel, rara vez neste mundo, depende de nós mesmas. Encerra-se em mil circumstancias que são quasi sempre contrarias ás coisas que mais desejariamos.

Mas uma coisa existe, no emtanto, que a força brutal do mundo e das creaturas não nos póde roubar. Um thesouro que é sómente nosso, que comnosco nasceu, que comnosco ha de morrer: a pequenina lampada azul que ninguem, ninguem merece conhecer, a chamma pura que fica sempre a brilhar, occulta no mais intimo da alma, mesmo quando nesta já tudo morreu...

A pequenina Lampada Azul, symbolo sagrado dos sonhos irrealisaveis, mystica visão do Ideal...

BÔA RESPOSTA...

Responda-me francamente, dizia um dia Frederico o Grande a um de seus medicos:

— Quantas pessôas você já matou no exercicio de sua profissão ?

— Trezentas mil menos que Vossa Majestade...

OS CÓRVOS EM SOFIA

Na Bulgaria, na cidade de Sofia, existe uma praga: são os córvos!

Esses bichos horriveis innundam a cidade, enchem os telhados das casas e as ruas.

E' um espectaculo lugubre!

Quando vão para o campo devastam as plantações.

São mortos a tiros de rifle pela população, e a Municipalidade que nada póde impor contra a terrivel praga, só tem a dizer:

—Et bonjour messieurs les corbeaux...

FEMINIDADES

Nina Ricci prefere o escossez "boucle." Em tom marron avermelhado, compõe uma saia e um casaco tres quartos com astrakan marron, que se abre sobre uma blusa vermelha. Termina com luvas de camurça, sapatos e bolsa de crocodilo.

Todos os sapatos de viagem serão de salto baixo ou quasi sem salto.

Usa-se tambem a saia calça por ser pratica e ao mesmo tempo um corte feminino, o qual tanto de côr ... o modelo de Poiret, tão commentado ha vinte annos atraz.

Em algumas viagens, quando o frio é intenso, usam-se casacos de pelle, de feitio "sport", enfeitado com amplos bolsos; preferem-se o leopardo, o "agneau rasé" ou a phoca lustrada.

• •

Durante o inverno vimos triumphar as gollas de pelle em branco e preto, marron e preto, beige e preto; agora na primavera veremos as "toilettes" pretas, azues e marron com gollas brancas e tambem de côres: sobre o preto, o vermelho e branco; o vestido azul marinho com uma golla branca de "lingerie" ou com franjas e vieses em azul ou limão, detalhes que resultam muito feminismo.

LEMBRANÇAS...

Quando Sophia Arnould evocava na lembranças de suas relações mais ou menos tempestuosas com o conde Lauraguais, acabava sempre dessa fórma:

— Ah! era o bom tempo!... Eu era bem infeliz...

CANÇÃO DO INVERNO

Os troncos velhos, meio resequidos,
Não se abrem mais em flor na primavera:
De nada vale se enfeitarem de héra;
Recordam, quando muito, os tempos idos ...
Outra, porém, a planta joven, — esta,
Vestida para o amor e para a gloria,
E' viço e resplendor, na quadra florea,
E, em seiva e graça, o orgulho da floresta!

De tal maneira a creatura humana,
Ao peso da velhice já curvada,
Não volta mais á mocidade ... Nada
A illude; tudo, agora, a desengana!
Na indifferença, é desconsolo eterno:
Ponha-se-lhe ao regaço uma creança,
O seu destino não terá mudança, —
A primavera não consola o inverno ...

Se alguma coisa existe que a conforte
E algum prazer lhe dê no fim da vida,
Por certo deve ser a presentida,
Rondante della, a desejada morte ...
Para o ancião, de novo o que ha no mundo
Andado e visto, em todos os quadrantes?
— Terras, mares e céos os mais distantes,
Emfim: de tudo é sabedor profundo! ...

De tanta luta vã, de tanto esforço
Inutil, só deseja agora o termo:
Sente-se, emfim, desilludido e enfermo,
E mais encurva, cada dia, o dorso,
E mais no chão demora o passo lento ...
Assim se arrasta, como quem procura
Por toda parte a propria sepultura,
Na qual terá descanso e esquecimento!

E emquanto, assim, velhinho e curvo, busca
O derradeiro e demorado leito, —
Que pungente oppressã o lhe invade o peito!
Que estranha nuvem seu olhar offusca!
— "Para onde irei?" — Comsigo diz, afflicto,
Indifferente, entanto, ao que o rodeia:
A alma cada vez mais o opprime, cheia,
A transbordar de Deus e de Infinito! ...

"Para onde irei?" — pergunta sem resposta,
Triste interrogação de moribundo,
Pensando em outra vida, noutro mundo,
Além desta que o afflige e que o desgosta!
Se de onde veiu nada sabe, nada,
Saber ao menos aonde vae quizera:
Quando a morte chegar, de que anda á espera,
Em que estranho paiz terá morada?

Embora, em vindo a noite, se resguarde
E aquecimento busque na lareira, —
Mais frio sente, e sente mais canseira:
Nada o reanima, nada o aquece ... E' tarde ...
Mortos a esposa, os filhos e os amigos,
Não ha sol que redoure o seu caminho;
Acompanham-no, vendo-o tão sózinho,
Saudades só de tantos bens antigos ...

Do mundo se aborrece do alvoroço,
E coisa mais alguma quer da vida:
Jámais da loura e linda Margarida
Fausto quizera ser amado e moço ...
Quizera, sim, e muito, a tudo alheio,
Tudo esquecendo, abandonando tudo, —
Sellado para sempre o labio mudo,
Voltar, depressa, aos mundos de onde veiu!

Toda velhice é grave enfermidade, —
Todo homem velho é bem um moribundo:
Por quê, pois, arrastar-se neste mundo,
Tranzido de amargura e de saudade?
Morra, afinal. Não se lhe indague a sorte,
Que deve ser louvada e bemfazeja ...
Leve-o aonde o levar, depois, a Morte,
A sua morte é paz ... Bemdita seja!

RENATO TRAVASSOS

As vestimentas do tempo da Revolução Franceza ao Directorio

Depois da tomada da Bastilha, a "Revolução" penetrou tambem nas vestimentas masculinas e femininas.

O chapéo de tri-corne foi abandonado. O patriota em 1789 á 1790 adoptou o chapéo redondo, de copa alta, ornado por um cordão de seda terminado por uma "cocarde". A vestimenta era o *frack* com dois reversos na frente uma cauda atrás.

O collete ficava descoberto, a "culotte" justa, descendo um pouco abaixo do joelho fechava com uma roseta. As meias eram listradas. Ao pescoço uma gravata colorida guarnecida com rendas. O sapato sem salto ou botas. Todas as fivellas, titas, enfeites nos sapatos foram abolidos.

As calças justas triumpham na indumentaria revolucionaria e do successo dessa nova moda resulta o commercio do suspensorio.

Havia uma outra vestimenta chamada de "sans-culottes" que era composta de um casaco comprido, abotoado até em baixo. Algumas vezes, chamavi-se esse traje tambem de "carmagnole".

Os democratas adoptaram como chapéo o bonnet vermelho, que mais tarde tornou-se o symbolo da Liberdade.

Os contra-revolucionarios vestiam-se de preto, depois em 1791 passaram a adoptar a vestimenta verde com o collete côr de rosa.

As mulheres abandonaram os vestidos amplos, ornados de postiços e enchimentos.

As saias caiam direitas, as "basques" e "caracos" foram reduzidas a simples "fichu" e peitilhos. Os chapéos diminuiram de altura e tomaram a fórma de cascos.

A questão das vestimentas preoccupava enormemente os partidos revolucionarios.

Antes que o "Comité" de Salut Public" encarregasse ao pintor Luiz David a melhorar os trajos, discutia-se se as roupas que deveria se adoptar seriam copiadas das gregas ou das romanas. Os desenhos executados por Luiz David comprehendiam uma tunica, um manto curto, umas calças collantes, um bonnet e as botinas. Os jovens iam as festas, aos bailes com uma veste azul chamada "carmagnole"; compunha-se de um collete branco, calças listradas de cor de rosa e um bonnet de "darp" azul bordado de vermelho.

As damas trajavam vestidos brancos listrados de azul ou rosa, onde os corpinhos subiam quasi em baixo do seio.

A moda que tornou-se popular girava sobre a antiguidade grega e romana.

Os patriotas procuravam crear uma vestimenta que obedecesse a uma linha simples, propria para o trabalho.

Segundo Thermidor, porém, o luxo reappareceu pouco a pouco. Algumas pessoas elegantes de gestos bizarros occupavam-se especialmente das suas toilettes, esses vaidosos foram appellidados no "Directorio" por *Incroyable*.

Do *frack* elles supprimiram o "jabot" e consagraram todos os seus cuidados nas gravatas que eram compridas e cobriam a quasi todo o queixo até o labio inferior.

A calça justa e abotoada até o joelho para dar á perna o aspecto de zambro. Os sapatos pontudos, usavam lunetas e apoiavam-se em um bastão.

Os cabellos lisos ao longo das fontes como orelhas de cachorro, entravam em luta com outros que preferiam o penteado á Brutus, assim como o collete preto dos (almofadinhas) daquella época "signal de aristocracia", eram combatidos pelos colletes vermelhos.

Para fazer "pendant" com os "Incroyable", surgiram as "Merveilleuses" cujo typo é bem conhecido pelas caricaturas de Carle Vernet.

Em torno desses excentricos, sob a influencia de David, as mulheres elegantes passaram a vestir-se como os baixos relevos antigos.

Supprimiram a quantidade de saias e mesmo algumas vezes as camisas que enchiam demasiadamente os corpinhos.

Assim, quasi desnuda é que madame Taillien appareceu no baile de Frascati, vestida de Diana.

Mercier no seu "Nouveau Paris" assim descreveu esse novo Olympo:

"Todas as grisettes, todas as damas vestem-se aos domingos com seus vestidos athenienses de linon e jogam sobre o braço esquerdo, como se fôra um manto, as sobras das fazendas das suas vestimentas, procuram a approximação dos desenhos antigos, ou ao menos a semelhança com a Venus Callipygea..."

Os vestidos daquella época eram feitos para contornar e pôr em relevo ás fórmas do corpo.

As cabelleiras não foram supprimidas de todo, e eram geralmente louras.

Madame Taillien adoptava a cabelleira preta, mas segundo Mercier essa grande dama — que como se vê era o arbitro das elegancias — mudava varias vezes de cabelleira durante o dia.

Depois do "chignon" a ingleza punha a "Hespanhola", a "Turca" e depois a cabelleira á "Titus" e a "Caralla".

Alguns grupos conservaram as vestimentas á Luiz XVI, mas os voluntarios de Paris usavam a vestimenta de calça comprida listrada de azul ou rosa.

A moda que até 1789, era vinda de Versailles, reagiu sobre os detalhes ainda encontrados do seculo XVIII, fez ensaios pela Inglaterra e o pintor Sergent expoz no Salon um desenho da vestimenta republicana que fez successo.

O traje consistiu naquella época uma profissão de fé, era uma preoccupação nacional!

GY

LEITURA DE ½ MINUTO

O abandonado

(ADA NEGRI)

Sombra na sombra nocturna, uma mulher arrasta-se pela rua.

Cautelosamente, deixa á soleira de uma porta um pequeno fardo que trazia nos braços, depois afasta-se sem voltar a cabeça. O pequeno fardo tem vida e exhala um vagido subtil como um lamento de passaro friorento que andasse em busca do ninho. E as portas, as paredes e as duras pedras escutam o tremulo appello...

Com emoção fala delle a janella ao boeiro que parece uma chaga aberta no coração da rua; fala ao vento que passa e á estrella immortal e tambem ao céo. O debil gemido que reclama a mãe e o berço torna-se em soluço, em estertor. E a rua sombria olha com olhos desolados morrer a creança no seio da noite impotente, da noite que se vae cheia de prantos não chorados, de angustias não reveladas, de terriveis desesperos mudos...

Quis, mas não póde salvar aquelle pequeno farrapo humano. Em vão o tentaram as trevas supplicantes. E agora apagaram-se os astros ao primeiro clarão da aurora que derrama pelo céo a sua rosea luz.

Abrem-se as portas e as mulheres apparecem no limiar, por onde, pallida e fantasmagorica passou a morte.

Qual um farrapo que obstrue o passo, apparece na luz o desconhecido...

Está, nú, está só e mais leve do que uma sombra. Não tem nem mãe, nem casa, nem cruz. E o trapeiro o recolhe...

MULHERES E MODAS

AS "PLATINUM-BLOND"

As louras estão na moda. Entraram para o cartaz. E não é só no cinema... Depois de JEAN HARLOW, appareceram as imitações. As morenas de cabellos pretos e as alvas de cabellos castanhos, não impressionam mais...

Pelo menos aqui, como em Hollywood, são de cabello esmaecido as que se encontram na vanguarda.

Faça, gentil leitora, como as damas cariocas elegantes: use a famosa loção "Brunine", perfumada e de resultados surprehendentes para qualquer tom alourado, seja qual fôr a côr actual dos seus cabellos. Peça a opinião dos perfumistas,

CASA BAZIN.
CASA CIRIO.
CASA HERMANNY.
PERF. CARNEIRO.
PERF. GARRAFA GRANDE.
PERF. HORTENCE.
PERF. LOPES.
PERF. MONCHIC.
DROG. BRASILEIRAS.
DROG. PACHECO.
DROG. SUL AMERICANA.
(49214)

PARA TODOS OS MENINOS APRENDEREM

A PAZ

(OSCAR J. AZOCAR)

Sou soldadinho de chumbo,
Mas não quero a guerra,
Não quero batalhar.
Tendo embora a minha farda
Não a quero na luta ensanguentar.

Sou soldadinho de chumbo
Mas não quero meus irmãos matar.
O mais bello quartel é a minha escola
Onde a liberdade aprendi a amar!

Sou soldadinho de chumbo
Soldado qeu não ama a guerra,
nem ha de guerrear.

Porque a liberdade, a gloria
E o progresso de um povo
Estão na paz
E pela paz devemos trabalhar!

A MODA DE HOJE E A DE AMANHÃ

O "ensenble", a jaqueta, o bolero e o casaco)

O "tailleur" domina por completo este anno nas elegancias da arte de vestir.

Não mais aquelle "tailleur" de caracter uniforme, severo, de fazendas pesadas e que dava a mulher um ar masculino, mas sim o traje pratico, alegre, de fazendas variadas, desde o velludo até o crepe da China.

Expandiu-se esse traje de maneiras tão seductoras e de comodidade tão pratica, que, creio bem que aqui entre nós elle não sairá tão cêdo do cartaz.

Com o "tailleur" podemos crear mil fantazias. Os recursos são numerosos.

Como frente para os vestidos temos as echarpes cruzadas numa variedade de coloridos que entrando em opposição com o chapéo, a bolsa, as luvas e o cinto, dá a impressão de que a "toilette" é sempre nova.

Um "tailleur" de "drap" "gris perlé" com um colete de velludo castanho é um detalhe de grande chic na hora presente e será ainda mais chic se uma grande crepeline de velludo castanho vier como resposta ao collete...

A variedade nos cortes dos casacos que formam os "tailleurs" é numerosa.

"Piguet" nos apresenta um vestido de lã fina, verde pistache, com um casaco longo, abaixo do joelho e os punhos e a golla ornados com "renard bleu." Pequeno chapéo de feltro verde onde vive uma tunica tulipa de velludo "grenat," dá uma nota de perfeita harmonia a esse deslumbrante conjuncto.

Jane Regny já apresenta para a tarde um elegante "ensemble" em lã beije com delicado trabalho de nervuras, onde o pequeno casaco em que as mangas são ornadas tambem de "renard argenté," deixa vêr o reverso do casaco em camurça "fraise."

"Worth" nos dá um exemplar galante em lã azul marinho onde o "bolero" desce junto a cintura. A blusa de linon branco forma uma golla "rabattu" descendo na frente em farto "jabot."

"Vera Borea" creou um outro modelo em "divetyne" amarello limão, onde a jaqueta desce até ás ancas. Por dentro, uma bluza de crepe da China salmon com grande gravata á Alfred de Musset e um pequeno "canotier" de feltro salmon dão uma alegria cantante a essa toilette.

"Bruyére" apresenta para um vestido de grande "toilette" em crepe de seda estampado um gracioso smocking de "moirer" branco.

Já "Paul Callet" concorre na parada das elegancias com um traje simples e gracioso para as primeiras horas do dia onde a saia é em crepe preto e a jaqueta tres quartos de flanella beige toda ornada de "feston."

Grande gravata de foulard azul pervinca completa esse conjuncto.

Como se vê, as variações são infinitas sobre velho thema...

MARY LOU

a nossa mesa

Telas de aranha

(Continuação do numero anterior)

Depois de collocado o fundo da cesta fica para cada lado uma tira de 14 centimetro de altura cada uma.

O bouquet será enfiado entre estas duas tiras, bem como as alças que serão amarradas nas pontas, deixando-se sobrar uns 8 centimetros depois da parte amarrada. Depois de enfiado o bouquet, sobra na parte de dentro um pedaço de papel crepon que servirá para nelle ser collocado uma bala.

Para se collocar sobre o bouquet faz-se uma aranha, cuja confecção é a seguinte:

Cortam-se quatro pedaços de arame bem flexivel com 20 centimetros de comprimento cada um.

Cada pedaço de arame será enrolado numa agulha fina de crochet para se fazer as pernas da aranha. Depois de torcido, cada pedaço ficará reduzido a 5 centimetros de comprimento.

Torcidos todos os pedaços amarram-se os mesmos pelo meio, ficando a aranha com 8 pernas. Amarrados os pedaços dá-se o feitio das pernas, isto é, vira-se um pouco cada pedaço de arame para baixo.

Prompto o esqueleto pratea-se todo elle com purpurina prateada.

O corpo da aranha é feito com papel crepon prateado. Faz-se uma bolinha de algodão e cobre-se a mesma com papel crepon prateado.

Com um fio prateado amarra-se a bolinha em cruz, na parte de cima das pernas, ficando assim prompta a aranha.

Para o centro da mesa faz-se uma aranha grande pelo mesmo processo.

Para a aranha grande confecciona-se uma tela com oito pedaços de arame, tendo cada um o comprimento de 55 centimetros.

Estes pedaços de arame serão amarrados todos no meio, ficando assim 16 pontas de arame.

Prateia-se todos os pedaços de arame.

Depois de prateados, abre-se as pontas do arame, ficando com o feitio arredondado, isto é, o feitio de tela de aranha.

Com fio prateado tece-se toda a tela.

Amarra-se a aranha grande na tela e depois prende-se no lustre da sala. De cada ponta da tela, saem fios prateados que são amarrados nas aranhas que foram collocadas nas cestas, feitas para os enfeites dos pratos.

AINGE

Forno e Fogão

ANGU' DE QUITANDEIRA

Pega-se uma garganta de vacca, figado, bofe, rabada e carnes finas da ponta da costella; corta-se tudo em pequenos pedaços e aferventa-se.

Refogam-se em gordura com todos os temperos, deixa-se apurar e addiciona-se depois um pouco de azeite dendê e uma bôa dose de pimentas malaguetas. Faz-se á parte com fubá mimoso e um pouco de farinha de mandioca um angú em agua com sal, o qual se serve juntamente com o quitute.

ALMONDEGAS DE CARNE DE PORCO

[illegible]

MOLHO DE TOMATES

[illegible]

... acrescenta-se salsa ou cebola verde e emprega-se em carnes ou couve flôr.

ALCACHOFRAS GUIZADAS

Fervem-se as alcachofras com agua e sal; tira-se o cabello do centro, enche-se a cavidade com algum recheio e põe-se por cima um môlho de farinha de trigo tostada, manteiga e duas chicaras de vinho. Põe-se a ferver e serve-se.

BARQUETTES DE CAVIAR —

PATE BRISSEE

Deite em uma vasilha 250 grammas de farinha de trigo, 150 grammas de manteiga, e uma colherzinha de sal. Misture tudo e amasse com agua fria até ficar em bôa consistencia.

Regula 2 colheres.

Não canse a massa; faça uma bola, enrole num prato humido e guarde por 1 hora. Depois abra, forre com ella formas como barquinhas de 6 centimetros de comprimento por 1 de altura e leve a assar, cheias de arroz crú sobre papel vegetal. Promptas, deite fóra o arroz e o papel e guarde as barquinhas. Na hora de servir bote dentro de cada uma caviar, enxovas, salmão ou outro recheio mas em mui pequena quantidade. Arrume num bonito prato de prata ou de porcelana.

A metade da receita da massa e uma latinha das menores de caviar, dá umas 18 a 20 barquettes.

MELÃO EM FATIAS

Corte um melão bem gelado em talhadas, depois separe com uma faca a polpa, mas sem a retirar da casca. Parta mesmo sobre a casca, em pedacinhos atravessando só a polpa, e empurre um mais para a direita, outro para a esquerda, para a talhada ficar dentada. Sirva cada uma em um pratinho de sobremesa.

DOCE DE MAMÃO MADURO

EM MASSA

Escolhe-se mamão bem maduro, descasca-se e divide-se em pequenos pedaços; leva-se ao fogo com pouca agua até ficar molle. Faz-se a agua escorrer por uma peneira e passam-se em seguida os pedaços numa peneira fina.

Para cada kilo de massa assim obtida, 1 kilo de assucar.

Prepara-se calda em ponto de quebrar e nella põe-se a massa.

Mexe-se até apparecer o fundo da vasilha, e quando o doce estiver fritando, está prompto. Póde ser acondicionado em latas ou então prepara-se doce secco, deitando-se ás colherinhas num taboleiro e levando-se para seccar ao sol.

DOCE DE MAMÃO VERDE

Descascam-se os mamões, tiram-se-lhes os miolos, corta-se cada um em 4 pedaços, ou em muitos pedaços pequenos ou então em fitas, levam-se ao fogo com bastante agua.

Logo que abra a fervura, tira-se do fogo e passada 1 hora, troca-se a agua. No dia seguinte, pesa-se e lava-se. Para cada 2 kilos de mamão, 3 de assucar.

Faz-se a calda e juntam-se os pedaços de mamão. Estes devem estar sempre mergulhados na calda e quando ella fôr diminuindo, addiciona-se agua. [illegible]

DOCE DE MAMÃO VERDE

EM MASSA

Prepara-se do mesmo modo que o doce de mamão maduro em massa.

DOCE DE MAMÃO MADURO

[illegible]

... tira-se do fogo, passam-se os pedaços de mamão em assucar crystallizado e levam-se para seccar ao sol. Da calda, fazem-se balas. Para preparal-as, unta-se uma pedra marmore, despeja-se nella a calda quando estiver começando a esfriar, cortam-se os pedacinhos e obtem-se balas saborosas.

PUDIM DE MAMÃO

3 mamões maduros, 3 chicaras de assucar. Cosinham-se e passam-se em peneira, mistura-se uma chicara de farinha de trigo, uma colher de manteiga 4 ovos bem batidos. Mistura-se bem e deita-se em fórma untada com manteiga. Forno quente.

PUDIM DE CÔCO

12 ovos bem batidos, sem as claras, ½ kilo de assucar, 1 côco ralado, 1 pires bem cheio de queijo ralado, uma colher de manteiga e 2 de farinha de trigo.

Deita-se em fórma untada e leva-se ao forno quente.

BANANADA

Para cada kilo de banana descascada 400 grammas de assucar.

Passam-se as bananas na machina e leva-se a massa ao fogo para seccar um pouco.

Em seguida junta-se o assucar e vae-se mexendo sempre até apparecer o fundo da caçarola.

Este é o ponto, retira-se do fogo e deita-se numa taboa, levando-se depois ao sol para seccar. Peneira-se assucar por cima e corta-se conforme o gosto.

CORRESPONDENCIA

Olga (Campo Grande) — Comecei hoje a attender seu pedido. Dei varias receitas do 1.º que me pediu porque sei que ahi ha grande quantidade e são deliciosos, podendo-os aproveitar para varios fins. Estou sempre ao seu inteiro dispôr para qualquer outro esclarecimento.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras quaesquer informações sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

Harlem, uma cidade africana em Nova York

Harlem é um bairro de Nova York onde vivem trezentos mil negros, sendo assim a maior cidade africana do mundo. Cidade africana submettida a uma disciplina yankee mas que conserva todas as caracteristicas fundamentaes. Nas ruas correm creanças maltrapilhas e ruidosas; todo mundo parece viver em grande desordem.

As casas são baixas. Enfeitam as janellas trapos de mil côres que as mulheres põem a seccar. As brigas succedem-se ás brigas.

O viajante que deixou a dois passos a civilização norte-americana, vê-se de repente, como que num sonho, em pleno sertão africano!

Em Harlem tudo é negro. Os empregados dos Bancos, os chauffeurs, as dactylographas, o millionario que passeia na sua Packard, o actor, a girl do café-concerto, o grande costureiro, o mendigo, os frades e as freiras!

Os norte-americanos não vão nunca ao bairro negro, excepto á noite... sob a inspiração do whisky...

Pelas ruas de Harlem passeiam curiosas profissões; por exemplo: a de uma senhora que dirige um Instituto de Belleza o qual tem por fim transformar os negros em mulatos e os mulatos em brancos. A dama faz muito reclame da sua clinica.

E como ser branco, é o sonho dourado dos pretos, o tal Instituto está longe de viver de moscas!

*

Anacoretas do Tibet

Os anacoretas do Tibet vivem em cabanas de barro que só tem um orificio para receber o alimento diario.

Ali passam annos, lendo livros de preces á luz de uma lampada de parafina. Um ermitão viveu assim 69 annos. Esses tumulos de sêres vivos são chamados "Sitios de deliciosa reflexão sobre a miseria".

Os monges que preferem a vida em commum á solidão, vivem nos conventos, onde tomam 50 a 100 chicaras de chá por dia! E' este um dos seus vicios... confessaveis...

Comem tambem uma enorme quantidade de ovos e preferem os que não sejam frescos.

A GAFFE...

De sua volta do Egypto, o sabio Denon foi convidado a jantar na casa de Talleyrand e collocado á mesa no logar de honra a direita de Madame.

Madame Talleyrand era porém bem ignorante em assumptos litterarios e seu esposo recommendou que ella lesse alguma coisa do escriptor para fazer durante o jantar honras a conversação.

O livro indicado foi a sua recente viagem ao Egypto.

Infelizmente, o bibliothecario trocou os volumes e deu a Madame as "Aventuras de Robinson".

Podemos julgar o desespero de Talleyrand quando ouviu a mulher dizer o seguinte:

— Como deveria ter sido aborrecida a sua estadia naquella ilha selvagem!

Felizmente "Sexta-feira" quebrou um pouco a monotonia fazendo-lhe companhia!...

Tableau!

PRESENÇA DE ESPIRITO

Em uma reunião mundana apresentava-se aos convidados um joven estudante chinez que cada um apressava-se em fazer perguntas sobre os costumes do seu paiz.

Uma senhora que havia lido qualquer coisa sobre os habitos da China, que ella chamava um tanto quanto bizarros, perguntou para fazer espirito:

— Que habitos extraordinarios cultuam ainda na China! Por exemplo; o de collocarem comida sobre as sepulturas, na illusão de que os mortos possam vir comer! E' absurdo! Quem morre não volta mais...

O joven estudante sorriu e respondeu:

— Madame, antes que eu possa lhe dar uma resposta desejo saber se os "seus mortos" tambem vêm respirar o perfume das flores qeu são collocadas em demonstração de saudade?...

O FEMINISMO

O feminismo na França estará regredindo? Durante um meeting da "União pelo voto feminino" a duqueza de la Rochefoucaud evocou que no seculo XIV as mulheres francezas votavam no meio dia da França. Em muitas provincias, disse ella; não só eram eleitoras como elegiveis nos conselhos.

Essas prerogativas existiam ainda nas vesperas da Revolução.

Foram os Robespierre e os Mirabeau que se mostraram hostis a legibilidade do bello sexo.

Napoleão que "nesse ponto não era feminista", declarou que no Occidente estragava-se tudo porque fazia-se muito a vontade as mulheres...

Eis porque o codigo que tem o seu nome não é favoravel a mulher...

Correio Feminino

Graphologia

Por Mme. IONEZ VELLASCO

CAMPINEIRO — (S. Paulo) — Pela sua letra, ora analysada, percebe-se um espirito disparatado, cheio de duvidas e incertezas. Sua vontade é um mixto de dubiedade e decisão. Temperamento atrabiliario e vingativo. Vive constantemente como que sobre a impressão de um máo sonho, com tendencias a enfurecer-se por minucias.

LESLY — Não é justo confundir-se a calma de uma natureza elevada como a sua, com a indifferença. Confiante no proprio valor, não se precipita quando obrigada a adoptar uma orientação, accelta a verdade das coisas encarando-as sob as côres mais favoraveis. Prende-se muito á lembrança do passado, e é isso, um dos flagrantes mais communs, nas pessoas reservadas e sentimentaes como deve ser a minha consulente.

ADDA — Sua energia constituida por uma perfeita capacidade de espirito, não permitte que as desillusões a impressionem completamente. Sabe e comprehende, que o desdem é o segredo do exito, desta não intelligencia e astucia, o perigo, agindo com firmeza.

SIBERIA — (Mogy das Cruzes) — Sua letra é a dos possuidores de uma vontade perseverante, caprichosa, um tanto habil, intelligente e meticulosa. Genio affavel e liberal. Caracter bondoso e benevolente.

MARCOS — Reconhece-se em sua letra que uma coragem e grande persistencia, presidem suas iniciativas. Temperamento jovial, expansivo. Intelligencia cultivada, coração affectuoso, dando guarida a sentimentos muito elevados. Não lhe falta desassombro, mostrando-se em qualquer emergencia, isento de subterfugio ou dubiedade.

TUNIS — Senso artistico, muita cultura e lucidez. E' methodico intelligente, generoso e franco. Parece um tanto desprendido de ambições e desejos, desinteressando-se claramente, de coisas que em geral, preoccupam os demais.

FRISBEE, STELITE E OPTIMISTA — Peço renovarem suas consultas escrevendo em papel sem pauta.

PINTINHA — Depois de um cuidadoso estudo, posso dizer-lhe com segurança: o seu destino está delineado com muita regularidade, pois não existe a menor divergencia entre as letras minusculas e as maiusculas. O seu espirito é severo, predominando nelle um caracter honesto, precavido e franco. Faculdades bem equilibradas e economicas, isto é, de grande intensidade, na formação de um peculio que lhe garanta o futuro.

DIVINCENSO — (Parahyba do Sul) — Letra de pequenas dimensões, bastante inclinada, resultante dos signaes de sensibilidade, delicadeza e elevação de sentimentos. A par das boas qualidades que possue, nota-se exaggerada susceptibilidade e um certo nervosismo.

BUGRE — (Cruzeiro) — O instincto de protecção que seus sentimentos incentivam obriga-o a conceder ao fraco e ao desamparado, o auxilio moral que carecem. E' extremamente franco, intelligente e dotado de muito bom senso.

ZAMBA — Nota-se e msua letra traços de inquietação e impaciencia, devido talvez, ao seu temperamento bilioso. Genio brusco, espirito descrente, ironico e mordaz. Vontade forte, mas, sem directriz nem processos seguros de realização.

GONSALEZ — (Rezende) — Graphia artificiosa, onde domina o arco, complicada e muito ornamentada, indicando: muita pretenção, pouco cultivo e escasso sentimentalismo. Colloca os interesses materiaes, acima da gloria ou da fama.

LETICIA BROOK — Sente-se que ao escrever, sua mão está dirigida por um espirito vivo, original, que a faz acceitar seronamente os acontecimentos, com a mesma egualdade de humor. Nem um vestumbre de egoismo vem desfazer jamais, o equilibrio de suas faculdades, mantida pela harmonia perfeita de seus pensamentos. Ha no seu coração uma grande bondade que a obriga á condescendencia com a fraqueza alheia.

LITZ — Os seus ideaes são elevados e acompanhados de muita dignidade e altivez. Mentalidade sadia, raciocinios claros e intelligencia lucida. Natureza um pouco caprichosa, porém, alegre indulgente e cheia de nobres aspirações.

RIEM AMIL — Fazendo da intelligencia e da força de vontade a arma principal, para lhe abrir os caminhos da vida, tem largueza de vistas e um ideal literario, assente numa grande vocação pelas letras. E' a individualidade forte, baseada num conjuncto de boas qualidades moraes. Falta-lhe no entanto o caracteristico do altruismo, absorvido pelo da diplomacia.

BILETA — (Petropolis) — Espirito alegre, lantejoulante, mas nem sempre expansivo. Não tem bondade permanente, porém, em certos momentos, chega a ser prodiga e generosa. Natureza de difficil comprehensão, muito elevada de ironia e cheia de contradições.

ZELMA SEIXAS — (S. Fidelis) — Peço renovar a consulta. Escreveu tão pouco, que foi impossivel estudar a sua letra.

GERUSA — (Correias) — Caracter arrogante, orgulhoso, pouco dado a grandes e effusivas expansões de carinho. Nos traços angulosos da sua graphia se vê que deixa-se impressionar facilmente, tem demonstrações bruscas, sem força para reagir e conjurar estes males, oriundos talvez de excesso de imaginação.

EDITH — Sua letrinha é a de uma exclusivista apaixonada! A falta de calma que manifesta, denuncia que anda enleada em alguma aventura que a sobresalta de receio. Temperamento avassalador, febril, agitado, muito sensual e amante da liberdade. Possue um bonissimo coração e é condescendente com as faltas alheias.

TACITURNO — E' um homem dotado de altivez de caracter, energia, vontade positiva e prudencia nas decisões. Não se compraz em alimentar idéas que fogem ás suas possibilidades. Em assumptos amorosos é um tanto desconfiado e glacial.

CAMPONEZA SONHADORA — Como um reflexo de seu sorriso cheio de luz, de alegria e de esperança sente-se a bondade que lhe vae nalma, encarando a vida sob as côres mais favoraveis. Calma, sincera, affectuosa e expansiva, não entrou ainda em contacto definitiva com a vida. A modestia é um dos caracteristicos mais frisantes da sua personalidade.

OCTAVINHA — (Caxambú) — Sua letra artificial, revela a indifferença quasi glacial e a vaidade permanente, do seu espirito. Tem uma grande preoccupação de originalidade e desejos illimitados. Intelligencia viva, porém, falho de deducção e cultura.

PRINCEZA DO FADO — Como é sensivel e delicada a sua natureza! Possue um espirito fino, uma alma nobre, um coração fremente e avido de emoções sentimentaes. As letras guardam perfeita homogeneidade, accusando elevação e placidez de caracter.

ROSETA — Possuidora de uma vontade forte, decidida e absoluta, sua maneira de expressar o pensamento é clara e os seus gestos decisivos. Audaciosa e resoluta, sua letra retrata uma mulher de genio violento e capaz de um gesto extremo, para alcançar o fim que deseja.

SIAL — (Nilopolis) — Predomina em sua letra um espirito observador, reflexo principal de sua graphia. Vê-se que apesar de muito joven, possue idéas adeantadas e que com toda a concentração da sua vasta intelligencia procura comprehender e deduzir as coisas. Memoria prodigiosa e imaginação fecunda.

CADETE — Muito me sensibilizaram suas palavras. Felicito-o, por ser hoje, conforme diz, um dos maiores crentes da graphologia. As idéas que alimentava, estavam muito acima das contingencias humanas, não é verdade?

ACY — Não ha razões para que procure se modificar. Continue a cultivar as boas qualidades que possue, e assim, attingirá o aperfeiçoamento sonhado. Por mais seductoras que sejam as perspectivas que lhe deparem, nunca se esqueça do caminho da sensatez, da razão e da reflexão.

THORINHO — Seu temperamento equilibrado, desconhece as ancias desorientadoras das paixões. A sua maior qualidade é o espirito de ordem e sua maior preoccupação, vêr tudo nos devidos logares. Sabe perfeitamente dominar os sentimentos e as emoções, demonstrando-os apenas, nas occasiões opportunas.

ROSARIA — Não perca a esperança de ver realizado o seu ideal, porém, evite energicamente, de se mostrar apaixonada. Quanta nuvem se dissipa e com ella a tempestade, que parecia prestes a desabar. Sua imaginação muito fertil, trabalha incessantemente, arrastando-a para as mentiras perigosas da illusão. Abandonando o terreno firme da realidade, arrisca-se a sérios decepção.

SEM SORTE — (Friburgo) — No bom gosto de suas attitudes, que têm a graça e o requinte, que retratam as pessoas de elite, age sempre com moderação. Evitando as confidencias do convivio intimo, afasta todo o risco que possa correr, de se ver trahida ou ludibriada.

MIRA — (E. Santo) — Sua letra indica excellentes traços de intuição, sabendo aproveitar ás oportunidades. Espirito recto, equitativo e perspicaz. Intelligente que é, prefere quando necessario, confidencias com os estranhos, menos perigosa, (do que com os intimos.

FLOR DE CAFE' — A sua letrinha pequena, serena e natural, revela gostos delicados, sentimentos elevados e uma bondade consciencioso, orientada por espirito de justiça. Grande actividade, intelligentemente desenvolvida, não se detendo em longas reflexões, quando tem um fim a attingir.

RAPOSA — Sua acção talvez fria e controlada, se caracteriza pela paciencia e pela tolerancia. Nunca uma attitude mesmo correcta, alterou a serenidade educada do seu trato. Possue certeza, num espirito bem equilibrado, amparando-se mutuamente, nos desejos e ambições.

MARTINHA — Carinhosa e sentimental, cede facilmente, aos apelos do coração, sentindo-se com coragem, para enfrentar a vida. A extrema semelhança das duas letras enviadas, insinua surprehendente identificação de idéas e sentimentos. No estudo comparativo que acabo de fazer, vê-se que transformaram em esplendida realidade o sonho que ambos alimentam.

NIZINHA — Sua consulta já foi respondida, para o numero e rua indicados, recebeu? Aguardo sua decisão.

A. V. CRUZ — Fazendo a sua consulta em papel pautado, perdeu o merecimento que ser tratada. Peço renoval-a, sim?

DOROTHEA — Não poderá renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta?

MARILENE — (Alvinopolis) — Na clareza de suas expressões, vê-se que acredita piamente na sorte e por isso, não despende esforços, afim de conquistar alguma coisa á mais, fóra daquillo que lhe trouxe o destino. Protegida por esta convicção, seu coração não teme de alardear suas predilecções, obrigando o raciocinio a lhe amparar os direitos.

TOSCANA — (Alvinopolis) — Espirito agitado, occasionado e provocado pelas tremendas lutas e desillusões da vida. Temperamento melancolico, hesitante e pouco decidido. Pouco optimista, vê as coisas sempre pelo lado peor.

MARIA HELENA — Sua letra demonstra, o arrojo intelligente que emprega para manter uma linha de conducta serena, educando a sua vontade e vencendo os obstaculos, pela habilidade magnetica que possue. Tem inclinação artistica, gosto pela vida, um espirito corajoso e com solidos principios de independencia.

ROBERTA — (Friburgo) — O traço que mais resalta em sua letra é o da sinceridade e o da abnegação, tão vivos, que se transformam em devotamento. E' generosa, caritativa, erseverante, não permittindo sua alma positiva e crente, fantasias ao seu espirito.

KATHE — O maior bem que póde ambicionar, é o applauso da sua consciencia, nunca tendo um movimento de egoismo, agindo com calma e julgando as coisas com imparcialidade e lucidez. Mediocremente cultivado, falta ao seu espirito agitado e turbulento, a comprehenção justa, sendo suas tendencias moveis e arrebatadas.

IPORA' — Nos traços de sua letra, vê-se os caprichos de uma imaginação, cingida pelas do preconceito social. Não ha uma formula geral para todo o sentimento, cada pessoa tem de ser julgada e devidamente comprehendida á parte. Sua assignatura é um indice do desejo que a impolga de obrigar ao respeito e á admiração a que se sente com direito, pela sua intelligencia, cultura e superioridade de espirito.

CAPACETE — Rogo renovar a sua consulta, escrevendo em papel sem pauta.

ESPERANÇOSA DO SEU IDEAL — Sua letra denuncia um espirito forte, mas, que apesar da tenacidade com que se prende ás idéas e aos sentimentos encontra séria resistencia, que contraria os seus desejos, embora apta a assumir na vida, pelo talento e força de vontade, os postos de commando.

TORTURADA — Força de vontade feita de serenidade, logica e prudencia. A harmonia das letras maiusculas com as minusculas demonstram grande valor moral, que resultam da ponderação e lealdade do seu caracter. Alma simples e espirito pleno de naturalidade.

ROSALITA — Sua indole não é má, as vezes dedicada, amorosa, tendo até, alguns rasgos de generosidade. Ha momentos porém, de grande explosão de animosidade, tornando-se quasi uma obstinada. A conselho e nestes momentos procurar dominar-se, pois o seu estado de animo, poderá leval-a á consequencias desastrosas.

CEZAR LUZ — O que mais distingue o seu caracter é a constancia. E' dessas creaturas que atravessam a vida com o coração repleto de esperança e que sabem esperar e querer, na certeza de vêr um dia realizado, o seu sonho de felicidade. Nunca se mostra aggressivo, antes tem a sua acção apoiada na bondade e na crença que deposita em si mesmo.

REGINA DÉA — Sua letra não é má, o que ella tem é a irregularidade que frisa o caracter de toda pessoa nervosa e susceptivel, que quer assumir attitudes que não consegue manter. Tem a preoccupação de se mostrar franca e sincera, o que a torna ás vezes, excessiva, em suas manifestações. Ha em seus gestos um certo alarde, indice indiscutivel de vaidade e pretenção.

BINGA — (Florianopolis) — Graphia de regulares dimensões, clara e natural, caracteristica das naturezas placidas, confiantes e bondosas. Vê-se que é conduzido por um cerebro equilibrado, um coração amoroso e dedicado. Não sabe dissimular ou esconder seus pensamentos ou acções.

MARIA' — Sua letra indica um temperamento ardoroso, vivo, enthusiasta e voluptuoso. Intelligencia sagaz, gosto pela vida e pela liberdade. E' dada á grandes expansões de ternura, entregando-se inteiramente aos impulsos do coração.

PARA-QUÉDAS — (Entre Rios) — A minha consulente é um feixe de nervos e esses sempre em ebulição, tiram-lhe a tranquillidade e a alegria de viver. Vasta intelligencia, aprimorado senso artistico e razoavel cultura. E' grande a sua mobilidade de impressões, produzindo-lhe idéas varias no espaço de um segundo, á mercê das circumstancias. Genio irritavel, neurasthenico e amante da contradicção.

CARLOS AUGUSTO — Accelto desvanecida e retribuo os seus cumprimentos. Não o quero desanimar e, como parece muito moço, aconselho a evitar as attitudes aggressivas, fortalecendo a sua vontade e optando pelos meios flexiveis da accommodação. Possue talento, porém como é desdenhoso e arrogante se comprae em alimentar idéas, que fogem ás suas possibilidades.

ASSIDUA LEITORA — (Barra Mansa) — O traço mais accentuado do seu caracter, é a impaciencia. Parece que o seu espirito curioso, não se detem em longas reflexões e nem presta muita attenção ás coisas grandes da vida. Não quer isso dizer, que seja uma indifferente, pois o seu coração tem profundezas bastante, para abrigar os mais altos sentimentos.

DILUVIO — Se não resistir com energia, um sem numero de contrariedades e tristezas terá, pois lhe faltam armas, que obteria, se melhor disciplinasse a sua vontade. E' um mixto de timidez e audacia, que lhe não entravando a acção, faz com que se manifeste sem uniformidade e como que agitada por forças contrarias.

ARCANO — Falta-lhe a logica e o raciocinio, que tornam os homens pelo dominio de suas sensações, os orientadores de si mesmos. Todos os traços de sua letra, denunciam uma natureza sombria e obstinada, não reagindo com efficiencia contra os males que o assaltam.

CLUB DAS CAMISOLAS

Nos Estados Unidos surge agora uma campanha a favor da camisola de dormir e contra o pyjama.

Um grupo de escriptores e jornalistas fundaram uma associação no Canadá com o seguinte titulo:

"Club das camisolas".

O presidente desse curioso club em seu discurso de inauguração demonstra as vantagens da camisola.

O pyjama, dizia elle, serra a cintura difficultando a respiração. E' necessario termos os musculos á vontade quando dormimos.

Todos os grandes homens da America do Norte ignoraram o pyjama!

Washington, Lincoln, só dormiam de camisola!

Por fim, o escriptor novayorkino Earl Chapin May, depois de uma busca laboriosa nos archivos, chegou a conclusão de que todos os grandes homens da humanidade dormiam de camisola!

O pyjama entrou para os nossos habitos já num periodo de decadencia..."

Esses cavalheiros são capazes de responsabilizar o pyjama pela baixa do nivel mental do mundo [illegible] na hora presente.

EMPREGADA QUE SE ETERNIZA

Chama-se Onny Melmo essa mulher extraordinaria, que se jacta de ser uma recordista sui generis. Ella é a empregada que trabalha ha mais tempo para a mesma familia, em Long Island, Nova York.

Onny está a serviço da familia Keresey ha 66 annos! Quando o seu patrão tinha 6 annos, Onny tomou conta do seu emprego. Tinha chegado da Irlanda. Elle tem hoje 72 annos. Ella, 74. E' quasi um membro da familia. Todos a estimam como se o fosse.

ENVELHECER

(Delfina Agostinelli)

E' esta a constante angustia das mulheres: — a velhice. Pensamos com amargura na hora dos cabellos brancos e das rugas. E essa hora fatal não a vemos chegar. Não é uma hora. E' um dia tecido entre os dias, na trama da vida. Um momento que não podemos precisar porque não é um degrão a subir, nem um degrão a descer: é tudo e não é nada.

Tanto nos olhamos ao espelho, na amedrontada espera da velhice, que ella afinal, chega desapercebida.

E são as outras que em nós a vem...

As mulheres costumam dizer aos amados: "Quando eu fôr velha, quando não gostares mais de mim, tu o dirás, não é?" Mas o amor tambem não vê a velhice porque está perto demais da mulher, e como a transição é lenta, tambem para elle, passa desapercebida. Mas por que ha de a velhice assustar tanto as mulheres? Por acaso os homens não envelhecem tambem?

Saber envelhecer na hora exacta é uma prova de talento e não uma abdicação.

NOTAS RELIGIOSAS

O CATHOLICISMO NA CHINA

O "Annuario das Missões da China", edição de 1936, que acaba de apparecer, publicado pelo "Bureau Sinologico de Zia Ka-Wei, dos RR. PP. Jesuitas, traz uma série de dados muito interessantes sobre os progressos do catholicismo naquelle paiz.

O numero total de catholicos no territorio chinez, comprehendida a Mandchuria, é de 2.818.235, registrando-se, portanto, um augmento de 96.680 almas. Ha ainda 495 mil catecumenos.

A densidade relativa da população catholica varia de provincia para provincia. Assim, em Suiyuan é de 4 %; no Chagar, de 3,2 %; em Hopen, de 2,4 %; em Kfangai desce a 0,1 %; em Shanghai, a 0,4 %; e em Sikang, nas fronteiras do Thibet, a 0,03 %.

As provincias ecclesiasticas confiadas ao zelo do clero indigena, tambem accusam um grande progresso. Elle dirige 22 das 135 circumscripções ecclesiasticas. Ha 1.734 sacerdotes indigenas, que formam os 41 % do clero que trabalha na China.

Em 1935, houve 101 ordenações, numero esse jámais attingido na China.

O clero indigena, apesar da grande mortalidade, dobrou desde 1917 e triplicou desde 1906. O futuro da Egreja Catholica, na China, apresenta-se muito prometedor com 935 seminaristas maiores e 4.201 menores e 1.906, alumnos, nos cursos de preparatorios.

Os irmãos leigos chinezes, já excedem os irmãos estrangeiros: 635 contra 532; entre 5.413 religiosas, 63 por cento são chinezas.

Apesar das muitas difficuldades economicas actuaes, os catechistas accusam um augmento de 17 por cento, chegando assim ao numero total de 13.817.

O total dos baptismos é de 585.792; as confissões de preceito chegaram a 55.937, marcando assim uma recrudescencia de fervor entre os velhos christãos; as communhões attingiram o numero bastante significativo de 27.322..33.

Estes algarismos, que não se referem ás obras de caridade, de educação, etc., assignalam, com eloquencia a vitalidade da Egreja Catholica na China.

BIBLIOGRAPHIA CATHOLICA

"Pie XI et la Presse. Documents Pontificaux" (1922-1936), par Calixte Boulesteix, Thomas D'Horti et Louis Meyer. Lettrépréface de S. Em. le cardinal Baudillart, recteur de l'Institut catholique de Paris. Collection Documentation Catholique. — Bonne Presse, 5, Rue Bayard, Paris.

Este volume contém 175 documentos de S. S. Pio XI, todos consagrados á imprensa. Os autores repartiram os diversos ensinamentos do Papa sob os titulos seguintes:

"Chapitre Premier" — Mauvais écrits et mauvaise presse. — Cr. II: La presse catholique. — Cr. III: Presse de jeunesse d'Action catholique. — Ch. IV: Mission et devoirs des journalistes. — Ch. V: Patrons et modéles des écrivains. — Ch. VI: Voeux et bénédictions. — Ch. VII: Condamnations. — Epilogue.

A leitura destes documentos pontificios é de real utilidade para todo o escriptor catholico e mesmo para os não catholicos.

HISTOIRE D'ISRAEL ET DE L'ANCIEN ORIENT — L. Dennefeld — Editeurs: Bloud et Gay — Paris.

Nenhuma historia é tão importante para os christãos como a do "povo de Deus". A presente obra tem por fim condensar sua evolução numa exposição resumida e precisa.

Toda a existencia de Israel é dominada pelos Estados com que, esteve em contacto. Uma especial attenção foi dada ás descobertas recentes, cujos resultados lançaram novas luzes sobre os acontecimentos narrados pela Biblia.

Muitos factos nesta historia dizem directamente respeito á ordem religiosa e muitos apresentam um caracter sobrenatural. Evitando longas discussões o autor mostra em poucas palavras como a tradição catholica, tal como a entendem seus melhores representantes, sustentados pelos criticos moderados, que reagem cada vez mais contra as negações extremas das escolas racionalistas, permitte anordar victoriosamente a saber, ou precisam saber qualquer coisa sobre a formação e as vicissitudes temporaes do povo eleito, este livro fornecerá o essencial.

COMO ESTA' PREPARADO O 2º CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Bello Horizonte, 20 de agosto (Correspondencia especial) — Só quem, como nós teve ensejo de assistir a uma sessão conjunta das varias commissões do Congresso Eucharistico, sob a presidencia do arcebispo dom Cabral, poderá avaliar os multiplos detalhes a que se torna mistér attender, para a boa marcha da grandiosa reunião catholica.

Um dos mais interessantes dessa série interminavel de problemas a serem attendidos, foi a organização do programma geral, ainda não definitivamente assentado nos seus mais minuciosos detalhes.

Imagina-se uma série de solennidades diversas, a serem realizadas em locaes os mais variados e, por vezes distantes. Dividir e distribuir congregações, irmandades, collegios e congressistas, de modo a não haver collisões, habilitando, ao mesmo tempo, os congressistas a participarem das conferencias, segundo as suas tendencias ou preferencias, tudo de accordo com a orientação espiritual do Congresso. Horarios a se organizar, a tudo attendendo; transportar os congressistas, côros e collegios — coordenar esforços para manter a boa ordem nas communhões, sem atropelos nem confusões. Cada commissão, áge, mas depende do entendimento geral, da conjugação de esforços para o bem geral dos congressistas.

Pois bem todo esse esforço para o desenrolar perfeito dos multiplos aspectos do Congresso se centraliza em dom Cabral, cujo espirito de organizador, podemos constatar.

O protocollo a ser observado, numa reunião catholica onde estarão além do legado pontificio, o nuncio apostolico, arcebispos bispos e prelados — sem esquecer as autoridades civis e militares — constituiu, egualmente, capitulo importantissimo, que mereceu acurado estudo.

E nós que aqui estamos presenciando como Bello Horizonte, através de suas autoridades municipaes e ecclesiasticas (auxiliadas pela população), se prepara para o Congresso — queremos chamar a attenção dos milhares de congressistas que, para aqui, em breve se dirigirão — para todo este esforço que esta excellente gente está fazendo, no sentido de tornar a sua estadia aqui, o mais confortavel possivel e para que o Congresso tenha o merecido brilhantismo e a desejada efficiencia.

O REV. PADRE FALON EM VISITA A' UNIÃO SOCIAL — FEMININA —

No fim do mez de julho, visitou a União Social Feminina, o rev. padre Valere Fallon, jesuita e eminente sociologo belga, que passando alguns tempos no Rio de Janeiro, tem feito varias conferencias interessantissimas sobre assumptos sociaes. Foi elle recebido pela directoria e com ella percorreu a séde onde se achavam em actividade os varios serviços da União Social Feminina. Grande era a concorrencia das associadas que vinham assistir ás aulas, tirar livros da bibliotheca, pagar mensalidades, procurar informações ou apresentar novas associadas.

Apreciando este movimento intenso, demorou-se o emminente professor quasi duas horas, commentando o alcance social dos serviços e dando valiosos conselhos ás dirigentes.

No dia seguinte á sua visita, o rev. conego dr. Henrique de Magalhães, director espiritual da União Social Feminina, recebeu do rev. padre Fallon a carta que abaixo transcrevemos:

"Reverendissimo e presado sr. conego — Visitei hontem a União Feminina, de que sois o director espiritual e muito lamentei não vos ter encontrado. Desejaria apresentar-vos minhas calorosas solicitações e vos dizer o quanto me alegrei com esta visita. E' a mais bella obra social que até agora conheci no Rio de Janeiro. Lá verifiquei um espirito de fraternidade, um entendimento cordial, grande actividade, senso pratico e ordem admiravel. As moças que trabalham filiadas a esta União, são hoje pouco mais de mil; em breve serão duas ou tres mil. Oxalá tivessemos uma obra analoga para os moços! Isto seria de grande beneficio e se conservaria melhor o tradicional espirito christão nas proprias associações de classe. Acceitae, reverendissimo e presado sr. conego, a expressão de minha respeitosa dedicação em Christo. — (as.) Val Fallon".

"Façanhas de João das Bottas"

Por PRADO MAIA

O sr. capitão de mar guerra Lucas Alexandre Boiteux é, nos dias que correm, a nossa maior autoridade em assumptos de historia naval brasileira. Com uma bagagem literaria rica de estudos interessantissimos, taes como "A Marinha de Guerra Brasileira nos Reinados de D. João VI e D. Pedro I", "A Tactica nas Campanhas Navaes Nacionaes", "Ministros da Marinha" e ultimamente "A Marinha Imperial na Revolução Farroupilha", além de uma collaboração assidua e brilhante na *Revista Maritima Brasileira*, presenteia-nos agora o erudito historiador com uma substanciosa biographia de João das Bottas, o marinheiro que, em Itaparica e no Reconcavo, nas lutas de que foi theatro a Bahia por occasião da independencia, tão alto firmou o seu arrojo e valor pessoal como a sua pericia marinheira e o seu devotamento ardoroso á causa do Brasil.

Evocador magnifico e veraz de panoramas historicos, o commandante Boiteux mostra-nos, neste livro, como um painel gigantesco e luminoso, todo o desenrolar cheio de belleza e galhardia da revolução pernambucana de 1817, das lutas de nossa independencia — desde os primordios ao final glorioso —, da Confederação do Equador, da Campanha Cisplatina.

João Francisco de Oliveira Bottas começou sua vida militar como simples marujo, enfibrando os musculos e o caracter nas trabalhosas, nas arduas manobras através do mar alto, nos cruzeiros e travessias das náos, fragatas, brigues, sumacas, bergantins da Marinha Real Portugueza. Foi guardião, contra-mestre e, quando rebentou a luta da independencia, era segundo-tenente patrão-mór do Arsenal de Marinha da Bahia. Como tantos outros portuguezes natos, a começar pelo principe D. Pedro, abraçou de coração aberto a causa do Brasil livre, por elle se batendo com ardor e enthusiasmo raras vezes egualados por nossos proprios patricios. A organização da flotilha patriotica do Reconcavo — primeiro nucleo da marinha puramente brasileira — foi obra sua. Sua afoiteza tactica, seu destemor deante do inimigo mais numeroso, sua pericia marinheira constituiram através do tempo lições proveitosas para os marujos do Brasil. Labatut, commandante do exercito sitiador da Bahia, enthusiasmado com os feitos de João das Bottas, promoveu-o a primeiro tenente. Lord Cochrane, primeiro almirante da nossa Marinha, collocou-lhe nos punhos os galões de capitão-tenente.

Terminam as lutas da independencia e o nome de João das Bottas é um nome nacional. Os galões continuam a chegar, por premiar-lhe os meritos e os serviços. Capitão de fragata. Capitão de mar e guerra. Medalhas e condecorações lhe ornam o peito.

Vem em seguida a Campanha Cisplatina. No commando de navios de grande porte, na direcção de forças, elle continúa a demonstrar o seu valor, a sua enfibratura de marinheiro authentico, cobrindo-se de novas glorias.

Morreu em dezembro de 1833 já no posto de chefe de divisão.

E' a trajectoria luminosa de uma vida exemplar de marinheiro, cuja memoria honra a nossa marinha, o que, com clareza e erudição, vem descripto nas 229 paginas deste volume. "Façanhas de João das Bottas" representa, porém, alguma coisa mais do que isso. E' de doer o coração ver que os navios da nossa esquadra morrem de velhos, depois dos prodigios de dedicação de seus tripulantes por conserval-os tanto tempo, sob o olhar de indifferença da maioria dos brasileiros. Pois bem, o livro do commandante Boiteux é tambem um brado de fé, um grito de patriotismo em favor da nossa Marinha de Guerra, que, tão cheia de glorias no passado, factor, vinculo da unidade nacional em todos os tempos, vae entretanto desapparecendo pouco a pouco, um navio hoje e outro amanhã, como se a nação pudesse viver sem o seu concurso, como se o nosso commercio maritimo pudesse ser protegido, como se os nossos portos e costas pudessem ser resguardados, como se a soberania nacional, emfim, — tal a de qualquer outro paiz — pudesse ser mantida sem o auxilio dos *dreadnoughts*, dos cruzadores, dos submarinos, dos aviões, sem o tirocinio e a competencia technica dos commandantes e officiaes, sem o treinamento intensivo da marinhagem!

Por todos esse motivos, "Façanhas de João das Bottas" merece logar destacado na estante dos bons patriotas. E' um livro de fé, um livro de brasilidade que deve ser lido, relido e meditado.

CONTRA A DESPOVOAÇÃO DA ROMA ANTIGA

Durante o reinado do imperador Trajano, Roma atravessava um periodo de grande despovoação. As discordias civis — escreveu Montesquieu — os triumviratos, as proscripções enfraqueceram Roma, mais do que nenhuma das guerras por ella até então feitas. Havia poucos homens, a maioria dos quaes solteiros.

Elevado á dictadura, um dos primeiros cuidados de Cesar foi o de conter o mal. Pensou a principio em recompensas, distribuindo as terras da Campania entre vinte mil cidadãos, paes de tres e mais filhos. Permittiu ás mulheres de mais de 45 annos, e que não tinham marido nem filhos, o direito de usar joias e de se servir de liteiras. Atacava assim o celibato, pela vaidade.

Em 763, Augusto publicou a lei Juliana, de "maritandis ordinibus", que se fundiu depois á lei "Pappia Poppese". Novas compensações foram accrescidas á fecundidade dos casados. Entre dois consules era sempre preferido o que tivesse maior numero de filhos, o mesmo succedendo entre dois candidatos. O pae que tivesse, em Roma, tres filhos vivos, na Italia, quatro e cinco nas provincias, ficava isento de qualquer imposto ou taxa. Dahi a expressão: "Jus trium, quatuor, vel quinque liberorum".

Apezar de tudo, houve fraude na eleição de consules, que se diziam paes de familias numerosas e que, entretanto, nem eram casados. E as excepções começaram a apparecer com frequencia, concedendo-se o "jus trium liberorum" até a quem não tinha filhos.

Muito amigo do imperador Trajano, o escriptor Plinio pediu-lhe a concessão de um "jus trium liberorum", para Suetonio, porque era "o mais integro, o mais honrado, o mais sabio dos romanos", que merecia o direito, porque, se não tinha filhos, não era por sua culpa, uma vez que era casado.

Trajano relutou, mas acabou cedendo.

Em um discurso de propaganda a favor do casamento, Aulu-Gelle pronunciou a phrase seguinte: "Romanos, se pudessemos viver sem mulher, evitariamos, evidentemente, semelhante desgosto. Mas já que a Natureza quiz que não se pudesse viver tranquillamente com uma mulher nem viver sem mulheres, tratemos mais da perpetuidade de nossa patria do que da felicidade de uma vida que é tão curta! O poder dos deuses é grande, mas elles não vão, por nós, além de nossos paes. Se persistirmos no erro, seremos desherdados."

Os celibatarios ou os casados sem filhos não tinham o direito de herança dos paes, que passava, então, para o fisco. De modo que uma esposa que tinha um filho podia dizer, como nos versos de Juvenal:

— Então não é nada, ingrato, não vale nada, perfido, dar-te de presente um filho ou uma filha? Põe uma corôa de guirlandas em tua porta! Finalmente, és pae! Gozas dos direitos inherentes á paternidade! Graças a mim, receberás a fortuna que o fisco arrebataria, se não tivesses um filho!

LIGAÇÕES TELEPHONICAS

Introduziu-se em Londres um melhoramento no serviço telephonico para dar maior commodidade aos assignantes. Um apparelho especial, que se installa junto ao telephone, facilita a tarefa de chamar pelo systema automatico. Os numeros que utiliza com mais frequencia o assignante, se copiam em uma lista collocada na tampa do novo mecanismo. Quando quer chamar um delles, o assignante se limita a collocar um marcador sobre o mesmo e apertar um botão. Os algarismos são, incontinenti, transmittidos ao disco automatico, sem outra intervenção do interessado. E a ligação se faz immediatamente... quando a linha não está occupada.

HEROISMO E ESTOICISMO

O dr. Perrin de Brichambaut, medico militar francez da grande guerra, depois de obter em oito dias o seu "brevet" de aviador foi quem fez, em 4 de agosto de 1914, a primeira missão aerea da campanha.

A 10 de dezembro do mesmo anno, mais de 100 reconhecimentos e bombardeios se accrescentavam á sua façanha inicial, recebendo por isso a medalha militar com a seguinte citação: — "Valor, audacia e habilidade acima de todo elogio".

Apezar disso, Perrin de Brichambaut continuava pertencendo ao serviço de saude, facto que lhe creava mil obrigações inopportunas. Resolveu, por isso, devolver os seus galões de tenente-medico, para poder consagrar-se á 5ª arma.

Narrar toda sua proeza desse extraordinario "az" é tarefa longa. Contentemo-nos em referir apenas uma dellas, extraida entre 418 reconhecimentos, 225 vôos preparatorios, 84 bombardeios e 43 combates.

Um dia, em pleno vôo, a 9 de maio de 1916, foi ferido em um musculo. Sem nada dizer aos companheiros, continuou, até ao fim, a missão de que estava incumbido. Mas, ao aterrar, não póde descer do apparelho, de onde foi tirado quasi inerte, mortalmente pallido e banhado em sangue. Transportaram-no a uma barraca proxima e já os camaradas chamavam uma ambulancia, quando, voltando a si, pediu que lhe trouxessem a sua caixinha de cirurgia de emergencia.

— Vou dar um geito nisto — disse elle. E muito tranquillamente, com a physionomia contraida pela dôr e pelo esforço, operou-se a si mesmo, sem uma imprecisão ou um desfallecimento.

Ao vel-o assim cortar as suas proprias carnes, um dos assistentes desfalleceu. E Brichambaut, sem se interromper, deu indicações para o caso:

— Deitem-no bem estendido. Na divisão da esquerda encontrarão o necessario para reanimal-o.

Dizendo essas palavras, acabava de extrair, heroica e estoicamente o projectil, de desinfectar a ferida, de fechal-a e cosel-a com grampos de prata. E tudo isso sem uma gota de anesthetico.

— Bem! — disse, respirando profundamente — gostaria de tomar agora uma taça de champagne. Creio que a mereci!

E quatro dias depois, retomava a direcção do seu avião de bombardeio!

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS E ENIGMAS — PALAVRAS CRUZADAS — TORNEIO DE AGOSTO-SETEMBRO

Problema n. 5 — Dupla X (Rio) — Barcus (Rio) — Problema n. 6 — Problema n. 7 — Vadinho (Rio)

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 5

HORIZONTAES: I — Arbusto das Indias; II — Planta amarantacea do Brasil; III — Cosmetico oriental; IV — Padroeira da Alsacia; V — Indigenas do Brasil.

VERTICAES: 1 — Villa de Portugal; 2 — Passaro da Guyana; 3 — Desenvolver-se; 4 — Cidade antiga do Lacio; 5 — Negociante de Tulosa.

Dupla X (Rio)

Problema n. 6

HORIZONTAES: I — Pronome; II — Verba; III — Terra entre monte e varzea; IV — Escumilhas; Raça africana; V — Planta da China; Prefixo en; VI — Abundante de areia; VII — A vida; VIII — Berço.

VERTICAES: 1 — Pausa; 2 — O que tem de ser; 3 — Generos de orchidéas; Prefixo de egualdade; 4 — Alcunha de familia; Animal; 5 — O forasteiro; 6 — Une.

Barcus (Rio)

Problema n. 7

HORIZONTAES: I — Tropel; II — Caravana; III — Embarcação a vela; IV — Ligeira; V — Esperteza.

VERTICAES: 1 — Arbusto das Indias; 2 — Onde; 3 — Sitio; 4 Pente; 5 — Campo.

ENIGMA PITTORESCO N. 61

Ao Moringa:

5L. 5L. 5L. 5L. 3L. 3L. 3L. 5155 2L. 3L. 2L.

Vadinho (Rio)

CHARADAS NOVISSIMAS DE NS. 62 A 73

2 — 1 Tem aspecto dum pedaço de madeira toda a pessoa muito magra.

Mimi (São Paulo)

2 — 1 Na presença de certas pessoas não abro a janella.
2 — 2 Como recurso para a oppressão, muna-se duma alavanca.
2 — 3 A minha creada disse que este peixe tem o nome de maçarico.

Gil Virio (Tayuva)

2 — 2 Feliz pais aquelle que tem por habito antigo respeitar o homem de principios rigidos.
2 — 1 — 1 Sinto um calefrio, meu amor, quando á luz do sol dizes tanta parvoice.

Anhanguera (Tabapuan)

2 — 1 No batuque, em luta egual, Joe Louis abateu o adversario.
1 — 1 Com papel-moeda e uma saudação, compram-se, no Oriente, muitas meudezas.

Chico Gama (Engenho Novo)

2 — 2 O salto do cavallo estragou a mantilha do capinha.
2 — 1 Pediu que eu patrocine a questão do porco do mendigo.
2 — 2 O quadrumano estava no canteiro a comer maçã.
2 — 2 Com laranja descascada, come couves o adulador.

João Formiga (Rio)

CHARADAS CASAES NS. 74 A 76

4 — A benevolencia dos negociantes se conhece nos funeraes.
2 — No resguardo da parede, encontrei um resto de fazenda.

Honorato Cornelio (Pedras Altas)

3 — Ao atravessar a garganta de recifes, passei uma vida apertada

Fanióco (Peró)

SYNCOPADAS NS. 77 E 78

6 — Dou-te um naco de queijo, mas rogo que te vás embora, 2

Marco Polo (Rio)

3 — Arvore plantada em terreno municipal, só se dá junto á valla, 2

Dragão (Bahia)

LOGOGRYPHO N. 79

Aos tigres:
Ainda não havia o sol nascido, — 5, 4, 2, 3, 1
Já no quartel, ao toque de alvorada
De clarins e tambores, incendido — 2, 3, 1, 5, 4
Movimento se nota. Na parada,
A tropa se enfileira, e o coitado — 6, 7, 3, 6, 7
Do pobre Raul vae, quasi a chorar, — 2, 7
Num marche, marche, em passo cadenciado,
Que a ordem de commando é caminhar.

Gondemaga (TE. Rio)

(Formiga (Rio))

ENIGMA N. 80

Ao Anhanguera
— Ando de brocha na mão,
Copos lavando e paredes...
Diga-me dona, Mercedes
Nome da tal profissão.

Ora, recebe a resposta:
— Vives fazendo limpeza...
Netto bom de sinhá Andreza,
És copeiro, Lopes Costa!

João Gigante (Rio)

CORRESPONDENCIA

PEDROSA — (S. Paulo) — Sobre o assumpto de sua carta, queira o confrade dirigir-se ao sr. Sylvio Alves, na avenida Maracanã 663, casa 7, com quem obterá os livros mais usuaes no genero charadistico. Peço ao confrade que me envie o seu nome todo e o endereço, para o registro competente.

GONDEMAGA — Recebi a "instantanea" solução do figurado. Como nos lexicos não ha um termo que exprima rapidez maior, queira o illustre confrade e amigo contentar-se com a classificação que lhe dei. Já foi pedida a rectificação do endereço para a remessa do jornal.

MARCO POLO — Ao illustre confrade peço o obsequio de enviar-me artigos charadisticos faceis, que eu os farei publicar. A todos tenho eu feito egual pedido, e, se fôr attendido, terão os novatos ensejo de concorrer ao torneio. Quasi que só recebo ossos... e não tenho o poder de convertel-os em carne macia!

DUPLA X — Peço aos illustres confrades o favor de, nos seus trabalhos, indicarem os diccionarios em que se encontram as pedras e os conceitos dos mesmos. Devo dizer-lhes que, nas charadas casaes, de accordo com o regulamento que rege os nossos trabalhos, só se admittem substantivos de sexos differentes. Continuem a mandar-me material para publicação, que será sempre bem acceito.

ANHANGUERA — (Itabapuan) — A sua carta contendo logogrypho e enigma deve ter-se extraviado, pois não chegou ás minhas mãos. Lamento, pois, o facto, visto esperar, não um, mas muitos trabalhos naquelle genero, dos bons collaboradores, como o amigo; porquanto devo confessar que a minha musa logogryphica nasceu... macho.

AOS TIGRES — Foi essa a unica dedicatoria que achei adequada ao logogrypho da autoria do illustre mestre Gondemaga, o qual sae hoje publicado. E, note-se, que já, por minha conta, addicionei a elle alguma carninha!...

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida a OSWALDO PORTO ROCHA

Supplemento do "CORREIO DA MANHÃ"
Avenida Gomes Freire ns. 81/83.

18-8-36. — O. Porto Rocha.

Correio Infantil

O ENIGMA DA SEMANA

Hoje apresentamos dois dos maiores vultos da Europa, no seculo XIX.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

E' a seguinte a solução do enigma do numero passado:
"A Arabia, que é uma peninsula da Asia, é quasi tão grande como o Pará e o Amazonas reunidos, mas tem quatro quintos de territorio de desertos.
Mecca, sobre o Mar Vermelho, é a sua cidade sagrada".

GALERIAS DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

Famoso pregador jesuita, nascido em Portugal, creado no Brasil, e fallecido na Bahia, com 91 annos de edade.

Quando menino, os professores do Collegio Jesuita adivinharam-lhe a grande intelligencia e viram nelle um futuro luzeiro da Companhia.

Fugiu da casa paterna para internar-se no collegio, pois os seus paes não o queriam na carreira religiosa. Aos 17 annos, já era encarregado de escrever para Roma, em latim, e aos 18, leccionava no Collegio de Olinda.

Tirava das interpretações da Biblia as imagens e allegorias com que apresentava os seus sermões iniciaes, com os quaes se celebrisaria e chegaria a exercer as maiores influencias na vida do Brasil e de Portugal.

Percorreu em missões de cinco annos, todo o interior da Bahia.

Pela sua intelligencia, apossou-se do espirito do rei D. João IV, de Portugal, chegando a ser o seu embaixador e o mestre e confessor do principe herdeiro, D. Theodosio.

A sua fama de grande, e talvez o maior orador sacro do mundo, fulgia então em todo o seu esplendor. Indo á Europa, empolgou ainda mais o rei e fez-se favorito dos nobres. Foi mandado em missões especiaes, como embaixador confidencial em diversas côrtes européas.

Voltou á chamado da Companhia, ao Maranhão, onde os seus sermões fizeram serenar horriveis paixões incendiadas por causa de um projecto de libertação de escravos. Em seguida, visitou todo o interior.

Novamente em visita á Europa, foi triumphalmente recebido em Roma. E não contente de ser o mais perfeito conhecedor do idioma portuguez, fez um sermão em italiano puro. Volta mais uma vez ao Brasil, depois de ter agido até na collocação de principes em thronos.

Já alquebrado pela edade, soffreu perseguições, tendo fallecido aos 91 annos, cego e surdo.

Das suas innumeras obras, citam-se os "Sermões" a "Arte de Furtar". Deixou nome de theologo, philosopho e escriptor sacro. Nas suas obras e sermões, fulgem as grandes verdades evangelicas e conceitos moraes.

Devem os leitores separar com uma tesoura os pedaços do desenho acima e recompor com elles a imagem e o nome do grande pregador.

—

NOTA — A celebridade do Supplemento passado foi o Visconde de Ouro Preto.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N. 31

PALAVRAS CRUZADAS
Claudio Alberto Graça

HORIZONTAES

I — Cadeira doutrinal (pl.). Espaço de tempo.
II — Adverbio — Contracção de preposição e artigo. Para guardar solido ou liquido.
III — Em que se póde residir. Curso dagua.
IV — Nome de mulher. Homem minusculo.
V — Fazer cara alegre. Palavra composta de uma preposição e demonstrativo.
VI — Instrue. Tambem, especificação.
VII — Madeira — Effectivar.
VIII — Zombas. Resultado de uma força physica ou moral.
IX — Materia em que entra potassa para limpeza. José Machado. Preposição com artigo.

VERTICAES

1 — Ir abaixo. Para apanhar terra ou areia (pl).
2 — Clamor, gritaria (fem.).
3 — Segundo imperador romano.
4 — Prefixo latino. Animal da familia dos hylideos.
5 — Cem cyclos (sem a inicial).
6 — Deixa em testamento. Sorvetes, (em inglez).
7 — Muito extensa.
8 — Panno que resguarda a roupa contra o sujo.
9 — Grande divisão nobre da casa ou palacio. Afastava-se.
10 — Para attrair peixes.
11 — Soffrimento. Avanço offensivamente.
12 — Partir. Epoca.
13 — Ferro com carbono. Preposição. Artigo definido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 30

HORIZONTAES

I — Gramineas
II — Iodo. Ouro
III — Re. Aereo.
IV — Adeus. Ai.
V — Sos. Sal.
VI — Oração.
VII — U R. Laca.
VIII — On (No).
IX — Pedro. Pó.
X — Sapo. Suas.

VERTICAES

1 — Girasol.
2 — Roedor. Opa.
3 — Ad (Dá). Esau'. Ep (Pé).
4 — Mo. Credo.
5 — Asia.
6 — Noé. Olhos.
7 — Eiras.
8 — Areia. Copa.
9 — São. Lhanos.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

TITIO LUIZ

O professor Jáffa demonstrou numa série de brilhantes experiências que as laranjas contem as vitaminas A B e C, e por isso as devemos antes, considerar como alimento, do que simples guloseimas. Não é para desprezar egualmente a opinião do professor B. Pearson, que no seu livro "Matereals of Life" diz que uma laranja encerra mais vitaminas que uma cesta de maçãs.

* * *

Devido ao seu alto poder de digestibilidade, o oleo de amendoim é recommendado aos organismos delicados que não podem supportar as gorduras animaes, de baixa digestibilidade. Na medicina é empregado com grande exito na emulsão de productos injectaveis, como vehiculo, sendo mesmo superior ao de oliva.

EVOLUÇÃO HISTORICA DA THEORIA HELIOCENTRICA

— I PARTE —

(Especial para o "CORREIO DA MANHÃ")

Por MAURILIO LEFÉVRE

As primeiras hypotheses que surgiram em torno do nosso planeta e das multiplas relações que este mantem para com os demais corpos celestes do systema — se bem que rudimentares, como é facil de se prevêr — não deixaram de assignalar um importantissimo e curioso progresso na sciencia astronomica. Os preconceitos atávicos e as grosseiras lendas que então enfestavam o mundo, por longos annos, fizeram do homem dynamico e audaz, um ente supersticioso, desconfiado e cheio de reservas, difficultando assim, a marcha evolutiva da *Geographia*.

O facto é que, na Antiguidade, os sabios e os philosophos foram muito bem intencionados. A prova disso está no grande numero de theorias sobre a importante problema planetario, por elles emittidas, embora muitas dellas hoje se encontrem esparsas, fragmentadas e em pontos bem differentes do globo. E' verdade, não resta a menor duvida, que estes precursores da sciencia, complicaram, ainda mais, apezar de involuntariamente, a delicada questão, com os seus suppostos profundos conhecimentos cosmographicos.

Nesses obscuros e recuados tempos, verdadeiras avalanches de confusos planos, resultantes de pesquizas falsas ou mal orientadas, attingiram um apogêo que a grandeza espectacular da Historia silencia e que a sciencia moderna, por razões particulares e que se afastam completamente da feição deste trabalho, procura, em vão, olvidar.

Foge, portanto, a alçada dos intellectuaes dos nossos dias, a critica severa e impiedosa ás conclusões erroneas a que chegaram os velhos mestres da *Geographia*, uma vez que se attenda, o que aliás é bastante justo, ao periodo paleolithico, por assim dizer, em que se encontravam os conhecimentos humanos naquella época.

Para mais difficultar a elaboração de um plano perfeito e seguro, concorreram, poderosamente, a complexidade dos phenomenos astronomicos e sua consequente ignorancia, a má observação dos antigos, que tomavam as apparencias por realidades; a falta total de apparelhos de precisão com que pudessem alcançar resultados satisfatorios e, finalmente, o preconceito popular que, apoiado nos sacros ensinamentos evangelicos — visto que a Biblia "encerrava todo o saber divino e humano", na expressão de Luthero, Calvino e outros — dizia, que o Sol gyrava em torno da Terra, citando, como exemplo frizante, Josué na batalha de Jericó, fazendo-o parar.

Reportando-se ao interessante caso, Cesar Cantú na sua monumental *Historia*, á pagina 27, do volume XII, conta-nos que a "crença de que a Terra era plana e permanecia fixa no centro do *Universo* estava tão arraigada no mundo christão, que o papa Zacharias negou a sua fórma globular e os antipodas.

Na bibliotheca de Turim, prosegue o illustre historiador catholico, ainda se conserva um commentario ao Apocalypse, manuscripto, acompanhado de mappa-mundi, onde a Terra é representada plana".

•

Cleantho e Aristarcho, dois sabios notaveis, de par com as theorias correntes dos seus contemporaneos, perderam longos annos consultando obras honestas e emanadas de fontes fededignas, através de cujos estudos formularam seu admiravel ponto de vista, infelizmente tão mal comprehendido pelas multidões daquelle remoto periodo historico.

Investigaram os phenomenos celestes nas suas origens, alcançando surprehendentes deducções e principios dignos de elevado apreço, não obstante a tenebrosidade do ambiente que então os cercava.

Revoltados com a crassa e dominadora ignorancia das collectividades fanaticas e inimigas das descobertas de caracter scientifico, organizaram uma campanha de cunho diffusivo-cultural, cuja finalidade era expôr e propagar publicamente suas já avançadas idéas, que consistiam, como não desconhecemos, em affirmar, cathegoricamente, aquillo que o dogmatismo religioso negava, de modo peremptorio.

Entretanto, não agiram com extraordinaria prudencia e habilidade tão eruditos quão noveis mestres, que "se insurgindo contra a ignorancia dos seus contemporaneos, pagaram com a vida a affirmação de que a *Terra* era movel", affirma o illustre professor V. Cabral, á pagina 11, do vol. I, do seu curso de *Geographia*. Essa theoria além de constituir uma perigosa ameaça á tranquillidade da religião, estava em evidente conflicto com os principios mais comezinhos da Santa Egreja e, por isso, foi sanhudamente combatida, visto que, as "Escripturas erahm, para Tertubilliano, um thesouro de toda a sciencia, divina e humana, e tudo aquillo que com ella se não conformasse, deveria ser necessariamente falso", observa Draper, ás paginas 39 e 40, no trabalho intitulado *Os Conflictos da Sciencia com a Religião*.

A' proporção que a sciencia avançava, embora mui lentamente, as opiniões se avolumavam, preoccupando cada vez mais o espirito dos estudiosos. Indigestos e massudos volumes, grafados em archaico latim, contendo complicadas e inintelligiveis theorias sobre o systema ora detalhado, abarrotavam as estantes empoeiradas das velhas bibliothecas.

Draper, no tomo II, ás paginas 47 e 48, da sua *Historia Intelect. da Europa*, narra que Lactancio depois de affirmar que "toda a philosophia é vã e falsa", reporta-se á sciencia geographica, fazendo-lhe algumas considerações. E, querendo refutar a *heretica* doutrina da fórma globular da *Terra*, accrescenta — E' possivel que haja homens tão loucos que creiam que na outra face da *Terra* ha arvores e homens que têm as raizes para cima e os pés para cima da cabeça? E se lhes perguntaes, dizia elle, como defendem esses absurdos e monstruosidades, respondem com outras monstruosidades e absurdos ainda maiores".

A Historia da Luta entre a Sciencia e a Theologia, do americano White, á pagina 10, precisa que S. Basilio ensinava que "a luz do Sol é uma coisa e a luz do dia é outra coisa". José Martins, á pagina 14, do tomo I, da *Historia das Riquezas do Clero, Catholico e Protestante*, depois de citar, em nota, White, *Historia da Luta*, pagina 10 e segts. Draper, *Os Conflictos*, pagina 47 e segts. *Historia Intelect. da Europa*, tomo II, pagina 48 e segts. e Cantú, *Historia Univers.* tomo VII pagina 309, faz um ligeiro commentario em torno da importante questão, observando que "os argumentos mais fortes de Santo Agostinho contra os antipodas ou habitantes do outro lado da *Terra*, são que "entre os descendentes de Adão, as Escripturas não mencionam semelhante raça; e, demais, no dia do Juizo, Christo não poderia vêr os outros homens do outro lado da Terra!

Vem depois Indicopleusta e ensina, na sua "Topographia Christã", que: — segundo o verdadeiro systema da geographia sagrada, a Terra é um plano rectangular, com quatrocentas jornadas de éste a oéste e duzentas de norte a sul; está rodeada de montanhas sobre as quaes o céo descança; uma dessas montanhas, mais alta que as outras, situada ao norte, intercepta os raios solares e produz assim a noite; e quanto á divergencia da luz, é proveniente de ser o Sol 1|8 (um oitavo) apenas da grandeza da Terra".

•

Beda o Veneravel, que viveu entre os seculos VII e VIII, depois de affirmar que "O céo é de natureza ignea e gyra ao redor da Terra com extraordinaria velocidade", conclue que está temperado com agua gelada para que se não inflamme com o fogo das estrellas fixas; mas, na opinião de alguns, esses depositos de agua gelada estão reservados para produzir um novo diluvio no dia do Juizo".

Veiga Cabral, no capitulo II, do vol. I, do seu curso de *Geographia*, depois de algumas referencias interessantes á fórma do nosso planeta, narra que "assim é que a principio julgavam os antigos fosse a *Terra*, uma grande extensão achatada de infinita espessura que sustentava o céo. E, proseguindo, accrescenta: — Julgaram depois que ella fluctuasse num oceano universal de extensão desconhecida e, algum tempo mais tarde, a imaginaram limitada em circulo com raizes profundas. Outros suppunham fosse ella um disco plano, e para sustel-o imaginavam um systema de doze columnas, cuja segurança, segundo os sacerdotes Vedas, seria perfeita, emquanto os fieis contribuissem com regularidade.

Anaximandro, um grego do seculo VI a. C., chegou á conclusão que a Terra era um cylindro cujo diametro era de tres vezes a sua altura, que fluctuava no centro da abobada celeste. Sómente a sua face superior era habitada, da qual a metade norte occupava a Europa e a metade sul occupava a Lybia ou Africa e a Asia.

Tempos depois Platão desenvolveu a sua Terra cubica sustentando que o cubo com as suas seis faces sendo a mais perfeita das fórmas, devia ser a fórma da morada dos homens.

Muito tempo antes que o mundo occidental houvesse começado a medir segundo a fórma espheroide, o antigo Oriente havia imaginado uma Terra espherica com grandes montanhas ao norte e ao sul. De novo, nesta figura, vemos a concepção da Terra sustentada a prumo por majestoso pilar ou eixo do mundo. Porém neste caso já se pensava em hemispherios, e sobretudo, em hemispherio norte. A metade norte da Terra foi imaginada, portanto, como grande montanha surgindo no oceano equatorial, e levada em imaginação ás nuvens e além dellas ás proprias habitações dos deuses.

Quando se tratava do hemispherio sul era uma montanha invertida, ligando a Terra com a habitação dos demonios. Porém sob diversos nomes, na maior parte das muito antigas cosmologias indús, encontramos esta *Montanha do Mundo* no polo da Terra ligando a Terra com os céos, e servindo de eixo em volta do qual revolviam os corpos celestiaes.

A concepção ulterior de um indú — e egualmente a de um chaldeu — foi a da Terra com a forma de uma grande concha. Os indús representavam essa concha circular descansando sobre as costas de quatro elephantes, symbolizando os quatro elementos ou ventos; esses elephantes se apoiavam nas costas de uma grande tartaruga que symbolizavam de diversos modos — força, resistencia, paciencia, creação ou eternidade.

Taes opiniões, tão absurdas quanto ridiculas, só a partir da primeira metade do seculo IV a. C. começaram a ser modificadas.

Por essa época, Aristoteles, celebre philosopho grego, apresentou a primeira prova da esphericidade, baseada na forma circular da sombra que a Terra projecta sobre a Lua durante os eclipses lunares.

Mais tarde, já no seculo II (d. C.) Ptolomeu achou que a forma que melhor se adaptava era a de um tomate e sob esta desenvolveu então o mappa do mundo".

Tambem Archimedes, Plutarcho, Pythagoras e seus numerosissimos discipulos não ignoravam a *theoria heliocentrica*, por isso, admittiam o movimento autonomo da Terra. Se evitavam tornal-o publico, era tão sómente por uma questão de prudencia alliada a um grande amor proprio, digno daquelles que sabem medir as desastrosas consequencias de uma opinião contraria ás Santas Escripturas.

Todavia, muitos arrojados expuzeram suas doutrinas atacando violenta e imprudentemente o systema então dominante. Desses conflictos de idéas, cujas funestas consequencias não pódem ser aquilatadas neste capitulo, surgiram theorias, hypotheses, opiniões e planos, que mais tarde fôram apreciados scientificamente e á luz da mathematica.

•

Desse conjunto de idéas, cujo objecto era a explicação detalhada do movimento da Terra e das suas relações para com os demais corpos celestes, nasceu o que em sciencia astronomica passou a chamar-se *systemas*. Dentre esses, prevaleceu o *systema solar ou heliocentrico*, tendo, antes, a sciencia abandonado o que admittia a Terra no centro ou *geocentrico* e que por muitos seculos foi aceito como verdadeiro e unico.

Pelo seculo V (a. C.) floresceu em Crotono ou Tarento, um illustre philosopho pythagorico, que mais tarde foi discipulo de Arêtas e de Pythagoras. Este notavel grego, que se chamava Philolaus, foi professor em Thebas, na Beocia, havendo fallecido em Heracléa. *La Grande Encyclopedie*, no vol. XXVI, pag. 694, reportando-se a tão imminente figura diz: "Philolaus. La terre a un mouvement diurne de rotation sur elle-même, et un mouvement annuel de tranlation autuor de feu central. C'est ce systéme que Copernic corrigea et opposa au systéme ancien, qui faisait de la terre le centre de l'univers,. Depois de haver revisto diversos systemas planetarios e os estudos criteriosamente formulou o seu tambem. Consistia em admittir o planeta em que habitamos, dotado de dois movimentos, aos quaes chamou rotação e translação.

Explicando o primeiro, dizia executar a Terra uma volta completa em torno de si mesma em vinte e quatro horas e que, de tal maneira se processava este phenomeno, que jamais apresentava a face habitada a um fogo central, invisivel e existente no centro do mundo, na peripheria do qual giravam de oéste para leste a Terra, a Lua, o Sol, Mercurio, Venus, Marte, Jupiter, Saturno e mais um astro desconhecido para nós, em virtude delle descrever um circulo muito menor que o da Terra e justamente pelo lado que esta não era habitada.

•

Tambem com a Terra e no mesmo sentido desta, girava a chamada esphera dos fixos ou estrellas, de cujo movimento conjugado, embora um tanto vagaroso, resultava um outro apparente e em sentido inverso, ao qual chamava *movimento diurno do firmamento*.

E' curioso observar-se que os egypcios, povo que soffreu varias invasões no decorrer de sua longa historia, entre asquaes a dos hycsos, tambem conhecidos por reis pastores, não ignoravam que a Terra tivesse movimento, assim como tambem faziam uma idéa approximada de sua redondeza. Entretanto, admittiam o *systema geocentrico*. Pythagoras no VI seculo (a. C.) não vivia alheio a uns tantos conhecimentos geographicos, havendo até quem affirme, terem sido elles colhidos em fontes egypcias. Mercurio e Venus figuravam como simples satellites do Sol, e, por isso, não giravam em torno da Terra como a Lua, o Sol, Marte, Jupiter, Saturno e os fixos.

Em se tratando de tão importante assumpto, convém citar o systema de Ptolomeu, que é assaz curioso e motivou innumeros commentarios e apaixonadas polemicas. Foi Ptolomeu um célebre astronomo de Alexandria, natural do Egypto, onde nasceu em 130 e falleceu em 160 da éra vulgar. Treze interessantes livros constituem sua monumental obra, intitulada *Sintaxe Mathematica*

Este trabalho, que é uma explanação minuciosa e elucidativa de todos os conhecimentos, theorias e planos astronomicos de seus contemporaneos, foi grandemente commentado e era mais conhecido sob o nome árabe de *Almogesto*. Urano, Neptuno e Plutão, ainda não estavam no dominio da sciencia ao tempo de Ptolomeu.

"Graças a esse trabalho — escreve notavel professor — passou muito tempo por ser o maior astronomo da Antiguidade até que o judicioso Delambre, em cuidadoso estudo, collocou no seu verdadeiro pedestal o grande genio astronomico de Hypparcho, instituidor da trigonometria e descobridor do processo dos equinocios. No emtanto, o que resta a Ptolomeu é bastante para ser credor de nossa gratidão, e mereceu de Augusto Comte a consagração do dia 19 de Archimedes, mez dedicado á sciencia antiga".

O systema ptolomaico era o chamado *geocentrico*, isto é, aquelle que admitte a Terra no centro e girando em volta della Mercurio, Venus, Sol, Marte e Saturno.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

INDUSTRIA

Augusto da Silva Leitão — Rio — Escreve-nos: — Rogo-lhes o obsequio de informar-me uma formula de "agua de quina" — côr e essencias empregadas — dessas que ha por ahi a vender em vidros nos armarinhos e perfumarias.

Peço tambem informar-me se conhece alguma casa de essencias de confiança para comprar essas essencias.

Resposta: — Existem diversas formulas desse preparado, entre ellas podemos indicar a seguinte: Quina, 30 grs.; cochonilha, duas grammas; carbonato de potassa, 2 grs.; alcool de 90°, 80 grs.; agua 600 grs.; essencias q. s.

Prepara-se uma decocção [illegible]. Quando está fria, se junta a cochonilha e o carbonato de potassa, filtra-se e adiciona-se ao liquido o alcool, no qual préviamente foram dissolvidas as essencias.

Quanto á cochonilha, como só serve para colorir, poderia ser supprimida.

M. Lima — P. Araujo — Entregamos a sua carta ao doutor José Waltz, que directamente o informará sobre as perguntas que nos fez acerca das machinas desfibradoras.

Pedro Ferreira Barroso — Rio — Enviamos a sua carta ao doutor Ennio Leitão, esperando seja satisfeito o pedido que nella nos faz.

Rubem Kern — Rio — Ainda ha pouco tempo a revista "Chacaras e Quintaes" tratou do assumpto, tendo publicado uma interessante informação a respeito da sua consulta assignada por J. W. M. Esta informação vamos reproduzil-a, com a devida venia, para conhecimento do nosso consulente:

[illegible]

Pequeno fabricante — Rio — Um amargo, typo fernet póde ser obtido com a seguinte formula: 2 kilos de essencia alcoolica typo Fernet; 26,5 litros de alcool 95°; 23 litros de assucar refinado fervidos em 5 litros de agua, destillada ou ao menos, fervida e filtrada: 61 litros de agua.

Josethas Amorim — Rio — O oleo de amendoim empregado na confecção de sabonetes finos, [illegible]

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

CORREIO AGRICOLA

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

saponifica lentamente e póde ser branqueada pela lixivia de potassa. E' muito empregado para a fabricação da margarina vegetal e tambem de margarinas animaes.

A producção mundial de amendoim é estimada em mais de um milhão de toneladas. Dentre os paizes que mais produzem estão [illegible], Ame-[illegible]

[illegible] atacam o amendoim [illegible] tambem [illegible] molestias cryptogamicas. A que entre nós apparece com mais frequencia é uma especie de ferrugem (Puccinia) que prejudica grandemente a planta.

A producção varia, conforme o sólo, o clima, variedade, cultivo, etc. Póde variar entre 4 a 6.000 kilos por alqueire.

J. A. C. — Minas — Sobre o oleo de gergelim o engenheiro agronomo J. Silveira da Motta teve occasião de dizer, no seu trabalho "O gergelim", que "O Campo" publicou em outubro de 1935 as seguintes observações:

"As sementes de gergelim, produzem um excellente oleo.

A extracção deste oleo é feita por processo identico ao usado para a extracção do de amendoim; as sementes limpas e esmagadas, são submettidas á prensagem, primeiro a frio e depois a quente, por duas vezes.

Essas sementes encerram de 35 a 55 % de oleo, segundo as variedades e procedencias. Commercialmente, distinguem-se varios typos de sementes de gergelim — as escuras e indianas, conhecidas por "Coromandel puce", "Bombay amarellas", "Bombay vermelhas", "Bombay negras", "Calcuttá negras", etc., ás misturas de varios typos, dão-se os nomes de "Sesamis bigarrés", "Kurrache bigarrés", "Coromandel bigarrés, etc.

A percentagem de oleo conhecida é, geralmente, a seguinte:

55 a 57 % para as sementes amarellas do Levante.

52,75 % para as sementes brancas da India.

50,84 % para as sementes amarellas da India.

51,40 % para as sementes negras da India.

41,44 % para as sementes Kurraches.

38,59 % para as sementes Bombay.

35 a 36 % para as sementes Bombay bigarrés.

A extracção do oleo, pelos processos em uso, attinge a 40 e 48 % do contido nas sementes. As sementes brancas produzem um oleo muito superior ao das demais sementes.

Das experiencias feitas por Castaldi, resultam os seguintes dados, para cada 100 kilogrammas de sementes submettidas á pessagem:

1ª extracção — a frio — oleo extra-fino . . .	30 kg.
2ª extracção — oleo fino	10 kg
3ª extracção — oleo ordinario . .	10 kg. ou 50 kgs.
Torta . . .	48 kg.
Perdas . . .	32 kg. ou 50 kgs.
	100 kg. ou 10 kgs.

Os caracteristicos do oleo de gergelim, são os seguintes:

Peso especifico a 15° 0,925 a 0,926.

Ponto de solidificação — 4° a — 6°.

Indice de refracção a 15° 1,474.

Butirrefractometro a 25°, 67o a 69°.

Indice de saponificação 187 a 194.

Indice de iodo, 104 a 100.

Indice de Hehner, 95,7.

Insaponificavel, 0,95 a 1,24 %.

Indice de Reuchert-Meisel, 1,3.

Solidificação dos acidos graxos, 24° a 21°.

O "insaponificavel" compõe-se de fitosterina, de uma substancia crystalina dextrogira, a "sesamina" e de um principio phenolico, o "sesamol" que toma uma coloração vermelha quando tratado por uma dissolução de assucar em acido chlorhydrico.

Segundo Farnstein, o oleo de gergelim encerra 13 a 14 % de acidos graxos solidos e, segundo Lane, 78 % de acidos graxos livres. Estes acidos graxos liquidos se compõem de 83 % de acido oleico e de 13 % de acido linolico.

E' um oleo semi-seccativo, porém de seccatividade inferior á do algodão. Preparado a frio e proveniente de sementes brancas, depois de filtrado é immediatamente alimentar e goza sobre o de amendoim da vantagem de só se congelar em temperatura muito inferior. E' usado para as conservas de sardinhas e na Allemanha e na Belgica, empregam-no muito na fabricação de margarinos. Rancifica difficilmente, desde que seja bem preparado. Serve para a illuminação e para a lubrificação. Na França, é largamente empregado no fabrico de sabões finos. As sementes torradas, produzem um pó usado como succedaneo do cacáo."

SEMENTES DE BATATAS

Sobre este palpitante assumpto, o sr. Arsène Puthmans, numa das ultimas sessões da Directoria da S. N. A., fez interessante communicação que vae abaixo resumida:

Chama a attenção dos seus consocios para uma nota recentemente publicada na imprensa diaria, relatando a autorização dada pelo Congresso argentino ao Executivo desse paiz, para inverter um milhão e quinhentos mil pesos na compra, no estrangeiro, de sementes de batatas a serem distribuidas nas diversas regiões do paiz.

Essa decisão do governo argentino merece toda a nossa attenção, pois interessa particularmente as possibilidades de abastecimento da nossa lavoura em sementes de batatas argentinas, melhores adaptadas ás nossas necessidades do que as que até hoje nos têm sido fornecidas por este paiz.

Com effeito, convém lembrar que de alguns annos a esta parte, tem sido movida entre nós, por aggremiações commerciaes de São Paulo, tremenda campanha contra certas clausulas do decreto n° 21.734, de 16 de agosto de 1932, que regula a importação de sementes de batatas, procurando ao mesmo tempo amesquinhar os technicos federaes responsaveis pela sua redacção.

Visavam, sobretudo, estes protestos, os impecilhos trazidos pelo decreto á livre entrada de sementes de batata de procedencia argentina, e mais especialmente, na variedade "norte-americana blanca", que na opinião dos negociantes interessados — inexplicavelmente sustentada por alguns technicos da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, — era de optima qualidade e a unica compativel com as particularidades culturaes da lavoura bataleira do grande Estado.

Realmente, o decreto n° 21.734 exige a certificação official do paiz de origem, de serem as sementes destinadas á nossa lavoura, oriundas de plantações especializadas na producção de sementes seleccionadas, garantindo, não apenas o estado sanitario do producto em relação ás pragas e doenças correntes ou seja, desvendaveis pelo exame macroscopico ou microscopico dos tuberculos, mas tambem praticamente livres de doenças de degenerescencia as quaes se verificam apenas no periodo vegetativo ou seja nos proprios bataes.

Ora nàquela época, não existia na Argentina nem cultura de sementes seleccionadas nem a fiscalização effectiva das plantações e os productos exportados como sementes para o Brasil, ou sejam, tuberculos miudos não devidamente seleccionados, constituiam indiscutivelmente a escoria da producção da zona marplatense, e tornava-se, a sua importação entre nós, o principal factor de disseminação das doenças de degenerescencia, especialmente da "crespa" nos batataes brasileiros. Justificavam, pois, essa pratica, as queixas dos nossos colonos, justamente impressionados com a diminuição cada vez maior dos rendimentos das suas lavouras, sem comtudo terem elles a exacta comprehensão da causa verdadeira, ou seja, a má qualidade da semente, visto as doenças de degenerescencia lhes serem desconhecidas e a propaganda desenvolvida pelos negociantes de sementes argentinas ser baseada em dados capciosos.

Entretanto, a campanha tenaz e violenta destes elementos, nacionaes e estrangeiros interessados na collocação de um producto depreciado na propria Argentina, contra certas clausulas do referido decreto, não surgiu o effeito desejado, e o governo federal, prestigiando os pareceres dos seus technicos manteve integralmente as clausulas do decreto n° 21.734. Todavia, a nossa lavoura batateira, longe de periclitar, como vacticinavam os reclamantes, continuou, principalmente no proprio Estado de São Paulo, a desenvolver-se e progredir, graças a importação de sementes européas, seleccionadas, sobretudo das hollandezas, de que me orgulho de ter sido o primeiro e um dos mais denodados e desinteressados propagandistas no Brasil.

Seja-me permittido nesta altura, communicar-vos que apezar da exclusão na nossa lavoura das sementes argentinas nos ultimos tempos, a producção continuou a progredir, sendo interessante frisar que, durante o anno passado, a colheita ou melhor, as vendas realizadas pelo Syndicato Japonês de Cotia, no Estado de São Paulo, isto é, a producção de menos de 300 plantadores, alcançou 410.614 saccas de 60 kilos, no valor de 10 394:000$000, das quaes, 120.000 saccas vendidas no Rio de Janeiro, pela quantia de réis 4.046:000$000. Convém esclarecer que o dito Syndicato conta actualmente mais de 900 colonos, sendo que, apenas menos da terça parte se dedica á cultura batateira.

A referida campanha em prol da importação das sementes argentinas e a opposição que encontrou por parte dos technicos federaes, teve a vantagem de repercutir na Argentina, onde productores e exportadores conseguiram interessar o Ministerio da Agricultura, para a sua situação, sendo creado um serviço official de melhoramento da batata e estabelecido a Certificação dos Campos para os lavradores que o solicitaram.

Por outro lado, tendo sido designado pelo ministro da Agricultura, no anno p. p. para examinar a situação na propria Argentina e entrar em entendimentos com os technicos deste paiz, procurando combinar o modo mais pratico de harmonizar os interesses em jogo e as necessidades technicas de defesa sanitaria da lavoura batateira no Brasil, tive ensejo, logo de volta dessa viagem, de apresentar-vos o resultado da minha missão, numa conferencia publica que foi reproduzida pela imprensa diaria e pela "Lavoura".

No fim desse meu trabalho, no qual entrei em detalhes minuciosos que não convém repetir aqui, dizia:

"Segundo o plano official de melhoramento da batata na Argentina, realizado com a collaboração do Ministerio de Agricultura da nação e do Instituto de Genetica da Faculdade de Agronomia de Buenos Aires, os trabalhos em andamento que serão gradativamente realizados, comportam um vasto programma de systemática, de biologia e de experimentação, do qual estou certo, resultarão os maiores beneficios, não apenas para a lavoura batateira argentina como para os paizes visinhos que a ella virão abastecer-se de sementes devidamente seleccionadas.

Todavia semelhante programma, não se póde realizar de um dia para outro; a certificação das culturas, relativamente ás doenças de virus, requer pessoal numeroso e habilitado que não se improvisa e que reclama a absoluta necessidade de uma collaboração efficaz por parte dos chacareiros, pois que a estes compete eventualmente a irradiação propriamente dita das suas plantações, praticada no correr do periodo vegetativo, á medida que forem apparecendo os pés, atavados. Ora, para isso é mister antes de tudo, convencer os chacareiros de que as doenças de degenerescencia são propagadas pela semente e, no campo, pelos insectos vectores, convicção essa infelizmente, longe de ser generalizada.

"Haverá, entretanto, a meu ver, outra solução para os productores argentinos desejosos de obterem rapidamente sementes seleccionadas em condições de competir com as hollandezas e outras certificadas. Essa solução é a seguinte:

— *Acquisição no estrangeiro*, seja na Hollanda ou em qualquer outro paiz em que a certificação dos campos de selecção seja um facto, de sementes praticamente livres de doenças, de degenerescencia e das variedades que melhor tem provado nos paizes sul-americanos.

— *Desinfecção racional dos tuberculos*, — conforme as instrucções da Directoria de Defesa Agricola, não com o fim de os livrar das ditas doenças de degenerescencia, contra as quaes são totalmente improficuos, mas sim, contra certas doenças da pelle dos tuberculos como, por exemplo, a "sarna preta", que póde prejudicar o desenvolvimento normal das hastes;

— *Erradicação cuidadosa das plantações*, afastando logo que são notadas as plantas atacadas de doenças de degenerescencia;

Colheita individual — permittindo afastar nesta occasião os pés de fraca producção, com tuberculos exclusivamente miudos, assim como as de aspecto defeituoso, como filhotes, de ponta aguda, rachados ou pôdres. Insisto sobre a grande vantagem de realizar essa selecção no proprio campo, afastando na mesma occasião os tuberculos *apparentemente normaes* dos mesmos pés, e não realizando essa selecção — ou melhor dito: — separação — nos montões onde o conjunto de todos os pés colhidos se acha misturado.

Procedendo deste modo, sob o controle dos technicos officiaes, na importação, na plantação, na colheita e no ensaccamento, poderiam os productores desde o primeiro anno cultural ou pode-se dizer, seis mezes depois da plantação colher sementes tendo sobre as européas e norte-americanas, a vantagem de corresponder melhor com as necessidades dos lavradores brasileiros e de tambem escapar melhor ao perigo da geada, que sempre ameaça as remessas realizadas do outro hemispherio, durante o inverno para a plantação chamada "da secca".

As unicas objecções que me parecem cabiveis nesse programma simples e de realização immediata, residem numa questão de custo da semente estrangeira e da escolha das variedades mais apropriadas.

A primeira dessas objecções apresenta pouca importancia, pois que o preço da acquisição de uma bôa semente é largamente compensado pelo augmento de producção e valor da mesma, pelo menos, durante os dois ou tres primeiros annos da introducção. Quanto á questão da escolha de variedades, não tem, como já disse, o valor que se lhe attribue e a maioria das que foram introduzidas deram no primeiro anno colheitas muito bôas. E' provavel que as observações em contrario, devem se referir a sementes ruins, não devidamente controladas, vendidas por negociantes pouco escrupulosos. Os exemplos de excellente exito que constatei em Mendoza, assim como os verificados no Brasil com sementes devidamente seleccionadas européas, provam o acerto dessa opinião.

E' pois, com optimismo que encaro a importação de sementes argentinas, certo que brevemente poderão os lavradores deste paiz corresponder a nossa expectativa, e isso na medida de se convencerem de que a "crespa" e outras doenças de degenerescencia, são doenças graves, infecciosas, e que devem, quanto antes enveredar resolutamente para os processos de cultura racional collaborando de bom grado e intelligentemente nos trabalhos iniciados neste particular pelos technicos do governo, para o melhoramento da batata na Republica Argentina."

A decisão do governo argentino, autorizando agora a compra de sementes estrangeiras, vem prestigiar sobremodo a orientação e os conselhos dos technicos do nosso Ministerio, que, apezar de tremenda e tenaz campanha de interesses mercantis, tem sido ultimamente apoiada por muitos dos seus collegas (entre os quaes, os do Instituto Agronomico de Campinas, ao qual se acham hoje entregues os serviços da producção batateira do Estado de S. Paulo), e como agora vemos pelos technicos argentinos.

A esse respeito convém salientar que em 23 de setembro de 1935, o chefe do Serviço de Certificação de batata do Ministerio da Agricultura argentino, relativamente á minha orientação acima exposta, manifestava certo pessimismo, declarando "das muitas variedades que se tem introduzido em nosso paiz (Argentina), sómente duas, a "norte-americana blanca" e a "chaqueña", se têm adaptado"; deixando assim entender que os trabalhos de melhoramento cogitados teriam por base as duas referidas variedades.

Ora, ficou sobremodo demonstrado pelos resultados obtidos pela maioria dos nossos lavradores, pelos ensaios culturaes das nossas estações experimentaes e do Instituto Agronomico de Campinas, assim como pelas constatações realizadas nos proprios campos de cultura argentinos, por mim e meus collegas uruguayos, ficou sobremodo demonstrado, repito, que as referidas batatas são muito sensiveis á "crespa", doença de degenerescencia das mais nocivas, que se encontra espalhada hoje em toda a Argentina e, quanto á qualidade, o Director da Defesa Sanitaria Vegetal Argentina, professor Marchionatto, num discurso official pronunciado na Primeira Exposição de Batata de Buenos Aires, em 27 de julho de 1935, declarou categoricamente, deixarem ellas muito a desejar sob o ponto de vista de qualidade e que o seu melhoramento, isto é, o melhoramento das qualidades culinarias das variedades cultivadas augmentaria não sómente o consumo interno da batata no paiz, mas tambem facilitaria a exportação de sementes reclamada pelos paizes vizinhos.

A decisão do governo argentino, autorizando agora a compra de sementes seleccionadas estrangeiras em tamanha escala, prova como já disse, primeiro, que as variedades ditas "Argentinas", reputadas pelos interessados como "as melhores do mundo", não o são tanto assim, e por outro, que a minha actuação na Argentina vem sendo devidamente comprehendida fazendo prever uma rapida e feliz solução do problema.

AGRICULTURA

Moura & Filho — Paraná — As arvores mais indicadas são o Eucalyptos rostrata, o longifolia e o saligna. Todas as tres variedades são de rapido crescimento e formam uma optima cerca viva como um optimo quebra-vento.

Não deixam porém de ser atacados pela sauva que, aliás, não poupa todas as demais arvores e plantas.

C. M. S. — S. Paulo — O grão do sarraceno é muito utilisado na alimentação dos cavallos, engorda de bois e porcos e criação de aves. E' dado só ou misturado com aveia aos cavallos. Quanto aos bois e porcos é preferivel coser os grãos a temperatura branda.

A palha fresca do sarraceno é muito applicada na alimentação das vaccas e ovelhas. Secca tem sómente applicação como cama ou estrado de apriscos, estabulos, cocheiras, etc.

O preço do sarraceno commum é sempre muito menor que o do trigo e centeio.

Os nomes por que é conhecido são os seguintes: trigo negro ou preto, trigo sarraceno, grão negro, grão carnudo, trigo da Barbaria.

Publicações recebidas

Revista de Chimica Industrial — Anno V — n. 51 — O summario do numero correspondente ao mez de julho desta magnifica revista, publicada sob a direcção de Jayme Santa Rosa, é o seguinte: Illuminação industrial; Informação industrial; Pagina do editor, Copaes do Brasil, Jatobá duro, Considerações opportunas sob o fabrico do alcool e o pretendido augmento do preço da gasolina, Emprego de gases de petroleo em motores de combustão interna; Saboaria, Industria textil; Couro e Pelles; Industria Chimica, Perfumaria; Productos alimentares, etc. etc.

Jornal de Agricultura — Anno 1 — n. 5 Não podemos deixar de aconselhar aos interessados desta publicação como elemento informativo de grande utilidade em todos os ramos das actividades ruraes. O ultimo do "Jornal de Agricultura" publica, além de circumstanciada noticia sobre a 5.ª exposição de animaes e productos derivados, o seguinte: Instituto da borracha e da castanha do Pará. A associação vegetal, indice biologico; A geologia do solo cacaoeiro bahiano; Defesa Sanitaria vegetal; Cultura do abacaxi; Informações geraes que interessam aos lavradores, etc. etc.

A Lavoura — Revista mensal da Sociedade Nacional de Agricultura e da Confederação Rural Brasileira — Anno XL O summario do numero correspondente a junho é o seguinte: A questão do trigo nacional, por Arthur Torres Filho; O problema do petroleo do Brasil; II — Conferencia Nacional de Pecuaria; Lenha; A exportação de laranjas para a Allemanha; Protecção vegetal; Exportação citricola; Sementes de batatas: A industria de lacticinios em S. Paulo, etc. etc.

BORRACHA SYNTHETICA

UMA NOVA AMEAÇA DA CHIMICA MODERNA PARA A NOSSA MATERIA PRIMA

WALTER W. SAUR

Engenheiro Agronomo

A industria chimica moderna ameaça, sem duvida, cada vez mais as materias primas animaes ou vegetaes. Existem, mesmo, os scepticos para os quaes o assumpto é apenas uma questão de tempo, quando as materias primas terão soffrido uma completa substituição por outras materias obtidas pela synthese chimica, reputada já em alguns casos como mais efficiente que a propria "mão da natureza".

Para o Brasil, paiz "essencialmente agricola", ou antes, essencialmente productor de materia prima, essas circumstancias não pódem ser indifferentes, uma vez que affectam pontos vitaes da nossa economia nacional.

A ultima Exposição Berlinense de Automoveis, onde ao lado de modelos ultra-modernos se alinham tambem sub-productos de qualquer forma relacionados com a industria automobilistica, teve para o visitante attento uma nota surprehendente: a apresentação de pneus de borracha synthetica, de fabricação allemã, fabricados em serie, e abandonando, portanto, o puro campo experimental de longa data. Se a propria questão em si não constitue nenhuma novidade, pois na grande guerra a Allemanha, isolada pelo bloqueio e privada assim de materias primas indispensaveis ás suas actividades bellicas, produziu mais de dois milhões de kilos de borracha synthetica, de base methylica, a borracha synthetica recentemente apresentada em Berlim se differe profundamente do producto inicial. Este era inferior no factor "qualidade", ao producto natural, e superior, accentuadamente superior em relação ao factor "preço". Aquella se revela exactamente em sentido opposto: Factor "qualidade", melhorado e factor "preço" praticamente egualado.

Esta mudança se baseia, fundamentalmente, sobre a modifficação da orientação synthetica. A estructura intima, o edificio molecular da borracha tem sido objectivo de profundos estudos, e é relativamente recente o conhecimento mais detalhado deste corpo. Harries, no inicio deste seculo, assignala a repetição regular, como parte da constituição chimica da borracha, do "Isopreno", mais tarde atificialmente obtido por Hoffmann, o qual, mediante o auxilio de moleculas methylicas annexas, consegue finalmente um producto similar á borracha natural.

A terminação da grande conflagração européa e suas conhecidas consequencias, fizeram com que os estudos de Hoffmann não fossem, temporariamente, progredindo. Além de tudo, como vimos acima, qualidade e custo não faziam recompensar a producção artificial, uma vez afastadas as barreiras do bloqueio da guerra.

A principal razão, á qual devemos attribuir a volta ao cartaz da borracha synthetica, reside, sem duvida, na grande motorização européa e na difficuldade de importação da materia prima por falta de recursos ouro.

Este facto, verificado especialmente em relação á Allemanha, levou os chimicos daquelle paiz a tentar novos processos de producção synthetica. Com effeito verificou-se ser o gaz acetylenio um optimo ponto de partida para esse fim. Sabemos que este gaz se forma pela acção da agua sobre o carbureto de calcio o qual se obtem hoje, ao rubro no forno electrico, do carvão e do calcareo. Sendo estes dois corpos abundantes na velha Europa, inesgotaveis quasi, verifica-se a capacidade praticamente illimitada de produzirem suas industrias o gaz acethylenio. Por uma serie de transformações que este gaz soffre, principalmente baseadas sobre alterações de pressão e temperatura, resulta um novo gaz, os quaes os allemães chamam de "Butadien". A molecula relativamente simples deste ultimo, por uma polymeração, a qual é parcialmente controlada á vontade, forma um novo producto, desta vez definitivo, a borracha synthetica". "Buna". O controle parcial, dentro de naturaes limites, na polymeração mencionada permitte uma modifficação voluntaria do producto synthetico, de accordo com a sua respeitiva finalidade. Esta modificação é mais amplamente applicavel á borracha Buna que ao producto natural. Assim a "Buna N." a "Buna S", "Buna 115", etc. são formas de borracha synthetica de qualidades diversas, graças ás modificações voluntariamente obtidas no processo de polymeração do "Butadien".

Inicialmente referimo-nos a dos factores importantes, toda vez que se trata de um producto synthetico: qualidade e preço. A qualidade da borracha synthetica é, tratando-se de pneus, 15 a 25% em alguns casos até 50%, superior á melhor borracha natural. Os pneus "Buna" têm resistido ás mais duras provas, saindo-se em competição com pneus de borracha natural sempre com vantagem. Os preços, em vista de sua maior durabilidade, regulam no momento ainda com os productos de borracha. Tão cedo que se intensifique a producção desses artigos syntheticos, o factor "preço" se decidirá tambem plenamente a favor da borracha synthetica.

Estes factos não nos devem desinteressar. Hoje periga a borracha — outróra materia prima por excellencia da nossa exportação — amanhã, talvez, o café para o qual já se "synthetisaram", innumeros sub-productos, o cacau, o milho, o trigo e outros...

Que fazemos nós em face destas ameaças?

WALTER W. SAUR

ENXERTIA DA MANGUEIRA

Por J. Hermann, do Instituto Agronomico de S. Paulo

Depois de varias experiencias de enxertia de mangueira, conseguimos verificar que a enxertia na "corôa" é o meio mais facil para a multiplicação das boas variedades, comtanto que se observe o seguinte:

I — A mangueira cavallo deve estar com o seiva;

II — O cavalleiro (enxerto) deve ser tirado da ponta de um galho; deve ser lenhificado e maduro, sem signaes de brotação no apice;

III — O enxerto deve ficar em repouso e tanto quanto possivel sem folhas, para evitar ferimentos no acto da enxertia;

IV — O enxerto deve ser o mais curto possivel: 5 a 8 cms.;

V — O côrte no enxerto deve ser diagonal; liso de 2 1|2 a 3 1|2 cms. de comprimento, feito com canivete bem afiado e limpo;

VI — O cavallo deve ser forte e de mais de 1 cm., de grossura. Os de um a dois annos são os melhores;

VII — No acto da enxertia, corta-se o cavallo na altura de 30 a 40 cms. acima do collo, com côrte horizontal e na parte do do pé lenhificado, abre-se de um lado a casca com um côrte longitudinal de cerca de 3 cms. de comprimento e se introduz o cavalleiro, amarrando-se em seguida com Raphia e cobrindo todos os ferimentos com colla;

VIII — Prompto o enxerto, envolve-se este e a parte superior do cavallo com papel impermeabilisado, amarrando a capa;

IX — O enxerto, assim feito, fica em baixo da capa de 15 a 30 dias, até a brotação do mesmo, devendo-se verificar de vez em quando o começo da respectiva brotação. Logo que seja verificada a brotação, abre-se a capa, serviço que deve ser feito á tarde. Em seguida procede-se á desbrota do cavallo, retirando-se os brotos com canivete bem afiado e rente ao tronco. Mais tarde dá-se um tutor para evitar seja quebrado o broto do enxerto.

Conselhos e informações

Em um dos seus trabalhos, Lourenço Granato diz que a mangueira, originaria da Asia Meridional ou do Archipelago Indiano, foi introduzida no Brasil em meiado do seculo XVIII, por uma fragata franceza que nos deixou algumas mudas.

• • •

A utilisação da gelatina como alimento está em voga, principalmente nos Estados Unidos. Mais de dois milhões de kilos de gelatina chamada "pure food", são consumidos annualmente naquelle paiz.

• • •

O numero de gallinhas que se deve destinar a um gallo é como maximo, de dez a doze, nas raças leves (Leghorn, Catata del Prat, etc.), de oito a dez nas raças de médio tamanho (Plymouth Rock, Wyandotte, Rhode Island, etc.), 5 a oito nas raças pesadas (Orpington, Brahma, Langshan, etc.). Se o numero de gallinhas for maior, é provavel que a fertilidade dos ovos e o vigor dos descendentes diminuam.

• • •

O varão Poland China cruza bem com a porca nacional, produzindo bons mestiços com a porca Canastrão, as quaes são de engorda facil, chegando a alcançar o peso de 200 a 350 kilos, quando bem cevados. Entretanto os mestiços do Poland China com os porcos nacionaes, são pouco prolificos, pouco rusticos e degeneram com facilidade.

(Esta secção continúa na pag. seguinte).

Goyaz e a pecuaria nacional

(CAMARA FILHO)

Pelo que testemunhamos, presencialmente, e mais ainda pela eloquencia dos dados estatisticos, verifica-se que a industria pastoril em nosso paiz vae de anno para anno, se desenvolvendo consideravelmente. Ella já constitue, sem duvida nenhuma, um factor preponderante da economia nacional. As exposições realizadas na capital da Republica em 1917, em 1922 e agora em julho de 1936, demonstraram não só que o nosso paiz offerece grandes possibilidades á industria pastoril como tambem incentivaram o incremento da pecuaria, entre nós.

Nos tempos coloniaes, é sabido, os nosso rebanhos bovinos eram superiores aos da Argentina, o que infelizmente não acontece agora. Os nossos homens de governo, pelo que observamos, olham no momento, a pecuaria brasileira com mais carinho e mais interesse, isso nos induz a acredir que brevemente, o Brasil, dados os seus magnificos factores, será o paiz mais criador do continente americano. E' necessario porém, que tenhamos, antes de tudo, a preoccupação da Argentina, do Canadá, do Uruguay, quanto á melhoria de suas raças, importando reproductores de alta linhagem.

Como não é mais desconhecido em face de já haver sido proclamado por technicos de reputação, os maiores campos de criação da America do Sul se encontram no Estado de Goyaz, onde as campinas, em particular no Planalto Central, se estendem a perder de vista. A industria pastoril no Estado mediterraneo vem tomando ultimamente grande desenvolvimento. A carne do gado goyano, que é por excellencia um gado sadio, alegre, e de consideravel resistencia organica, não é fibrosa e possue um sabôr sobremodo agradavel, sendo preferida das demais para a alimentação. Attribuimos isso ao facto de das pastagens goyanas serem excellentes e de uma capacidade nutritiva pouco commum o que já foi salientado através dos resultados de varias analyses de laboratorios.

O gado goyano tem um coefficiente de precocidade admiravel e não está sujeito ao ataque de epizootias.

Os maiores rebanhos bovinos de Goyaz são encontrados nas zonas do Sudoéste e do Sul do Estado. Nessas regiões os criadores já demonstraram verdadeira preoccupação pelo augmento e pela melhoria dos seus rebanhos, vindo de ha annos introduzindo nelles reproductores de raça pura, quasi todos adquiridos no Triangulo Mineiro.

A industria de lacticinios no Sul de Goyaz, por sua vez, tem tambem se desenvolvido progressivamente. Contam-se alli varias fabricas de manteiga, todas ellas properando. O leite goyano em razão de sua percentagem gordurosa, presta-se como nenhum outro para a industria de lacticinios, que promette rasgar a Goyaz horizontes de uma nova e promissora fonte de economia.

A industria salaterii, no sul de Goyaz, que é cortado por estradas de ferro, vem sendo incrementada animadoramente. Já existem alli, varias e grandes xarqueadas. Vemos abaixo a estatistica dos Estados mais productores de xarques, bem assim a posição de Goyaz, na exportação de carnes.

Em 1935, o Rio Grande do Sul, exportou 68.165 fardos; Minas Geraes, exportou 56.274 fardos; São Paulo, exportou 52.688 fardos; Matto Grosso exportou 51.445 fardos; Goyaz exportou 48.894 fardos.

Devemos considerar que o xarque goyano até bem pouco chegava aos mercados de consumo de S. Paulo e Rio passando como de Minas, dahi o se verificar, nas estatisticas, o ainda pouco volume de sua producção. A exportação de Goyaz está assim discriminada, no anno de 1935:

Mês	Fardos
Janeiro	1.680 fardos
Fevereiro	3.360 fardos
Março	3.687 fardos
Abril	3.591 fardos
Maio	7.107 fardos
Junho	7.077 fardos
Julho	7.297 fardos
Agosto	6.046 fardos
Setembro	4.677 fardos
Outubro	3.346 fardos
Novembro	966 fardos
Dezembro	757 fardos

Por esses dados, comprehende-se que o maior periodo de actividade das xarqueadas goyanas durante o anno é de maio a agosto, tempo em que o gado está mais gordo e por consequencia mais vantajoso á industria salateril. Nesses ultimos tempos verifica-se, em Goyaz, crescente interesse por parte dos criadores, no respeitante no augmento dos rebanhos como tambem á melhoria dos mesmos, de accordo com os processos indicados pela zootecnia moderna, em face do que se espera que dentro de poucos annos a industria pastoril do Estado central tenha tomado um extraordinario impulsionamento, concorrendo para isto, especialmente o numero de fazendeiros de outras unidades federativas sobretudo de Minas e São Paulo e por ultimo do Rio Grande do Sul, que vendo na pecuaria goyana um optimo e seguro factor de enriquecimento, aqui adquirem grandes areas com o fim de desenvolverem a criação do gado vacum.

As campinas goyanas vão se povoando por consequencia, numa progressão confortadora de um gado cada vez mais sadio e de melhor qualidade, já pelo cuidado dos fazendeiros, já pela introducção frequente de novos e aperfeiçoados especimens, em particular, no Sudoéste e no Sul do Estado. Na região Norte, o gado ainda vem sendo criado pelos processos empiricos, ali ainda não penetrou o zebú', de maneira a predominar o curraleiro que caminha aceleradamente para sua completa degenerescencia No entretanto, o Norte de Goyaz, é de justiça accentuar, offerece á industria pastoril possibilidades verdadeiramente promissoras, em razão das optimas condições climatericas, topographicas daquella futurosa região. A industria salateril, no Norte do Estado, póde ser com notaveis resultados de exito economico, desenvouvido em grande escala. O transporte para xarque apresenta-se ali modico e facilimo, pelo rio Tocantins, até Belém do Pará, visto já haver no alludido rio, um permanente serviço de transporte, feito por vapores de regular tonelagem.

Ainda ha pouco, segundo nos informou o deputado João de Abreu, filho daquella região, estiveram naquella zona technicos de empresas de São Paulo, e Rio, estudando os meios para a installação ali, de grandes xarqueadas. Esses technicos pelo que soubemos, tiveram do norte goyano a melhor das impressões. O que ainda falta aos fazendeiros daquella região é a iniciativa de introduzirem em seus rebanhos, que já ultrapassam um milhão de rêzes o sangue novo e revigorante do zebú' que no sul e sudoéste de Goyaz, pelos processos de mestiçagem, tem feito da pecuaria o mais elevado factor de progresso e vitalidade economica do Estado.

Goyania, agosto de 1936

CAMARA FILHO

Georg Bernard Scha Sharw, co-

O solo homogeneo

Paulino Cavalcante

prof. do Posto Zootechnico de Pinheiros

O illustre professor Paulino Cavalcante, antigo director do Posto Zootechnico de Pinheiro e uma das nossas maiores autoridades em assumptos agro-pecuarios teve occasião de escrever para a revista O Campo, o artigo que, com a devida venia abaixo transcrevemos, onde estuda as condições do solo agrario ou agricola, destruindo duvidas que a este respeito têm sido levantadas.

São as seguintes as palavras do conhecido professor:

"A technica que nestes ultimos tempos dirige os destinos da sciencia agronomica brasileira, ou pretende orientá-a vem produzindo uns tantos preceitos, em regra, que embora não de grande valor scientifico, porfiam, entretanto, com uma serie de innovações inapropriadas e incongruentes.

Assim é, que, em tempo, ao se iniciar o pitoresco periodo das reformas ministeriaes, appareceu um agronomo, considerado notavel especialista, no ramo de agricultura, que, [illegible], ao installar-se na Estação Experimental, creio, que de canna de assucar num dos Estados do Nordeste, allegava que o local em que se encontrava a referida estação, não preenchia a sua finalidade technica, porque os terrenos não eram homogeneos.

Esta expressão alimentou entre nós, não representa de facto um termo que bem se enquadre na taxinomia dos solos agricolas ou agrarios, que de certa, confundem-na com o que delles se faz, quando em geobotanica, se quer expressar a physionomia de uma só forma biologica, actuando sobre uma rocha.

A circumstancia, se possivel admittir, de um solo homogeneo, seria uma condição imprescindivel em se tratando de um campo de experiencia, onde a heterogeneidade, deveria constituir o factor, sine qua non, para a sua preferencia.

Examinando-se o assumpto sob o ponto de vista agrologico, isto é estudando-se o solo, em relação aos seus compostos, e bem assim na sua phase agropedica, verifica-se que, a designação homogeneo, contraria nos seus fundamentos genesicos á verdadeira acepção em que é tomada a phrase solo agrario ou agricola, chamado cultivavel.

No conceito agronomico e no da economia rural, o solo agrario é o producto de uma evolução mais ou menos superficial, da crosta terrestre, na qual os agricultores exercem os trabalhos agricolas, e onde nascem, crescem, se enraizam e se desenvolvem as plantas cultivadas, isto é, as que foram previamente semeadas.

Modernamente, o solo agrario, em relação á sua genese tomou feição mais particularizada, isto é, mais de accordo com a sua natureza geophysica e biologica.

Assim é que, para os agronomos, edaphologos, geologos e chimicos modernos, o solo agrario é a camada superior da crosta terrestre onde a acção do agricultor pode-se fazer sentir, não só lavrando-o pelas machinas e instrumentos agricolas, isto é, rompendo-o em differentes horizontes edaphologicos e por consequencia misturando-o, como melhorando-o, corrigindo-os, por meio de adubos e correctivos, actuando, portanto, a sua heterogeneidade, para tornar cultivavel, ou seja, passando-o do perfil edaphologico ou vegetal, para o agrario, ou cultivavel.

E', como se conclue, segundo o criterio agropedico um producto originado biogeneticamente, isto, é, de solo em factor homem com a sua energia intelligente, directamente actuou, transformando assim, um solo edaphologico, em um terreno agrario, cuja designação é modernamente chamado de acção antropogena.

Qualquer, porém, que seja a definição que se dê ao solo agrario, verifica-se, que a sua formação entram factores varios que directamente se relacionam não só com a natureza, como ainda outros, é preponderante como os que dizem respeito ao meio biotico, onde os vegetaes e os animaes, principalmente os homens, exercem maior influencia na sua normalização agronomica.

Consequentemente, em virtude dessa multiplicidade heterogenea de factores que se conclue a possibilidade da homogeneidade do solo agrario, ou cultivavel. E como o solo vegetal, onde não somente os solos edaphologicos, como os solos geologicos, [illegible] segundo acções [illegible] as diversas [illegible] physico e [illegible].

O solo agrario, não [illegible] ou agricola, [illegible] apezar [illegible] heterogeneo, porque [illegible] constituido [illegible] e depõem [illegible] cuja formação [illegible]: o ar, a agua e o calor, actuando os vegetaes e os animaes nas rochas [illegible].

O solo agrario ou agricola, [illegible] esta uniformidade [illegible], nas suas [illegible] consequencia sem [illegible] com os [illegible] manifestam [illegible] diversificada [illegible], sem a predominancia da natureza lithologica, como aliás, dá-se com os solos edaphologicos, cuja origem provinda das rochas lhes imprimem uma caracteristica uniforme quanto aos horizontes, embora diversa, em relação aos componentes mineralogicos e por consequencia, aos chimicos.

Assim o solo agrario, não mais constitue uma entidade puramente natural e uniforme, porque as suas camadas ou a sua massa terrosa são constituidas pela accommodação de elementos não sómente provenientes das rochas e mineraes, edaphologicamente preparados, como ainda, o que é mais notavel, pela do homem, que constitue o agente de maior efficiencia.

Os elementos que provêm dos solos geologicos, ou sejam, das rochas matrizes, são, como sabemos, os que por erosão formam os solos edaphologicos, dos quaes se distribuem em horizontes que se differenciam em relação á composição mineralogica, mecanica, physica, propriedades chimicas e biologicas, na qual é accentuadamente notavel a acção dos vegetaes.

Estes sólos, portanto, embora não sujeitos á acção anthropogenea, por consequencia, não sendo agrarios, são comtudo solos que interessam a vegetação espontanea, isto é, taes como as florestas e as pastagens, onde sómente a acção dos solos edaphologicos se faz sentir, sem que para isto tenha havido a intervenção do homem, que neste caso, limita-se tambem a recolher os productos expontaneos das plantas e dos animaes, sem intervir directamente na sua producção, sob o ponto de vista economico, praticando, portanto, o systhema a que os economistas germanicos, denominam de natural physico.

E' pratica, nos paizes, ainda de agricultura incipiente, o se approveitar os terrenos edaphologicos, onde predominam as florestas, e nelles se praticar as derrubadas, para se fazer cultura, marcando este facto a primeira phase, ou seja a passagem do solo edaphico para o agrario ou agricola, propriamente dito.

Assim, neste caso, planta-se no horizonte chamado *sedentario*, ou *residual*, proveniente da detrificação, decomposição ou transformação *in loco* da rocha matriz, sob a acção do clima e da vegetação, elementos, portanto, heterogeneos, que naturalmente concorrem para dar á terra edaphologica, os predicados que as plantas inicias delles exigem para a sua manutenção.

Em regra, são o milho ou a mandioca, as culturas iniciadoras ou civilizadoras das terras de recente derrubada ou dos solos edaphologicos, propriamente dictos formados, como sabemos, principalmente pelo concurso dos factores geologicos, climaticos e a vegetação, ou sejam ao que os geobotanicos chamam *solos holopedicos*.

Estes terrenos, porém, uma vez feita a primeira plantação ou plantações seguidas, apresentam uma phase intermediaria a que podemos chamar segundo os agronomos e edaphologos modernos, de agropedica, em virtude de certas mobilizações, pelas quaes passam, taes como: destocamento, despredamento, coveamento, capinas que sem alterar os respectivos horizontes edaphologicos, preparam-no entretanto, para exploração agricola mais racional, tornando-o assim, um terreno agrario, onde culturas mais civilizadoras e exigentes possam exercer o seu dominio economico, como aliás se dá com o café, a canna, o algodão, o cacau e mesmo com os campos para a pecuaria intensiva.

Em qualquer das circumstancias, o solo sempre se apresenta como massa heterogenea, principalmente nas phases *edaphologicas*, para á qual contribuem os solos geologicos, com os seus diversos elementos e dai para a phase agraria, onde os elementos edaphologicos, por sua vez, acrescidos dos artificiaes, como adubos e correctivos, lhes imprime caracteristica chimica, physica e mesmo biologica, varias e multiplas que constituem a mais aberrante negação de uma possivel homogeneidade dos solos agrarios.

No conceito moderno, o terreno ou solos que, edaphologico ou agrario, são caracterizados pelas camadas ou extractos superficialmente alterados na lithosfera e onde as plantas se fixam e tiram os seus elementos.

Como se vê, é o resultado da alteração das rochas *in situ* e bem assim, com maior efficiencia, especialmente nas planicies e varzeas, pelo materiaes de transporte, detritos mineraes, de varias especies misturados com varios outros detritos vegetaes e animaes mumificados, como microorganismos diversos.

Para bem caracterizar a sua heterogeneidade, basta citar os elementos detricos, mineraes, que na sua totalidade, se compõem de elementos varios, como: feldspatos, quartzo, amphibolios, micas, pyroxenios, calcites, etc., que não permittem, em absoluto, certa homogeneidade nos solos.

Examinando-se, mesmo um solo, onde o feldspato constitue o principal elemento formador, verifica-se que apezar da sua natureza argilosa apparentemente uniforme, contém elementos outros que a elles se aggregam, ou que, indumentam a outros elementos.

O solo agrario, ou agricola, quando dotado de fertilidade, segundo definiu prof. E. Wolff, é essencialmente formado de areia e argila. A esses dois corpos, ordinariamente se aggregam, em proporções varias, que o modificam consequentemente, mais ou menos, o caracter do solo, taes como: a cal, o humus, o oxido de ferro, etc.

A areia, diz ainda Wolff, e argila não são geralmente puras e sim misturadas no solo; assim é raro que a mistura arenosa, seja exclusivamente, formada de *areia quartzosa*, isto é, de acido *silicico*, porque sempre apresenta particulas mineraes diversas, entre as quaes destaca-se o feldspato e a mica.

Como se vê em qualquer das hypotheses, se silicoso ou argiloso, o solo não pode ser homogeneo, sob qualquer aspecto, que se o encare, principalmente, no que se refere á sua fertilidade.

O solo é, como bem diz D. Zola, um verdadeiro laboratorio, no qual se elaboram as materias que constituem os elementos de todos os vegetaes, ou como ainda diz Protolongo, na sua Chimica Agraria, representa na economia natural e agraria, uma triplice funcção:

a) Offerece á cultura e a vegetação um suporte mecanico;

b) Constitue uma fonte de ar, de agua e de elementos nutritivos, necessarios á nutrição das plantas;

c) E' um substracto vital de uma serie de acções microbiologicas, mais ou menos estructuralmente necessario á vida vegetal.

O solo, segundo diz o prof. A. Aducco, agronomicamente considerado, apresenta relações multiplas com a vegetação e dai com a producção agraria, seja pela sua *constituição physica*, seja pela sua composição chimica ou por sua actividade microbiobologica.

E' como se vê, preciso, não sómente o se conhecer a sua constituição physica, isto é, o seu estado de aggregação, de porosidade, de temperatura, de humidade, mas tambem é absolutamente necessario, se conhecer os elementos necessarios a sua nutrição.

Quando se diz constituição physica de um terreno, se refere ao conjunto de elementos de que são formados e composição chimica, ao ajuntamento de principios ou corpos. Dai verifica-se que a homogeinidade dos solos, é uma phrase pouco compativel com a sua constituição geral.

Agronomicamente, é uma heresia, e se assim fosse, teriamos, então, quando muito, um solo geologico ou mesmo edaphologico, como sóem ser os terrenos ou solos calcareos, onde o kaolim, e bem assim os das dunas, e praias, que physicamente homogeneos, não se prestam para culturas, exactamente porque a falta de outros elementos não permitte uma pratica agricola, que seria possivel se os corrigisse, ou se os adubasse com outros elementos, physicos e chimicos, isto é, tornando-o heterogeneo.

Assim, o solo agricola é constituido por elementos heterogeneos, e como definem os agronomos, pedologos é a mistura dos horizontes edaphologicos pelos trabalhos agricolas e convenientemente misturados, physica e chimicamente.

A terra agraria é, no conceito moderno, um meio chimico estatico que pode ser diferentemente posto em actividade. Assim é que a sciencia agronomica tira partido, mobilizando os seus elementos activos, neutralizando ou diminuindo as suas taras e defeitos, utilizando melhor as suas aptidões e enriquecendo-os pelos trabalhos uteis.

E' um meio vivo, dizia Berthotet, que tem um trabalho natural, uma evolução dgnamica e faculdades nutritivas do solo, que deriva da presença na terra de plantas inferiores que agem como fermentos de grande actividade chimica, actuando não só sobre a parte lithologica como organica.

Eis, em linhas geraes, o que devemos entender por solo agrario ou agricola."

O FETICHISMO DOS NUMEROS

Ha muitos homens assim: incapazes de dar uma esmola de seu proprio bolso, são de uma liberalidade incrivel com os dinheiros do thesouro.

Estava nesse caso D. Jayme I, de Escocia, que abusava do poder e dava fortes sangrias na fazenda publica. Para restaurar-lhe as finanças, que fez o monarcha? Augmentou extraordinariamente o preço das dignidades e vendeu aos hollandezes Flessingue, Briel e Ramakens, pela terça parte do valor pelo qual estavam hypothecados á rainha Isabel.

O dinheiro apurado, entretanto, desappareceu com as liberalidades do monarcha.

As sessões do parlamento, por causa disso, eram tumultuosas. D. Jayme pediu ás Camaras dez vintenas de mil libras esterlinas. Foram-lhe, porém concedidas apenas nove. Mas o lord thesoureiro não se conformou, explicando e pleiteando as 10 vintenas:

— O rei — dizia elle — tem grande aversão pelo numero 9 porque, apezar de sectario das 9 musas, havia 9 poetas mendigos. Tem, tambem, ogeriza ao numero 11, porque a traição de Judas reduziu a 11 os apostolos. Sua sympathia toda é pelo numero 10, porque 10 são os mandamentos da lei de Deus.

Mas, mesmo assim, nada conseguiu.

A proposito da commemoração de um centenario

COMO BENJAMIN CONSTANT RECUSOU SUA CANDIDATURA Á PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 18 de agosto de 1936. Illustre patricio sr. Costa Rego. — Leitor constante do "Correio da Manhã", deparei hoje com o seu artigo subordinado ao titulo "Epoca Extincta", cuja leitura encheu-me de satisfação, a ponto tal que resolvi roubar-lhe alguns minutos com a leitura da presente.

Jámais li uma synthese tão perfeita acerca da acção de Benjamin Constant para o advento da Republica no Brasil; os seus dotes de jornalista inimitavel mais uma vez têm confirmação no estylo brilhante desse artigo, onde a verdade transparece sob o jacto de luz que a intelligencia e a cultura do autor projectam sobre o assumpto. Discipulo de Benjamin Constant, tive mais tarde a ventura de encontrar a companheira de toda a minha existencia no seio de sua familia, tornando-me seu genro; e por tal razão posso affirmar: Benjamin Constant foi um typo excepcional, por isto que, quer na sua vida publica quer na sua vida intima, tudo era de molde a se classificar de grandioso, de puro.

Foi um exemplo vivo de altivez, de desprendimento, de patriotismo, de clarividencia, de energia; mas nelle a bondade era uma qualidade que resaltava nitidamente. Entendendo que era chegado o momento da transformação republicana, decididamente se poz á testa do movimento, coordenando-o "afim de que elle não se transmudasse numa simples quartelada, sem objectivos superiores".

Fundada a Republica, emquanto muitos cuidavam da organização do novo governo, Benjamin Constant só descansou após haver garantido o embarque da familia imperial, feito sem humilhação "sem de leve offender á dignidade e á honra do sr. d. Pedro de Alcantara, então chefe do Estado, bem como ás de sua familia, tendo tido, ao contrario, para com elles todas as dignas attenções e todas as delicadezas do coração, permittindo-lhes que pudessem comparecer perante as nações do velho mundo rodeados de todas as demonstrações da mais alta consideração nacional, pois que a revolução não era contra as suas pessoas, mas sim contra a monarchia, instituição politica decadente, de ha muito ameaçada de exterminio, planta exotica na livre America e absolutamente incompativel com as nobres e bem accentuadas aspirações do povo brasileiro, comprimidas desde os tempos coloniaes" — como bem accentuou no seu discurso ao passar ao marechal Floriano a pasta da Guerra.

Nas escolas em que professava, as suas aulas constituiam um motivo de attracção para os alumnos, pois os assumptos os mais aridos ganhavam uma coloração magnifica expostos pela sua palavra encantada; era então muito commum a sala encher-se de alumnos vindos de outras turmas e avidos de ouvirem os ensinamentos do mestre querido. Foi nessas aulas, como bem disse o illustre patricio, que Benjamin Constant, pacientemente e por fórma segura, prégou o evangelho da republica, buscando realizar por fim o ideal que levou Tiradentes ao cadafalso.

Factor maximo do 15 de novembro de 1889, houve o pensamento de fazel-o eleger o primeiro presidente da Republica, cuja candidatura seria lançada em sessão do Club Militar commemorativa do 1º anniversario do 9 de novembro de 1889, data em que o mesmo club lhe outorgára, plenos poderes para resolver a crise nacional, ao que Benjamin Constant declarára "que a isso se comprometia sob a sua palavra, e que desde já podiam ficar scientes de que, se fosse mal succedido, resignaria todos os empregos publicos que lhe foram conferidos, quebrando até a sua espada"; sabedor do que se premeditava, Benjamin, apezar de doente, compareceu a essa sessão, para produzir a mais tocante allocução, digna de si mesmo, e que foi como que o canto de cysne de sua vida publica:

"Agradeço os lisonjeiros conceitos relativos á minha pessoa, muito acima do meu merito real, expendidos pelos oradores que successivamente occuparam a tribuna. Acho-me extraordinariamente abatido: molestia pertinaz tem-me incessantemente minado a existencia, alquebrado aos poucos o meu organismo enfraquecido. Mais do que os proprios soffrimentos physicos, trazem-me, porém, acabrunhado as tribulações moraes. Nem sei mesmo como tenho podido, á tantos desgostos que me vão pela alma, resistir serenamente de cabeça erguida. O modo como me vi forçado a comparecer deante de meus dignos discipulos e de meus camaradas (alludia ao facto de estar em trajes civis), attesta amplamente a veracidade do que affirmo.

"Não era á paizana, mas trajando a minha modesta farda de tenente-coronel do Exercito, que eu quizera assistir á glorificação de uma data inolvidavel na historia do club e na historia de nossa propria patria. Vestindo o meu uniforme de tenente-coronel, uniforme sagrado pelos meus discipulos e por esse 15 de novembro, dia em que o paiz se libertou do regimen antigo, derrubando o throno, seu ultimo vestigio, — dominar-me-ia uma maior alegria, sentir-me-ia muito mais feliz do que carregando uns pesados bordados de general, que me queimam os punhos... Não deixo, todavia, de reconhecer as boas intenções daquelles que elevaram-me a semelhante posto...

"Alguns oradores amigos, encarecendo meus attributos moraes, emprestaram-me qualidades que eu quizera effectivamente possuir. Sei quanto vale a dedicação nos transes supremos por que passa a sociedade, e como o espectaculo offerecido pela abnegação dos cidadãos na defesa do sólo em que viveram fornece grandes ensinamentos moraes. Estive na guerra do Paraguay e ainda hoje se pinta em minha imaginação um quadro tantas vezes contemplado no campo de batalha. No mais ardente da peleja, quando enfurecidamente chocavam-se os exercitos inimigos, e por toda a parte ouvia-se o estouro dos projectis que rasgavam a atmosphera, emocionava-me a alma, era bello de ver-se, um soldado modesto e ignorado, já prostrado pelas balas contrarias, ter ainda energia para repousar o olhar, onde brilhavam as ultimas scintillações da vida, na bandeira nacional, como se em torno dessa bandeira, symbolo da patria que elle tanto amava, se grupassem as mais vivas e saudosas recordações da familia que perdia!

"Avivam-me essas imagens o civismo o ardor social e o enthusiasmo pelo bem publico, apanagio dessa incomparavel mocidade que seguiu-me na revolta republicana, fortalecendo-me, encorajando-me na ardua tentativa da reconstrucção da patria!...

"Sei que creei desaffectos na gestão de uma pasta que terminantemente recusei no proprio dia da victoria. Sei que fiz injustiças na minha classe; mas fil-as convicto que as exigia a salvação da obra revolucionaria, o abdicando as mais arraigadas convicções, as resoluções mais firmes. Digo-o com a lealdade com que orgulho-me de sempre proceder, sobretudo para com os meus amigos.

"E' indubitavelmente espinhosa a phase que atravessa a Republica. Dentro em pouco a reunião do Congresso Constituinte virá fechar o cyclo provisorio, que a revolução havia iniciado. A escolha do primeiro magistrado da nação já começa a preoccupar os espiritos, e talvez ameaçando a estabilidade da calma social que nos temos esforçado por manter. E' sobre isso que quero pronunciar-me com a maior franqueza, aproveitando uma feliz opportunidade.

"Tratarei de um facto de minha vida intima, mas que não receio tornar publico, não só para justificar minhas opiniões, como para que todos aquilatem da lealdade e da inteireza do meu procedimento. Uso desta franqueza, além de tudo, porque me acho no meio dos meus companheiros, no seio de minha classe que sempre considerei como o prolongamento de minha familia.

"Ligaram-me sempre ao general Deodoro os mais affectuosos laços de estima e consideração. Tratando-se dos aprestos revolucionarios, não trepidei em convidal-o para esse movimento, convencendo-o de sua necessidade, collocando-o á testa delle, e empregando todo o meu prestigio, para que elle fosse o chefe da Junta Directora do paiz, depois que a reacção triumphou.

"E' inutil dizer que durante todo o regimen provisorio não modifiquei uma só linha nesse modo de proceder. Dominado sempre pela maior amisade e confiança, aconselhava-lhe calma e moderação nos publicos negocios. Um dia, quando me propunha a tomar parte numa conferencia de ministros, entregou-me, entretanto, o general Deodoro uma carta, para que eu a lesse. Nessa carta, escripta ao general por um anonymo, accusavam-me desbridamente de conspirador e preveniam o general que se acautelasse, porque eu tramava contra elle, dominado pelo desejo de substituil-o no cargo de chefe do governo.

"Ao restituil-a ao general, estranhei-lhe que tivesse lido uma carta escripta por um desconhecido, quando eu recebera muitas identicas e desprezára todas.

"Algum tempo depois fiz constar em todos os jornaes que não acceitaria cargo algum para que fosse eleito, nada podendo demover-me dessa resolução. Apezar dessa e de outras demonstrações de lealdade, com que me ufano de ter sempre procedido, o general Deodoro dando ouvidos a uma miseravel camarilha, que não conheço, não hesitou em accusar-me de traidor em presença dos meus collegas de ministerio — a mim talvez o seu melhor amigo — fazendo-se éco de calumnias.

"Não quero saber quem teceu taes intrigas, porque receio que se acordem em minha alma os meus peores instinctos, e que não bastem para conter a minha indignação os estimulos mais nobres de nossa natureza.

"Posso garantir-vos que respondi com a mais completa altivez ao insulto recebido e que soube manter em tão critico momento immaculada a minha dignidade...

"Tempos depois fui convidado pelo general Deodoro, para conversarmos sózinhos, em uma sala da casa de residencia do mesmo general. Ah! não tremo ao revelal-o, o general, dominado pela maior emoção, visivelmente acabrunhado pelas agitações moraes, protestando ser meu amigo e estar arrependido, pediu-me perdão das offensas que vibrára contra mim. Este facto attesta a bondade de coração do general Deodoro, e mostra como bem poderia dirigir o paiz se fosse convenientemente orientado, e não o cercasse uma multidão de ambiciosos.

"Aproveitei esta occasião para aconselhal-o a ter moderação na funcção importante que exercia, e para pedir-lhe, em nome dos interesses fundamentaes do Brasil, que decorasse, palavra por palavra, a constituição que brevemente seria decretada, e que a ella cégamente obedecesse. O general Deodoro, em resposta, tomou o solenne compromisso de pautar a sua conducta por esses conselhos.

"Acho que elle deve ser o futuro presidente da Republica Brasileira. Se pudesse enfeixar nas mãos todos os votos do Congresso, dal-os-ia ao general Deodoro. Conheço-o bem e falo com convicção. Se não fôr elle o eleito, temo que se vá ensanguentar o sólo da Patria, e sinto-me capaz de tudo sacrificar para que tal facto não se realize.

"Sinto-me já velho e alquebrado, e por isso mesmo carente de repouso. Preciso retirar-me por algum tempo para longe das agitações sociaes, revigorar-me e estudar. Mais tarde, se a Patria de novo exigir os meus serviços, estarei prompto a prestal-os".

Apenas dois mezes e meio viveria o fundador da Republica, após esta oração sublime, retrato fiel da elevada moral que regia as suas attitudes. Pouco conhecido, este documento mereceria uma divulgação mais ampla, como seja a sua publicação no "Correio da Manhã", motivo por que o transcrevi na integra aqui.

Com os meus sinceros cumprimentos, formulo votos para que a sua penna, de invulgar brilho, esteja sempre e por muitos annos á serviço do Brasil.

Do patricio e admirador — *João de Albuquerque Serejo*".

OS BENEFICIOS DA CRITICA

(Alfredo de Assumpção)

A critica sempre foi a seára dos mestres, dos estudiosos e tambem dos motejadores e maldizentes. Uns e outros têm ahi um logar marcado, prestam serviços, a seu modo, conforme lhes é dado prestar. Os primeiros utilizam-se da critica, para o julgamento das producções de arte ou sciencia, baseando-se em regras e principios bem definidos. Analysam os factos, examinando-os minuciosamente, para depois reunil-os, segundo o criterio adoptado. O critico desta categoria marcha sempre em linha recta, cercado de varios cuidados. A linguagem precisa ser franca, clara, incisiva, sem nenhuma consideração por pessoas e coisas estranhas ao objectivo, não podendo proceder arbitrariamente, em suas decisões. O ambiente, em que opéra, deve ser calmo e muito elevado. Os ultimos, que formam a grande maioria de todos os tempos, criaram para o vocabulo "critica" o sentido figurado, mas não deixam tambem de concorrer, com a sua parcella de beneficios, quando habilmente ligados aos trabalhos do primeiro plano.

Os grandes mestres da critica, que appareceram com o brilhante seculo de Luiz XIV, tiveram discipulos que os continuaram, prestando todos inestimaveis serviços de interesse politico e social.

Já, anteriormente, Cervantes, com o "D. Quixote de la Mancha" e Locke, escrevendo o "Ensaio sobre o entendimento humano", assentavam os alicerces da critica philosophica moderna, cada um no seu genero. Mas, foi Molière, á frente da sua troupe de comedias, quem, depois de applaudido autor e actor no "L'Etourdi" e no "Le Dépit amoureux", firmava na scena as mais fulgurantes paginas de critica satyrica, sobre os costumes do tempo. A partir dahi, de successo em successo, ficou elle sendo considerado, o principe dos poetas comicos.

O caracter dogmatico e severo dos encyclopedistas, embora necessario ás locubrações do espirito humano, começava a cançar e a enfastiar o publico, que preferia aprender, divertindo-se ao ar livre, percorrendo as feiras, ou frequentando o theatro de artistas e de marionettes.

O "theatrinho de titeres" era, sem duvida, a diversão mais engraçada. Sob alguns pontos de vista, constituia uma escola proveitosa, dando a esse publico noções praticas, não só do regimen, como dos deveres, para com o Estado... Quasi nada custava. Em qualquer canto, com poucos recursos, improvisava-se um palco. As comedias de Molière, porém, eram mais elevadas e escolhidas. Nos dias de festa nacional, a ellas compareciam o rei, a côrte e todo o parlamento incorporado... O povo, então, ria, á vontade e, rindo, tinha muito o que aprender...

Deste modo, nasceu a boa pilheria, sobre os costumes e sobre a politica, a observação fina e maliciosa, os commentarios chistosos, sobre todas as questões, desde a vida pacata dos burgos á vida rumorosa de Paris.

Foi esse o melhor seculo literario da França, a edade de ouro da sua literatura. Os maiores escriptores de todos os generos dahi procederam, illuminando o mundo e abrindo á humanidade uma era mais fecunda e feliz.

Entretanto, nestes dias que correm, parece-nos, a critica figurada attinge a um desenvolvimento nunca visto. Pelo menos, estamos, agora, assistindo a coisas extraordinarias. Certamente, são os preludios de uma outra civilização que vem perto, uma reproducção, em grande escala, dos antecedentes que nos déram as conquistas liberaes daquelle tempo, provocadas mais pelo espirito comico, do que pela philosophia de Voltaire e de Rousseau...

O saber condensado, espalha-se e da sua nebulosa, um tanto escura e triste, desprendem-se novos planetas, girando em torno de um sol mais brilhante e attraente...

Não ha, quem não *dê o dente*, por um dito de "graça", uma expressão de sabor, que traduza bem o sentir alegre ou melancolico das multidões. Cata-se um bom "humorista", como quem procura um veio de ouro, no seio da terra... O escriptor desse genero decididamente ganhou a partida a todos os outros. Nota-se mesmo, entre os mestres mais graduados da actualidade a tendencia em soltar pelo caminho a incommoda traquitanda das doutrinas, para melhor servir o paladar dos seus innumeros discipulos e leitores. E fazem bem os mestres que já perceberam, ao longo, tão interessante phenomeno de metabolismo mental. O máo estado provinha de se pretender contrariar, pelos canones, o surto desse interessante phenomeno...

Todavia, no campo da literatura, a critica superior estava exigindo cuidados multos especiaes. O "humorismo", por si só, não podia vencer a delicadeza e complicação dos seus casos, do mesmo modo, com que elle tem vencido na critica de costumes. Sua collaboração ahi é minima, toleravel apenas, emquanto não prejudicar a verdade soberana dos textos. Nesta ordem, as decisões, as sentenças não se organizam, mediante simples jogo de palavras e phraseados facêtos. Por isso, é que especialistas nas pesquisas do "humor" fracassam, tentando fazer aquella critica de caracter severo e tão cheio de responsabilidade.

E' claro e intuitivo que nunca se conseguiria um apanhado perfeito sobre qualquer obra, deslligando-a do seu autor. Nas letras, isto é um principio até axiomatico. O ideal será o exame detido e simultaneo em ambos — autor e obra. Dahi, vermos excellentes criticos de um determinado assumpto falharem, porque do autor criticado não dispunham os conhecimentos indispensaveis. O meio, o tempo em que esse autor viveu, bem como as circumstancias que lhe formaram o caracter e a mentalidade, ficaram como letras mortas, nos diarios biographicos desses criticos. Relativamente ás obras mais remotas, foram, assim, surgindo as lendas, que tanto se escrevem endeosando, elogiando exageradamente, como, no sentido opposto, rebaixando, reduzindo a zéro valores dignos de certa consideração.

Esses descuidos de ligação são contrarios ao que aconselhavam os grandes mestres, como Taine e Sainte Beuve, já levaram alguns escriptores nossos a commetter injustiças e erros palmares. Basta confrontar os documentos de que se serviram precipitadamente, fazendo critica "sobre os joelhos"...

Felizmente, vamos, agora, melhorando. A esses escriptores não lhes têm faltado os beneficios da propria critica, que não os perdôa, quando é preciso.

Apezar do que se diz, por ahi, em desabono desta grande arte, suppondo-a decadente, o cultivo que hoje se faz da critica racionalizada prova exactamente o inverso. Ella se diffunde aos poucos, mas com muita segurança e exito. Não é já pequeno o numero de olhos, convergindo para esses pontos essenciaes, nem tão grande o numero de leigos, como se pensava tambem. E esses beneficios vão se estendendo por toda a parte, influindo até na devida compostura dos publicistas, nas suas relações proprias do officio. Pelo que lemos, ultimamente, e com grande satisfação, ha um desejo universal de congraçamento, na vasta familia de pensadores, jornalistas e literatos, ainda, no presente, desavindos e brigados, uns com os outros...

Aqui, no Brasil, já teria soado a hora delles se reunirem e se conhecerem melhor?... E' possivel. Assim, o affirma o nosso P. E. N. Club!

Seja, pois, esse Club bem vindo, quanto antes, em nome da paz e do amor ás nossas letras!...

Sarobá

(CECILIO ROCHA)

"Sarobá" é um livro que provoca na gente uma sensação de gozo innacabado e que apezar de já não existir continua ainda na imaginação, infinitamente. E' seu autor Lobivar Mattos, poeta mattogrossense, que conta apenas vinte e um annos de edade e já possue, entretanto, a firmeza e o criterio de um velho batalhador das letras. E' este o segundo livro que publicou. O de estréa, "Areótorare", apparecido em 1935, trazia o encanto da Arte libertada pela audacia. Emquanto que "Sarobá", é a confirmação de seu talento, com maior dóse de realismo artistico.

O bairro sordido de Corumbá, onde eu, na minha infancia, passava, sobresaltado, ás carreiras, medroso de ver figuras miseraveis, está bem representado no livro desse joven poeta.

Conheci Lobivar Mattos em Campo Grande, Matto Grosso, já pelos fins de 1930 ou inicio de 1931. Elle então cursava gymnasio. Baixinho, cabeça meio chata, á moda sergipana, olhos vivos, indagadores, pescoço fino e empertigado, tinha com seus gestos largos o dom de captivar. E todo moleque o conhecia na cidade. Sem a menor parcella de preconceito, dava-se com Deus e o Mundo.

Uma noite o Lobivar me procura — queria que lhe emprestasse um livro que ensinasse metrificar. Dei-lhe um de Olavo Bilac. Antes já me haviam falado "num garoto que fazia bons versos e que tinha bastante imaginação". E a partir dessa noite ficamos amigos. O Lolito (como o poeta é conhecido em Matto Grosso) passou a frequentar minha casa, e foi entrando na minha vida, de tal geito, que quando assustei queria-o mais do que a um irmão.

Por essa época eu já militava na imprensa de minha terra e nas horas vagas alinhava os meus versos tambem, que, por serem na sua maioria lyricos, alimentaram mais tarde o meu fogão para um café da tarde, num desses momentos de neurasthenia, communs na vida da gente. Salvaram-se do fogo apenas aquelles que a imprensa já havia divulgado. A philosophia encendiára os meus poemas.

Mas nada disso teria importancia e seria dito caso não envolvesse o autor de "Sarobá". Foi devido ao facto de eu fazer versos que elle mais se achegou de mim. E eu, adivinhando desde logo pelos seus modos irrequietos o poeta que seria, procurei orientá-o através das mais modernas concepções artisticas. Com as experiencias que eu possuia, auxiliadas com o pouco de cultura que me era permittido ter, fui canalisando, por assim dizer, o seu talento. Elle era então um garoto de 15 annos.

Não demora muito e seu Lolito, me apparece todo pessimista, descrente dos homens, negando a vida. Como eram interessantes as coisas sérias nos labios dessa creança... Lera qualquer coisa do autor de "O Mundo como vontade e idéa", e embebedára-se com os pensamentos do homem da "eterna recorrencia", vendo em tudo o mal. Seu espirito ensaiava-se para vôos largos. Depois ei-lo todo rousseaunneano mesmo sem conhecer Rousseau.

No meio dessas contradicções sentimentaes, desses choques philosophicos formava-se uma remarcada individualidade poetica.

A ironia maliciosa, por vezes sarcasmo, que hoje encontramos nos seus poemas, é o resultado ainda daquelles contrastes.

Tendo com a edade de 14 annos, mais ou menos, ficado orphão de mãe e ausente de pae, comprehendera cedo a dor de um desamparo. E nunca mais que seus poemas deixassem de revelar um grande sôpro de humanidade. Os contrastes da vida, desigualdade de condicções sociaes e até mesmo cogitações sentimentaes de alta transcendencia não eram indifferentes ao olhos do menino desses dias.

O primeiro cuidado seria destruir nelle a tendencia para os "sapatos chinezes", da poesia. Não a menor objecção. Já antevia a sua esthetica. Logo deleitara-se com Rodrigues de Abreu em "Casa Destelhada", e "Sala dos Passos Perdidos". Encantára-se. Aquella maneira simples de Rodrigues de Abreu dizer as coisas em poemas sonoros, claros, penetrou fundo na sua sensibilidade. Quanta belleza, quanto sentimento poetico nos versos magnificos do poeta paulista!

E Lobivar Mattos, sem seguir escola, comprehendeu como devia modelar seus versos, de modo singular, extranho.

A's vezes até me sinto cumplice de seu singularismo, de sua audacia. Com isso não pretendo, já se vê, insinuar ou dizer que eu tenha influenciado o autor de "Sarobá". Longe disso, em absoluto. Quero apenas assignalar que assisti á sua formação artistica, vivendo com elle os seus anseios, as suas preoccupações. Não fôra isso e eu talvez não comprehendesse bem o sentido de seus versos de hoje, que para muitos continuarão impenetraveis por causa da fórma imprecisa ainda de idealização constructiva que toma em alguns casos.

A par da ironia vemos tambem nos seus poemas um grande anseio de materialização idealistica.

* * *

Findo seu curso gymnasial em 1933, embarca elle para o Rio, levando nos bolsos um punhado de versos e na cabeça um mundão de sonhos. E de lá, um anno depois, nos manda impresso o seu primeiro livro. "A cidade maravilhosa", não conseguira suffocar no poeta a arrogancia discreta das selvas mattogrossenses. Mantem-se o mesmo, inteirinho. E sobre "Areótorare" alguns criticos disseram coisas que ainda não se disse de outros poetas estreantes. Eloy Pontes viu no poeta mattogrossense "uma das mais curiosas organizações literarias destes ultimos tempos", porque Lobivar não se compromette com pecaminosos liberalismos artisticos. Tem formas para os seus versos. Não é futurista. E' um modernista que aprehende o espirito moderno, sem excessos nem desvios. Por vezes, usando dos proprios elementos da época em que vive, ousa saltar no tempo e no espaço. E então, para quem não segue o sentido das coisas, elle se mostra um tanto methaphysico. Mas basta acompanhar a linha de evolução das coisas e dos sêres, o élan vital, para usar da terminologia borgsoniana, e seus versos parecerão claros, comprehensiveis, reaes.

Passa-se mais um anno. Surge "Sarobá", com mais audacia e intrepidez. O menino de outros tempos fez-se homem, sentiu a dureza da vida em todas as suas modalidades. Viveu num subjectivismo consciente de soffrer a desgraça dos desherdados. E escreveu versos que expressassem dor humana. Não uma dor accommodaticia. Mas uma dor que geme, que esperneia e trás no seio o germen das revoltas.

Não se póde deixar de reconhecer em "Sarobá" uma das mais bellas realizações literarias. Seu autor soube, com maestria, crear esses poemas. E não será demais dizer que Lobivar Mattos deixa um grande marco nos tempos poeticos.

Eu sou um daquelles que não crêem na arte sem finalidade social. E Lobivar pensa assim tambem. A arte deve ser em todos os tempos uma expressão da época. Deve synthetisar em si os anseios, o ideal, a dor e a alegria, quando existente de um povo. Não dar á arte um sentido social é mutila-la.

> qAquellas chaminés continuarão a
> [vomitar destinos?
> Aquellas machinas continuarão a
> [ceifar corpos robustos?
> Aquelles mil braços erguidos
> continuarão a produzir e a defi-
> [finhar?

Eis o que a arte não póde esquecer.

Já andaram até querendo passar attestado de obito á arte poetica. Irrisão. O que morreu foi a esthesia dos nossos avós. A arte anemica dos sentimentos egoisticos. Mas a arte verdadeira não morrerá.

"Sarobá", surgiu em boa hora. Lobivar Mattos é um poeta sem escola, irreverente. Para os amantes da critica comparada, os parallelistas, será difficil criticar "Sarobá". Esse livro não lembra outro livro. A arte, aliás, fórma, desse poeta é delle só. Onde um parallelo de *Coisa feita?* Ha nesse poema toda a ingenuidade de um negro simples, dita com poesia, sentimento e humanidade. Meio folklorico, meio fetichista, tem o encanto de ser *novo*.

Em "Areótorare" assistimos a exhuberancia da terra mesclada de homens lutadores. Em "Sarobá" vemos a poesia ironisada da dor dos que soffrem. Mas não é tudo. Lobivar Mattos trouxe á poetica nacional um novo rithmo de verso. E' um verdadeiro poeta moderno. Pena ás vezes ser symbolico. Mas não podia deixar de ser assim. "Havia relampagos, trevas e muita chuva"... As imagens soffreram.

Gemidos substerraneos, retesamento de musculos, desejos estraçalhados, fallencia de illusões, espoucar de vidas, retinir de aços. Eis "Sarobá".

Não sei de outro poeta moderno que melhor material tenha recolhido e melhor tenha sabido se expressar em formas identicas. Ha em "Sarobá", um immenso palpitar de vidas.

Nos versos rememorativos, como "Senhor Divino", ganha tal naturalidade que a belleza não se offusca envergonhada de ser simples. Parece que assistimos as turmas de gente correndo pelas ruas, entrando pelas casas a dentro, saquinho vermelho na mão: — "esmola pra o Senhor Divino".

E' um quadro vivo dos costumes das nossas cidades do interior. "São Sebastião"...

> Capão Verde.
> São Sebastião no altar
> rodeado de velas.
> Nhô Juca na sala
> rodeado de gente.

Bastam estes versos. Por elles vemos quanta poesia Lobivar derrama pelas paginas de seu livro.

"Mulata Izaura", "Futuro do Aleijadinho rico", e "Marechal" são poemas que ficam dentro da gente, doendo.

Innegavelmente o autor de "Sarobá", é hoje o mais verdadeiro dos poetas modernos e o mais poeta de todos elles porque não se envergonha de ser simples.

CECILIO ROCHA

INTERROGATORIO

Em sua observante e muito bem escripta auto-biographia, o sr. P. W. Ashley, empregado durante cincoenta annos do fallecido juiz britannico, Avory, refere o caso curioso que se segue:

Um joven advogado defendia certo marido, accusado de maltratar a esposa.

— Vamos, minha senhora — começou dizendo. — Lembre-se que prestou um juramento, de modo que tenha cuidado!

— Perfeitamente, querido — replicou a mulher alegremente.

— Este homem é seu marido?

— Sim, desgraçadamente!

— E que é elle?

— Um embusteiro!

— Não, não é isso — respondeu o advogado. — Quero dizer, o que faz elle.

— Bate-me!

— Por favor, senhora, preciso saber do que elle se occupa.

— De roubar!

— A senhora bem sabe o que quero dizer. De que vive elle?

— De cerveja!

— Pergunto-lhe onde trabalha?

— Nas tabernas, bebedo!

O advogado desistiu desesperado.

Noite de Reis

SOERN BOTELHO 936

M. CASCALLAR

Para todos os séres da terra, tem havido, uma vez pelo menos, a vinda dos Reis Magos; todos os que esperam alguma coisa da vida, puzeram deante della os seus sapatos, e se depois nada recolheram, dormiram uma noite sonhando com amanhã...

Hora dos Reis Magos! Quem pudéra esta noite, como todos, crer em algo e esperar no silencio obscuro o rumor amigo de alguem que chega! Quem pudéra esquecer que a sua pobreza não possue nem sapatos, e ser ingenuo e pensar que é por isto que os presentes não chegam!

Quem pudéra velar durante horas esperando alguma coisa, que chorará depois não se realizasse, e tivesse na terra algum motivo que desculpasse o que a vida não deu!

Melchior... Gaspar... Balthasar...

Todas as creanças têm: a liberdade de crer, e a gloria do ignorar; a ingenua convicção de não crer verdadeiro senão aquillo que não póde ser real! A infancia é um desafio no qual se vence sempre a vida!...

Para mim não haverá nem um presente; e nem insomnia, impaciente espera, nem a illusão de um despertar; não haverá nada para amanhã.

Na minha noite de Reis que não tem sapato, velarei o que não se espera; velarei numa longa insomnia que não tem sonhos... e minha, achar-me-ei na minha alcova, com as mãos cruzadas sobre o peito e a alma adormecida nos olhos despertos...

BÔA BOLA

No meio de toda aquella gente que saltara do trem e entrava e saía no restaurante, mesmo entre os que passeavam tranquillos pela plataforma, com segurança de quem conhece o horario e as linhas complicadas de Cacequy, eu não tive a felicidade de ver um gaucho classico, no rigor da indumentaria, como nas illustrações antigas ou num guarda roupa de uma peça de costumes.

Eu, que nutria este prazer immenso e que sinto uma certa fascinação pela tradicional figura do caudilho, com seu chapéo meio arqueado e amarrotado como se continuamente o batesse a rajada brava do minuano, ao atravessarmos a ponte grande, de dois mil metros sobre o Rio Santa Maria, vinha com saudades dessa gente e da terra dessa gente.

Trazia uma vontade indisfarçavel de ver um gau'cho dos bons tempos. Um gaúcho cujo traço caracteristico, era "franqueza e lealdade", quando o egoismo não havia riscado ainda a solidariedade do numero das virtudes humanas.

E na planura interminavel dos pampas, tão minha conhecida, as minhas retinas procuravam satisfazer o meu grande desejo.

Mas nenhum gaúcho tradicional eu enxerguei, como ha annos passados.

O chapéo que elles usam hoje é moderno, nada tem de semelhante aos dos nossos avoengos, desprezaram os apparatosos arreios de outróra com o velho guarnecido de prata e folheado a capricho. Em vez de bombachas, com a fila de botões e a sua gaita accordeona, trazem hoje calções elegantes e accessorios á européa ou norte-americana.

Depuzeram as armas: isto é, pelo menos trazem-nas escondidas dos olhares indiscretos. Não se vê mais a pistola e a faca a rebrilhar ao sol, presa pela guaiaca. As botas russilhonas, que retiniam as rosetas das esporas de prata, lenço de seda encarnado ao pescoço!... O cavallo socio e amigo inseparavel, de arreiamento complicado e espectaculoso, foi substituido pelo automovel. Desappareceu o encanto algo romanesco que tão bem caracterisava esta gente.

No meio da estação movimentadissima, de creaturas das mais variadas procedencias e classes, procurei o velho Fonseca, celebre no seu picadinho com cebollas arroz e feijão, um bife requintante, a riograndense, ou a gallinha de molho pardo, que para um hotel do beira de Estrada de Ferro era assumpto muito serio. Caixeiros viajantes, estancieiros, cavalheiros de botas e esporas do tamanho das rosetas chilenas, toda a gente se mesclava.

A' um canto uma mesa cheia de moçoilas espevitadas, riam se de tudo e de todos sem saber porque, numa algazarra chamativa.

A outro lado seis cavalheiros, velhos politicos bem nossos conhecidos, discutiam talvez o ultimo accordo.

Displicentemente após ter devorado com grande appetite um prato de gallinha de molho pardo com pedaços apreciaveis, sentei-me mais proximo á janella observando minuciosamente toda aquella promiscuidade. Uns alegres outros tristes, uns apressados outros languidos indifferentes. Ricos e pobres. Neste vae vem, descobri um gaúcho. Eureka!...

Não me contive. Enthusiasmeime e procurei conversar com elle. Acceitei um matte que veio mesmo a calhar.

Falei sobre o Rio Grande do Sul. Assumptos geraes em commercio. Safras de trigo, feijão, arroz. O ultimo concurso de animaes puro sangue. O preço de lã e a contrabando da seda na fronteira. Falamos de tudo menos na politica. De vez em quando a nossa conversa era interrompida pelos espalhafatosos gritinhos das moçoilas espaventosas. Mais parecia um grupo de comediantes em transito para algum cabaret de Buenos Aires.

Procuravam fazer graça, contando e ouvindo as apreciações que faziam em torno de um quadro da "Ceia do Senhor".

Era uma reproducção em tamanho regular da celebre e tão conhecida obra de Leonardo de Vinci. Pendurada ao alto da parede servia para dormitorio das moscas (que havia em abundancia), e para testemunhar, como symbolo da religião catholica, a fartura da mesa, e a honestidade da casa.

Cada qual procurava fazer blagues, destacando a figura perversa de Judas agarrado ao dinheiro, ao lado de Jesus, a figura suave de traços feitos ao mesmo tempo de humanidade e de divina essencia.

Jesus parecia dizer — Ha entre vós um traidor — As mocinhas de vez em quando repetiam em gargalhadas confusas.

— Ha entre nós um traidor.

Contavam o celebre episodio entre o prior, o artista e o principe Ludovico Sforza, senhor de Milão, no Convento de Santa Maria das Graças.

* * *

Emquanto o trem não partia, porque regulava a demora segundo o appetite do machinista, os diversos grupos pelo salão do restaurante, procuravam tomar parte na conversa e na brincadeira, dada a alegria communicativa da mocidade. Assim é que os commentarios cresceram.

Os politicos a um canto, concentrados em seus negocios de vez em quando soltavam tambem uns risinhos amarellos.

E assim cada um contava lá a sua historia. Uns a origem do quadro, outros a origem da ceia, outros a historia de Iscariotes.

O Gaúcho velho num risinho ironico não desmentindo o seu gosto pelas mulheres bellas e novas, aconchega-se ao grupo.

Levanta-se, com ares senhoriaes um tanto theatral com o ponche pela negligentemente sobre os hombros, cabeça branca, stygma da sabedoria alcançando pela experiencia do tempo. Pediu licença e entrou no cordão.

Creanças eu explico o "causo". A historia é quasi como vocês contam e os padres ensinam. Mas não é assim. Não é ainda a verdadeira. A verdadeira é a que eu vou contar. Ora muito bem!...

Todos nós sabemos que o mundo é uma bola. Assim explicou Galileu.

Aqui está Jesus. — (e mostrava a figura doce do rabino) Jesus tendo sobre a mesa a carta geographica, procura fazer a distribuição das terras, irmãmente. Elle sente que já está no fim da vida.

São Thomé quer ver p'ra crer. Aqui está São Felippe, São Pedro emfim todos os apostolos (elle ia mostrando).

São Matheus primeiro os teus... São João Baptista innocente acceita qualquer pedaço e vae na onda... No fim ha um descontentamento geral. Ninguem está contente com a partilha. Brigam. Discutem. Reclamam.

Tendo soffrido bastante, tanto quanto pudesse servir de exemplo ao homem, Jesus pretende partir. E na sua eterna bondade Jesus distribuia irmãmente a terra entre seus discipulos, mas não [illegible] (e Jesus sabia) [illegible] o sacco do dinheiro). Pois bem, a discussão entre os apostolos subiu a tal ponto que Jesus aborrecido entristeceu-se diante da attitude ambiciosa de seus irmãos.

Segura calmamente o "mappa mundi" amarrotado entre as mãos divinas e faz uma bola. Disse então: Ah!... E assim são 47 Vocês não querem se entender com a divisão. Querem tudo menos [illegible] Gozar. Pois bem, vou entregar tudo a meia duzia de vagabundos. A' meia duzia de cafagestes. Elles que tomem conta.

E jogou a bolinha no espaço. Esta foi cair justamente nas mãos dos judeus. Israelitas firmes á direita de Jesus, havia dado o primeiro chute, na bola. E Jesus subiu para o céo abandonando o mundo, foi viver com seu pae. Na eternidade. Longe dos homens, aos pés do Creador...

* * *

O "causo" do gaúcho suplantou aos demais. Ultrapassou a espectativa. Ganhou platéa. Todos riram-se, da psychologia do "guasca" que agitando com altaneria a sua arma de grosso calibre voltou para a nossa mesa, e continuou a tomar o matte.

Boa-bola, disseram em gargalhadas festivas os rapazes...

Boa-bola responderam as raparigas.

Todos riram-se, todos acharam graça da psychologia do velho e sincero gaúcho, menos os politicos que concentrados no mesmo canto da mesa deixaram apenas transparecer no olhar um amarellado côr de enxaqueca.

Boa-bola... O mundo entregue á meia duzia de cafagestes e communistas... disse eu tambem procurando desviar a vista para uma outra bola que pendurada ao tecto servia para recreio das moscas que attrahidas pelo brilho, mal sabiam que era ôca.

ODETTE BARCELLOS

XADREZ

PROBLEMA N. 486

Brancas: R8C, D8T, T7D, P4T, P7B = 5 peças.

Pretas: R3CR = 1 peça.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 486

(Peão da Dama)

Partida jogada no Torneio do "Club de Xadrez" dr. João Nabor, em junho de 1936, Belmonte (Estado da Bahia).

Brancas: dr. João Oliveira — Pretas: M. Talon:

1 — P4D, P3CD; 2 — P4R, B2C; 3 — C3BD, P3C; 4 — B4BR, P3TD; 5 — B4R, P3R; 6 — P5D, B2C; 7 — CR3R, BxC; 8 — CxB, C3R; 9 — PxP, PBxP; 10 — D4D, T1C; 11 — T1D, C(2R)3B; 12 — D3R, D2R; 13 — BxPB, D3C, 14 — D3D, C4T ?; 15 — BxPR, BxP; 16 — BxP xeq., 17 — R8D xeq., R3C; 18 — BxD, BxD; 19 — TxB, B5B; 20 — C1D, C4C; 21 — R3R, CDxB; 22 — TxC xeq. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 485:

C. 6R.

Enviaram solução exacta do problema n. 485: Integralista I, Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), Augusto Böck, Luciano Alves (Taubaté), dr. V. de Sá Earp, Francisco de Carvalho, Melle. Dupont, Otto de Faria, Samuel Danemberg, Fernando de Almeida, Mario Dulce Lyra.

PALESTRAS SOBRE THEATRO

(por *Eduardo Victorino*)

HAVIA já alguns annos que a admiravel actriz Adelina Abranches, não nos visitava.

Actriz de dotes inestimaveis e de rara espontaneidade, o seu reapparecimento á nossa platéa, causa sempre um grande jubilo.

A espirituosa actriz, interrogada sobre se tinha feito boa viagem, declarou que, partindo do principio de que, as viagens são necessarias e que, mercê de muita paciencia e certa dose de philosophia, se chega á conclusão de que, são sempre boas, muito embora as vagas agitem o vapor, revolucionando as leis do equilibrio e os principios de attracção, pondo em grave risco a integridade das nossas costellas; e tambem, a comida de bordo deixa muito a desejar pelo sabor e ausencia de temperos, e ainda, porque as malas soffram tratos de polé e nas aduanas melizam e remexem os nossos queridos fra-piches, affirmou, que a viagem foi excellente, foi deliciosa!

Mas, uma vez chegada ao Rio, deu de barato todos os incommodos pelo prazer de tornar a ver esta terra, onde desde pequena, garota ainda, recebeu tantas e tão inolvidaveis provas de sympathia. E' bom se saiba que, com o seu applauso animador, o Brasil, concorreu bastante para que perseverasse, estudasse e subisse alguns degráos do throno da Gloria, a que aspiram todos os artistas e onde tão poucos chegam!

A notavel actriz podia dizer que, de todas as artes plasticas, a do theatro é a mais inçada de difficuldades, por ser a mais completa. Pode affirmar-se que o actor tem de ser a um tempo: musico, pintor e esculptor. Vae buscar, como o musico, a harmonia para a voz; como o esculptor, as academias para o gesto e attitudes, e como o pintor, a exteriorização das expressões! No theatro, nem sempre a inspiração póde guiar o actor: é preciso o conselho do physiologista para o estudo das paixões e estados de alma: necessita-se que o toxicologista ensine a acção dos venenos para "bem morrer"; depende-se do alienista para seguir as phases da loucura, afóra, é logico, as informações de todo o genero para assimilação de personagens, vivendo em meios que são desconhecidos ou pouco conhecidos.

O artista que ama, verdadeiramente, a sua arte e se dedique ao seu estudo, pode affirmar que exerce uma profissão de trabalho intenso e exhaustivo.

Adelina Abranches sabe tudo isto e podia ensinal-o aos que agora principiam a conhecer as difficuldades da ardua carreira. Porém, a brilhante actriz, é demasiado modesta para tomar attitudes de professora. A sua modestia é tão grande, que consente que lhe anteponham o nome de uma actriz, só porque é a emprezaria.

Adelina Abranches, merece-nos um grande respeito e por isso, não nos furtamos a fazer o reparo...

O immenso talento de Adelina Abranches desenvolveu-se sempre e com chispas do genio, no mais accletico repertorio.

Actriz de maleabilidade extrema, natural e humana quando as peças estudam os quadros da vida, é, egualmente, apreciabilissima quando compõe typos populares ou caricaturaes nas baixas comedias.

Possue o dom do riso e das lagrimas, podendo alcançar o mesmo grão de intensidade emotiva ou de alegria communicativa, com a mesmissima facilidade.

A galeria dos seus trabalhos é extraordinaria. Se, de cada papel que interpretou e do que deu todo o brilho do seu maravilhoso talento, se, de cada um, se tirasse uma photographia, que museu curiosissimo e raro!

Imagine-se: "Gaiato de Lisboa", "Poil de carote" e "Anedocta", tres rapazes trefegos, correndo a escada do riso e do sentimento; "Calderia" e "Engeitada", typos da rua, com as suas taras, mas pittorescos; "Bisbilhoteira", a caricatura soberba em contraste com a nobre e ironica dama de "Bella Aventura". E por ahi fóra, da "Aventura de Richelieu", ao "Conde Barão, Leão da Estrella", e não sei que mais.

Adelina Abranches, foi uma garota prodigio, depois uma actriz brilhante, enamorada da sua arte, na plenitude do seu orgulho e força, e hoje é uma das mais lidimas glorias do theatro portuguez.

—

Coincidencia: Adelina Abranches, em 1886, estava no Rio, na data do seu 20º anniversario. E' agora, no dia 15 completou 70 annos. Meio seculo entre a primeira e actual tournée.

VIDA AO AR LIVRE

Esposa de um commerciante de tapetes e almofadas que a abandonou para viver em uma arvore, a senhora Emilia Amaian interpoz uma acção de divorcio contra seu marido por esse motivo, em Newark, Nova Jersey. E, a proposito, declarou á justiça:

— Meu marido prefere a vida ao ar livre á existencia conjugal. Elle vive actualmente em baixo de uma arvore do lago de Crystal, nas montanhas. Vinte e quatro horas depois de se haver casado commigo embarcou sosinho para a Europa, em viagem de nupcias. Quando regressou, tomámos um apartamento, mas elle levantou uma barraca no telhado, onde passou a viver.

Abandonou o apartamento e mudou-se para um terreno baldio.

Construiu um tablado sob uma arvore, e ahi vive sósinho. Póde-se viver, com um homem assim?

SOMENTE DURANTE CINCO MINUTOS

Os persas estão convencidos de que o melão só está precisamente "no ponto" durante 5 minutos.

A' vista disso, os persas ricos têm a seu serviço um perito especialista, cuja unica missão consiste em vigiar o fruto dia e noite, quando está amadurecendo. Chegado o momento exacto do "ponto", seja qual fôr a hora, leva a fruta ao seu amo.

Um persa que se preza não se aborrece se é despertado á qualquer hora da noite, para saborear um melão no momento exacto em que deve ser saboreado.

AOS OITENTA ANNOS!

Quem foi que disse que, aos 80 annos se é velho? Não seriam os proprios octogenarios, a julgar pelos exemplos seguintes:

Joseph Palmer, cidadão de Sheffield, de oitenta annos, foi a mais de cem bailes e em todos elles dançou varias vezes.

Aos 85 annos o sr. Charles King, de Plymouth, tomava, diariamente, banho no canal da Mancha, tanto no verão como no inverno.

Aos 90 annos, a senhora Whitaker, de Hessle, sentia-se felicissima, passeando de triciclo.

Madame Saqui, a "barbada rainha do circo" de França, caminhava na corda, quando já havia completado 75 annos.

Quando Margaret Torrey, de Needham, completou 81 annos, voou alguns milhares de kilometros de avião, para o fim de visitar alguns amigos na Africa.

O sr. Elias Palmer, de Blackheath havia já commemorado o centesimo quinto anniversario de seu nascimento, quando se incorporou á Sociedade dos Antiquarios de Greenwich.

Aos 78 annos a senhora Pearson, de Earl's Court era uma excellente desportista.

Aos 80, o ambicioso d. Pedro Aguela iniciou estudos na Universidade de Saragoza.

E em Helsingfors, na Finlandia, o publico costuma comprar flores de uma florista ambulante que tem 107 annos.

A PATA ATROPELADA

O sr. Ray Chapman Andrews, o famoso explorador publicou um livro intitulado "The Business of Exporting", no qual conta as suas viagens. Em capitulo, refere-se á habilidade commercial dos chinezes e dá como exemplo um incidente de que foi protagonista.

Atravessava elle uma aldeia, manejando seu automovel, quando teve o infortunio de atropelar uma pata que se lhe cruzou no caminho. O chinez, dono da victima, reclamou, enfurecido e vehemente, uma indemnização. Andrews não quiz discutir e entregou um dollar de prata em pagamento da pata.

— Está bem — disse o chinez — mas, e o ovo

— Que ovo? — perguntou o explorador.

— O ovo que a pata ia pôr quando atravessou a estrada e foi colhida pelo seu carro!

Andrews pagou outro dollar... pelo ovo.

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

XL

SOLUÇÃO

Problema n. 47: "A PENNA NÃO ACODE AO GESTO SEU".
CHAVE: Mkefeifeahmankietomkelvy.

SOLUCIONISTAS

Allianeista (48), Tuoum (48), O. Maia (47), Duce (47), Néo (47), Campista (46), Pardal (46), Yvonna (44), Fronde (44), Lolinha (44), Telemaco (44), Ferreirinha (44), Malva (44), Parlapatão (43), Susie (43), N. Marão (43), Azevedo Lima (43), Cassetetinho (42), Sarafunda (41), Bichig (40), Nunca-Visto (39), L. B. Borges (38), Legalista (38), Pelafustino (37), L. Botafogo (36), Nuvem-Rosea (34), Bras (28), Mme. Mary (28), Rude (31), Cervantes (36), Arruda (34), Pombino (34), Mil-Castro (33), Vou-Chegando (19), Juquinha (18), Fulo (12) e Gelido (2).

PROBLEMA N. 48

"DE VIRGENS SELVAS E DE OCEANO LARGO".
CONCEITO: — Verso de Auta de Souza, em torno do raiar do dia.
CONCEITO: Verso de Anta de Sousa, em torno do raiar do dia.

CORRESPONDENCIA

GELIDO — Queira ver se é isto:

"O ampello tradus as magicas fulgencias
do ouro que a nossa terra esconde no seu seio,
farto seio de mãe uberrimo e altaneiro,
onde palpita o amor, em delirante anceio..."

FILMS PARA AMANHÃ

"MAGNOLIA", NO PLAZA

Em theatro, como em cinema, ha argumentos eternos, cujos caracteristicos, embora evidenciados no desemvolvimento da obra, ainda constituem segredos para os autores...

Ninguem conseguiu até hoje demonstrar as causas do successo de uma peça theatral, ou de film. Entretanto, todos os criticos tem procurado apontar os factores efficientes dos maiores exitos theatraes e cinematographicos, tarefa que parece facil deante de evidente successo de uma obra, mas que sempre se baseia em affirmações que uma outra producção, com as mesmas caracteristicas e factores, destróe completamente, pelo insuccesso. Felizmente, não se póde tomar uma obra como modelo ou padrão de agrado, pois que, desse modo, ficaria destruida a angustiosa duvida em que se encontram autores e empresarios. E as comedias e os films em pouco tempo se tornariam monotonos, pelos inevitaveis abusos de repetição. Os autores experimentados conhecem os elementos que pódem contribuir para um grande successo, mas ignoram as combinações desses elementos combinações que só se obtem por acaso. Além disso concorre muito para completar a esperança de exito, o factor opportunidade ou seja o momento exacto em que o publico precisa, e vae encontrar, no theatro ou no cinema, os conflictos e as soluções apresentados. Mas ha producções literarias e artisticas que reunindo todos os elementos de exito, realizam o milagre de convir ao publico em todas as épocas. E' o caso de "Magnolia", a celebre novela de Edna Ferber, que James Whale transformou num maravilhoso film para a Universal. "Magnolia" é uma dessas obras felizes que satisfazem eternamente a sensibilidade e a intelligencia de todos, quer em theatro, como em livro, ou no cinema. E se em livro, ou em cinema, é facil de concluir que se tornaria impeccavel ou perfeito, levando o seu agrado aos reclamos mais intimos dos espectadores. Pois foi o que aconteceu. James Whade poz ao serviço de um tal emprehendimento todos os invejaveis recursos da prodigiosa arte cinematographica o conseguir um conjunto integral e harmonioso de elementos que asseguram o maior triumpho ao seu trabalho. O aproveitamento dos artistas attinge o maximo na interpretação das scenas. Não ha um só banal ou desinteressante, porque, se todos os outros factores puderem falhar, a interpretação sustentará o equilibrio geral. Mas não ha falhas. Pelo contrario, são justas as observações apresentados pelos pormenores, tão de agrado do publico, como bem conjugado os momentos hilariantes e os sentimentaes.

Por outro lado, a musica, como um lindo commentario sonoro de argumento, contribue poderosamente para a harmonia do entrecho, realçando a belleza dos scenarios. Foi assim que Edna Ferber e James Whale conseguiram apresentar um doloroso drama social como o mais attraente divertimento. Na interpretação Irene, aquella mulher que soube soffrer em "Esquina do Peccado", apparece-nos, a principio ingenua, frivola, saborosa quasi desconcertante nos trejeitos de uma dança negra, para resurgir mulher bem mulher e soffredora como sempre. Allan Jones canta sempre e é sempre cantando que o publico o quer. Paul Robeson, que deveria ser para a sua raça um orgulho maior que o que desfruta Joe Louis, é um dos maiores artistas de films, quer quando canta o immortal "Old Man River", que é bem o "Barqueiro do Volga", dos negros americanos, como quando representa com uma sympathia que o torna amigo de toda a platéa. O casal de velhos é insuperavel, como é insubstituivel a Preta Quente e indispensavel a vozinha mysteriosa de Helen Morgan. E já falo no romantismo das evocações de um passado que ainda tem vivos os seus representantes, para não aguçar demais a curiosidade dos velhos frequentadores dos antigos "cafés-concertos", e as velhotas que ainda cantavam o "cake-walk".

JORACY CAMARGO

"UNHAS E DENTES" NO BROADWAY

Fugindo dos espectaculos que o cinema nos offerece todos os dias, com os mesmos ambientes sociaes, em que as variantes são tão limitadas e com os mesmos romances que se assentam sobre o mesmo triangulo que se repete indefinidamente, ahi está o celluloide "Unhas e Dentes" (Fang and Claw) que a R. K. O. Radio lança, já amanhã, no cinema Broadway.

"Unhas e Dentes", com o desfilar das suas visões empolgantes e extranhamente suggestivas, é um espectaculo que se impõe e que por ser um film differente arrastará ao Broadway, legiões de curiosos.

O "GALANTE MR. DEEDDS", NO IMPERIO

Num studio acontecem factos de um pittoresco humano inexcedivel, as vezes... Quando na Columbia, se filmava sob as ordens de Frank Capra — o grande director que ganhou o premio da Academia de Artes e Sciencias, com "Aconteceu Naquella Noite". O "O Galante Mr. Deeds" (Mr. Deeds Goes to Town) — que o Imperio está reprisando desde hontem a pedido insistente de quantos não puderam assistir no Palacio a esse magnifico super-film — desenrolaram-se varios incidentes curiosos, que vale a pena relatar ao "fans" que, amanhã, decerto ficará deliciado, ao se relembrar delles, assistindo as suas magnificas performances artisticas.

"O BANDOLEIRO DO ELDORADO" NO ALHAMBRA

Um film de aventuras — mas que film! Uma realização de proporções invulgares, filmadas no scenarios maravilhosos da California, ao longo de suas collinas verdejantes, seus despenhadeiros immensos, temiveis — arrebatadores! Uma historia da velha California filmada nos proprio scenarios em que viveu e amou Joaquim Murrieta — o vingador errante. E é Warner Baxter, um artista que o nosso publico já se acostumou, a ver em "performances" de valor, quem interpreta esse film, cuja estréa se dará no Alhambra amanhã, aliás: "Robin Hood of El Dorado", ou "O Bandoleiro de El Dorado".

Ann Loring, Margo, Bruce Cabot e J. Carrol Naish e Eric Linden são os players que acompanham Warner Baxter nessa interpretação brilhante.

Vale, por muitos e muitos motivos, admirar o bello film que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará amanhã no Alhambra. Elle lembrará em muitos e muitos detalhes o arrebatador caracter epico que celebrizou "Viva Villa"! o inesquecivel film de Wallace Beery...

"MELODIAS INOLVIDAVEIS", NO PATHE' PALACIO

Melodias Inolvidaveis é um film que despertará as mais doces emoções ao publico, pelas suas musicas adoraveis e pelo seu ambiente simples, tendo como interpretes: Douglas Montgomery e Evelyn Venable.

Os protagonistas vivem com naturalidade seus papeis e as musicas que acompanham o film do principio ao fim, apparecem opportunamente, fugindo á maneira artificial com que são muitas vezes apresentadas.

O "AMOR E' ASSIM", NO PALACIO THEATRO

O cinema americano tem fornecido ao mundo as mais douradas illusões, com os seus films. Quantas cabecinhas não sonharam a ventura de ver de perto a figura sympathica dos seus galãs?... Wallace Reid com a sua juventude exhuberante, e o seu ar puramente, 100 por cento americano foi o heróe de muito sonho. Depois veio Rodolpho Valentino. Ninguem como o grande lover conseguiu depois da sua morte, manter aquella aureola de interesse e enthusiasmo, especialmente na platéa feminina. Quando Valentino desappareceu, as suas "viuvas" choraram inconsolaveis, a morte que lhes viera roubar tão cedo, o bello italiano, o primeiro do Romance.

E como tudo muda na vida, o enthusiasmo foi esfriando até que um novo typo de galã veio revolucionar a téla: Clark Gable!

O seu typo masculo, o seu sorriso bonito de dentes perfeitos, a sua propria rudeza foram os seus meios para attingir o successo, e retomar o throno vago de Valentino. Mas Gable precisa tomar cuidado. Surgiu uma nova ameaça, na figura

No Mundo da Tela

(Gravuras na pagina seguinte)

sympathica e muito joven do mais novo dos galãs do cinema americano: Robert Taylor. (Robert Taylor appareceu ha apenas um anno e meio).

A 20th Century-Fox, pediu Bob emprestado á Metro para o seu papel em "O Amor E' Assim". Sómente Robert Taylor poderia fazer á perfeição aquella personagem brilhante do film. E para sua companheira, escolheu a "glamourous", Loretta Young. O "team" não poderia ser melhor escolhido. Loretta Yuong, a dos olhos pensativos, e Robert Taylor o Principe do Romance!

"O Amor é Assim", será portanto um dos grandes cartazes da semana, e levará ao Palacio Theatro as multidões de admiradores, dos films bonitos e cheios de poesia como este, que a mão perita de Roy Del Ruth dirigiu para a 20th Century-Fox.

"MANHÃ RUBRA" NO CINEMA RIO

Não se poderia imaginar romance mais seductor e mais apropriado para a vibração do temperamento artistico de Steffi Dunna, a inesquecivel "Cucaracha", que este que se condensa em "Manhã Rubra. (Red morning), que já amanhã será a grande attracção do cartaz do Cinema "Rio". Steffi Dunna é uma artista exotica, uma mulher que fascina pelo ar de rebeldia de sua belleza provocante. No primitivismo dos seus olhos e na extranha attracção da sua figura ha todo um mysterio para se desvendar e é por isso mesmo que sua personalidade artistica se casa tão bem com esse romance tropical, passado nas ilhas da Nova Guiné. "Manhã Rubra", que a R. K. O. Radio fez, através a primorosa direcção de wallace Fox, com mil cuidados, reune, ao lado da adoravel e quasi "selvagem" Steffi Dunna, um cast constituido por nomes victoriosos: Regis Toomey, Raymund Hotton, Mitchell Lewis, Charles Midleton e George Lewis.

A POSTA DE AMOR NO GLORIA

Historia alegre, divertida e cheia de situações irresistiveis é essa que o director Leight Jason fez para a R. K. O. Radio e o mais precioso material de imaginação do escriptor Kenneth, Earl, e com um cast em que se fundem os talentos de artistas considerados como: Gene Raymond, Wendy, Helen Broderick, William Collier e Walter Jonson. E' certo que "Aposta de Amor", vae agradar, porque não são poucas as suas virtudes e são muitas as suas qualidades. Está claro que envolvendo o romance ha doces melodias, dessas que acariciam as nossas sensibilidades. E' um bello programma, sem duvida, este que o Gloria offerecerá a partir de amanhã.

FILMS PARA BRVE

H. G. WELLS, O MAGO DO FUTURO

Era inevitavel que mr. Wells, e o cinema chegassem a unir-se, reconciliando-se. O cinema presta-se á fantasia mais que nenhuma outra arte, e mr. Weels demonstrou, de maneira inequivoca, sentir o quanto um film póde prestar-se para o desenvolvimento de seus dramas fantasticos.

Durante quarenta annos, mr. Wells andou "pintando", verdadeiras utopias, espalhando sensacionaes previsões e produzindo umas cincoenta ou sessenta novellas. Esse mago notavel destruiu o espaço com a mais facil das logicas, e chegou a tragar o tempo, servendo-o como se fumasse um cigarro. Seus protagonistas ficaram invisiveis, ou faziam prodigios com raios, e vinham sempre com uma base razoavel em factos scientificos.

Ao mesmo tempo, a industria cinematographica, embora caminhando mais devagar, trabalhou em fantasias semelhantes, fazendo-o com frequencia, sem olhar á difficuldade de concretizar o absurdo. Os films crearam uma formula: um scientista louco — isso não falta nunca — desafia as leis da natureza para seus infames designios, e afortunadamente, elle mata sempre o heróe antes que seus propositos se realizem...

Faz alguns annos, o cinema adaptou "A ilha das almas perdidas", com Charles Laughton no principal papel. "O Homem Invisivel", ambos de mr. Wells, devolveu á téla o prestigio da photographia efficiente, pois, durante muito tempo, haviam falsificado scenas que não podiam photographar-se "ao natural". Agora, procurei extrair de um scenario original desse autor, uma pellicula de proporções épicas. Trata-se de "Daqui a cem annos", que nos mostra o mundo no anno de 3.036, com Raymond Massey no principal papel e Cedric HardWicks, Ralph Richardson e Margaretta Scott.

"Daqui a cem annos" representa, por assim dizer, uma destillação de tudo quanto mr. Wells tem escripto sobre o futuro da Humanidade, e já se sabe que elle escreveu bastante. E' a visão de um mundo destruido pelas horriveis guerras do futuro, e a reconstrucção scientificamente feita por engenheiros e homens privilegiados. O thema apresentou, naturalmente, grandes difficuldades. As super-producções de factos historicos precisam ser assistidas pelos academicos da Historia, isso sem mencionar o numero infinito de amadores do assumpto, que insistem em exigir uma completa reproducção de vestiarios, typos etc, do passado. Mr Wells, naturalmente, não tinha nada que recear dos anachronismos porém, de outro lado, enfrentava-se com a opinião dos homens de sciencia. Em outras palavras, era indispensavel dar certo cunho de racionalismo ao seu film de aventuras vividas em um mundo do qual estamos ainda separados por um seculo

Suas cidades gigantescas, subterraneas, scientificamente ventiladas e illuminadas por luz solar artificial, estão dentro do limite do possivel na illimitada sciencia de nossos dias. As machinas e os inventos do seu mundo futuro modelaram-se cuidadosamente para fazer face ás objecções que os technicos pudessem apresentar. Tivemos que conformar-nos com o que foi humanamente possivel realizar. Egualmente a parte que retrata as guerras do futuro é menos uma conjectura que uma projecção dos diabolicos instrumentos de Marte, e tudo isso, em "Daqui a cem annos", foi apresentado de modo concreto e amoldado ás possibilidades de uma guerra vista do momento actual.

"VESPERA DE COMBATE"

Jamais um film francez teve um agrupamento tão forte e tão grande de artistas de valor, como "Vespera de Combate", que a Internacional Films nos vae dar dentro de oito dias, isto é, no proximo dia 31, no Palacio. "La Veille D'armes", de Claude Farrère, da Academia Franceza, por isso mesmo alcançou os maiores elogios da critica mundial. E' formidavel como execução cinematographica!

Jamais, realmente, esse artista de pulso que é Victor Francen nos tinha dado uma demonstração perfeita da sua fortaleza e nobreza, como nesse papel do Commandante Corlaix: — nunca Annabella, nem mesmo em "A batalha", foi tão feminina e graciosa como fazendo o papel de esposa desse commandante; — Signoret, que vamos rever aqui no papel de almirante Morbras, jamais empregou tanta delicadeza e mesmo malicia; e tambem Pierre Renoir ainda não tinha tido a opportunidade de fazer realçar o seu valor interpretativo, como nesse capitão Brambourg, de quem dependia a salvação do seu commandante, mas de quem tinha inveja... E notemos que no elenco ha ainda Roland Toutain, Rossine deréan, Dunos e Robert Vidalin, nomes que talvez não sejam muito conhecidos de nossos fans, mas que representam um valor sem jaça e que neste film, embora representando papeis secundarios, ajudam com sua actuação e relevo do thema admiravel contido nas paginas de Claude Farrère.

"A maior producção franceza da actualidade" — diz a critica, e bem sabemos que a França tem produzido ultimamente obras de real valor, e dahi o grande interesse com que se espera no dia 31, no Palacio esse film "Vespera de Combate".

"CIDADE SINISTRA"

A delinquencia foi sempre, para certa classe de individuos, uma das principaes industrias nos Estados Unidos da America do Norte. E, como todas as industrias, tem seus precursores e sua Historia. O moderno systema de sequestro, roubos e assassinatos não é assim tão novo como se poderia julgar.

Em fins do seculo passado, a cidade de San Francisco era, incontestavelmente, a grande incubadora dos malfeitores. Homens provenientes de toda as regiões do mundo, fracassados, anormaes, desilludidos, fugitivos de toda especie, ali encontravam asylo e bom campo para progredir, transformando a gigantesca cidade em emporio do crime.

Esse é o ambiente que Lloyd Bacon reproduziu com ousadia e cores vivissimas para scenarios principal de "Cidade Sinistra", o proximo cartaz da Warner, no Plaza.

E, convem, frizar, nesta altura da chamada temporada, quando as demais productoras já deram a conhecer suas melhores producções (e a propria Warner já apresentou Capitão Blood, A historia de Louis Pasteur e outros mais), um film da grandeza do realismo historico e da acção vertiginosa de "Cidade Sinistra", constitue nota de excepção.

Barton Mac Lane e o herculeo Fred Kohler, Ricardo Cortes, Lili Damita (a sra. Errol Flynn), Donald Woods, George E. Stone, etc.

"Cidade Sinistra", a 31 do corrente, estará na téla Efficiente no Plaza.

SATAN FAZENDO AS VEZES DE CUPIDO EM "CSARDAS"

Desta vez o diabo não quiz fazer das suas...

Tomou da aljava de Eros e esquecido do seu passado de "genio do mal", concorreu para que dois corações se unissem na pureza de um amor digno de merecer a approvação das entidades celestes...

Os amantes, neste exemplo, são Marika Rokk — a tempestuosa — e Hans Stuwe — o discreto.

Approximaram-se por intermedio de "satan" e se bem que desfrutasse por inteiro as preferencias da formosa hungara, não teve duvida em renunciar "Cavalhescamente" em prol do seu affortunado rival...

Mas se continuarmos a desenvolver esta curiosa historia sem as devidas minucias esclarecedoras, correremos o risco de não nos levar o leitor muito a serio. Para melhor comprehensão do facto, convem explicar que "Satan" é apenas o nome de um puro sangue temperamental cavalgado pela adoravel Marika nas sequencias iniciaes do "Csardas", seu ultimo film para a Ufa.

Csardas — onde a dança que lhe dá nome é mostrada de um modo artistico insuperavel, estará no cartaz do cinema Odeon a partir de 31 deste mez.

"O JOVEN TATARAVÔ", O FILM-CINE'DIA QUE O "ODEON" VAE EXHIBIR BREVEMENTE

Entre as mais interessantes e suggestivas visões que nos offerece "O Joven Tataravô", o film de Luiz de Barros, baseado numa comedia de Gilberto Andrade, que foi feito nos studios da Cinédia, destaca-se o curioso confronto que o celluloide nos mostra, do Rio do tempo de Pedro I, e o Rio de hoje, tornado a cidade maravilhosa... E' que "O Joven Tataravô", que morreu em 1833, tendo resurgido ao mundo em pleno 1936, começa a passear pela cidade e a vêr o abysmo que é um seculo, separando duas civilizações e duas épocas...

E' uma das sensações curiosas do film que reune no seu cast as figuras já conhecidas de Marcel Klass, tenor de voz de ouro, Darcy Casarré, Dulce Weythingh, Luiza Fonseca, Manuelino Teixeira, Carlos Farias, o engraçadissimo e typico Alfredo Silva, Manoel Rocha, Manuel Araujo, o veterano dos figurantes do cinema Brasileiro, Ary Vianna, Armando Nascimento, os bailarinos Da Ferreira e Albertina, a querida artista Lygia Sarmento, Arnaldo Coutinho e muitos outros. "O Joven Tataravô" é um film engraçado por excellencia e nos apresenta situações comicas sobremodo irresistiveis. A "Distribuidora de Films Brasileiros" já fechou contracto para a sua exhibição no cinema "Odeon", o que se dará brevemente.

"BONEQUINHA DE SEDA

Na "Bonequinha de Seda", ha uma suggestiva sequencia que se desenrola a entrada e dentro do elevador de um luxuoso arranha-céo elevador sobe e desce transportando, de minuto a minuto, dezenas de pessoas. Ha um instante em que o elevador está para chegar ao pavimento terreo e entre as pessoas que o aguardam para subir, está um cavalheiro, sua esposa e a linda e mimosa filhinha do casal. Quando o ascensor chega e abre, de par em par as suas portas, logo que sáem os que desceram os que estão á frente se precipitam para conseguir logar. A referida familia, entretanto, não chega á tempo e completa-se a lotação do elevador e elle sobe. A creança, que está anciosa de tomar o carro, mal vê cerrar-se a porta, deve chorar, mostrando o seu descontentamento. Aconteceu porém, que, como é costume, Oduvaldo, antes da filmagem, fez os ensaios necessarios. Nada menos de tres e durante estes, conseguia o seu objectivo; mal se fechava a porta do elevador, a delicada menina chorava! Tudo prompto, Oduvaldo iniciou a filmagem. Edgar Brasil começa a rodar a camera: Aphrodisio de Castro, lá na sua cabine, controla o Som. O clarão de dois milhões de lampadas, illumina o ambiente. Chega o elevador. Todos avançam para elle e a familia, com a creança, tambem. Todos tomam o elevador, menos a referida familia. Fecha-se a porta, A creança deve chorar, agora; mas, por extranho capricho, não chora... Oduvaldo grita o caracteristico corta para deter as actividades da camera e do registo do Som. Repete a scena em novo ensaio, e agora, sem estar filmando e... a creança chora!... Oduvaldo, pacientemente, inicia a filmagem. Tudo corre bem até a hora da creança chorar. E ella... não chora, Mal Oduvaldo grita corta ella... chora!... Na vez seguinte, porém, Oduvaldo foi mais feliz. A linda garotinha chorou na hora precisa! E a sequencia foi concluida!

A HISTORIA DE CECIL RHODES

O heróe do novo film da Gaumont-British, "Rhodes", o conquistador", a ser exhibido no Broadway, foi um homem de remarcada personalidade.

Conta-se que possuia um encanto pessoal fóra do commum — e quando o exercia — podia persuadir qualquer pessoa a fazer coisas mesmo que fossem contra ellas, mas que seguissem o seu ponto de vista.

Rhodes nasceu em Bishops Stortford e recebeu sua educação primaria numa escola local. Sua saude tornou-se precaria e seus medicos acharam que o clima sul africano lhe faria bem. E, com a edade de vinte annos partiu para Kimberley, onde as jazidas de diamantes eram exploradas por aventureiros. Em 1874, comprou uma mina e logo depois outras. Seis annos mais tarde, Rhodes, formou a famosa Beers Mining Company. Depois de grandes discussões, De Beers e uma outra firma juntaram-se em 1888. Rhodes ficou sendo o possuidor da maior parte das acções, controlando assim a industria de diamantes.

Utilisou sua fortuna com o fito de desenvolver o ideal dominador de sua vida — uma Africa Sul unida sob as leis inglezas. Rhodes movimentou-se para o norte, explorando as riquezas desses territorios e em 1890 foi eleito primeiro ministro da Cidade do Cabo.

Mesmo em face de terriveis difficuldades, Rhodes realisou o seu sonho dourado. Quando os seus inimigos se revoltaram, era tarde, Rhodes já tinha firmado o futuro do seu paiz.

Morreu em 1902, deixando uma fortuna de sete milhões. E pelos estudantes inglezes, allemães e americanos em Oxford, eram distribuidas cincoenta mil libras annuaes.

Uma das principaes figuras do film "Daqui a cem annos", que a United Artists apresenta, amanhã, no REX.

Robert Taylor e Loretta Young em "O amor é assim", film da Fox, amanhã, no PALACIO THEATRO.

Allan Jones e Irene Dunne, em "Magnolia", film da Universal, amanhã, no PLAZA.

Herbert Marshall e Gertrude Michael, em — "Amantes inimigos", film da Paramount, amanhã, no ODEON.

Gene Raymond e Wandy Barrie, em "Aposta de amor", film da RKO-Radio, amanhã, no GLORIA.

Regis Toomey e SteffiDunna, em "Manhã Rubra", film da RKO-Radio, amanhã, no RIO.

Warner Baxter e Ann Loring em "Bandoleiro de El Dorado", film da Metro, amanhã no ALHAMBRA.

Gary Cooper e Jean Arthur, em "O galante Mr. Dees", film da Columbia. amanhã. no IMPERIO

Douglas Montgomery e Evelyn Venable, em "Melodias inolvidaveis", amanhã, no PATHE' PALACIO.

Frank Buck, o famoso explorador, cujo film RKO-Radio, "Unhas e Dentes", estréa amanhã, no BROADWAY.